



PLANO DE ARBORIZAÇÃO URBANA

PRODUTO 7.2

Plano de Arborização Urbana:

Diretrizes, Ações e Manejo para Arborização Viária, Praças,
Bosques Nativos Relevantes, Legislação

Planos Integrados de Telêmaco Borba:

Revisão do Plano Diretor, Elaboração do Plano de Mobilidade e do Plano de Arborização Urbana do Município de Telêmaco Borba, Paraná.

Julho - 2017



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL,

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE E DO

PLANO DE ARBORIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA | PARANÁ

Contrato Nº 181/2016

REALIZAÇÃO:
PREFEITURA
MUNICIPAL
DE TELÊMACO
BORBA



ELABORAÇÃO:





APRESENTAÇÃO

O presente relatório compõe e complementa o **Plano de Arborização Urbana de Telêmaco Borba** incluindo **Aspectos Técnicos dos Diagnósticos, Planejamento, Diretrizes, Ações e Manejo para Arborização Viária, Praças, Bosques Nativos Relevantes, Banco de Dados e Legislação**. Insere-se no Contrato de Prestação de Serviços Nº 181/2016, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba e a FUNPAR - Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura, para a elaboração da Revisão do Plano Diretor do Município de Telêmaco Borba, Paraná. Este trabalho está sendo realizado em conjunto

com a revisão do Plano Diretor, a elaboração do Plano de Mobilidade e da Planta Genérica de Valores, objetos do mesmo contrato.

Nesta etapa dos relatórios e produtos finais consideram-se as recomendações contidas no Manual para elaboração do Plano Municipal de Arborização Urbana definido pelo Comitê de Trabalho Interinstitucional para Análise dos Planos Municipais de Arborização Urbana no Estado do Paraná (APEF, COPEL, CREA-PR, EMBRAPA-FLORESTAS, IAP, EMATER, MP-PR, SANEPAR) organizado pelo Ministério Público do estado do Paraná – MP-PR.



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1	3.2.2.10	SIBIPIRUNA	111
2	MATERIAL E MÉTODOS	2	3.2.2.11	QUARESMEIRA, MANACÁ-DA-SERRA	113
3	PLAJEJAMENTO DA ARBORIZAÇÃO URBANA.....	4	3.2.2.12	PITANGUEIRA	115
3.1	INFORMAÇÕES GERAIS	4	3.2.2.13	LIMOEIRO.....	118
3.1.1	ARBORIZAÇÃO VIÁRIA	4	3.2.2.14	TIPUANA.....	119
3.1.2	BAIRROS E RUAS.....	4	3.2.2.15	MANGUEIRA.....	122
3.1.3	CALÇADAS.....	6	3.2.2.16	CINAMOMO, SANTA-BÁRBARA	123
3.1.3.1	RUAS SEM CALÇADAS.....	6	3.2.2.17	MANDUIRANA, SENNA, FEDEGOSO, PAU-FAVA, MANDUÍ	125
3.1.3.2	LARGURA CALÇADAS – LADO PAR DAS VIAS.....	8	3.2.2.18	LARANJEIRA	127
3.1.3.3	LARGURA CALÇADAS – LADO IMPAR DAS VIAS	20	3.2.2.19	ABACATEIRO.....	129
3.1.3.4	TIPO DE REVESTIMENTO E ESTADO DAS CALÇADAS	32	3.2.2.20	PATA-DE-VACA, ÁRVORE-DE-ORQUÍDEAS	130
3.2	ESTRUTURAÇÃO E ESPÉCIES DA ARBORIZAÇÃO VIÁRIA	54	3.2.2.21	FLAMBOYANT, ACÁCIA-RUBRA	132
3.2.1	ALTURAS MÉDIAS DA ARBORIZAÇÃO DAS VIAS	59	3.2.2.22	JERIVÁ, COQUEIRO	134
3.2.2	ESPÉCIES DOMINANTES E ACESSÓRIAS NAS RUAS E BAIRROS	74	3.2.2.23	GREVÍLEA	136
3.2.2.1	ALFENEIROS	74	3.2.2.24	PEREIRA	138
3.2.2.2	IPÊS.....	84	3.2.2.25	ACER, BORDO	138
3.2.2.3	FICUS, FIGUEIRA.....	89	3.2.2.26	NESPEREIRA, AMEIXA-AMARELA.....	140
3.2.2.4	AROEIRA-SALSA	92	3.2.2.27	SOMBREIRO, PALHETEIRA	141
3.2.2.5	EXTREMOSA, RESEDÁ.....	96	3.2.2.28	AMOREIRA	143
3.2.2.6	MAGNÓLIA AMARELA	100	3.2.2.29	PALMEIRA FENIX, AMAREIRA-ANÃ.....	144
3.2.2.7	AROEIRA VERMELHA, PIMENTEIRA	103	3.2.2.30	ARAÇÁ,	145
3.2.2.8	GOIABEIRAS	105	3.2.2.31	ANGICO, ANGICO-BRANCO	146
3.2.2.9	ÁRVORE-DA-CHINA, ÁRVORE-DA-CHUVA-DOURADA, FLOR-DA-CHINA, COREUTÉRIA.....	108	3.2.2.32	CANAFÍSTULA, CÁSSIA-FASTUOSA, CHUVA-DE-OURO.....	147
			3.2.2.33	LEUCENA,	148

3.2.2.34	OITI, GOITI, OITZEIRO.....	149	5.1	ADEQUAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO ÀS DIMENSÕES DAS CALÇADAS	217
3.2.2.35	DEDALEIRO, MANGAVA-BRAVA, PACURI	151	5.2	MANEJO DA ARBORIZAÇÃO – ÁRVORES E ESPÉCIES - PODA LEVE DE SEGURANÇA.....	227
3.2.2.36	PINUS, PINHEIRO-AMERICANO	152	5.3	MANEJO DA ARBORIZAÇÃO – ÁRVORES E ESPÉCIES - PODA CORRETIVA	229
3.2.2.37	CATIGUÁ-DE-ERVILHA, PAU-DE-ERVILHA, CATIGUÁ.....	153	5.4	SUBSTITUIÇÃO DE ÁRVORES	232
3.2.2.38	HIBISCO.....	154	5.5	ESPÉCIES NÃO RECOMENDADAS PARA ARBORIZAÇÃO VIÁRIA	235
3.2.2.39	PAINEIRA, PAINEIRA-ROSA, BARRIGUDA	155	5.6	IMPLANTAÇÃO DE ARBORIZAÇÃO DE RUAS, AVENIDAS E TRAVESSAS 250	
3.2.2.40	CEREJEIRA	156	5.7	RECOMENDAÇÕES DE MANEJO LOCALIZADO	263
3.2.2.41	ESPÉCIES POUCOS REGISTROS.....	156	6	ASPECTOS TÉCNICOS.....	446
3.2.2.42	OUTRAS ESPÉCIES	159	6.1	CRITÉRIOS GERAIS PARA A ESCOLHA DE ESPÉCIES – SUBSTITUIÇÃO E NOVOS PLANTIOS	446
3.2.2.43	VIAS (CALÇADAS) SEM ÁRVORES	164	6.1.1	PORTE DAS ESPÉCIES EM FUNÇÃO DO ESPAÇO DISPONÍVEL.....	451
3.2.3	DISTANCIAMENTO PADRÃO ENTRE AS ÁRVORES	172	6.1.2	MANEJO DA BARBORIZAÇÃO NAS VIAS COM ATINGIMENTO DA FIAÇÃO AÉREA.....	452
3.2.4	ARBORIZAÇÃO NAS VIAS COM CANTEIRO CENTRAL	173	6.1.2.1	MANEJO DOS ATINGIMENTOS DE FIAÇÃO NAS VIAS	453
3.2.5	ARBORIZAÇÃO E A FIAÇÃO (CABOS E FIOS)	175	6.1.3	DISTANCIAMENTO ENTRE ÁRVORES	459
3.2.5.1	LOCALIZAÇÃO DA FIAÇÃO NAS RUAS	175	6.2	CONSIDERAÇÕES SOBRE O PLANTIO.....	461
3.2.5.2	ATINGIMENTO DAS FIAÇÕES	176	6.2.1	AVALIAÇÃO E MELHORIA DO SOLO.....	461
3.2.6	RUAS E VIAS COM OCORRÊNCIA DE PODA.....	193	6.2.2	DIMENSÕES DA COVA	462
3.2.6.1	RUAS SEM PODA RECENTE	193	6.2.3	CARACTERÍSTICAS DAS MUDAS	462
3.2.6.2	RUAS COM REGISTROS DE PODAS LEVES OU DE SEGURANÇA	195	6.2.4	RECOMENDAÇÕES PARA O PLANTIO.....	463
3.2.6.3	RUAS COM REGISTROS DE PODA PESADA/CORRETIVA	202	6.3	MANUTENÇÃO E CONTROLE DA ARBORIZAÇÃO	463
4	ESTADO GERAL DA ARBORIZAÇÃO NA VIA	204	6.3.1	MANUTENÇÃO PÓS PLANTIO.....	463
4.1	ESTADO GERAL DA ARBORIZAÇÃO –ÓTIMO	205	6.3.2	MANUTENÇÃO PREVENTIVA DA ARBORIZAÇÃO	464
4.2	ESTADO GERAL DA ARBORIZAÇÃO – BOM.....	206			
4.3	ESTADO GERAL DA ARBORIZAÇÃO – REGULAR.....	215			
5	RECOMENDAÇÕES, AÇÕES DE MANEJO	217			



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



6.3.2.1	PODAS	464	7	MANEJO DA ARBORIZAÇÃO DAS PRAÇAS E LARGOS	477
6.3.2.1.1	PODA DE FORMAÇÃO	465	7.1	PRAÇA CASTELO BRANCO	477
6.3.2.1.2	PODA DE LIMPEZA/ LEVE	466	7.2	PRAÇA/ESPAÇO CÂMARA MUNICIPAL.....	484
6.3.2.1.3	PODA DE DESBASTE / LEVE.....	466	7.3	PRAÇA SEM NOME	488
6.3.2.1.4	PODA DE LEVANTAMENTO	466	7.4	PRAÇA PASTOR PEDRO CORTEZ	490
6.3.2.1.5	PODA DE CONTENÇÃO OU REDUÇÃO	466	7.5	PRAÇA SEM NOME 3	493
6.3.2.1.6	PODA EMERGENCIAL OU CORRETIVA/ PESADA	466	7.6	PRAÇA SEM NOME 4	495
6.3.2.1.7	ÉPOCA DAS PODAS.....	466	7.7	PRAÇA SEM NOME 6	497
6.3.2.1.8	ELEMENTOS DA BASE DO GALHO	467	7.8	PRAÇA SEM NOME 7	499
6.3.2.1.9	TÉCNICAS DE PODA	467	7.9	PRAÇA SÃO FRANCISCO.....	501
6.3.2.1.10	PODA DE RAÍZES	468	7.10	PRAÇA SEM NOME 13	502
6.3.2.1.11	AVALIAÇÃO DE ÁRVORES EM RISCO DE QUEDA	469	7.11	PRAÇA CONCHA ACÚSTICA (DA GRUTA)	505
6.3.2.1.12	REMOÇÃO DE ÁRVORES	469	7.12	PRAÇA DA CULTURA	507
6.3.2.1.13	EQUIPAMENTOS DE PODA	470	7.13	PRAÇA DOS PINHEIROS	511
6.3.2.2	CONTROLE FITOSSANITÁRIO DA ARBORIZAÇÃO	471	7.14	PRAÇA MANOEL GERÔNIMO DA SILVA	520
6.4	VIVEIRO DE MUDAS	473	7.15	PRAÇA DE ESPORTES BOLÍVAR CAETANO VAZ.....	522
6.4.1	LOCALIZAÇÃO	473	7.16	PRAÇA CLODOMIRO MIGUEL FERNANDES	524
6.4.2	EXIGÊNCIAS LEGAIS E ESPECÍFICAS	474	7.17	PRAÇA SEM NOME 1	525
6.4.3	ESTRUTURA	474	7.18	PRAÇA SEM NOME 2	526
6.4.4	PESSOAL.....	475	7.19	PRAÇA 21 DE MARÇO.....	526
6.4.5	EQUIPAMENTOS.....	475	7.20	PRAÇA 29 DE MARÇO.....	527
6.4.6	PROCESSO PRODUTIVO	475	7.21	PRAÇA JOAQUIM FERREIRA NENE	527
6.4.7	INVESTIMENTO	476	7.22	PRAÇA 13 DE MAIO	528
			7.23	PRAÇA 15 DE NOVEMBRO.....	528
			7.24	PRAÇA SEM NOME ENTRE TUPINIQUINS, BORORÓS E CHAVANTES	529

7.25	PRAÇA 12 DE OUTUBRO	529	9.1.3.2.2	DECRETOS	557
7.26	PRAÇA 31 DE MARÇO	529	10	LITERATURA CONSULTADA	562
7.27	PRAÇA 7 DE SETEMBRO	530			
7.28	PRAÇA 19 DE DEZEMBRO.....	530			
7.29	PRACA DA BIBLIA.....	531			
7.30	PRAÇA SEM NOME 5.....	531			
7.31	PRAÇA SEM NOME 8.....	532			
7.32	PRAÇA SEM NOME 9.....	532			
7.33	PRAÇA SEM NOME 10	533			
7.34	PRAÇA SEM NOME 11	533			
7.35	PRAÇA SEM NOME 12	534			
7.36	PRAÇA SEM NOME 14	534			
7.37	PRAÇA ESPERANTO	534			
7.38	PRAÇA DA PIRÂMIDE (PAUL P. HARRIS)	535			
7.39	PRAÇA DA RODOVIÁRIA.....	535			
7.40	PRAÇA AO LADO DA SECRETARIA DE CULTURA	536			
8	ÁREAS VERDES POR HABITANTES	537			
9	ASPECTOS LEGAIS	537			
9.1	INTRODUÇÃO	537			
9.1.1	LEGISLAÇÃO FEDERAL	537			
9.1.2	LEGISLAÇÃO ESTADUAL	539			
9.1.3	LEGISLAÇÃO MUNICIPAL	539			
9.1.3.1	LEGISLAÇÃO ATUAL	539			
9.1.3.2	PROPOSTAS DE LEGISLAÇÕES COMPLEMENTARES	548			
9.1.3.2.1	LEIS.....	548			



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL





1 INTRODUÇÃO

Com o surgimento do conceito de ambiente urbano, nasce uma visão que pressupõe a necessidade de conservação dos recursos naturais para garantir bem estar nas cidades e, por consequência, de sua população. O aumento populacional e a elevada expansão urbana, aliadas à especulação imobiliária e à explosão dos preços dos imóveis, tornaram essencial a conservação de áreas verdes públicas e privadas. Tal objetivo requer reconhecimento da importância e estímulos aos proprietários, por meio de pagamentos por serviços ambientais, para que resistam à pressão do mercado da construção civil. Assim, é urgente a adoção de estratégias públicas e privadas de valorização econômica voltada à permanência dessas áreas verdes urbanas, bem como a criação e o aperfeiçoamento de políticas públicas eficientes para tal propósito.

A vegetação urbana é representada por conjuntos arbóreos de diferentes origens e que desempenham diferentes papéis. As florestas urbanas podem ser definidas como a soma de toda a vegetação lenhosa que circunda e envolve os aglomerados urbanos. Corresponde também à arborização as árvores do sistema viário, dos jardins particulares, praças, parques, largos, clubes, indústrias, entre outros. Sendo assim a arborização de ruas e avenidas também é um componente muito importante da arborização urbana, porém, pouco reconhecido, do ponto de vista técnico e administrativo, devendo ser encarado como um dos componentes do plano de desenvolvimento e expansão dos municípios e alvo principal deste trabalho.

Neste contexto as árvores urbanas desempenham funções muito importantes nas cidades uma vez que além de contribuir para o conforto ambiental também determinam a melhoria da qualidade da paisagem urbana. Este fato está relacionado às características naturais dos elementos arbóreos tais como, folhas como sombra determinando o conforto térmico e auxiliando no

tempo regulação, evapotranspiração condicionando a manutenção da umidade e a melhora da qualidade do ar através da contenção de particulados e alguns gases e a qualidade da paisagem através das diversas formas estruturais das copas, galhos folhas e flores. Além destas contribuições, a arborização urbana proporciona ao habitante da cidade o bem estar psicológico, a atenuação de correntes de ar e ventos, o amortecimento do som amenizando a poluição sonora, a redução do impacto da água de chuva e seu escoamento superficial, a absorção dos raios solares e a sustentação de uma fauna residente, principalmente as aves.

No ambiente urbano, além dos elementos naturais (ar, solo, subsolo, águas e áreas verdes) ocorre uma série de elementos construídos que refletem os processos de interação social e econômica de seus habitantes. A procura pela melhoria da qualidade de vida nos espaços urbanos faz com que a arborização urbana se constitua como um agente agregador e controlador do meio, inclusive como agente minimizador de condições adversas de clima. Como aproximadamente 75% da população brasileira localiza-se em áreas urbanas e, em função desta ocupação ter sido muito rápida, as maiorias das cidades não tiveram uma fase de planejamento de sua infraestrutura. Neste sentido, a arborização urbana se inclui nesta carência, que determinou na maioria das cidades, plantios ao acaso sem metodologia específica e planos de controle.

Em retrospectiva as avaliações ou mesmo aos processos de implantação da arborização urbana em Telêmaco Borba reporta-se há pelo menos 40 anos de sua efetiva existência, quando a mesma foi iniciada pela Prefeitura Municipal nos bairros mais centrais da cidade. Nesta época, em função da falta ou mesmo inexistência de procedimentos técnico padronizados na área efetuou-se o plantio de espécies exóticas nas principais avenidas e ruas da cidade. Como era e ainda é padrão em muitas cidades brasileiras, o alfeneiro (*Ligustrum lucidum*), as magnólias (*Magnolia champaca*), as extremosas (*Lagerstroemia indica*), a

figueira (*Ficus benjamina*), e a tipuana (*Tipuana tipu*) foram e ainda são as espécies mais frequentes na arborização viária. Em 2008 a Prefeitura contratou a empresa ASM Engenharia para elaborar o primeiro Plano de Arborização da Cidade. Há época foram avaliados 32 bairros de Telêmaco Borba dos quais 24 apresentaram um total de 222 ruas, avenidas ou travessas com arborização implantada. Também foi comprovado o padrão de utilização de espécies exóticas na arborização, identificando-se que 67,5% eram alfeneiros, 11,7% magnólias, 4,6 % extremosas, 2,6 % grevileas, 2,6% tipuanas e as frequências menores distribuídas entre poucas espécies nativas e exóticas. Também foi realizado na época o mapeamento e delimitação das áreas Verdes Urbanas com potencial para integrarem um Sistema Municipal de Áreas Verdes Urbanas, finalizados com o repasse ao município de modelos de legislações que regulamentariam a conservação, manejo e proteção das áreas verdes urbanas. O Plano foi efetivamente elaborado e devidamente encaminhado à administração municipal.

O diagnóstico do estado atual da arborização viária, das praças e das áreas verdes (Bosques Nativos Relevantes) da cidade de Telêmaco Borba, além de atualizar o Plano anteriormente citado, amplia o conhecimento sobre o tema na cidade uma vez que efetuou o diagnóstico de 783 ruas (72% a mais de ruas que o anterior) permitindo a formulação de planos de controle e manejo que visem adequar, ao longo do tempo, incoerências ou mesmo deficiências no sistema, readequando o modelo existente, com base nos novos dados e técnicas.

Desta forma, este produto foi elaborado com base nos levantamentos efetuados em todas as ruas, praças e bosques nativos durante os meses de fevereiro, março e abril de 2017 sob supervisão da Prefeitura Municipal, e visa, nesta fase a manipulação dos dados oriundos dos diagnósticos e o Planejamento da Arborização propriamente dita, fazendo parte dos Planos Integrados de Telêmaco Borba, ELABORAÇÃO DO

PLANO DE ARBORIZAÇÃO URBANA, Produto 7.2, conforme estabelecido no do Contrato de Prestação de Serviços Nº 181/2016. Neste sentido cabe também informar que as informações relativas às características físicas, e socioambientais do município encontram-se atualizadas nos trabalhos referentes a revisão do Plano Diretor Municipal.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Os levantamentos para o diagnóstico da arborização de Telêmaco Borba foram efetuados a partir de avaliações diretas em todas as ruas e Bairros da cidade. Durante os levantamentos foram percorridas 782 ruas ou trechos de rua, entre os dias 02 e 22 de fevereiro, para as quais foram preenchidos formulários específicos e obtidos registros fotográficos, conforme modelos em anexo. Foram contabilizadas as espécies de árvores que efetivamente contribuem para a arborização viária da cidade, mesmo assim, algumas delas, mesmos frequentes, mas sem porte representativo, ou com caráter arbustivo ou apenas paisagístico, não aparecerão nas planilhas de diagnóstico. Os dados sobre a arborização viária foram coletados considerando as seguintes variáveis:

- Nome do Bairro:
- Data da coleta de dados:
- Nome do Logradouro/Rua:
- Largura da calçada – Par:
- Tipo de Pavimento da calçada:
- Situação do pavimento da calçada:
- Largura da calçada – ímpar:
- Tipo de Pavimento da calçada:
- Situação do pavimento da calçada:
- Espécie predominante (lado par):
- Espécie secundária:
- Espécie terciária:



- Outras espécies:
- Distância média entre as árvores:
- Espécie predominante (lado ímpar):
- Espécie secundária:
- Espécie terciária:
- Outras espécies:
- Distância média entre as árvores:
- Canteiro Central:
- Espécie predominante:
- Espécie secundária:
- Espécie terciária:
- Outras espécies:
- Distância média entre as árvores:
- Tipo de fiação Lado - (D) (E)
- Situação das copas e a fiação:
- Presença placas nas árvores:
- Ocorrência de podas na rua:
- Ações recomendadas na rua:
- Estado geral das árvores da rua:
- Número das fotos gerais:
- Observações.

Para o cadastro de árvores com problemas fitossanitários ou mesmo inadequações ao sistema viário ou mesmo à infraestrutura das ruas utilizou-se também formulário específico considerando a seguintes variáveis (modelo de formulário em anexo)

- Bairro:
- Data da coleta de dados:
- Nome do Logradouro (Rua):
- Número em frente (mais próximo):
- Coordenada GPS:
- Injúrias:
- Raízes:

- Fenologia:
- Dados ecológicos:
- Local geral:
- Localização relativa:
- Tipo de fiação:
- Poste (menos 2 m):
- Situação da copa e a fiação:
- Atingimentos
- Atingimento de Iluminação pública:
- Interferência na Sinalização;
- Muro/Construção:
- Caixas de inspeção < 2 m distância:
- Próxima a cruzamento - esquina < 2 m:
- Próxima a entrada de veículos < 2m:
- Próxima a hidrantes < 2m:
- Próxima a ponto de ônibus < 2m:
- Copa próxima a transformadores < 2m:
- Presença placas na árvore:
- Ocorrência de podas:
- Qualidade da poda:
- Ação recomendada;
- Número fotos da árvore:
- Observações.

Para a obtenção destes dados foram utilizados os seguintes equipamentos (Figura 2.1):

- Veículo/automóvel;
- Mapas de Bairros e Arruamento;
- GPS - GPS Portátil Garmin GPSMAP 64 Tela de 2,6" e Memória Interna 4GB;
- Trena métrica 30 metros;
- Trena - Marco de referência de altura 1 metro;

- Câmera Digital Sony Cyber Shot W690 16.1mp Top - 16gb;
- Notebook Vaio Fit15F Intel Core i3 - 4GB 1TB Windows 10 LED;

Figura 2.1 Equipamentos utilizados nos diagnósticos para o Plano de Arborização Urbana de Telêmaco Borba.



Fonte: FUNPAR, 2017.

Os dados levantados foram agrupados em um banco de dados, seguindo as peculiaridades especificadas para posterior análise ou mesmo consultas ao longo do tempo pelo Município.

Neste relatório os resultados serão apresentados de forma qualitativa considerando as variáveis anteriormente citadas. A seguir são apresentados os resultados da manipulação dos dados, uma vez que os Diagnósticos integraram o Produto 4 (Diagnóstico da Arborização Viária – 787 ruas – 831 páginas - Diagnóstico da Arborização das 40 Praças e Largos, Mapeamento e Caracterização dos 17 Bosques Nativos Relevantes – 480 páginas - e Cadastro das 43 Árvores que necessitam ações emergenciais) já entregue e devidamente aprovado pela municipalidade.

Optou-se por, já nas informações gerais, além das recomendações e ações de manejo, ir-se mostrando resultados aplicáveis na arborização das vias, vinculando-as ao item em análise e reforçando sua necessidade.

3 PLAJEJAMENTO DA ARBORIZAÇÃO URBANA

3.1 INFORMAÇÕES GERAIS

3.1.1 ARBORIZAÇÃO VIÁRIA

Os dados a seguir apresentados são oriundos da elaboração e operacionalização do banco de dados, este decorrente do diagnóstico da arborização viária. Aqui serão apresentados resultados sobre a arborização das vias e sua adequabilidade à infraestrutura urbana aos princípios gerais de manejo e estruturação do sistema.

3.1.2 BAIRROS E RUAS

Foram avaliados os 33 bairros de Telêmaco Borba, com um total de 787 ruas, avenidas ou travessas, estas, com ou sem, arborização implantada (Tabelas 3.1.2.a e 3.1.2.b).

Tabela 3.1.2.a. Bairros e ruas diagnosticados no que diz respeito a situação da arborização e infraestrutura agrupados por ordem alfabética.

BAIRROS	NÚMERO DE RUAS
AEROPORTO	8
AGUA VERDE	26
ALTO DAS OLIVEIRAS	15
ANA MARY	15
BELA VISTA	21
BOM JESUS	15
CAIC	39
CENTRO	54
CIDADE NOVA	10
JARDIM ALVORADA	8
JARDIM BANDEIRANTES	26
JARDIM BONAVILA	15
JARDIM FLORESTAL	27
JARDIM ITÁLIA	25
JARDIM KROLL	7



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	NÚMERO DE RUAS
JARDIM MONTE ALEGRE	11
JARDIM UNIÃO	4
LIMEIRA II	57
LIMEIRA III	19
LIMEIRA IV	27
MACOPA	21
MONTE CARLO	28
MONTE SINAI I	20
MONTE SINAI II	21
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	41
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	34
PRAÇA DOS PINHEIROS	11
SANTA RITA	25
SÃO FRANCISCO	21
SÃO JOÃO	50
SOCOMIM	23
VILA ESPERANÇA	41
VILA OZÓRIO	22
TOTAIS 33	787

FUNPAR, 2017.

A rodovia do Papel foi contabilizada uma vez para cada bairro de sua intersecção. JARDIM BANDEIRANTE, LIMEIRA II, MONTE CARLO, SOCOMIM, VILA OZÓRIO, BOM JESUS, JARDIM FORESTAL, SOCOMIM, ANA MARY, BELA VISTA, VILA ESPERANÇA.

Tabela 3.1.2.b. Bairros e intervalos de número de ruas diagnosticadas no que diz respeito a situação da arborização e infraestrutura, agrupados por ordem de grandeza – maior e menor número de ruas.

BAIRROS	NÚMERO DE RUAS
LIMEIRA II	57
CENTRO	54
SÃO JOÃO	50
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	41
VILA ESPERANÇA	41
CAIC	39
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	34
MONTE CARLO	28

BAIRROS	NÚMERO DE RUAS
JARDIM FLORESTAL	27
LIMEIRA IV	27
AGUA VERDE	26
JARDIM BANDEIRANTES	26
JARDIM ITÁLIA	25
SANTA RITA	25
SOCOMIM	23
VILA OZÓRIO	22
BELA VISTA	21
MACOPA	21
MONTE SINAI II	21
SÃO FRANCISCO	21
MONTE SINAI I	20
LIMEIRA III	19
ALTO DAS OLIVEIRAS	15
ANA MARY	15
BOM JESUS	15
JARDIM BONAVIDA	15
JARDIM MONTE ALEGRE	11
PRAÇA DOS PINHEIROS	11
CIDADE NOVA	10
AEROPORTO	8
JARDIM ALVORADA	8
JARDIM KROLL	7
JARDIM UNIÃO	4

FUNPAR, 2017.

A Rodovia do Papel foi contabilizada uma vez para cada bairro de sua intersecção, a saber: JARDIM BANDEIRANTE, LIMEIRA II, MONTE CARLO, SOCOMIM, VILA OZÓRIO, BOM JESUS, JARDIM FORESTAL, SOCOMIM, ANA MARY, BELA VISTA, VILA ESPERANÇA.

A distribuição das classes do número de ruas por bairros, apenas demonstrou notoriamente que, a princípio, a maior ocorrência do número de vias está relacionada efetivamente à maior dimensão dos bairros. Também demonstrou que os bairros mais antigos, por uma questão temporal, também apresentaram,

de uma forma geral o maior número de ruas em relação aos outros. Ficou também evidenciado que os Bairros Limeira II e São João, afastam-se dessa tendência, não demonstrando, pois haver um padrão para este comportamento. De uma forma geral, a maioria dos bairros de Telêmaco Borba apresenta uma média de 24 ruas.

3.1.3 CALÇADAS

Quando do levantamento rua a rua foram avaliadas as calçadas no que diz respeito a suas larguras, estrutura e estado do pavimento objetivando avaliar suas adequabilidades para utilização na arborização viária, considerando-se os padrões ideais e os aceitáveis para este fim.. A seguir são apresentados os resultados do tratamento dos dados levantados.

3.1.3.1 RUAS SEM CALÇADAS

Dos 33 bairros avaliados, em 22 (67%) foram identificadas 129 ruas (16% do total) sem calçadas em ambos os lados das vias (Tabela 3.1.3.1.a).

Tabela 3.1.3.1.a. Ruas por bairros que não apresentam calçadas em ambos os lados das vias.

BAIRROS	RUAS, AVENIDAS, TRAVESSAS (sem calçadas em ambos os lados da via).
AEROPORTO	RUA RIO AZUL
AGUA VERDE	RUA A
	RUA B
	RUA RIO BRANCO
	RUA RIO IGUAÇU
	TRAVESSA A
	TRAVESSA B
	TRAVESSA C
ANA MARY	TRAVESSA RIO XINGU
	RUA DOS GUARARAPES
	RUA SANTANA

BAIRROS	RUAS, AVENIDAS, TRAVESSAS (sem calçadas em ambos os lados da via).
	RUA SANTA PAULA
	RUA SÃO PAULO
	SEM NOME 1
	RUA TAPIRA
BELA VISTA	RUA BELIZE
BOM JESUS	RUA SANTA RITA
CAIC	RUA GANNA
	RUA LAJEADO
	RUA MAR MEDITERRÂNEO
	TRAVESSA ROMÊNIA
JARDIM ALVORADA	RUA COPACABANA
	RUA HAVAI
	RUA PARANAVALI
	RUA SARANDI
JARDIM BANDEIRANTES	TRAVESSA UM
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES
	RUA SEM NOME
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA GONÇALVES DIAS
	TRAVESSA PALOTINA
	TRAVESSA PARAÍSO DO NORTE
JARDIM ITÁLIA	RUA BRÁULIO BUENO
	RUA FREI LUIZ AMITILE (CONCORDIA)
	RUA TARUMÃ
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA COSTA RICA
JARDIM UNIÃO	RUA SÃO JOÃO
	RUA DO LIXÃO
	RUA DO LIXÃO 2
	RUA UNIÃO
LIMEIRA II	RUA NOVA ESPERANÇA
	RUA PINHAL BONITO
	RUA PIRAI DO SUL
	RUA PRATA
	RUA RESERVA
	RUA RIO DO OURO



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS, AVENIDAS, TRAVESSAS (sem calçadas em ambos os lados da via).
	RUA SOCIMBRA RUA VILA PRETA RUA VILA VELHA
LIMEIRA IV	RUA ACESITA RUA CONGONHAS DO CAMPO RUA GUARATINGUETÁ RUA IBICUÍ RUA ITAMBÉ RUA ITAPETINGA RUA JEQUITIBA RUA JUNDIAÍ RUA MEDINA RUA MONTES CLAROS RUA NOVA ERA RUA TRIMEDAL TRAVESSA BARBACENA RUA CANAÃ TRAVESSA SÃO ROQUE TRAVESSA VARGINHA
MACOPA	RUA ALAGAMAR RUA ESPIRITO SANTO ESTRADA DOS GURARAPES RUA GUARULHOS RUA MARILÂNDIA RUA PERY TRAVESSA SANTA CECÍLIA
MONTE CARLO	RUA ANITA GARIBALDI RUA CASTANHEIRA RUA MOGNO
MONTE SINAI II	LOTEAMENTO NOVO AV. MONTE MORIÁ RUA HEBREUS RUA ISRAEL RUA PADRE CHAGAS LIMA RUA PENÍNSULA DO SINAI TRAVESSA ISRAELITAS

BAIRROS	RUAS, AVENIDAS, TRAVESSAS (sem calçadas em ambos os lados da via).
	TRAVESSA MOISES TRAVESSA TERRA SANTA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA FORTALEZA
SANTA RITA	RUA 1 RUA 2 RUA 4 RUA 5 RUA 6 RUA CAMPO GRANDE RUA CORUMBÁ RUA ESTRADA DOS GUARARAPES (CONT.) RUA ITU RUA M (BECO 3) RUA MANAUS RUA MIRIM RUA PRINCESA DOS CAMPOS
SÃO JOÃO	RUA CÓRDOBA RUA DAS ANDORINHAS RUA DOS PINOS RUA DOS PINTASSILGOS RUA DOS SABIÁS RUA LA PAZ RUA RIO CAMOBIU (MAÇÃ) RUA RIO PARANAÍBA RUA RIO TIETÊ (LIMÃO) RUA SANTA FÉ RUA SEM NOME 1 RUA SEM NOME 2 RUA SEM NOME 3 TRAVESSA ACAPULCO RUA CADETES RUA CRISTAL DA ROCHA
VILA ESPERANÇA	RUA ÂNGOLA RUA BAHAMAS RUA CAMBOJA

BAIRROS	RUAS, AVENIDAS, TRAVESSAS (sem calçadas em ambos os lados da via).
	RUA CHADE
	RUA CIRANDA
	RUA CONGO
	RUA ILHÉUS
	RUA PORTO VELHO
	RUA SENEGAL
VILA OZÓRIO	RUA CEARÁ
JARDIM BANDEIRANTES LIMEIRA II	RODOVIA DO PAPEL (PR-239)
MONTE CARLO	TRECHO 1
SOCOMIM VILA OZÓRIO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239)
	TRECHO 2
BOM JESUS JARDIM FORESTAL	RODOVIA DO PAPEL (PR-239)
SOCOMIM	TRECHO 3
BOM JESUS VILA ESPERANÇA	RODOVIA DO PAPEL (PR-239)
	TRECHO 4
ANA MARY BELA VISTA VILA ESPERANÇA	RODOVIA DO PAPEL (PR-239)
	TRECHO 5
Total - 22 bairros	Total - 128 ruas

FUNPAR, 2017.

Os cinco últimos bairros são aqueles atravessados pela Rodovia do Papel (não contabilizados).

Os bairros mais significativos neste sentido foram LIMEIRA IV, SÃO JOÃO, SANTA RITA, LIMEIRA II, MONTE SINAI II, VILA ESPERANÇA e AGUA VERDE (Tabela 3.1.3.1.b). Apesar dos baixos valores, cabe salientar que tais bairros necessitam de uma ação efetiva da administração municipal no sentido da implantação de calçadas pelos proprietários, dentro do possível com pelo menos 2,0 m de largura entre o terreno e o alinhamento da rua (recomendado 2,40 a 2,70 m).

Tabela 3.1.3.1.b. Número de Ruas por bairro que não apresentam calçadas em ambos os lados das vias (sem calçadas).

BAIRROS	Nº. RUAS SEM CALÇADAS
LIMEIRA IV	16
SÃO JOÃO	16
SANTA RITA	13
LIMEIRA II	9
MONTE SINAI II	9
VILA ESPERANÇA	9
AGUA VERDE	8
MACOPA	7
ANA MARY	6
JARDIM ALVORADA	5
CAIC	4
JARDIM UNIÃO	4
JARDIM BONAVILA	3
JARDIM ITÁLIA	3
MONTE CARLO	3
JARDIM BANDEIRANTES	2
AEROPORTO	1
BELA VISTA	1
BOM JESUS	1
JARDIM MONTE ALEGRE	1
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	1
VILA OZÓRIO	1
	128

FUNPAR, 2017.

3.1.3.2 LARGURA CALÇADAS – LADO PAR DAS VIAS

Foram identificadas 236 ruas com calçadas com larguras aceitáveis (até 2,0 m) ou quase apropriadas para abrigar a arborização viária, sendo os bairros CENTRO, JARDIM BANDEIRANTES, CAIC, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, MONTE CARLO, NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, MONTE SINAI I, MONTE SINAI II e VILA ESPERANÇA os mais representativos da adequabilidade de suas calçadas (arborização e mobilidade) (Tabelas 3.1.3.2.a, 3.1.3.2.b).



Tabela 3.1.3.2.a. Bairros e ruas que apresentam calçadas com largura aceitáveis para a arborização ao lado de numeração par das vias.

BAIRROS	RUA AVENIDA TRAVESSA	LARGURA CALÇADA (>=2,0 m) - LADO PAR DA VIA
AEROPORTO	TRAVESSA LAJEADO	2,00
AGUA VERDE	RUA CHARQUEADA	2,10
	RUA RIO TROMBETA	2,40
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA WASHINGTON LUIZ	2,90
	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER	3,90
	RUA 15 DE NOVEMBRO	2,80
	RUA AFONSO PENA	2,80
	RUA EPITÁCIO PESSOA	2,10
	RUA GETÚLIO VARGAS	2,00
	RUA JOAQUIM GONÇALVES	2,30
	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA	3,90
ANA MARY	RUA DURVALINA PUPO RIBEIRO	2,30
	RUA BRASIL	2,00
BELA VISTA	RUA CAMBARÁ	2,00
	RUA GOV PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA	2,50
	RUA MAX STANDACHER	2,10
	TRAVESSA CERRO AZUL	2,00
BOM JESUS	RUA SÃO JORGE	2,00
	RUA TIRADENTES	4,00
CAIC	AV EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES	2,00
	RUA ALEMANHA	2,65
	RUA ARROIO MANDAÇAIA	2,30
	RUA BABILÔNIA	2,20
	RUA BERIMBAU	2,00
	RUA BULGÁRIA	2,70
	RUA CARMIM	2,00
	RUA CASCAVEL	2,00
	RUA GUARAPUAVA	2,40
	RUA IRLANDA	2,45
	RUA J	2,00

BAIRROS	RUA AVENIDA TRAVESSA	LARGURA CALÇADA (>=2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	RUA MAR DA GALILÉIA	2,40
	RUA MARINGÁ	2,00
	RUA MEDIANEIRA	2,00
	RUA RIO TIGRE	2,60
	TRAVESSA FRANÇA	2,00
	TRAVESSA SUÉCIA	2,50
	TRAVESSA SUIÇA	2,50
CENTRO	TRAVESSA UCRÂNIA	2,50
	ALAMEDA OSCAR HEY	2,00
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA	3,00
	AVENIDA AUGUSTO TOBICHI	3,90
	AVENIDA CHANCELLER HORÁCIO LAFFER	4,00
	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR	4,10
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	4,20
	AVENIDA HORÁCIO KLABIN	5,10
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA	2,80
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	4,50
	AVENIDA PARANÁ	5,00
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS	3,30
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY	4,40
	AVENIDA SAMUEL KLABIN	3,70
	AVENIDA SANTOS DUMONT	7,70
	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA	3,00
	RUA 1 DE MAIO	3,30
	RUA AMADOR BUENO	2,25
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR	2,25
	RUA SERAFIM COLOMBO GOMES	2,40
RUA CONSELHEIRO ZACARIAS	2,40	
RUA DAVID MERCER NATEL	2,00	
RUA DR. FÁBIO FANUCCHI	2,00	
RUA LEÔNIDAS GARCIA	2,40	

BAIRROS	RUA AVENIDA TRAVESSA	LARGURA CALÇADA (>=2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	RODRIGUES	
	RUA LEOPOLDO M. VOIGT	2,10
	RUA LUIZ TAQUES	3,00
	RUA MANOEL RIBAS	2,60
	RUA MONTE CASTELO	2,50
	RUA O BRASIL PARA CRISTO	2,20
	RUA PORTO SEGURO	2,10
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN	2,90
	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA	2,90
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI	2,90
	RUA PRUDENTÓPOLIS	2,00
	RUA QUATIGUÁ	2,50
	RUA SIQUEIRA CAMPOS	2,00
	RUA TIRADENTES	4,00
	RUA VEREADOR ANTÔNIO DALÉCIO	2,00
	RUA VEREADOR HUGO ADAMOWISKI	2,10
	RUA VICENTE MACHADO	2,50
	RUA VIDAL DE NEGREIROS	2,20
	RUA WENCESLAU BRÁZ	2,10
CIDADE NOVA	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS	2,86
	AV. OZÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	4,70
	TRAVESSA VILA RICA	2,50
JARDIM BANDEIRANTES	MARGINAL OESTE RODOVIA DO PAPEL	2,00
	RUA AMÉRICO VESPÚCIO	3,80
	RUA ANHANGUERA	2,90
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES	3,00
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO	3,00
	RUA BANDEIRAS	3,90
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA	3,00
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA	3,00
	RUA DIAMANTINA	3,00

BAIRROS	RUA AVENIDA TRAVESSA	LARGURA CALÇADA (>=2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	RUA DINA RIBAS	2,80
	RUA FERNÃO DIAS	3,00
	RUA FRANCISCO ESPINOSA	2,90
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES	2,90
	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS	3,00
	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO	2,00
	RUA MANOEL BORBA GATO	3,00
	RUA MANOEL PRETO	3,00
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA	2,00
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL	3,00
	RUA SABARÁ	3,00
	RUA SOLIDARIEDADE	2,60
	TRAVESSA LENINI DE MACHADO	2,70
	TRAVESSA PEDRO LOBO	2,00
JARDIM BONAVILA	RUA EUCLIDES BONIFÁCIO	2,00
	RUA CANTILHO GONÇALVES	2,00
	ESTRADA DOS CATAGUASES	2,10
	RUA MONTE BELO	2,70
JARDIM FLORESTAL	RUA ALECRIM	2,00
JARDIM ITÁLIA	RUA ALTO PIQUIRI	2,00
	RUA CAMPOS DA MATA	2,60
	RUA FREI CANECA	2,00
	RUA GUAÍRA	2,40
	RUA HÉLIO MOURA JORGE	2,50
	RUA JANDAIA DO SUL	2,30
	RUA PALMEIRA ("RUA E")	3,00
	RUA SANTA HELENA	2,40
VILA OZÓRIO	TRAVESSA CEDRINHO	2,00
	TRAVESSA PINHEIRO DO PARANÁ	2,30
JARDIM KROLL	RUA ARAPOTI	2,30
	RUA CAMBÉ	2,50
	RUA CAMPO BONITO	2,10
	TRAVESSA SÃO JOSÉ	2,10
	TRAVESSA SÃO PEDRO	2,10



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUA AVENIDA TRAVESSA	LARGURA CALÇADA (>=2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	TRAVESSA SÃO TOMÉ	2,10
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA NEREU RAMOS	2,00
	RUA SÍRIO DE CASTRO RIBAS	2,70
LIMEIRA II	RUA HARMONIA	2,10
	RUA JOSÉ LACERDA	2,40
	TRAVESSA MIRANDINHA	2,50
LIMEIRA IV	AV. JURUTANHI	3,10
MACOPA	RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA	3,00
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	2,40
	AV. IPÊ ROXO	2,50
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	3,90
	RUA ARGENTINA	2,15
	RUA CANJARANA	2,05
	RUA CASTANHEIRA	2,20
	RUA GIRASSOL	2,10
MONTE CARLO	RUA IMBAUBA	2,00
	RIA ITAÚBA	2,20
	RUA JATOBÁ	2,10
	RUA MARFIM	2,10
	RUA PINHEIRO	2,10
	RUA PITANGA	2,10
	RUA SAFIRA	2,10
	RUA TARUMÃ	2,10
	AV. DAS FLORES	3,80
	RUA DAS ACÁCIAS	3,90
	RUA DAS AVENCAS	2,00
	RUA DAS ROSAS	2,00
	RUA DAS SAMAMBAIAS	2,00
MONTE SINAI I	RUA DOS ANTÚRIOS	3,00
	RUA DOS GIRASSÓIS	2,00
	RUA FLOR DO CAMPO	3,10
	RUA JASMIM	3,00
	RUA LÓTUS	3,10
	RUA MANACÁ	2,00

BAIRROS	RUA AVENIDA TRAVESSA	LARGURA CALÇADA (>=2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	RUA PETÚNIA	2,10
	AV. FIRENZE	3,10
	AV. MILÃO	3,10
	AV. MONTE SENAI	3,00
	RUA BARI	2,10
	RUA BOLONHA	3,10
MONTE SINAI II	RUA GÊNOVA	2,10
	RUA MONTE HOREB	2,50
	RUA MOSTEIRO SANTA CATARINA	2,50
	RUA PÁDUA	3,10
	RUA PARMA	3,10
	RUA PERÚGIA	3,10
	RUA TORINO	2,10
	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES	3,55
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA	2,10
	AV. PAPA JOÃO XXIII	3,00
	RUA ASSUNÇÃO	3,00
	RUA BAHIA	2,70
	RUA BELÉM	2,00
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA CALIFÓRNIA	2,05
	RUA COLOMBO	2,00
	RUA LA PAZ	2,00
	RUA SÃO PAULO	2,00
	RUA SEM NOME 1	2,00
	RUA SEM NOME 2	2,00
	RUA SEM NOME 3	2,00
	RUA VASCO DA GAMA	2,00
	TRAVESSA LIMA	3,00
	RUA TORDESILHAS	2,00
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	ALAMEDA OSVALDO CRUZ	2,00
	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO	3,05
	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA	4,00
	AV. TUPINIQUINS	2,00

BAIROS	RUA AVENIDA TRAVESSA	LARGURA CALÇADA (>=2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	RUA BORORÓS	2,00
	RUA DOS INCAS	2,50
	RUA GUARANI	2,90
	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA	2,00
	RUA MORRETES	2,10
	RUA PONTA GROSSA	2,00
	RUA TAPUIAS	2,05
	TRAVESSA GUARÁS	4,10
	TRAVESSA LISBOA	2,10
	TRAVESSA XAVANTES	2,00
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	2,00
	AV. NOSSA SENHORA DO ROCIO	2,80
	AV. PRESIDENTE KENNEDY	4,95
	RUA SENADOR ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS	3,00
	RUA JOSÉ NUNES	2,00
	RUA OTÍLIA MACEDO SKORSKI	2,90
SÃO FRANCISCO	RUA PAPA JOÃO PAULO I	2,10
	RUA BOM RETIRO	2,00
	RUA BRILHANTE	3,90
	RUA DAS PEDRAS	2,15
	RUA DO CASACALHO	2,00
	RUA JOSÉ MARTINS	2,50
SÃO JOÃO	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA	2,20
	RUA RIO BAGAGEM	2,20
	RUA RIO BRANCO	2,00
	RUA ROSÁRIO	2,00
SOCOMIM	RUA RIO DAS CINZAS (RUA 9)	2,30
	AV. HORÁCIO KLabin	4,10
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	4,00
	AV. NAÇÕES UNIDAS	3,00
	RUA ÁGUA MARINHA	2,00
VILA	RUA OLÍMPIO VIEIRA DE CAMPOS	2,84
	RUA BEM-TE-VI	2,00

BAIROS	RUA AVENIDA TRAVESSA	LARGURA CALÇADA (>=2,0 m) - LADO PAR DA VIA
ESPERANÇA	RUA CALOPSITA	2,00
	RUA FLOR DE EUCALIPTO	2,50
	RUA GÂMBIA	2,00
	RUA GONGADA	2,00
	RUA GRALHA AZUL	2,00
	RUA IVAI	2,00
	RUA LÍRIO DO CAMPO	2,20
	RUA ORQUÍDEA	2,30
	RUA TUNÍSIA	2,50
	RUA VIOLETA	2,30
	Número de ruas - 236	Média geral - 2,60 m Mínima 2,0 m Máxima - 7,7

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.1.3.2.b. Número de ruas por bairro apresentam calçadas com larguras adequadas para a arborização.

BAIRRO	Nº. De RUAS LARGURA CALÇADA (>=2,0 m) - LADO PAR DA VIA
CENTRO	41
JARDIM BANDEIRANTES	23
CAIC	19
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	16
MONTE CARLO	14
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	14
MONTE SINAI I	12
MONTE SINAI II	12
VILA ESPERANÇA	11
ALTO DAS OLIVEIRAS	9
JARDIM ITÁLIA	8
PRAÇA DOS PINHEIROS	7
JARDIM KROLL	6
SÃO FRANCISCO	6
SOCOMIM	5
BELA VISTA	4



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRRO	Nº. De RUAS LARGURA CALÇADA (>=2,0 m) - LADO PAR DA VIA
JARDIM BONAVILA	4
SÃO JOÃO	4
CIDADE NOVA	3
LIMEIRA II	3
AGUA VERDE	2
ANA MARY	2
BOM JESUS	2
VILA OZÓRIO	2
JARDIM MONTE ALEGRE	2
MACOPA	2
JARDIM FLORESTAL	1
LIMEIRA IV	1
AEROPORTO	1
	236 Ruas

FUNPAR, 2017.

No que diz respeito às ruas que apresentaram calçadas, com largura abaixo do recomendado para arborização, no lado com numeração par nas vias, a manipulação do Banco de Dados mostrou os seguintes resultados (Tabelas 3.1.3.2.c, 3.1.3.2.d):

Tabela 3.1.3.2.c. Bairros e ruas que apresentam calçadas com largura inadequada para a arborização (menores que 2,0 m) ao lado par das vias.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA < 2,0 m) - LADO PAR DA VIA
AEROPORTO	RUA RIO BONITO	1,40
	RUA RIO IGUAÇU	1,70
	TRAVESSA RIO CANOAS	1,30
	TRAVESSA RIO IGUAPE	1,40
	TRAVESSA RIO IRIRI	1,40
	TRAVESSA RIO TELES	1,40
	RUA RIO AZUL	1,30
AGUA VERDE	RUA RIO PARU	1,60
	TRAVESSA SAPOPEMA	1,50
	TRAVESSA RIO MANSO	1,50

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA < 2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	TRAVESSA CIROL	1,50
	RUA SETE QUEDAS	1,30
	RUA RIO TAPAJÓS	1,80
	RUA RIO ARAGUAIA	1,30
	RUA DOS FRANÇAS	1,90
	RUA MAMORÉ	1,30
	RUA RIO JURUÁ	1,30
	RUA RIO JAPURÁ	1,50
	RUA RIO GUAPORÉ	1,60
	RUA RIO NEGRO	1,50
	RUA RIO SOLIMÕES	1,30
	ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA PRUDENTE DE MORAIS
RUA NILO PEÇANHA		1,40
RUA DELFIM MOREIRA		1,50
RUA ARTHUR BERNARDES		1,15
RUA RODRIGUES ALVES		1,50
RUA CAMPOS SALES	1,50	
ANA MARY	RUA PARANÁ	1,70
	RUA TEIXEIRA SOARES	1,00
	RUA TIBAGI	1,50
	RUA AC	1,50
	RUA ANA MARY	1,50
RUA ARARAQUARA	1,20	
BELA VISTA	RUA SANTA EFIGÊNIA	1,40
	TRAVESSA PATO BRANCO	0,70
	RUA FELIPE CAMARON	1,40
	RUA ARARUVA	1,80
	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO	1,50
	RUA SANTA MARIANA	1,30
	RUA PROF. JOSÉ DE ANCHIETA	1,10
	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO	1,40
	RUA PROJETADA	1,30
	RUA PADRE MANOEL DA NOBREGA	1,45
	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA	1,40
	RUA JOÃO FERREIRA PRESTES	1,30
	RUA BOLÍVIA	1,50
	RUA BENIN	1,40

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA < 2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	RUA SANTO ANTÔNIO	1,40
BOMJESUS	RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA	1,95
	RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA	1,45
	RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA	1,70
	RUA VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS	1,70
	SÃO VICENTE DE PAULA	1,40
	RUA SÃO MIGUEL	1,00
	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS	1,00
	RUA ALBERTO ELIERTH FILHO	1,60
	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO	1,35
	RUA AMADEU PEREIRA MALHEIROS	1,00
	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA	1,40
CAIC	RUA MAR MEDITERRÂNEO	1,80
	TRAVESSA ITÁLIA	1,80
	RUA RIO NILO	1,80
	RUA RIO JORDÃO	1,80
	RUA RIO EUFRATES	1,70
	RUA RIO ALEGRE	1,80
	RUA MAR VERMELHO	1,90
	RUA CASCATA	1,60
	RUA ALCATRAZ	1,90
	RUA PORTUGAL	1,85
	RUA CACHOEIRINHA	1,60
	RUA MAR EGEU	1,80
	RUA DÁLIA	1,90
	RUA ENTRE RIOS	1,80
RUA ESPANHA	1,75	
RUA MAR DE QUINEROT	1,50	
CENTRO	TRAVESSA JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS	1,90
	TRAVESSA IBAITI	1,50
	RUA PAPA PIO XII	1,90
	RUA MONTE ALEGRE	1,30
	RUA LEOPOLDO PEDROSO (TRAVESSA MOEMA)	1,85

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA < 2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	RUA HENRIQUE DIAS	1,90
	TRAVESSA JOAQUIM A. OLIVEIRA	1,50
	RUA INCONFIDÊNCIA	1,90
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	1,90
	RUA DOS FARROUPILHAS	1,80
	RUA DOS FARRAPOS	1,90
	RUA CARAMURU	1,40
	RUA JOAQUIM TÁVORA	1,90
CIDADE NOVA	RUA MEM DE SÁ	1,55
	RUA PRESIDENTE JUSCELINO K. OLIVEIRA	1,60
	RUA INDEPENDÊNCIA	1,70
	RUA FRANCISCO KOSEKER PUCCI	1,48
	RUA DUARTE DA COSTA	1,60
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA	1,35
RUA TOMÉ DE SOUZA	1,40	
JARDIM ALVORADA	RUA CAPINZAL	1,00
	RUA FREDERICO B. MENDES	1,20
	RUA HAITI	1,00
JARDIM BANDEIRANTES	CONTORNO DO BAIRRO	1,60
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA GONÇALVES DIAS	1,50
	RUA PALMITAL	1,10
	TRAVESSA PAULA FREITAS	1,10
	TRAVESSA PARAÍSO DO NORTE	1,30
	TRAVESSA PALOTINA	1,30
	RUA CASTELO BRANCO	1,80
	RUA PITANGA	1,10
	RUA HAWITA	1,20
	RUA DOM PEDRO II	1,50
	RUA CASTRO ALVES	1,80
	TRAVESSA CAMÕES	1,60
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA IPÊ	1,50
	RUA PINUS	1,20
	TRAVESSA ANGICO	1,50
	TRAVESSA AROEIRA	1,50
	TRAVESSA BAMBU	1,50



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMAGO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA < 2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	TRAVESSA BUTIÁ	1,60
	TRAVESSA CAMBUÍ	1,30
	RUA PEROBA	1,50
	TRAVESSA ERVA MATE	1,50
	TRAVESSA CABRIÚVA	1,80
	TRAVESSA MONJOLEIRO	1,50
	TRAVESSA CINAMOMO	1,50
	RUA EUCALIPTO	1,60
	TRAVESSA CANELA	1,70
	RUA PALMEIRAS	1,90
	RUA CAVIÚNA	1,70
	RUS CEREJEIRA	1,30
	RUA FIGUEIRA	1,50
	RUA ARAUCÁRIA	1,60
	RUA GUAJUVIRA	1,70
	RUA IMBUIA	1,60
	RUA JACARANDA	1,60
	RUA NOGUEIRA	1,40
	RUA PAINEIRA	1,60
	RUA CEDRO	1,50
JARDIMITÁLIA	RUA TAMARANA	1,90
	RUA CRISTAL	1,70
	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS	1,40
	RUA SEIXA	1,50
	RUA SAMBAQUIS	1,60
	RUA RIO MOÁ	1,70
	RUA RIO CABURÁI	1,40
	RUA NÁPOLI	1,50
	RUA MAR DA ESPANHA	1,70
	RUA JUSSARA	1,90
	RUA FREI TIMÓTEO	1,30
	RUA CARMO DA MATA	1,50
	RUA ARROIO CHUÍ	1,90
	RUA GRANDES RIOS	1,70
JARDIM KROLL	RUA FRANCISCO KROLL	1,70
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA HUMAITÁ	1,70
	RUA JOSÉ LINHARES	1,50

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA < 2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	RUA MÉXICO	1,50
	TRAVESSA JOSÉ M. RIBAS	1,30
	RUA GUATEMALA	1,60
	RUA COSTA RICA	1,50
	RUA CANADA	1,80
	RUA HONDURAS	1,40
	RUA PANAMÁ	1,90
	RUA PRATA	1,60
LIMEIRA II	RUA SERRA DO FACÃO	1,70
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO	1,60
	RUA SALTO AMPARO	1,60
	RUA RIBEIRÃO	1,75
	RUA RESTINGÃO	1,40
	RUA 4 DE MAIO	1,40
	RUA VENTANIA	1,30
	RUA PORTEIRA GRANDE	1,22
	RUA PIRAI DO SUL	1,55
	RUA RESERVA	1,65
	RUA SERRADINHO	1,80
	RUA UVARANAL	1,70
	RUA MOIHO VELHO	1,50
	TRAVESSA ANTONINA	1,70
	TRAVESSA ASSAI	1,30
	TRAVESSA CACHOERIA	1,70
	TRAVESSA COLÔNIA	1,70
	TRAVESSA CURIÚVA	1,50
	TRAVESSA LAGOINHA	1,80
	TRAVESSA LAGOA	1,60
	TRAVESSA MONJOLINHO	1,40
	TRAVESSA RIO MADEIRA	1,50
	RUA SERRA GRANDE	1,70
	RUA DA MARINHA	1,55
	RUA ANDIRÁ	1,40
	RUA ARAPOTI	1,40
	RUA AREIA PRETA	1,30
	RUA BOA VISTA	1,60
RUA BARRO PRETO	1,70	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA < 2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	RUA BOM JESUS	1,50
	RUA BOM RETIRO	1,40
	RUA CAMPINA ALTA	1,60
	RUA PINHAL BONITO	1,90
	RUA DA CORRENTE	1,30
	RUA PINHEIRO SECO	1,40
	RUA DA PRAINHA	1,50
	RUA DO RECANTO	1,70
	RUA FAZENDA VELHA	1,40
	RIA ILHA DO SURUBI	1,50
	RUA IMBAU	1,00
	RUA JAGUATIRICA	1,40
	RUA MANDAÇAIA	1,30
	RUA MAUÁ	1,40
	RUA MINA DE CARVALHO	1,30
	RUA MIRANDA	1,40
RUA OURO VERDE	1,40	
RUA CARAGUATÁ	1,90	
LIMEIRA III	RUA GIGANTE DE PEDRA	1,30
	RUA DAS AMAZONAS	1,60
	RUA SÃO JOÃO	1,30
	RUA IARA	1,30
	TRAVESSA SÃO TOMÉ	0,80
	TRAVESSA SÃO BRAZ	1,30
	TRAVESSA SANTO ONOFRE	1,50
	TRAVESSA SANTA INÊS	1,40
	RUA SÃO LEOPOLDO	1,50
	RUA SÃO JERÔNIMO	1,50
	RUA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	1,90
	RUA SANTO AGOSTINHO	1,30
	RUA SANTO INÁCIO	1,50
	RUA SANTA TEREZINHA	1,50
	RUA SANTA LUZIA	1,10
	RUA OLINDA	1,70
RUA MINA DE PRATA	1,50	
AV. JURUTANHI	1,90	
RUA VITÓRIA RÉGIA	1,60	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA < 2,0 m) - LADO PAR DA VIA
LIMEIRA IV	RUA JANUARTA	1,60
	RUA DIACUÍ	1,60
	RUA OURO VERDE	1,60
	RUA ITATIAÍ	1,70
	RUA GAMELEIRA	1,60
	RUA BRUMADO	1,60
	RUA BETIN	1,60
	AV. SÃO JOÃO DEL REY	1,60
	RUA ALTO PARANÁ	1,60
	RUA CAMPO BELO	1,60
	RUA SÃO LUIZ	1,23
	RUA BRASÍLIA	1,50
MACOPA	RUA TEREZEINA	1,60
	RUA REBOUÇAS	1,30
	RUA PORTO ALEGRE	1,70
	RUA NATAL	1,73
	RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA	1,00
	RUA GOIÁS	1,40
	RUA FERNÃO DIAS	1,50
	RUA CEARÁ	1,10
RUA MARANHÃO	0,70	
MONTE CARLO	RUA ESMERALDA	1,40
	TRAVESSA INGÁ	1,40
	RUA TURQUESA	1,40
	RUA TURMALINA	1,50
	RUA SANTA BÁRBARA	1,80
	RUA RUBI	1,50
	RUA CRISTAL DE ROCHA	1,30
	RUA JOÃO SIQUEIRA	1,25
	RUA EQUADOR	1,45
	RUA DIAMANTE	1,60
RUA MOGNO	1,95	
MONTE SINAI I	RUA DOS GERÂNIOS	1,50
	RUA MAGNÓLIA	1,50
	RUA PROFESSOR MARTINS	1,30
	RUA FLOR DE IPÊ	1,90
	RUA ANGÉLICA	1,50



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA < 2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	RUA DAS BEGÔNIAS	1,90
	RUA SAN MARTIN	1,20
	RUA FLOR DE LARANJEIRAS	1,80
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	TRAVESSA JOAQUIM OLIVEIRA	1,00
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA PERNAMBUCO	1,80
	RUA MARTE	1,60
	RUA SANTA CATARINA	1,50
	RUA SATURNO	1,00
	RUA TOMAZINA	1,50
	RUA URANO	0,95
	RUA NETUNO	1,00
	TRAVESSA CORNÉLIA	1,10
	TRAVESSA QUITO	1,70
	TRAVESSA VERA CRUZ	1,90
	RUA CARACAS	1,50
	RUA GUANABARA	1,50
	RUA MONTEVIDEO	1,30
	RUA BUENOS AIRES	1,50
	RUA ISAÍAS A. SANTOS	1,50
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA	1,70
	RUA MINAS GERAIS	1,50
	RUA LIONS CLUB	1,40
	RUA MARTE	1,00
	RUA MERCÚRIO	1,60
RUA JÚPITER	1,00	
RUA BRÁULIO BATISTA LEAL	1,90	
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA DA ORDEM	1,50
	TRAVESSA TUPI	1,60
	TRAVESSA ESTOLCOMO	1,60
	TRAVESSA LONDRES	1,50
	TRAVESSA MADRID	1,85
	TRAVESSA MÔNACO	1,70
	TRAVESSA PARIS	1,50
	TRAVESSA ATENAS	1,50
	TRAVESSA ROMA	1,90
	TRAVESSA VIENA	1,55

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA < 2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	TRAVESSA ORTIGUEIRA	1,50
	TRAVESSA BERLIM	1,60
	TRAVESSA AICÁS	1,50
	RUA PROFESSORA EMÍLIA B.	1,60
	RUA MARINGÁ	1,90
	RUA GUAITACAZES	1,45
	RUA CURUMINS	1,95
	ALAMEDA PASTEUR	1,50
	TRAVESSA BRUXELAS	1,50
	AV. NOSSA SENHORA DA LUZ	1,64
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA CORNÉLIO PROCÓPIO	1,65
	RUA JORGE SCHEMBERGER (SÃO JOÃO)	1,50
	RUA LONDRINA	1,50
SANTA RITA	RUA MACEIÓ	1,40
	RUA TIBAGI	1,60
	RUA MADRE DE DEUS	1,60
	RUA 3	1,00
	RUA PALMEIRA	1,40
	RUA CUIABÁ	1,50
	RUA NITERÓI	1,30
	RUA BELO HORIZONTE	1,30
	RUA ARACAJU	1,50
	RUA AMAPÁ	1,50
	RUA ANTÔNIO RUBENS PRESTES	1,10
	RUA CONTORNO	1,60
	SÃO FRANCISCO	RUA PASTOR PEDRO FAIÇÃO
RUA PICUÁ		1,30
TRAVESSA BATEIAS		1,50
RUA PEPITA		1,90
RUA PARATI		1,70
RUA OLIVEIRA		1,80
RUA JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA		1,80
RUA JADE		1,80
RUA DA CRUZ		1,30
RUA CARBONATO		1,30
RUA BERILO	1,50	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA < 2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	RUA BANDEIRANTES	1,50
	AV. SÃO SEBASTIÃO	1,40
	RUA GRANADA	1,70
	RUA XIBIU	1,20
SÃO JOÃO	TRAVESSA ARROIO CACHOEIRA	1,50
	RUA RIO PARAGUAÇU	1,50
	RUA RIO PARANAÍBA	1,60
	RUA RIO PARANAPANEMA	1,40
	RUA RIO PIQUIRI	1,50
	RUA RIO PITANGUI	1,50
	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)	1,60
	RUA RIO TIETÊ (LIMÃO)	1,70
	RUA RIO TOCANTINS	1,60
	RUA SAN SALVADOR	1,90
	RUA SANTIAGO	1,60
	TRAVESSA QUERO-QUERO	1,50
	TRAVESSA RIO DOCE	1,40
	RUA RIO JAGUARIBE	1,50
	TRAVESSA RIO BARREIRO	1,50
	RUA SANTA ROSA	1,90
	RUA DAS ARARAS	1,00
	RUA RIO IVAI	1,50
	RUA RIO GRANDE	1,20
	RUA DAS ARAPONGAS	1,50
	RUA DAS OSTRAS	1,20
	RUA DOS CANÁRIOS	1,40
	RUA FRIBURGO	1,20
	RUA RIO ITAJAÍ (PÊSSEGO) (R 120)	1,60
	RUA COLORADO	1,50
	RUA RIO ITANHAÉM	1,50
	RUA JÃO DE BARRO	1,50
	RUA RIO GRAJAÚ	1,50
	RUA RIO CLARO (MAMÃO)	1,40
	RUA RIO AMAZONAS	1,80
RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES	1,50	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA < 2,0 m) - LADO PAR DA VIA
SOCOMIM	RUA ANTÔNIO PEDRO DE SOUZA	1,00
	RUA COLÔMBIA	1,40
	RUA RUI BARBOSA	1,40
	RUA PERU	1,70
	RUA PAU BRASIL	1,40
	RUA MONTEIRO LOBATO	1,40
	RUA JOÃO SIQUEIRA FILHO	1,30
	RUA IBRAIM CAMPOS	1,40
	RUA VENEZUELA	1,20
	RUA CHILE	1,40
	RUA ARGENTINA	0,90
	RUA VEREADOR OZÓRIO DE CAMARGO	1,45
	RUA 5 DE JULHO	1,50
	RUA 21 DE ABRIL	1,40
	RUA CIDAQDE NOVA	1,20
	RUA CADETES	1,40
	VILA ESPERANÇA	RUA SANTARÉM
RUA OURO PRETO		1,50
RUA PEROLA NEGRA		1,50
RUA PORTELA		1,50
RUA ROSAS DE OURO		1,50
RUA SALGUEIRO		1,50
TRAVESSA UNIÃO		1,60
RUA TIGRE		1,50
RUA MOCIDADE ALEGRE		1,60
RUA SANTA MARIA		1,50
RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA)		1,90
RUA MACAPA		1,55
RUA LIBIA		0,80
RUA ILHÉUS		1,50
RUA EGITO		1,50
RUA CONCEIÇÃO		1,10
RUA CATAR		1,50
RUA CAMPINAS	0,80	
RUA MANGUEIRA	1,20	
VILA OZÓRIO	RUA MATINHOS	1,60



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA < 2,0 m) - LADO PAR DA VIA
	RUA NORTE PIONEIRO	1,50
	RUA ODILON BORBA	1,40
	RUA PARÁ	1,40
	RUA ILHA DO MEL	1,50
	RUA PIAUÍ	1,70
	RUA BLUMENAU	1,30
	RUA PEDRA DA MINA	1,50
	RUA FRANCISCO FERREIRA	1,50
	RUA FRANCISCO PACHER	1,70
	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO	1,70
	RUA CAIOBÁ	1,60
	RUA Balsa Nova	1,55
	RUA URIAS FERREIRA	1,40
	RUA VENEZA	1,70
	RUA TURIN	1,70
	RUA CEARÁ	1,50
	Número de Ruas - 422	Média - 1,50 m Mínima -0,7 m Máxima -1,95 m

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.1.3.1.d. Número de ruas por bairro que apresentam calçadas com larguras inadequadas para a arborização no lado par das vias.

BAIRROS	NÚMERO DE RUAS - LARGURA CALÇADA < 2,0 m) LADO PAR DA VIA
LIMEIRA II	48
SÃO JOÃO	31
JARDIM FLORESTAL	25
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	23
VILA ESPERANÇA	19
LIMEIRA III	19
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	19
VILA OZÓRIO	17
SOCOMIM	16
CAIC	16

BAIRROS	NÚMERO DE RUAS - LARGURA CALÇADA < 2,0 m) LADO PAR DA VIA
SÃO FRANCISCO	15
BELA VISTA	15
AGUA VERDE	14
JARDIM ITÁLIA	14
CENTRO	13
SANTA RITA	12
JARDIM BONAVILA	11
BOM JESUS	11
MONTE CARLO	11
MACOPA	11
LIMEIRA IV	10
JARDIM MONTE ALEGRE	9
MONTE SINAI I	8
CIDADE NOVA	7
AEROPORTO	7
ANA MARY	6
ALTO DAS OLIVEIRAS	6
PRAÇA DOS PINHEIROS	4
JARDIM ALVORADA	3
JARDIM BANDEIRANTES	1
JARDIM KROLL	1
NÚMERO TOTAL DE RUAS	422

FUNPAR, 2017.

Foram identificadas 422 (54% do total) ruas com calçadas (lado par da via) abaixo das medidas recomendadas para abrigar a arborização viária (mínimo aceitável de 2,0 m – recomendável – mínimo 2,40 m), sendo os bairros LIMEIRA II e SÃO JOÃO (79 ruas) com maior número individualmente, seguidos em decréscimo progressivo de ruas pelos bairros JARDIM FLORESTAL, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, VILA ESPERANÇA, LIMEIRA III, NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, VILA OZÓRIO, SOCOMIM, CAIC, SÃO FRANCISCO, BELA VISTA, AGUA VERDE, JARDIM ITÁLIA, CENTRO, SANTA RITA, JARDIM BONAVILA, BOM JESUS, MONTE CARLO e MACOPA (281 ruas) restando aos demais citados na tabela 62

ruas com calçadas estreitas (adequabilidade para arborização e mobilidade) (Tabelas 3.1.3.2.a, 3.1.3.2.b).

Recomenda-se ações por parte da municipalidade que visem a implantação de uma arborização de pequeno porte (até 4,5 m – adulto) com espaçamento entre árvores entre 10 e 15 m como forma de não interferir significativamente na mobilidade dos moradores nestas calçadas estreitas. Também pode ser incentivado o plantio de espécies de médio porte (até 6,0 m – adulto) nos afastamentos dos terrenos particulares (dentro dos terrenos) como forma de se arborizar a vias, em ambos os lados, sem interferir nas calçadas estreitas.

3.1.3.3 LARGURA CALÇADAS – LADO IMPAR DAS VIAS

Foram identificadas 244 ruas com calçadas com larguras aceitáveis e quase apropriadas para abrigar a arborização viária, no lado ímpar da via, sendo os bairros CENTRO, CAIC, JARDIM BANDEIRANTES, NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, MONTE SINAI I, MONTE CARLO, VILA ESPERANÇA, ALTO DAS OLIVEIRAS e MONTE SINAI II (171 ruas) os mais representativos da adequabilidade de suas calçadas (arborização e mobilidade) restando 73 ruas, também com larguras adequadas, distribuídas em menor quantidade nos 19 bairros restantes. A largura média das calçadas neste contexto foi de 2,61 m. (Tabelas 3.1.3.3.a, 3.1.3.3.b).

Tabela 3.1.3.3.a. Bairros e ruas que apresentam calçadas com largura aceitáveis para a arborização no lado ímpar das vias.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS - LARGURA CALÇADA ≥2,0 m LADO IMPAR DA VIA
AEROPORTO	TRAVESSA LAJEADO	2,00
	RUA RIO IGUAÇU	2,10
AGUA VERDE	RUA CHARQUEADA	2,00
	RUA RIO IGUAÇU	2,00
	RUA RIO JAPURÁ	2,00

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS - LARGURA CALÇADA ≥2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	RUA RIO TROMBETA	2,60
	TRAVESSA RIO BONITO	2,00
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA MARECHAL HERMES	2,40
	RUA NILO PEÇANHA	2,30
	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA	4,00
	RUA JOAQUIM GONÇALVES	2,00
	RUA GETÚLIO VARGAS	2,00
	RUA WASHINGTON LUIZ	3,00
	RUA AFONSO PENA	2,90
	RUA 15 DE NOVEMBRO	3,40
	RUA RODRIGUES ALVES	2,30
	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER	3,90
	RUA EPITÁCIO PESSOA	2,60
BELA VISTA	RUA GOV PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA	2,50
	RUA MAX STANDACHER	2,30
	RUA SANTO ANTÔNIO	2,00
BOMJESUS	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS	2,00
	RUA TIRADENTES	3,90
CAIC	RUA MAR DE QUINEROT	2,00
	RUA IRLANDA	2,50
	TRAVESSA UCRÂNIA	2,50
	TRAVESSA SUIÇA	2,50
	TRAVESSA SUÉCIA	2,50
	TRAVESSA FRANÇA	2,30
	RUA RIO TIGRE	2,10
	RUA MEDIANEIRA	2,00
	RUA MAR VERMELHO	2,00
	RUA MARINGÁ	2,00
	RUA ALEMANHA	2,10
	RUA MAR DA GALILÉIA	2,00
	RUA BEIRA RIO	2,10
	RUA BABILÔNIA	2,20
	RUA BERIMBAU	2,00
	RUA BULGÁRIA	2,10
	RUA CARMIM	2,00



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS - LARGURA CALÇADA ≥2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	RUA CASCAVEL	2,00
	RUA GUARAPUAVA	2,50
	RUA J	2,00
CENTRO	RUA VEREADOR ANTÔNIO DALÉCIO	2,10
	RUA HENRIQUE DIAS	2,00
	RUA O BRASIL PARA CRISTO	2,50
	RUA JOAQUIM TÁVORA	2,00
	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES	2,50
	RUA LEOPOLDO M. VOIGT	2,10
	RUA LUIZ TAQUES	2,90
	RUA MANOEL RIBAS	2,50
	RUA MONTE CASTELO	2,10
	RUA INCONFIDÊNCIA	2,20
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN	2,80
	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA	2,80
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI	3,00
	RUA PRUDENTÓPOLIS	2,00
	RUA TIRADENTES	3,90
	RUA DOS FARROUPILHAS	2,10
	RUA VICENTE MACHADO	2,40
	RUA VIDAL DE NEGREIROS	2,10
	RUA WENCESLAU BRÁZ	2,10
	RUA AMADOR BUENO	2,15
	RUA QUATIGUÁ	2,10
	AVENIDA HORÁCIO KLABIN	5,75
	RUA SERAFIM COLOMBO GOMES	2,50
	RUA DOS FARRAPOS	2,00
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA	3,00
	AVENIDA AUGUSTO TOBICHI	3,60
AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER	4,05	
AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	4,60	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS - LARGURA CALÇADA ≥2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA	2,80
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	4,50
	AVENIDA PARANÁ	5,00
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS	3,45
	AVENIDA SAMUEL KLABIN	4,00
	AVENIDA SANTOS DUMONT	12,00
	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA	3,00
	RUA DR. FÁBIO FANUCCHI	2,00
	RUA 1 DE MAIO	3,00
	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS	2,00
	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR	3,90
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR	2,40
	ALAMEDA OSCAR HEY	5,20
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY	5,20
	CIDADE NOVA	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS
AV. OZÓRIO DE ALMEIDA TAQUES		4,60
RUA PRESIDENTE JUSCELINO K. OLIVEIRA		2,75
JARDIM BANDEIRANTES	TRAVESSA PEDRO LOBO	2,00
	RUA SOLIDARIEDADE	2,30
	RUA SABARÁ	3,00
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL	3,00
	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO	2,00
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA	2,00
	RUA BANDEIRAS	4,10
	RUA MANOEL PRETO	3,00
	RUA MANOEL BORBA GATO	3,00
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES	2,90
	RUA FRANCISCO ESPINOSA	3,00
	RUA FERNÃO DIAS	3,00
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA	3,00
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO	3,00
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES	3,00
RUA AMÉRICO VESPÚCIO	3,90	

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS - LARGURA CALÇADA ≥2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	RUA DIAMANTINA	3,00
	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS	2,00
JARDIM BONAVILA	RUA EUCLIDES BONIFÁCIO	2,00
	RUA MONTE BELO	3,00
JARDIM FLORESTAL	RUA IMBUÍA	2,00
	RUA JACARANDA	2,00
	TRAVESSA BUTIÁ	2,40
JARDIM ITÁLIA	RUA ALTO PIQUIRI	2,10
	RUA FREI CANECA	2,00
	RUA FREI TIMÓTEO	2,00
	RUA GRANDES RIOS	2,40
	RUA GUAÍRA	2,20
	RUA NÁPOLI	2,40
	RUA SANTA HELENA	2,40
RUA TAMARANA	2,20	
JARDIM KROLL	TRAVESSA SÃO JOSÉ	2,10
	RUA CAMPO BONITO	2,10
	TRAVESSA SÃO PEDRO	2,10
	TRAVESSA SÃO TOMÉ	2,10
	RUA CAMBÉ	2,50
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA COSTA RICA	2,20
	RUA NEREU RAMOS	2,10
	RUA PANAMÁ	2,00
LIMEIRA II	RUA DA PRAINHA	2,00
	TRAVESSA MIRANDINHA	2,50
LIMEIRA III	RUA SANTA LUZIA	2,10
LIMEIRA IV	AV. JURUTANHI	2,50
MACOPA	RUA REBOUÇAS	2,90
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	3,37
	RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA	3,20
	RUA FERNÃO DIAS	4,55
	RUA GOIÁS	2,00
MONTE CARLO	RUA IMBAUBA	2,00
	AV. IPÊ ROXO	2,10
	RUA TARUMÃ	2,20

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS - LARGURA CALÇADA ≥2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	RUA SANTA BÁRBARA	2,30
	RUA PITANGA	2,10
	RUA MARFIM	2,10
	RUA JATOBÁ	2,10
	RUA GIRASSOL	2,70
	RUA DIAMANTE	2,10
	RUA CASTANHEIRA	2,30
	RUA ANGELIN	2,30
	RUA ARGENTINA	2,00
	RUA FLOR DE IPÊ	2,10
	AV. DAS FLORES	3,80
MONTE SINAI I	RUA MANACÁ	2,00
	RUA LÓTUS	3,10
	RUA JASMIM	3,00
	RUA FLOR DO CAMPO	3,10
	RUA FLOR DE LARANJEIRAS	2,40
	RUA DOS ANTÚRIOS	3,00
	RUA DAS SAMAMBAIAS	2,00
	RUA DAS AVENCAS	2,00
	RUA DAS ROSAS	2,00
	RUA DOS GIRASSÓIS	2,00
	RUA MONTE HOREB	2,50
MONTE SINAI II	RUA TORINO	2,10
	RUA PERÚGIA	3,10
	RUA PARMA	3,10
	RUA MOSTEIRO SANTA CATARINA	2,50
	RUA GÊNOVA	2,10
	RUA BOLONHA	3,10
	AV. MONTE SENAI	3,00
	AV. MILÃO	3,10
	AV. FIRENZE	3,10
	RUA PÁDUA	3,10
	NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MONTEVIDEO
RUA COLOMBO		2,00
TRAVESSA LIMA		3,00
RUA VASCO DA GAMA		2,00
RUA SEM NOME 3		2,00



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS - LARGURA CALÇADA ≥2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	RUA TORDESILHAS	2,00
	RUA SÃO PAULO	2,00
	RUA LA PAZ	2,10
	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES	3,55
	RUA CALIFÓRNIA	2,00
	AV. PAPA JOÃO XXIII	3,00
	RUA ASSUNÇÃO	2,90
	RUA BAHIA	3,00
	RUA BELÉM	2,00
	RUA SEM NOME 2	2,00
	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL	2,00
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA	2,40
	RUA MARINGÁ	2,00
	TRAVESSA ROMA	2,30
	TRAVESSA MADRID	2,10
	TRAVESSA GUARÁS	3,70
	RUA TAPUIAS	2,20
	RUA PROFESSORA EMÍLIA B.	2,00
	RUA PONTA GROSSA	2,00
	TRAVESSA XAVANTES	2,00
	ALAMEDA OSVALDO CRUZ	2,50
	RUA GUARANI	3,20
	RUA DOS INCAS	2,50
	RUA BORORÓS	2,00
	AV. TUPINIQUINS	2,00
AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA	4,00	
AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO	3,00	
RUA MORRETES	2,00	
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA OTÍLIA MACEDO SKORSKI	2,90
	RUA JOSÉ NUNES	2,00
	RUA SENADOR ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS	3,00
	AV. NOSSA SENHORA DA LUZ	2,12
	RUAS PAPA JOÃO PAULO I	2,10

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS - LARGURA CALÇADA ≥2,0 m LADO IMPAR DA VIA
SÃO FRANCISCO	AV. PRESIDENTE KENNEDY	4,80
	RUA DO CASACALHO	2,00
	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA	4,10
	RUA JOSÉ MARTINS	2,50
	RUA OLIVEIRA	2,20
	RUA BOM RETIRO	2,00
	RUA BRILHANTE	3,90
	RUA DAS PEDRAS	2,15
	RUA COLORADO	2,30
SÃO JOÃO	RUA DAS OSTRAS	3,00
	RUA RIO TIETÊ (LIMÃO)	2,30
	RUA ROSÁRIO	2,00
	RUA SAN MARTIN	2,30
	RUA SANTA ROSA	2,30
RUA SANTIAGO	2,30	
SOCOMIM	RUA ÁGUA MARINHA	2,20
	RUA ARGENTINA	2,00
	AV. NAÇÕES UNIDAS	2,50
	AV. HORÁCIO KLABIN	4,00
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	3,80
RUA OLÍMPIO VIEIRA DE CAMPOS	3,05	
VILA ESPERANÇA	RUA EGITO	2,00
	RUA VIOLETA	2,20
	RUA ORQUÍDEA	2,50
	RUA LIBIA	2,50
	RUA IVAI	2,70
	RUA GRALHA AZUL	2,00
	RUA GONGADA	2,00
	RUA FLOR DE EUCALIPTO	2,50
	RUA CONCEIÇÃO	2,00
	RUA CALOPSITA	2,00
RUA BEM-TE-VI	2,00	
RUA GÂMBIA	2,30	
VILA OZÓRIO	TRAVESSA ANDIROBA	2,00
	RUA LAGOA DOURADA	2,00

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS - LARGURA CALÇADA >=2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	Total de ruas - 244	Média 2,61m Mínimo 2,0 m Máximo 12,0m

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.1.3.3.b. Número de ruas por bairro que apresentam calçadas com larguras adequadas para a arborização no lado ímpar das vias.

BAIRROS	NÚMERO DE RUAS - LARGURA CALÇADA >=2,0m LADO IMPAR DA VIA
CENTRO	42
CAIC	20
JARDIM BANDEIRANTES	18
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	17
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	16
MONTE SINAI I	12
MONTE CARLO	12
VILA ESPERANÇA	12
ALTO DAS OLIVEIRAS	11
MONTE SINAI II	11
JARDIM ITÁLIA	8
SÃO FRANCISCO	7
SÃO JOÃO	7
PRAÇA DOS PINHEIROS	6
SOCOMIM	6
JARDIM KROLL	5
MACOPA	5
AGUA VERDE	5
BELA VISTA	3
JARDIM FLORESTAL	3
JARDIM MONTE ALEGRE	3
CIDADE NOVA	3
BOM JESUS	2
JARDIM BONAVILA	2
AEROPORTO	2
LIMEIRA II	2

BAIRROS	NÚMERO DE RUAS - LARGURA CALÇADA >=2,0m LADO IMPAR DA VIA
VILA OZÓRIO	2
LIMEIRA IV	1
LIMEIRA III	1
Total de ruas 244	

FUNPAR, 2017.

Nos lados ímpares das vias foram identificadas 394 ruas (50% do total) com calçadas abaixo das medidas recomendadas para abrigar a arborização viária, sendo os bairros LIMEIRA II, SÃO JOÃO, JARDIM FLORESTAL e NOSSA SENHORA DE FÁTIMA (123 ruas) com maior número individualmente, seguidos em decréscimo progressivo de ruas pelos bairros VILA ESPERANÇA, VILA OZÓRIO, LIMEIRA III, NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, BELA VISTA, SOCOMIM, SÃO FRANCISCO, JARDIM BONAVILA, CAIC, MONTE CARLO, CENTRO, AGUA VERDE, JARDIM ITÁLIA e BOM JESUS (197 ruas) restando aos demais citados na Tabela 3.1.3.1d, 74 ruas com calçadas estreitas (inadequabilidade para arborização e mobilidade) (Tabelas, 3.1.3.3.c, 3.1.3.3.d).

Tabela 3.1.3.3.c. Bairros e ruas que apresentam calçadas com largura inadequada para a arborização no lado ímpar das vias.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS LARGURA CALÇADA <2,0 m LADO IMPAR DA VIA
AEROPORTO	RUA RIO BONITO	1,40
	TRAVESSA RIO CANOAS	1,30
	TRAVESSA RIO IGUAPE	1,40
	TRAVESSA RIO IRIRI	1,40
	TRAVESSA RIO TELES	1,40
	RUA RIO AZUL	1,30
AGUA VERDE	RUA RIO NEGRO	1,50
	TRAVESSA SAPOPEMA	1,50
	RUA SETE QUEDAS	1,30
	RUA RIO SOLIMÕES	1,30
	RUA RIO PARU	1,10
	RUA MAMORÉ	1,10



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS LARGURA CALÇADA <2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	RUA RIO JURUÁ	1,40
	RUA RIO GUAPORÉ	1,60
	RUA RIO ARAGUAIA	1,30
	RUA DOS FRANÇAS	1,20
	RUA RIO TAPAJÓS	1,60
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA ARTHUR BERNARDES	1,15
	RUA CAMPOS SALES	1,30
	RUA DELFIM MOREIRA	1,30
ANA MARY	RUA DURVALINA PUPO RIBEIRO	1,50
	RUA PARANÁ	1,70
	RUA TEIXEIRA SOARES	1,00
	RUA BRASIL	1,50
	RUA AC	1,20
	RUA ARARAQUARA	1,20
	RUA ANA MARY	1,50
	RUA TIBAGI	1,50
BELA VISTA	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO	1,40
	TRAVESSA PATO BRANCO	1,45
	RUA FELIPE CAMARON	1,40
	TRAVESSA CERRO AZUL	1,30
	RUA ARARUVA	1,40
	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO	1,95
	RUA SANTA MARIANA	1,80
	RUA PROF. JOSÉ DE ANCHIETA	1,90
	RUA PROJETADA	1,30
	RUA PADRE MANOEL DA NOBREGA	1,90
	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA	1,40
	RUA JOÃO FERREIRA PRESTES	1,30
	RUA CAMBARÁ	1,20
	RUA BOLÍVIA	1,50
	RUA BENIN	1,40
	RUA SANTA EFIGÊNIA	1,40
BOM JESUS	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO	1,70
	RUA SÃO MIGUEL	1,00
	RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA	1,70

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS LARGURA CALÇADA <2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	RUA VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS	1,70
	SÃO VICENTE DE PAULA	1,40
	RUA ALBERTO ELIERTH FILHO	1,45
	RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA	1,45
	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA	1,40
	RUA AMADEU PEREIRA MALHEIROS	1,00
	RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA	1,70
	CAIC	RUA MAR MEDITERRÂNEO
TRAVESSA ITÁLIA		1,80
RUA RIO NILO		1,80
RUA RIO JORDÃO		1,80
RUA RIO EUFRATES		1,70
RUA PORTUGAL		1,85
RUA MAR EGEU		1,80
RUA CASCATA		1,60
RUA CACHOEIRINHA		1,60
RUA ARROIO MANDAÇAIA		1,20
CENTRO	RUA ALCATRAZ	1,90
	RUA RIO ALEGRE	1,80
	RUA MONTE ALEGRE	1,60
	TRAVESSA IBAITI	1,90
	RUA VEREADOR HUGO ADAMOWSKI	1,80
	RUA SIQUEIRA CAMPOS	1,90
	TRAVESSA JOAQUIM A. OLIVEIRA	1,60
	RUA PAPA PIO XII	1,70
	TRAVESSA JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS	1,90
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	1,50
	RUA DAVID MERCER NATEL	1,90
	RUA CARAMURU	1,40
	RUA PORTO SEGURO	1,95
RUA LEOPOLDO PEDROSO (TRAVESSA MOEMA)	1,50	
CIDADE NOVA	RUA TOMÉ DE SOUZA	1,55

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS LARGURA CALÇADA <2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	TRAVESSA VILA RICA	1,80
	RUA MEM DE SÁ	1,45
	RUA INDEPENDÊNCIA	1,90
	RUA FRANCISCO KOSEKER PUCCI	1,40
	RUA DUARTE DA COSTA	1,30
JARDIM ALVORADA	RUA HAITI	1,00
	RUA CAPINZAL	1,50
JARDIM BANDEIRANTES	CONTORNO DO BAIRRO	1,60
	RUA DINA RIBAS	1,90
	TRAVESSA LENINI DE MACHADO	1,70
JARDIM BONAVILA	RUA PALMITAL	1,10
	RUA PITANGA	1,10
	TRAVESSA PAULA FREITAS	1,10
	TRAVESSA PARAÍSO DO NORTE	1,70
	TRAVESSA PALOTINA	1,30
	TRAVESSA GONÇALVES DIAS	1,50
	RUA HAWITA	1,20
	RUA CANTILHO GONÇALVES	1,30
	ESTRADA DOS CATAGUASES	1,60
	RUA DOM PEDRO II	1,50
	RUA CASTRO ALVES	1,60
	RUA CASTELO BRANCO	1,80
	TRAVESSA CAMÕES	1,30
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA MONJOLEIRO	1,50
	RUA PINUS	1,20
	TRAVESSA ANGICO	1,50
	TRAVESSA AROEIRA	1,50
	TRAVESSA CABRIÚVA	1,80
	TRAVESSA CANELA	1,70
	TRAVESSA CINAMOMO	1,50
	RUA PEROBA	1,50
	TRAVESSA IPÊ	1,50
	TRAVESSA BAMBU	1,50
	TRAVESSA ERVA MATE	1,30
	RUS CEREJEIRA	1,50
	TRAVESSA CAMBUÍ	1,50
RUA PALMEIRAS	1,90	

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS LARGURA CALÇADA <2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	RUA ARAUCÁRIA	1,60
	RUA CEDRO	1,50
	RUA EUCALIPTO	1,60
	RUA FIGUEIRA	1,50
	RUA ALECRIM	1,10
	RUA GUAJUVIRA	1,70
	RUA NOGUEIRA	1,40
	RUA PAINEIRA	1,60
	RUA CAVIÚNA	1,70
	RUA SEIXA	1,60
JARDIM ITÁLIA	RUA CARMO DA MATA	1,00
	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS	1,70
	RUA SAMBAQUIS	1,60
	RUA RIO MOÁ	1,40
	RUA RIO CABURÁI	1,40
	RUA MAR DA ESPANHA	1,30
	RUA JUSSARA	1,80
	RUA CRISTAL	1,80
	RUA ARROIO CHUÍ	1,50
	RUA JANDAIA DO SUL	1,50
JARDIM KROLL	RUA ARAPOTI	1,20
	RUA FRANCISCO KROLL	1,70
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA JOSÉ LINHARES	1,50
	RUA MÉXICO	1,50
	TRAVESSA JOSÉ M. RIBAS	1,70
	RUA HONDURAS	1,50
	RUA GUATEMALA	1,60
	RUA CANADA	1,25
LIMEIRA II	RUA HUMAITÁ	1,45
	RUA SERRA GRANDE	1,40
	RUA PINHEIRO SECO	1,70
	RUA PIRAI DO SUL	1,30
	RUA PORTEIRA GRANDE	1,30
	RUA PRATA	1,40
	RUA 4 DE MAIO	1,40
	RUA RESERVA	1,65



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS LARGURA CALÇADA <2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	RUA RESTINGÃO	1,50
	RUA RIBEIRÃO	1,30
	RUA SALTO AMPARO	1,60
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO	1,40
	RUA PINHAL BONITO	1,60
	RUA SERRADINHO	1,40
	RUA MIRANDA	1,50
	RUA UVARANAL	1,50
	RUA VENTANIA	1,60
	TRAVESSA ANTONINA	1,60
	TRAVESSA ASSAI	1,60
	TRAVESSA CACHOERIA	1,70
	TRAVESSA COLÔNIA	1,90
	TRAVESSA CURIÚVA	1,50
	TRAVESSA LAGOINHA	1,90
	TRAVESSA MONJOLINHO	1,50
	RUA SERRA DO FACÃO	1,40
	RUA DO RECANTO	1,70
	TRAVESSA RIO MADEIRA	1,50
	RUA ARAPOTI	1,40
	RUA AREIA PRETA	1,80
	RUA BOA VISTA	1,30
	RUA BARRO PRETO	1,30
	RUA BOM JESUS	1,40
	RUA BOM RETIRO	1,50
	RUA CAMPINA ALTA	1,70
	RUA CARAGUATÁ	1,30
	RUA OURO VERDE	1,40
	RUA DA MARINHA	1,30
	RUA ANDIRÁ	1,40
	RUA FAZENDA VELHA	1,60
	RUA HARMONIA	1,30
	RIA ILHA DO SURUBI	1,50
	RUA IMBAU	1,90
	RUA JAGUATIRICA	1,20
	RUA JOSÉ LACERDA	1,30
	RUA MANDAÇAIA	1,90

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS LARGURA CALÇADA <2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	RUA MAUÁ	1,60
	RUA MINA DE CARVALHO	1,70
	RUA MOIHO VELHO	1,40
	RUA DA CORRENTE	1,60
	TRAVESSA LAGOA	1,20
LIMEIRA III	RUA SÃO JERÔNIMO	1,40
	RUA IARA	1,80
	TRAVESSA SÃO TOMÉ	1,50
	TRAVESSA SÃO BRAZ	1,30
	TRAVESSA SANTO ONOFRE	1,10
	TRAVESSA SANTA INÊS	1,40
	RUA VITÓRIA RÉGIA	1,60
	RUA SÃO JOÃO	1,30
	RUA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	1,60
	RUA SANTO AGOSTINHO	1,20
	RUA SANTO INÁCIO	1,60
	RUA SANTA TEREZINHA	1,50
	RUA OLINDA	1,40
	RUA MINA DE PRATA	1,50
	RUA DAS AMAZONAS	1,60
	RUA GIGANTE DE PEDRA	1,70
RUA SÃO LEOPOLDO	1,50	
LIMEIRA IV	RUA GAMELEIRA	1,70
	RUA CAMPO BELO	1,70
	RUA ITATIAÍ	1,30
	RUA DIACUÍ	1,60
	RUA BETIN	1,60
	AV. SÃO JOÃO DEL REY	1,60
	RUA ALTO PARANÁ	1,60
	RUA JANUARTA	1,60
RUA BRUMADO	1,60	
MACOPA	RUA MARANHÃO	1,80
	RUA SÃO LUIZ	1,25
	RUA RECIFE	1,00
	RUA NATAL	1,17
	RUA TEREZEINA	1,50
RUA HEITOR LOURENÇO DE	1,00	

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS LARGURA CALÇADA <2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	OLIVEIRA	
	RUA CEARÁ	1,00
	RUA BRASÍLIA	1,50
	RUA PORTO ALEGRE	1,50
MONTE CARLO	RUA JOÃO SIQUEIRA	1,35
	RUA TURMALINA	1,40
	RUA TURQUESA	1,70
	RUA RUBI	1,50
	RUA MOGNO	1,95
	RIA ITAÚBA	1,20
	RUA ESMERALDA	1,40
	RUA EQUADOR	1,60
	RUA CRISTAL DE ROCHA	1,10
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	1,40
	TRAVESSA INGÁ	1,40
	RUA CANJARANA	1,10
	MONTE SINAI I	RUA MAGNÓLIA
RUA SAN MARTIN		1,20
RUA PETÚNIA		1,80
RUA ANGÉLICA		1,50
RUA DAS BEGÔNIAS		1,90
RUA DOS GERÂNIOS		1,50
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SATURNO	1,00
	TRAVESSA VERA CRUZ	1,95
	TRAVESSA QUITO	1,70
	TRAVESSA JOAQUIM OLIVEIRA	1,00
	TRAVESSA CORNÉLIA	1,00
	RUA CARACAS	1,50
	RUA TOMAZINA	1,50
	RUA SANTA CATARINA	1,50
	RUA MARTE	1,40
	RUA PERNAMBUCO	1,90
	RUA NETUNO	1,00
	RUA MINAS GERAIS	1,50
	RUA ISAÍAS A. SANTOS	1,50
RUA URANO	1,00	

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS LARGURA CALÇADA <2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	RUA MERCÚRIO	1,50
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA	1,80
	RUA GUANABARA	1,50
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA	1,50
	RUA JÚPITER	1,00
	RUA LIONS CLUB	1,70
	RUA MARTE	0,95
	RUA BOGOTÁ	1,50
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA LISBOA	1,70
	ALAMEDA PASTEUR	1,50
	TRAVESSA LONDRES	1,50
	TRAVESSA BERLIM	1,60
	TRAVESSA MÔNACO	1,70
	TRAVESSA ESTOLCOMO	1,60
	TRAVESSA ORTIGUEIRA	1,50
	TRAVESSA TUPIS	1,60
	TRAVESSA DA ORDEM	1,50
	TRAVESSA BRUXELAS	1,50
	TRAVESSA ATENAS	1,55
	TRAVESSA AICÁS	1,50
	RUA JERUSALÉM	1,50
RUA CURUMINS	1,90	
TRAVESSA VIENA	1,60	
RUA GUAITACAZES	1,55	
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA LONDRINA	1,70
	RUA JORGE SCHEMBERGER (SÃO JOÃO)	1,50
	RUA CORNÉLIO PROCÓPIO	1,53
	AV. NOSSA SENHORA DO ROCIO	1,80
	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	1,73
SANTA RITA	RUA ARACAJU	1,50
	RUA TIBAGI	1,40
	RUA PALMEIRA	1,45
	RUA MACEIÓ	1,55
	RUA CONTORNO	1,50
	RUA ANTÔNIO RUBENS PRESTES	1,50
	RUA 3	1,00



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMAGO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS LARGURA CALÇADA <2,0 m LADO IMPAR DA VIA
SÃO FRANCISCO	RUA CUIABÁ	1,50
	RUA GRANADA	1,70
	RUA XIBIU	1,65
	RUA JADE	1,30
	TRAVESSA BATEIAS	1,50
	RUA PICUÁ	1,50
	RUA PEPITA	1,70
	RUA PASTOR PEDRO FAIÇÃO	1,50
	RUA PARATI	1,70
	RUA CARBONATO	1,70
	RUA BERILO	1,50
	RUA BANDEIRANTES	1,90
	AV. SÃO SEBASTIÃO	1,50
	RUA DA CRUZ	1,90
RUA JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA	1,50	
SÃO JOÃO	RUA SAN SALVADOR	1,80
	RUA RIO ITANHAÉM	1,50
	RUA RIO IVAI	1,50
	RUA RIO JAGUARIBE	1,50
	RUA RIO PARAGUAÇU	1,50
	RUA RIO PARANAÍBA	1,50
	RUA RIO PARANAPANEMA	1,40
	RUA RIO PIQUIRI	1,50
	RUA RIO PITANGUI	1,50
	RUA RIO TOCANTINS	1,70
	RUA RIO GRANDE	1,60
	TRAVESSA RIO DOCE	1,40
	TRAVESSA RIO BARREIRO	1,50
	RUA RIO ITAJAÍ (PÊSSEGO) (R 120)	1,60
	TRAVESSA QUERO-QUERO	1,50
	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)	1,60
	RUA DAS ARARAS	1,60
RUA RIO GRAJÁ	1,50	
RUA DAS ARAPONGAS	1,50	
RUA DOS CANÁRIOS	1,60	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS LARGURA CALÇADA <2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	RUA DOS CURIÓS	1,80
	RUA FRIBURGO	1,60
	RUA RIO CLARO (MAMÃO)	1,40
	RUA JÃO DE BARRO	1,50
	RUA RIO AMAZONAS	1,80
	RUA RIO BAGAGEM	1,50
	RUA RIO BRANCO	1,90
	RUA GOIÁS	1,50
	RUA RIO DAS CINZAS (RUA 9)	1,50
	RUA IBRAIM CAMPOS	1,40
SOCOMIM	RUA JOÃO SIQUEIRA FILHO	1,50
	RUA MONTEIRO LOBATO	1,40
	RUA PAU BRASIL	1,42
	RUA PERU	1,50
	RUA RUI BARBOSA	1,40
	RUA VEREADOR OZÓRIO DE CAMARGO	1,55
	RUA COLÔMBIA	1,40
	RUA ANTÔNIO PEDRO DE SOUZA	0,50
	RUA VENEZUELA	1,60
	RUA CADETES	1,40
VILA ESPERANÇA	RUA 5 DE JULHO	1,40
	RUA 21 DE ABRIL	1,40
	RUA CIDAQUE NOVA	1,20
	RUA CHILE	1,40
	RUA SANTIAGO	1,00
	RUA PEROLA NEGRA	1,10
	RUA PORTELA	1,60
	RUA ROSAS DE OURO	1,50
	RUA SALGUEIRO	1,10
	TRAVESSA UNIÃO	1,40
RUA SANTA MARIA	1,50	
RUA TIGRE	1,50	
RUA SANTARÉM	0,80	
RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA)	1,40	
RUA OURO PRETO	1,50	
RUA TUNÍSIA	1,00	

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	RUAS LARGURA CALÇADA <2,0 m LADO IMPAR DA VIA
	RUA MANGUEIRA	1,70
	RUA MACAPA	1,00
	RUA ILHÉUS	1,00
	RUA GUINÉ	1,50
	RUA CAMPINAS	0,80
	RUA CATAR	1,50
	RUA MOCIDADE ALEGRE	1,50
VILA OZÓRIO	RUA PEDRA DA MINA	1,50
	RUA ILHA DO MEL	1,50
	RUA MATINHOS	1,60
	RUA NORTE PIONEIRO	1,50
	RUA FRANCISCO FERREIRA	1,55
	RUA PARÁ	1,30
	RUA BLUMENAU	1,30
	RUA PIAUÍ	1,10
	RUA ODILON BORBA	1,70
	RUA FRANCISCO PACHER	1,70
	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO	1,70
	RUA CAIOBÁ	1,60
	RUA Balsa Nova	1,55
	RUA URIAS FERREIRA	1,40
	TRAVESSA PINHEIRO DO PARANÁ	1,90
	TRAVESSA CEDRINHO	1,90
	RUA VENEZA	1,40
	RUA TURIN	1,70
RUA CEARÁ	1,50	
	Total de ruas 394	Média - 1,49 m Mínima - 0,50 m Máxima - 1,9 m

FUNPAR, 2017.

Recomenda-se ações por parte da municipalidade que visem a implantação de uma arborização de pequeno porte (até 4,5 m – adulto) com espaçamento entre árvores entre 10 e 15 m como forma de não interferir significativamente na mobilidade dos moradores nestas calçadas estreitas. Também pode ser incentivado o plantio de espécies também de pequeno porte nos

afastamentos dos terrenos particulares (dentro dos terrenos) como forma de se arborizar a vias, em ambos os lados, sem interferir nas calçadas estreitas. Nas calçadas de algumas ruas com largura acima de 2,0 m pode ser implantada arborização com espaçamentos também entre 10 e 15 metros entre árvores.

Tabela 3.1.3.3.d. Número de ruas por bairro que apresentam calçadas com larguras inadequadas para a arborização no lado ímpar das vias.

BAIROS	Nº. DE RUAS CALÇADAS LARGURA < 2,0 m - LADO IMPAR DAS VIAS
LIMEIRA II	49
SÃO JOÃO	29
JARDIM FLORESTAL	23
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	22
VILA ESPERANÇA	19
VILA OZÓRIO	19
LIMEIRA III	17
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	16
BELA VISTA	16
SOCOMIM	15
SÃO FRANCISCO	14
JARDIM BONAVILA	13
CAIC	12
MONTE CARLO	12
CENTRO	12
AGUA VERDE	11
JARDIM ITÁLIA	11
BOM JESUS	10
MACOPA	9
LIMEIRA IV	9
ANA MARY	8
SANTA RITA	8
JARDIM MONTE ALEGRE	7
CIDADE NOVA	6
AEROPORTO	6
MONTE SINAI I	6
PRAÇA DOS PINHEIROS	5
JARDIM BANDEIRANTES	3



BAIRROS	Nº DE RUAS CALÇADAS LARGURA < 2,0 m - LADO IMPAR DAS VIAS
ALTO DAS OLIVEIRAS	3
JARDIM ALVORADA	2
JARDIM KROLL	2
Total	394

FUNPAR, 2017.

Considerando uma visão geral das médias das larguras das calçadas avaliadas em todos os Bairros e Ruas de Telêmaco Borba tem-se a seguinte distribuição dos níveis aceitáveis para a arborização viária (Tabela 3.1.3.3.e).

Tabela 3.1.3.3.e. Adequabilidade à Arborização Viária dos valores médios das larguras em ambos os lados das calçadas nos bairros de Telêmaco Borba.

BAIRROS	MÉDIA LARGURA CALÇADA - LADO PAR	MÉDIA LARGURA CALÇADA LADO IMPAR	CONDIÇÃO DE ADEQUABILIDADE ARBORIZAÇÃO VIÁRIA
AEROPORTO	1,49	1,54	INADEQUADA
AGUA VERDE	1,59	1,59	INADEQUADA
ALTO DAS OLIVEIRAS	2,27	2,47	ADEQUADA
ANA MARY	1,59	1,39	INADEQUADA
BELA VISTA	1,52	1,62	INADEQUADA
BOM JESUS	1,66	1,70	INADEQUADA
CAIC	2,04	2,00	ADEQUADA
CENTRO	2,72	2,87	ADEQUADA
CIDADE NOVA	2,07	2,22	ADEQUADA
JARDIM ALVORADA	1,07	1,25	INADEQUADA
JARDIM BANDEIRANTES	2,80	2,69	ADEQUADA
JARDIM BONAVILA	1,61	1,54	INADEQUADA
JARDIM FLORESTAL	1,56	1,60	INADEQUADA
JARDIM ITÁLIA	1,90	1,81	ACEITÁVEL
JARDIM KROLL	2,13	1,97	ACEITÁVEL
JARDIM MONTE ALEGRE	1,72	1,68	INADEQUADA
JARDIM UNIÃO	-	-	INADEQUADA
LIMEIRA II	1,57	1,54	INADEQUADA

BAIRROS	MÉDIA LARGURA CALÇADA - LADO PAR	MÉDIA LARGURA CALÇADA LADO IMPAR	CONDIÇÃO DE ADEQUABILIDADE ARBORIZAÇÃO VIÁRIA
LIMEIRA III	1,45	1,51	INADEQUADA
LIMEIRA IV	1,75	1,68	INADEQUADA
MACOPA	1,55	1,98	INADEQUADA
MONTE CARLO	1,93	1,81	ACEITÁVEL
MONTE SINAI I	2,23	2,22	ADEQUADA
MONTE SINAI II	2,74	2,80	ADEQUADA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	1,79	1,81	ACEITÁVEL
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	1,98	2,04	ADEQUADA
PRAÇA DOS PINHEIROS	2,37	2,29	ADEQUADA
SANTA RITA	1,40	1,43	INADEQUADA
SÃO FRANCISCO	1,81	1,97	ACEITÁVEL
SÃO JOÃO	1,57	1,72	INADEQUADA
SOCOMIM	1,78	1,81	ACEITÁVEL
VILA ESPERANÇA	1,70	1,65	INADEQUADA
VILA OZÓRIO	1,61	1,59	INADEQUADA

FUNPAR, 2017.

Considerando os dados apresentados na tabela anterior, verifica-se que nos bairros com condição adequada as ações recomendadas para suas ruas (vide item Características da arborização nas vias e recomendações de manejo) estão direcionadas a execução de tratamentos silviculturais, principalmente Poda Leve, uma vez que nestes bairros a arborização viária está praticamente consolidada. Nos bairros com condições inadequadas ou mesmo razoáveis a recomendação geral é o incentivo ao plantio de árvores de pequeno porte, principalmente nos recuos/afastamentos frontais dos lotes particulares. Para as calçadas com larguras inferiores a 1,80 não se recomenda o plantio.

3.1.3.4 TIPO DE REVESTIMENTO E ESTADO DAS CALÇADAS

Além de serem avaliadas na sua estrutura dimensional, as calçadas, quando dos levantamentos para os diagnósticos, foram observadas no que diz respeito ao tipo de pavimento e estado do mesmo considerando:

Tipo de pavimentos – Terra, grama, cimento, cerâmico, pedras e blocos de cimento.

Situação/estado do pavimento – **Bom** (pavimento, liso, geralmente com padrão de revestimento, drenagem e sarjetas presentes, guias rebaixadas em bom estado e continuidade significativa ao longo da via); **Razoável** (pavimento moderadamente liso, sem padrão de revestimento, drenagem e sarjetas presentes em alguns casos, guias rebaixadas presentes e continuidade prejudicada ao longo da via); **Péssimo** (pavimento irregular ou sem revestimento, drenagem e sarjetas ausentes, guias rebaixadas ausentes e sem continuidade ao longo da via).

Os dados apresentados a seguir são o resultado do cruzamento de informações da manipulação e tratamento do Banco de Dados. A avaliação das calçadas tem relação direta com a arborização uma vez que ambos convivem no mesmo espaço e a última são diretamente dependentes da estrutura, dimensões e funcionalidade deste espaço. A exemplo, calçadas estreitas e com pavimento deteriorado não servem a arborização como também prejudicam o deslocamento dos usuários e assim por diante.

Analisando os tipos revestimentos das calçadas verifica-se que os bairros com maior número de ruas (194) com grama ou mesmo terra são CAIC, LIMEIRA II, VILA ESPERANÇA, SÃO JOÃO, VILA OZÓRIO, JARDIM FLORESTAL, JARDIM BONAVILA, JARDIM ITÁLIA, MONTE CARLO, SÃO FRANCISCO, MACOPA, LIMEIRA III e BELA VISTA. Os demais bairros apresentam quantidades menores de ruas com este revestimento,

totalizando 94 ruas (Tabelas 3.1.3.4.a, 3.1.3.4.b). Este tipo de revestimento poderia ser considerado ausência de calçadas. Foram então considerados como revestimentos por apresentarem algum tipo de manutenção.

Neste sentido recomenda-se que a municipalidade incentive tais moradores destas ruas, através de programas direcionados aos bairros, para a implantação de calçadas seguindo um padrão e continuidade de revestimento e se possível com largura de pelo menos 2,0 m ou mais.

Tabela 3.1.3.4.a. Ruas que apresentam o espaço destinado as calçadas em ambos ou pelo menos um dos lados ou mesmo trechos, revestimento de grama ou terra batida.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS GRAMA TERRA
AEROPORTO	RUA RIO BONITO
AGUA VERDE	TRAVESSA SAPOPEMA
	RUA CHARQUEADA
	RUA RIO JAPURÁ
	RUA MAMORÉ
	RUA RIO NEGRO
	RUA RIO PARU
	RUA RIO TROMBETA
	RUA RIO SOLIMÕES
ALTO DAS OLIVEIRAS	TRAVESSA RIO BONITO
	RUA PRUDENTE DE MORAIS
	RUA NILO PEÇANHA
	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA
	RUA EPITÁCIO PESSOA
ANA MARY	RUA CAMPOS SALES
	RUA DELFIM MOREIRA
	RUA TIBAGI
	RUA ARARAQUARA
	RUA TEIXEIRA SOARES
	RUA BRASIL
RUA DURVALINA PUPO RIBEIRO	
RUA AC	



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS GRAMA TERRA
BELA VISTA	RUA ANA MARY
	RUA PARANÁ
	RUA PROF. JOSÉ DE ANCHIETA
	RUA FELIPE CAMARON
	TRAVESSA CERRO AZUL
	RUA SANTA MARIANA
	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO
	RUA PROJETADA
	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA
	RUA MAX STANDACHER
	TRAVESSA PATO BRANCO
	RUA SANTO ANTÔNIO
	RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA
BOM JESUS	SÃO VICENTE DE PAULA
	RUA SÃO MIGUEL
	RUA SÃO JORGE
	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS
	RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA
	RUA ALBERTO ELIERTH FILHO
	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA
	RUA AMADEU PEREIRA MALHEIROS
CAIC	RUA RIO JORDÃO
	RUA MAR DA GALILÉIA
	RUA MAR DE QUINEROT
	RUA MAR EGEU
	RUA MARINGÁ
	RUA MAR MEDITERRÂNEO
	RUA RIO ALEGRE
	RUA ENTRE RIOS
	TRAVESSA SUÉCIA
	TRAVESSA SUIÇA
	TRAVESSA UCRÂNIA
	RUA MEDIANEIRA
	RUA J
	RUA GUARAPUAVA
	RUA DÁLIA
	RUA CASCAVEL

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS GRAMA TERRA
CENTRO	RUA CARMIM
	RUA BULGÁRIA
	RUA BERIMBAU
	RUA ARROIO MANDAÇAIA
	RUA ALEMANHA
	RUA ALCATRAZ
	AV EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
	RUA IRLANDA
	RUA PAPA PIO XII
	RUA DOS FARRAPOS
CIDADE NOVA	ALAMEDA OSCAR HEY
	RUA AMADOR BUENO
	RUA PRUDENTÓPOLIS
	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS
	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS
	RUA DUARTE DA COSTA
	RUA INDEPENDÊNCIA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA MEM DE SÁ
	RUA TOMÉ DE SOUZA
	TRAVESSA VILA RICA
	RUA BANDEIRAS
	TRAVESSA LENINI DE MACHADO
	RUA SABARÁ
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO
JARDIM BONAVILA	RUA AMÉRICO VESPÚCIO
	RUA FRANCISCO ESPINOSA
	RUA PITANGA
	RUA CANTILHO GONÇALVES
	TRAVESSA PAULA FREITAS
	TRAVESSA PARAÍSO DO NORTE
	TRAVESSA PALOTINA
	TRAVESSA GONÇALVES DIAS
TRAVESSA CAMÕES	
RUA PALMITAL	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS GRAMA TERRA
	RUA MONTE BELO
	RUA HAWITA
	ESTRADA DOS CATAGUASES
	RUA DOM PEDRO II
	RUA CASTELO BRANCO
	RUA CASTRO ALVES
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA BAMBU
	TRAVESSA CINAMOMO
	TRAVESSA CANELA
	TRAVESSA CABRIÚVA
	RUA IMBUÍA
	TRAVESSA BUTIÁ
	TRAVESSA MONJOLEIRO
	RUA PALMEIRAS
	RUA JACARANDA
	RUA FIGUEIRA
	RUA CEDRO
	RUA CAVIÚNA
	RUA PAINEIRA
	RUA PEROBA
JARDIM ITÁLIA	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS
	RUA SEIXA
	RUA SANTA HELENA
	RUA RIO CABURÁI
	RUA PALMEIRA ("RUA E")
	RUA NÁPOLI
	RUA JANDAIA DO SUL
	RUA HÉLIO MOURA JORGE
	RUA CRISTAL
	RUA CARMO DA MATA
	RUA CAMPOS DA MATA
	RUA ALTO PIQUIRI
	RUA MAR DA ESPANHA
	RUA SAMBAQUIS
JARDIM KROLL	RUA CAMBÉ
	TRAVESSA SÃO TOMÉ
	TRAVESSA SÃO PEDRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS GRAMA TERRA
	TRAVESSA SÃO JOSÉ
	RUA CAMPO BONITO
	RUA ARAPOTI
	RUA FRANCISCO KROLL
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA MÉXICO
	RUA CANADA
	RUA COSTA RICA
	RUA GUATEMALA
	RUA HUMAITÁ
	RUA SÍRIO DE CASTRO RIBAS
LIMEIRA II	TRAVESSA CURIÚVA
	TRAVESSA MIRANDINHA
	TRAVESSA ANTONINA
	RUA VENTANIA
	RUA ANDIRÁ
	RUA UVARANAL
	RUA SERRADINHO
	RUA SALTO AMPARO
	RUA RESTINGÃO
	RUA DA MARINHA
	RUA RESERVA
	TRAVESSA RIO MADEIRA
	RUA ARAPOTI
	RIA ILHA DO SURUBI
	RUA JAGUATIRICA
	RUA JOSÉ LACERDA
	RUA OURO VERDE
	RUA PINHEIRO SECO
	RUA 4 DE MAIO
	LIMEIRA III
TRAVESSA SANTO ONOFRE	
TRAVESSA SANTA INÊS	
RUA SÃO LEOPOLDO	
RUA SÃO JOÃO	
TRAVESSA SÃO TOMÉ	
RUA SANTO INÁCIO	
RUA OLINDA	



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS GRAMA TERRA
	RUA GIGANTE DE PEDRA
	AV. JURUTANHI
	RUA SANTA TEREZINHA
MACOPA	RUA NATAL
	RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA
	RUA TEREZEINA
	RUA SÃO LUIZ
	RUA RECIFE
	RUA REBOUÇAS
	RUA PORTO ALEGRE
	RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA
	RUA GOIÁS
	RUA FERNÃO DIAS
	RUA BRASÍLIA
	RUA MARANHÃO
MONTE CARLO	RUA RUBI
	RUA TURQUESA
	RUA TURMALINA
	RUA SANTA BÁRBARA
	RUA PITANGA
	RUA MOGNO
	RUA JATOBÁ
	RUA EQUADOR
	RUA DIAMANTE
	RUA TARUMÃ
	RUA CANJARANA
	RUA ARGENTINA
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
	RIA ITAÚBA
MONTE SINAI I	RUA SAN MARTIN
	AV. DAS FLORES
MONTE SINAI II	AV. MONTE SENAI
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA BUENOS AIRES
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA
	RUA MINAS GERAIS
	RUA MONTEVIDEO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS GRAMA TERRA
	RUA PERNAMBUCO
	RUA SANTA CATARINA
	TRAVESSA LIMA
	TRAVESSA QUITO
	RUA BELÉM
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA DA ORDEM
	TRAVESSA ROMA
	RUA BORORÓS
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA
	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
SANTA RITA	RUA JOSÉ NUNES
	RUA CONTORNO
	RUA CUIABÁ
	RUA MADRE DE DEUS
SÃO FRANCISCO	RUA TIBAGI
	RUA DO CASACALHO
	RUA PICUÁ
	RUA PEPITA
	RUA PASTOR PEDRO FAIÇÃO
	RUA PARATI
	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA
	RUA JOSÉ MARTINS
	RUA GRANADA
	RUA DAS PEDRAS
	RUA DA CRUZ
	RUA CARBONATO
	RUA BANDEIRANTES
	RUA JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA
SÃO JOÃO	RUA ROSÁRIO
	TRAVESSA RIO DOCE
	RUA RIO GRANDE
	RUA RIO DAS CINZAS (RUA 9)
	TRAVESSA RIO BARREIRO
	TRAVESSA ARROIO CACHOEIRA
	RUA SANTIAGO
RUA SAN SALVADOR	
RUA RIO PARANAÍBA	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS GRAMA TERRA
	RUA RIO ITANHAÉM
	RUA RIO GRAJAÚ
	RUA RIO CLARO (MAMÃO)
	RUA RIO BRANCO
	RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES
	RUA JÃO DE BARRO
	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)
SOCOMIM	RUA ANTÔNIO PEDRO DE SOUZA
	RUA ÁGUA MARINHA
	RUA VENEZUELA
	RUA COLÔMBIA
VILA ESPERANÇA	RUA CIDAQDE NOVA
	RUA IVAI
	RUA ROSAS DE OURO
	RUA PORTELA
	RUA PEROLA NEGRA
	RUA MOCIDADE ALEGRE
	RUA TUNÍSIA
	RUA MACAPA
	RUA SALGUEIRO
	RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA)
	RUA GONGADA
	RUA GÂMBIA
	RUA EGITO
	RUA CATAR
	RUA CAMPINAS
	RUA CALOPSITA
	RUA MANGUEIRA
RUA GUINÉ	
VILA OZÓRIO	RUA MATINHOS
	RUA NORTE PIONEIRO
	RUA ODILON BORBA
	RUA PARÁ
	RUA LAGOA DOURADA
	RUA PIAUÍ
RUA BLUMENAU	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS GRAMA TERRA
	RUA PEDRA DA MINA
	RUA ILHA DO MEL
	RUA FRANCISCO FERREIRA
	RUA FRANCISCO PACHER
	RUA CAIOBÁ
	RUA Balsa NOVA
	RUA VENEZA
	RUA URIAS FERREIRA
	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO
Total 288 ruas	

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.1.3.4.b. Número de ruas nos bairros que apresentam o espaço destinado as calçadas em ambos ou pelo menos um dos lados ou mesmo trechos, revestimento de grama ou terra batida.

BAIRROS	Nº. RUAS SEM PAVIMENTO CALÇADAS GRAMA/TERRA
CAIC	24
LIMEIRA II	19
VILA ESPERANÇA	17
SÃO JOÃO	16
VILA OZÓRIO	16
JARDIM FLORESTAL	14
JARDIM BONAVILA	14
JARDIM ITÁLIA	14
MONTE CARLO	14
SÃO FRANCISCO	13
MACOPA	12
LIMEIRA III	11
BELA VISTA	10
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	9
BOM JESUS	9
AGUA VERDE	9
JARDIM BANDEIRANTES	9
ANA MARY	8
JARDIM KROLL	7
CIDADE NOVA	6



BAIRROS	Nº. RUAS SEM PAVIMENTO CALÇADAS GRAMA/TERRA
CENTRO	6
ALTO DAS OLIVEIRAS	6
JARDIM MONTE ALEGRE	6
SOCOMIM	5
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	4
SANTA RITA	4
MONTE SINAI I	2
PRAÇA DOS PINHEIROS	2
AEROPORTO	1
MONTE SINAI II	1
Total	288

FUNPAR, 2017.

A grande maioria das calçadas (593 ruas) de Telêmaco Borba, e principalmente nos bairros do entorno são revestidas apenas por cimento, determinando até certo ponto um “padrão” (Tabela 3.1.3.4.c). Os Bairros onde, individualmente este número é mais significativo são LIMEIRA II, SÃO JOÃO, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, CAIC, CENTRO, VILA ESPERANÇA (214 ruas) seguidos pelos bairros JARDIM FLORESTAIS, NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, MONTE CARLO, JARDIM BANDEIRANTES, JARDIM ITÁLIA, VILA OZÓRIO, SÃO FRANCISCO, SOCOMIM, AGUA VERDE, BELA VISTA, LIMEIRA III, MONTE SINAI I, JARDIM BONAVIDA, ALTO DAS OLIVEIRAS, BOM JESUS, MACOPA, MONTE SINAI II, SANTA RITA e LIMEIRA IV (330 ruas) e finalizando com os bairros CIDADE NOVA, JARDIM MONTE ALEGRE, AEROPORTO, PRAÇA DOS PINHEIROS, JARDIM KROLL, ANA MARY e JARDIM ALVORADA (49 ruas).

Apesar deste padrão de material utilizado, esta realidade infelizmente confere a estas calçadas uma desconformidade morfológica dos revestimentos em função das diferentes técnicas utilizadas, diferentes dimensões e obstáculos entre uma propriedade e outra.

Recomenda-se que a municipalidade incentive a utilização de revestimentos semipermeáveis para estas áreas, favorecendo assim o aumento das áreas permeáveis nestas calçadas e bairros.

Tabela 3.1.3.4.c. Número de ruas por bairro que apresentam trechos ou mesmo pelo menos um dos lados das vias as calçadas revestidas por cimento de forma contínua. A listagem das ruas encontra-se no Banco de Dados e nas planilhas em meio eletrônico.

BAIRROS	Nº. DE RUAS CALÇADAS REVEST/CIMENTO (TRECHOS/LADOS)
LIMEIRA II	48
SÃO JOÃO	37
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	33
CAIC	33
CENTRO	32
VILA ESPERANÇA	31
JARDIM FLORESTAL	26
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	24
MONTE CARLO	24
JARDIM BANDEIRANTES	22
JARDIM ITÁLIA	21
VILA OZÓRIO	21
SÃO FRANCISCO	20
SOCOMIM	19
AGUA VERDE	18
BELA VISTA	18
LIMEIRA III	16
MONTE SINAI I	15
JARDIM BONAVIDA	14
ALTO DAS OLIVEIRAS	13
BOM JESUS	12
MACOPA	12
MONTE SINAI II	12
SANTA RITA	12
LIMEIRA IV	11
CIDADE NOVA	9
JARDIM MONTE ALEGRE	9
AEROPORTO	8

BAIRROS	Nº. DE RUAS CALÇADAS REVEST/CIMENTO (TRECHOS/LADOS)
PRAÇA DOS PINHEIROS	7
JARDIM KROLL	7
ANA MARY	6
JARDIM ALVORADA	3
Total	593

FUNPAR, 2017.

Duzentas e vinte e oito ruas apresentaram a ocorrência de calçadas revestidas por blocos em pelo menos um lado das vias ou mesmo em trechos. Neste sentido, os bairros individualmente mais significativos da utilização deste revestimento foram: CENTRO, NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA e LIMEIRA II (114 ruas), seguidos pelos bairros MONTE SINAI I, JARDIM FLORESTAL, SOCOMIM, JARDIM BANDEIRANTE e ALTO DAS OLIVEIRAS (62 ruas), finalizando, em menor número pelos bairros BOM JESUS, PRAÇA DOS PINHEIROS, BELA VISTA, CIDADE NOVA, JARDIM BONAVILA, CAIC, JARDIM MONTE ALEGRE, SÃO FRANCISCO, SANTA RITA, VILA OZÓRIO, LIMEIRA III, MONTE CARLO, SÃO JOÃO, ANA MARY e JARDIM ITÁLIA com 52 ruas (Tabela 3.1.3.4.d, 3.1.3.4.e).

Tabela 3.1.3.4.d. Ruas que apresentam o espaço destinado as calçadas em ambos ou pelo menos um dos lados ou mesmo trechos, revestimento por blocos de cimento.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS BLOCOS CIMENTO
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA RODRIGUES ALVES
	RUA 15 DE NOVEMBRO
	RUA AFONSO PENA
	RUA CAMPOS SALES
	RUA GETÚLIO VARGAS
	RUA JOAQUIM GONÇALVES
	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA
	RUA MARECHAL HERMES
	RUA NILO PEÇANHA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS BLOCOS CIMENTO
	RUA PRUDENTE DE MORAIS
	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER
ANA MARY	RUA ANA MARY
BELA VISTA	RUA CAMBARÁ
	RUA GOV PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA
	RUA JOÃO FERREIRA PRESTES
	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO
	RUA ARARUVA
	TRAVESSA CERRO AZUL
BOM JESUS	RUA BOLÍVIA
	RUA SÃO JORGE
	RUA VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS
	RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA
	RUA TIRADENTES
	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO
	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA
	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS
RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA	
CAIC	RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA
	RUA ALEMANHA
	RUA ESPANHA
CENTRO	TRAVESSA SUÉCIA
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN
	RUA PORTO SEGURO
	RUA PAPA PIO XII
	RUA O BRASIL PARA CRISTO
	RUA MONTE ALEGRE
	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA
	RUA LUIZ TAQUES
	RUA VEREADOR ANTÔNIO DALÉCIO
	RUA LEOPOLDO M. VOIGT
	TRAVESSA JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS
	RUA MANOEL RIBAS
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI
	RUA PRUDENTÓPOLIS
	RUA QUATIGUÁ
	RUA TIRADENTES



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS BLOCOS CIMENTO
	RUA VEREADOR HUGO ADAMOWISKI
	RUA VICENTE MACHADO
	RUA VIDAL DE NEGREIROS
	RUA WENCESLAU BRÁZ
	TRAVESSA IBAITI
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
	RUA JOAQUIM TÁVORA
	RUA SIQUEIRA CAMPOS
	AVENIDA SANTOS DUMONT
	RUA INCONFIDÊNCIA
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA
	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER
	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER
	AVENIDA HORÁCIO KLABIN
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES
	AVENIDA PARANÁ
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS
	AVENIDA SAMUEL KLABIN
	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS
	RUA DOS FARROUPILHAS
	ALAMEDA OSCAR HEY
	RUA DOS FARRAPOS
	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY
	RUA DAVID MERCER NATEL
	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA
	RUA SERAFIM COLOMBO GOMES
	RUA CARAMURU
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR
	RUA 1 DE MAIO
	RUA DR. FÁBIO FANUCCHI
CIDADE NOVA	RUA FRANCISCO KOSEKER PUCCI
	TRAVESSA VILA RICA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS BLOCOS CIMENTO
	RUA PRESIDENTE JUSCELINO K. OLIVEIRA
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA
	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS
CIDADE NOVA	AV. OZÓRIO DE ALMEIDA TAQUES
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES
	TRAVESSA LENINI DE MACHADO
	RUA SOLIDARIEDADE
	RUA SABARÁ
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS
	RUA DINA RIBAS
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA
	RUA BANDEIRAS
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO
	RUA MANOEL PRETO
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA GONÇALVES DIAS
	TRAVESSA PALOTINA
	TRAVESSA PARAÍSO DO NORTE
	RUA EUCLIDES BONIFÁCIO
JARDIM FLORESTAL	RUA FIGUEIRA
	TRAVESSA CINAMOMO
	TRAVESSA CANELA
	TRAVESSA AROEIRA
	TRAVESSA ANGICO
	RUA PAINEIRA
	RUA GUAJUVIRA
	RUA EUCALIPTO
	RUA CEREJEIRA
	RUA CEDRO
	RUA ARAUCÁRIA
	RUA ALECRIM
	RUA NOGUEIRA
JARDIM ITÁLIA	RUA GRANDES RIOS
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA NEREU RAMOS
	RUA PANAMÁ
	RUA MÉXICO
LIMEIRA II	RUA PORTEIRA GRANDE

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS BLOCOS CIMENTO
	TRAVESSA MONJOLINHO
	TRAVESSA LAGOA
	TRAVESSA ASSAI
	RUA SERRA GRANDE
	RUA SERRADINHO
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO
	RUA MINA DE CARVALHO
	RUA MAUÁ
	RUA BOM JESUS
	RUA AREIA PRETA
	RUA SERRA DO FACÃO
	RUA BOA VISTA
	RUA MANDAÇAIA
	RUA BOM RETIRO
	RUA CAMPINA ALTA
	RUA CARAGUATÁ
	RUA DA CORRENTE
	RUA HARMONIA
	RIA ILHA DO SURUBI
LIMEIRA III	RUA MINA DE PRATA
MONTE CARLO	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
	RUA FLOR DO CAMPO
	RUA PETÚNIA
	RUA MANACÁ
	RUA MAGNÓLIA
	RUA LÓTUS
	RUA JASMIM
	RUA DOS GERÂNIOS
	RUA FLOR DE IPÊ
	RUA DOS GIRASSÓIS
	RUA DOS ANTÚRIOS
	RUA DAS SAMAMBAIAS
	RUA DAS ROSAS
	RUA DAS AVENCAS
	RUA FLOR DE LARANJEIRAS
	RUA DAS BEGÔNIAS
NOSSA SENHORA DE	TRAVESSA VERA CRUZ

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS BLOCOS CIMENTO
FÁTIMA	RUA NETUNO
	RUA SANTA CATARINA
	RUA SÃO PAULO
	RUA SATURNO
	RUA VASCO DA GAMA
	RUA TOMAZINA
	TRAVESSA JOAQUIM OLIVEIRA
	RUA TORDESILHAS
	RUA MERCÚRIO
	TRAVESSA LIMA
	RUA BAHIA
	RUA LIONS CLUB
	RUA CARACAS
	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
	RUA BELÉM
	RUA BOGOTÁ
	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL
	RUA LA PAZ
	RUA COLOMBO
	RUA ISAÍAS A. SANTOS
	RUA JÚPITER
	RUA CALIFÓRNIA
	TRAVESSA ATENAS
	TRAVESSA BRUXELAS
	TRAVESSA TUPIS
	TRAVESSA ESTOLCOMO
	TRAVESSA GUARÁS
	TRAVESSA VIENA
	TRAVESSA MÔNACO
	TRAVESSA AICÁS
	TRAVESSA LONDRES
	TRAVESSA XAVANTES
	TRAVESSA LISBOA
	AV. TUPINIQUINS
	RUA PROFESSORA EMÍLIA B.
	TRAVESSA ROMA
	ALAMEDA PASTEUR
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS BLOCOS CIMENTO
	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA
	RUA BORORÓS
	RUA GUARANI
	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA
	RUA MARINGÁ
	RUA MORRETES
	RUA PONTA GROSSA
	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA OTÍLIA MACEDO SKORSKI
	RUA JORGE SCHEMBERGER (SÃO JOÃO)
	RUAS PAPA JOÃO PAULO I
	RUA LONDRINA
	RUA SENADOR ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS
	AV. PRESIDENTE KENNEDY
	AV. NOSSA SENHORA DO ROCIO
	AV. NOSSA SENHORA DA LUZ
SANTA RITA	RUA ARACAJU
	RUA PALMEIRA
SÃO FRANCISCO	AV. SÃO SEBASTIÃO
	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA
SÃO JOÃO	TRAVESSA BATEIAS
	RUA RIO BRANCO
SOCOMIM	RUA OLÍMPIO VIEIRA DE CAMPOS
	AV. HORÁCIO KLABIN
	RUA RUI BARBOSA
	RUA VEREADOR OZÓRIO DE CAMARGO
	RUA PERU
	RUA PAU BRASIL
	RUA MONTEIRO LOBATO
	RUA IBRAIM CAMPOS
	RUA CHILE
	RUA 5 DE JULHO
	AV. NAÇÕES UNIDAS
	RUA 21 DE ABRIL
	VILA OZÓRIO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – CALÇADAS BLOCOS CIMENTO
Total 228 ruas	

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.1.3.4.e. Número de ruas por bairro que apresentam trechos ou mesmo pelo menos um dos lados das vias as calçadas revestidas por blocos de cimento.

BAIRROS	Nº. RUAS CALÇADAS BLOCOS (TRECHOS/LADOS)
CENTRO	48
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO	23
SOCORRO	23
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	20
LIMEIRA II	15
MONTE SINAI I	13
JARDIM FLORESTAL	12
SOCOMIM	11
JARDIM BANDEIRANTES	11
ALTO DAS OLIVEIRAS	9
BOM JESUS	9
PRAÇA DOS PINHEIROS	7
BELA VISTA	6
CIDADE NOVA	4
JARDIM BONAVILA	3
CAIC	3
JARDIM MONTE ALEGRE	3
SÃO FRANCISCO	2
SANTA RITA	1
VILA OZÓRIO	1
LIMEIRA III	1
MONTE CARLO	1
SÃO JOÃO	1
ANA MARY	1
JARDIM ITÁLIA	1
Total 228	

FUNPAR, 2017.

Também os blocos, infelizmente conferem a estas calçadas uma desconformidade morfológica em função das

diferentes formatos e dimensões deste pavimento, como também diferentes técnicas de colocação ou mesmo falta de nivelamento entre as propriedades. A grande vantagem deste revestimento é o baixo custo em reformas e a possibilidade das ruas apresentarem certo padrão. Recomenda-se que a municipalidade incentive a utilização de revestimentos semipermeáveis para estas áreas, favorecendo assim o aumento das áreas permeáveis nestas calçadas e bairros.

Apenas em oito ruas foi identificada a utilização de pisos de porcelana e pedras irregulares no revestimento das calçadas. A tabela 3.1.3.4.f. mostra os bairros e as ruas de ocorrência. Cabe salientar que este tipo de piso configura-se como totalmente irregular, principalmente em se tratando de segurança dos usuários.

Tabela 3.1.3.4.f Ruas com calçamento revestido em alguns lados ou trechos com porcelanas ou pedras irregulares.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – PORCELANAS – PEDRAS IRREGULARES
ANA MARY	RUA PARANÁ
BOM JESUS	RUA SÃO MIGUEL
JARDIM FLORESTAL	RUA GUAJUVIRA
LIMEIRA II	RUA RIBEIRÃO
MACOPA	RUA SÃO LUIZ
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA MADRID
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA JORGE SCHEMBERGER (SÃO JOÃO)
SOCOMIM	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
	Total 8 ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as avaliações do estado dos pavimentos das calçadas do sistema viário de Telêmaco Borba. Os três níveis de avaliação estão descritos no início deste item.

O maior número de ruas, individualmente com calçadas em BOM estado, localiza-se nos bairros CENTRO, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO

SOCORRO, JARDIM BANDEIRANTES, MONTE SINAI II e LIMEIRA IV (109 ruas). O restante, 86 ruas, distribuem-se entre os bairros, ALTO DAS OLIVEIRAS, PRAÇA DOS PINHEIROS, SOCOMIM, AEROPORTO, MONTE SINAI I, MONTE CARLO, SÃO JOÃO, CAIC, AGUA VERDE, JARDIM FLORESTAL, LIMEIRA II, VILA ESPERANÇA, VILA OZÓRIO, SANTA RITA, LIMEIRA III, JARDIM ITÁLIA, BELA VISTA, JARDIM MONTE ALEGRE, JARDIM BONAVILA, CIDADE NOVA, MACOPA, BOM JESUS e SÃO FRANCISCO. Cabe esclarecer que mesmo os pavimentos que foram considerados como BONS não determinam que suas dimensões atendam a conformidade de recebimento de uma arborização viária. A adequação das larguras das calçadas foi analisada no item anterior. Ressalta-se que uma boa calçada com uma boa arborização contribui para o usufruto e mobilidade dos moradores (Tabela 3.1.3.4.g.; Tabela 3.1.3.4.h).

Tabela 3.1.3.4.g. Ruas com calçadas com pavimento avaliado como “BOM”.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – PAVIMENTO CALÇADA BOM ESTADO
AEROPORTO	RUA RIO IGUAÇU
	TRAVESSA RIO CANOAS
	TRAVESSA RIO IGUAPE
	TRAVESSA RIO IRIRI
	TRAVESSA RIO TELES
	TRAVESSA LAJEADO
	RUA RIO AZUL
AGUA VERDE	RUA RIO IGUAÇU
	RUA RIO JURUÁ
	RUA RIO GUAPORÉ
	RUA RIO TAPAJÓS
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER
	RUA EPITÁCIO PESSOA
	RUA JOAQUIM GONÇALVES
	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA
	RUA NILO PEÇANHA
	RUA PRUDENTE DE MORAIS



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMAGO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – PAVIMENTO CALÇADA BOM ESTADO
	RUA RODRIGUES ALVES
BELA VISTA	RUA CAMBARÁ
	RUA GOV PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA
BOM JESUS	RUA TIRADENTES
CAIC	RUA RIO EUFRATES
	TRAVESSA FRANÇA
	TRAVESSA ITÁLIA
	TRAVESSA UCRÂNIA
	RUA SIQUEIRA CAMPOS
	RUA DOS FARROUPILHAS
	RUA INCONFIDÊNCIA
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
	RUA LEOPOLDO M. VOIGT
	RUA LUIZ TAQUES
	RUA MONTE ALEGRE
	RUA O BRASIL PARA CRISTO
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI
	RUA TIRADENTES
	RUA WENCESLAU BRÁZ
	RUA MANOEL RIBAS
	RUA DOS FARRAPOS
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN
	AVENIDA HORÁCIO KLABIN
	RUA DR. FÁBIO FANUCCHI
	RUA MONTE CASTELO
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA
	AVENIDA AUGUSTO TOBICHI
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR
	RUA DAVID MERCER NATEL
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY
	RUA SERAFIM COLOMBO GOMES
	AVENIDA SAMUEL KLABIN

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – PAVIMENTO CALÇADA BOM ESTADO
	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER
	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA
	ALAMEDA OSCAR HEY
CIDADE NOVA	AV. OZÓRIO DE ALMEIDA TAQUES
JARDIM BANDEIRANTES	RUA FRANCISCO ESPINOSA
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA
	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO
	RUA MANOEL BORBA GATO
	TRAVESSA PEDRO LOBO
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES
	RUA SABARÁ
	CONTORNO DO BAIRRO
	RUA FERNÃO DIAS
	RUA MANOEL PRETO
	MARGINAL OESTE RODOVIA DO PAPEL
	RUA ANHANGUERA
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES
	RUA BANDEIRAS
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA
	RUA DIAMANTINA
JARDIM BONAVILA	RUA EUCLIDES BONIFÁCIO
JARDIM FLORESTAL	RUA GUAJUVIRA
	RUA PINUS
	TRAVESSA AROEIRA
	TRAVESSA ERVA MATE
JARDIM ITÁLIA	RUA GRANDES RIOS
	RUA FREI CANECA
JARDIM MONTE ALEGRE	TRAVESSA JOSÉ M. RIBAS
LIMEIRA II	RUA DA PRAINHA
	RUA HARMONIA
	RUA MOIHO VELHO
	RUA CARAGUATÁ
LIMEIRA III	TRAVESSA SÃO BRAZ
	RUA SANTA LUZIA
	RUA SANTO AGOSTINHO
LIMEIRA IV	RUA JANUARTA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – PAVIMENTO CALÇADA BOM ESTADO
	RUA DIACUÍ
	RUA CAMPO BELO
	RUA BRUMADO
	RUA BETIN
	AV. JURUTANHI
	RUA ITATIAÍ
	RUA ALTO PARANÁ
	RUA OURO VERDE
	RUA GAMELEIRA
MACOPA	RUA TEREZEINA
MONTE CARLO	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
	RUA GIRASSOL
	RUA IMBAUBA
	RUA JOÃO SIQUEIRA
	RUA MOGNO
	RUA SAFIRA
MONTE SINAI I	TRAVESSA INGÁ
	RUA DAS ACÁCIAS
	RUA PROFESSOR MARTINS
	RUA FLOR DO CAMPO
	RUA FLOR DE LARANJEIRAS
	RUA DOS ANTÚRIOS
	RUA ANGÉLICA
RUA DOS GIRASSÓIS	
MONTE SINAI II	RUA BOLONHA
	RUA TORINO
	RUA PERÚGIA
	RUA PARMA
	RUA PÁDUA
	RUA MOSTEIRO SANTA CATARINA
	RUA GÊNOVA
	AV. MONTE SENAI
	AV. MILÃO
	AV. FIRENZE
	RUA BARI
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	TRAVESSA VERA CRUZ
	RUA SÃO PAULO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – PAVIMENTO CALÇADA BOM ESTADO
	RUA SATURNO
	RUA SEM NOME 1
	RUA SEM NOME 2
	RUA SEM NOME 3
	TRAVESSA CORNÉLIA
	RUA VASCO DA GAMA
	RUA TORDESILHAS
	RUA CARACAS
	RUA NETUNO
	RUA TOMAZINA
	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
	RUA MERCÚRIO
	TRAVESSA JOAQUIM OLIVEIRA
	AV. PAPA JOÃO XXII
	RUA BAHIA
RUA BRÁULIO BATISTA LEAL	
RUA COLOMBO	
RUA ISAÍAS A. SANTOS	
RUA JÚPITER	
RUA LIONS CLUB	
RUA MARTE	
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA MÔNACO
	RUA TAPUIAS
	TRAVESSA ORTIGUEIRA
	TRAVESSA GUARÁS
	TRAVESSA ESTOLCOMO
	TRAVESSA TUPIS
	TRAVESSA BRUXELAS
	TRAVESSA BERLIM
	TRAVESSA AICÁS
	TRAVESSA XAVANTES
	ALAMEDA PASTEUR
	RUA PONTA GROSSA
	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA
RUA GUAITACAZES	
RUA GUARANI	
AV. TUPINIQUINS	



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – PAVIMENTO CALÇADA BOM ESTADO
	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO
	TRAVESSA VIENA
	RUA PROFESSORA EMÍLIA B.
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA SENADOR ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS
	AV. PRESIDENTE KENNEDY
	AV. NOSSA SENHORA DA LUZ
	RUA OTÍLIA MACEDO SKORSKI
	RUA CORNÉLIO PROCÓPIO
	RUAS PAPA JOÃO PAULO I
	RUA JOSÉ NUNES
SANTA RITA	RUA NITERÓI
	RUA BELO HORIZONTE
	RUA MADRE DE DEUS
SÃO FRANCISCO	RUA BOM RETIRO
SÃO JOÃO	TRAVESSA QUERO-QUERO
	RUA DAS ARAPONGAS
	RUA DAS ARARAS
	RUA RIO IVAI
	RUA RIO TOCANTINS
SOCOMIM	RUA VEREADOR OZÓRIO DE CAMARGO
	RUA JOÃO SIQUEIRA FILHO
	RUA COLÔMBIA
	RUA CHILE
	RUA ARGENTINA
	AV. HORÁCIO KLABIN
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
VILA ESPERANÇA	RUA VIOLETA
	RUA FLOR DE EUCALIPTO
	RUA LÍRIO DO CAMPO
	RUA ORQUÍDEA
VILA OZÓRIO	TRAVESSA ANDIROBA
	TRAVESSA PINHEIRO DO PARANÁ
	TRAVESSA CEDRINHO
	195 ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.1.3.4.h. Número de ruas nos bairros com pavimentos de calçadas avaliados como “BOM”.

BAIRROS	Nº. RUAS CALÇADAS EM BOM ESTADO
CENTRO	30
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	23
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	19
JARDIM BANDEIRANTES	16
MONTE SINAI II	11
LIMEIRA IV	10
ALTO DAS OLIVEIRAS	7
PRAÇA DOS PINHEIROS	7
SOCOMIM	7
AEROPORTO	7
MONTE SINAI I	7
MONTE CARLO	7
SÃO JOÃO	5
CAIC	4
AGUA VERDE	4
JARDIM FLORESTAL	4
LIMEIRA II	4
VILA ESPERANÇA	4
VILA OZÓRIO	3
SANTA RITA	3
LIMEIRA III	3
JARDIM ITÁLIA	2
BELA VISTA	2
JARDIM MONTE ALEGRE	1
JARDIM BONAVILA	1
CIDADE NOVA	1
MACOPA	1
BOM JESUS	1
SÃO FRANCISCO	1
	Total 195

FUNPAR, 2017.

O maior número de ruas individualmente com calçadas em estado RAZOÁVEL localiza-se nos bairros LIMEIRA II, CENTRO, JARDIM FLORESTAL e CAIC (106ruas). O restante, 145 ruas,

distribuem-se entre os bairros, SÃO JOÃO, SÃO FRANCISCO, VILA ESPERANÇA, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, VILA OZÓRIO, NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, SOCOMIM, MONTE SINAI I, JARDIM ITÁLIA, LIMEIRA III e MONTE CARLO. Os bairros com os menores números de ruas com calçadas em estado razoável (72) são CIDADE NOVA, BOM JESUS, JARDIM MONTE ALEGRE, JARDIM BANDEIRANTES, ALTO DAS OLIVEIRAS, BELA VISTA, AGUA VERDE, JARDIM BONAVILA, PRAÇA DOS PINHEIROS, MACOPA, SANTA RITA, JARDIM KROLL e MONTE SINAI II (Tabela 3.1.3.4.i.; 3.1.3.4.j).

Recomenda-se a municipalidade ações que visem normatizar a implantação ou mesmo o estabelecimento de padrões mínimos para a estruturação dos pavimentos das calçadas, através da legitimação dos critérios já estabelecidos nos diplomas legais vigentes no município.

Tabela 3.1.3.4.i. Ruas com calçadas com pavimento avaliado como “RAZOÁVEL”.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA ESTADO RAZOÁVEL
AGUA VERDE	RUA DOS FRANÇAS
	RUA RIO PARU
	RUA RIO TROMBETA
	RUA SETE QUEDAS
	TRAVESSA RIO BONITO
	RUA CHARQUEADA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA 15 DE NOVEMBRO
	RUA MARECHAL HERMES
	RUA GETÚLIO VARGAS
	RUA DELFIM MOREIRA
	RUA CAMPOS SALES
	RUA AFONSO PENA
	RUA WASHINGTON LUIZ
	RUA ARTHUR BERNARDES
	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO
BELA VISTA	RUA ARARUVA
	TRAVESSA CERRO AZUL

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA ESTADO RAZOÁVEL
BOM JESUS	RUA MAX STANDACHER
	RUA BOLÍVIA
	RUA JOÃO FERREIRA PRESTES
	RUA PADRE MANOEL DA NOBREGA
	SÃO VICENTE DE PAULA
	RUA ALBERTO ELIERTH FILHO
	RUA VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS
	RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA
	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA
	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS
CAIC	RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA
	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO
	RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA
	RUA IRLANDA
	RUA CASCAVEL
	TRAVESSA SUIÇA
	TRAVESSA SUÉCIA
	RUA RIO TIGRE
	RUA RIO NILO
	RUA RIO JORDÃO
	RUA PORTUGAL
	RUA MAR VERMELHO
	RUA MAR DE QUINEROT
	RUA ESPANHA
	AV EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
	RUA CASCATA
	RUA CACHOEIRINHA
	RUA BULGÁRIA
	RUA BERIMBAU
RUA BABILÔNIA	
RUA ALEMANHA	
RUA ALCATRAZ	
RUA GUARAPUAVA	
CENTRO	TRAVESSA JOAQUIM A. OLIVEIRA
	RUA PORTO SEGURO
	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA
	RUA PRUDENTÓPOLIS



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA ESTADO RAZOÁVEL
	RUA QUATIGUÁ
	RUA VEREADOR ANTÔNIO DALÉCIO
	RUA VEREADOR HUGO ADAMOWISKI
	RUA VICENTE MACHADO
	RUA PAPA PIO XII
	TRAVESSA IBAITI
	RUA HENRIQUE DIAS
	RUA VIDAL DE NEGREIROS
	RUA 1 DE MAIO
	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR
	AVENIDA PARANÁ
	TRAVESSA JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS
	AVENIDA SANTOS DUMONT
	RUA LEOPOLDO PEDROSO (TRAVESSA MOEMA)
	RUA AMADOR BUENO
	RUA CARAMURU
	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS
	RUA JOAQUIM TÁVORA
RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES	
AVENIDA NAÇÕES UNIDAS	
CIDADE NOVA	RUA INDEPENDÊNCIA
	RUA MEM DE SÁ
	TRAVESSA VILA RICA
	RUA PRESIDENTE JUSCELINO K. OLIVEIRA
	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS
	RUA DUARTE DA COSTA
	RUA TOMÉ DE SOUZA
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA
RUA FRANCISCO KOSEKER PUCCI	
JARDIM BANDEIRANTES	RUA AMÉRICO VESPÚCIO
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA
	RUA DINA RIBAS
	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA ESTADO RAZOÁVEL
	RUA SOLIDARIEDADE
	TRAVESSA LENINI DE MACHADO
	RUA DOM PEDRO II
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA CAMÕES
	RUA HAWITA
	RUA MONTE BELO
JARDIM FLORESTAL	RUA PALMEIRAS
	RUS CEREJEIRA
	TRAVESSA MONJOLEIRO
	TRAVESSA IPÊ
	TRAVESSA CINAMOMO
	TRAVESSA CANELA
	TRAVESSA CAMBUÍ
	TRAVESSA CABRIÚVA
	TRAVESSA BAMBU
	TRAVESSA ANGICO
	RUA PEROBA
	RUA CEDRO
	RUA ALECRIM
	RUA FIGUEIRA
	RUA CAVIÚNA
	RUA PAINEIRA
	RUA EUCALIPTO
	RUA IMBUIA
RUA JACARANDA	
RUA NOGUEIRA	
RUA ARAUCÁRIA	
JARDIM ITÁLIA	RUA GUAÍRA
	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS
	RUA SEIXA
	RUA SANTA HELENA
	RUA RIO MOÁ
	RUA TAMARANA
	RUA HÉLIO MOURA JORGE
	RUA CARMO DA MATA
RUA ARROIO CHÚÍ	
RUA JUSSARA	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA ESTADO RAZOÁVEL
	RUA NÁPOLI
JARDIM KROLL	TRAVESSA SÃO PEDRO
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA MÉXICO
	RUA NEREU RAMOS
	RUA JOSÉ LINHARES
	RUA HUMAITÁ
	RUA CANADA
	RUA GUATEMALA
	RUA COSTA RICA
	RUA HONDURAS
RUA PANAMÁ	
LIMEIRA II	RUA JAGUATIRICA
	RUA JOSÉ LACERDA
	RUA MANDAÇAIA
	RUA MAUÁ
	RUA MINA DE CARVALHO
	RUA RESERVA
	RUA PINHAL BONITO
	RUA PINHEIRO SECO
	RUA PIRAI DO SUL
	RUA IMBAU
	RUA BARRO PRETO
	RUA MIRANDA
	RIA ILHA DO SURUBI
	RUA FAZENDA VELHA
	RUA DO RECANTO
	RUA DA MARINHA
	RUA DA CORRENTE
	RUA CAMPINA ALTA
	RUA BOM JESUS
	RUA BOA VISTA
	RUA AREIA PRETA
	RUA ANDIRÁ
	RUA PRATA
	RUA BOM RETIRO
	TRAVESSA ASSAI
	RUA PORTEIRA GRANDE

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA ESTADO RAZOÁVEL
	TRAVESSA MONJOLINHO
	TRAVESSA MIRANDINHA
	TRAVESSA LAGOA
	TRAVESSA LAGOINHA
	TRAVESSA CACHOERIA
	TRAVESSA ANTONINA
	RUA UVARANAL
	RUA SERRA GRANDE
	RUA SERRADINHO
	RUA SERRA DO FACÃO
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO
	RUA SALTO AMPARO
	RUA RIBEIRÃO
	RUA RESTINGÃO
TRAVESSA COLÔNIA	
LIMEIRA III	RUA DAS AMAZONAS
	RUA SÃO JERÔNIMO
	TRAVESSA SÃO TOMÉ
	RUA VITÓRIA RÉGIA
	RUA SÃO LEOPOLDO
	RUA SÃO JOÃO
	RUA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
	RUA SANTO INÁCIO
	RUA SANTA TEREZINHA
	RUA IARA
RUA MINA DE PRATA	
MACOPA	RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
	RUA SÃO LUIZ
MONTE CARLO	RIA ITAÚBA
	RUA TARUMÃ
	RUA PINHEIRO
	RUA MARFIM
	RUA EQUADOR
	RUA CASTANHEIRA
RUA JATOBÁ	



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA ESTADO RAZOÁVEL
	RUA ARGENTINA
	RUA ANGELIN
	AV. IPÊ ROXO
MONTE SINAI I	RUA FLOR DE IPÊ
	RUA PETÚNIA
	RUA MANACÁ
	RUA MAGNÓLIA
	RUA LÓTUS
	RUA DOS GERÂNIOS
	RUA DAS SAMAMBAIAS
	RUA DAS ROSAS
	RUA DAS BEGÔNIAS
	RUA DAS AVENCAS
	AV. DAS FLORES
	RUA JASMIM
MONTE SINAI II	RUA MONTE HOREB
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA LA PAZ
	TRAVESSA LIMA
	RUA URANO
	TRAVESSA QUITO
	RUA SANTA CATARINA
	RUA MARTE
	RUA PERNAMBUCO
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA
	RUA GUANABARA
	RUA CALIFÓRNIA
	RUA BOGOTÁ
	RUA BELÉM
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA
	RUA ASSUNÇÃO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA MADRID
	RUA MORRETES
	TRAVESSA ROMA
	TRAVESSA LONDRES
	TRAVESSA LISBOA
	TRAVESSA DA ORDEM
	TRAVESSA ATENAS

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA ESTADO RAZOÁVEL
	RUA JERUSALÉM
	RUA DOS INCAS
	RUA CURUMINS
	RUA BORORÓS
	RUA MARINGA
	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA LONDRINA
	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
	AV. NOSSA SENHORA DO ROCIO
	RUA JORGE SCHEMBERGER (SÃO JOÃO)
SANTA RITA	RUA TIBAGI
	RUA CUIABÁ
	RUA MACEIÓ
SÃO FRANCISCO	RUA JOSÉ MARTINS
	RUA CARBONATO
	RUA PICUÁ
	TRAVESSA BATEIAS
	RUA XIBIU
	RUA PEPITA
	RUA PASTOR PEDRO FAIÇÃO
	RUA OLIVEIRA
	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA
	RUA BANDEIRANTES
	RUA DAS PEDRAS
	AV. SÃO SEBASTIÃO
	RUA JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA
	RUA BERILO
RUA BRILHANTE	
RUA DA CRUZ	
RUA JADE	
SÃO JOÃO	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)
	RUA RIO PARANAÍBA
	TRAVESSA RIO BARREIRO
	RUA RIO TIETÊ (LIMÃO)
	RUA RIO GRANDE
	RUA RIO PIQUIRI
	RUA RIO PARANAPANEMA

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA ESTADO RAZOÁVEL	
	TRAVESSA ARROIO CACHOEIRA	
	RUA DAS OSTRAS	
	RUA SANTA ROSA	
	RUA GOIÁS	
	RUA RIO AMAZONAS	
	RUA RIO BAGAGEM	
	RUA RIO BRANCO	
	RUA RIO CLARO (MAMÃO)	
	RUA RIO ITANHAÉM	
	RUA RIO PARAGUAÇU	
	SOCOMIM	RUA ANTÔNIO PEDRO DE SOUZA
		RUA IBRAIM CAMPOS
		RUA RUI BARBOSA
		RUA PERU
RUA PAU BRASIL		
RUA OLÍMPIO VIEIRA DE CAMPOS		
RUA MONTEIRO LOBATO		
RUA CADETES		
RUA 5 DE JULHO		
RUA 21 DE ABRIL		
AV. NAÇÕES UNIDAS		
RUA CIDAQDE NOVA		
VILA ESPERANÇA		RUA MACAPA
		RUA BEM-TE-VI
	RUA ROSAS DE OURO	
	RUA SALGUEIRO	
	RUA PORTELA	
	RUA TUNÍSIA	
	RUA MOCIDADE ALEGRE	
	RUA MANGUEIRA	
	RUA GRALHA AZUL	
	RUA GÂMBIA	
	RUA CALOPSITA	
	RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA)	
	RUA IVAI	
	RUA EGITO	
	VILA OZÓRIO	RUA CEARÁ

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA ESTADO RAZOÁVEL
	RUA PIAUÍ
	RUA PEDRA DA MINA
	RUA PARÁ
	RUA ODILON BORBA
	RUA NORTE PIONEIRO
	RUA ILHA DO MEL
	RUA FRANCISCO FERREIRA
	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO
	RUA BLUMENAU
	RUA Balsa NOVA
	RUA TURIN
	RUA URIAS FERREIRA
	RUA FRANCISCO PACHER
	Total 323

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.1.3.4.j. Número de ruas nos bairros com pavimentos de calçadas avaliados como “RAZOÁVEL”.

BAIROS	Nº. RUAS CALÇADAS EM ESTADO RAZOÁVEL
LIMEIRA II	41
CENTRO	24
JARDIM FLORESTAL	21
CAIC	20
SÃO JOÃO	17
SÃO FRANCISCO	17
VILA ESPERANÇA	14
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	14
VILA OZÓRIO	14
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	13
SOCOMIM	12
MONTE SINAI I	12
JARDIM ITÁLIA	11
LIMEIRA III	11
MONTE CARLO	10
CIDADE NOVA	9
BOM JESUS	9



BAIRROS	Nº. RUAS CALÇADAS EM ESTADO RAZOÁVEL
JARDIM MONTE ALEGRE	9
JARDIM BANDEIRANTES	8
ALTO DAS OLIVEIRAS	8
BELA VISTA	7
AGUA VERDE	6
JARDIM BONAVILA	4
PRAÇA DOS PINHEIROS	4
MACOPA	3
SANTA RITA	3
JARDIM KROLL	1
MONTE SINAI II	1
Total	323

FUNPAR, 2017.

O maior número de ruas individualmente com calçadas em PÉSSIMO estado localiza-se nos bairros SÃO JOÃO, VILA ESPERANÇA, CAIC, BELA VISTA, JARDIM BONAVILA e MACOPA (72 ruas). O restante, 79 ruas, distribuem-se entre os bairros, MONTE CARLO, ANA MARY, JARDIM ITÁLIA, LIMEIRA II, AGUA VERDE, SANTA RITA, JARDIM KROLL, LIMEIRA III, VILA OZÓRIO, JARDIM ALVORADA, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, BOM JESUS, SÃO FRANCISCO, NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, SOCOMIM, AEROPORTO, LIMEIRA IV, JARDIM FLORESTAL, MONTE SINAI I e JARDIM MONTE ALEGRE (Tabela 3.1.3.4.k.; Tabela 3.1.3.4.l.).

Recomenda-se a municipalidade ações que visem normatizar a implantação ou mesmo o estabelecimento de padrões mínimos para a estruturação dos pavimentos das calçadas, através da legitimação dos critérios já estabelecidos nos diplomas legais vigentes no município.

Tabela 3.1.3.4.k. Ruas com calçadas com pavimento avaliado como “PÉSSIMO”.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA EM PÉSSIMO ESTADO
AEROPORTO	RUA RIO BONITO
AGUA VERDE	RUA RIO JAPURÁ
	RUA MAMORÉ
	RUA RIO NEGRO
	RUA RIO SOLIMÕES
	TRAVESSA CIROL
ANA MARY	TRAVESSA SAPOPEMA
	RUA ARARAQUARA
	RUA TEIXEIRA SOARES
	RUA BRASIL
	RUA TIBAGI
	RUA DURVALINA PUPO RIBEIRO
	RUA ANA MARY
RUA AC	
BELA VISTA	RUA PARANÁ
	RUA SANTA MARIANA
	RUA BENIN
	TRAVESSA PATO BRANCO
	RUA FELIPE CAMARON
	RUA SANTO ANTÔNIO
	RUA SANTA EFIGÊNIA
	RUA PROF. JOSÉ DE ANCHIETA
	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO
	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA
RUA PROJETADA	
BOM JESUS	RUA AMADEU PEREIRA MALHEIROS
	RUA SÃO JORGE
	RUA SÃO MIGUEL
CAIC	RUA MAR DA GALILÉIA
	RUA MARINGÁ
	RUA RIO ALEGRE
	RUA MAR MEDITERRÂNEO
	RUA MAR EGEU
	RUA ENTRE RIOS
RUA DÁLIA	

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA EM PÉSSIMO ESTADO
	RUA BEIRA RIO
	RUA CARMIM
	RUA MEDIANEIRA
	RUA ARROIO MANDAÇAIA
	RUA J
JARDIM ALVORADA	RUA CAPINZAL
	RUA FREDERICO B. MENDES
	RUA HAITI
JARDIM BONAVIDA	RUA CASTELO BRANCO
	TRAVESSA PAULA FREITAS
	TRAVESSA PARAÍSO DO NORTE
	TRAVESSA PALOTINA
	TRAVESSA GONÇALVES DIAS
	RUA PITANGA
	RUA PALMITAL
	RUA CASTRO ALVES
	RUA CANTILHO GONÇALVES
	ESTRADA DOS CATAGUASES
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA BUTIÁ
JARDIM ITÁLIA	RUA MAR DA ESPANHA
	RUA RIO CABURAI
	RUA SAMBAQUIS
	RUA PALMEIRA ("RUA E")
	RUA FREI TIMÓTEO
	RUA ALTO PIQUIRI
	RUA CRISTAL
	RUA JANDAIA DO SUL
JARDIM KROLL	RUA FRANCISCO KROLL
	TRAVESSA SÃO JOSÉ
	RUA CAMPO BONITO
	RUA CAMBÉ
	RUA ARAPOTI
	TRAVESSA SÃO TOMÉ
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA SÍRIO DE CASTRO RIBAS
LIMEIRA II	TRAVESSA CURIÚVA
	RUA ARAPOTI
	RUA OURO VERDE

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA EM PÉSSIMO ESTADO
	RUA 4 DE MAIO
	RUA VENTANIA
	TRAVESSA RIO MADEIRA
LIMEIRA III	RUA GIGANTE DE PEDRA
	RUA OLINDA
	TRAVESSA SANTA INÊS
	TRAVESSA SANTO ONOFRE
	AV. JURUTANHI
LIMEIRA IV	AV. SÃO JOÃO DEL REY
MACOPA	RUA GOIÁS
	RUA RECIFE
	RUA REBOUÇAS
	RUA PORTO ALEGRE
	RUA NATAL
	RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA
	RUA FERNÃO DIAS
	RUA CEARÁ
	RUA BRASÍLIA
	RUA MARANHÃO
MONTE CARLO	RUA CRISTAL DE ROCHA
	RUA TURQUESA
	RUA TURMALINA
	RUA SANTA BÁRBARA
	RUA RUBI
	RUA DIAMANTE
	RUA ESMERALDA
	RUA CANJARANA
	RUA PITANGA
MONTE SINAI I	RUA SAN MARTIN
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MINAS GERAIS
	RUA MONTEVIDEO
	RUA BUENOS AIRES
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA PARIS
	ALAMEDA OSVALDO CRUZ
SANTA RITA	RUA PALMEIRA
	RUA 3
	RUA AMAPÁ



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA EM PÉSSIMO ESTADO
SÃO FRANCISCO	RUA ANTÔNIO RUBENS PRESTES
	RUA ARACAJU
	RUA CONTORNO
	RUA PARATI
	RUA GRANADA
SÃO JOÃO	RUA DO CASACALHO
	RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES
	RUA RIO DAS CINZAS (RUA 9)
	RUA SANTIAGO
	RUA SAN SALVADOR
	RUA SAN MARTIN
	RUA ROSÁRIO
	RUA RIO PITANGUI
	RUA RIO JAGUARIBE
	RUA RIO GRAJAÚ
	TRAVESSA RIO DOCE
	RUA JÃO DE BARRO
	RUA FRIBURGO
	RUA DOS CURIÓS
	RUA DOS CANÁRIOS
RUA COLORADO	
RUA RIO ITAJAÍ (PÊSSEGO) (R 120)	
SOCOMIM	RUA ÁGUA MARINHA
	RUA VENEZUELA
VILA ESPERANÇA	RUA LIBIA
	TRAVESSA UNIÃO
	RUA TIGRE
	RUA SANTIAGO
	RUA SANTARÉM
	RUA SANTA MARIA
	RUA OURO PRETO
	RUA ILHÉUS
	RUA GUINÉ
	RUA GONGADA
	RUA CONCEIÇÃO
	RUA CATAR
	RUA CAMPINAS

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAVIMENTO CALÇADA EM PÉSSIMO ESTADO
VILA OZÓRIO	RUA PEROLA NEGRA
	RUA VENEZA
	RUA MATINHOS
	RUA CAIOBÁ
	RUA LAGOA DOURADA
	Total 151

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.1.3.4.I. Número de ruas nos bairros com pavimentos de calçadas avaliados como “PÉSSIMO”.

BAIRROS	Nº. RUAS CALÇADAS EM PÉSSIMO ESTADO
SÃO JOÃO	16
VILA ESPERANÇA	14
CAIC	12
BELA VISTA	10
JARDIM BONAVIDA	10
MACOPA	10
MONTE CARLO	9
ANA MARY	8
JARDIM ITÁLIA	8
LIMEIRA II	6
AGUA VERDE	6
SANTA RITA	6
JARDIM KROLL	6
LIMEIRA III	5
VILA OZÓRIO	4
JARDIM ALVORADA	3
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	3
BOM JESUS	3
SÃO FRANCISCO	3
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	2
SOCOMIM	2
AEROPORTO	1
LIMEIRA IV	1
JARDIM FLORESTAL	1

BAIRROS	Nº. RUAS CALÇADAS EM PÉSSIMO ESTADO
MONTE SINAI I	1
JARDIM MONTE ALEGRE	1
Total	151

FUNPAR, 2017.

3.2 ESTRUTURAÇÃO E ESPÉCIES DA ARBORIZAÇÃO VIÁRIA

Nos 33 Bairros e 783 ruas avaliados as famílias e espécies arbóreas mais frequentes, mesmo considerando separadamente os dois lados das ruas (números pares e ímpares), em ordem decrescente de ocorrência foram os seguintes (Tabela 3.2.a; 3.2.b; 3.2.c):

O grupo com maior número de registros (acima de 100) englobam as famílias OLEACEAE, FABACEAE, ANACARDIACEAE, BIGNONIACEAE, MYRTACEAE, MORACEAE, LYTHRACEAE, MAGNOLIACEAE, SAPINDACEAE e RUTACEAE. Apesar dos 500 registros da família OLEACEAE, estes dizem respeito a apenas uma espécie (alfeneiro - *Ligustrum lucidum*). Nos demais registro deste grupo notada significância se dá as espécies nativas das famílias FABACEAE (angico, canafistula, pata-de-vaca, sibipiruna, monjoleiro, sennas), BIGNONIACEAE (ipês), as aroeiras da Família ANACARDIACEAE, as goiabeiras, araçás e jabuticabeiras da Família MYRTACEAE e as laranjeiras e limoeiros (RUTACEAE).

Tabela 3.2.a. Famílias mais representativas em termos de ocorrências/registros na arborização viária de Telêmaco Borba.

FAMÍLIA	Nº. DE OCORRÊNCIAS
OLEACEAE	500
FABACEAE	323
ANACARDIACEAE	297
BIGNONIACEAE	206

FAMÍLIA	Nº. DE OCORRÊNCIAS
MYRTACEAE	198
MORACEAE	205
LYTHRACEAE	158
MAGNOLIACEAE	124
SAPINDACEAE	120
RUTACEAE	112
MELASTOMATACEAE	65
MELIACEAE	62
ROSACEAE	61
ARECACEAE	57
LAURACEAE	45
MALVACEAE	28
PROTEACEAE	32
CHRYSOBALANACEAE	15
PINACEAE	15
APOCYNACEAE	11
EUPHORBIACEAE	10
ARAUCARIACEAE	6
CUPRESSACEAE	6
VERBANACEAE	5
BIXACEAE	4
ERYTHROXYLACEAE	4
FLACOURTIACEAE	4
LAMIACEAE	4
ADOXACEAE	3
AGAVACEAE	3
ANNONACEAE	2
SOLANACEAE	3
ASPARAGACEAE	2
CUNONIACEAE	2
MALPIGHIACEAE	2
RHAMNACEAE	2
SALICACEAE	2
ARALIACEAE	1
COMBRETACEAE	1
EBENACEAE	1
ELAEOCARPACEAE	1
NYCTAGINACEAE	1



FAMÍLIA	Nº. DE OCORRÊNCIAS
PUNICACEAE	1
URTICACEAE	1
TOTAL	2705

FUNPAR, 2017.

Ainda em se tratando do número de espécies ocorrentes no sistema viário da cidade, as famílias mais expressivas neste sentido foram: FABACEAE, MYRTACEAE, SAPINDACEAE, ARECACEAE, BIGNONIACEAE, LAURACEAE e MORACEAE. Com especial destaque as espécies nativas das duas primeiras famílias. Apesar de terem sido registradas 155 espécies diferentes na cidade apenas 45 são nativas (29%) sendo o restante exóticas e com muita representatividade nas arborização da cidade (Tabela 3.2.b.).

Tabela 3.2.b. Número de espécies por Famílias na arborização viária de Telêmaco Borba.

FAMÍLIA	Nº. DE ESPÉCIES
FABACEAE	15
MYRTACEAE	8
SAPINDACEAE	6
ARECACEAE	5
BIGNONIACEAE	5
LAURACEAE	5
MORACEAE	5
ANACARDIACEAE	4
EUFORBIACEAE	4
RUTACEAE	4
CUPRESSACEAE	3
FLACOURTIACEAE	3
MALVACEAE	3
MELIACEAE	3
ROSACEAE	3
SOLANACEAE	3
VERBENACEAE	3
ANNONACEAE	2
APOCYNACEAE	2
LAMIACEAE	2

FAMÍLIA	Nº. DE ESPÉCIES
LYTHRACEAE	2
MELASTOMATACEAE	2
PINACEAE	2
OLEACEAE	1
ARALIACEAE	1
ADOXACEAE	1
AGAVACEAE	1
ARAUCARIACEAE	1
ASPARAGACEAE	1
BIXACEAE	1
CHRYSOBALANACEAE	1
COMBRETACEAE	1
CUNONIACEAE	1
EBENACEAE	1
ELAEOCARPACEAE	1
ERYTHROXYLACEAE	1
MAGNOLIACEAE	1
MALPIGHIACEAE	1
NYCTAGINACEAE	1
PROTEACEAE	1
PUNICACEAE	1
RHAMNACEAE	1
SALICACEAE	1
URTICACEAE	1
Totais Famílias 44	Totais Espécies 115

FUNPAR, 2017.

Na arborização viária de Telêmaco Borba predomina a utilização do alfeneiro com pelo menos 500 registros, ou seja, é utilizado em praticamente 63% das ruas da cidade (Tabela 3.2.c). Felizmente seguem-se as três espécies de ipês seguidos pelas as duas espécies de aroeiras. Entre as espécies exóticas também predominam significativamente nas ruas os fícus, as magnólias, as extremosas, as árvores-da-china, tipuanas e grevíleas. Há que se ressaltar o grande número de goiabeiras e limoeiros, pitangueiras. A utilização do jerivá e de outras palmeiras predominou nas poucas ruas com canteiro central, mas sempre

acompanhados pelas sibipirunas, angicos, canafístulas e árvores-da-china. Os demais registros de espécies nativas ou exóticas, estas últimas predominantes, ocorrem em menor número, sendo a maioria das árvores atualmente registradas foram plantadas pelos habitantes da cidade em frente aos seus imóveis.

Tabela 3.2.c. Espécies e famílias mais frequentes na arborização viária de Telêmaco Borba por número de ocorrências, relação entre número de ocorrências das espécies e o número de ruas (%) e relação entre o número de ocorrências e o número total de registros (%).

NOME POPULAR	FAMÍLIAS	ESPÉCIES	Nº. DE REGISTROS	$\frac{\sum \text{ocorrências}}{\sum \text{Ruas}} - \%$	$\frac{\sum \text{ocorrência espécie}}{\sum \text{ocorrências}} \%$
ALFENEIRO	OLEACEAE	<i>Ligustrum lucidum</i>	500	63,94	18,38
IPÊS, AMARELO, ROXO, VERDE, DOURADO	BIGNONIACEAE	<i>Handroanthus</i> sp. <i>Tabebuia</i> sp. <i>Cybistax</i> sp. *	199	25,45	7,32
FICUS, FIGUEIRA	MORACEAE	<i>Ficus benjamina</i>	175	22,38	6,43
AROEIRA-SALSA	ANACARDIACEAE	<i>Schinus molle</i> *	153	19,57	5,63
EXTREMOSA, RESEDÁ	LYTHRACEAE	<i>Lagerstroemia indica</i>	144	18,41	5,29
MAGNÓLIA	MAGNOLIACEAE	<i>Magnolia champaca</i>	124	15,86	4,56
AROEIRA	ANACARDIACEAE	<i>Schinus terebinthifolius</i> *	93	11,89	3,42
GOIABEIRA	MYRTACEAE	<i>Psidium guajava</i> *	90	11,51	3,31
ÁRVORE-DA-CHINA COREUTÉRIA	SAPINDACEAE	<i>Koelreuteria paniculata</i>	87	11,13	3,20
SIBIPIRUNA	FABACEAE	<i>Caesalpinia pluviosa</i> *	69	8,82	2,54
QUARESMEIRA MANACÁ-DA-SERRA	MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina granulosa</i> *	64	8,18	2,35

NOME POPULAR	FAMÍLIAS	ESPÉCIES	Nº. DE REGISTROS	$\frac{\sum \text{ocorrências}}{\sum \text{Ruas}} - \%$	$\frac{\sum \text{ocorrência espécie}}{\sum \text{ocorrências}} \%$
PITANGUEIRA	MYRTACEAE	<i>Eugenia uniflora</i> *	63	8,06	2,32
LIMOEIRO	RUTACEAE	<i>Citrus limon</i>	59	7,54	2,17
TIPUANA	FABACEAE	<i>Tipuana tipu</i>	56	7,16	2,06
MANGUEIRA	ANACARDIACEAE	<i>Mangifera indica</i>	49	6,27	1,80
CINAMOMO SANTA-BÁRBARA	MELIACEAE	<i>Melia azedarach</i>	40	5,12	1,47
SENNA-FEDEGOSO MADUIRANA	FABACEAE	<i>Senna macrathera</i> *	39	4,99	1,43
LARANJEIRA	RUTACEAE	<i>Citrus x sinensis</i>	38	4,86	1,40
ABACATEIRO	LAURACEAE	<i>Persea americana</i>	35	4,48	1,29
PATA-DE-VACA	FABACEAE	<i>Bauhinia variegata</i> *	35	4,48	1,29
FLAMBOYANT	FABACEAE	<i>Delonix regia</i>	34	4,35	1,25
JERIVÁ	ARECACEAE	<i>Syagrus romanzoffiana</i> *	33	4,22	1,21
GREVÍLEA	PROTEACEAE	<i>Grevillea robusta</i>	32	4,09	1,18
PEREIRA	ROSACEAE	<i>Pyrus communis</i>	31	3,96	1,14
ACER	SAPINDACEAE	<i>Acer</i> sp.	26	3,32	0,96
NESPEREIRA, AMEIXA	ROSACEAE	<i>Eriobotryia japonica</i>	26	3,32	0,96
SOMBREIRO	FABACEAE	<i>Clitoria fairchildiana</i>	25	3,20	0,92
AMOREIRA	MORACEAE	<i>Morus nigra</i>	22	2,81	0,81
PALMEIRA FENIX	ARECACEAE	<i>Phoenix roebelenii</i>	17	2,17	0,63
ARAÇÁ	MYRTACEAE	<i>Psidium cattleianum</i> *	16	2,05	0,59
ANGICO	FABACEAE	<i>Anadenanthera colubrina</i> *	15	1,92	0,55



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



NOME POPULAR	FAMÍLIAS	ESPÉCIES	Nº. DE REGISTROS	Σ ocorrências/ Σ Ruas - %	Σ ocorrência espécie/ Σ ocorrências %
CANAFÍSTULA	FABACEAE	<i>Cassia leptophylla</i> *	15	1,92	0,55
LEUCENA	FABACEAE	<i>Leucaena leucocephala</i>	15	1,92	0,55
OITI	CHRYSOBALANACEAE	<i>Licania tomentosa</i>	15	1,92	0,55
DEDALEIRO	LYTHRACEAE	<i>Lafoensia pacari</i> *	14	1,79	0,51
PINUS	PINACEAE	<i>Pinus sp.</i>	14	1,79	0,51
CATIGUÁ-DE-ERVILHA	MELIACEAE	<i>Trichilia elegans</i> *	13	1,66	0,48
HIBISCO	MALVACEAE	<i>Hibiscus rosasinensis</i>	12	1,53	0,44
PAINEIRA	MALVACEAE	<i>Ceiba speciosa</i> *	12	1,53	0,44
CEREJEIRA	MYRTACEAE	<i>Prunus (Cerasus) sp.</i>	11	1,41	0,40
ESPIRRADEIRA	APOCYNACEAE	<i>Nerium oleander</i>	10	1,28	0,37
JACARANDA-MIMOSO	FABACEAE	<i>Jacaranda mimosaeifolia</i>	10	1,28	0,37
PONCÃ	RUTACEAE	<i>Citrus reticulata blanco</i>	10	1,28	0,37
CEDRO-ROSA	MELIACEAE	<i>Cedrella fissilis</i> *	9	1,15	0,33
ESCOVA-DE-GARRAFA	MYRTACEAE	<i>Callistemon citrinus</i>	8	1,02	0,29
GABIROBEIRA	MYRTACEAE	<i>Campomanesia sp.*</i>	8	1,02	0,29
ALGODÃO-DA-PRAIA	MALVACEAE	<i>Hibiscus tiliaceus</i>	7	0,90	0,26
ESPATÓDEA	BIGNONIACEAE	<i>Spathodea campanulata</i>	7	0,90	0,26
ARAUCÁRIA	ARAUCARIACEAE	<i>Araucaria angustifolia</i> *	6	0,77	0,22
CEDRINHO	CUPRESSACEAE	<i>Cupressus sp.</i>	6	0,77	0,22
JABUTICABA	MYRTACEAE	<i>Myrciaria cauliflora</i> *	5	0,64	0,18
JAQUEIRA	MORACEAE	<i>Artocarpus</i>	5	0,64	0,18

NOME POPULAR	FAMÍLIAS	ESPÉCIES	Nº. DE REGISTROS	Σ ocorrências/ Σ Ruas - %	Σ ocorrência espécie/ Σ ocorrências %
		<i>heterophyllus</i>			
MEXERICA	RUTACEAE	<i>Citrus reticulata</i>	5	0,64	0,18
AÇAI	ARECACEAE	<i>Euterpe oleracea</i>	4	0,51	0,15
AÇOITA-CAVALO	MALVACEAE	<i>Luehea divaricata</i> *	4	0,51	0,15
CANELA	LAURACEAE	<i>Cinnamomum zeylanicum</i>	4	0,51	0,15
CANELA-GUAICÁ	LAURACEAE	<i>Ocotea puberula</i> *	4	0,51	0,15
COÇÃO	ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum deciduum</i> *	4	0,51	0,15
COLORAU	BIXACEAE	<i>Bixa orellana</i>	4	0,51	0,15
CORTICEIRA	FABACEAE	<i>Erythrina falcata</i> *	4	0,51	0,15
JAMELÃO	MYRTACEAE	<i>Syzygium cumini</i>	4	0,51	0,15
LEITEIRO	EUPHORBIACEAE	<i>Euphorbia heterophylla</i> *	4	0,51	0,15
PESSEGUEIRO	ROSACEAE	<i>Prunus pérsica</i>	4	0,51	0,15
LEITEIRO-VERMELHO	EUPHORBIACEAE	<i>Euphorbia cotinifolia</i> *	3	0,38	0,11
MATAYBA-BRANCA	SAPINDACEAE	<i>Matayba elaeagnoides</i>	3	0,38	0,11
SABUGUEIRO	ADOXACEAE	<i>Sambucus nigra</i> *	3	0,38	0,11
TARUMÃ-AZEITONA	LAMIACEAE	<i>Vitex montevidensis</i>	3	0,38	0,11
YUCCA	AGAVACEAE	<i>Yucca sp.</i>	3	0,38	0,11
ACEROLA	MALPIGHIACEAE	<i>Malpighia emarginata</i>	2	0,26	0,07
BRANQUILHO	EUPHORBIACEAE	<i>Sebastiania* commersoniana</i>	2	0,26	0,07
CHORÃO	SALICACEAE	<i>Salix babylonica</i> *	2	0,26	0,07
FIGUEIRA	MORACEAE	<i>Ficus elástica</i>	2	0,26	0,07

NOME POPULAR	FAMÍLIAS	ESPÉCIES	Nº. DE REGISTROS	Σ ocorrências/ Σ Ruas - %	Σ ocorrência espécie/ Σ ocorrências %
GUAÇATONGA GUAÇATUNGA- PRETA	FLACOURTIACEAE	<i>Casearia sylvestris*</i>	2	0,26	0,07
GUAPERÊ	CUNONIACEAE	<i>Lamanonia ternata*</i>	2	0,26	0,07
JACARANDA BICO-DE-PATO	FABACEAE	<i>Machaerium nictitans*</i>	2	0,26	0,07
MIGUEL- PINTADO	SAPINDACEAE	<i>Matayba elaeagnoides*</i>	2	0,26	0,07
MONJOLEIRO	FABACEAE	<i>Acacia polyphylla*</i>	2	0,26	0,07
PALMITO	ARECACEAE	<i>Euterpe edulis*</i>	2	0,26	0,07
PINGO DE OURO	VERBENACEAE	<i>Duranta repens</i>	2	0,26	0,07
PINGO-DE- OURO	VERBENACEAE	<i>Duranta erecta aurea</i>	2	0,26	0,07
SERIGUELA	ANACARDIACEAE	<i>Spondias purpúrea</i>	2	0,26	0,07
UVA-DO-JAPÃO	RHAMNACEAE	<i>Hovenia dulcis</i>	2	0,26	0,07
UVARANA	ASPARAGACEAE	<i>Cordyline spectabilis</i>	2	0,26	0,07
ARITICUM, ARATICUM	ANNONACEAE	<i>Annona montana*</i>	1	0,13	0,04
ÁRVORE GUARDA- CHUVA	ARALIACEAE	<i>Schefflera actinophylla*</i>	1	0,13	0,04
AZEITONA-DO- CEILÃO	ELAEOCARPACÉA E	<i>Elaeocarpus serratus</i>	1	0,13	0,04
BICO-DE- PAPAGAIO	EUPHORBIACEAE	<i>Euphorbia pulcherrima</i>	1	0,13	0,04
BOUGANVILLE	NYCTAGINACEAE	<i>Bougainvillea sp.</i>	1	0,13	0,04
BUTIÁ	ARECACEAE	<i>Butia capitata*</i>	1	0,13	0,04
CAFEZEIRO-DO- MATO	FLACOURTIACEAE	<i>Casearia sylvestris*</i>	1	0,13	0,04
CALIANDRA- ROSA	FABACEAE	<i>Calliandra brevipes</i>	1	0,13	0,04

NOME POPULAR	FAMÍLIAS	ESPÉCIES	Nº. DE REGISTROS	Σ ocorrências/ Σ Ruas - %	Σ ocorrência espécie/ Σ ocorrências %
CAMBROÉ	FLACOURTIACEAE	<i>Casearia lasiophylla*</i>	1	0,13	0,04
CANELA- AMARELA	LAURACEAE	<i>Nectandra lanceolata*</i>	1	0,13	0,04
CAQUIZEIRO	EBENACEAE	<i>Diospyros kaki</i>	1	0,13	0,04
CASSIA- CANDELABRO	FABACEAE	<i>Senna alata*</i>	1	0,13	0,04
DAMA-DA- NOITE	SOLANACEAE	<i>Cestrum nocturnum</i>	1	0,13	0,04
EMBAÚBA	URTICACEAE	<i>Cecropia pachystachya*</i>	1	0,13	0,04
FIGUEIRA-DE- JARDIM	MORACEAE	<i>Ficus auriculata</i>	1	0,13	0,04
FRUTA-DO- CONDE	ANNONACEAE	<i>Annona squamosa*</i>	1	0,13	0,04
FUMEIRO- BRAVO	SOLANACEAE	<i>Solanum mauritianum*</i>	1	0,13	0,04
GUARANÁ	SAPINDACEAE	<i>Paullinia cupana</i>	1	0,13	0,04
JANAÚBA	APOCYNACEAE	<i>Himatanthus obovatus</i>	1	0,13	0,04
JURUBEBA DE ÁRVORE	SOLANACEAE	<i>Solanum paniculatum*</i>	1	0,13	0,04
MANACÁ-DA- SERRA-ANÃO	MELASTOMATAC EAE	<i>Tibouchina mutabilis</i>	1	0,13	0,04
MUTRE	VERBANACEAE	<i>Aloysia virgata</i>	1	0,13	0,04
NECTANDRA- SEBO	LAURACEAE	<i>Nectandra grandiflora*</i>	1	0,13	0,04
PINHEIRO JAPONÊS	PINACEAE	<i>Pinus thunbergii</i>	1	0,13	0,04
ROMAZEIRA	PUNICACEAE	<i>Punica granatum</i>	1	0,13	0,04
SETE-COPAS, AMENDOIEIRA- DA-PRAIA	COMBRETACEAE	<i>Terminalia catappa</i>	1	0,13	0,04
TAMANQUEIRA	LAMIACEAE	<i>Aegiphila sellowiana*</i>	1	0,13	0,04
VACUM	SAPINDACEAE	<i>Allophylus sp.*</i>	1	0,13	0,04



NOME POPULAR	FAMÍLIAS	ESPÉCIES	Nº. DE REGISTROS	Σ ocorrências/ Σ Ruas - %	Σ ocorrência espécie/ Σ ocorrências %
ÁRVORE-DO-CHÁ	MYRTACEAE	<i>Melaleuca sp.</i>	1	0,13	0,04
Nº. Ruas 782		Total de registros	2.720		

* Espécies nativas do Brasil
FUNPAR, 2017.

3.2.1 ALTURAS MÉDIAS DA ARBORIZAÇÃO DAS VIAS

A altura média da arborização presente nas vias foi avaliada através da medição estimada de alguns indivíduos, principalmente nos locais que apresentaram certa continuidade e até algum padrão de espaçamento ou mesmo ocorrência de árvores de porte mais significativo. Quando este não era o caso da via, procedeu-se a estimativa pura e simples das alturas das árvores ocorrentes. As classes consideradas neste contexto foram as seguintes: < 4 m; de 4,1 a 6,0 m; de 6,1 a 8,0 m; maiores que 8,1 m. Os padrões de ocorrência nas vias estão apresentados a seguir Tabela 3.2.1.a; 3.2.1.b; 3.2.1.c; 3.2.1.d; 3.2.1.e.

As árvores de pequeno porte relacionadas nos bairros e em 31 vias (altura média 2,32 m) da Tabela 3.2.1.a. demonstram locais onde a arborização é incipiente ou recentemente implantada como é o caso do Bairro MONTE SENAI II (14 ruas – altura média 1,86 m) onde predominam mudas de extremosa, aroeira-salsa, árvores-da-china e ipê. As vias neste caso foram recentemente urbanizadas e estão em processo de evolução, necessitando inclusive de uma arborização planejadas em função da largura das calçadas, muitas destas até adequadas. Os demais bairros apresentam no máximo 3 ruas com estas médias de alturas.

3.2.1.a. Ruas com árvores de altura média menores que 4,0 metros.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES < 4 m	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIES LADO IMPAR
AGUA VERDE	RUA DOS FRANÇAS	3,5	MANGNOLIA	IPE
	RUA B	3	SEM ARVORES	ALFENEIRO
ANA MARY	RUA DURVALINA PUPO RIBEIRO	2	GOIABEIRA	GOIABEIRA
	RUA TIBAGI	3	FICUS	GOIABEIRA
BOM JESUS	RUA ALBERTO ELIERTH FILHO	3	SEM ARVORES	EXTREMOSA
	RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA	3	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SÃO MIGUEL	3	GOIABEIRA	SEM ARVORES
CENTRO	RUA MONTE CASTELO	3	ALFENEIRO	ALFENEIRO
LIMEIRA III	TRAVESSA SANTA INÊS	2,5	SEM ARVORES	SIBIPIRUNA
MONTE CARLO	RUA ESMERALDA	3	PINUS	SEM ARVORES
MONTE SINAI II	AV. MONTE SENAI	2	ESCOVA DE GARRAFA	ESCOVA DE GARRAFA
	LOTEAMENTO NOVO	1,5	EXTREMOSA	SEM ARVORES
	AV. MONTE MORIÁ	1,5	SEM ARVORES	AROEIRA SALSA
	RUA TORINO	2	IPE	ARVORE DA CHINA
	RUA HEBREUS	1,5	EXTREMOSA	SEM ARVORES
	RUA ISRAEL	1,5	ESCOVA DE GARRAFA	SEM ARVORES
	RUA MONTE HOREB	2	SEM ARVORES	IPE
	RUA MOSTEIRO SANTA CATARINA	2,5	EXTREMOSA	OITI
	RUA PENÍNSULA DO SINAI	2,5	EXTREMOSA	IPE
	RUA GÊNOVA	2,5	SEM ARVORES	ARVORE DA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES < 4 m	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIES LADO IMPAR
				CHINA
	AV. FIRENZE	1,5	SEM ARVORES	IPE
	TRAVESSA ISRAELITAS	1,5	SEM ARVORES	AROEIRA SALSAS
	TRAVESSA MOISES	1,5	IPE	AROEIRA SALSAS
	TRAVESSA TERRA SANTA	2	SIBIPIRUNA	EXTREMOSA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	AV. TUPINIQUINS	2	SEM ARVORES	ESCOVA DE GARRAFA
SANTA RITA	RUA CONTORNO	3	FICUS	SEM ARVORES
SÃO JOÃO	RUA CÓRDOBA	3	ABACATEIRO	MAGNOLIA
VILA ESPERANÇA	RUA CALOPSITA	3	SEM ARVORES	ESPIRRADEIRA
VILA OZÓRIO	TRAVESSA CEDRINHO	2	QUARESMEIRA	AROEIRA SALSAS
	TRAVESSA PINHEIRO DO PARANÁ	2	QUARESMEIRA	PATA DE VACA
	TRAVESSA ANDIROBA	2	EXTREMOSA	PATA DE VACA
12 Bairros	31 Ruas	2,32 m		

FUNPAR, 2017.

As árvores de porte médio (entre 4 e 6 metros) representam a grande maioria dos padrões médios ocorrentes nas em todos os Bairros ruas de Telêmaco Borba com um total de 388 ruas. Os bairros mais significativos são, SÃO JOÃO (35 ruas – altura média 5,0 m), CENTRO (28 ruas – altura média 7,07 m), LIMEIRA II (28 ruas – altura média 5,23 m), CAIC (26 ruas – altura média de 5,13 m), NOSSA SENHORA DE FÁTIMA (24 ruas – altura média 5,3 m), NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO (22 ruas – altura média 5,4 m) e Seguem os bairros com menos 20 ruas (até 15), com esta média de alturas, (ÁGUA VERDE) (15 ruas – altura média 5,0 m), SÃO FRANCISCO (17

ruas – altura média 5,0 m) e VILA ESPERANÇA (18 ruas – altura média 5,4 m). Os demais bairros apresentam um número menor de ruas com estas médias de alturas (Tabela 3.2.1.b.). Os alfeneiros representam 29% dos registros de espécies nestas vias e padrões de alturas, seguidos pelos ipês (5%), ficus (5%) e extremosas (4,8%). As demais espécies ocorrem em valores gradativamente menores.

3.2.1.b. Ruas com árvores de altura média > = 4,0 e < = 6,0 m.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
AEROPORTO	RUA RIO BONITO	4,5	QUARESMEIRA	AROEIRA
	RUA RIO IGUAÇU	5	ALFENEIRO	EXTREMOSA
	TRAVESSA RIO CANOAS	4	CEREJEIRA	SEM ARVORES
	TRAVESSA LAJEADO	4,5	SEM ARVORES	JERIVA
	RUA RIO AZUL	5	JERIVA	SEM ARVORES
ÁGUA VERDE	TRAVESSA RIO XINGU	6	SEM ARVORES	MANGUEIRA
	TRAVESSA SAPOPEMA	4	AROEIRA	SEM ARVORES
	TRAVESSA RIO BONITO	4	SEM ARVORES	AROEIRA
	RUA SETE QUEDAS	5	ALFENEIRO	FICUS
	RUA RIO SOLIMÕES	5	ALFENEIRO	AMOREIRA
	RUA RIO TROMBETA	5	ALFENEIRO	IPE
	RUA RIO TAPAJÓS	5	IPE	AROEIRA
	RUA RIO JURUÁ	6	IPE	ALFENEIRO
	RUA RIO JAPURÁ	6	ALFENEIRO	OITIZEIRO
	RUA RIO IGUAÇU	5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA RIO BRANCO	4	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA RIO ARAGUAIA	5,5	IPE	AROEIRA
	RUA A	4	MANGUEIRA	FICUS
	RUA CHARQUEADA	5	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA MAMORÉ	6	MANGUEIRA	ALFENEIRO
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA MARECHAL HERMES	5	ABACATEIRO	AROEIRA SALSAS



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	RUA AFONSO PENA	4	SIBIPIRUNA	FICUS
	RUA NILO PEÇANHA	5	FICUS	SEM ARVORES
	RUA EPITÁCIO PESSOA	6	CANAFISTULA	EXTREMOSA
	RUA CAMPOS SALES	5	ACER	ALFENEIRO
	RUA PRUDENTE DE MORAIS	5	SEM ARVORES	FICUS
	RUA JOAQUIM GONÇALVES	4	MAGNOLIA	SEM ARVORES
ANA MARY	SEM NOME 1	5,5	CEDRO ROSA	SEM ARVORES
	RUA TAPIRA	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA PARANÁ	5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA ANA MARY	4	FICUS	FICUS
	RUA AC	5	LIMOEIRO	ALFENEIRO
BELA VISTA	RUA PROF. JOSÉ DE ANCHIETA	5	ARVORE DA CHINA	FICUS
	TRAVESSA CERRO AZUL	5	SIBIPIRUNA	SIBIPIRUNA
	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO	5	SIBIPIRUNA	ALFENEIRO
	RUA SANTO ANTÔNIO	4	FICUS	SEM ARVORES
	RUA SANTA MARIANA	5	AROEIRA	ALFENEIRO
	RUA SANTA EFIGÊNIA	5	LIMOEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA ARARUVA	4	SEM ARVORES	FICUS
	RUA PADRE MANOEL DA NOBREGA	4	FICUS	MANDUIARA
	RUA MAX STANDACHER	6	ALFENEIRO	IPE
	RUA GOV PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA	6	SIBIPIRUNA	ALFENEIRO
	RUA BOLÍVIA	5,5	FICUS	AROEIRA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
				SALSA
	RUA PROJETADA	4	NESPEREIRA	SEM ARVORES
	RUA BENIN	4	SEM ARVORES	ABACATEIRO
	RUA BELIZE	4,5	GABIROBEIRA	SEM ARVORES
	RUA FELIPE CAMARON	5	GABIROBEIRA	ALFENEIRO
BOM JESUS	RUA TIRADENTES	4	EXTREMOSA	EXTREMOSA
	RUA VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS	6	ALFENEIRO	PATA DE VACA
	SÃO VICENTE DE PAULA	6	SIBIPIRUNA	SIBIPIRUNA
	RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA	4,5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO	5	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA
	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA	5	SEM ARVORES	MAGNOLIA
BOM JESUS VILA ESPERANÇA	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 4	5,5	MAGNOLIA	SEM ARVORES
CAIC	TRAVESSA FRANÇA	5,5	AROEIRA	ALFENEIRO
	RUA MAR VERMELHO	4,5	EXTREMOSA	ARVORE DA CHINA
	RUA MEDIANEIRA	5	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA RIO ALEGRE	6	GREVILEA	ARVORE DA CHINA
	RUA RIO EUFRATES	5	SEM ARVORES	ARVORE DA CHINA
	TRAVESSA UCRÂNIA	4,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RIO TIGRE	4	FICUS	AROEIRA SALSA
	TRAVESSA ROMÊNIA	4	SEM ARVORES	AROEIRA
	TRAVESSA SUÉCIA	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA SUIÇA	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	RUA J	5,5	ARVORE DA CHINA	SEM ARVORES
	RUA RIO NILO	4,5	FICUS	ARVORE DA CHINA
	RUA BABILÔNIA	4,5	ARVORE DA CHINA	AROEIRA
	RUA MAR MEDITERRÂNEO	5	FLAMBOYANT	SABUGUEIRO
	RUA MAR DA GALILÉIA	6	AROEIRA	ARVORE DA CHINA
	RUA ARROIO MANDAÇAIA	6	ARVORE DA CHINA	SEM ARVORES
	RUA BEIRA RIO	5	NESPEREIRA	ARVORE DA CHINA
	RUA BERIMBAU	5	CEDRINHO	AROEIRA
	RUA CASCATA	5	SEM ARVORES	FICUS
	RUA CASCAVEL	5,5	TIPUANA	ALFENEIRO
	RUA ESPANHA	6	ALFENEIRO	SENNA
	RUA GANNA	4,5	PINUS	MAGNOLIA
	RUA GUARAPUAVA	5	SIBIPIRUNA	GOIABEIRA
	RUA IRLANDA	5	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	AV EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES	6	ALFENEIRO	IPE
CENTRO	RUA MONTE ALEGRE	6	SEM ARVORES	SEM ARVORES
	RUA INCONFIDÊNCIA	6	IPE	ALFENEIRO
	RUA JOAQUIM TÁVORA	5	MAGNOLIA	ARVORE DA CHINA
	RUA LEOPOLDO M. VOIGT	6	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	RUA LEOPOLDO PEDROSO (TRAVESSA MOEMA)	4	FLAMBOYANT	SEM ARVORES
	RUA LUIZ TAQUES	5,5	EXTREMOSA	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR	
	RUA QUATIGUÁ	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA TIRADENTES	5	EXTREMOSA	FICUS	
	RUA VEREADOR ANTÔNIO DALÉCIO	6	ALFENEIRO	SEM ARVORES	
	RUA VICENTE MACHADO	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA HENRIQUE DIAS	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA VIDAL DE NEGREIOS	6	SEM ARVORES	GUARAPERE	
	AVENIDA HORÁCIO KLABIN	6	FICUS	FICUS	
	RUA DOS FARRAPOS	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA PAPA PIO XII	5	SEM ARVORES	SEM ARVORES	
	AVENIDA AUGUSTO TOBICHI	5	ALFENEIRO	MAGNOLIA	
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY	6	MAGNOLIA	ARVORE DA CHINA	
	AVENIDA SAMUEL KLABIN	5,5	JACARANDA MIMOSO	ARVORE DA CHINA	
	RUA AMADOR BUENO	5,5	ALFENEIRO	IPE	
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA DR. FÁBIO FANUCCHI	6	SEM ARVORES	ALFENEIRO	
	RUA CARAMURU	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO	
	RUA DAVID MERCER NATEL	4	SEM ARVORES	ALFENEIRO	
	RUA 1 DE MAIO	6	ARVORE DA CHINA	SEM ARVORES	
	CIDADE	RUA FRANCISCO	5	EXTREMOSA	ALFENEIRO



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMAGO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
NOVA	KOSEKER PUCCI			
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA	5,5	ALFENEIRO	
	RUA MEM DE SÁ	5	ALFENEIRO	QUARESMEIRA
	TRAVESSA VILA RICA	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
JARDIM ALVORADA	RUA CAPINZAL	5	GOIABEIRA	LIMOEIRO
	RUA COPACABANA	5	SEM ARVORES	MANGUEIRA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA FERNÃO DIAS	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS	5,5	AROEIRA SALSAS	ALFENEIRO
	TRAVESSA PEDRO LOBO	5	MANGUEIRA	SEM ARVORES
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DIAMANTINA	5	ALFENEIRO	FICUS
	MARGINAL OESTE RODOVIA DO PAPEL	4	SOMBREIRO	SEM ARVORES
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA	6	ALFENEIRO	SENNAS
	RUA AMÉRICO VESPÚCIO	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SABARÁ	5	QUARESMEIRA	FICUS
	RUA DINA RIBAS	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	JARDIM BONAVILA	RUA DOM PEDRO II	4	GOIABEIRA
TRAVESSA PALOTINA		4	SEM ARVORES	PITANGUEIRA
RUA PALMITAL		5,5	SOMBREIRO	ALFENEIRO
RUA HAWITA		5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
RUA CANTILHO GONÇALVES		6	ABACATEIRO	CINAMOMO
RUA EUCLIDES BONIFÁCIO		6	SEM ARVORES	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	RUA MONTE BELO	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA CABRIÚVA	5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA JACARANDA	6	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	TRAVESSA MONJOLEIRO	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	TRAVESSA CANELA	4,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA CAMBUÍ	4,5	SEM ARVORES	AROEIRA
	TRAVESSA BUTIÁ	5	AROEIRA SALSAS	SEM ARVORES
	TRAVESSA ANGICO	4,5	HIBISCUS	AROEIRA SALSAS
	RUA PAINEIRA	5	FICUS	SEM ARVORES
	RUA EUCALIPTO	4	IPE	SEM ARVORES
	RUA PEROBA	6	SIBIPIRUNA	MAGNOLIA
JARDIM ITÁLIA	RUA TARUMÃ	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA TAMARANA	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SANTA HELENA	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS	5,5	FICUS	ALFENEIRO
	RUA RIO CABURÁÍ	4	MANGUEIRA	SEM ARVORES
	RUA CAMPOS DA MATA	5,5	SENA	SEM ARVORES
	RUA MAR DA ESPANHA	6	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA GRANDES RIOS	6	AROEIRA SALSAS	FICUS
	RUA BRÁULIO BUENO	4	SEM ARVORES	GOIABEIRA
	RUA ARROIO CHUÍ	6	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA ALTO PIQUIRI	5	CANELA	ALFENEIRO
	RUA GUAÍRA	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
RUA NÁPOLI	6	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA	
JARDIM	RUA FRANCISCO	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
KROLL	KROLL			
	TRAVESSA SÃO JOSÉ	5	JACARANDA MIMOSO	SEM ARVORES
	RUA ARAPOTI	4	IPE	AROEIRA SALSA
	TRAVESSA SÃO TOMÉ	4	EXTREMOSA	SEM ARVORES
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA NEREU RAMOS	5	FICUS	MAGNOLIA
	RUA CANADA	6	ALFENEIRO	IPE
	RUA COSTA RICA	5	ALFENEIRO	CINAMOMO
	RUA GUATEMALA	5	JERIVA	ALFENEIRO
	RUA MÉXICO	4	SEM ARVORES	EXTREMOSA
JARDIM UNIÃO	RUA SÃO JOÃO	6	CINAMOMO	SEM ARVORES
LIMEIRA II	RUA 4 DE MAIO	5	AROEIRA SALSA	ALFENEIRO
	TRAVESSA MONJOLINHO	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA CURIÚVA	6	CINAMOMO	SEM ARVORES
	TRAVESSA ASSAI	4	EXTREMOSA	SEM ARVORES
	TRAVESSA ANTONINA	6	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA VILA PRETA	5	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA SOCIMBRA	5	GUAÇATUNGA PRETA	SEM ARVORES
	RUA SERRADINHO	5,5	LEUCENA	ALFENEIRO
	RUA IMBAU	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SERRA DO FAÇÃO	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SALTO AMPARO	4,5	IPE	SEM ARVORES
	RUA RIBEIRÃO	5	ALFENEIRO	FICUS
	TRAVESSA RIO	4	SEM ARVORES	URUCUM

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	MADEIRA			
	RUA DA PRAINHA	4	PITANGUEIRA	SEM ARVORES
	RUA ANDIRÁ	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA ARAPOTI	5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA MIRANDA	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DA CORRENTE	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA PORTEIRA GRANDE	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA HARMONIA	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RIA ILHA DO SURUBI	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA JAGUATIRICA	5	ESPIRRADEIRA	AROEIRA SALSA
	RUA MOIHO VELHO	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA OURO VERDE	4	SEM ARVORES	AROEIRA
	RUA PINHAL BONITO	6	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA PIRAI DO SUL	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
RUA AREIA PRETA	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
LIMEIRA III	RUA DAS AMAZONAS	4	ABACATEIRO	SEM ARVORES
	RUA GIGANTE DE PEDRA	6	IPE	CEDRO
	RUA SANTO INÁCIO	4	SEM ARVORES	LARANJEIRA
	RUA SANTA TEREZINHA	4	SEM ARVORES	IPE
	RUA VITÓRIA RÉGIA	6	SEM ARVORES	SENNA
	TRAVESSA SANTO ONOFRE	4	SEM ARVORES	IPE
	TRAVESSA SÃO BRAZ	4	SEM ARVORES	PESSEGUEIRO
	RUA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	4	SEM ARVORES	IPE
	RUA OLINDA	5	AROEIRA SALSA	IPE
LIMEIRA IV	RUA IBICUÍ	5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA TRIMEDAL	4,5	SEM ARVORES	AROEIRA
	RUA MONTES	4,5	CINAMOMO	SEM ARVORES



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	CLAROS			
	RUA ITAPETINGA	5	GOIABEIRA	CEDRO ROSA
	TRAVESSA SÃO ROQUE	4,5	SEM ARVORES	IPE
	RUA BRUMADO	6	PAINEIRA	CINAMOMO
	RUA ALTO PARANÁ	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA ACESITA	4	AROEIRA	MATAIBA BRANCA
	AV. SÃO JOÃO DEL REY	4	SEM ARVORES	LARANJEIRA
	AV. JURUTANHI	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA JUNDIAÍ	4	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
MACOPA	RUA NATAL	5	SEM ARVORES	CEDRINHO
	RUA TEREZEINA	5,5	FICUS	ALFENEIRO
	RUA REBOUÇAS	4,5	IPE	SEM ARVORES
	RUA PORTO ALEGRE	6	JABUTICABEIRA	SEM ARVORES
	RUA MARILÂNDIA	5	GOIABEIRA	NESPEREIRA
	RUA MARANHÃO	5,5	GOIABEIRA	SEM ARVORES
	RUA FERNÃO DIAS	6	GOIABEIRA	ALFENEIRO
	RUA ALAGAMAR	5	JURUBEBA DE ARVORE	SEM ARVORES
	RUA BRASÍLIA	5,5	ALFENEIRO	IPE
MONTE CARLO	RUA PITANGA	4,5	JACARANDA MIMOSO	IPE
	RUA GIRASSOL	5,5	PATA DE VACA	PATA DE VACA
	TRAVESSA INGÁ	4	PATA DE VACA	FICUS
	RUA TURQUESA	4,5	IPE	SEM ARVORES
	RUA TARUMÃ	6	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA SAFIRA	5	PALMEIRA	SEM ARVORES
	AV. IPÊ ROXO	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA IMBAUBA	5,5	IPE	SEM ARVORES
	RIA ITAÚBA	5	MANGUEIRA	SEM ARVORES
	RUA EQUADOR	4	GOIABEIRA	SEM ARVORES
	RUA DIAMANTE	5	CHORAO	SEM ARVORES

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	RUA MOGNO	5	ACER	SEM ARVORES
	RUA CRISTAL DE ROCHA	4	SEM ARVORES	HIBISCUS
MONTE SINAI I	RUA LÓTUS	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MAGNÓLIA	5	EXTREMOSA	PITANGUEIRA
	RUA DOS GERÂNIOS	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DOS ANTÚRIOS	6	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA DAS SAMAMBAIAS	5,5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA ANGÉLICA	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA FLOR DE IPÊ	5,5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA MANACÁ	6	ALFENEIRO	FICUS
	RUA MERCÚRIO	6	ALFENEIRO	SEM ARVORES
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MINAS GERAIS	5,5	TIPUANA	ALFENEIRO
	RUA NETUNO	6	FLAMBOYANT	SEM ARVORES
	RUA SANTA CATARINA	5	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA SÃO PAULO	5	FICUS	JERIVA
	RUA SATURNO	5	FICUS	ALFENEIRO
	RUA TOMAZINA	5	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	TRAVESSA LIMA	5	MAGNOLIA	SEM ARVORES
	RUA TORDESILHAS	5,5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	TRAVESSA VERA CRUZ	6	SEM ARVORES	SIBIPIRUNA
	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES	5,5	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA VASCO DA GAMA	5,5	FICUS	SEM ARVORES
	RUA CALIFÓRNIA	5,5	MAGNOLIA	MAGNOLIA
	RUA MARTE	6	PITANGUEIRA	EXTREMOSA
	RUA BAHIA	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BUENOS AIRES	4	QUARESMEIRA	SEM ARVORES
	RUA ASSUNÇÃO	6	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	RUA GUANABARA	4	MANACA DA SERRA	SEM ARVORES

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	RUA ISAÍAS A. SANTOS	5	SEM ARVORES	MAGNOLIA
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JÚPITER	4	SEM ARVORES	EXTREMOSA
	RUA LA PAZ	5,5	EXTREMOSA	MAGNOLIA
	RUA LIONS CLUB	6	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA BOGOTÁ	4	SEM ARVORES	EXTREMOSA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA LONDRES	5	MAGNOLIA	EXTREMOSA
	TRAVESSA ESTOLCOMO	6	IPE	MAGNOLIA
	TRAVESSA GUARÁS	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA LISBOA	5,5	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	TRAVESSA MADRID	5	SEM ARVORES	MAGNOLIA
	TRAVESSA ORTIGUEIRA	4,5	EXTREMOSA	SEM ARVORES
	TRAVESSA PARIS	6	PALMEIRA	SEM ARVORES
	TRAVESSA TUPIS	6	AROEIRA	AROEIRA SALSA
	TRAVESSA VIENA	5	MAGNOLIA	AROEIRA
	RUA MARINGA	5	SEM ARVORES	ARVORE DA CHINA
	TRAVESSA ROMA	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	TRAVESSA BERLIM	5	MAGNOLIA	SEM ARVORES
	TRAVESSA ATENAS	4,5	EXTREMOSA	SEM ARVORES
	RUA TAPIUAS	6	AROEIRA SALSA	FICUS
	RUA PROFESSORA EMÍLIA B.	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA MORRETES	6	SEM ARVORES	EXTREMOSA
	RUA GUAITACAZES	6	IPE	MAGNOLIA
	RUA GUARANI	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DOS INCAS	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA CURUMINS	6	MAGNOLIA	NÃO IDENTIFICADA
ALAMEDA PASTEUR	5	EXTREMOSA	EXTREMOSA	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	RUA PONTA GROSSA	5	FICUS	ALFENEIRO
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA CORNÉLIO PROCÓPIO	5	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	RUAS PAPA JOÃO PAULO I	6	PINUS	SEM ARVORES
	RUA LONDRINA	6	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	RUA OTÍLIA MACEDO SKORSKI	5,5	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	AV. NOSSA SENHORA DO ROCIO	5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AV. NOSSA SENHORA DA LUZ	5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	AV. PRESIDENTE KENNEDY	6	EXTREMOSA	EXTREMOSA
SANTA RITA	RUA M (BECO 3)	5	ABACATEIRO	SEM ARVORES
	RUA ESTRADA DOS GUARARAPES CONT.	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA CORUMBÁ	5	EXTREMOSA	AÇOITA CAVALO
	RUA ANTÔNIO RUBENS PRESTES	5	ALFENEIRO	FICUS
	RUA MANAUS	6	SEM ARVORES	FLAMBOYANT
SÃO FRANCISCO	RUA OLIVEIRA	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JADE	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PICUÁ	5	ACER	ALFENEIRO
	TRAVESSA BATEIAS	5	AROEIRA	ALFENEIRO
	RUA PEPITA	5,5	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA PARATI	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JOSÉ MARTINS	4	LIMOEIRO	SEM ARVORES



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	RUA BRILHANTE	5	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA PASTOR PEDRO FAIÇÃO	6	SEM ARVORES	MAGNOLIA
	RUA BANDEIRANTES	4	GOIABEIRA	SEM ARVORES
	RUA GRANADA	6	ALFENEIRO	NESPEREIRA
	RUA BERILO	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA CARBONATO	4,5	SEM ARVORES	EXTREMOSA
	RUA DA CRUZ	4	AROEIRA	AROEIRA SALSAS
	RUA DAS PEDRAS	5	MANGUEIRA	AROEIRA
	RUA DO CASACALHO	5,5	PITANGUEIRA	SEM ARVORES
SÃO JOÃO	RUA RIO JAGUARIBE	5	ALFENEIRO	CANAFISTULA
	RUA SANTIAGO	4	GOIABEIRA	SEM ARVORES
	RUA RIO TOCANTINS	6	PATA DE VACA	PATA DE VACA
	RUA RIO GRANDE	5,5	SEM ARVORES	SIBIPIRUNA
	RUA RIO PARANAPANEMA	5	PATA DE VACA	SEM ARVORES
	RUA RIO IVAI	5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RIO PARAGUAÇU	4,5	PATA DE VACA	PATA DE VACA
	RUA ROSÁRIO	6	AROEIRA SALSAS	ALFENEIRO
	RUA SAN SALVADOR	4	IPE	SEM ARVORES
	RUA SANTA ROSA	4,5	SIBIPIRUNA	ABACATEIRO
	TRAVESSA QUERO-QUERO	5	ANGICO	SEM ARVORES
	RUA RIO DAS CINZAS (RUA 9)	5	IPE	SEM ARVORES
	TRAVESSA RIO DOCE	4,5	AROEIRA SALSAS	EXTREMOSA
	RUA RIO ITANHAÉM	5,5	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	RUA RIO PARANAÍBA	5	EXTREMOSA	AROEIRA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	RUA SANTA FÉ	5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA DOS SABIÁS	5	IPE	ALFENEIRO
	RUA RIO ITAJAÍ (PÊSSEGO) (R 120)	6	IPE	AROEIRA SALSAS
	RUA RIO PIQUIRI	5,5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA COLORADO	5,5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA DAS ANDORINHAS	4	IPE	ABACATEIRO
	RUA DAS ARAPONGAS	6	ABACATEIRO	SEM ARVORES
	RUA DAS OSTRAS	5,5	SEM ARVORES	AROEIRA
	RUA DOS CURIÓS	5	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	RUA FRIBURGO	5,5	SEM ARVORES	CASSIA CANDELABRO
	RUA JÃO DE BARRO	5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA LA PAZ	4	SEM ARVORES	JAMELÃO
	RUA RIO AMAZONAS	6	ACER	EXTREMOSA
	RUA RIO BAGAGEM	4	IPE	PATA DE VACA
	RUA RIO BRANCO	5	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA RIO CAMOBIU (MAÇÃ)	4,5	SEM ARVORES	ABACATEIRO
	RUA RIO CLARO (MAMÃO)	4,5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA RIO GRAJAÚ	4	GOIABEIRA	MAGNOLIA
	RUA DOS CANÁRIOS	5,5	ALFENEIRO	FICUS
SOCOMIM	RUA OLÍMPIO VIEIRA DE CAMPOS	6	SIBIPIRUNA	ALFENEIRO
	RUA CHILE	5,5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA PERU	5,5	SIBIPIRUNA	SEM ARVORES
	RUA MONTEIRO LOBATO	4	SEM ARVORES	FICUS
	RUA CIDAQUE NOVA	6	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA 5 DE JULHO	4	IPE	SEM ARVORES
	RUA 21 DE ABRIL	5,5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	6	ALFENEIRO	EXTREMOSA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	AV. HORÁCIO KLABIN	5,5	EXTREMOSA	EXTREMOSA
	RUA ARGENTINA	5,5	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
VILA ESPERANÇA	RUA MACAPA	6	SENNA	FICUS
	RUA TIGRE	5,5	CINAMOMO	IPE
	RUA SENEGAL	5,5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA SALGUEIRO	6	CANAFISTULA	SEM ARVORES
	RUA ROSAS DE OURO	5	FLAMBOYANT	SEM ARVORES
	RUA PEROLA NEGRA	6	URUCUM	NESPEREIRA
	RUA BEM-TE-VI	4	SEM ARVORES	IPE
	RUA MANGUEIRA	6	IPE	ALFENEIRO
	RUA LÍRIO DO CAMPO	5	ARVORE DA CHINA	AROEIRA SALSAS
	RUA IVAI	5,5	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA ILHÉUS	5,5	ALFENEIRO	EXTREMOSA
	RUA GRALHA AZUL	4,5	IPE	PATA DE VACA
	RUA GÂMBIA	6	HIBISCUS	IPE
	RUA EGITO	6	AÇAÍ	AÇAÍ
	RUA CIRANDA	5,5	SEM ARVORES	CEDRO
	RUA CHADE	5	DEDALEIRO	SIBIPIRUNA
RUA LIBIA	5	PATA DE VACA	GOIABEIRA	
RUA OURO PRETO	5	IPE	AROEIRA SALSAS	
VILA OZÓRIO	RUA VENEZA	5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA URIAS FERREIRA	6	LEITEIRO VERMELHO	LEITEIRO VERMELHO
	RUA PIAUÍ	6	IPE	IPE
	RUA PEDRA DA MINA	4	SEM ARVORES	FICUS
	RUA PARÁ	4,5	SEM ARVORES	EXTREMOSA
	RUA LAGOA DOURADA	5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA ILHA DO MEL	4	SEM ARVORES	LIMOEIRO
RUA BALSAS NOVA	5,5	FICUS	IPE	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 4,0 < = 6,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO	5	ALFENEIRO	FLAMBOYANT
	388 Ruas	5,14 m		

FUNPAR, 2017.

Já as árvores de médio a grande porte (entre 6,1 e 8 metros) apresentaram um decréscimo de 17% a menos no número de ruas em relação às de médio porte (entre 4 e 6 m) com 161 ruas (Tabela 3.2.1.c). Os bairros mais significativos são o LIMEIRA II (22 ruas – altura média 6,93 m), CENTRO (17 ruas – altura média de 7,41 m), o JARDIM BANDEIRANTES (11 ruas – altura média 7,36 m), JARDIM ITÁLIA (10 ruas – altura média 7,05 m), CAIC (9 ruas – altura média 6,8 m). Os demais bairros apresentam um número menor de ruas (entre 2 e 7) com estas médias de alturas (Tabela 3.2.1.c).

Os alfeneiros representam 45% dos registros de espécies nestas vias e padrões de alturas, seguidos pelas árvores-da-china ipês (5,3%), extremosas. As demais espécies ocorrem em valores gradativamente menores.

3.2.1.c. Bairros e ruas com árvores de altura média >= 6,1 e < 8 metros.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 6,1 < = 8,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
AGUA VERDE	RUA RIO PARU	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RIO NEGRO	6,5	ALFENEIRO	TIPUANA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA RODRIGUES ALVES	7	CINAMOMO	SEM ARVORES
	RUA WASHINGTON LUIZ	6,5	ARVORE DA CHINA	ALFENEIRO
	RUA CHANCELLER	8	ALFENEIRO	ALFENEIRO



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 6,1 < = 8,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	HORÁCIO LAFER			
	RUA 15 DE NOVEMBRO	7	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA
	RUA GETÚLIO VARGAS	6,5	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA	6,5	AROEIRA	SIBIPIRUNA
BELA VISTA	RUA CAMBARÁ	6,5	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA JOÃO FERREIRA PRESTES	7	TIPUANA	LARANJEIRA
BOM JESUS	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS	6,5	GREVILEA	SEM ARVORES
	RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA	6,5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
CAIC	RUA MAR EGEU	7	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA
	RUA RIO JORDÃO	6,5	ALFENEIRO	EXTREMOSA
	TRAVESSA ITÁLIA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MARINGÁ	6,5	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	RUA CARMIM	6,5	MANGUEIRA	SIBIPIRUNA
	RUA BULGÁRIA	6,5	AROEIRA SALSA	AROEIRA SALSA
	RUA ALCATRAZ	7	ARVORE DA CHINA	ALFENEIRO
	RUA ALEMANHA	7,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MAR DE QUINEROT	7	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA
CENTRO	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS	8	MANGUEIRA	ALFENEIRO
	RUA WENCESLAU BRÁZ	7	ARVORE DA CHINA	SOMBREIRO
	RUA PRUDENTÓPOLIS	7	SOMBREIRO	IPE
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO	6,5	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 6,1 < = 8,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	SIKORSKI			
	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN	8	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PORTO SEGURO	8	ALFENEIRO	FICUS
	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES	8	ARVORE DA CHINA	MAGNOLIA
	TRAVESSA JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS	7	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR	8	ALFENEIRO	IPE
	RUA DOS FARROUPILHAS	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SERAFIM COLOMBO GOMES	8	FLAMBOYANT	EXTREMOSA
	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA	7	EXTREMOSA	ARVORE DA CHINA
	AVENIDA SANTOS DUMONT	7,5	ARVORE DA CHINA	JERIVA
	AVENIDA PARANÁ	8	MAGNOLIA	MAGNOLIA
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	7	MAGNOLIA	FICUS
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	7	AROEIRA SALSA	ALFENEIRO
CIDADE NOVA	RUA PRESIDENTE JUSCELINO K. OLIVEIRA	7	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	AV. OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	7	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA TOMÉ DE SOUZA	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DUARTE DA COSTA	6,5	EXTREMOSA	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 6,1 < = 8,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS	7	EXTREMOSA	GOIABEIRA
	RUA INDEPENDÊNCIA	7	SENNA	ALFENEIRO
JARDIM BANDEIRANTES	RUA FRANCISCO ESPINOSA	7,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA LENINI DE MACHADO	8	ALFENEIRO	ACER
	RUA SOLIDARIEDADE	7	ACER	ALFENEIRO
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA	8	ALFENEIRO	ACER
	RUA MANOEL PRETO	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES	8	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES	7	MAGNOLIA	FICUS
	RUA ANHANGUERA	7	IPE	SOMBREIRO
	CONTORNO DO BAIRRO	7,5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA MANOEL BORBA GATO	7,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	JARDIM BONAVILA	RUA PITANGA	6,5	SEM ARVORES
TRAVESSA CAMÕES		6,5	AROEIRA SALSA	MAGNOLIA
TRAVESSA GONÇALVES DIAS		8	JACARANDA MIMOSO	SEM ARVORES
RUA CASTRO ALVES		6,5	JACARANDA MIMOSO	SEM ARVORES
RUA CASTELO BRANCO		7	PATA DE VACA	ALFENEIRO
ESTRADA DOS CATAGUASES		7	SEM ARVORES	AROEIRA
JARDIM	RUA FIGUEIRA	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 6,1 < = 8,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR	
FLORESTAL	RUA GUAJUVIRA	7,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA IMBUIA	7	SEM ARVORES	JERIVA	
	RUA NOGUEIRA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA PALMEIRAS	7	ALFENEIRO	LEUCENA	
	TRAVESSA AROEIRA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA ARAUCÁRIA	7	ALFENEIRO	IPE	
JARDIM TÁLIA	RUA CARMO DA MATA	6,5	SENNA	AROEIRA SALSA	
	RUA SEIXA	7,5	CAFEZEIRO DO MATO	AÇOITA CAVALO	
	RUA SAMBAQUIS	8	SIBIPIRUNA	TIPUANA	
	RUA PALMEIRA ("RUA E")	6,5	SEM ARVORES	ALFENEIRO	
	RUA JUSSARA	7	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA	
	RUA JANDAIA DO SUL	6,5	ALFENEIRO	TIPUANA	
	RUA FREI TIMÓTEO	7	JERIVA	TIPUANA	
	RUA FREI LUIZ AMITILE (CONCORDIA)	7	NÃO IDENTIFICADA	AROEIRA	
	RUA CRISTAL	7	AROEIRA	ALFENEIRO	
	RUA FREI CANECA	7,5	IPE	SIBIPIRUNA	
	JARDIM MONTE ALEGRE	RUA PANAMÁ	6,5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
		RUA SÍRIO DE CASTRO RIBAS	7	ALFENEIRO	IPE
RUA HUMAITÁ		6,5	SENNA	SEM ARVORES	
LIMEIRA II	RUA RESTINGÃO	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	TRAVESSA LAGOA	6,5	AROEIRA	POCAM	
	TRAVESSA CACHOEIRA	6,5	ALFENEIRO	ESPIRRADEIRA	
	RUA VILA VELHA	7	ALFENEIRO	CEDRO	
	RUA VENTANIA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA SERRA GRANDE	7	ALFENEIRO	ESPATODIA	
	RUA RESERVA	7	ALFENEIRO	FLAMBOYANT	
	RUA PRATA	7,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO	



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 6,1 < = 8,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	RUA PINHEIRO SECO	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MINA DE CARVALHO	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MANDAÇAIA	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BOA VISTA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA FAZENDA VELHA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DO RECANTO	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DA MARINHA	7	ALFENEIRO	CINAMOMO
	RUA CARAGUATÁ	8	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA CAMPINA ALTA	6,5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA BOM RETIRO	8	FICUS	ESCOVA DE GARRAFA
	RUA BOM JESUS	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BARRO PRETO	7	ALAMO	CEDRINHO
	RUA JOSÉ LACERDA	8	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA UVARANAL	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
LIMEIRA III	RUA SÃO LEOPOLDO	6,5	SENNÁ	SEM ARVORES
	RUA SÃO JERÔNIMO	7	ANGICO	AROEIRA
	RUA SANTA LUZIA	6,5	CANELA GUAICA	CINAMOMO
	AV. JURUTANHI	7,5	IPE	
	RUA MINA DE PRATA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
LIMEIRA IV	RUA GUARATINGUETÁ	7	JERIVÁ	SEM ARVORES
LIMEIRA IV	RUA ITAMBÉ	7	ALFENEIRO	SENNÁ
MACOPA	ESTRADA DOS GURARAPES	7,5	EXTREMOSA	SEM ARVORES
	RUA GOIÁS	6,5	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA	6,5	AROEIRA SALSA	AROEIRA SALSA
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	6,5	SEM ARVORES	MAGNOLIA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 6,1 < = 8,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
MONTE CARLO	RUA CASTANHEIRA	7,5	ARVORE DA CHINA	AMOREIRA
	RUA JATOBÁ	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MARFIM	6,5	TIPUANA	NÃO IDENTIFICADA
	RUA ARGENTINA	6,5	ALFENEIRO	PATA DE VACA
	RUA CANJARANA	6,5	ALFENEIRO	ESPIRRADEIRA
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	6,5	ARVORE DA CHINA	SENNÁ
	RUA SANTA BÁRBARA	6,5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA FLOR DE LARANJEIRAS	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA FLOR DO CAMPO	6,5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
MONTE SINAI I	RUA DAS ROSAS	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DAS BEGÔNIAS	6,5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA DAS AVENCAS	6,5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA DAS ACÁCIAS	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AV. DAS FLORES	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PETÚNIA	7	ARAÇA	ALFENEIRO
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. PAPA JOÃO XXIII	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BELÉM	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL	6,5	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	RUA COLOMBO	7	SEM ARVORES	SIBIPIRUNA
	RUA MONTEVIDEO	7	ALFENEIRO	PATA DE VACA
	RUA PERNAMBUCO	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 6,1 < = 8,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO	6,5	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	TRAVESSA BRUXELAS	6,5	FICUS	MAGNOLIA
	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA	7,5	MAGNOLIA	MAGNOLIA
	TRAVESSA MÔNACO	7	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	ALAMEDA OSVALDO CRUZ	6,5	PAINEIRA	ALFENEIRO
	RUA BORORÓS	7	CANAFISTULA	ALFENEIRO
	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA	7,5	TIPUANA	TIPUANA
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA SENADOR ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS	6,5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
SANTA RITA	RUA CAMPO GRANDE	6,5	MANGUEIRA	CINAMOMO
	RUA ITU	7	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA MACEIÓ	6,5	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA TIBAGI	7	SEM ARVORES	MAGNOLIA
SÃO FRANCISCO	AV. SÃO SEBASTIÃO	7	FICUS	ALFENEIRO
	RUA XIBIU	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
SÃO JOÃO	RUA GOIÁS	6,5	CINAMOMO	ALFENEIRO
	RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES	7	ALFENEIRO	AROEIRA SALSAS
	RUA RIO TIETÊ (LIMÃO)	6,5	ACER	ALFENEIRO
	RUA SAN MARTIN	6,5	CINAMOMO	SEM ARVORES
	RUA DOS PINTASSILGOS	7	SEM ARVORES	JERIVA
VILA ESPERANÇA	RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA)	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > = 6,1 < = 8,0 m	ESPÉCIE LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	RUA CAMBOJA	7	LEITEIRO VERMELHO	PINUS
	RUA GONGADA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MOCIDADE ALEGRE	6,5	EXTREMOSA	ALFENEIRO
VILA OZÓRIO	RUA FRANCISCO PACHER	6,5	SEM ARVORES	AROEIRA SALSAS
	RUA TURIN	6,5	ALFENEIRO	FICUS
27 Bairros	161 Ruas	6,92 m		

FUNPAR, 2017.

Para as árvores de grande porte (> 8,0 m), os bairros CENTRO, LIMEIRA VI E BELA VISTA se destacam com o maior número de ruas (respectivamente com 5, 4 e 3 ruas) com este padrão de altura (Tabela 3.2.1.d.). Considerando a média para as árvores mais altas destacam-se as ocorrentes ao longo da Rodovia do Papel (média 8,8 m). As médias das alturas nas ruas com este porte de árvores nestes bairros foi a seguinte: CENTRO (6 ruas – média das alturas 8,25 m), LIMEIRA (5 ruas – média das alturas 9,12 m) e BELA VISTA (3 ruas – média das alturas 9,33 m). Os demais bairros apresentaram entre 1 a 3 ruas com alturas que variaram entre 8,5 e 11 metros (Av. Nações Unidas).

Os alfeneiros representam 30% dos registros de espécies nestas vias e padrões de alturas.



Tabela 3.2.1.d. Ruas com árvores com altura média > 8 metros.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > 8,0 m	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIES LADO IMPAR
AGUA VERDE	RUA RIO GUAPORÉ	10	ALGODOEIRO DA PRAIA	PINUS
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA DELFIM MOREIRA	8,5	SEM ARVORES	CINAMOMO
ANA MARY	RUA DOS GUARARAPES	9	PAINEIRA	CINAMOMO
ANA MARY BELA VISTA VILA ESPERANÇA	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 5	8,5	SEM ARVORES	CINAMOMO
BELA VISTA	TRAVESSA PATO BRANCO	10	SEM ARVORES	PAINEIRA
	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA	9	ALFENEIRO	FLAMBOYANT
	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO	9	ABACATEIRO	SEM ARVORES
BOM JESUS JARDIM FORESTAL SOCOMIM	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 3	9	JERIVA	PINUS
CENTRO	RUA SIQUEIRA CAMPOS	9	ARVORE DA CHINA	SEM ARVORES
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS	9	MAGNOLIA	EXTREMOSA
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	9	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	ALAMEDA OSCAR HEY	9	CANAFISTULA	SEM ARVORES
	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER	8,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
JARDIM BANDEIRANTES	RUA BANDEIRAS	9,5	AROEIRA SALSÁ	DEDALEIRO
	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO	8,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
JARDIM	RODOVIA DO PAPEL	9	JERIVA	TIPUANA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES > 8,0 m	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIES LADO IMPAR
BANDEIRANTES LIMEIRA II MONTE CARLO	(PR-239) TRECHO 1			
JARDIM ITÁLIA	RUA RIO MOÁ	8,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
LIMEIRA II	RUA RIO DO OURO	10	ALFENEIRO	ARAUCARIA
	RUA MAUÁ	8,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
LIMEIRA III	RUA IARA	9	SEM ARVORES	ARAUCARIA
LIMEIRA IV	RUA BETIN	9	TAMANQUEIRA	PAINEIRA
	RUA JEQUITIBA	9,5	ARAUCARIA	SEM ARVORES
	RUA NOVA ERA	9	SEM ARVORES	ANGICO
	TRAVESSA BARBACENA	9	NÃO IDENTIFICADA	PAINEIRA
MACOPA	RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA	8,5	TIPUANA	SEM ARVORES
MONTE SINAI I	RUA JASMIM	9	ALFENEIRO	ALFENEIRO
SÃO JOÃO	RUA RIO PITANGUI	10	ALFENEIRO	AROEIRA
SOCOMIM	AV. NAÇÕES UNIDAS	11	EXTREMOSA	GREVILEA
	RUA ÁGUA MARINHA	9	TIPUANA	ALFENEIRO
SOCOMIM VILA OZÓRIO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 2	9	JERIVA	SEM ARVORES
14 Bairros	30 Ruas	9,11 m		

FUNPAR, 2017.

A Tabela 3.1.2.e., apresenta a altura média das árvores ocorrentes no sistema viário da cidade caracterizando a arborização de Telêmaco Borba predominantemente como de médio porte.

3.2.1.e. Média das alturas das árvores nos Bairros.

BAIROS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES NOS BAIROS (m)	NÚMERO DE RUAS
JARDIM BANDEIRANTES	6,28	25
CIDADE NOVA	6,25	10
JARDIM ITÁLIA	5,92	25
CENTRO	5,84	54
BELA VISTA	5,68	20
LIMEIRA II	5,67	56
ALTO DAS OLIVEIRAS	5,60	15
MONTE SINAI I	5,38	20
JARDIM BONAVILA	5,13	15
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	4,97	34
CAIC	4,85	39
SÃO FRANCISCO	4,71	21
PRAÇA DOS PINHEIROS	4,59	11
LIMEIRA III	4,55	19
SÃO JOÃO	4,45	50
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	4,24	41
AGUA VERDE	4,22	25
MONTE CARLO	4,19	27
JARDIM MONTE ALEGRE	4,09	11
MACOPA	3,98	21
LIMEIRA IV	3,78	27
JARDIM FLORESTAL	3,77	26
BOM JESUS	3,75	14
SOCOMIM	3,34	22
VILA ESPERANÇA	3,16	40
VILA OZÓRIO	3,05	21
AEROPORTO	2,88	8
ANA MARY	2,75	14
JARDIM KROLL	2,57	7
SANTA RITA	2,24	25
JARDIM UNIÃO	1,50	4
JARDIM ALVORADA	1,25	8
MONTE SINAI II	1,24	21

FUNPAR, 2017.

3.2.2 ESPÉCIES DOMINANTES E ACESSÓRIAS NAS RUAS E BAIROS

Considerando o padrão decrescente da frequência de ocorrência das árvores nas ruas e bairros de Telêmaco Borba, a seguir apresenta-se a distribuição das espécies mais significativas em pelo menos um dos lados das vias ou mesmo em ambos os lados quando assim couber. Cabe salientar que a dominância destas espécies nas vias nem sempre está condicionada a uma significativa ocorrência de muitos indivíduos. Muitas vezes são poucos ou alguns indivíduos arbóreos, mas que ocorrem em pelo menos em um lado das vias, como única espécie, ou mais numerosa que as outras. Os dados serão apresentados considerando as espécies predominantes nos lados das vias e as espécies acessórias, de baixa ocorrência, estas últimas hierarquizadas em 1ª. ordem (predominantes) 2ª. ordem (secundárias – segunda mais frequente) e 3ª. ordem (terciárias – terceira mais frequente).

3.2.2.1 ALFENEIROS

Como espécie predominante na arborização das vias da cidade, e ocorrendo em pelo menos 500 ruas (com predominância em 355 ruas e 105 ocorrências secundariamente, 150 como outras espécies menos frequentes nas vias) e representando aproximadamente 63% dos registros, 18,38% do total das ocorrências. Trata-se de uma espécie exótica que possui um alto potencial de adaptação e propagação, principalmente no que diz respeito ao ataque de pragas e outros problemas fitossanitários, assim como, resistem a podas drásticas através de rebrotas significativas.

O alfeneiro é uma árvore frondosa, de ramos estendidos e ramagens salpicadas de poros brancos, de tronco cinzento ou cinzento-escuro. Folhas perenes, opostas, de 8 a 12 cm de comprimento, oblongo-ovadas, afuniladas no ápice, grossas e coriáceas, avermelhadas quando jovens e posteriormente verde



escuras, muito brilhantes na página superior e mais claras na página inferior. Flores pequenas, brancas ou cremes, intensamente perfumadas; corola tubular com 4 lóbulos estendidos; dispostas em panículas piramidais até 20 cm de comprimento. Os frutos são globosos, esféricos (drupas), azul-escuros com 4-6 mm de diâmetro. A floração ocorre entre Outubro e Dezembro, e a frutificação ocorre em Maio a Julho no sul do Brasil. A polinização por insetos e dispersão de frutos por aves.

As Tabelas 3.2.2.1.a; 3.2.2.1.b, 3.2.2.1.c, 3.2.2.1.d, mostram a total dominância desta espécie (*Ligustrum lucidum*) de origem asiática (Japão, Coreia e China).

Na cidade, apresenta significativa concentração nas vias dos bairros Limeira II, Jardim Bandeirantes, Centro, CAIC, Monte Sanaí I, Nossa Senhora de Fátima e São João.

Por tratar-se de uma espécie extremamente agressiva e exótica com alto potencial de propagação, inclusive para as áreas naturais, recomenda-se a substituição progressiva, principalmente dos indivíduos maiores, mais velhos e com problemas com a fiação e calçadas, por espécies nativas, de pequeno a médio porte, em todas as ruas de sua ocorrência, esta efetuada de modo progressivo, intercalado nos espaçamento das árvores (retirando um indivíduo a cada 5, ou mesmo alguns por quadra, e assim por diante). Também se recomenda o tratamento silvicultural contínuo destas árvores, principalmente as podas (vide item Recomendações de Manejo e Banco de Dados).

Tabela 3.2.2.1.a. Ruas com predominância de alfeneiros (lado da numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PREDOMINÂNCIA ALFENEIROS - LADO PAR
AEROPORTO	RUA RIO IGUAÇU
AGUA VERDE	RUA CHARQUEADA
	RUA RIO IGUAÇU
	RUA RIO JAPURÁ
	RUA RIO NEGRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PREDOMINÂNCIA ALFENEIROS - LADO PAR
	RUA RIO PARU
	RUA RIO TROMBETA
	RUA RIO SOLIMÕES
	RUA SETE QUEDAS
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA GETÚLIO VARGAS
	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER
ANA MARY	RUA PARANÁ
BELA VISTA	RUA MAX STANDACHER
	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA
	RUA CAMBARÁ
BOM JESUS	RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA
	RUA VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS
	RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA
CAIC	RUA MEDIANEIRA
	RUA RIO JORDÃO
	TRAVESSA UCRÂNIA
	TRAVESSA ITÁLIA
	RUA PORTUGAL
	RUA IRLANDA
	AV EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
	RUA ESPANHA
	RUA ALEMANHA
	RUA MARINGÁ
TRAVESSA SUÉCIA	
CENTRO	RUA QUATIGUÁ
	RUA MANOEL RIBAS
	RUA MONTE CASTELO
	RUA PORTO SEGURO
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI
	RUA DOS FARRAPOS
	RUA VEREADOR ANTÔNIO DALÉCIO
	RUA VICENTE MACHADO
	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA
	TRAVESSA JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS
	RUA DOS FARROUPILHAS

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PREDOMINÂNCIA ALFENEIROS - LADO PAR
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR
	RUA AMADOR BUENO
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA
	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR
	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER
	AVENIDA AUGUSTO TOBICHI
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA
	RUA HENRIQUE DIAS
	RUA TOMÉ DE SOUZA
CIDADE NOVA	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA
	TRAVESSA VILA RICA
	RUA MEM DE SÁ
	AV. OZÓRIO DE ALMEIDA TAQUES
	RUA PRESIDENTE JUSCELINO K. OLIVEIRA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA FRANCISCO ESPINOSA
	TRAVESSA LENINI DE MACHADO
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA
	RUA MANOEL PRETO
	RUA MANOEL BORBA GATO
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES
	RUA FERNÃO DIAS
	RUA DINA RIBAS
	RUA DIAMANTINA
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO
	RUA AMÉRICO VESPÚCIO
	CONTORNO DO BAIRRO
	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO
JARDIM BONAVIDA	RUA MONTE BELO
JARDIM FLORESTAL	RUA NOGUEIRA
	TRAVESSA CABRIÚVA
	TRAVESSA CANELA
	RUA PALMEIRAS
	RUA FIGUEIRA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PREDOMINÂNCIA ALFENEIROS - LADO PAR
	RUA ARAUCÁRIA
	TRAVESSA AROEIRA
	RUA GUAJUVIRA
JARDIM ITÁLIA	RUA SANTA HELENA
	RUA TAMARANA
	RUA RIO MOÁ
	RUA NÁPOLI
	RUA JUSSARA
	RUA JANDAIA DO SUL
	RUA GUAÍRA
	RUA ARROIO CHUÍ
	RUA TARUMÃ
	RUA MAR DA ESPANHA
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA COSTA RICA
	RUA SÍRIO DE CASTRO RIBAS
	RUA CANADA
LIMEIRA II	RUA DO RECANTO
	RUA AREIA PRETA
	RUA BOA VISTA
	RUA BOM JESUS
	RUA CAMPINA ALTA
	RUA CARAGUATÁ
	RUA FAZENDA VELHA
	RUA ARAPOTI
	RUA SERRA DO FACÃO
	TRAVESSA MONJOLINHO
	TRAVESSA CACHOERIA
	RUA VILA VELHA
	RUA VILA PRETA
	RUA VENTANIA
	RUA SERRA GRANDE
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO
	RUA RIO DO OURO
RUA RIBEIRÃO	
RUA RESTINGÃO	
RUA RESERVA	
RUA PRATA	



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PREDOMINÂNCIA ALFENEIROS - LADO PAR
	RUA HARMONIA
	RUA DA MARINHA
	RUA PORTEIRA GRANDE
	RUA PIRAI DO SUL
	RUA PINHEIRO SECO
	RUA PINHAL BONITO
	RUA MOIHO VELHO
	RUA MIRANDA
	RUA UVARANAL
	RUA MINA DE CARVALHO
	RUA MAUÁ
	RUA MANDAÇAIA
	RUA JOSÉ LACERDA
	RUA IMBAU
LIMEIRA III	RUA MINA DE PRATA
LIMEIRA IV	RUA ITAMBÉ
	RUA JUNDIAÍ
	RUA IBICUI
MACOPA	RUA BRASÍLIA
	RUA GOIÁS
MONTE CARLO	AV. IPÊ ROXO
	RUA SANTA BÁRBARA
	RUA JATOBÁ
	RUA ARGENTINA
	RUA CANJARANA
MONTE SINAI I	RUA LÓTUS
	RUA JASMIM
	RUA DOS ANTÚRIOS
	RUA DOS GERÂNIOS
	RUA FLOR DO CAMPO
	RUA FLOR DE LARANJEIRAS
	RUA FLOR DE IPÊ
	RUA DAS BEGÔNIAS
	RUA DAS AVENCAS
	RUA DAS ACÁCIAS
	RUA ANGÉLICA
	AV. DAS FLORES

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PREDOMINÂNCIA ALFENEIROS - LADO PAR
	RUA MANACÁ
	RUA DAS ROSAS
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA BAHIA
	RUA TOMAZINA
	RUA SANTA CATARINA
	RUA PERNAMBUCO
	RUA MONTEVIDÉO
	RUA MERCÚRIO
	RUA LIONS CLUB
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA
	RUA BELÉM
	RUA ASSUNÇÃO
	AV. PAPA JOÃO XXIII
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA
	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA LISBOA
	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO
	RUA DOS INCAS
	RUA GUARANI
	TRAVESSA GUARÁS
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
	AV. NOSSA SENHORA DO ROCIO
	AV. NOSSA SENHORA DA LUZ
SANTA RITA	RUA ANTÔNIO RUBENS PRESTES
	RUA ITU
SÃO FRANCISCO	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA
	RUA XIBIU
	RUA OLIVEIRA
	RUA JADE
	RUA GRANADA
	RUA BERILO
	RUA PEPITA
SÃO JOÃO	RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES
	RUA RIO PITANGUI
	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PREDOMINÂNCIA ALFENEIROS - LADO PAR
	RUA RIO PIQUIRI
	RUA RIO JAGUARIBE
	RUA RIO IVAI
	RUA SANTA FÉ
	RUA RIO ITANHAÉM
	RUA RIO BRANCO
	RUA JÃO DE BARRO
	RUA DOS CANÁRIOS
	RUA COLORADO
	RUA RIO CLARO (MAMÃO)
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
	RUA ARGENTINA
	RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA)
SOCOMIM	RUA GONGADA
VILA ESPERANÇA	RUA ILHÉUS
	RUA SENEGAL
	RUA TURIN
VILA OZÓRIO	RUA VENEZA
	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO
	28 bairros

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.1.b. Ruas com predominância de alfeneiros (lado da numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PREDOMINÂNCIA ALFENEIROS – LADO IMPAR
AGUA VERDE	RUA RIO BRANCO
	RUA RIO JURUÁ
	RUA MAMORÉ
	RUA RIO PARU
	RUA B
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA WASHINGTON LUIZ
	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER
	RUA CAMPOS SALES
ANA MARY	RUA TAPIRA
	RUA AC
BELA VISTA	RUA FELIPE CAMARON

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PREDOMINÂNCIA ALFENEIROS – LADO IMPAR	
	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO	
	RUA GOV PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA	
	RUA SANTA MARIANA	
BOM JESUS	RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA	
	RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA	
CAIC	TRAVESSA ITÁLIA	
	RUA ALCATRAZ	
	TRAVESSA SUIÇA	
	TRAVESSA SUÉCIA	
	TRAVESSA FRANÇA	
	RUA ALEMANHA	
	TRAVESSA UCRÂNIA	
	RUA CASCAVEL	
CENTRO	RUA HENRIQUE DIAS	
	RUA VICENTE MACHADO	
	RUA QUATIGUÁ	
	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA	
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN	
	RUA MONTE CASTELO	
	RUA MANOEL RIBAS	
	RUA LUIZ TAQUES	
	RUA LEOPOLDO M. VOIGT	
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	
	RUA INCONFIDÊNCIA	
	RUA DOS FARROUPILHAS	
	RUA DOS FARRAPOS	
	RUA DR. FÁBIO FANUCCHI	
	RUA DAVID MERCER NATEL	
	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS	
	RUA CARAMURU	
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR	
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA	
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA	
	AVENIDA CHANCELLER HORÁCIO LAFFER	
	CIDADE NOVA	RUA TOMÉ DE SOUZA
		RUA DUARTE DA COSTA



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PREDOMINÂNCIA ALFENEIROS – LADO IMPAR
	TRAVESSA VILA RICA
	RUA FRANCISCO KOSEKER PUCCI
	RUA INDEPENDÊNCIA
	RUA MANOEL BORBA GATO
	RUA SOLIDARIEDADE
	RUA MANOEL PRETO
	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO
	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES
	RUA FERNÃO DIAS
	RUA DINA RIBAS
	RUA AMÉRICO VESPÚCIO
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO
	RUA FRANCISCO ESPINOSA
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL
JARDIM BANDEIRANTES	RUA EUCLIDES BONIFÁCIO
	RUA PALMITAL
	RUA MONTE BELO
	RUA HAWITA
	RUA CASTELO BRANCO
	RUA PITANGA
	RUA DOM PEDRO II
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA AROEIRA
	TRAVESSA MONJOLEIRO
	TRAVESSA CANELA
	RUA JACARANDA
	RUA FIGUEIRA
	RUA GUAJUVIRA
	RUA NOGUEIRA
JARDIM FLORESTAL	RUA RIO MOÁ
	RUA TARUMÃ
	RUA SANTA HELENA
	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS
	RUA PALMEIRA (“RUA E”)
	RUA GUAÍRA
	RUA CRISTAL

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PREDOMINÂNCIA ALFENEIROS – LADO IMPAR
	RUA ALTO PIQUIRI
	RUA TAMARANA
JARDIM KROLL	RUA FRANCISCO KROLL
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA GUATEMALA
	RUA PANAMÁ
	RUA BOM JESUS
	RUA ANDIRÁ
	RUA AREIA PRETA
	RUA CARAGUATÁ
	RUA VENTANIA
	RUA BOA VISTA
	TRAVESSA ANTONINA
	RUA UVARANAL
	RUA SERRADINHO
	RUA SERRA DO FACÃO
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO
	RUA RESTINGÃO
	RUA 4 DE MAIO
	RUA PRATA
	RUA PORTEIRA GRANDE
	RUA PIRAI DO SUL
	RIA ILHA DO SURUBI
	TRAVESSA MONJOLINHO
	RUA DO RECANTO
	RUA DA CORRENTE
	RUA PINHEIRO SECO
	RUA HARMONIA
	RUA IMBAU
	RUA MANDAÇAIA
	RUA MAUÁ
	RUA MINA DE CARVALHO
	RUA MIRANDA
	RUA MOIHO VELHO
	RUA FAZENDA VELHA
LIMEIRA III	RUA MINA DE PRATA
LIMEIRA IV	AV. JURUTANHI
	RUA ALTO PARANÁ

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PREDOMINÂNCIA ALFENEIROS – LADO IMPAR
MACOPA	RUA FERNÃO DIAS RUA TEREZEINA
MONTE CARLO	RUA JATOBÁ RUA TARUMÃ AV. IPÊ ROXO
MONTE SINAI I	RUA DAS SAMAMBAIAS RUA PETÚNIA RUA LÓTUS RUA JASMIM RUA FLOR DE LARANJEIRAS RUA DAS ROSAS RUA ANGÉLICA AV. DAS FLORES RUA DOS GERÂNIOS
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MINAS GERAIS RUA TORDESILHAS RUA SATURNO RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA RUA BELÉM RUA BAHIA AV. PAPA JOÃO XXIII AV. NOSSA SENHORA APARECIDA RUA PERNAMBUCO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA MÔNACO TRAVESSA ROMA TRAVESSA GUARÁS RUA PROFESSORA EMÍLIA B. RUA GUARANI RUA DOS INCAS RUA BORORÓS ALAMEDA OSVALDO CRUZ RUA PONTA GROSSA
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA CORNÉLIO PROCÓPIO AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA RUA LONDRINA RUA SENADOR ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS RUA OTÍLIA MACEDO SKORSKI

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PREDOMINÂNCIA ALFENEIROS – LADO IMPAR
SANTA RITA	RUA ESTRADA DOS GUARARAPES CONT. RUA MACEIÓ
SÃO FRANCISCO	RUA BRILHANTE RUA PICUÁ TRAVESSA BATEIAS RUA XIBIU RUA PARATI RUA JADE RUA BERILO AV. SÃO SEBASTIÃO RUA OLIVEIRA RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA
SÃO JOÃO	RUA ROSÁRIO RUA DOS CURIÓS RUA DOS SABIÁS RUA GOIÁS RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ) RUA RIO TIETÊ (LIMÃO)
SOCOMIM	RUA OLÍMPIO VIEIRA DE CAMPOS RUA CIDAQDE NOVA RUA CHILE RUA 21 DE ABRIL RUA ÁGUA MARINHA
VILA ESPERANÇA	RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA) RUA GONGADA RUA IVAI RUA MANGUEIRA RUA MOCIDADE ALEGRE
VILA OZÓRIO	RUA LAGOA DOURADA
29 bairros	Total 188

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.1.c. Número de ruas nos Bairros com predominância de alfeneiros

BAIRROS	Nº. RUAS COM ALFENEIRO - LADO PAR	Nº. RUAS COM ALFENEIRO - LADO IMPAR
AEROPORTO	1	-



BAIRROS	Nº. RUAS COM ALFENEIRO - LADO PAR	Nº. RUAS COM ALFENEIRO - LADO IMPAR
AGUA VERDE	8	5
ALTO DAS OLIVEIRAS	2	3
ANA MARY	1	2
BELA VISTA	3	4
BOM JESUS	3	2
CAIC	11	8
CENTRO	20	22
CIDADE NOVA	6	5
JARDIM BANDEIRANTES	16	13
JARDIM BONAVILA	1	7
JARDIM FLORESTAL	8	7
JARDIM ITÁLIA	10	9
JARDIM KROLL	-	1
JARDIM MONTE ALEGRE	3	2
LIMEIRA II	35	29
LIMEIRA III	1	1
17 bairros	206	188

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.1.d. Ruas com predominância de alfeneiros em ambos os lados das vias.

BAIRROS	RUAS ALFENEIROS EM AMBOS OS LADOS DAS VIAS
AGUA VERDE	RUA RIO PARU
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER
BOM JESUS	RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA
CAIC	RUA ALEMANHA
	TRAVESSA ITÁLIA
	TRAVESSA SUÉCIA
	TRAVESSA UCRÂNIA
CENTRO	RUA HENRIQUE DIAS
	RUA VICENTE MACHADO
	RUA QUATIGUÁ
	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN
	RUA MANOEL RIBAS
	RUA DOS FARROUPILHAS
	RUA DOS FARRAPOS

BAIRROS	RUAS ALFENEIROS EM AMBOS OS LADOS DAS VIAS
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA
	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA
	RUA MONTE CASTELO
CIDADE NOVA	RUA TOMÉ DE SOUZA
	TRAVESSA VILA RICA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA AMÉRICO VESPÚCIO
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL
	RUA MANOEL PRETO
	RUA MANOEL BORBA GATO
	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO
	RUA FERNÃO DIAS
	RUA DINA RIBAS
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO
RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA	
RUA FRANCISCO ESPINOSA	
JARDIM BONAVILA	RUA MONTE BELO
JARDIM FLORESTAL	RUA NOGUEIRA
	TRAVESSA AROEIRA
	RUA GUAJUVIRA
	RUA FIGUEIRA
JARDIM ITÁLIA	TRAVESSA CANELA
	RUA GUAÍRA
	RUA RIO MOÁ
	RUA SANTA HELENA
LIMEIRA II	RUA TAMARANA
	RUA TARUMÃ
	RUA DO RECANTO
	RUA AREIA PRETA
	RUA BOA VISTA
	RUA PORTEIRA GRANDE
	RUA BOM JESUS
	RUA CARAGUATÁ
	TRAVESSA MONJOLINHO
	RUA VENTANIA
RUA UVARANAL	

BAIRROS	RUAS ALFENEIROS EM AMBOS OS LADOS DAS VIAS
	RUA SERRA DO FACÃO
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO
	RUA PRATA
	RUA PIRAI DO SUL
	RUA MANDAÇAIA
	RUA FAZENDA VELHA
	RUA RESTINGÃO
	RUA IMBAU
	RUA PINHEIRO SECO
	RUA MAUÁ
	RUA MINA DE CARVALHO
	RUA MIRANDA
	RUA MOIHO VELHO
	RUA HARMONIA
LIMEIRA III	RUA MINA DE PRATA
MONTE CARLO	AV. IPÊ ROXO
	RUA JATOBÁ
MONTE SINAI I	RUA DOS GERÂNIOS
	AV. DAS FLORES
	RUA JASMIM
	RUA LÓTUS
	RUA ANGÉLICA
	RUA DAS ROSAS
	RUA FLOR DE LARANJEIRAS
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA
	AV. PAPA JOÃO XXIII
	RUA BAHIA
	RUA BELÉM
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA
	RUA PERNAMBUCO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA DOS INCAS
	RUA GUARANI
	TRAVESSA GUARÁS
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
SÃO FRANCISCO	RUA BERILO
	RUA JADE
	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA
	RUA OLIVEIRA

BAIRROS	RUAS ALFENEIROS EM AMBOS OS LADOS DAS VIAS
	RUA XIBIU
SÃO JOÃO	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)
VILA ESPERANÇA	RUA GONGADA
	RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA)
20 bairros	Total 95

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de alfeneiros (*Ligustrum lucidum*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrência) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.1.e. Ruas com alfeneiros acessórios (secundários - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ALFENEIROS-SECUNDÁRIOS - LADO PAR
AEROPORTO	RUA RIO BONITO
AGUA VERDE	RUA RIO JURUÁ
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA EPITÁCIO PESSOA
BELA VISTA	RUA PADRE MANOEL DA NOBREGA
CAIC	RUA BERIMBAU
	RUA BULGÁRIA
	RUA RIO ALEGRE
CENTRO	AVENIDA PARANÁ
	RUA SIQUEIRA CAMPOS
	RUA LEOPOLDO M. VOIGT
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES
	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS
CIDADE NOVA	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS
	RUA DUARTE DA COSTA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS
	RUA SOLIDARIEDADE
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES
JARDIM FLORESTAL	RUA PAINEIRA
JARDIM ITÁLIA	RUA CRISTAL
LIMEIRA II	TRAVESSA LAGOA
LIMEIRA IV	RUA JEQUITIBA



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ALFENEIROS-SECUNDÁRIOS - LADO PAR
MACOPA	RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA
	RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA
	RUA MARANHÃO
MONTE CARLO	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. PRESIDENTE KENNEDY
SANTA RITA	RUA CORUMBÁ
SÃO FRANCISCO	RUA DO CASACALHO
	TRAVESSA BATEIAS
	RUA BRILHANTE
SÃO JOÃO	RUA RIO AMAZONAS
	RUA RIO PARANAÍBA
	RUA SAN MARTIN
SOCOMIM	AV. HORÁCIO KLABIN
VILA ESPERANÇA	RUA MANGUEIRA
20 Bairros	36 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.1.f. Ruas com alfeneiros acessórios (terciários - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ALFENEIROS-TERCIÁRIOS - LADO PAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA NILO PEÇANHA
	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA
BELA VISTA	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO
CAIC	RUA RIO NILO
JARDIM BANDEIRANTES	TRAVESSA PEDRO LOBO
LIMEIRA II	RUA BOM RETIRO
MONTE CARLO	RUA IMBAUBA
	RUA CASTANHEIRA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA TAPUIAS
	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA
SÃO FRANCISCO	AV. SÃO SEBASTIÃO
VILA OZÓRIO	RUA PIAUÍ
9 Bairros	23 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.1.g. Ruas com alfeneiros acessórios (secundários - lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ALFENEIROS-SECUNDÁRIO - LADO IMPAR
AEROPORTO	RUA RIO IGUAÇU
AGUA VERDE	RUA RIO NEGRO
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA 15 DE NOVEMBRO
ANA MARY	RUA DOS GUARARAPES
BOM JESUS	RUA TIRADENTES
CAIC	RUA MAR DA GALILÉIA
	RUA RIO JORDÃO
	RUA CARMIM
	RUA BULGÁRIA
CENTRO	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR
	AVENIDA PARANÁ
	AVENIDA SAMUEL KLABIN
	AVENIDA AUGUSTO TOBICHI
JARDIM BANDEIRANTES	TRAVESSA LENINI DE MACHADO
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES
	RUA BANDEIRAS
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA
	RUA SABARÁ
JARDIM ITÁLIA	RUA CARMO DA MATA
	RUA JUSSARA
MACOPA	RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
MONTE CARLO	RUA MARFIM
MONTE SINAI I	RUA MANACÁ
	RUA MAGNÓLIA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA LA PAZ
	TRAVESSA VERA CRUZ
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA
	TRAVESSA BRUXELAS
	TRAVESSA ESTOLCOMO
SÃO JOÃO	RUA RIO PARAGUAÇU
	RUA RIO GRANDE
VILA ESPERANÇA	RUA CAMBOJA
VILA OZÓRIO	RUA TURIN

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ALFENEIROS-SECUNDÁRIO - LADO IMPAR
	RUA FRANCISCO PACHER
17 Bairros	35 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.1.h. Ruas com alfeneiros acessórios (terciário - lado impar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ALFENEIROS-TERCIÁRIOS - LADO IMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA DELFIM MOREIRA
CAIC	RUA MAR DE QUINEROT
	RUA BEIRA RIO
CENTRO	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI
LIMEIRA II	RUA RESERVA
	RUA PINHAL BONITO
MONTE CARLO	RUA GIRASSOL
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MARTE
SÃO JOÃO	RUA RIO AMAZONAS
	RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES
SOCOMIM	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
8 Bairros	11 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.2 IPÊS

Ocorrem pelo menos três espécies na arborização viária de Telêmaco Borba Ipê-dourado ou amarelo-cascudo, ipê-roxo e o ipê-verde (*Androantus chrysotrichus*, *Tabebuia* sp. *Cybistax antisyphilitica*). Trata-se da segunda espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 199 ruas e representando aproximadamente 25,45% dos registros, 7,32% do total das ocorrências, sendo predominante em apenas 54 ruas (87 ocorrências secundárias e 57 como outras espécies menos frequentes).

Trata-se de espécies nativas da flora brasileira, sendo algumas delas ocorrentes nas Florestas Nativas da região onde se insere o município. Apesar de ser indicado para arborização

urbana, o ipê-roxo, ao contrário do amarelo não é recomendada para o uso em calçadas estreitas (< 2,5 m), em locais com fiação aérea e ausência de recuo predial, isto porque a espécie atinge, na fase adulta, de 5 a 8 metros de altura com o raio da copa variando em torno de 04 a 05 metros.

Árvore de médio porte, 4 a 8 metros de altura, em geral com tronco tortuoso e de casca grossa, características de árvore do Cerrado. Folhas digitadas com cinco folíolos, mais duros e coriáceos. As flores são amarelas em cachos. Vagem bipartida de 20 cm, marrom claro e coberta de pelos, que se abre liberando sementes com asa transparente. Germinação fácil, desenvolvimento rápido. Floração em Julho.

O ipê-amarelo-cascudo é normalmente de pequeno porte, com altura de 4 a 10 metros, tronco tortuoso, casca externa acinzentada e finamente fissurada. Esta árvore perde suas folhas de cor ferrugem no inverno, quando suas flores amarelo-ouro se destacam pela exuberância. Por suas características ornamentais é uma espécie presente na arborização de ruas estreitas e pequenos espaços. É encontrada em vários tipos de ambiente, preferencialmente em solos úmidos e profundos.

Porte: altura 4.0-35.0 m DAP 30-130 cm; Cor da floração: amarela, amarelo ouro. Velocidade de desenvolvimento: Lenta, Rápida. O desenvolvimento das mudas é rápido, podendo ser plantadas em 5 meses. Persistência foliar: Decídua; Formato da copa: Globosa; Diâmetro da copa: 3m²; Alinhamento do tronco: Tortuoso; Superfície do tronco: Fissurada; Tipo de fruto: Seco deiscente (Cápsula); Cuidados Poda de condução e de galhos: Pragas e doenças: Insetos pertencentes às ordens Hymenoptera, Hemiptera, Diptera e Coleoptera foram encontrados associados às folhas deformadas. A espécie *Trioza tabebuiae* (Hemiptera: Psylloidea) foi constatada como responsável pelo enrolamento do lombo foliar do ipê (SANTANA et al., 2005). Também foram observadas em mudas e árvores de rua na cidade de Curitiba a doença crosta marrom, causada por *Apiospharia 84uaranítica*, o



oidio e a fumagina (WIELEWSKI et al., 2002). Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore. A colheita dos frutos deve ser feita quando iniciarem a abertura espontânea. Depois, devem ser expostos ao sol, para completarem a abertura e a liberação das sementes. Tipo de semente: Ortodoxa. Sem tratamento para germinação. Produção de mudas: Canteiros: a repicagem para sacos de polietileno ou tubetes de polipropileno, de tamanho grande, deve ser feita de 25 a 30 dias após a germinação, quando as plântulas atingirem 5 a 8 cm de altura (CARVALHO, 2006). Tempo de germinação: 8 a 15 dias. Taxa de germinação: 59 a 74%. Número de sementes por peso: 86000/kg Exigência em luminosidade: exigente em luz.

O ipê-verde é uma árvore de médio porte, 6 a 18 metros de altura, em geral com tronco tortuoso e de casca grossa, características de árvore do Cerrado. Ocorrendo na região de Mata Atlântica, pode ter o tronco ereto. Folhas digitadas com cinco folíolos. As flores são verdes, difíceis de distinguir entre as folhas. Vagem bipartida de 25 cm, preta quando madura, casca grossa com ranhuras, que se abre liberando sementes aladas em forma de coração, com asa transparente. Germinação fácil, desenvolvimento lento. Floresce em Setembro.

Os Ipês roxos e amarelos são árvore de até 30 m de altura, podendo atingir 90 cm de diâmetro. Os ramos dicotômicos, tortuosos e grossos formam uma copa moderadamente ampla e globosa. O tronco, mais ou menos reto e cilíndrico, possui casca pouco espessa e escura, fissurada longitudinalmente e descorticante em placas grandes. A casca apresenta coloração pardo-cinza. As raízes são vigorosas e profundas. As folhas, de coloração verde-escura, são opostas, decíduas, compostas, digitadas, longamente pecioladas e com os bordos serrilhados. Cada folha é composta por 5 a 7 folíolos, glabros, com ápice agudo. A flor, roxo-violácea, ou amarela é pouco pilosa. São muito abundantes, nascendo nos ramos ainda sem folhas, com lenho adulto. O cálice é pequeno, campanulado e a corola

campanulada-afunilada. O fruto, seco e deiscente, é linear ou sinuoso, estriado, muito longo, podendo atingir até mais de 50 cm, de coloração preta. As cápsulas são bivalvares do tipo síliqua, semelhante a uma vagem estreita e comprida, atenuada pra dentro. As sementes aparecem em grande quantidade e são grandes e aladas. Medem de 2,5 a 3 cm de comprimento e cerca de 6 a 7 mm de largura. São acastanhadas e membranáceas mais ou menos brilhantes. (LONGHI, 1995). Ao ser utilizado em arborização urbana, o ipê amarelo requer podas de condução com frequência mediana.

Por tratar-se de uma espécie nativa e extremamente significativa para a paisagem urbana recomenda-se especial atenção em seus tratamentos silviculturais, procurando sempre a sua manutenção, saúde e sobrevivência. Possui a tendência a crescer reto e sem bifurcações quando plantado muito próximas as outras, pois é espécie monopodial. A desrama (poda) se faz muito bem e a cicatrização é boa. Sendo assim, dificilmente encopa quando nova, a não ser que seja plantado em parques e jardins.

Ao ser utilizado em arborização urbana, o ipê requer podas de condução com frequência mediana. Espécie heliófila apresenta a pleno sol ramificação cimosa, registrando-se assim dicotomia para gema apical. Também se recomenda o tratamento silvicultural destas árvores (vide item Recomendações de Manejo e Banco de Dados).

As Tabelas 3.2.2.2.a; 3.2.2.2.b, 3.2.2.2.c, mostram as ruas de ocorrências predominantes das espécies de Ipês. Na cidade, apresenta razoáveis concentrações nas vias dos bairros SÃO JOÃO (6 ruas), LIMEIRA III (6 ruas), VILA ESPERANÇA (6 ruas) AGUA VERDE (5 ruas) e MONTE SENAI II (5 ruas).

Tabela 3.2.2.2.a. Ruas com predominância de ipês (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – IPÊS LADO PAR
AGUA VERDE	RUA RIO JURUÁ
	RUA RIO TAPAJÓS
	RUA RIO ARAGUAIA
CENTRO	RUA INCONFIDÊNCIA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA ANHANGUERA
JARDIM FLORESTAL	RUA EUCALIPTO
JARDIM ITÁLIA	RUA FREI CANECA
JARDIM KROLL	RUA ARAPOTI
LIMEIRA II	RUA SALTO AMPARO
LIMEIRA III	AV. JURUTANHI
	RUA GIGANTE DE PEDRA
MACOPA	RUA REBOUÇAS
MONTE CARLO	RUA TURQUESA
	RUA IMBAUBA
MONTE SINAI II	TRAVESSA MOISES
	RUA TORINO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA GUAITACAZES
	TRAVESSA ESTOLCOMO
SÃO JOÃO	RUA DAS ANDORINHAS
	RUA DOS SABIÁS
	RUA RIO BAGAGEM
	RUA RIO ITAJAÍ (PÊSSEGO) (R 120)
	RUA SAN SALVADOR
	RUA RIO DAS CINZAS (RUA 9)
SOCOMIM	RUA 5 DE JULHO
VILA ESPERANÇA	RUA GRALHA AZUL
	RUA MANGUEIRA
	RUA OURO PRETO
VILA OZÓRIO	RUA PIAUÍ
16 bairros	29 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.2.b. Ruas com predominância de ipês (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – IPÊS LADO ÍMPAR
AGUA VERDE	RUA RIO TROMBETA
	RUA DOS FRANÇAS
BELA VISTA	RUA MAX STANDACHER
CAIC	AV EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
CENTRO	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR
	RUA AMADOR BUENO
	RUA PRUDENTÓPOLIS
JARDIM FLORESTAL	RUA ARAUCÁRIA
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA CANADA
	RUA SÍRIO DE CASTRO RIBAS
LIMEIRA III	TRAVESSA SANTO ONOFRE
	RUA OLINDA
	RUA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
	RUA SANTA TEREZINHA
LIMEIRA IV	TRAVESSA SÃO ROQUE
MACOPA	RUA BRASÍLIA
MONTE CARLO	RUA PITANGA
MONTE SINAI II	AV. FIRENZE
	RUA MONTE HOREB
	RUA PENÍNSULA DO SINAI
VILA ESPERANÇA	RUA BEM-TE-VI
	RUA GÂMBIA
	RUA TIGRE
VILA OZÓRIO	RUA PIAUÍ
	RUA Balsa Nova
13 bairros	25 Ruas

FUNPAR, 2017.



Tabela 3.2.2.2.c. Número de ruas nos Bairros com predominância de ipês em cada lado das vias.

BAIRROS	Nº. RUAS COM IPÊS LADO PAR	Nº. RUAS COM IPÊS LADO IMPAR
AGUA VERDE	3	2
BELA VISTA	-	1
CAIC	-	1
CENTRO	1	3
JARDIM BANDEIRANTES	1	-
JARDIM FLORESTAL	1	1
JARDIM MONTE ALEGRE	-	2
JARDIM ITÁLIA	1	-
JARDIM KROLL	1	-
LIMEIRA II	1	-
LIMEIRA III	2	4
LIMEIRA IV		1
MACOPA	1	1
MONTE CARLO	2	1
MONTE SINAI II	2	3
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	2	-
SÃO JOÃO	6	-
SOCOMIM	1	-
VILA ESPERANÇA	3	3
VILA OZÓRIO	1	2
	29 ruas	25 ruas

FUNPAR, 2017.

Nos que diz respeito à existência de ruas onde ocorram ipês predominando em ambos os lados da via, foi apenas registrado na Rua Piauí do Bairro VILA OZÓRIO.

A seguir apresentam-se as ocorrências das 3 espécies de ipês, principalmente *Androantus chrysotrichus* seguidos por *Tabebuia* sp. *Cybistax antisiphilitica* como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrência) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.2.d. Ruas com ipês acessórios (secundários - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - IPÊS- SECUNDÁRIOS - LADO PAR
AEROPORTO	RUA RIO AZUL
ANA MARY	RUA ANA MARY
BELA VISTA	RUA SANTO ANTÔNIO
CAIC	RUA ALEMANHA
	RUA CARMIM
	RUA RIO JORDÃO
CENTRO	RUA AMADOR BUENO
	RUA O BRASIL PARA CRISTO
	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA AROEIRA
JARDIM ITÁLIA	RUA ALTO PIQUIRI
JARDIM KROLL	TRAVESSA SÃO TOMÉ
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA CANADA
LIMEIRA II	RUA 4 DE MAIO
	RUA JOSÉ LACERDA
	RUA MANDAÇAIA
	RUA PINHEIRO SECO
LIMEIRA IV	RUA RESERVA
LIMEIRA IV	RUA BRUMADO
MONTE CARLO	AV. IPÊ ROXO
MONTE SINAI I	RUA DAS ACÁCIAS
	RUA MAGNÓLIA
MONTE SINAI II	RUA PENÍNSULA DO SINAI
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	ALAMEDA OSVALDO CRUZ
	RUA CURUMINS
	TRAVESSA BRUXELAS
SÃO FRANCISCO	AV. SÃO SEBASTIÃO
SÃO JOÃO	RUA RIO PARANAPANEMA
	RUA RIO TIETÊ (LIMÃO)
	RUA SANTA FÉ
VILA ESPERANÇA	RUA MACAPA
VILA OZÓRIO	RUA Balsa Nova
19 Bairros	32 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.e. Ruas com ipês acessórios (secundários - lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - IPÊS- SECUNDÁRIOS - LADO ÍMPAR
AGUA VERDE	TRAVESSA RIO XINGU
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA CAMPOS SALES
BOM JESUS	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO
CAIC	RUA ESPANHA
CENTRO	RUA DOS FARRAPOS
	RUA LUIZ TAQUES
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN
JARDIM BANDEIRANTES	RUA FERNÃO DIAS
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA CANELA
LIMEIRA II	RUA PINHAL BONITO
	RUA JOSÉ LACERDA
	RUA BOA VISTA
LIMEIRA IV	AV. JURUTANHI
MONTE CARLO	RUA ARGENTINA
MONTE SINAI II	RUA GÊNOVA
	RUA TORINO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA PONTA GROSSA
SÃO FRANCISCO	RUA PICUÁ
VILA ESPERANÇA	RUA IVAI
	RUA CHADE
15 bairros	21 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.f. Ruas com ipês acessórios (terciários - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - IPÊS- TERCIÁRIOS - LADO PAR
AGUA VERDE	RUA DOS FRANÇAS
	RUA MAMORÉ
	RUA RIO NEGRO
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA WASHINGTON LUIZ
CAIC	RUA J
	RUA MAR EGEU
CENTRO	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - IPÊS- TERCIÁRIOS - LADO PAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA
	RUA DIAMANTINA
	RUA SABARÁ
LIMEIRA II	RUA MIRANDA
MONTE SINAI I	RUA FLOR DE LARANJEIRAS
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO
VILA ESPERANÇA	RUA GONGADA
9 Bairros	15 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.g. Ruas com ipês acessórios (terciários - lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - IPÊS- TERCIÁRIOS - LADO ÍMPAR
CAIC	TRAVESSA SUÉCIA
	RUA RIO EUFRATES
CENTRO	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA
	AVENIDA PARANÁ
	RUA QUATIGUÁ
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SOLIDARIEDADE
JARDIM BONAVILA	RUA DOM PEDRO II
JARDIM ITÁLIA	RUA SANTA HELENA
	RUA FREI CANECA
LIMEIRA II	RUA PIRAI DO SUL
	RUA DA MARINHA
LIMEIRA IV	RUA ITAPETINGA
MONTE CARLO	RUA CANJARANA
MONTE SINAI I	AV. DAS FLORES
MONTE SINAI II	AV. MONTE SENAI
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ASSUNÇÃO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA MORRETES
VILA ESPERANÇA	RUA GONGADA
13 Bairros	19 Ruas

FUNPAR, 2017.



3.2.2.3 FICUS, FIGUEIRA

O fícus ou figueira (*Ficus benjamina*) é a terceira espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 175 ruas e representando aproximadamente 23,38% dos registros, 6,43% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 48 ruas restando 78 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 49 como outras espécies menos frequentes na arborização das vias.

Espécie é nativa da Ásia, sendo uma planta rústica, tolera uma ampla variedade de condições, sendo moderadamente tolerante a seca, a chuvas pesadas, ao frio e ao calor intenso. Em função da agressividade e rusticidade, suas raízes agressivas acabam provocando grandes danos às estruturas e tubulações subterrâneas, sendo assim, em muitas cidades, o plantio do fícus está proibido. Mesmo assim são muito utilizadas em trabalhos topiários (“esculturas”), adquirindo formas compactas, a exemplo as árvores da Av. Horácio Klabin.

Com caule acinzentado, raízes aéreas e ramos pêndulos, ela tem crescimento moderado a rápido e, em condições naturais, chega a 30 metros de altura. Suas folhas são pequenas, brilhantes e perenes, de coloração verde ou variegada de branco ou amarelo. Elas têm formato elíptico com a ponta acuminada e apresentam leves ondulações nas bordas. As flores discretas e brancas não têm valor ornamental. Os frutos pequenos e vermelhos são decorativos e atraem pássaros. A planta pode ser facilmente multiplicada por estacas feitas de ramos retirados dos galhos.

As Tabelas 3.2.2.3.a; 3.2.2.3.b, 3.2.2.3.c, 3.2.2.3.d, mostram as ruas de ocorrências predominantes de *Ficus benjamina* (figueira, fícus). Apresenta razoáveis concentrações nas vias dos bairros CENTRO (5 ruas), BELA VISTA (5 ruas), VILA ESPERANÇA (6 ruas) ALTO DA OLIVEIRAS, ANA MARY, CAIC, JARDIM BANDEIRANTES, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO E VILA

OZÓRIO com 3 ruas. Apenas em duas ruas dos bairros ANA MARY e CENTRO ocorrem a predominância de fícus em ambos os lados da via (Tabela 3.2.2.3.d). Destaca-se aqui a ocorrência de longa data na Av. Horácio Klabin.

Tabela 3.2.2.3.a. Ruas com predominância de fícus (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS FICUS LADO PAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA NILO PEÇANHA
ANA MARY	RUA ANA MARY
	RUA TIBAGI
BELA VISTA	RUA BOLÍVIA
	RUA PADRE MANOEL DA NOBREGA
	RUA SANTO ANTÔNIO
CAIC	RUA RIO NILO
	RUA RIO TIGRE
CENTRO	AVENIDA HORÁCIO KLABIN
JARDIM FLORESTAL	RUA PAINEIRA
JARDIM ITÁLIA	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA NEREU RAMOS
LIMEIRA II	RUA BOM RETIRO
MACOPA	RUA TEREZEINA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SÃO PAULO
	RUA SATURNO
	RUA VASCO DA GAMA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA PONTA GROSSA
	TRAVESSA BRUXELAS
SANTA RITA	RUA CONTORNO
SÃO FRANCISCO	AV. SÃO SEBASTIÃO
VILA OZÓRIO	RUA Balsa Nova
15 bairros	22 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.3.b. Ruas com predominância de ficus (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS FICUS LADO ÍMPAR
AGUA VERDE	RUA SETE QUEDAS
	RUA A
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA AFONSO PENA
	RUA PRUDENTE DE MORAIS
ANA MARY	RUA ANA MARY
BELA VISTA	RUA PROF. JOSÉ DE ANCHIETA
	RUA ARARUVA
CAIC	RUA CASCATA
CENTRO	RUA TIRADENTES
	AVENIDA HORÁCIO KLABIN
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES
	RUA PORTO SEGURO
JARDIM BANDEIRANTES	RUA DIAMANTINA
	RUA SABARÁ
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES
JARDIM ITÁLIA	RUA GRANDES RIOS
LIMEIRA II	RUA RIBEIRÃO
MONTE CARLO	TRAVESSA INGÁ
MONTE SINAI I	RUA MANACÁ
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA TAPUIAS
SANTA RITA	RUA ANTÔNIO RUBENS PRESTES
SÃO JOÃO	RUA DOS CANÁRIOS
SOCOMIM	RUA MONTEIRO LOBATO
VILA ESPERANÇA	RUA MACAPA
VILA OZÓRIO	RUA PEDRA DA MINA
	RUA TURIN
17 bairros	26 ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.3.c. Número de ruas nos Bairros com predominância de ficus em cada lado das vias.

BAIRROS	Nº. RUAS COM FICUS LADO PAR	Nº. RUAS COM FICUS LADO ÍMPAR
AGUA VERDE	-	2
ALTO DAS OLIVEIRAS	1	2
ANA MARY	2	1
BELA VISTA	3	2
CAIC	2	1
CENTRO	1	4
JARDIM BANDEIRANTES	-	3
JARDIM ITÁLIA	1	
JARDIM MONTE ALEGRE	1	1
LIMEIRA II	1	1
MACOPA	1	
MONTE CARLO	-	1
MONTE SINAI I	-	1
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	3	
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	2	1
SANTA RITA	1	-
SÃO FRANCISCO	1	-
SÃO JOÃO	-	1
SOCOMIM	-	1
VILA ESPERANÇA	-	1
VILA OZÓRIO	1	2
22 bairros	21 ruas	26 ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.3.d. Ruas com predominância de ficus (ambos os lados das vias).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – FICUS PREDOMINANTE AMBOS OS LADOS
ANA MARY	RUA ANA MARY
CENTRO	AVENIDA HORÁCIO KLABIN

FUNPAR, 2017.



A seguir apresentam-se as ocorrências de fícus ou figueira (*Ficus benjamina*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrência) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.3.e. Ruas com fícus acessórios (secundários - lado par).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FICUS - SECUNDÁRIOS - LADO PAR
AGUA VERDE	RUA DOS FRANÇAS
BOM JESUS	RUA TIRADENTES
CAIC	RUA MAR MEDITERRÂNEO
CENTRO	RUA TIRADENTES
JARDIM BANDEIRANTES	RUA DIAMANTINA
	RUA DINA RIBAS
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL
JARDIM FLORESTAL	RUA FIGUEIRA
JARDIM ITÁLIA	RUA JUSSARA
LIMEIRA II	TRAVESSA MONJOLINHO
	RUA IMBAU
	RUA SERRA GRANDE
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO
MONTE CARLO	RUA MARFIM
MONTE SINAI I	AV. DAS FLORES
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA NETUNO
	RUA PERNAMBUCO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO	ALAMEDA PASTEUR
SOCORRO	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO
SÃO FRANCISCO	RUA OLIVEIRA
SÃO JOÃO	RUA RIO CLARO (MAMÃO)
VILA ESPERANÇA	RUA PEROLA NEGRA
	RUA MOCIDADE ALEGRE
	RUA OURO PRETO
VILA OZÓRIO	RUA TURIN
16 Bairros	25 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.3.f. Ruas com fícus acessórios (secundários - lado ímpar).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FICUS - SECUNDÁRIOS - LADO ÍMPAR
BELA VISTA	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA
	RUA CAMBARÁ
BOM JESUS	SÃO VICENTE DE PAULA
CAIC	TRAVESSA FRANÇA
CENTRO	RUA DAVID MERCER NATEL
	RUA DINA RIBAS
JARDIM BANDEIRANTES	RUA FRANCISCO ESPINOSA
JARDIM BONAVILA	RUA DOM PEDRO II
	RUA MONTE BELO
JARDIM FLORESTAL	RUA FIGUEIRA
JARDIM ITÁLIA	RUA SANTA HELENA
LIMEIRA II	RUA VILA PRETA
	RUA MANDAÇAIA
	RUA SERRADINHO
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO
LIMEIRA III	RUA OLINDA
LIMEIRA IV	RUA ITAPETINGA
MONTE SINAI I	RUA PETÚNIA
MONTE SINAI II	RUA MOSTEIRO SANTA CATARINA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. PAPA JOÃO XXIII
	RUA CALIFÓRNIA
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO	TRAVESSA MÔNACO
	TRAVESSA ROMA
SOCORRO	RUA ARGENTINA
SOCOMIM	RUA OURO PRETO
VILA ESPERANÇA	RUA ILHÉUS
17 bairros	27 ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.3.g. Ruas com ficus acessórios (terciários - lado par).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FICUS - TERCIÁRIOS - LADO PAR
AGUA VERDE	RUA RIO NEGRO
	RUA MAMORÉ
AGUA VERDE	RUA DOS FRANÇAS
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA WASHINGTON LUIZ
CAIC	RUA MAR EGEU
	RUA J
CENTRO	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SABARÁ
	RUA DIAMANTINA
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA
LIMEIRA II	RUA MIRANDA
MONTE SINAI I	RUA FLOR DE LARANJEIRAS
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO
VILA ESPERANÇA	RUA GONGADA
10 Bairros	15 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.3.h. Ruas com ficus acessórios (terciários - lado ímpar).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FICUS - TERCIÁRIOS - LADO ÍMPAR
AEROPORTO	TRAVESSA LAJEADO
BOM JESUS	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO
CAIC	RUA MAR EGEU
	RUA GANNA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA BANDEIRAS
JARDIM BONAVILA	ESTRADA DOS CATAGUASES
JARDIM ITÁLIA	RUA RIO MOÁ
MONTE CARLO	RUA ARGENTINA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
SOCOMIM	RUA CIDAQUE NOVA
VILA ESPERANÇA	RUA MANGUEIRA
10 Bairros	11 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.4 AROEIRA-SALSA

A aroeira-salsa (*Schinus molle*) espécie nativa é a quarta espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 153 ruas e representando aproximadamente 19,57% dos registros, 5,63% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 39 ruas restando 62 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 52 como outras espécies menos frequentes na arborização das vias.

Espécie arbórea com altura entre 4 e 8 metros e tronco com 25 a 35 cm de diâmetro, revestido por casca grossa e escamosa. Suas folhas são compostas, sem estípulas, com 9-25 folíolos linear-lanceolados a lineares, subcoreáceos, glabros, com 3-8 cm de comprimento e de margens serradas. As flores amareladas e pouco vistosas são reunidas em inflorescências e os frutos são drupas globosas e de coloração vermelha.

Espécie pioneira e perenifólia capaz de suportar sombreamento mediano. É considerada uma das espécies precursoras mais agressivas em solos pedregosos e drenados. Além disso, é altamente tolerante à secas, resiste à geadas e apresenta boa capacidade de regeneração natural. Floresce entre os meses de agosto e novembro e a maturação dos frutos ocorre entre dezembro e janeiro, permanecendo, contudo, na árvore, até março. Por ser uma árvore ornamental e de pequeno porte, é amplamente empregada no paisagismo em geral.

Obtenção de sementes: Colher os frutos da árvore após seu amadurecimento, separar dos pedúnculos e deixar secar ao sol para retirar pericarpo com esfregação manual. Também é possível plantar o fruto diretamente. Um Kg de sementes tem quase 30 mil unidades. Produção de mudas: Semear em canteiros semi-sombreados com substrato organo-argiloso, cobrir com terra peneirada e regar duas vezes ao dia. Germinação de 50% em 30 a 40 dias. Plantar no local definitivo a partir de 25 cm. Desenvolvimento rápido, chegando a 3m aos dois anos. Flores:



Floresce de agosto a novembro. Frutos: Frutos amadurecem entre dezembro e janeiro, ficando na árvore até março. Como é de pequeno porte, é indicada para plantio em calçadas e sob a fiação. Por tratar-se de uma espécie nativa e extremamente significativa para a paisagem urbana recomenda-se especial atenção em seus tratamentos silviculturais, procurando sempre a sua manutenção, saúde e sobrevivência.

As Tabelas 3.2.2.4.a; 3.2.2.4.b, 3.2.2.4.c, 3.2.2.4.d mostram as ruas de ocorrências predominantes da aroeira-salsa. Ocorrem de maneira pouco significativa como espécie dominante nas ruas dos bairros SÃO JOÃO e LIMEIRA II (4 ruas), seguidos pelos bairros CAIC e MONTE em 3 ruas cada. A espécie é predominante em pelo mesmo um dos lados em 39 ruas e em ambos os lados somente em duas ruas nos bairros CAIC e MACOPA.

Tabela 3.2.2.4.a. Ruas com predominância de aroeira-salsa (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – AROEIRA SALSAS – LADO PAR
CAIC	RUA BULGÁRIA
CENTRO	RUA O BRASIL PARA CRISTO
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
JARDIM BANDEIRANTES	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS
	RUA BANDEIRAS
JARDIM BONAVIDA	TRAVESSA CAMÕES
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA BUTIÁ
JARDIM ITÁLIA	RUA GRANDES RIOS
LIMEIRA II	RUA 4 DE MAIO
LIMEIRA III	RUA OLINDA
MACOPA	RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA TAPUIAS
SÃO JOÃO	TRAVESSA RIO DOCE
	RUA ROSÁRIO
11 Bairros	14 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.4.b. Ruas com predominância de aroeira-salsa (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - AROEIRA SALSAS - LADO ÍMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA MARECHAL HERMES
BELA VISTA	RUA BOLÍVIA
CAIC	RUA BULGÁRIA
	RUA RIO TIGRE
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA ANGICO
JARDIM ITÁLIA	RUA CARMO DA MATA
JARDIM KROLL	RUA ARAPOTI
LIMEIRA II	RUA JAGUATIRICA
	RUA PINHAL BONITO
	RUA VILA PRETA
MACOPA	RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA
MONTE SINAI II	TRAVESSA ISRAELITAS
	TRAVESSA MOISES
	AV. MONTE MORIÁ
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
	RUA SANTA CATARINA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA TUPIS
SÃO FRANCISCO	RUA DA CRUZ
	RUA PEPITA
SÃO JOÃO	RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES
	RUA RIO ITAJAÍ (PÊSSEGO) (R 120)
VILA ESPERANÇA	RUA LÍRIO DO CAMPO
	RUA OURO PRETO
VILA OZÓRIO	RUA FRANCISCO PACHER
	TRAVESSA CEDRINHO
15 bairros	25 ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.4.c. Número de ruas nos Bairros com predominância de aroeira-salsa.

BAIRROS	Nº. RUAS BAIRROS AROEIRA-SALSA PREDOMINANTE
ALTO DAS OLIVEIRAS	1
BELA VISTA	1
CAIC	3
CENTRO	2
JARDIM BANDEIRANTES	2
JARDIM BONAVILA	1
JARDIM FLORESTAL	2
JARDIM ITÁLIA	
JARDIM KROLL	1
LIMEIRA II	4
LIMEIRA III	2
MACOPA	2
MONTE SINAI II	3
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	2
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	2
SÃO FRANCISCO	2
SÃO JOÃO	4
VILA ESPERANÇA	2
VILA OZÓRIO	2
19 bairros	39 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.4.d. Ruas com predominância de aroeira-salsa em ambos os lados.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - AROEIRA SALSA – AMBO OS LADOS
CAIC	RUA BULGÁRIA
MACOPA	RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de aroeira-salsa (*Schinus molle*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrência) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.4.e. Ruas com aroeira-salsa acessórias (secundários - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - AROEIRA-SALSA - SECUNDÁRIA - LADO PAR
AGUA VERDE	RUA CHARQUEADA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA WASHINGTON LUIZ
	RUA AFONSO PENA
	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA
BELA VISTA	RUA SANTA MARIANA
CAIC	RUA MAR DE QUINEROT
	RUA MAR EGEU
	TRAVESSA UCRÂNIA
CENTRO	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN
JARDIM BANDEIRANTES	TRAVESSA LENINI DE MACHADO
	RUA FERNÃO DIAS
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA CANELA
JARDIM ITÁLIA	RUA TAMARANA
	RUA MAR DA ESPANHA
LIMEIRA II	RUA PIRAI DO SUL
	RUA UVARANAL
	RUA VENTANIA
	TRAVESSA CURIÚVA
MONTE SINAI II	TRAVESSA TERRA SANTA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA BAHIA
	RUA LA PAZ
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUAS PAPA JOÃO PAULO I
SÃO FRANCISCO	RUA XIBIU
SÃO JOÃO	RUA RIO ITANHAÉM
VILA ESPERANÇA	RUA ILHÉUS
15 Bairros	27 Ruas



Tabela 3.2.2.4.f. Ruas com aroeira-salsa acessórias (terciários - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - AROEIRA-SALSA - TERCÍARIA - LADO PAR
BELA VISTA	RUA GOV PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA
CENTRO	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO
JARDIM FLORESTAL	RUA GUAJUVIRA
JARDIM ITÁLIA	RUA SANTA HELENA
LIMEIRA II	RUA MAUÁ
MACOPA	RUA FERNÃO DIAS
MONTE CARLO	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
MONTE SINAI I	RUA MANACÁ
MONTE SINAI II	RUA PENÍNSULA DO SINAI
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. PAPA JOÃO XXIII
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA GUARANI
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. PRESIDENTE KENNEDY
SANTA RITA	RUA CORUMBÁ
SÃO FRANCISCO	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA
SÃO JOÃO	RUA RIO PARANAÍBA
	RUA RIO AMAZONAS
16 Bairros	18 Ruas

Tabela 3.2.2.4.g. Ruas com aroeira-salsa acessórias (secundárias - lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - AROEIRA-SALSA - SECUNDÁRIA - LADO ÍMPAR
AGUA VERDE	TRAVESSA RIO BONITO
	RUA RIO JURUÁ
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA GETÚLIO VARGAS
BELA VISTA	RUA JOÃO FERREIRA PRESTES
CAIC	RUA BEIRA RIO
	RUA GANNA
	RUA MAR DE QUINEROT
CENTRO	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS
JARDIM BONAVIDA	RUA CANTILHO GONÇALVES
	ESTRADA DOS CATAGUASES

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - AROEIRA-SALSA - SECUNDÁRIA - LADO ÍMPAR
	RUA PALMITAL
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA CAMBÚÍ
	RUA PALMEIRAS
JARDIM ITÁLIA	RUA FREI CANECA
LIMEIRA II	RUA RESERVA
	RUA MOIHO VELHO
MONTE SINAI I	RUA FLOR DE LARANJEIRAS
MONTE SINAI II	RUA MONTE HOREB
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ISAÍAS A. SANTOS
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	ALAMEDA PASTEUR
	RUA BORORÓS
SÃO FRANCISCO	RUA BERILO
	RUA BRILHANTE
SÃO JOÃO	RUA RIO ITANHAÉM
	RUA SANTA ROSA
SOCOMIM	RUA CIDAQUE NOVA
VILA ESPERANÇA	RUA MANGUEIRA
17 Bairros	27 Ruas

Tabela 3.2.2.4.h. Ruas com aroeira-salsa acessórias (terciários - lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - AROEIRA-SALSA - TERCÍARIA - LADO ÍMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA
BELA VISTA	RUA SANTA EFIGÊNIA
CAIC	RUA ALEMANHA
	RUA MAR DA GALILÉIA
CENTRO	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES
JARDIM BANDEIRANTES	RUA MANOEL PRETO
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA
LIMEIRA IV	RUA FRANCISCO ESPINOSA
	AV. JURUTANHI
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA
	RUA LA PAZ

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - AROEIRA-SALSA - TERCIÁRIA - LADO IMPAR
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA VIENA
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
SÃO JOÃO	RUA RIO TOCANTINS
	RUA DOS CURIÓS
10 Bairros	17 Ruas

3.2.2.5 EXTREMOSA, RESEDÁ

A extremosa ou resedá (*Lagerstroemia indica*) é a quinta espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 144 ruas e representando aproximadamente 18,41% dos registros, 5,29% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 55 ruas restando 37 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 52 como outras espécies menos frequentes na arborização das vias.

Origem: Ásia, China, Coréia do Norte, Coréia do Sul, Índia. Altura: 3.6 a 4.7 m, 4.7 a 6.0 m, 6.0 a 9.0 m. Luminosidade: Sol Pleno. Ciclo de Vida: Perene. Bem adaptada para as calçadas, a extremosa é uma árvoreta que não possui raízes agressivas, além de ter um belo florescimento. Suas folhas são elípticas, com bordas onduladas. O tronco liso, de tons claros, marmorizado. Seu porte chega a 6 metros de altura. As inflorescências, formadas ainda no inverno, contém inúmeras flores crespas de coloração rosa, branca, roxa ou vermelha, de acordo com a variedade. Apesar de bastante rústica, é interessante realizar podas de limpeza, removendo ramos emaranhados e doentes, além das flores murchas.

Árvore de folhas caducas (perde todas folhas durante o inverno), as inflorescências são espigadas, encontrada em três diferentes tonalidades: rosa, branca ou carmim. Florescem no verão, suas flores se formam na ponta dos ramos que foram podados no inverno. Os frutos são produzidos em cápsulas que

contém as sementes. Para que adquira o porte de uma árvoreta, é necessário fazer podas, cortando todas as brotações laterais à medida que a planta for crescendo. Para obter floradas intensas, fazer podas anuais no inverno. Propagação por estaquia de galhos e sementes.

No Brasil, é utilizada amplamente em arborização urbana. Por tratar-se de um arbusto conduzido facilmente reproduzido através de estaqueamento, foi tida como panaceia para o plantio em ruas com fiação elétrica. Como resultado, em algumas cidades esta espécie sozinha representa mais de 20 por cento das árvores em via pública. Assim, apresenta diversas desvantagens, como:

- Grande quantidade de brotações emitidas em resposta a danos pequenos, como os causados por choques em roçada, formando "moitas";
- Grande suscetibilidade à infestação por ervas-de-passarinho (Loranthaceae) (se cultivada próxima a outras árvores de grande porte suscetíveis, pode atuar como fonte de infestação, aumentando os riscos de acúmulo de ervas em galhos grandes e conseqüentemente facilitando sua queda);
- Massa foliar reduzida, especialmente quando encontrada com epífitas;
- Infestação por oídio e facilidade da disseminação do patógeno devido à alta frequência populacional da planta hospedeira;
- Necessidade de sucessivas podas drásticas para manutenção do equilíbrio devido à natureza das raízes;
- Baixa eficiência como equipamento urbano, pois devido à massa foliar reduzida fica restrita à função ornamental.

Por tratar-se de uma planta exótica que, além de ocorrer em quantidades excessivas (monocultura viária em conjunto com o alfeneiro), também não serve de recurso à fauna, seu plantio



tem sido desencorajado em planos diretores desenvolvidos para diversas cidades brasileiras.

Apesar de seu caráter paisagístico muito significativo aconselha-se seu rareamento nas vias da cidade onde é predominante, como forma de proteges as outras espécies de seu potencial de transmissão de pragas.

A Tabela 3.2.2.5.a; 3.2.2.5.b, 3.2.2.5.c, 3.2.2.5.d mostram as ruas de ocorrências predominantes da extremosa. Ocorre de maneira razoável como espécies dominante em 6 ruas dos bairros CENTRO e NOSSA DO PERPÉTUO SOCORRO, 5 ruas dos bairros MONTE SINAI II e SOCOMIM, em 4 ruas do NOSSA SENHORA DE FÁTIMA e em 3 ruas dos bairros BOM JESUS, CIDADE NOVA, PRAÇA DOS PINHEIROS e SÃO JOÃO. Nos demais ocorre em 2 e em 1 ruas por bairro.

Apenas na Rua Tiradentes, Alameda Pasteur, Av. Presidente Kennedy e Av. Horácio Klabin as extremosas ocorrem em ambos os lados da via simultaneamente.

Tabela 3.2.2.5.a. Ruas com predominância de extremosas (lado numeração par).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - EXTREMOSA - LADO PAR
BOM JESUS	RUA TIRADENTES
CAIC	RUA MAR VERMELHO
CENTRO	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA
	RUA LUIZ TAQUES
	RUA TIRADENTES
CIDADE NOVA	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS
	RUA DUARTE DA COSTA
	RUA FRANCISCO KOSEKER PUCCI
JARDIM KROLL	TRAVESSA SÃO TOMÉ
LIMEIRA II	TRAVESSA ASSAI
MACOPA	ESTRADA DOS GURARAPES
MONTE SINAI I	RUA MAGNÓLIA
MONTE SINAI II	RUA PENÍNSULA DO SINAI

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - EXTREMOSA - LADO PAR
	LOTEAMENTO NOVO
	RUA MOSTEIRO SANTA CATARINA
	RUA HEBREUS
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA LA PAZ
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	ALAMEDA PASTEUR
	TRAVESSA ATENAS
	TRAVESSA ORTIGUEIRA
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. PRESIDENTE KENNEDY
	RUA OTÍLIA MACEDO SKORSKI
SANTA RITA	RUA CORUMBÁ
SÃO FRANCISCO	RUA BRILHANTE
SÃO JOÃO	RUA RIO PARANAÍBA
SOCOMIM	AV. HORÁCIO KLABIN
	AV. NAÇÕES UNIDAS
	RUA CIDAQUE NOVA
VILA ESPERANÇA	RUA MOCIDADE ALEGRE
	RUA IVAI
VILA OZÓRIO	TRAVESSA ANDIROBA
18 bairros	31 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.5.b. Ruas com predominância de extremosas (lado numeração ímpar).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS EXTREMOSA - LADO IMPAR
AEROPORTO	RUA RIO IGUAÇU
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA EPITÁCIO PESSOA
BOM JESUS	RUA ALBERTO ELIERTH FILHO
	RUA TIRADENTES
CAIC	RUA RIO JORDÃO
CENTRO	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS
	RUA SERAFIM COLOMBO GOMES
	RUA O BRASIL PARA CRISTO
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA MÉXICO
MONTE SINAI II	TRAVESSA TERRA SANTA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MARTE

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS EXTREMOSA - LADO IMPAR
	RUA JÚPITER
	RUA BOGOTÁ
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	ALAMEDA PASTEUR
	RUA MORRETES
	TRAVESSA LONDRES
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. PRESIDENTE KENNEDY
SÃO FRANCISCO	RUA CARBONATO
SÃO JOÃO	RUA RIO AMAZONAS
	TRAVESSA RIO DOCE
SOCOMIM	AV. HORÁCIO KLABIN
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
	RUA ILHÉUS
VILA ESPERANÇA	RUA PARÁ
VILA OZÓRIO	
15 bairros	24 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.5.c. Número de ruas nos Bairros com predominância de extremosa.

BAIRROS	Nº. RUAS BAIRROS EXTREMOSA PREDOMIANTE
AEROPORTO	1
ALTO DAS OLIVEIRAS	1
BOM JESUS	3
CAIC	2
CENTRO	6
JARDIM MONTE ALEGRE	1
CIDADE NOVA	3
JARDIM KROLL	1
LIMEIRA II	1
MACOPA	1
MONTE SINAI I	1
MONTE SINAI II	5
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	4
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	6
PRAÇA DOS PINHEIROS	3
SANTA RITA	1

BAIRROS	Nº. RUAS BAIRROS EXTREMOSA PREDOMIANTE
SÃO FRANCISCO	2
SÃO JOÃO	3
SOCOMIM	5
VILA ESPERANÇA	3
VILA OZÓRIO	2
21 Bairros	55 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.5.d. Ruas com predominância de extremosas em ambos os lados.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - EXTREMOSAS - AMBOS OS LADOS
BOM JESUS	RUA TIRADENTES
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	ALAMEDA PASTEUR
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. PRESIDENTE KENNEDY
SOCOMIM	AV. HORÁCIO KLABIN

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de extremosa (*Lagerstroemia indica*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrência) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.5.e. Ruas com extremosas acessórias (secundárias - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - EXTREMOSA - SECUNDÁRIA - LADO PAR
AGUA VERDE	RUA MAMORÉ
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA 15 DE NOVEMBRO
BELA VISTA	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA
CAIC	RUA ALCATRAZ
	RUA RIO TIGRE
CENTRO	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER
JARDIM ITÁLIA	RUA GRANDES RIOS



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -EXTREMOSA - SECUNDÁRIA - LADO PAR
LIMEIRA II	RUA CARAGUATÁ
LIMEIRA III	RUA GIGANTE DE PEDRA
MONTE SINAI I	RUA FLOR DE LARANJEIRAS
	RUA ANGÉLICA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA
	TRAVESSA LONDRES
	TRAVESSA VIENA
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
SÃO JOÃO	RUA RIO BRANCO
	TRAVESSA RIO DOCE
VILA ESPERANÇA	RUA GRALHA AZUL
13 Bairros	18 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.5.f. Ruas com extremosas acessórias (terciárias - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - EXTREMOSA - TERCIÁRIA - LADO PAR
AGUA VERDE	RUA SETE QUEDAS
BELA VISTA	RUA PADRE MANOEL DA NOBREGA
CENTRO	RUA O BRASIL PARA CRISTO
	RUA SERAFIM COLOMBO GOMES
JARDIM BANDEIRANTES	RUA FERNÃO DIAS
JARDIM ITÁLIA	RUA MAR DA ESPANHA
	RUA JUSSARA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ASSUNÇÃO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA BRUXELAS
SÃO FRANCISCO	RUA XIBIU
SÃO JOÃO	RUA RIO JAGUARIBE
VILA ESPERANÇA	RUA OURO PRETO
10 Bairros	12 Bairros

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.5.g. Ruas com extremosas acessórias (secundárias - lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -EXTREMOSA -SECUNDÁRIA - LADO IMPAR
AGUA VERDE	RUA RIO PARU
BELA VISTA	RUA ARARUVA
BOM JESUS	RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA
CAIC	AV EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
JARDIM BONAVILA	RUA EUCLIDES BONIFÁCIO
JARDIM FLORESTAL	RUA PEROBA
JARDIM ITÁLIA	RUA TAMARANA
MONTE CARLO	RUA JATOBÁ
SÃO JOÃO	RUA RIO PARANAÍBA
	RUA GOIÁS
VILA OZÓRIO	TRAVESSA PINHEIRO DO PARANÁ
	TRAVESSA CEDRINHO
10 bairros	12 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.5.h. Ruas com extremosas acessórias (terciárias - lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - EXTREMOSA - TERCIÁRIA - LADO IMPAR
CAIC	TRAVESSA FRANÇA
	RUA MAR VERMELHO
CIDADE NOVA	TRAVESSA VILA RICA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA DINA RIBAS
JARDIM FLORESTAL	RUA FIGUEIRA
	RUA ARAUCÁRIA
MONTE CARLO	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA
SÃO FRANCISCO	RUA PICUÁ
	RUA BRILHANTE
SÃO JOÃO	RUA RIO GRANDE
	RUA RIO JAGUARIBE
VILA ESPERANÇA	RUA MOCIDADE ALEGRE
8 Bairros	13 ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.6 MAGNÓLIA AMARELA

A magnólia (*Magnolia champaca*) é a sexta espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 124 ruas e representando aproximadamente 15,86% dos registros, 4,56% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 46 ruas restando 63 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 15 como outras espécies menos frequentes na arborização viária.

Árvore de porte médio, com tronco ramificado desde a base. A casca é lisa, de coloração acinzentada, com cicatrizes amareladas nos ramos novos. As folhas são simples, de coloração verde brilhante na parte superior (e esbranquiçada na inferior). As flores são amarelo-alaranjadas e perfumadas. O fruto, com muitos carpídeos (cada uma das unidades separáveis de um fruto múltiplo) lenhosos e isolados. Cada carpídeo apresenta uma ou duas sementes, liberadas através de sua abertura. Árvore relativamente comum na arborização urbana, embora seja exótica (é, aparentemente, originária da Índia), possui tronco ereto e uma copa ampla, que dá bastante sombra.

No Brasil é basicamente utilizada como uma planta ornamental. Além disso, suas folhas, casca e o óleo de suas sementes têm alguns usos populares. O chá de suas folhas é indicado no combate às infecções da garganta. A casca, após a decocção (processo de extração dos princípios ativos pela ação de líquido em ebulição), possui propriedades estimulantes, tônicas e diuréticas. Já o óleo das sementes é empregado, em fricção, contra dores articulares e reumatismo. Frutificação e florada entre dezembro e fevereiro, e dá seus frutos de fevereiro até outubro. Seus frutos são consumidos por pássaros silvestres.

Apesar de exótica, trata-se de uma espécie efetivamente consolidada na arborização de Telêmaco Borba. Apresenta características morfo-estruturais que atendem aos serviços ambientais requeridos pela arborização em uma cidade. Recomenda-se a efetivação de tratamentos silviculturais em função de

muitos indivíduos apresentarem grandes dimensões e galhos baixos. Não se recomenda a expansão dos plantios na cidade.

As Tabelas 3.2.2.6.a; 3.2.2.6.b, 3.2.2.6.c, 3.2.2.6.d mostram as ruas de ocorrências predominantes da magnólia. Ocorre de maneira razoável como espécies dominante em 10 e 11 ruas dos bairros CENTRO e NOSSA DO PERPÉTUO SOCORRO respectivamente, 8 ruas do bairro NOSSA SENHORA DE FÁTIMA e em 3 ruas do bairro SÃO JOÃO. Nos demais ocorre em 2 e em 1 ruas por bairro.

Apenas na Avenida Paraná, Rua Califórnia e Rua João Morais da Silva as magnólias ocorrem em ambos os lados da via simultaneamente.

Tabela 3.2.2.6.a. Ruas com predominância de magnólias (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA - LADO PAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA JOAQUIM GONÇALVES
BOM JESUS VILA ESPERANÇA	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 4
CENTRO	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES
	AVENIDA PARANÁ
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY
	RUA JOAQUIM TÁVORA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA LEOPOLDO M. VOIGT
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES
	TRAVESSA LIMA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA CALIFÓRNIA
	RUA CURUMINS
	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA
	TRAVESSA BERLIM
	TRAVESSA LONDRES
PRAÇA DOS PINHEIROS	TRAVESSA VIENA
	RUA CORNÉLIO PROCÓPIO



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA - LADO PAR
	RUA LONDRINA
SÃO JOÃO	RUA DOS CURIÓS
8 Bairros	20 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.6.b. Ruas com predominância de magnólias (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA - LADO ÍMPAR
BOM JESUS	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA
CAIC	RUA GANNA
CENTRO	AVENIDA AUGUSTO TOBICHI
	AVENIDA PARANÁ
	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES
CIDADE NOVA	RUA PRESIDENTE JUSCELINO K. OLIVEIRA
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA CAMÕES
JARDIM FLORESTAL	RUA PEROBA
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA NEREU RAMOS
MACOPA	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ISAÍAS A. SANTOS
	RUA ASSUNÇÃO
	RUA CALIFÓRNIA
	RUA LA PAZ
	RUA TOMAZINA
	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA GUAITACAZES
	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA
	TRAVESSA BRUXELAS
	TRAVESSA ESTOLCOMO
	TRAVESSA LISBOA
	TRAVESSA MADRID
SANTA RITA	RUA TIBAGI
SÃO FRANCISCO	RUA PASTOR PEDRO FAIÇÃO
SÃO JOÃO	RUA RIO GRAJÁ
	RUA CÓRDOBA
12 Bairros	26 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.6.c. Número de ruas nos Bairros com predominância de magnólias.

BAIRROS	No. RUAS BAIRROS MAGNÓLIA PREDOMINANTE
ALTO DAS OLIVEIRAS	1
BOM JESUS VILA ESPERANÇA	1
BOM JESUS	1
CAIC	1
CENTRO	10
CIDADE NOVA	1
JARDIM BANDEIRANTES	1
JARDIM BONAVILA	1
JARDIM FLORESTAL	1
JARDIM MONTE ALEGRE	1
MACOPA	1
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	8
PRAÇA DOS PINHEIROS	2
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	11
SANTA RITA	1
SÃO FRANCISCO	1
SÃO JOÃO	3
17 Bairros	46 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.6.d. Ruas com predominância de magnólias em ambos os lados.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIAS EM AMBOS OS LADOS
CENTRO	AVENIDA PARANÁ
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA CALIFÓRNIA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de magnólias (*Magnolia champaca*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.6.e. Ruas com magnólias acessórias (secundárias - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA - SECUNDÁRIAS - LADO PAR
AGUA VERDE	RUA RIO NEGRO
BOM JESUS	RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA
CENTRO	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA
	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR
	RUA MANOEL RIBAS
	RUA VICENTE MACHADO
CIDADE NOVA	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA
JARDIM BONAVILA	RUA MONTE BELO
JARDIM FLORESTAL	RUA GUAJUVIRA
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA SÍRIO DE CASTRO RIBAS
	RUA NEREU RAMOS
MONTE SINAI I	RUA DAS ROSAS
	RUA DOS GERÂNIOS
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA GUARANI
	TRAVESSA ATENAS
	TRAVESSA TUPIS
SÃO JOÃO	RUA JÃO DE BARRO
VILA ESPERANÇA	RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA)
VILA OZÓRIO	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO
13 Bairros	21 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.6.f. Ruas com magnólias acessórias (terciárias - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA - TERCIÁRIAS - LADO PAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA MANOEL PRETO
MACOPA	RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL
SÃO FRANCISCO	RUA BRILHANTE
4 Bairros	4 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.6.g. Ruas com magnólias acessórias (secundárias - lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA - SECUNDÁRIAS - LADO ÍMPAR
BOM JESUS	RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA
CENTRO	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES
	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS
	RUA HENRIQUE DIAS
	RUA MONTE CASTELO
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI
CIDADE NOVA	RUA INDEPENDÊNCIA
JARDIM BANDEIRANTES	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 1
LIMEIRA II MONTE CARLO	
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA GUATEMALA
LIMEIRA III	RUA MINA DE PRATA
MACOPA	RUA TEREZEINA
MONTE SINAI I	RUA JASMIM
	RUA DAS ROSAS
	AV. DAS FLORES
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA
	RUA BAHIA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA
	TRAVESSA GUARÁS
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
	AV. PRESIDENTE KENNEDY
SÃO JOÃO	RUA RIO TOCANTINS
	AV. HORÁCIO KLABIN
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
SOCOMIM	RUA 21 DE ABRIL
	RUA CIRANDA
14 Bairros	27 Ruas

FUNPAR, 2017.



Tabela 3.2.2.6.h. Ruas com magnólias acessórias (terciárias - lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA - TERCIÁRIAS - LADO ÍMPAR
CENTRO	RUA MANOEL RIBAS
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA
CIDADE NOVA	RUA TOMÉ DE SOUZA
LIMEIRA II	RUA SERRA GRANDE
	RUA MIRANDA
MONTE SINAI I	RUA FLOR DE LARANJEIRAS
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. PAPA JOÃO XXIII
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO	RUA GUARANI
SOCORRO	RUA DOS INCAS
SÃO JOÃO	RUA DAS OSTRAS
7 Bairros	11 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.7 AROEIRA VERMELHA, PIMENTEIRA

A aroeira (*Schinus terebinthifolius*) é a sétima espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 93 ruas e representando aproximadamente 11,89% dos registros, 3,42% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 33 ruas restando 37 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 23 como outras espécies menos frequentes na arborização.

A aroeira-pimenteira é uma árvore de pequeno a médio porte, capaz de alcançar de 5 a 9 metros de altura. Seu caule é um pouco tortuoso e a casca escura e fissurada. As folhas são imparipinadas, com 8 a 12 centímetros de comprimento e 7 a 13 folíolos verdes, elípticos a obovados, com nervuras claras. A aroeira é dióica, isto é, há árvores fêmeas e árvores machos. As flores são pequenas, branco-esverdeadas, dispostas em inflorescências axilares e terminais do tipo rácemo, e são muito atrativas para abelhas. Os frutos são pequenas drupas, esféricas, rosadas a avermelhadas, que servem como condimento e

alimentam as aves silvestres. O florescimento ocorre na primavera e no outono e o pólen abundante pode provocar reações alérgicas e irritações em pessoas sensíveis.

Deve ser cultivada sob pleno, em solo fértil, enriquecido com matéria orgânica e irrigado nos primeiros anos de implantação. As podas de formação estimulam uma copa mais densa, arredondada e bonita. Para a formação de cercas-vivas as podas devem ser efetuadas cedo para estimular o surgimento de múltiplos caules. A aroeira-mansa é considerada planta invasiva em muitos países onde é exótica, devido a facilidade de propagação. Multiplica-se facilmente por estacas e sementes.

A aroeira-mansa é uma árvore bastante interessante para arborização urbana. Seu porte médio e a frutificação ornamental, aliados à rusticidade da planta, fazem com que ela seja uma excelente escolha para o paisagismo, prestando-se como arvoretas e cerca-viva. Ela também é indicada para reflorestamento de áreas degradadas, pois é uma árvore pioneira. Frutifica em mais de uma época do ano, porém principalmente apresenta floração em Setembro e frutos entre Dezembro e Janeiro.

Como se trata de uma espécie nativa e extremamente significativa para a paisagem urbana recomenda-se especial atenção em seus tratamentos silviculturais, procurando sempre a sua manutenção, saúde e sobrevivência. Possui a tendência a crescer com muitas bifurcações quando plantado muito próximas às outras. A poda faz muito bem e a cicatrização é razoável.

As Tabelas 3.2.2.7.a; 3.2.2.7.b, 3.2.2.7.c, 3.2.2.7.d mostram as ruas de ocorrências predominantes. Ocorre de maneira pouco significativa como espécies dominante em 6 ruas dos bairros CENTRO e NOSSA DO PERPÉTUO SOCORRO, 5 ruas dos bairros MONTE SINAI II e SOCOMIM, em 4 ruas do NOSSA SENHORA DE FÁTIMA e em 3 ruas dos bairros BOM JESUS, CIDADE NOVA, PRAÇA DOS PINHEIROS e SÃO JOÃO. Nos demais ocorre em 2 e em 1 ruas por bairro. Em nenhuma das

ruas da cidade esta espécie ocorreu como predominante em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.7.a. Ruas com predominância de aroeira-pimenteira (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – AROEIRAS – LADO PAR
AGUA VERDE	TRAVESSA SAPOPEMA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA
BELA VISTA	RUA SANTA MARIANA
CAIC	TRAVESSA FRANÇA
	RUA MAR DA GALILÉIA
JARDIM ITÁLIA	RUA CRISTAL
LIMEIRA II	TRAVESSA LAGOA
LIMEIRA IV	RUA ACESITA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA TUPIS
SÃO FRANCISCO	TRAVESSA BATEIAS
	RUA DA CRUZ
9 bairros	11 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.7.b. Ruas com predominância de aroeira-pimenteira (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – AROEIRAS – LADO ÍMPAR
AEROPORTO	RUA RIO BONITO
AGUA VERDE	RUA CHARQUEADA
	RUA RIO ARAGUAIA
	RUA RIO TAPAJÓS
	TRAVESSA RIO BONITO
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA GETÚLIO VARGAS
CAIC	RUA BABILÔNIA
	RUA BERIMBAU
JARDIM BONAVILA	ESTRADA DOS CATAGUASES
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA CAMBUÍ
JARDIM ITÁLIA	RUA FREI LUIZ AMITILE (CONCORDIA)
	RUA ARROIO CHUÍ
LIMEIRA II	RUA OURO VERDE
LIMEIRA III	RUA SÃO JERÔNIMO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – AROEIRAS – LADO ÍMPAR
LIMEIRA IV	RUA TRIMEDAL
MACOPA	RUA GOIÁS
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA VIENA
SÃO FRANCISCO	RUA DAS PEDRAS
SÃO JOÃO	RUA RIO PITANGUI
	RUA DAS OSTRAS
	RUA RIO BRANCO
	RUA RIO PARANAÍBA
14 bairros	22 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.7.c. Número de ruas nos Bairros com predominância de aroeira-pimenteira.

BAIRROS	Nº. RUAS COM AROEIRA PREDOMINANTE – BAIRROS
AEROPORTO	1
AGUA VERDE	5
ALTO DAS OLIVEIRAS	2
BELA VISTA	1
CAIC	4
JARDIM BONAVILA	1
JARDIM FLORESTAL	1
JARDIM ITÁLIA	2
LIMEIRA II	3
LIMEIRA III	1
LIMEIRA IV	2
MACOPA	1
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	2
SÃO FRANCISCO	3
SÃO JOÃO	4
15 bairros	33 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de aroeiras-vermelha ou pimenteira (*Schinus terebinthifolius*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.



Tabela 3.2.2.7.d. Ruas com magnólias acessórias (secundárias - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA - SECUNDÁRIAS - LADO PAR
AGUA VERDE	RUA SETE QUEDAS
	RUA RIO PARU
	RUA RIO ARAGUAIA
BELA VISTA	RUA GOV PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA
LIMEIRA III	RUA SANTA LUZIA
MACOPA	RUA FERNÃO DIAS
MONTE CARLO	RUA PITANGA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA GUANABARA
SOCOMIM	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
8 Bairros	10 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.7.e. Ruas com magnólias acessórias (terciárias - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA - TERCIÁRIAS - LADO PAR
CAIC	RUA BABILÔNIA
	RUA ALCATRAZ
CENTRO	RUA WENCESLAU BRÁZ
	RUA AMADOR BUENO
LIMEIRA II	TRAVESSA CACHOERIA
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO
MONTE CARLO	RUA ARGENTINA
SÃO FRANCISCO	RUA BERILO
SÃO JOÃO	RUA JÃO DE BARRO
VILA ESPERANÇA	RUA ILHÉUS
VILA OZÓRIO	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO
8 Bairros	11 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.7.f. Ruas com magnólias acessórias (secundárias - lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA - SECUNDÁRIAS - LADO ÍMPAR
AGUA VERDE	RUA MAMORÉ
	RUA RIO GUAPORÉ
BELA VISTA	RUA SANTA EFIGÊNIA
CAIC	RUA RIO ALEGRE
	RUA MAR EGEU
	RUA ALEMANHA
JARDIM ITÁLIA	RUA CRISTAL
LIMEIRA II	RUA PIRAI DO SUL
LIMEIRA IV	TRAVESSA BARBACENA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SANTA CATARINA
SANTA RITA	RUA MANAUS
SÃO FRANCISCO	RUA OLIVEIRA
9 Bairros	12 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.7.g. Ruas com magnólias acessórias (terciárias - lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA - TERCIÁRIAS - LADO ÍMPAR
CENTRO	RUA PRUDENTÓPOLIS
LIMEIRA II	RUA MOIHO VELHO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SATURNO
VILA ESPERANÇA	RUA CAMBOJA
4 Bairros	4 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.8 GOIABEIRAS

A goiabeira (*Psidium guajava*) apesar de ser a oitava espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 90 ruas e representando aproximadamente 11,89% dos registros, 3,31% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 33 ruas restando 37 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 35 como outras espécies menos frequentes na arborização viárias. Estes números refletem que esta espécie não

foi oficialmente utilizada na arborização de Telêmaco Borba, e sim plantada pelos habitantes como forma de obtenção dos frutos decorrentes. O significativo número de registros esporádicos nas vias da cidade também confirma tal fato. Desta forma a goiabeira está aqui apenas registrada devido a significância de seus registros. Salienta-se também que nas ruas em que foram definidas como predominantes, não ocorrem em mais do que 3 indivíduos na rua inteira. Desta forma o que acontece é a ausência de outras espécies mais significativas nestas ruas.

Apesar de se tratar de uma espécie nativa cabe salientar que a utilização de frutíferas na arborização urbana não é recomendada, principalmente em regiões de climas quentes ou temperados em função do desconforto e problemas de saúde pública que podem advir do apodrecimento dos frutos nas calçadas e vias da cidade. Apesar das pequenas dimensões dos frutos das goiabeiras o relatado anteriormente não se justifica a geração de resíduos orgânicos sobre as vias. O local apropriado para esta finalidade são os pomares públicos ou particulares ou as áreas verdes urbanas.

A goiabeira (*Psidium guajava*) é uma pequena árvore frutífera tropical, nativa de toda a América. Também é conhecida pelos nomes de araçá-guaçu, araçaiá, araçá-das-almas, araçá-mirim, araçauaçu, araçá-goiaba, goiaba, goiabeira-branca, goiabeira-vermelha, guaiaba, guaiava, guava, guiba, mepera e pereira.. Árvore encontrada com mais frequência plantada em pomares e quintais. Entretanto é considerada nativa, não sendo fácil distinguir onde ocorre de forma nativa devido larga disseminação. Trata-se de uma espécie bastante comum. De pequeno a médio porte, 4 a 8 metros de altura

Tronco tortuoso, de casca lisa descamante tanífera. Folhas obovadas, cartáceas, discolores, com até 12 cm de comprimento. Flores pequenas, brancas, solitárias, formadas na primavera. Os frutos são bagas verdes ou amarelas de casca rugosa, com polpa suculenta doce-acidulada aromática, branca, rósea, avermelhada

ou arroxeadas, com muitos "caroços" (sementes). As quatro pétalas da flor persistem na extremidade da goiaba. Amadurecem no verão. Fornece alimentação abundante para a fauna. Floresce em Novembro. Frutos maduros em Fevereiro.

As Tabelas 3.2.2.8.a; 3.2.2.8.b, 3.2.2.8.c, mostram as ruas de ocorrências predominante da goiabeira. Ocorre de maneira pouco significativa como espécie dominante (ruas sem expressão na arborização) em 3 ruas dos bairros MACOPA E ANA NERY, 2 ruas no bairro SÃO JOÃO, e nos demais em apenas uma rua. Cabe ainda ressaltar que esta espécie é apenas utilizada como uma frutífera pela população, geralmente em frente à suas residências, resultando assim nos vários registros efetuados da mesma nos levantamentos. Também é importante ressaltar que esta espécie não apresenta características morfo-estruturais capazes de oferecer os ganhos ambientais geralmente propiciado por outras espécies em termos de cobertura, copa, área foliar, sombra, etc.

Tabela 3.2.2.8.a. Ruas com predominância de goiabeiras (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GOIABEIRAS LADO PAR
ANA MARY	RUA DURVALINA PUPO RIBEIRO
BOM JESUS	RUA SÃO MIGUEL
JARDIM ALVORADA	RUA CAPINZAL
JARDIM BONAVIDA	RUA DOM PEDRO II
LIMEIRA IV	RUA ITAPETINGA
MACOPA	RUA MARILÂNDIA
	RUA MARANHÃO
	RUA FERNÃO DIAS
MONTE CARLO	RUA EQUADOR
SÃO FRANCISCO	RUA BANDEIRANTES
SÃO JOÃO	RUA SANTIAGO
	RUA RIO GRAJAU
9 Bairros	12 Ruas

FUNPAR, 2017.



Tabela 3.2.2.8.b. Ruas com predominância de goiabeiras (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS GOIABEIRAS – LADO ÍMPAR
ANA MARY	RUA TIBAGI
	RUA DURVALINA PUPO RIBEIRO
CAIC	RUA GUARAPUAVA
CIDADE NOVA	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS
JARDIM ITÁLIA	RUA BRÁULIO BUENO
VILA ESPERANÇA	RUA LIBIA
5 Bairros	6 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.8.c. Número de ruas nos Bairros com predominância de goiabeiras.

BAIRROS	Nº. RUAS COM GOIABEIRAS PREDOMINANTES – BAIRROS
ANA MARY	3
CAIC	1
BOM JESUS	1
CIDADE NOVA	1
JARDIM ALVORADA	1
JARDIM BONAVILA	1
JARDIM ITÁLIA	1
LIMEIRA IV	1
MACOPA	3
MONTE CARLO	1
SÃO FRANCISCO	1
SÃO JOÃO	2
VILA ESPERANÇA	1
13 Bairros	18 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de goiabeiras (*Psidium guajava*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.8.d. Ruas com goiabeiras acessórias (secundárias - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GOIABEIRA - SECUNDARIA- LADO PAR
ANA MARY	RUA TIBAGI
JARDIM BONAVILA	RUA CANTILHO GONÇALVES
LIMEIRA II	RUA MAUÁ
	RUA ARAPOTI
SANTA RITA	RUA ANTÔNIO RUBENS PRESTES
SÃO FRANCISCO	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA
SÃO JOÃO	RUA RIO ITAJÁÍ (PÊSSEGO) (R 120)
	RUA GOIÁS
VILA ESPERANÇA	RUA CAMBOJA
VILA OZÓRIO	RUA VENEZA
8 Bairros	10 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.8.e. Ruas com goiabeiras acessórias (terciárias - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GOIABEIRA - TERCIÁRIA- LADO PAR
ANA MARY	RUA DOS GUARARAPES
JARDIM BANDEIRANTES	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL
	RUA DINA RIBAS
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA CANADA
LIMEIRA II	RUA 4 DE MAIO
	RUA BARRO PRETO
LIMEIRA III	RUA SANTA LUZIA
SÃO FRANCISCO	RUA DO CASACALHO
SÃO JOÃO	RUA RIO BRANCO
7 Bairros	9 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.8.f. Ruas com goiabeiras acessórias (terciárias - lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GOIABEIRA - TERCIÁRIAS - LADO ÍMPAR
AGUA VERDE	RUA DOS FRANÇAS
ANA MARY	RUA TAPIRA
	RUA AC
BOM JESUS JARDIM FORESTAL SOCOMIM	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 3
JARDIM ITÁLIA	RUA SAMBAQUIS
	RUA MAR DA ESPANHA
LIMEIRA II	TRAVESSA CACHOERIA
	RUA HARMONIA
	RUA BOM RETIRO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA MADRID
SÃO JOÃO	RUA RIO PITANGUI
	RUA RIO GRAJAÚ
7 Bairros	12 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.8.g. Ruas com goiabeiras acessórias (terciárias - lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GOIABEIRA - TERCIÁRIA - LADO ÍMPAR
CENTRO	RUA DOS FARRAPOS
JARDIM ITÁLIA	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS
	RUA ALTO PIQUIRI
MACOPA	RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA
MONTE CARLO	RUA PITANGA
SÃO JOÃO	RUA LA PAZ
5 Bairros	6 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.9 ÁRVORE-DA-CHINA, ÁRVORE-DA-CHUVA-DOURADA, FLOR-DA-CHINA, COREUTÉRIA

A coreutéria (*Koelreuteria paniculata*) apesar de ser a nona espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 87 ruas e representando aproximadamente 11,13% dos registros, 3,20% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 41 ruas, restando 32 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 12 como outras espécies menos frequentes nas vias. Apenas 3 bairros apresentaram 4 ruas com a predominância de árvore-da-china em ambos os lados, a saber: Rua 15 de Novembro, Rua Francisco Rodrigues de Carvalho, Rua Mar Egeu e Rua Mar de Quinerot.

A planta se adapta facilmente a climas continentais, além de se adaptar muito bem ao clima mediterrâneo, subtropical, temperado e ainda tropical. É uma planta de origem asiática, sendo assim é mais comum a encontrar em lugares como China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Japão. Quanto a sua altura a planta pode chegar a até 12 metros, sendo sempre cultivada em sol pleno devido a ter um ciclo de vida perene. Sua copa é bastante ampla, e forma uma cúpula bastante arredondada conforme a sua variedade. Sua casca de tronco se apresenta em coloração marrom acinzentada e se torna enrugada e sulcada com a idade.

Suas folhas se apresentam pinadas ou ainda bipinadas, com folíolos elípticos estes acuminados de margens totalmente serrilhadas. Elas são verdes inicialmente, mas adquirem uma coloração amarela no outono antes de começar a cair. Sua floração ocorre no verão e outono despontando longas inflorescências de tipo panícula, estas que são carregadas de pequenos tipos de flores hermafroditas amarelas.

Seus frutos apresentados são como cápsulas papiráceas, totalmente alongadas, infladas e ainda verdes, o que gradativamente poderão adquirir uma coloração rosada e marrom



de acordo com toda a sua maturação e contém ainda numerosas sementes esféricas, pequenas e negras. Os frutos ainda persistem por um longo período na árvore e também são considerados como ornamentais. Além de todo o seu efeito decorativo, tanto em sua floração como na sua frutificação, ela é rústica, tolerando a poluição urbana e tem ainda um rápido crescimento.

As raízes não são agressivas, o que a torna uma boa escolha em locais pavimentados, como calçadas, estacionamentos e canteiros centrais. Apesar de ser originária de clima temperado, é resistente ao calor subtropical. Tolerava ventos fortes, mas não tolera a salinidade de regiões litorâneas. Multiplica-se por sementes.

As Tabelas 3.2.2.9.a; 3.2.2.9.b, 3.2.2.9.c, 3.2.2.9.d, mostram as ruas de ocorrências predominante da coreutéria. Ocorre de maneira razoável como espécie dominante em 16 ruas do bairro CAIC, 10 ruas no CENTRO, 3 ruas no ALTO DAS OLIVEIRAS e nos demais em apenas duas ou uma por rua.

Tabela 3.2.2.9.a. Ruas com predominância de árvore-da-china (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ÁRVORE-DA-CHINA - LADO PAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA 15 DE NOVEMBRO
	RUA WASHINGTON LUIZ
BELA VISTA	RUA PROF. JOSÉ DE ANCHIETA
BOM JESUS	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO
CAIC	RUA MAR EGEU
	RUA ALCATRAZ
	RUA ARROIO MANDAÇAIA
	RUA BABILÔNIA
	RUA MAR DE QUINEROT
	RUA J
CENTRO	AVENIDA SANTOS DUMONT
	RUA 1 DE MAIO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ÁRVORE-DA-CHINA - LADO PAR
	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES
	RUA SIQUEIRA CAMPOS
	RUA WENCESLAU BRÁZ
MONTE CARLO	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
	RUA CASTANHEIRA
VILA ESPERANÇA	RUA LÍRIO DO CAMPO
7 Bairros	18 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.9.b. Ruas com predominância de árvore-da-china (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ÁRVORE-DA-CHINA - LADO ÍMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA 15 DE NOVEMBRO
BOM JESUS	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO
CAIC	RUA RIO NILO
	RUA BEIRA RIO
	RUA IRLANDA
	RUA MAR DA GALILÉIA
	RUA MAR DE QUINEROT
	RUA MAR EGEU
	RUA MARINGÁ
	RUA MAR VERMELHO
	RUA RIO ALEGRE
RUA RIO EUFRATES	
CENTRO	AVENIDA SAMUEL KLABIN
	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA
	RUA JOAQUIM TÁVORA
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY
JARDIM ITÁLIA	RUA NÁPOLI
	RUA GÊNOVA
	RUA TORINO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO
	RUA MARINGÁ

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ÁRVORE-DA-CHINA - LADO IMPAR
SÃO JOÃO	RUA RIO ITANHAÉM
7 Bairros	23 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.9.c. Número de ruas nos Bairros com predominância de árvore-da-china.

BAIRROS	Nº. RUAS ÁRVORE-DA-CHINA PREDOMIANTES BAIRROS
ALTO DAS OLIVEIRAS	3
BELA VISTA	1
BOM JESUS	2
CAIC	16
CENTRO	10
JARDIMITÁLIA	1
MONTE CARLO	2
MONTE SINAI II	2
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	2
SÃO JOÃO	1
VILA ESPERANÇA	1
11 bairros	41 Ruas

Tabela 3.2.2.9.d. Ruas com predominância de árvore-da-china em ambos os lados.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ÁRVORE-DA-CHINA EM AMBOS OS LADOS
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA 15 DE NOVEMBRO
BOM JESUS	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO
CAIC	RUA MAR EGEU
	RUA MAR DE QUINEROT

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de coreutéria ou árvore-da-china (*Koelreuteria paniculata*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.9.e. Ruas com árvores-da-china acessórias (secundárias - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ÁRVORE-DA-CHINA - SECUNDÁRIA - LADO PAR
CAIC	RUA GUARAPUAVA
CENTRO	RUA DOS FARRAPOS
CIDADE NOVA	RUA TOMÉ DE SOUZA
MONTE CARLO	RUA GIRASSOL
	RUA ARGENTINA
MONTE SINAI II	LOTEAMENTO NOVO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
SOCOMIM	RUA OLÍMPIO VIEIRA DE CAMPOS
7 Bairros	8 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.9.f. Ruas com árvores-da-china acessórias (terciárias - lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ÁRVORE-DA-CHINA - TERCIÁRIA - LADO PAR
CAIC	RUA RIO JORDÃO
	RUA RIO ALEGRE
CENTRO	RUA MANOEL RIBAS
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS
	AVENIDA PARANÁ
JARDIM BANDEIRANTES	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES
MONTE CARLO	AV. IPÊ ROXO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA CALIFÓRNIA
SÃO JOÃO	RUA RIO IVAI
	RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES
6 Bairros	10 Ruas

FUNPAR, 2017.



Tabela 3.2.2.9.g. Ruas com árvores-da-china acessórias (secundárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ÁRVORE-DA-CHINA -SECUNDÁRIA - LADO IMPAR
JARDIMITÁLIA	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS RUA GRANDES RIOS
LIMEIRA II	RUA SERRA GRANDE
MONTE CARLO	RUA GIRASSOL AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
MONTE SINAI II	AV. MONTE SENAI
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA TAPUIAS RUA GUARANI
6 Bairros	9 Ruas

FUNPAR, 2017

Tabela 3.2.2.9.g. Ruas com árvores-da-china acessórias (terciárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ÁRVORE-DA-CHINA -TERCIÁRIA - LADO IMPAR
CAIC	RUA RIO JORDÃO
CENTRO	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES
JARDIM BANDEIRANTES	RUA NESTOR GOMES DA SILVA
SÃO JOÃO	RUA RIO PARAGUAÇU
4 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.10 SIBIPIRUNA

A sibipiruna (*Caesalpinia pluviosa* var. *peltophoroides*) é a décima espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 69 ruas e representando aproximadamente 8,82% dos registros, 2,54% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 41 ruas, restando 27 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 12 como outras espécies menos frequentes nas vias. Apenas 2 bairros apresentaram 2 ruas com a predominância de árvore-da-china em ambos os lados, a saber:

Travessa Cerro Azul (BELA VISTA) e Rua São Vicente de Paula (BOM JESUS).

Também conhecida como sebipira, é uma árvore de grande porte, nativa do Brasil, perenifólia (semidecídua), chegando a medir 28 metros de altura (normalmente entre 6-18m) com até 15 metros de diâmetro da copa arredondada e muito vistosa. Facilmente confundida com o pau-brasil ou pau-ferro pela semelhança da sua folhagem, é muito usada para arborização. As folhas são compostas bipinadas com haste central de 20–25 cm de comprimento com 8-9 pares de pinas, cada uma com cerca de 11-13 pares de folíolos de 10-12mm por pina. Pioneira ou secundária inicial, ou seja, é uma das primeiras espécies a surgir em uma área degradada. A floração ocorre entre a partir de agosto podendo estender-se até o final do verão, produzindo inflorescências em ráceros cônicos eretos com flores amarelas. A frutificação dá origem a vagens compostas de duas valvas secas, lenhosas, longas e coriáceas com 7,6-12,0 cm de comprimento por 2,7-3,1 cm de largura. Quando maduras, as vagens rompem-se por torção em deiscência explosiva arremessando de uma a cinco sementes. Estas são comprimidas, irregularmente circulares, transversas, ovato-obovadas ou orbiculares a subglobosas, com testa dura e muito rígida, clara, grossa ou sem albúmen, provida de um bico no hilo e marginada. A dispersão ocorre pela ação do vento. Possui a tendência a crescer com significativas bifurcações quando plantado muito próximas as outras. A poda contínua faz muito bem e a cicatrização é razoável. A árvore pode viver mais de cem anos.

Por tratar-se de uma espécie nativa e extremamente significativa para a paisagem urbana recomenda-se especial atenção em seus tratamentos silviculturais, procurando sempre a sua manutenção, saúde e sobrevivência.

As Tabelas 3.2.2.10.a; 3.2.2.10.b, 3.2.2.10.c, 3.2.2.10.d, mostram as ruas de ocorrências predominante da coreutéria. Ocorre de maneira razoável como espécie dominante em 6 ruas

do bairro BELA VISTA, 4 ruas no JARDIM ITÁLIA, 3 ruas no SOCOMIM e CAIC e nos demais em apenas duas ou uma por rua.

Tabela 3.2.2.10.a. Ruas com predominância de sibipiruna (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SIBIPIRUNA - LADO PAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA AFONSO PENA
BELA VISTA	TRAVESSA CERRO AZUL
	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO
	RUA GOV PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA
BOM JESUS	SÃO VICENTE DE PAULA
CAIC	RUA GUARAPUAVA
JARDIM FLORESTAL	RUA PEROBA
JARDIM ITÁLIA	RUA SAMBAQUIS
MONTE SINAI II	TRAVESSA TERRA SANTA
SÃO JOÃO	RUA SANTA ROSA
SOCOMIM	RUA PERU
	RUA OLÍMPIO VIEIRA DE CAMPOS
9 bairros	12 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.10.b. Ruas com predominância de sibipiruna (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SIBIPIRUNA - LADO ÍMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA
BELA VISTA	RUA CAMBARÁ
	RUA SANTA EFIGÊNIA
	TRAVESSA CERRO AZUL
BOM JESUS	SÃO VICENTE DE PAULA
CAIC	RUA CARMIM
	RUA MEDIANEIRA
JARDIM ITÁLIA	RUA MAR DA ESPANHA
	RUA JUSSARA
	RUA FREI CANECA
LIMEIRA II	RUA JOSÉ LACERDA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SIBIPIRUNA - LADO ÍMPAR
LIMEIRA III	TRAVESSA SANTA INÊS
LIMEIRA IV	RUA JUNDIAÍ
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA COLOMBO
	TRAVESSA VERA CRUZ
SÃO JOÃO	RUA RIO GRANDE
SOCOMIM	RUA ARGENTINA
VILA ESPERANÇA	RUA CHADE
12 Bairros	18 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.10.c. Número de ruas nos Bairros com predominância de sibipiruna.

BAIRROS	Nº. RUAS - SIBIPIRUNA POR BAIRROS
ALTO DAS OLIVEIRAS	2
BELA VISTA	6
BOM JESUS	2
CAIC	3
JARDIM FLORESTAL	1
JARDIM ITÁLIA	4
MONTE SINAI II	1
LIMEIRA II	1
LIMEIRA III	1
LIMEIRA IV	1
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	2
SÃO JOÃO	2
SOCOMIM	3
VILA ESPERANÇA	1
14 Bairros	30 Ruas

FUNPAR, 2017.



Tabela 3.2.2.10.d. Ruas com predominância de sibipiruna em ambos os lados.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SIBIPIRUNA EM AMBOS OS LADOS DAS VIAS
BELA VISTA	TRAVESSA CERRO AZUL
BOM JESUS	SÃO VICENTE DE PAULA

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de sibipiruna (*Caesalpinia pluviosa*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.10.e. Ruas com sibipirunas acessórias (secundárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SIBIPIRUNA - SECUNDÁRIAS - LADO PAR
CENTRO	RUA DOS FARROUPILHAS
JARDIM ITÁLIA	RUA CARMO DA MATA
LIMEIRA III	RUA SÃO JERÔNIMO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MINAS GERAIS
	RUA ASSUNÇÃO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA BORORÓS
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. NOSSA SENHORA DO ROCIO
SÃO JOÃO	RUA DOS SABIÁS
7 Bairros	8 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.10.f. Ruas com sibipirunas acessórias (terciárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SIBIPIRUNA - TERCIÁRIAS - LADO PAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA EPITÁCIO PESSOA
CIDADE NOVA	RUA TOMÉ DE SOUZA
JARDIM ITÁLIA	RUA CRISTAL
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
4 Bairros	4 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.10.g. Ruas com sibipirunas acessórias (secundárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SIBIPIRUNA - SECUNDÁRIAS - LADO ÍMPAR
CENTRO	RUA QUATIGUÁ
JARDIM ITÁLIA	RUA RIO MOÁ
	RUA GUAÍRA
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA PANAMÁ
LIMEIRA II	RUA UVARANAL
	RUA MIRANDA
MONTE SINAI I	RUA DOS GERÂNIOS
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA LONDRINA
6 Bairros	8 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.10.h. Ruas com sibipirunas acessórias (terciárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SIBIPIRUNA - TERCIÁRIAS - LADO ÍMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA 15 DE NOVEMBRO
BOM JESUS	RUA TIRADENTES
CENTRO	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR
	RUA GUATEMALA
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA GUATEMALA
MONTE SINAI I	RUA JASMIM
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. PRESIDENTE KENNEDY
7 Bairros	7 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.11 QUARESMEIRA, MANACÁ-DA-SERRA

A quaresmeira ou manacá-da-serra (*Tibouchina granulosa*) é a décima primeira espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 64 ruas e representando aproximadamente 8,18% dos registros, 2,35% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 6 ruas, restando 18 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias, 40 como outras espécies ou mesmo sendo a espécies dominantes nos canteiros centrais de

algumas ruas das cidade. Seis bairros apresentaram 6 ruas com a predominância de quaresmeira em pelo menos um dos lados da via (Tabela 3.2.2.11.a), a saber: AEROPORTO, JARDIM BANDEIRANTES, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, VILA OZÓRIO, VILA OZÓRIO e CIDADE NOVA. A espécie não ocorre em nenhuma rua em ambos os lados.

A quaresmeira (*Tibouchina granulosa*) é uma árvore brasileira pioneira, da Mata Atlântica, principalmente da floresta ombrófila densa da encosta atlântica. Seu nome popular é devido à cor das flores e época de floração: entre os meses de janeiro e abril (período da quaresma). Além da variedade com flores roxas há a de flores rosadas.

Os frutos são secos em forma de taça, marrom, deiscente, com aproximadamente 1 cm de diâmetro, que ocorrem de abril a maio e de outubro a novembro. Apresentam grande número de pequenas sementes, que são dispersadas pelo vento. Seu porte geralmente é pequeno a médio, podendo atingir de 8 a 12 metros de altura. O tronco pode ser simples ou múltiplo, com diâmetro de 30 a 40 cm. A quaresmeira tem um período de vida de 60 a 70 anos.

As folhas são simples, elípticas, pubescentes, coriáceas, com nervuras longitudinais bem marcadas e margens inteiras. A floração ocorre duas vezes por ano, de fevereiro a abril e de agosto a outubro, despontando abundantes flores pentâmeras, simples, com até 5 cm de diâmetro, com estames longos e corola arroxeadas, sendo que na variedade Kathleen estas se apresentam róseas. Mesmo quando não está em flor, a quaresmeira é ornamental. Sua copa é de cor verde escura, com formato arredondado, e sua folhagem pode ser perene ou semi-decídua, dependendo da variação natural da espécie e do clima em que se encontra. Por suas qualidades, ela é uma das principais árvores utilizadas na arborização urbana no Brasil, podendo ornamentar calçadas, avenidas, praças, parques e jardins em geral. Seu único inconveniente é a relativa fragilidade dos ramos, que podem se

quebrar com ventos fortes, provocando acidentes. Com podas de formação e controle, pode-se estimular seu adensamento e mantê-la com porte arbustivo.

Deve ser cultivada sob sol pleno, em solo fértil, profundo, drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente no primeiro ano após o plantio ou transplante. Apesar de preferir esses cuidados, a quaresmeira é uma árvore pioneira, rústica e simples de cultivar, vegetando mesmo em solos pobres. Originária da mata atlântica, esta espécie aprecia o clima tropical e subtropical, tolerando bem o frio moderado. Multiplica-se por sementes, com baixa taxa de germinação, e por estaquia de ramos semi-lenhosos. Sua madeira apesar de ser de qualidade inferior é indicada para a construção de vigas, caibros, obra internas, postes, esteios e moirões para lugares secos.

Por tratar-se de uma espécie nativa e extremamente significativa, para a paisagem urbana recomenda-se especial atenção em seus tratamentos silviculturais, procurando sempre a sua manutenção, saúde e sobrevivência.

Tabela 3.2.2.11.a. Ruas com predominância de quaresmeiras em pelo menos um dos lados da via.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - QURESMEIRA LADO PAR
AEROPORTO	RUA RIO BONITO
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SABARÁ
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA BUENOS AIRES
VILA OZÓRIO	TRAVESSA PINHEIRO DO PARANÁ
VILA OZÓRIO	TRAVESSA CEDRINHO
5 Bairros	5 Ruas
BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - QUARESEMIRA LADO IMPAR
CIDADE NOVA	RUA MEM DE SÁ
1 Bairro	1 rua

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de quaresmeiras (*Tibouchina granulosa*) como espécies acessórias (secundárias e



terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.11.b. Ruas com quaresmeiras acessórias (secundárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - QUARESMEIRAS - SECUNDÁRIAS - LADO PAR
AGUA VERDE	TRAVESSA SAPOPEMA
CENTRO	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER
JARDIM BANDEIRANTES	CONTORNO DO BAIRRO
JARDIM ITÁLIA	RUA JANDAIA DO SUL
MONTE SINAI II	LOTEAMENTO NOVO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA PONTA GROSSA
SOCOMIM	RUA ÁGUA MARINHA
7 Bairros	8 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.11.c. Ruas com quaresmeiras acessórias (terciárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - QUARESMEIRAS - SECUNDÁRIAS - LADO IMPAR
AGUA VERDE	TRAVESSA SAPOPEMA
CENTRO	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER
JARDIM BANDEIRANTES	CONTORNO DO BAIRRO
JARDIM ITÁLIA	RUA JANDAIA DO SUL
MONTE SINAI II	LOTEAMENTO NOVO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA PONTA GROSSA
SOCOMIM	RUA ÁGUA MARINHA
7 Bairros	8 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.11.d. Ruas com quaresmeiras acessórias (secundárias – lado impar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - QUARESMEIRAS - SECUNDÁRIAS - LADO IMPAR
CAIC	TRAVESSA SUÉCIA
LIMEIRA II	RUA DA MARINHA
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.11.e. Ruas com quaresmeiras acessórias (terciárias – lado impar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - QUARESMEIRAS - TERCIÁRIAS - LADO IMPAR
CENTRO	AVENIDA AUGUSTO TOBICHI
JARDIM BANDEIRANTES	RUA DIAMANTINA
JARDIM ITÁLIA	RUA CARMO DA MATA
MONTE SINAI I	RUA DAS ROSAS
4 Bairros	4 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.12 PITANGUEIRA

A pitangueira (*Eugenia uniflora*) é a décima segunda espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 63 ruas e representando aproximadamente 8,06% dos registros, 2,32% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 5 ruas, restando 28 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 30 como outras espécies menos frequente nas vias. Cinco bairros apresentaram 5 ruas com a predominância de pitangueiras em pelo menos um dos lados da via (Tabelas 3.2.2.12.a; 3.2.2.12.b), a saber: LIMEIRA II, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, SÃO FRANCISCO, JARDIM BONAVILA e MONTE SANEI I. A espécie não ocorre em nenhuma rua em ambos os lados.

Nativa da Floresta atlântica nas matas de galerias próximas a riachos e em capoeiras de solo úmido, ocorrendo em estado natural desde Minas Gerais e Espírito Santo até o Rio

Grande do Sul, Brasil. Arbusto ou árvore de porte médio que cresce de 3 a 12 metros de altura, formando copa arredondada quando em sol pleno. O tronco é cilíndrico, medindo de 15 a 35 cm de diâmetro, pode ser ereto ou às vezes ramificado com coloração creme acinzentada ou esbranquiçada; com casca desprende-se em placas coriáceas deixando o tronco com mosaicos esverdeados. As folhas são simples, opostas, cartáceas (textura de cartolina) e decíduas, caindo quase que totalmente por ocasião da floração. A lâmina foliar é verde escura e brilhante em cima e opacas por baixo, medindo de 2,5 a 7 cm de comprimento por 1,3 a 3 cm de largura, apresentando forma ovada, com base obtusa (arredondada) ou subcordada (semelhante a coração) e ápice é atenuado (que se estreita gradativamente) ou acuminado (com ponta longa). As flores nascem nas axilas das folhas em pedúnculos (haste de suporte) unifloros (com uma flor cada um), filiformes (fino como fio), solitários ou agrupados em número de 2 a 6; medindo de 2,4 a 3,6 cm de comprimento. No ápice está o botão floral protegidos por bractéolas (tipo de folha modificada) de 2 a 4 mm de comprimento. O fruto é uma baga esférica, costada com 8 saliências, achatada nos polos, medindo de 1,2 a 2,8 cm de diâmetro por 0,7 a 1,7 cm de altura.

Tem crescimento rápido e pode ser cultivada em todo o Brasil adaptando-se a climas temperados, subtropicais e tropicais onde a temperatura média é de 13 a 26 graus, resistindo a mínimas de até - 8 graus. pode ser plantada desde os 5 m acima do nível do mar até 1.650 m de altitude, apreciando índices de chuvas que variam de 770 a 2.500 mm anuais e bem distribuídos. Aprecia qualquer tipo de solo que seja profundo e tenha boa retenção de umidade. Ela vai bem sobre terrenos arenosos na beira de rios e em latossolo (terra vermelha) e o melhor pH para boa produção dos frutos deve estar entre 5,5 e 6,7. Começa a frutificar com 2 a 4 anos.

As sementes são arredondadas e esbranquiçadas e devem ser despulpadas e secas na sombra por 2 dias em seguida são

plantadas em sementeiras (40 por 20, por 15 cm de altura) ou saquinhos (7 por 22 cm) a 2 cm de profundidade. O composto utilizado deve ser feito com 50% de matéria orgânica bem curtida, 20 % de areia e 30% de terra. A germinação ocorre em 30 a 40 dias e é quase total. As mudinhas podem ser transplantadas para saquinhos individuais quando tiverem 10 cm de altura e o substrato deve estar úmido, e depois de replantadas as mudas devem ficar em plena sombra e ser irrigadas diariamente por mais ou menos 1 mês. Depois as mudas já podem ficar sob sol pleno quando em mais ou menos + 6 meses atingirão 30 a 40 cm de altura.

Frutifica nos meses de setembro a novembro. Os frutos são consumidos in natura, na forma de sucos, geleias e sorvetes. A floração é produtora de néctar e pólen e a árvore não deve faltar nos quintais e na arborização urbana, pois seus frutos atraem e alimentam dezenas de espécies de pássaros.

Sua utilização na arborização urbana geralmente é de responsabilidade dos habitantes das ruas que as plantam como forma de obtenção dos frutos. Apesar de não ser recomendada para arborização de vias, seu impacto nas mesmas é menos significativo que outras frutíferas com frutos de maior porte.

Apesar destes fatos e por tratar-se de uma espécie nativa extremamente significativa para a paisagem urbana recomenda-se especial atenção em seus tratamentos silviculturais, procurando sempre a sua manutenção, saúde e sobrevivência. O seu plantio é mais recomendado em bosques e pomares públicos, praças e terrenos particulares.



Tabela 3.2.2.12.a. Ruas com predominância de sibipiruna (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PITANGUEIRA - LADO PAR
LIMEIRA II	RUA DA PRAINHA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MARTE
SÃO FRANCISCO	RUA DO CASACALHO
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.12.b. Ruas com predominância de sibipiruna (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PITANGUEIRA - LADO ÍMPAR
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA PALOTINA
MONTE SINAI I	RUA MAGNÓLIA
2 bairros	2 ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de pitangueiras (*Eugenia uniflora*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.12.c. Ruas com pitangueiras acessórias (secundárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PITANGUEIRA -SECUNDÁRIAS- LADO PAR
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA CABRIÚVA
LIMEIRA II	RUA SALTO AMPARO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA ESTOLCOMO
SÃO JOÃO	RUA DOS CURIÓS
4 Bairros	4 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.12.d. Ruas com pitangueiras acessórias (terciárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PITANGUEIRA -TERCIÁRIAS- LADO PAR
CENTRO	RUA QUATIGUÁ
JARDIM BANDEIRANTES	RUA GARCIA RODRIGUES PAES
JARDIM FLORESTAL	RUA PAINEIRA
LIMEIRA II	RUA PRATA
	RUA PINHAL BONITO
MONTE CARLO	RUA CANJARANA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA CURUMINS
SÃO FRANCISCO	RUA GRANADA
SÃO JOÃO	TRAVESSA RIO DOCE
VILA ESPERANÇA	RUA MACAPA
9 Bairros	10 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.12.e. Ruas com pitangueiras acessórias secundárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PITANGUEIRA -SECUNDÁRIAS- LADO ÍMPAR
AGUA VERDE	RUA RIO TAPAJÓS
JARDIM FLORESTAL	RUA ARAUCÁRIA
LIMEIRA II	TRAVESSA RIO MADEIRA
	RUA JAGUATIRICA
LIMEIRA IV	RUA ACESITA
MONTE CARLO	RUA PITANGA
MONTE SINAI II	TRAVESSA ISRAELITAS
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA LISBOA
SÃO JOÃO	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)
8 Bairros	9 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.12.F. Ruas com pitangueiras acessórias terciárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PITANGUEIRAS - TERCIÁRIAS- LADO ÍMPAR
CAIC	RUA ESPANHA
	RUA BERIMBAU
	RUA ALCATRAZ
JARDIM ITÁLIA	RUA TAMARANA
VILA ESPERANÇA	RUA IVAI
3 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017

3.2.2.13 LIMOEIRO

O limoeiro (*Citrus limon*) é a décima terceira espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 59 ruas e representando aproximadamente 7,54% dos registros, 2,17% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 5 ruas, restando 26 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e mais 32 como outras espécies menos frequentes nas vias. Cinco bairros apresentaram 5 ruas com a predominância de limoeiros em pelo menos um dos lados da via (Tabelas 3.2.2.13.a, 3.2.2.13.b), a saber: ANA MARY, BELA VISTA, SÃO FRANCISCO, JARDIM ALVORADA e VILA OZÓRIO. A espécie não ocorre em nenhuma rua em ambos os lados.

Estes números refletem que esta espécie não foi oficialmente utilizada na arborização de Telêmaco Borba, e sim plantada pelos habitantes como forma de obtenção dos frutos decorrentes. O significativo número de registros esporádicos nas vias da cidade também confirma tal fato. Desta forma os limoeiros estão aqui apenas registrada devido a significância de suas ocorrências. Salienta-se também que nas ruas em que foram definidas como predominantes, não ocorrem em mais do que 2 indivíduos na rua inteira. Desta forma o que acontece é a ausência de outras espécies mais significativas nestas ruas.

Apesar de se tratar de uma espécie nativa cabe salientar que a utilização de frutíferas na arborização urbana não é recomendada. O local apropriado para esta finalidade são os pomares públicos ou particulares.

Tabela 3.2.2.13.a. Ruas com predominância de sibipiruna (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - LIMOEIRO LADO PAR
ANA MARY	RUA AC
BELA VISTA	RUA SANTA EFIGÊNIA
SÃO FRANCISCO	RUA JOSÉ MARTINS
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.13.b. Ruas com predominância de sibipiruna (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS LIMOEIRO - DADO ÍMPAR
JARDIM ALVORADA	RUA CAPINZAL
VILA OZÓRIO	RUA ILHA DO MEL
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de limoeiros (*Citrus limon*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.13.c. Ruas com limoeiros acessórios secundários – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - LIMOEIROS - SECUNDÁRIOS- LADO PAR
AGUA VERDE	RUA RIO TAPAJÓS
BOM JESUS	SÃO VICENTE DE PAULA
CAIC	RUA PORTUGAL
	RUA IRLANDA
JARDIM ALVORADA	RUA CAPINZAL
4 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017



Tabela 3.2.2.13.d. Ruas com limoeiros acessórios terciários – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - LIMOEIROS - TERCIÁRIOS- LADO PAR
CENTRO	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR
LIMEIRA II	RUA PIRAI DO SUL
	RUA IMBAU
	RUA ARAPOTI
SÃO FRANCISCO	RUA DAS PEDRAS
3 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017

Tabela 3.2.2.13.e. Ruas com limoeiros acessórios secundários – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - LIMOEIROS - SECUNDÁRIO- LADO ÍMPAR
AGUA VERDE	RUA RIO SOLIMÕES
	RUA A
CAIC	RUA GUARAPUAVA
	RUA BERIMBAU
JARDIM BANDEIRANTES	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO
LIMEIRA II	RUA 4 DE MAIO
LIMEIRA III	RUA SANTO INÁCIO
MONTE CARLO	RUA CRISTAL DE ROCHA
SANTA RITA	RUA TIBAGI
7 Bairros	9 Ruas

FUNPAR, 2017

Tabela 3.2.2.13.e. Ruas com limoeiros acessórios terciários – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - LIMOEIROS - TERCIÁRIOS - LADO ÍMPAR
AGUA VERDE	TRAVESSA RIO XINGU
JARDIM FLORESTAL	RUA GUAJUVIRA
JARDIM ITÁLIA	RUA ARROIO CHUI
LIMEIRA II	RUA BOM JESUS

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - LIMOEIROS - TERCIÁRIOS - LADO ÍMPAR
LIMEIRA IV	AV. SÃO JOÃO DEL REY
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MONTEVIDEO
SÃO FRANCISCO	RUA GRANADA
7 Bairros	7 Ruas

FUNPAR, 2017

3.2.2.14 TIPUANA

A tipuana (*Tipuana tipu*) é a décima quarta espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 56 ruas e representando aproximadamente 7,16% dos registros, 2,06.% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 13 ruas, restando 33 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 10 como outras espécies menos frequentes nas vias. Dez bairros apresentaram predominância de tipuanas em 13 ruas em pelo menos um dos lados da via (Tabelas 3.2.2.14.a, 3.2.2.14.b, 3.2.2.14.c), a saber: JARDIM ITÁLIA (3 ruas), NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO (2 ruas). O restante (8 Bairros) com apenas uma ruas com estas espécie predominando. A tipuana ocorre em apenas uma rua em ambos os lados (AV. Marechal Deodoro da Fonseca).

A tipuana é uma árvore decídua, de copa ampla e densa, que já foi largamente utilizada na arborização urbana tanto no Brasil como em outros países. Algumas cidades, com certeza teriam uma paisagem bem diferente sem suas tão características tipuanas ladeando as ruas e parques. No entanto, atualmente tem sido preterida em favor de outras espécies devido ao seu porte avantajado, raízes agressivas e à fragilidade de sua madeira, que é mais propícia a quebras e cupins, principalmente nos indivíduos mais velhos e sem manutenção adequada. Originária do Norte da Argentina (Jujuy, Salta, Tucumán, Catamarca, Chaco e Formosa) e nos bosques subtropicais do Sul da Bolívia.

Seu tronco apresenta casca cinzenta escura, de superfície rugosa e fissurada, que é excelente para a fixação de plantas

epífitas como orquídeas, bromélias e samambaias. As folhas são grandes, opostas, imparipinadas, compostas por numerosos folíolos oblongos e verdes (de 12-20 cm de comprimento, com 7-10 pares de folíolos oblongos, de 3-5 cm de comprimento por 12-20 mm de largura, com nervuras pouco visíveis e com pelos na face inferior da lâmina foliar, ligeiramente esbranquiçada). A floração ocorre no final do inverno e na primavera (setembro e dezembro), despontando inflorescências em ráceros pendentes, axilares ou terminais, com numerosas flores alaranjadas com uma pequena mancha marrom na base, que lembram também as flores do pau-brasil, entre outras Fabaceae (20 mm de diâmetro, reunidas em cachos de 10-15 cm de comprimento e sustentadas por hastes de 10 mm de comprimento, cada). Os frutos são do tipo vagem, indeiscentes e alados.

As sementes de Fabaceae são de um modo geral, consideradas impermeáveis, sendo a escarificação um requisito para que a embebição e a germinação possam ocorrer com melhores rendimentos. Semear os frutos em embalagens individuais, mantidas à pleno sol, contendo qualquer tipo de solo enriquecido com matéria orgânica. Irrigue regularmente no primeiro ano de plantio. Com 20-30 cm de altura, as mudas poderão ser transferidas das embalagens individuais para o local de plantio definitivo. O desenvolvimento das mudas é rápido, em 1 ano podem alcançar 1,7 m de altura.

No paisagismo, a tipuana é ideal para cultivar em grandes espaços, por ser uma árvore bela e frondosa. Seu crescimento é considerado rápido e admite podas. É interessante deixar a primeira bifurcação da planta o mais alta possível, evitando assim que os ramos terminais, pendentes, toquem o chão, salvo quando essa característica for desejada. Não convém utilizá-la na arborização de calçadas, estacionamentos, residências e canteiros centrais. No entanto, é possível e interessante seu plantio em amplos parques e praças, à uma distância segura de construções e pavimentações.

Deve ser cultivada sob sol pleno, preferencialmente em solo fértil, profundo, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente no primeiro ano de implantação. Aprecia o calor e a umidade tropicais, mas é capaz de tolerar o frio. Multiplica-se facilmente por sementes, que não necessitam tratamento especial para germinar.

Tabela 3.2.2.14.a. Ruas com predominância de tipuana (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - TIPUANA LADO PAR
BELA VISTA	RUA JOÃO FERREIRA PRESTES
CAIC	RUA CASCAVEL
MACOPA	RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA
MONTE CARLO	RUA MARFIM
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MINAS GERAIS
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA
SOCOMIM	RUA ÁGUA MARINHA
7 Bairros	7 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.14.b. Ruas com predominância de tipuana (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - TIPUANA LADO PAR
AGUA VERDE	RUA RIO NEGRO
JARDIM BANDEIRANTES LIMEIRA II MONTE CARLO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 1
JARDIM ITÁLIA	RUA SAMBAQUIS
	RUA JANDAIA DO SUL
	RUA FREI TIMÓTEO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA
4 bairros	6 Ruas

FUNPAR, 2017.



Tabela 3.2.2.14.c. Nº. de ruas nos bairros com predominância de tipuana.

BAIRROS	Nº. RUAS TIJUANA PREDOMINANTE
AGUA VERDE	1
BELA VISTA	1
CAIC	1
JARDIM BANDEIRANTES LIMEIRA II MONTE CARLO	1
JARDIM ITÁLIA	3
MACOPA	1
MONTE CARLO	1
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	1
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	2
SOCOMIM	1
10 Bairros	13 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de tipuanas (*Tijuana tipu*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.14.d. Ruas com tipuanas acessórias secundárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - TIJUANAS - SECUNDARIOS- LADO PAR
BELA VISTA	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO
CAIC	RUA RIO NILO
CENTRO	RUA HENRIQUE DIAS RUA SERAFIM COLOMBO GOMES
CIDADE NOVA	RUA FRANCISCO KOSEKER PUCCI
JARDIM BANDEIRANTES	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO
JARDIM BANDEIRANTES LIMEIRA II MONTE CARLO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 1
MONTE CARLO	RUA IMBAUBA
MONTE SINAI I	RUA MANACÁ RUA FLOR DE IPÊ
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA VASCO DA GAMA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - TIJUANAS - SECUNDARIOS- LADO PAR
	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA PONTA GROSSA
10 Bairros	14 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.14.e. Ruas com tipuanas acessórias terciárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - TIJUANAS - SECUNDARIOS- LADO PAR
CENTRO	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER
CIDADE NOVA	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA AMÉRICO VESPÚCIO
3 Bairros	4 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.14.f. Ruas com tipuanas acessórias secundárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - TIJUANAS - SECUNDARIOS- LADO ÍMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA MARECHAL HERMES
CENTRO	RUA O BRASIL PARA CRISTO RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
CIDADE NOVA	RUA TOMÉ DE SOUZA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA ANHANGUERA
JARDIM FLORESTAL	RUA GUAJUVIRA
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA CANADA
MONTE CARLO	AV. IPÊ ROXO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SATURNO RUA MARTE
8 Bairros	10 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.14.g. Ruas com tipuanas acessória terciárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - TIPUANAS - Terciárias- LADO ÍMPAR
CAIC	RUA GUARAPUAVA
CENTRO	AVENIDA SAMUEL KLABIN
JARDIM BANDEIRANTES	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA
JARDIM BONAVIDA	RUA EUCLIDES BONIFÁCIO
SÃO FRANCISCO	RUA DA CRUZ
5 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017

3.2.2.15 MANGUEIRA

A mangueira (*Mangifera indica*) é a décima quinta espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 49 ruas e representando aproximadamente 6,27% dos registros, 1,80.% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 11 ruas, restando 13 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 25 como outras espécies menos frequentes nas vias. Dez bairros apresentaram predominância de mangueiras em 11 ruas em pelo menos um dos lados da via (Tabelas 3.2.2.15.a, 3.2.2.15.b, 3.2.2.15.c), a saber: ÁGUA VERDE (3 ruas). O restante (8 Bairros) com apenas uma ruas com esta espécie predominando. A mangueira não ocorre em nenhuma rua em ambos os lados.

As ocorrências demonstram que esta espécie não foi oficialmente utilizada na arborização de Telêmaco Borba, e sim plantada pelos habitantes como forma de obtenção dos frutos. O significativo número de registros esporádicos nas vias da cidade também confirma tal fato. Desta forma as mangueiras foram registradas devido a significância de suas ocorrências nos levantamentos. Salienta-se também que nas ruas em que foram definidas como predominantes, não ocorrem em mais do que 3 indivíduos na rua inteira. O que acontece é a ausência de outras espécies mais significativas nestas ruas, ou seja, somente as mangueiras predominaram.

Além de não ser uma espécie nativa cabe salientar que a utilização de frutíferas na arborização urbana não é recomendada, principalmente em se tratando de frutos de grandes dimensões e em regiões de climas quentes ou temperados. O apodrecimento destes frutos podem causar desconforto e problemas de saúde pública (proliferação de insetos) como também problemas com a limpeza urbana. O local apropriado para esta finalidade são os pomares públicos ou particulares.

Recomenda-se a substituição progressiva das mangueiras nas suas vias de ocorrência por espécies nativas de pequeno e médio porte, plantadas com padrão, distanciamento e de forma diversa.

Tabela 3.2.2.15.a. Ruas com predominância de tipuana (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MANGUEIRA - LADO PAR
AGUA VERDE	RUA MAMORÉ
	RUA A
CAIC	RUA CARMIM
CENTRO	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS
JARDIM BANDEIRANTES	TRAVESSA PEDRO LOBO
JARDIM ITÁLIA	RUA RIO CABURÁÍ
MONTE CARLO	RIA ITAÚBA
SANTA RITA	RUA CAMPO GRANDE
SÃO FRANCISCO	RUA DAS PEDRAS
8 Bairros	9 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.15.b. Ruas com predominância de tipuana (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MANGUEIRA - LADO ÍMPAR
AGUA VERDE	TRAVESSA RIO XINGU
JARDIM ALVORADA	RUA COPACABANA
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.



A seguir apresentam-se as ocorrências de mangueiras (*Mangifera indica*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.15.c. Ruas com mangueiras acessórias secundárias – lado par).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MANGUEIRAS - SECUNDÁRIAS- LADO PAR
CENTRO	RUA INCONFIDÊNCIA
JARDIM BANDEIRANTES	CONTORNO DO BAIRRO
MONTE CARLO	RUA SAFIRA
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.15.d. Ruas com mangueiras acessórias terciárias – lado par).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MANGUEIRAS - TERCIÁRIAS- LADO PAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS
LIMEIRA II	RUA DA MARINHA
MONTE CARLO	RUA MARFIM
3 Bairros	3 ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.15.e. Ruas com mangueiras acessórias secundárias – lado ímpar).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MANGUEIRAS - SECUNDÁRIAS- LADO IMPAR
CAIC	RUA RIO EUFRATES
CENTRO	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA AROEIRA
LIMEIRA II	RUA PINHEIRO SECO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ASSUNÇÃO
5 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.15.f. Ruas com mangueiras acessórias terciárias – lado ímpar).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MANGUEIRAS - SECUNDÁRIAS- LADO IMPAR
LIMEIRA II	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO
	RUA VILA PRETA
1 Bairro	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.16 CINAMOMO, SANTA-BÁRBARA

O cinamomo ou santa-bárbara (*Melia azedarach*) é a décima sexta espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 40 ruas e representando aproximadamente 5,12% dos registros, 1,47% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 16 ruas, restando 19 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 5 como outras espécies menos frequentes nas vias. Dez bairros apresentaram predominância de cinamomo em 15 ruas em pelo menos um dos lados da via (Tabelas 3.2.2.16.a, 3.2.2.16.b, 3.2.2.16.c), a saber: LIMEIRA IV e SÃO JOÃO (2 ruas cada um). Os restantes 7 Bairros com apenas uma rua com esta espécie predominando. O cinamomo não ocorre em nenhuma rua em ambos os lados.

O cinamomo é uma árvore decídua, de rápido crescimento, bastante cultivada como ornamental em todo o mundo. Ela é originária da Ásia e Austrália, mas é possível encontrá-la como subespontânea em florestas das Américas, África e Europa. Sua copa é arredondada ou em forma de guarda-chuva, de acordo com a variedade. As folhas são aromáticas, alternas, compostas biimparipinadas, com folíolos elípticos, de margens serrilhadas. Inicialmente eles são verdes escuros, e pouco antes de caírem, adquirem tonalidade de amarelo. A casca do tronco é marrom avermelhada, e adquire fissuras com o passar do tempo. A madeira é de média densidade, cor castanha clara ao vermelho escuro, com fibras retas e resistentes aos cupins, porém é

quebradiça e de baixa durabilidade. Ela é comumente utilizada como lenha e na carpintaria leve, na fabricação de caixotes, cabos de ferramentas, brinquedos, etc. Seu porte médio é de 7 a 12 metros de altura, mas em condições especiais pode alcançar até 45 metros. As flores surgem em cachos, na primavera e verão, e são pequenas, pentâmeras, de cor lilás, bastante fragrantas e atrativas.

Os frutos são drupas ovoides, de cor verde a amarela, que se tornam esbranquiçados e murchos com o amadurecimento. Eles são consumidos por aves, mas muito tóxicos para mamíferos.

Sementes destinadas unicamente ao cultivo (tóxicas também para humanos). Para acelerar a germinação e torná-la mais uniforme, deixe-as em água por período de até 72 horas. Plantar imediatamente em saquinhos com terra ou areia, irrigando diariamente e transplantar quando as mudas atingirem de 10 a 15 cm de altura. O crescimento é rápido e a planta pode ganhar até 3,5 metros de altura por ano.

Tabela 3.2.2.16.a. Ruas com predominância de cinamomo (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - CINAMOMO - LADO PAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA RODRIGUES ALVES
JARDIM UNIÃO	RUA SÃO JOÃO
LIMEIRA II	TRAVESSA CURIÚVA
LIMEIRA IV	RUA MONTES CLAROS
SÃO JOÃO	RUA SAN MARTIN RUA GOIÁS
VILA ESPERANÇA	RUA TIGRE
6 Bairros	7 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.16.b. Ruas com predominância de cinamomo (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - CINAMOMO - LADO ÍMPAR
ANA MARY BELA VISTA VILA ESPERANÇA	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 5
LIMEIRA IV	RUA BRUMADO
SANTA RITA	RUA CAMPO GRANDE
JARDIM BONAVILA	RUA CANTILHO GONÇALVES
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA COSTA RICA
LIMEIRA II	RUA DA MARINHA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA DELFIM MOREIRA
ANA MARY	RUA DOS GUARARAPES
LIMEIRA III	RUA SANTA LUZIA
8 Bairros	9 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.16.c. Nº. de ruas nos bairros com predominância de cinamomo.

BAIRROS	Nº. RUAS BAIRROS PREDOMINÂNCIA CINAMOMO
ALTO DAS OLIVEIRAS	2
ANA MARY	1
ANA MARY BELA VISTA VILA ESPERANÇA	1
JARDIM BONAVILA	1
JARDIM MONTE ALEGRE	1
JARDIM UNIÃO	1
LIMEIRA II	1
LIMEIRA III	1
LIMEIRA IV	2
SANTA RITA	1
SÃO JOÃO	2
VILA ESPERANÇA	1
12 Bairros	15 Ruas

FUNPAR, 2017.



A seguir apresentam-se as ocorrências de cinamomos ou santa-bárbaras (*Melia azedarach*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.16.d. Ruas com cinamomos acessórios secundários – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - CINAMOMOS - SECUNDÁRIAS- LADO PAR
CENTRO	RUA JOAQUIM TÁVORA
JARDIM FLORESTAL	RUA PALMEIRAS
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA GUATEMALA
SOCOMIM VILA OZÓRIO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 2
VILA ESPERANÇA	RUA GONGADA
5 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.16.e. Ruas com cinamomos acessórios terciários – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - CINAMOMOS – TERCIÁRIOS - LADO PAR
AGUA VERDE	RUA RIO TROMBETA
BELA VISTA	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO
CENTRO	AVENIDA SANTOS DUMONT
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.16.f. Ruas com cinamomos acessórios secundários – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -CINAMOMOS - SECUNDÁRIAS- LADO IMPAR
AGUA VERDE	RUA B
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA PRUDENTE DE MORAIS
JARDIM ITÁLIA	RUA NÁPOLI
LIMEIRA IV	RUA NOVA ERA
	RUA BETIN
SÃO FRANCISCO	RUA DAS PEDRAS
SÃO JOÃO	RUA RIO BRANCO
	RUA DAS OSTRAS

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -CINAMOMOS - SECUNDÁRIAS- LADO IMPAR
VILA ESPERANÇA	RUA GÂMBIA
7 Bairros	9 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.16.g. Ruas com cinamomos acessórios terciários – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -CINAMOMOS - SECUNDÁRIAS- LADO IMPAR
JARDIM BANDEIRANTES LIMEIRA II MONTE CARLO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 1
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA PANAMÁ
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.17 MANDUIRANA, SENNA, FEDEGOSO, PAU-FAVA, MANDUÍ

A manduirana, ou senna, fedegoso (*Senna macranthera*) é a décima sétima espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 39 ruas e representando aproximadamente 4,99% dos registros, 1,43% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 10 ruas, restando 23 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 6 como outras espécies menos frequentes nas vias. Nove bairros apresentaram predominância de cinamomo em 10 ruas em pelo menos um dos lados da via (Tabelas 3.2.2.17.a, 3.2.2.17.b, 3.2.2.17.c), a saber: LIMEIRA III (2 ruas). Os demais bairros com apenas uma rua com esta espécie predominando. A senna não ocorre em nenhuma rua em ambos os lados.

Trata-se de uma planta pioneira, aparecendo nas formações primárias ou em bordas de mata na floresta semidecídua, sendo planta comum desde o estado do Ceará até o estado de São Paulo, Brasil. Árvore de porte médio, atingindo 5 a 7 m de altura com copa baixa e globosa, tronco cilíndrico de 20 a 30 cm de diâmetro com ritidoma ou casca com inúmeras e pequenas depleções e levemente estriado (com rugas)

principalmente quando a árvore é mais velha. A cor da casca é cinzento esverdeada e os ramos novos são glabros (sem pelos) e esverdeados. As folhas são alternas e espiraladas, compostas parimpinadas com 2 pares de folíolos opostos sob pecíolo e raque central de 10 a 16 cm de comprimento com base não espessa. A lâmina foliar é oblonga (mais longa que larga), lanceolada (como lança) com base assimétrica (desigual) e ápice agudo, medindo 5 a 8 cm de comprimento por 2 a 4 cm de largura. As flores nascem em panículas (tipo de cacho) no ápice dos ramos, são pedunculadas (sob haste ou suporte de 2 a 3,5 cm de comprimento). A flor tem 5 pétalas ovadas (forma de ovo) de 1,2 a 2,4 cm de comprimento, de coloração amarelo dourado com estames e estilete (órgãos reprodutivos) bem desenvolvidos. O fruto é uma vagem cilíndrica esverdeada mesmo quando madura, deiscente (que se abre numa lateral) medindo 15 a 35 cm de comprimento por 1 a 1,6 cm de diâmetro, com arilo esverdeados nas cavidades internas e cada uma com uma semente pequena achatada.

Planta rústica e de crescimento rápido, sendo resistente a geadas de 0 ou - 1 grau, vegeta bem em altitudes superiores de 200 a 800 m. Aprecia solos que podem ser profundos, bem drenados ou úmidos, com pH neutro, com constituição arenosa ou argilosa (solo vermelho) e rico em matéria orgânica ou ácido e pobre para a Senna rugosa. Pode ser cultivada com sucesso em solos pobres e na recuperação de áreas degradadas.

As sementes são arredondadas, achatadas, brilhantes e tem cor de café com leite. Essas devem ser colhidas quando o fruto estiver se abrindo naturalmente. Devem ser semeadas logo que colhidas, colocando 2 ou 3 sementes diretamente em embalagens individuais contendo substrato orgânico arenoso. As sementes germinam em 20 a 40 dias, e quando as plântulas estiverem com 10 cm de altura faz-se o desbaste deixando a planta mais vigorosa. As mudas atingem 40 cm com 5 a 7 meses após o plantio.

Os frutos amadurecem em julho a agosto. São deiscentes (se abrem quando maduros), e por isso, devem ser colhidos para consumo ainda verdes quando estiverem bem macios e com a polpa bem líquida. Os frutos podem ser consumidos dando um leve aperto a casca se rompe deixando sair uma polpa sucosa, verde de sabor que lembra uma limonada bem doce. A árvore pode ser cultivada por sua magnífica floração outonal e para atrair e fornecer alimento para os pássaros durante o inverno. Por tratar-se de uma espécie nativa do Brasil é extremamente significativa para a paisagem urbana, recomenda-se especial atenção em seus tratamentos silviculturais, procurando sempre a sua manutenção, saúde e sobrevivência.

Tabela 3.2.2.17.a. Ruas com predominância de senna, manduirana (lado numeração par).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SENNA - LADO PAR
CIDADE NOVA	RUA INDEPENDÊNCIA
JARDIM ITÁLIA	RUA CARMO DA MATA
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA HUMAITÁ
LIMEIRA III	RUA SÃO LEOPOLDO
VILA ESPERANÇA	RUA MACAPA
5 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.17.b. Ruas com predominância de senna, manduirana (lado numeração ímpar).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SENNA - LADO ÍMPAR
CAIC	RUA ESPANHA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA
LIMEIRA III	RUA VITÓRIA RÉGIA
LIMEIRA IV	RUA ITAMBÉ
MONTE CARLO	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
5 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017.



Tabela 3.2.2.17.c. Nº. de ruas nos bairros com predominância de senna, manduiranas.

BAIRROS	Nº. RUAS BAIRROS SENNA PREDOMIANTE
CAIC	1
CIDADE NOVA	1
JARDIM ITÁLIA	1
JARDIM MONTE ALEGRE	1
JARDIM BANDEIRANTES	1
LIMEIRA III	2
LIMEIRA IV	1
MONTE CARLO	1
VILA ESPERANÇA	1
9 Bairros	10 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de manduirana, ou senna, fedegoso (*Senna macranthera*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.17.d. Ruas com sennas acessórias secundárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -SENNA - SECUNDÁRIAS- LADO PAR
AEROPORTO	TRAVESSA RIO CANOAS
AGUA VERDE	RUA RIO TROMBETA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA RODRIGUES ALVES
	RUA NILO PEÇANHA
	RUA GETÚLIO VARGAS
BELA VISTA	RUA BOLÍVIA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA MANOEL PRETO
JARDIM ITÁLIA	RUA JANDAIA DO SUL
LIMEIRA II	TRAVESSA CACHOEIRA
SOCOMIM	RUA PERU
VILA OZÓRIO	RUA PIAUÍ
9 Bairros	11 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.17.e. Ruas com sennas acessórias terciárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -SENNA - TERCÍARIAS- LADO PAR
CENTRO	RUA DOS FARRAPOS
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA SÍRIO DE CASTRO RIBAS
SOCOMIM	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.17.f. Ruas com sennas acessórias secundárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -SENNA - SECUNDÁRIAS- LADO IMPAR
CAIC	RUA MAR VERMELHO
CIDADE NOVA	TRAVESSA VILA RICA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA
SÃO JOÃO	RUA DOS CURIÓS
4 Bairros	4 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.17.G. Ruas com sennas acessórias terciárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -SENNA - TERCÍARIAS- LADO IMPAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA AMÉRICO VESPÚCIO
LIMEIRA II	RUA UVARANAL
	RUA MANDAÇAIA
MACOPA	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
MONTE CARLO	RUA CASTANHEIRA
4 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.18 LARANJEIRA

A laranjeira (*Citrus x sinensis*) é a décima oitava espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 38 ruas e representando aproximadamente 4,86% dos registros, 1,40% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 3 ruas,

restando 12 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 23 como outras espécies menos frequentes em outras vias. Três bairros apresentaram predominância de algumas laranjeiras, a saber, BELA VISTA, LIMEIRA III e LIMEIRA IV (3 ruas – somente no lado ímpar). Cabe salientar que estas laranjeiras são geralmente de pequeno porte e apresentam-se como dominantes, pois são as únicas árvores inseridas na arborização viária destas vias. (Tabela 3.2.2.18.a). Os demais bairros com apenas uma rua com esta espécie predominando. As laranjeiras não ocorrem em nenhuma rua em ambos os lados.

Esta espécie não foi oficialmente utilizada na arborização de Telêmaco Borba, e sim plantada pelos habitantes como forma de obtenção dos frutos decorrentes. O significativo número de registros esporádicos nas vias da cidade também confirma tal fato (35). Desta forma as laranjeiras foram registradas devido a significância de suas ocorrências e pela ausência de outras árvores nas vias levantadas. Salienta-se também que nas ruas em que foram definidas como predominantes, não ocorrem em mais do que 2 indivíduos na rua inteira.

O seu plantio é mais recomendado em bosques e pomares públicos, praças e terrenos particulares.

Tabela 3.2.2.18.a. Ruas com predominância de laranjeiras (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - LARANJEIRAS LADO PAR
BELA VISTA	RUA JOÃO FERREIRA PRESTES
LIMEIRA III	RUA SANTO INÁCIO
LIMEIRA IV	AV. SÃO JOÃO DEL REY
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de laranjeiras (*Citrus x sinensis*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.18.b. Ruas com laranjeiras acessórias secundárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - LARANJEIRAS- SECUNDÁRIAS- LADO PAR
BELA VISTA	RUA FELIPE CAMARON
JARDIM FLORESTAL	RUA ARAUCÁRIA
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.18.c. Ruas com laranjeiras acessórias terciárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - LARANJEIRAS- TERCIÁRIAS- LADO PAR
LIMEIRA III	RUA GIGANTE DE PEDRA
MACOPA	RUA PORTO ALEGRE
SÃO FRANCISCO	RUA JADE
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.18.d. Ruas com laranjeiras acessórias secundárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - LARANJEIRAS- SECUNDÁRIAS- LADO ÍMPAR
CENTRO	RUA PORTO SEGURO
JARDIM ITÁLIA	RUA ARROIO CHUÍ
LIMEIRA IV	TRAVESSA SÃO ROQUE
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MONTEVIDEO
4 Bairros	4 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.18.e. Ruas com laranjeiras acessórias terciárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - LARANJEIRAS- TERCIÁRIAS- LADO ÍMPAR
JARDIM ALVORADA	RUA CAPINZAL
JARDIM ITÁLIA	RUA MAR DA ESPANHA
LIMEIRA II	TRAVESSA LAGOA



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - LARANJEIRAS-TERCIÁRIAS- LADO IMPAR
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.19 ABACATEIRO

O abacateiro (*Persea americana*) é a décima nona espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 35 ruas e representando aproximadamente 4,48% dos registros, 1,29% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 11 ruas, restando 16 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 8 como outras espécies menos frequentes nas vias. Seis bairros apresentaram predominância de alguns abacateiros, a saber, SÃO JOÃO (5 ruas) BELA VISTA (2 ruas) e os demais apenas com uma rua. Cabe salientar que estes abacateiros apresentam-se como dominantes, apenas por serem as únicas árvores inseridas na arborização viária destas vias. Raramente ocorrem associados com outras espécies quando são dominantes. (Tabelas 3.2.2.19.a, 3.2.2.19.b, 3.2.2.19.c). Os demais bairros aparecem apenas uma rua com esta espécie predominando. Os abacateiros laranjeiras não ocorrem em nenhuma rua em ambos os lados.

As ocorrências demonstram que esta espécie não foi oficialmente utilizada na arborização de Telêmaco Borba, e sim plantada pelos habitantes como forma de obtenção dos frutos. O significativo número de registros esporádicos, secundários, terciários (24) nas vias da cidade também confirma tal fato. Desta forma os abacateiros foram registradas em função da significância de suas ocorrências nos levantamentos. Salienta-se também que nas ruas em que foram definidas como predominantes, não ocorrem em mais do que 3 indivíduos na rua inteira. O que acontece é a ausência de outras espécies mais significativas nestas ruas, ou seja, somente os abacateiros predominaram.

Além de não ser uma espécie nativa cabe salientar que a utilização de frutíferas na arborização urbana não é recomendada,

principalmente em se tratando de frutos de grandes dimensões e em regiões de climas quentes ou temperados. O apodrecimento dos abacates podem causar desconforto e problemas de saúde pública (proliferação de insetos) como também problemas com a limpeza urbana. O peso dos frutos podem causar danos ao patrimônio privado. O local apropriado para esta finalidade são os pomares públicos ou particulares.

Recomenda-se a substituição progressiva dos abacateiros das vias por espécies nativas de pequeno e médio porte, plantadas com padrão, distanciamento e de forma diversa, em calçadas com um mínimo aceitável de largura para arborização.

Tabela 3.2.2.19.a. Ruas com predominância de abacateiros (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ABACATEIRO LADO PAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA MARECHAL HERMES
BELA VISTA	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO
JARDIM BONAVIDA	RUA CANTILHO GONÇALVES
LIMEIRA III	RUA DAS AMAZONAS
SANTA RITA	RUA M (BECO 3)
SÃO JOÃO	RUA DAS ARAPONGAS
	RUA CÓRDOBA
6 Bairros	7 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.19.b. Ruas com predominância de abacateiros (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ABACATEIRO LADO IMPAR
BELA VISTA	RUA BENIN
SÃO JOÃO	RUA SANTA ROSA
	RUA RIO CAMOBIU (MAÇÃ)
	RUA DAS ANDORINHAS
2 Bairros	4 ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.17.c. Nº. de ruas nos bairros com predominância de abacateiros.

BAIRROS	Nº. RUAS BAIRROS ABACATEIRO PREDOMIANTE
ALTO DAS OLIVEIRAS	1
BELA VISTA	2
JARDIM BONAVILA	1
LIMEIRA III	1
SANTA RITA	1
SÃO JOÃO	5
6 Bairros	11 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de abacateiros (*Persea americana*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.19.d. Ruas com abacateiros acessórios secundários – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS – ABACATEIROS - SECUNDÁRIOS- LADO PAR
AGUA VERDE	RUA RIO JAPURÁ
JARDIM BANDEIRANTES	TRAVESSA PEDRO LOBO MARGINAL OESTE RODOVIA DO PAPEL
JARDIM ITÁLIA	RUA ARROIO CHUÍ
LIMEIRA II	RUA BARRO PRETO
LIMEIRA IV	RUA ITAMBÉ
SÃO FRANCISCO	RUA JADE
6 Bairros	7 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.19.e. Ruas com abacateiros acessórios terciários – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ABACATEIROS- TERCIÁRIOS- LADO PAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SOLIDARIEDADE
LIMEIRA IV	RUA BRUMADO
SÃO JOÃO	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ABACATEIROS- TERCIÁRIOS- LADO PAR
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.19.f. Ruas com abacateiros acessórios secundários – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ABACATEIROS- SECUNDÁRIOS- LADO IMPAR
LIMEIRA II	RUA BOM JESUS
LIMEIRA III	RUA SÃO JERÔNIMO
LIMEIRA IV	RUA ALTO PARANÁ
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.19.f. Ruas com abacateiros acessórios terciários – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ABACATEIROS- TERCIÁRIOS- LADO IMPAR
AGUA VERDE	TRAVESSA RIO BONITO
JARDIM BANDEIRANTES	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.20 PATA-DE-VACA, ÁRVORE-DE-ORQUÍDEAS

A pata-de-vaca (*Bauhinia variegata*) é a vigésima espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 35 ruas e representando aproximadamente 4,48% dos registros, 1,29% do total de ocorrências, mas sendo predominante em 17 ruas, restando 11 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 7 como outras espécies menos frequentes nas vias. Sete bairros apresentaram predominância de pata-de-vaca, a saber, SÃO JOÃO (6 ruas) MONTE CARLO (4 ruas), VILAS OSZÓRIO e



ESPERANÇA (2 ruas cada) e os demais apenas com uma rua (Tabelas 3.2.2.20.a, 3.2.2.20.b, 3.2.2.20.c).

A pata-de-vaca (*Bauhinia variegata*) é uma árvore semidecídua, originária da China e da Índia, trata-se pois da espécie exótica que é largamente utilizada na arborização urbana no sul e no sudeste do Brasil. Apresenta porte médio, alcançando de 6 a 12 metros de altura, mas raramente passando de 10 metros. O tronco tem cerca de 30 a 40 cm de diâmetro, é tortuoso e costuma ter o fuste curto, ou seja, ramifica com pouca altura ou mesmo desde à base. Sua ramagem é esparsa, ramificada e, formando uma copa cheia e ampla na primavera e verão, fornecendo boa sombra. No outono perde gradativamente as folhas, sem, no entanto ficar totalmente despida. As folhas são redondas, coriáceas, com nervuras claras, bilobadas e, devido ao seu típico aspecto de pisada de casco bovino, são responsáveis pelo nome. O florescimento vistoso inicia em meados do inverno e permanece durante a primavera. As flores são grandes, pentâmeras, com longos estames e de cor rosa a lilás na espécie típica, com uma pétala superior modificada, que apresenta cerca de dois tons mais intensos de rosa, o que dá a flor o aspecto de orquídea. As flores são ainda muito atrativas para insetos polinizadores e aves silvestres. Os frutos que se seguem são do tipo legume, deiscentes, achatados, pardos, longos e secos, com sementes lenticulares. Eles permanecem por meses na árvore, mesmo após a maturação. Ocorre ainda uma variedade de flores brancas, denominada *Bauhinia variegata* 'Candida'. Multiplica-se por sementes que são de rápida germinação.

Por seu porte pequeno, rápido crescimento e beleza, a pata-de-vaca é uma espécie de eleição para o paisagismo urbano. Por não apresentar raízes agressivas, ela é ideal para calçadas, canteiros centrais e quintais pequenos, comuns às grandes cidades. Também é extensamente utilizada em parques e praças, além de áreas condominiais. Muito usada na medicina popular

com muito cuidado, pois existem cerca de 200 espécies diferentes de *Bauhinia* e algumas são venenosas.

Tabela 3.2.2.20.a. Ruas com predominância de patas-de-vaca (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PATA-DE-VACA LADO PAR
JARDIM BONAVIDA	RUA CASTELO BRANCO
MONTE CARLO	TRAVESSA INGÁ
	RUA GIRASSOL
SÃO JOÃO	RUA RIO TOCANTINS
	RUA RIO PARANAPANEMA
	RUA RIO PARAGUAÇU
VILA ESPERANÇA	RUA LIBIA
4 Bairros	7 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.20.b. Ruas com predominância de patas-de-vaca (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PATA-DE-VACA LADO ÍMPAR
BOM JESUS	RUA VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS
MONTE CARLO	RUA GIRASSOL
	RUA ARGENTINA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MONTEVIDEO
SÃO JOÃO	RUA RIO TOCANTINS
	RUA RIO PARAGUAÇU
	RUA RIO BAGAGEM
VILA ESPERANÇA	RUA GRALHA AZUL
VILA OZÓRIO	TRAVESSA PINHEIRO DO PARANÁ
	TRAVESSA ANDIROBA
6 bairros	10 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.20.c. Nº. de ruas nos bairros com predominância de patas-de-vaca.

BAIRROS	Nº. RUAS BAIRROS PATA-DE-VACA PREDOMINANTE
BOM JESUS	1
JARDIM BONAVIDA	1
MONTE CARLO	4
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	1
SÃO JOÃO	6
VILA ESPERANÇA	2
VILA OZÓRIO	2
7 Bairros	17 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências das árvores patas-de-vaca (*Bauhinia variegata*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.20.d. Ruas com patas-de-vaca acessórias secundárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -PATA-DE VACA- SECUNDÁRIAS- LADO PAR
LIMEIRA II	RUA PINHAL BONITO
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA LONDRINA
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

Como espécie acessória terciária ainda no lado com numeração par das vias, a pata-de-vaca ocorre apenas na Rua Getúlio Vargas no Bairro ALTO DAS OLIVEIRAS.

Tabela 3.2.2.20.e. Ruas com patas-de-vaca acessórias secundárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -PATA-DE VACA - SECUNDÁRIAS- LADO ÍMPAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES
MONTE CARLO	RUA CANJARANA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -PATA-DE VACA - SECUNDÁRIAS- LADO ÍMPAR
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA GUAITACAZES
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA CORNÉLIO PROCÓPIO
4 Bairros	5 Bairros

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.20.f. Ruas com patas-de-vaca acessórias terciárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -PATA-DE VACA - TERCIÁRIAS- LADO ÍMPAR
AEROPORTO	RUA RIO IGUAÇU
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SABARÁ
LIMEIRA II	RUA PINHEIRO SECO
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.21 FLAMBOYANT, ACÁCIA-RUBRA

O flamboyant (*Delonix regia*) é a vigésima primeira espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 34 ruas e representando aproximadamente 4,35% dos registros, 1,25% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 9 ruas, restando 17 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 8 como outras espécies menos frequentes nas vias. Oito bairros apresentaram predominância de cinamomo em 9 ruas em pelo menos um dos lados da via (Tabelas 3.2.2.21.a, 3.2.2.21.b, 3.2.2.21.c), sendo o CENTRO com 2 ruas e os demais bairros com apenas uma rua com esta espécie predominando. O flamboyant não ocorre em nenhuma rua em ambos os lados.

O flamboyant é considerado uma das árvores mais belas do mundo, devido ao colorido intenso de suas flores. Perene, originária da África, Madagascar. Frondosa, ela possui tronco forte e um pouco retorcido, podendo alcançar cerca de 12 metros de altura. Sua copa é muito ampla, em forma de guarda-chuva, e pode ser mais larga do que a própria altura da árvore. As folhas



são bipinadas (recompostas), caducas, formadas por 10 a 15 pares de folíolos, cada um dos quais contém 12-20 pares de folíolos oblongos e sésseis. A época de floração é de outubro a dezembro. O seu fruto é do tipo vagem, conhecido também como legume. De coloração castanha escura, possui tamanho avantajado e permanece na árvore por mais de seis meses. A semente é dura, alongada, com 1,70 cm de comprimento em média (nunca mais de 2 cm), e sua coloração é castanho claro.

As inflorescências, em ráceros, surgem quando a árvore perde as folhas e são compostas por flores grandes, vermelhas ou alaranjadas. Cada flor apresenta cálice com 5 sépalas e corola de 5 pétalas, com longos estames. Os frutos são do tipo vagem, planos, lenhosos e grandes, com cerca de 45 cm de comprimento, e ficam marrons quando maduros. A floração ocorre na primavera e verão. Ocorre ainda uma variedade de flamboyant chamada “Flavida”, que possui as flores completamente amarelas.

É uma árvore de grande porte, com raízes aflorantes e não é recomendada para calçadas, próximas a casa e muros, redes de água e esgoto. Como sua copa é em forma de sombrinha, não deve ser plantada junto de prédios. Seu efeito cênico melhor é em parques ou jardins grandes. Prefere solo argiloso, em períodos de estiagem prolongada ou no inverno a planta perde as folhas. Demora cerca de 8 anos para que aconteça a primeira florada.

Tabela 3.2.2.21.a. Ruas com predominância de flamboyant (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FLAMBOYANT LADO PAR
CAIC	RUA MAR MEDITERRÂNEO
CENTRO	RUA LEOPOLDO PEDROSO (TRAVESSA MOEMA) RUA SERAFIM COLOMBO GOMES
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA NETUNO
VILA ESPERANÇA	RUA ROSAS DE OURO
4 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.20.b. Ruas com predominância de flamboyant (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FLAMBOYANT LADO PAR
BELA VISTA	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA
LIMEIRA II	RUA RESERVA
SANTA RITA	RUA MANAUS
VILA OZÓRIO	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO
4 Bairros	4 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.21.c. Nº. de ruas nos bairros com predominância de flamboyant.

BAIRROS	Nº. RUAS BAIROS FLAMBOYANT PREDOMINANTE
BELA VISTA	1
CAIC	1
CENTRO	2
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	1
LIMEIRA II	1
SANTA RITA	1
VILA ESPERANÇA	1
VILA OZÓRIO	1
8 Bairros	9 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de flamboyants (*Delonix regia*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.21.d. Ruas com famboyant acessórias secundárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FLAMBOYANT- SECUNDÁRIAS- LADO PAR
CAIC	RUA J
CENTRO	RUA QUATIGUÁ
JARDIM FLORESTAL	RUA PEROBA
JARDIM ITÁLIA	RUA SANTA HELENA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FLAMBOYANT- SECUNDÁRIAS- LADO PAR
	RUA RIO MOÁ
LIMEIRA II	RUA DA MARINHA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA LIONS CLUB
6 Bairros	7 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.21.e. Ruas com flamboyant acessórias secundárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FAMBOYANT- TERCIÁRIAS- LADO PAR
AGUA VERDE	RUA RIO PARU
CENTRO	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN
	RUA DOS FARROUPILHAS
LIMEIRA III	AV. JURUTANHI
MONTE SINAI I	AV. DAS FLORES
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA BORORÓS
5 Bairros	6 Ruas

FUNPAR, 2017.

Como espécie acessória secundária no lado com numeração ímpar das vias, o flamboyant ocorre apenas na Rua Água Marinha no Bairro SOCOMIM.

Tabela 3.2.2.21.e. Ruas com flamboyant acessórias terciárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -FAMBOYANT- TERCIÁRIAS- LADO ÍMPAR
CENTRO	RUA MONTE CASTELO
JARDIMITÁLIA	RUA GRANDES RIOS
VILA ESPERANÇA	RUA GÂMBIA
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.22 JERIVÁ, COQUEIRO

O jerivá (*Syagrus romanzoffiana*) é a vigésima segunda espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 33

ruas e representando aproximadamente 4,22% dos registros, 1,21% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 11 ruas, restando 14 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias 8 como outras espécies menos frequentes nas vias. Onze bairros apresentaram predominância de jerivás em 11 ruas em pelo menos um dos lados da via (Tabelas 3.2.2.22.a, 3.2.2.22.b, 3.2.2.22.c), sendo uma rua para cada bairro. Importante salientar é a ocorrência do jerivá nos três trechos da Rodovia do Papel. O jerivá não ocorre em nenhuma rua em ambos os lados.

Ocorre desde o sul da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, em todos os estados restantes da Região Sudeste e Sul. Sua dispersão é sempre contínua em todas as formações florestais, desde a restinga litorânea até as florestas montanas de encostas com altitude elevada, surgindo também no cerrado de terreno seco no Brasil central em Brasília DF, ou em floresta de brejo e beira de rios no estado de São Paulo e nas frias florestas de Araucárias ou ainda florestas turfosas do Rio Grande do Sul, Brasil.

Trata-se de uma palmeira de estipe ou tronco solitário, atingindo de 6 a 15 m de altura, no meio da floresta cresce até 30 m com tronco variando de 25 a 62 cm de diâmetro. O tronco é vertical, cilíndrico, fissurado (com pequenas rachaduras), de coloração cinzenta, com mesclas esbranquiçadas e pontuações mais escuras formadas pelas fibras, e marcada com anéis de vestígios das bases das folhas caixas. A copa não é separada do tronco, é composta de 4 a 14 folhas arqueadas, pinadas (como penas) com raque (eixo ou nervura central) de 2,5 a 4 m de comprimento, sob pecíolo (haste ou suporte) semelhante a bainha (que envolve metade do tronco) com base expandida, fibrosa de 20 a 40 cm de largura, e ápice acuminado (que se afina) com 30 a 70 cm de comprimento. A raque central contém de 150 a 250 pinas ou filetes laminares dispostos em diferentes planos,



medindo 30 a 60 cm de comprimento por 2 a 3,5 cm de largura, com ápice torto e pendulo.

A inflorescência é interfoliar (nasce entre as folhas), protegidas por espádice (invólucro) lenhoso, glabro (sem pelos), com pedúnculo (base ou suporte) longo de até 26 cm de comprimento, que com o tempo se abre tornando-se espata ou bráctea (tecido modificado) cilíndrico, fusiforme (com forma encaracolada), profundamente sulcada externamente, com 1 a 1,5 m de comprimento por 15 a 28 cm de largura. Depois que a espata abre, surgem milhares de flores numa panícula (cacho composto) formado por raque central de 40 a 50 cm de comprimento das quais surgem raquillas (nervuras em forma de filetes) secundários (cerca de 70 a 300) com 24 a 65 cm de comprimento. Cada raquila contém de 60 a 120 flores unissexuais, sendo que uma feminina é distribuída entre 2 masculinas. Os coquinhos são drupas globosas ou ovóides, de cor amarela ou alaranjada na maturação, com 2 a 4 cm de comprimento por 2 a 3 cm de diâmetro, com polpa ou mesocarpo fibroso, mucilaginoso, suculento e adocicado; cada fruto pesa 6 a 10 gramas. A semente é ovóide, com ápice apiculado (com ponta curta), base arredondada e marcada por três cicatrizes em resultado da polinização; com casca dura, fibrosa que protege uma amêndoa branca adocicada e farinácea.

O Jerivá é propagado normalmente por sementes que devem ser colhidas e limpas, retirando toda a polpa e a fibra envolvente, pois estas têm inibidores de germinação.

O uso do jerivá na arborização viária é controversos em função da significativa produção de frutos, nem sempre consumidos pelas aves e outros animais, como também pelos habitantes da cidade. O caráter paisagístico do jerivá se sobressai a outras características que esta espécie não possui, quais sejam copa globosa, boa cobertura e sombreamento, barreira térmica e contra ventos. Sua utilização também esta atrelada á facilidade de obtenção de mudas e a pouca necessidade de manejos

contínuos. Recomenda-se o controle contínuo destas árvores na cidade principalmente com a retirada de folhas, para reduzir a proliferação de larvas reduzindo as inconveniências destas para a população. Outra questão está relacionada a produção excessiva de frutos que apodrecem sobre as calçadas e vias gerando uma demanda de limpeza e manutenção destas áreas.

Tabela 3.2.2.22.a. Ruas com predominância de jerivás (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS JERIVÁ - LADO PAR
AEROPORTO	RUA RIO AZUL
BOM JESUS JARDIM FORESTAL SOCOMIM	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 3
JARDIM BANDEIRANTES LIMEIRA II MONTE CARLO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 1
JARDIM ITÁLIA	RUA FREI TIMÓTEO
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA GUATEMALA
SOCOMIM VILA OZÓRIO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 2
6 Bairros	6 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.22.b. Ruas com predominância de jerivás (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS JERIVÁ - LADO ÍMPAR
AEROPORTO	TRAVESSA LAJEADO
CENTRO	AVENIDA SANTOS DUMONT
JARDIM FLORESTAL	RUA IMBUIA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SÃO PAULO
SÃO JOÃO	RUA DOS PINTASSILGOS
5 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.22.c. Nº. de ruas nos bairros com predominância de jerivás.

BAIROS	Nº. RUAS BAIROS JERIVÁ PREDOMINANTE
AEROPORTO	1
CENTRO	1
BOM JESUS JARDIM FORESTAL SOCOMIM	1
JARDIM FLORESTAL	1
JARDIM BANDEIRANTES LIMEIRA II MONTE CARLO	1
JARDIM ITÁLIA	1
JARDIM MONTE ALEGRE	1
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	1
SÃO JOÃO	1
SOCOMIM VILA OZÓRIO	1
11 bairros	11 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de jerivás (*Syagrus romanzoffiana*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.22.d. Ruas com jerivás acessórios secundários – lado par).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -JERIVÁS SECUNDÁRIOS - LADO PAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA JOAQUIM GONÇALVES
CENTRO	AVENIDA SANTOS DUMONT
LIMEIRA III	AV. JURUTANHI
MACOPA	ESTRADA DOS GURARAPES
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA
5 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.22.e. Ruas com jerivás acessórios terciários – lado par).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -JERIVÁS- TERCÍARIOS - LADO PAR
CIDADE NOVA	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS
LIMEIRA II	RUA CARAGUATÁ
LIMEIRA IV	RUA JEQUITIBA
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.22.f. Ruas com jerivás acessórios secundários – lado ímpar).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -JERIVÁS- SECUNDÁRIOS- LADO ÍMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA AFONSO PENA
CAIC	RUA RIO NILO
MACOPA	RUA FERNÃO DIAS
MONTE CARLO	RUA CASTANHEIRA
SÃO JOÃO	RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES
5 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017.

Como espécie acessória terciária no lado com numeração ímpar das vias, o jerivá ocorre apenas na Rua Rio Araguaia no Bairro ÁGUA VERDE.

3.2.2.23 GREVÍLEA

A grevilea (*grevilea robusta*) é a vigésima terceira espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 32 ruas e representando aproximadamente 4,09% dos registros, 1,18% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 3 ruas, restando 20 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 9 como outras espécies menos frequentes nas vias. Três bairros apresentaram predominância de grevileas em 3 ruas em pelo menos um dos lados da via (Tabela 3.2.2.23.a), sendo uma rua para cada bairro. Nestas ruas a ocorrência das grevileas não é contínua, contando apenas com alguns indivíduos e poucas espécies acessórias.



A grevilea (*Grevillea robusta*) é uma árvore nativa das regiões subtropicais costeiras da Austrália. Semi-perenifólia é a de maior porte entre as cerca de 260 espécies desse gênero das Proteaceae. Foi uma das primeiras plantas nativas da Austrália cultivadas fora de sua área de ocorrência natural, principalmente como ornamental. Árvore de crescimento rápido, de folha perene, que atinge 18–35 m de altura e tem folhas verdes delicadamente denteadas e bipinuladas, semelhantes à folhagem dos fetos. As folhas têm geralmente o tamanho de 15–30 cm de comprimento com o lado inferior branco acinzentado ou cor de ferrugem. Suas flores são cor laranja-ouro com floração tipo Callistemon, com 8–15 cm de comprimento na primavera, num caule de 2–3 cm (outubro/novembro). As sementes, maduras no final do inverno ou começo da primavera, frutificam (dezembro/janeiro) em folículos marrom escuro, com cerca de 2 cm de comprimento, com uma ou duas sementes chatas, com asas. Trata-se de uma espécie ornamental muito usada em quebra ventos. Além do porte avantajado quando adultas e exóticas, estas árvores são pouco recomendadas para a utilização na arborização viária, também pelo efeito intenso de perda das folhas. As grevilhas ocorrentes no sistema viário da cidade apresentam de um modo geral grande porte, problemas com a fiação e com a mobilidade urbana. Foram pouco manejadas nos últimos 20 anos o que resultou em indivíduos de grande porte que necessitam ser no mínimo substituídos.

Tabela 3.2.2.23.a. Ruas com predominância de grevileas (lados par e ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS GREVILEA LADO PAR
BOM JESUS	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS
CAIC	RUA RIO ALEGRE
2 Bairros	2 Ruas
BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GREVILEA LADO ÍMPAR
SOCOMIM	AV. NAÇÕES UNIDAS
1 Bairro	1 Rua

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de grevilea (*Grevillea robusta*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.23.b. Ruas com grevileas acessórias secundárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GREVILEAS - SECUNDÁRIAS - LADO PAR
CENTRO	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI
	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SABARÁ
JARDIM ITÁLIA	RUA FREI CANECA
LIMEIRA II	RUA SERRA DO FACÃO
	RUA BOM RETIRO
MONTE SINAI I	RUA JASMIM
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. PAPA JOÃO XXIII
6 Bairros	8 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.23.c. Ruas com grevileas acessórias terciárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GREVILEAS - TERCÍARIAS - LADO PAR
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MONTEVIDEO
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUAS PAPA JOÃO PAULO I
	RUA LONDRINA
2 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.23.d. Ruas com grevileas acessórias secundárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GREVILEAS - SECUNDÁRIAS - LADO ÍMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA WASHINGTON LUIZ
BELA VISTA	RUA MAX STANDACHER
CENTRO	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GREVÍLEAS - SECUNDÁRIAS - LADO IMPAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA MANOEL PRETO
	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA DOS INCAS
5 Bairros	6 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.23.e. Ruas com grevéleas acessórias terciárias – lado impar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GREVÍLEAS - TERCIÁRIAS - LADO IMPAR
CENTRO	RUA HENRIQUE DIAS
CIDADE NOVA	RUA INDEPENDÊNCIA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	ALAMEDA PASTEUR
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.24 PEREIRA

A pereira (*Pyrus communis*) é a vigésima quarta espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 31 ruas e representando aproximadamente 3,96% dos registros, 1,14% do total de ocorrências, não sendo predominante em nenhuma rua, mas ocorrendo como espécie acessória (secundária, terciária), e mais significativamente entre outras espécies, com ocorrências isoladas.

Ocorre como espécie secundária na Rua Capinzal do Bairro JARDIM ALVORADA (lado impar), também como espécie terciária na Rua Ivo Domingues dos Santos no Jardim Bandeirantes (lado impar). Restam, pois 29 ruas da cidade com pelo menos um registro de pereiras (outras espécies).

Além de não ser uma espécie nativa cabe salientar que a utilização de frutíferas na arborização urbana não é recomendada, principalmente em se tratando de frutos de razoáveis dimensões.

O apodrecimento dos frutos podem causar desconforto e problemas de saúde pública (proliferação de insetos) como também problemas com a limpeza urbana. O local apropriado para esta finalidade são os pomares públicos ou particulares.

Recomenda-se a substituição progressiva das pereiras das vias por espécies nativas de pequeno e médio porte, plantadas com padrão, distanciamento e de forma diversa, em calçadas com um mínimo aceitável de largura para arborização.

3.2.2.25 ACER, BORDO

O acer (*Acer* sp.) é a vigésima quinta espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 26 ruas e representando aproximadamente 3,32% dos registros, 0,96% do total de ocorrências, restando 11 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 8 como outras espécies menos frequentes nas vias. Cinco bairros apresentaram predominância de acer em 9 ruas em pelo menos um dos lados da via (Tabelas 3.2.2.25.a, 3.2.2.25.b, 3.2.2.25.c), sendo o JARDIM BANDEIRANTES (3 ruas) e o SÃO JOÃO com 2 ruas os mais significativos. Os demais bairros com apenas uma rua. O acer não ocorre em nenhuma rua em ambos os lados.

Acer é um gênero botânico pertencente à família Aceraceae, podendo ser denominada com o nome comum de bordo. Pode ser uma árvore ou arbusto. Existem aproximadamente 128 espécies, a maioria das quais são nativas da Ásia, mas várias espécies também ocorrem na Europa.

Os bordos, em sua maioria, são árvores que atingem de 10 a 40 metros de altura e são caducifólias. Folhas palmiformes (espalmadas), comumente com três pínulas, embora existam espécies com cinco, sete ou ainda nove.

As suas flores são verdes, amarelas, cor de laranja ou vermelhas. Devido à sua floração ocorrer logo no início da primavera, alguns bordos se tornam uma importante fonte de



pólen e néctar para as abelhas nesse período. Embora cada flor sua seja pequena, o efeito de uma árvore inteira florida pode ser espantoso em algumas espécies.

Sua utilização nas calçadas não é recomendada, pois suas raízes e o grande porte que atinge causam sérios problemas à infraestrutura urbana (canalizações, fiação, quedas de galhos, etc.), além de interferir na mobilidade. Muitos efeitos à saúde humana, principalmente os alérgicos, muitas as vezes são relacionados as espécies deste gênero, especialmente na primavera. Cedo ou tarde de estas árvores serão retiradas e substituídas da arborização, apesar de seu efeito paisagístico ser notável durante o outono. Seu plantio pode até ser aceito em praças ou recantos florísticos temáticos.

Tabela 3.2.2.25.a. Ruas com predominância de acer (lado numeração par).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS ACER - LADO PAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA CAMPOS SALES
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SOLIDARIEDADE
MONTE CARLO	RUA MOGNO
SÃO FRANCISCO	RUA PICUÁ
SÃO JOÃO	RUA RIO TIETÊ (LIMÃO)
	RUA RIO AMAZONAS
5 Bairros	6 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.25.b. Ruas com predominância de acer (lado numeração ímpar).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS ACER - LADO ÍMPAR
JARDIM BANDEIRANTES	TRAVESSA LENINI DE MACHADO
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA
1 Bairro	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.25.c. Nº. de ruas nos bairros com predominância de acer.

BAIROS	Nº. RUAS BAIROS ACER PREDOMINANTE
ALTO DAS OLIVEIRAS	1
JARDIM BANDEIRANTES	3
MONTE CARLO	1
SÃO FRANCISCO	1
SÃO JOÃO	2
5 Bairros	8 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de acer (*Acer sp.*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.25.d. Ruas com acer acessórios secundários – lado par).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -ACER- SECUNDÁRIAS- LADO PAR
ANA MARY	RUA DOS GUARARAPES
1 Bairro	1 Rua

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.25.e. Ruas com acer acessórios terciários – lado ímpar).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -ACER- Terciárias- LADO PAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA BANDEIRAS
JARDIM ITÁLIA	RUA RIO MOÁ
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.25.f. Ruas com acer acessórios secundários – lado ímpar).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -ACER- SECUNDÁRIAS- LADO ÍMPAR
CENTRO	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ACER- SECUNDÁRIAS- LADO IMPAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SOLIDARIEDADE
SÃO FRANCISCO	RUA XIBIU
SÃO JOÃO	RUA DA CRUZ
	RUA RIO AMAZONAS
4 Bairros	6 ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.25.g. Ruas com acer acessórios terciários – lado impar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ACER- TERCIÁRIAS- LADO IMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA GETÚLIO VARGAS
JARDIM BANDEIRANTES	RUA GARCIA RODRIGUES PAES
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.26 NESPEREIRA, AMEIXA-AMARELA

A nespereira, ameixa-amarela (*Eriobotrya japonica*) é a vigésima sexta espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 26 ruas, cinco bairros, representando aproximadamente 3,32% dos registros, 0,96% do total de ocorrências (Tabelas. 3.2.2.26.a; 3.2.2.26.b). Restam 5 registros que estão relacionadas a suas ocorrências como outras espécies pois 16 registros acessórias foram efetuados em ocorrências secundarias e terciarias. Cabe salientar que esta predominância não é representada por vários registros na via, quando muito por 2 ou 3 árvores. Na realidade não ocorrem outras espécies.

Originária do sudeste da China apesar do nome. Sua fruta, chamada de nêspereira, também é chamada ameixa-amarela no Brasil. Apresenta tronco curto e avermelhado, com copa arredondada e ramagem nova recoberta por lanugem. Em altura pode alcançar até 10 metros, mas geralmente não ultrapassa os 4 metros. Suas folhas são alternas, lanceoladas, simples, verde-escuras, coriáceas, com margens denteadas e com densa

lanugem de cor amarelo-amarronzada na página inferior. As folhas jovens apresentam pubescência em toda sua extensão. Estes pelos caem gradualmente com a maturação das folhas. Um dos fatos mais interessantes sobre esta espécie, é que ela produz na entressafra da grande maioria das espécies frutíferas. Sua floração ocorre no outono e início do inverno, enquanto que sua frutificação dá-se no inverno e início da primavera. As flores são pentâmeras, brancas, perfumadas e surgem em inflorescências terminais do tipo panícula, em número de 3 a 10.

O fruto que se segue é do tipo baga, de cor amarela, laranja ou rosada, piriforme ou globular, e contém de 1 a 5 sementes grandes. Conforme vão amadurecendo, os frutos vão perdendo gradativamente os pelos que recobrem sua fina casca.

Não deixa de ser uma espécie exótica relativamente presente na arborização viária da cidade. Apesar de apresentar frutos pequenos e diferenciação de amadurecimento em relação a maioria dos frutos silvestres brasileiros, atrai além das aves, morcegos frugívoros, que dispersam as sementes naturalmente. Este último aspecto tem uma relativa importância, uma vez que as nespereiras encontram-se presentes nas bordas dos bosques naturais competindo com as espécies nativas.

Desta forma recomenda-se a sua utilização em praças ou mesmo pomares públicos e privados (quintais)

Tabela 3.2.2.26.a. Ruas com predominância de nespereiras (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - NESPEREIRAS- SECUNDÁRIAS- LADO PAR
BELA VISTA	RUA PROJETADA
CAIC	RUA BEIRA RIO
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.



Tabela 3.2.2.26.b. Ruas com predominância de nespereiras (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - NESPHEREIRAS- SECUNDÁRIAS- LADO PAR
MACOPA	RUA MARILÂNDIA
SÃO FRANCISCO	RUA GRANADA
VILA ESPERANÇA	RUA PEROLA NEGRA
3 Bairros	3 ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de nespereiras (*Eriobotrya japonica*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.26.c. Ruas com nespereiras acessórias secundárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - NESPHEREIRAS- SECUNDÁRIAS- LADO PAR
CAIC	RUA MEDIANEIRA
JARDIM KROLL	RUA ARAPOTI
SÃO JOÃO	RUA RIO JAGUARIBE
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.26.d. Ruas com nespereiras acessórias terciárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - NESPHEREIRAS- TERCÍARIAS - LADO PAR
AGUA VERDE	RUA RIO TAPAJÓS
JARDIM BANDEIRANTES	MARGINAL OESTE RODOVIA DO PAPEL
SÃO JOÃO	RUA SANTA FÉ
	RUA DOS SABIÁS
3 Bairros	4 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.26.d. Ruas com nespereiras acessórias secundárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -NESPHEREIRAS- SECUNDÁRIAS- LADO IMPAR
CENTRO	RUA VIDAL DE NEGREIROS
JARDIM BANDEIRANTES	RUA AMÉRICO VESPÚCIO
LIMEIRA II	RUA CARAGUATÁ
LIMEIRA IV	RUA BRUMADO
4 Bairros	4 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.26.f. Ruas com nespereiras acessórias terciárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -NESPHEREIRAS- SECUNDÁRIAS- LADO IMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA AFONSO PENA
ANA MARY	RUA TAPIRA
JARDIM BONAVIDA	RUA PALMITAL
LIMEIRA III	RUA IARA
MONTE SINAI I	RUA MAGNÓLIA
5 bairros	5 ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.27 SOMBREIRO, PALHETEIRA

O sombreiro (*Clitoria fairchildiana*) é a vigésima sétima espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 25 ruas e representando aproximadamente 3,20% dos registros, 0,92% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 5 ruas e 3 bairros, restando 12 ocorrências como outras espécies (8 ocorrências secundárias e terciárias). Nestas ruas a ocorrência dos sombreiros não é contínua, contando apenas com alguns indivíduos e poucas espécies acessórias (Tabelas 3.2.2.27.a, 3.2.2.27.b, 3.2.2.27.c, 3.2.2.27.d, 3.2.2.27.e).

Árvore nativa da região norte e centro-oeste do Brasil e muito ornamental. Seu porte é de até 15 m de altura. Possui copa globosa, tronco com diâmetros de até 50 cm e flor lilás, que aparecem na forma de cachos varias vezes ao ano, mas

principalmente na primavera – verão. Apresenta o crescimento rápido e se adapta bem em regiões de clima tropical. Indicada para uso no paisagismo e na arborização urbana, pois fornece boa sombra e floração vistosa. Foi muito utilizada em projetos nas décadas de 70 a 80 e hoje é muito pouca utilizada, devido ao pouco conhecimento dos profissionais atuais sobre a espécie. Por seu rápido crescimento e fixação de nitrogênio no solo também pode ser testada na recuperação de áreas degradadas.

Mede até 15 m de altura. Sem exsudação ao se destacarem as folhas. Copa globosa; com gemas e ramos terminais acinzentados, estriados e lenticelados. Tronco com diâmetros de até 50 cm; ritidoma de cor cinza-claro, lenticelado, rugoso com saliências e depressões espaçadas, quase anelares. Folhas compostas, trifolioladas, alternas, espiraladas, acumuladas no final dos ramos, folíolos elípticos, até 18 cm de comprimento e 8 cm de largura, ápices e bases agudos, margens inteiras e onduladas. Inflorescências em panículas terminais. Flores com cinco pétalas livres (Etimologia - *Clitoria*: de clitóris, refere-se a forma da corola). Frutos legumes. Sua madeira é moderadamente pesada e de baixa durabilidade e resistência sob condições naturais, sendo empregada em construção civil como divisórias internas, forros, revestimentos internos, confecção de brinquedos, caixotaria e construções temporárias. Na arborização urbana fornece boa sombra e floração vistosa.

Suas folhas podem ser atacadas por lagartas, acabando com todas as folhas; este ataque é cíclico, não ocorrendo o ano todo. Floresce durante o verão, prolongando-se até abril-maio em certas regiões. Recomendada para praças e parques. Na arborização urbana pode ser utilizada em calçadas amplas e largas em função do tamanho da copa e tronco.

Tabela 3.2.2.27.a. Ruas com predominância de sombreiro (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SOMBREIRO DOMINANTE LADO PAR
CENTRO	RUA PRUDENTÓPOLIS
JARDIM BANDEIRANTES	MARGINAL OESTE RODOVIA DO PAPEL
JARDIM BONAVILA	RUA PALMITAL
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.27.b. Ruas com predominância de sombreiro (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SOMBREIRO DOMINANTE LADO ÍMPAR
CENTRO	RUA WENCESLAU BRÁZ
JARDIM BANDEIRANTES	RUA ANHANGUERA
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de sombreiros (*Clitoria fairchildiana*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.27.c. Ruas com sombreiros acessórios secundários – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -SOMBREIROS- SECUNDÁRIOS- LADO PAR
BELA VISTA	RUA CAMBARÁ
CENTRO	RUA WENCESLAU BRÁZ
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA CALIFÓRNIA
	TRAVESSA LISBOA
	RUA TAPUIAS
3 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017.



Tabela 3.2.2.27.d. Ruas com sombreiros acessórios terciários – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -SOMBREIROS-TERCIÁRIOS- LADO PAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO RUA ANHANGUERA
MACOPA	RUA MARANHÃO
SÃO JOÃO	RUA RIO PARAGUAÇU
3 Bairros	4 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.27.e. Ruas com sombreiros acessórios secundários – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -SOMBREIROS-SECUNDÁRIOS- LADO ÍMPAR
AEROPORTO	TRAVESSA LAJEADO
LIMEIRA II	RUA AREIA PRETA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA VIENA
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Apenas uma ocorrência na Rua Xibiu do Bairro SÃO FRANCISCO como espécie terciária no lado ímpar da via.

3.2.2.28 AMOREIRA

A amoreira (*Morus nigra*) é a vigésima oitava espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 22 ruas e representando aproximadamente 2,81% dos registros, 0,81% do total de ocorrências, mas sendo predominante em apenas 2 ruas (lado ímpar) e 2 bairros (Tabelas 3.2.2.28.a), restando 15 ocorrências como outras espécies menos frequentes e 5 ocorrências secundárias e terciárias. Nestas ruas a ocorrência das amoreiras não é contínua, contando apenas com alguns indivíduos e poucas espécies acessórias (Tabelas 3.2.2.28.b, 3.2.2.28.c).

A amoreira é uma árvore decídua, nativa das regiões temperadas e subtropicais da Ásia, África e América do Norte, sendo que a maioria das espécies do gênero é asiática. Seu porte é médio, alcançando de 4 a 12 metros de altura. As folhas são simples, ovadas a cordiformes, cartáceas, de margens serrilhadas ou dentadas e recobertas por uma pilosidade que as torna ásperas ao toque. As mudas podem apresentar folhas lobadas. As inflorescências surgem no final do inverno e são do tipo espiga, pendentes, onde se reúnem flores brancas minúsculas. Os frutos são pequenos aquênios, carnosos e negros quando maduros reunidos em infrutescências.

Apesar de ser frutífera, a amoreira não deixa de ser ornamental. Sua copa é ampla, fornecendo sombra fresca no verão e permitindo a passagem de luz no inverno, com a queda das folhas. É perfeita para pequenos pomares domésticos, pois é rústica e não necessita de cuidados especiais para frutificar em abundância.

O plantio dessa espécie só não é recomendado para arborização ao longo de ruas e avenidas, assim como estacionamentos, pois a queda dos frutos e folhas pode manchar automóveis e outros equipamentos urbanos. Por ser facilmente dispersada pelos pássaros, podendo se tornar invasiva em algumas situações. Desta forma não é recomendada para a arborização das calçadas.

Tabela 3.2.2.28.a. Ruas com predominância de amoreira (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS-AMOREIRA DOMINANTE LADO ÍMPAR
AGUA VERDE	RUA RIO SOLIMÕES
MONTE CARLO	RUA CASTANHEIRA
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de amoreiras (*Morus nigra*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.28.b. Ruas com amoreiras acessórias terciárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -AMOREIRAS-TERCIÁRIAS- LADO PAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA MANOEL BORBA GATO
LIMEIRA III	RUA SÃO JERÔNIMO
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.28.c. Ruas com amoreiras acessórias secundárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -AMOREIRAS-SECUNDÁRIAS - LADO IMPAR
SÃO FRANCISCO	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA
SÃO JOÃO	RUA LA PAZ
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.29 PALMEIRA FENIX, AMAREIRA-ANÃ

A palmeira-fênix ou tamareira-anã (*Phoenix roebelenii*) é a vigésima nona espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 17 ruas e representando aproximadamente 2,17% dos registros, 0,63% do total de ocorrências, sendo predominante em apenas 2 ruas e em dois bairros (Tabela 3.2.2.29.a), restando 5 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 10 como outras espécies menos frequentes nas vias (Tabelas 3.2.2.29.c, 3.2.2.25.c).

Palmeira ereta, perene, de tronco simples, fina e elegante, por vezes se estreitando na base, originária da Tailândia e Vietnã. O crescimento é lento, atingindo de 2 a 4 metros de altura e diâmetro do tronco em torno de 15 a 20 cm, razão pela qual

muitos a chamam de mini palmeira. Planta dióica. Reproduz-se por sementes que a planta feminina produz. Suas flores são amarelas e frutos vinho-escuros que são apreciados pelos pássaros. As folhas são compostas pinadas de um verde escuro brilhante e seu tamanho fica em torno de um metro a um metro e meio de comprimento e os segmentos por volta de 20 centímetros em plano único. Inflorescência amarela em grande quantidade, sendo uma planta dióica (produz flores femininas e masculinas, em plantas separadas). Os frutos são produzidos no verão ou início do outono, pela planta feminina, são de tamanho pequeno, globoso e de coloração vinho-escuro, muito apreciados pelos pássaros. Multiplica-se por sementes. Recomendam-se podas de limpeza, removendo folhas secas.

Tabela 3.2.2.29.a. Ruas com predominância de palmeira-fênix (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PALMEIRA-FÊNIX DOMINANTE LADO PAR
MONTE CARLO	RUA SAFIRA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA PARIS
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de palmeira-fênix ou tamareira-anã (*Phoenix roebelenii*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.29.b. Ruas com plameiras-fênix acessórias terciárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -PALMEIRA-FÊNIX- TERCIÁRIAS- LADO PAR
LIMEIRA II	RUA JOSÉ LACERDA
MONTE CARLO	RUA GIRASSOL
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.



Tabela 3.2.2.29.c. Ruas com plameiras-fênix acessórias terciárias – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -PALMEIRA-FÊNIX- TERCIÁRIAS- LADO IMPAR
JARDIM ITÁLIA	RUA JUSSARA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA PERNAMBUCO
SÃO JOÃO	RUA RIO BRANCO
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.30 ARAÇÁ,

O araçá (*Psidium cattleianum*) é a trigésima espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 16 ruas e representando aproximadamente 2,05% dos registros, 0,59% do total de ocorrências, sendo predominante em apenas 1 rua no BAIRRO MONTE SANAI I, restando 7 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 8 como outras espécies menos frequentes nas vias (Tabelas 3.2.2.30.a, 3.2.2.30.b).

Pequena árvore não pioneira, com altura máxima de 9 metros e copa rala. O araçazeiro, cujo fruto é o araçá, é uma árvore ou arvoreta, de copa esparsa, muitas vezes com porte arbustivo, alcançando de 1 a 9 metros de altura. Ocorre naturalmente da Bahia ao Rio Grande do Sul, na Mata Atlântica. Seu tronco é tortuoso e apresenta casca lisa, escamosa, na cor cinza a marrom avermelhada, com ramos pubescentes quando jovens. As folhas são opostas, coriáceas, glabras, simples, inteiras, com forma elíptica a oblonga, e 5 a 10 cm de comprimento. As flores são solitárias, axilares e brancas, com longos estames. O período de florescimento é longo, estendendo-se de junho a dezembro.

A frutificação do araçazeiro também se estende por um longo tempo, ocorrendo durante a primavera e verão. Os frutos são do tipo baga, pequenos, globosos, de casca vermelha ou amarela, com polpa de cor creme a esbranquiçada, suculenta,

doce e ácida, de sabor e aspecto semelhantes à goiaba, e com numerosas sementes. Os frutos são muito apreciados pela fauna silvestre, que se encarrega de espalhar as sementes.

Sua utilização na arborização viária da cidade é de responsabilidade dos habitantes da cidade que as plantam em suas calçadas. Como se trata de uma espécie nativa a conservação e manejo destas árvores nas ruas de ocorrência são indispensáveis.

Cabe salientar que mesmo sendo uma espécie nativa, nas épocas de frutificação intensa o caimento dos frutos em calçadas, automóveis e em outros equipamentos urbanos causam transtornos à limpeza das vias e prejuízos particulares.

A seguir apresentam-se as ocorrências de araçás (*Psidium cattleianum*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.30.a. Ruas com araçás acessórias secundários – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -ARAÇÁ - SECUNDÁRIA- LADO IMPAR
CENTRO	AVENIDA SANTOS DUMONT
JARDIM BONAVILA	RUA CASTELO BRANCO
JARDIM ITÁLIA	RUA ALTO PIQUIRI
JARDIM KROLL	RUA FRANCISCO KROLL
LIMEIRA II	RUA DO RECANTO
5 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.30.b. Ruas com araçás acessórias terciários – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -ARAÇÁ - TERCIÁRIA - LADO IMPAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA FERNÃO DIAS
SANTA RITA	RUA ESTRADA DOS GUARARAPES CONT.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -ARAÇÁ - TERCIÁRIA - LADO IMPAR
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.31 ANGICO, ANGICO-BRANCO

O angico ou angico-branco (*Anadenanthera colubrina*) é a trigésima primeira espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 15 ruas e representando aproximadamente 1,92% dos registros, 0,55% do total de ocorrências, sendo 2 ocorrências dominantes nos bairros LIMIRA II e SÃO JOÃO LIMEIRA IV, restando 5 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 7 como outras espécies menos frequentes nas vias (Tabelas 3.2.2.31.a, 3.2.2.31.b, 3.2.2.31.c, 3.2.2.31.d). Os angicos não ocorrem em nenhuma rua em ambos os lados.

Árvore caducifólia, pioneira, comum na vegetação secundária, de copa aberta e irregular, de 5–15 m de altura (4–7 m no nordeste), com tronco quase cilíndrico de 30–50 cm de diâmetro, revestido por casca um pouco rugosa e provida de espinhos esparsos, nativa desde o Maranhão até o Paraná, Minas Gerais e Goiás, na caatinga e mata semidecídua. Ramificação: cirnosa, dicotômica, tortuosa e irregular. Copa umbeliforme, bastante ramificada, com esgalhamento grosso. Casca: com espessura de até 20 mm. A casca externa é lisa, branca-acinzentada a cinza-escura, áspera e provida de fendas finas longitudinais. A casca interna é levemente avermelhada. Folhas compostas bipinadas, com 15-20 jugas; folíolos opostos, de 4-6mm de comprimento.

Flores de cor branca, dispostas em inflorescência do tipo panículas de espigas globosas. Os frutos são legumes (vagens) achatados, rígidos, glabros, brilhantes, deiscetes, de cor marrom, de 10–20 cm de comprimento, contendo 5-10 sementes lisas e escuras. Multiplica-se apenas por sementes. É conhecida

popularmente como angico, angico branco liso, angico cambuí, angico côco, angico escuro, angico liso, angico vermelho, aperta ruão, cambuí, cambuí angico, cambuí vermelho, cauvi, curupaí, jurema preta e monjoleiro. Fruto atrai insetos que são procurados pelos pássaros.

Geralmente apresenta acamamento do caule e bifurcações desde a base. Apresenta desrama natural deficiente, necessitando de poda de condução e dos galhos. Espécie recomendada para arborização de áreas verdes, praças e não para caçadas em função de seu porte significativo e a necessidade de manejos constantes que podem danificar a árvore ou mesmo destruir suas características biológicas e estéticas.

Tabela 3.2.2.31.a. Ruas com predominância de angicos (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -ANGICOS DOMINANTES LADO PAR
LIMEIRA III	RUA SÃO JERÔNIMO
SÃO JOÃO	TRAVESSA QUERO-QUERO
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.31.b. Ruas com predominância de angicos (lado numeração impar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -ANGICOS DOMINANTES LADO IMPAR
LIMEIRA IV	RUA NOVA ERA
1 bairro	1 Rua

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de angicos (*Anadenanthera colubrina*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.



Tabela 3.2.2.31.c. Ruas com angicos acessórios, secundários e terciários – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -ANGICOS SECUNDÁRIOS - TERCIÁRIOS - PAR
SÃO JOÃO	RUA DOS CANÁRIOS – secundário RUA RIO ITANHAÉM - terciário
1 Bairro	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.31.d. Ruas com angicos acessórios, secundários e terciários – lado ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -ANGICOS SECUNDÁRIOS - TERCIÁRIOS - IMPAR
JARDIM ITÁLIA	RUA FREI LUIZ AMITILE (CONCORDIA) - secundário
VILA ESPERANÇA	RUA GONGADA - secundário
MONTE CARLO	AV. IPÊ ROXO - terciário
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.32 CANAFÍSTULA, CÁSSIA-FASTUOSA, CHUVA-DE-OURO

A canafístula ou cássia-fastuosa (*Cassia leptophylla*) é a trigésima segunda espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 15 ruas e representando aproximadamente 1,92% dos registros, 0,55% do total de ocorrências, sendo 4 ocorrências dominantes nos bairros ALTO DAS OLIVEIRAS, CENTRO, NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO e VILA ESPERANÇA (4 ruas – par), e uma no bairro São JOÃO (1 ruas – ímpar) restando 9 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 1 como outras espécies menos frequentes nas vias (Tabelas 3.2.2.32.a, 3.2.2.32.b, 3.2.2.32.c, 3.2.2.32.d, 3.2.2.32.e). As canafístulas não ocorrem em nenhuma rua em ambos os lados.

Forma biológica e estacionalidade: espécie nativa arbórea, de caráter decíduo. As árvores maiores atingem dimensões próximas a 20 m de altura e 60 cm de DAP (diâmetro à altura do peito, medido à 1,30 m do solo), na idade adulta. Tronco: de

seção cilíndrica, reto a mais ou menos tortuoso, de base normal. Ramificação: é dicotômica ou simpódica. Copa alta, paucifoliada e arredondada. Quando isolada, forma copa frondosa e densa.

Casca: mede até 20 mm de espessura. A superfície da casca externa ou ritidoma é acizentada. O tronco apresenta uma espécie de aletas pequenas, de disposição irregular separadas por escamas transversais. A casca interna é de cor verde-clara, amarelada, com textura curto-fibrosa e estrutura reticulada. Folhas: são compostas, pinadas, paripinadas, alternas, espiraladas, ráquis sem alas, medindo de 20 cm a 35 cm de comprimento; com pecíolos medindo de 1 cm a 3 cm de comprimento, destituídos de glândulas, subcilíndricas. As estípulas são lanceoladas muito caducas. Os folíolos são numerosos, apresentando de 8 a 13 pares, opostos, brilhantes na face superior, peciolados, medindo 3 mm de comprimento e lâmina foliar medindo de 1 a 5 cm de comprimento por 0,8 a 2 cm de largura, sendo os pares basais sempre menores, ovais a oblongo-lanceolados, com margem inteira, ápice agudo, base arredondada e ligeiramente assimétrica. A nervura central é proeminente na face inferior. Inflorescências: apresentam-se em racemos terminais, vistosos e densos, medindo de 10 cm a 30 cm de comprimento. Essas inflorescências são circulares, lembrando uma coroa ou buquê de noiva. Flores: são amarelas, medindo de 4 cm a 8 cm de comprimento. Fruto: é um legume seco, indeiscente, quadrangular, longo e falcado, medindo de 20 cm a 70 cm de comprimento por 1,5 cm a 3 cm de largura, com numerosas sementes. Na maturação, exala forte odor característico. Sementes: são ovaladas, medindo 1,2 mm de comprimento. Apresentam coloração castanho-clara, dispostas em numerosos compartimentos transversais aos legumes, exalando um odor característico quando maduras.

A canafístula é muito cultivada com fins ornamentais. Quando isolada, forma uma copa frondosa, podendo servir como árvore ornamental. Na época do Natal, a árvore, com flor amarela,

é um belo espetáculo da natureza, formando uma espécie de globo ou coroa dourada, cobrindo toda a copa de círculos amarelos. Essa espécie é excelente para paisagismo em geral, tanto pela beleza da floração como pela forma da copa. Na Região Sul do País, tem sido amplamente utilizada em arborização de ruas.

Por seu porte mediano, a canafístula é recomendada para arborização urbana, desde que não haja fiação elétrica por perto. Também pode compor maciços em parques ou jardins grandes e pequenos, devendo ser plantada isoladamente. Possui uma massa foliar expressiva e é resistente a vendavais.

Tabela 3.2.2.32.a. Ruas com predominância de canafístulas (lado numeração par e ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -CANAFÍSTULAS DOMINANTES LADO PAR - IMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA EPITÁCIO PESSOA
CENTRO	ALAMEDA OSCAR HEY
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA BORORÓS
VILA ESPERANÇA	RUA SALGUEIRO
4 Bairros	4 Ruas
SÃO JOÃO	RUA RIO JAGUARIBE - IMPAR
1 Bairro	1 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as canafístula ou cássias-fastuosa (*Cassia leptophylla*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.32.b. Ruas com canafístulas acessórias, secundárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -CANAFÍSTULAS SECUNDÁRIAS - LADO PAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO
LIMEIRA II	RUA VILA VELHA
SOCOMIM	RUA ÁGUA MARINHA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -CANAFÍSTULAS SECUNDÁRIAS - LADO PAR
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.32.c. Ruas com canafístulas acessórias, terciárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -CANAFÍSTULAS TERCIÁRIAS - LADO PAR
AEROPORTO	RUA RIO AZUL
JARDIMITÁLIA	RUA SEIXA
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.32.d. Ruas com canafístulas acessórias, secundárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -CANAFÍSTULAS SECUNDÁRIAS LADO IMPAR
AGUA VERDE	RUA RIO ARAGUAIA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA DELFIM MOREIRA
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.32.e. Ruas com canafístulas acessórias, terciárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -CANAFÍSTULAS TERCIÁRIAS LADO IMPAR
CENTRO	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA MANOEL BORBA GATO
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.33 LEUCENA,

A leucena, árvore-do-conflito, deserto-verde (*Leucaena leucocephala*) é a trigésima terceira espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 15 ruas e representando aproximadamente 1,92% dos registros, 0,55% do total de ocorrências, sendo 2 ocorrências dominantes nos bairros



JARDIM LIMEIRA II (lado par), JARDIM FLORESTAL (impar) restando 2 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 11 como outras espécies menos frequentes nas vias (Tabelas 3.2.2.33.a, 3.2.2.33.b). As leucenas não ocorrem em nenhuma rua em ambos os lados.

A leucena (*Leucaena leucocephala*) é uma planta nativa da América Central. É uma leguminosa perene, palatável para o gado, e sua tolerância à seca foi de grande relevância para ser empregada nos sistemas de alimentação do rebanho no Brasil Central em décadas passadas. Pode chegar até 3 metros de altura no primeiro ano de plantio. Árvore de pequeno porte, medindo entre 5 e 10 m de altura. Apresenta folhas alternas bipinadas, com 25 cm de comprimento. As flores possuem corola e estames brancos, vagens agrupadas, achatadas, variando de 10 a 15 cm de comprimento e 2 cm de largura, de coloração marrom-escuro, com um bico no ápice; cada vagem contém aproximadamente 20 sementes de coloração marrom, com aproximadamente 6 mm de comprimento. As árvores vivem em média 20 e 40 anos.

Por apresentar alto vigor e capacidade de adaptação, a espécie acabou se proliferando de forma descontrolada e se tornando uma espécie altamente invasora, competindo com a vegetação natural de diversos biomas e se tornando um grande problema no Paraná.

Existem inúmeros registros dos problemas ambientais causados pela leucena, que figura na lista das 100 piores espécies invasoras do mundo. É reconhecida como invasora agressiva e causadora de perda de biodiversidade em vários países. A agressividade desta espécie também está relacionada a alta longevidade da grande quantidade de sementes produzidas por uma única árvore, assegurados pela rigidez do seu tegumento o que ocasiona dormência parcial podendo ser quebrada tão logo condições favoráveis de temperatura e luminosidade sejam observados.

Felizmente o número de registros da espécie em Telêmaco Borba foi baixo, mas mesmo assim, recomenda-se a retirada e substituição desta espécie nas ruas de sua ocorrência, bem como em praças e outros logradouros.

Tabela 3.2.2.33.a. Ruas com leucenas predominantes em um dos lados.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -LEUCENAS DOMINANTES LADO PAR - IMPAR
LIMEIRA II	RUA SERRADINHO - par
JARDIM FLORESTAL	RUA PALMEIRAS - impar
2 Bairros	2 ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.33.b. Ruas com leucenas acessórias, secundárias e terciárias – lado par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -LEUCENA SECUNDÁRIAS - TERCIARIAS LADO PAR
SÃO FRANCISCO	RUA BERILO - secundária
SÃO JOÃO	RUA DOS CANÁRIOS - terciária
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.34 OITI, GOITI, OITZEIRO

O oiti ou oitizeiro (*Licania tomentosa*) é a trigésima quarta espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 15 ruas e representando aproximadamente 1,92% dos registros, 0,55% do total de ocorrências, sendo 1 ocorrência dominante no bairro MONTE SENAI II (Rua Mosteiro Santa Catarina - lado impar), restando 10 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 4 como outras espécies menos frequentes nas vias (Tabelas 3.2.2.34.a, 3.2.2.34.b, 3.2.2.34.c). Os oitis não ocorrem em nenhuma rua em ambos os lados.

Ocorre nas florestas de restingas que existem desde o estado de Pernambuco até o estado do Espírito Santo, podendo

ser encontrada também em Minas Gerais no Vale do Rio Doce. Portando não é nativa para a região, apenas para o Brasil.

Árvore de 8 a 20 m de altura, com copa globosa com largura igual a metade da sua altura. O tronco é reto, cresce de 30 a 65 cm de diâmetro, tem casca áspera de coloração cinzenta ou marrom claro. O tronco é curto e bifurca-se na altura de 3 a 4 metros, formando galhos vigorosos e ascendentes. Os ramos jovens têm coloração prateada e são lanoso-tomentosos (com pelos densos e brancos) quando jovens, tornando-se glabros (sem pelos) à medida que crescem. As folhas são simples, sempre alternadas, oblongas (mais longa que larga), lanceoladas (com forma de lança), de textura cartácea (como cartolina), e densamente tomentosas (cobertas de lanugem) que ao esfregar fica parecendo teia de aranha. A lamina foliar mede 4 a 13 cm de comprimento por 1,5 a 4,5 cm de largura, a base é obtusa ou cuneada (forma de cunha) e tem 2 glândulas pálidas, bastante características; o ápice é acuminado (com ponta longa) e desprovido de glândulas. As flores surgem em racemos (tipo de cacho longo) axilares (na junção da folha e ramo) ao longo dos ramos com diâmetro inferior a 1,5 cm. Esses cachos medem de 3 a 7 cm de comprimento, tem raque (eixo central) esparsamente tomentoso, de coloração esverdeada, contendo 3 a 7 verticilos (nós) contendo cada um cerca de 4 ou 5 minúsculas flores brancas. O fruto é uma drupa oblonga (mais longa que larga) medindo 6 a 12 cm de comprimento por 3 a 5 cm de diâmetro, com casca fina, verde escura no início passando para o amarelo dourado na altura da maturação, tendo uma grande semente que mede 4 a 8 cm de comprimento por 2 a 3,5 cm de diâmetro, envolvida por polpa macia e adocicada com 1 a 2,5 cm de espessura com inúmeros fiapos no meio da carne.

Frutifica de fevereiro a março. A árvore tem floração com potencial apícola para abelhas nativas; sua copa é perenifólia e por isso vem sendo cultivada com sucesso como árvore de sombra e na arborização urbana.

Árvore de crescimento rápido que se adapta a climas temperados com pouca geada (forma a árvore mais raramente frutifica) e tropicais ou subtropicais resistindo a secas e a geadas ocasionais de até -2 graus. Aprecia solos vermelhos ou arenosos, profundos e ricos em matéria orgânica e que tenham rápida drenagem da água das chuvas e tenha pH ácido de 4,8 a 5,9. Recomenda-se o plantio a pleno sol num espaçamento 6 ou 8 m entre plantas, se o solo for fértil. A planta cresce rapidamente e não necessita de cuidados especiais. Fazer poda de formação e eliminar as brotações que surgirem na base do caule e os galhos cruzados ou os voltados para o interior da copa.

A seguir apresentam-se as ocorrências de oitis como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.34.a. Ruas com oitis acessórias, secundários – lado par da via).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -OITI SECUNDÁRIOS - LADO PAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA GARCIA RODRIGUES PAES RUA ANHANGUERA
JARDIM BONAVILA	RUA DOM PEDRO II
SÃO JOÃO	RUA RIO PARAGUAÇU
3 Bairros	4 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.34.b. Ruas com oitis acessórias, terciários – lado par da via).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -OITI TERCIÁRIOS- LADO PAR
JARDIM ITÁLIA	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS
MONTE SINAI II	TRAVESSA TERRA SANTA
SÃO JOÃO	RUA RIO CLARO (MAMÃO)
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.



Tabela 3.2.2.34.c. Ruas com oitis acessórios, secundários e terciários – lados par e ímpar da via).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -OITI - SECUNDÁRIOS -TERCIÁRIOS - LADO ÍMPAR
LIMEIRA III	TRAVESSA SANTA INÊS - secundários
JARDIMITÁLIA	RUA NÁPOLI - terciários
SÃO JOÃO	RUA RIO ITANHAÉM - terciários
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.35 DEDALEIRO, MANGAVA-BRAVA, PACURI

O dedaleiro (*Lafoensia pacari*) é a trigésima quinta espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 14 ruas e representando aproximadamente 1,79% dos registros, 0,51% do total de ocorrências, sendo 2 ocorrências dominantes nos bairros JARDIM BANDEIRANTES e VILA ESPERANÇA, restando 6 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 6 como outras espécies menos frequentes nas vias (Tabelas 3.2.2.35.a, 3.2.2.35.b, 3.2.2.35.c, 3.2.2.35.d). Os dedaleiros não ocorrem em nenhuma rua em ambos os lados simultaneamente.

O dedaleiro é também conhecido popularmente bicho-de-pau, mangaba-brava, mangava brava, louro-da-serra, dedal, copinho, pacuri, candeia-de-caju, pacari, copinho dedal e mangabeira-brava. Trata-se de uma árvore brasileira da família Lythraceae. Árvore de baixo a médio porte tem floração e frutos muito vistosos. O fruto se assemelha a um dedal, daí o nome. Ocorre no cerrado, nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo e Tocantins. Encontrada também no Paraguai. A ameaça à sua preservação vem da substituição da vegetação do cerrado por produção agrícola. Esta espécie pode-se dizer, é meio rara e dispersa na natureza. Os indivíduos geralmente ficam distantes uns dos outros. Tradicionalmente a dedaleira tem sua madeira usada pelos índios guaranis para uma função muito importante para a sobrevivência deles: a confecção das flechas.

Trata-se de uma árvore semi-decídua com tronco de 30-60 cm de diâmetro, revestido por casca acinzentada com ritidoma subescamoso. Folhas opostas, curto-pecioladas ou sésseis, simples, elípticas a oblongo elípticas, de margens onduladas, coriáceas, glabras em ambas as faces, de 8-15 cm de comprimento por 3-4 cm de largura. Flores dispostas em racemos apicais, vistosas, bissexuadas, actinomorfas, dialipétalas, caducas e franjadas; pétalas esbranquiçadas. Fruto cápsula deiscente, lenhosa, contendo sementes aladas. Floresce durante os meses de outubro-dezembro. A maturação dos frutos ocorre durante o período de abril-junho. A árvore apresenta boas características ornamentais e pode ser utilizada no paisagismo, principalmente na arborização urbana. Importante salientar que perde suas folhas durante outono-inverno.

Tabela 3.2.2.35.a. Ruas com dedaleiros predominantes em um dos lados.

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -DEDALEIROS DOMINANTES LADOS PAR - ÍMPAR
VILA ESPERANÇA	RUA CHADE - par
JARDIM BANDEIRANTES	RUA BANDEIRAS - ímpar
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de dedaleiro (*Lafoensia pacari*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.35.b. Ruas com dedaleiros acessórios, secundários – terciários - lado par da via).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -DEDALEIROS SECUNDÁRIOS - TERCIÁRIOS LADO PAR
SÃO FRANCISCO	RUA GRANADA - secundário
LIMEIRA II	RUA UVARANAL - terciário
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.35.c. Ruas com dedaleiros acessórios, secundários – lado ímpar da via).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -DEDALEIROS SECUNDÁRIOS - LADO ÍMPAR
JARDIM BANDEIRANTES	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA
LIMEIRA III	RUA IARA
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.35.d. Ruas com dedaleiros acessórios, terciários – lado ímpar da via).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -DEDALEIROS TERCÍARIOS - LADO ÍMPAR
AGUA VERDE	RUA MAMORÉ
VILA OZÓRIO	RUA TURIN
2 Bairros	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.36 PINUS, PINHEIRO-AMERICANO

O pinus (*Pinus* sp.) é a trigésima sexta espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 14 ruas e representando aproximadamente 1,79% dos registros, 0,51% do total de ocorrências, sendo 3 ocorrências dominantes nos bairros CAIC, MONTE CARLO e PRAÇA DOS PINHEIROS, restando 5 ocorrências secundárias ou mesmo terciárias e 6 como outras espécies menos frequentes nas vias (Tabelas 3.2.2.36.a, 3.2.2.36.b, 3.2.2.36.c). Os pinus não ocorrem em nenhuma rua em ambos os lados simultaneamente.

O gênero *Pinus* apresenta cerca de 105 espécies identificadas, que são fisiologicamente resistente à seca, muito exigentes com luz (suportando sombreamento apenas na fase jovem), quanto à temperatura, suportam temperaturas de -65°C até 50°C. Apresentam diferentes exigências quanto à fertilidade, textura e profundidade do solo. Devido à sua grande versatilidade possibilita o plantio em diferentes condições de ambiente.

As espécies mais plantadas na região são: *Pinus taeda*, *Pinus elliotti* (que toleram geadas). A folha do Pinus é acicular, com estruturas que diminuem as perdas de água para o ambiente.

A semente é alada, sendo dispersa pelo vento e sua formação ocorre de 15 a 30 meses, pois os cones são formados na primavera, mas a fecundação somente ocorre na primavera seguinte e a maturação ocorrerá no outono.

A utilização do pinus na arborização de vias não via de regra pois a contribuição desta árvores ao cenário urbano é pouco significativa e a consequências a curto prazo são percebíveis, a saber: crescimento muito rápido, atingimento de fiação a curto prazo, perda constantes de acículas (folhas) e estróbilos (flor)em seu entorno, baixa significância na qualidade da paisagem urbana, etc. De um modo geral e mesmo de forma isolada não se recomenda o uso desta espécie na arborização de Telêmaco Borba.

Tabela 3.2.2.36.a. Ruas com pinus predominante no lado par da via.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -PINUS DOMINANTES LADOS PAR
CAIC	RUA GANNA
MONTE CARLO	RUA ESMERALDA
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUAS PAPA JOÃO PAULO I
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.36.b. Ruas com pinus predominante no lado ímpar da via.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -PINUS DOMINANTES LADOS ÍMPAR
AGUA VERDE	RUA RIO GUAPORÉ
BOM JESUS JARDIM FORESTAL SOCOMIM	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 3
VILA ESPERANÇA	RUA CAMBOJA
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.



A seguir apresentam-se as ocorrências de dedaleiro (*Lafoensia pacari*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.36.d. Ruas com pinus acessórios, secundários terciários – ambos os lados da via).

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -PINUS SECUNDÁRIAS/TERCIÁRIOS - LADOS PAR/ IMPAR
VILA ESPERANÇA	RUA CAMBOJA - terciário - par
	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 5 - secundário - ímpar
1 Bairro	2 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.37 CATIGUÁ-DE-ERVILHA, PAU-DE-ERVILHA, CATIGUÁ

O pau-de-ervilha, catiguá-de-ervilha, catiguá (*Trichilia elegans*) é a trigésima sétima espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 13 ruas e representando aproximadamente 1,66% dos registros, 0,48% do total de ocorrências, nenhuma ocorrências como espécie dominante nos bairros e vias, apenas 1 ocorrência terciária (rua Harmonia LIMEIRA II - lado Ímpar) restando 12 registros como outras espécies menos frequentes nas vias.

Arvoretas nativas do estado do Paraná com 2-4 (-7) m. Ramos jovens marrom escuro a marrom acinzentado, delgados, pubescentes, com proeminentes lenticelas. Folhas imparipinadas ou raro trifolioladas, (5,5)7-15(19) cm compr.; pecíolo e ráquis cilíndrico a caniculados, pubescentes a pubérulo, tricomas eretos; pecíolulos 0-2(-3) mm compr.. Folíolos (3)5-7(9); opostos a subopostos; elípticos raro oblongo-lanceolado; base simétrica, cuneada, aguda ou decurrente; ápice atenuado a acuminado, raro atenuado-emarginado; cartáceos; (2,5) 3,5- 7,5(8) cm X 1,5-2,4

cm; folíolo terminal maior que os laterais, folíolos basais menores; face adaxial e abaxial glabrescente, face abaxial com tufo de tricomas crespos nas domácias; com glândulas pontuadas e/ou estriadas, vermelhas; folíolos com pontuações translúcidas; venação eucamptódroma. Inflorescência axilar, panícula (1,5)3-10(-15) cm compr.; pedicelo 0,3-1(-1,2) mm compr.; bractéolas na base do pedicelo. Flores unissexuais, plantas dióicas. Cálice ciatiforme ou pateliforme, 5 sépalas livres ou raro unidas até ½ do seu compr., triangulares, ovaladas ou lanceoladas, ápice agudo ou raro obtuso, glabrescente; margem ciliada, persistentes no fruto. Corola imbricada, 4-5 pétalas, livres; (1,75)2-2,5(3) mm X 0,75-1,2 mm, oblongo ou elípticas, ápice agudo obtuso ou arredondado; glabrescente na face adaxial, margem ciliada. Androceu com tubo estaminal ciatiforme ou urceolado, 0,75- 1,5(2) mm compr.; filetes gamostêmones, margem com (9)10(11) lobos agudos alternando-se com as anteras, ou raro filetes dialistêmones, próximo ao ápice, então terminando com 2 lobos agudos, truncados ou arredondados; face adaxial glabrescente, com tricomas crespos próximo a margem ou glabros. Anteras (9)10, glabrescentes, (0,4-)0,7-1 mm compr.; estaminódios delgados com ápice agudo nas flores pistiladas. Nectário anular, glabro, condescido com a base do ovário. Gineceu com ovário ovóide, (2)3-locular, glabro; Estilete glabro; Estigma discóide ou capitado, trilobado, menor ou igual às anteras; Pistilóides cônicos, estilete glabro, com rudimentos seminiais não funcionas. Fruto cápsula ovóide ou elipsóide, 0,8-1(1,4) cm X 0,5-1,4 cm; ápice agudo, obtuso ou arredondado, apiculado; base levemente truncada ou arredondada; pubescente, coloração marrom acinzentado a roxo quando madura. Sementes 1-3 por fruto, elipsóides, plano-convexas ou trigonas dependendo do número de sementes que se desenvolve por fruto; parcialmente envolvida em sua porção apical, por um arilo carnoso, lobulado, de cor vermelho-alaranjado, testa lisa, negra e brilhante. Floresce entre agosto e dezembro, frutos maduros de maio a agosto.

Os registros como outras espécies menos frequentes na arborização da cidade estão certamente relacionados a plantios espontâneos da população ou mesmo ocorrência natural da espécie no município.

3.2.2.38 HIBISCO

O hibisco (*Hibiscus rosa-sinensis*) é a trigésima oitava espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 12 ruas e representando aproximadamente 1,53% dos registros, 0,44% do total de ocorrências, com 3 ocorrências como espécie dominante nos bairros JARDIM FLORESTAL, VILAS ESPERANÇA e MONTE CARLO, apenas com 3 ocorrências acessórias restando 6 registros como outras espécies menos frequentes nas vias (Tabelas 3.2.2.38.a, 3.2.2.38.b).

Pertence à família botânica Malvaceae (aproximadamente 5, com porte variando entre 2 a 4 metros de altura, crescimento ereto e bastante ramificada; as folhas são simples, alternadas, pecioladas, de coloração verde-escuro, formato ovalado, margens dentadas, base acuminada e tamanho variando entre 4 a 9 cm de comprimento. As flores são solitárias, saindo das axilas das folhas na porção terminal dos galhos, com pedúnculo de 1 a 5 cm de comprimento; cada flor simples contém cinco pétalas de formato ovalado e margem lisa ou irregular (conferindo um aspecto rendo às flores); em geral, o miolo das flores possui colorações distintas: o fundo é geralmente vermelho ou bordô e contornado, em algumas variedades, por outro lado esbranquiçado; do centro da flor emerge uma longa coluna com numerosos estames concentrados na porção terminal, a maioria estéril, especialmente nas variedades híbridas. É possível encontrar plantas com flores simples ou dobradas.

A espécie é nativa do sudoeste asiático. A propagação do hibisco se dá por via vegetativa, por meio de estaquia de ramos herbáceos, alporquia ou mergulhia. As mudas também podem ser adquiridas em viveiristas especializados. O plantio das mudas é

feito em covas, com solo adubado, rico em matéria orgânica, leve e bem drenado. As regas devem ser frequentes até o completo estabelecimento da muda, posteriormente, poderão ser mais espaçadas ou até dispensadas, naquelas regiões onde a chuva é bem distribuída ao longo do ano. A espécie, embora seja cultivada em regiões frias, prefere climas mais quentes e não tolera geadas fortes.

Sua utilização na arborização é bem aceitável uma vez que apresenta pequeno porte pode ser utilizada embaixo da fiação. A poda de condução deve ser priorizada, pois possui a tendência a aumentar o número de galhos, podendo interferir na mobilidade na calçada e até na via. A perda das flores pode ocasionar transtornos nas calçadas e vias.

Tabela 3.2.2.38.a. Ruas com hibiscos predominantes em um dos lados.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -HIBISCOS DOMINANTES LADOS PAR - IMPAR
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA ANGICO - par
VILA ESPERANÇA	RUA GÂMBIA - par
MONTE CARLO	RUA CRISTAL DE ROCHA - impar
3 bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de hibiscos (*Hibiscus rosa-sinensis*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.38.b. Ruas com hibiscos acessórios, secundários terciários – ambos os lados da via).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -HIBISCOS SECUNDÁRIOS/TERCIÁRIOS - LADOS PAR/ IMPAR
LIMEIRA II	RUA PRATA - secundária - par
CIDADE NOVA	RUA DUARTE DA COSTA - terciária - par
CIDADE NOVA	RUA DUARTE DA COSTA - secundária - impar
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.



3.2.2.39 PAINEIRA, PAINEIRA-ROSA, BARRIGUDA

A paineira (*Ceiba speciosa*) é a trigésima nona espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 12 ruas e representando aproximadamente 1,53% dos registros, 0,44% do total de ocorrências, com 3 ocorrências como espécie dominante nos bairros ANA MARY, LIMEIRA IV, e NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, e apenas com 6 ocorrências como espécies acessórias, restando 6 registros como outras espécies menos frequentes nas vias Tabelas 3.2.2.39.a, 3.2.2.39.b, 3.2.2.39.c).

A paineira é uma árvore caducifólia, que pode atingir até 30 metros de altura. Possui uma ampla distribuição, porém pouco abundante. Seu tronco é cilíndrico, reto, grosso, às vezes um tanto barrigudo e em forma de garrafa, armados de fortes acúleos ao longo do tronco. As folhas são compostas, alternas, digitadas, com 4 a 7 folíolos. Suas flores são branca-arroxeadas ou branca-avermelhada, vistosas e aveludadas. Seu fruto é grande, contendo em média 120 sementes (junho a outubro). Secundária inicial e tardia. Período de floração entre dezembro e maio. Dispersão das semente pelo vento (anemocoria)

Porte: altura 10.0-30.0 m; DAP 30-120 cm; Cor da floração: rosa, cor rosa, vermelha. Velocidade de desenvolvimento: Moderada, Rápida. Persistência foliar: Decídua. Sistema radicular: Pivotante. Formato da copa: Globosa¹. Diâmetro da copa: 8-20 m. Alinhamento do tronco: Reto. Superfície do tronco: Lisa. Tipo de fruto: Seco deiscente (Cápsula).

No interior do fruto da paineira foram detectados insetos da espécie *Lonchocarpus obliquus* (Curculionidae), porém as sementes não foram danificadas. Há também relatos de ataques em paineiras, na arborização de ruas e avenidas, pelas espécies: *Atta sexdens rubropilosa* (formiga-saúva); lagartas de *Brassolis sophorae sophorae* (borboleta) - destroem a folhagem da planta;

larvas de *Erinnis ello* (borboleta) - altas infestações desfolham totalmente as plantas; e *Phyllactina* sp. (oídio).

Sua utilização em calçadas não é recomendada uma vez que cedo ou tarde seu porte comprometera toda a infraestrutura urbana imediata e do entorno. Recomenda-se o monitoramento dos indivíduos registrados na cidade principalmente nas ruas Estrada dos Guararapes, Rua Brumado Alameda Osvaldo Cruz e nas demais ocorrências constantes das tabelas a seguir.

Tabela 3.2.2.39a. Ruas com predominância de paineiras (lado numeração par).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAINEIRAS DOMINANTES LADO PAR
ANA MARY	RUA DOS GUARARAPES
LIMEIRA IV	RUA BRUMADO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	ALAMEDA OSVALDO CRUZ
3 bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.39. b. Ruas com predominância de paineiras (lado numeração ímpar).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PAINEIRAS DOMINANTES LADO ÍMPAR
BELA VISTA	TRAVESSA PATO BRANCO
LIMEIRA IV	TRAVESSA BARBACENA
	RUA BETIN
2 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ocorrências de paineiras (*Ceiba speciosa*) como espécies acessórias (secundárias e terciárias – baixa frequência de ocorrências) em ambos os lados das vias.

Tabela 3.2.2.39.c. Ruas com paineiras acessórias, secundárias terciárias – ambos os lados da via).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -PAINEIRAS SECUNDÁRIAS/TERCIÁRIAS - LADOS PAR/ IMPAR
JARDIM BANDEIRANTES LIMEIRA II MONTE CARLO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 1 - terciária - par
LIMEIRA IV	RUA GUARATINGUETÁ - terciária - par
SÃO FRANCISCO	RUA PEPITA - secundaria - impar
3 Bairros	3 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.2.40 CEREJEIRA

A cerejeira (*Prunus (Cerasus)* sp.) é a quadragésima espécie mais registrada nas vias, ocorrendo em pelo menos 11 ruas e representando aproximadamente 1,41% dos registros, 0,40% do total de ocorrências, com 1 ocorrência como espécie dominante no bairro SÃO FRANCISCO na Rua das Pedras, e apenas com 3 ocorrências como espécies acessórias na Rua das Pedras (SÃO FRANCISCO), Rua frei Caneca (JARDIM ITÁLIA) e Rua dos Françaes (ÁGUA VERDE) restando 7 registros como outras espécies menos frequentes nas vias.

Cerejeira é o nome dado a várias espécies de árvores frutíferas de clima temperado cuja maioria é originária da Ásia, algumas frutíferas, outras produtoras de madeira nobre. Estas árvores classificam-se no subgênero *Cerasus* incluído no gênero *Prunus* (Família Rosaceae).

Porte: árvore de copa ampla, algo piramidal, normalmente sem rebentos de raiz. Ritidoma: liso, anelado, de cor castanha-avermelhada, que se destaca em largos anéis transversais. Folhas: simples, obovado-oblongas a elípticas, com 6-15 x 3-8 cm, acuminadas, crenado-serradas; pecíolo com 2-5 cm, apresentando geralmente 2 glândulas vermelho-anegradas junto à base do limbo; verde mate na página superior e pilosas na inferior. Estrutura reprodutiva: flores pediceladas fragrantas, reunidas em cimeiras 2-6 flores, sésseis, rodeadas na base por numerosos

catáfilos escariosos do gomo; corola de ca. 2-3 cm de diâmetro; fruto uma drupa globosa ou cordiforme (1 cm de diâmetro, ou maior, nas variedades cultivadas), glabra, não pruinosa; endocarpo subgloboso, liso, pedicelos de 2-5 cm; cor vermelha. Floração: primavera, desde finais de março. Maturação dos frutos: maio – julho.

3.2.2.41 ESPÉCIES POUCOS REGISTROS

O restante das 70 espécies registradas na arborização viária de Telêmaco Borba, não superaram 10 ocorrências em toda a área urbana (vide Tabela 3.2.c.). Em função da baixa frequência de ocorrência e abundância na cidade as mesmas não serão aqui detalhadas, mas relacionadas aos bairros, ruas e número de suas ocorrências. A seguir apresentam-se na Tabela 3.2.2.41.a. as espécies predominantes e acessórias de baixa ocorrência, hierarquizada em 1ª. ordem (predominantes) 2ª. ordem (secundárias) e 3ª. ordem (terciárias).

Tabela 3.2.2.41.a. Bairros, Ruas, Avenidas, Travessas, e número de ocorrências das espécies com menos de 10 registros – predominantes no lado par das vias.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	Nº. REGISTROS
VILA ESPERANÇA	RUA EGITO	AÇAÍ	1
LIMEIRA IV	RUA JEQUITIBA	ARAUCARIA	1
JARDIM ITÁLIA	RUA SEIXA	CAFEZEIRO DO MATO	1
JARDIM ITÁLIA	RUA ALTO PIQUIRI	CANELA	1
LIMEIRA III	RUA SANTA LUZIA	CANELA GUAICA	1
CAIC	RUA BERIMBAU	CEDRINHO	1
ANA MARY	SEM NOME 1	CEDRO ROSA	1
MONTE CARLO	RUA DIAMANTE	CHORAO	1
MONTE SINAI II	RUA ISRAEL	ESCOVA DE GARRAFA	2
MONTE SINAI II	AV. MONTE SENAI	ESCOVA DE GARRAFA	
LIMEIRA II	RUA JAGUATIRICA	ESPIRRADEIRA	1
MACOPA	RUA PORTO ALEGRE	JABUTICABEIRA	1
CENTRO	AVENIDA SAMUEL KLABIN	JACARANDA MIMOSO	5



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	Nº. REGISTROS
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA GONÇALVES DIAS	JACARANDA MIMOSO	
JARDIM BONAVILA	RUA CASTRO ALVES	JACARANDA MIMOSO	
JARDIM KROLL	TRAVESSA SÃO JOSÉ	JACARANDA MIMOSO	
MONTE CARLO	RUA PITANGA	JACARANDA MIMOSO	
MACOPA	RUA ALAGAMAR	JURUBEBA DE ARVORE	1
VILA ESPERANÇA	RUA CAMBOJA	LEITEIRO VERMELHO	2
VILA OZÓRIO	RUA URIAS FERREIRA	LEITEIRO VERMELHO	
LIMEIRA IV	RUA BETIN	TAMANQUEIRA	1
VILA ESPERANÇA	RUA PEROLA NEGRA	URUCUM	1

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.41.b. Bairros, Ruas, Avenidas, Travessas e número de ocorrências das espécies com menos de 10 registros – secundárias no lado par das vias.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES SECUNDÁRIAS LADO PAR	Nº. REGISTROS
MACOPA	RUA PORTO ALEGRE	AÇAI	1
JARDIM ITÁLIA	RUA FREI TIMÓTEO	AÇOITA CAVALO	1
LIMEIRA IV	RUA GUARATINGUETÁ	ARAUCARIA	1
JARDIM BANDEIRANTES	RUA MANOEL BORBA GATO	CANELA GUAICA	1
AGUA VERDE	RUA RIO IGUAÇU	CEDRO ROSA	2
SÃO JOÃO	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)	CEDRO ROSA	
LIMEIRA II	RUA MOIHO VELHO	COCAO	1
ANA MARY	RUA DURVALINA PUPO RIBEIRO	EMBAUBA	1
CAIC	RUA BABILÔNIA	ESPATODIA	1
MONTE CARLO	RUA CASTANHEIRA	ESPIRRADEIRA	1
JARDIM BANDEIRANTES	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA	FIGUEIRA	2
MONTE CARLO	RUA SANTA BÁRBARA	JACARANDA MIMOSO	
VILA ESPERANÇA	RUA LÍRIO DO CAMPO	JACARANDA MIMOSO	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES SECUNDÁRIAS LADO PAR	Nº. REGISTROS
JARDIM ITÁLIA	RUA SAMBAQUIS	PINGO DE OURO	1
CAIC	RUA ESPANHA	POCAM	2
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA BUENOS AIRES	POCAM	
LIMEIRA II	RUA MIRANDA	SERIGUELA	1
JARDIM ITÁLIA	RUA SEIXA	UVA DO JAPAO	1

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.41.c. Bairros, Ruas, Avenidas, Travessas e número de ocorrências das espécies com menos de 10 registros – terciárias no lado par das vias.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES TERCÍARIAS LADO PAR	Nº. REGISTROS
AGUA VERDE	RUA RIO JURUÁ	BRANQUILHO	2
LIMEIRA III	RUA SÃO LEOPOLDO	BRANQUILHO	
JARDIM ITÁLIA	RUA FREI TIMÓTEO	CANELA	2
MONTE SINAI II	AV. MONTE SENAI	CANELA	
AGUA VERDE	RUA RIO JAPURÁ	CEDRINHO	1
AEROPORTO	RUA RIO IGUAÇU	CEDRO ROSA	1
LIMEIRA II	RUA SERRA DO FACÃO	CHORAO	1
VILA ESPERANÇA	RUA MANGUEIRA	ESCOVA DE GARRAFA	1
CAIC	RUA BERIMBAU	ESPATODIA	1
MONTE CARLO	RUA PITANGA	ESPIRRADEIRA	1
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA PERNAMBUCO	JAMELAO	2
SANTA RITA	RUA ANTÔNIO RUBENS PRESTES	JAMELAO	
LIMEIRA IV	RUA ITAMBÉ	JAQUEIRA	1
SÃO FRANCISCO	RUA OLIVEIRA	MIGUEL PINTADO	1
VILA ESPERANÇA	RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA)	PINGO DE OURO	1
LIMEIRA II	TRAVESSA LAGOA	POCAM	1
VILA ESPERANÇA	RUA LÍRIO DO CAMPO	SERIGUELA	1

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.41.d. Bairros, Ruas, Avenidas, Travessas, e número de ocorrências das espécies com menos de 10 registros – predominantes no lado ímpar das vias.

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES PREDOMINANTES LADO ÍMPAR	Nº. REGISTROS
VILA ESPERANÇA	RUA EGITO	AÇAÍ	1
JARDIM ITÁLIA	RUA SEIXA	AÇOITA CAVALO	2
SANTA RITA	RUA CORUMBÁ	AÇOITA CAVALO	
LIMEIRA II	RUA RIO DO OURO	ARAUCARIA	2
LIMEIRA III	RUA IARA	ARAUCARIA	
SÃO JOÃO	RUA FRIBURGO	CASSIA CANDELABRO	1
LIMEIRA II	RUA BARRO PRETO	CEDRINHO	2
MACOPA	RUA NATAL	CEDRINHO	
LIMEIRA IV	RUA ITAPETINGA	CEDRO ROSA	1
LIMEIRA II	RUA BOM RETIRO	ESCOVA DE GARRAFA	3
MONTE SINAI II	AV. MONTE SENAI	ESCOVA DE GARRAFA	
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	AV. TUPINIQUINS	ESCOVA DE GARRAFA	
LIMEIRA II	RUA SERRA GRANDE	ESPATODIA	1
LIMEIRA II	TRAVESSA CACHOERIA	ESPIRRADEIRA	3
MONTE CARLO	RUA CANJARANA	ESPIRRADEIRA	
VILA ESPERANÇA	RUA CALOPSITA	ESPIRRADEIRA	
SÃO JOÃO	RUA LA PAZ	JAMELÃO	1
VILA OZÓRIO	RUA URIAS FERREIRA	LEITEIRO VERMELHO	1
LIMEIRA III	TRAVESSA SÃO BRAZ	PESSEGUEIRO	1
LIMEIRA II	TRAVESSA LAGOA	POCAM	1
LIMEIRA II	TRAVESSA RIO MADEIRA	URUCUM	1

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.41.e. Bairros, Ruas, Avenidas, Travessas e número de ocorrências das espécies com menos de 10 registros – secundárias no lado ímpar das vias.

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES SECUNDÁRIAS LADO ÍMPAR	Nº. REGISTROS
LIMEIRA II	TRAVESSA LAGOA	CAQUIZEIRO	3
CAIC	RUA ALCATRAZ	CORTICEIRA	
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA MORRETES	CORTICEIRA	
VILA ESPERANÇA	RUA MOCIDADE ALEGRE	ESPATODIA	1
VILA ESPERANÇA	RUA LIBIA	FRUTA DO CONDE	1
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA PERNAMBUCO	JAMELÃO	1
LIMEIRA II	RUA MINA DE CARVALHO	JANAUBA	1
SANTA RITA	RUA ESTRADA DOS GUARARAPES CONT.	LEITEIRO	1
JARDIM FLORESTAL	RUA IMBUÍA	MUTRE	1
LIMEIRA II	TRAVESSA MONJOLINHO	PESSEGUEIRO	1
SÃO FRANCISCO	RUA GRANADA	POCAM	2
VILA ESPERANÇA	RUA MACAPÁ	POCAM	

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.2.41.f. Bairros, Ruas, Avenidas, Travessas e número de ocorrências das espécies com menos de 10 registros – terciárias no lado ímpar das vias.

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES TERCIÁRIAS LADO ÍMPAR	Nº. REGISTROS
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA LONDRINA	ARITICUM	1
VILA ESPERANÇA	RUA CIRANDA	COCAO	1
SÃO FRANCISCO	RUA PEPITA	ESPATODIA	1
MONTE SINAI II	RUA TORINO	JABUTICABEIRA	1
CENTRO	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN	JACARANDA MIMOSO	1

FUNPAR, 2017.



3.2.2.42 OUTRAS ESPÉCIES

Estes registros dizem respeito às ocorrências de espécies associadas às dominantes que ocorrem em pelo menos um lado das vias, já relatadas, como também aos casos de ruas com arborização mais diversificada, pouco significativa em termos de continuidade, quantidade e cobertura (Tabelas 3.2.2.42.a.; 3.2.2.42.b).

Tabela 3.2.2.42.a. Bairros, Ruas, Avenidas, Travessas com outras espécies (lados pares das vias).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	OUTRAS ESPÉCIES LADO PAR
AEROPORTO	RUA RIO AZUL	AROEIRA AROEIRA-SALSA CORTICEIRA MATAIBA BRANCA FLAMBOYANT
AGUA VERDE	RUA RIO TROMBETA	ABACATEIRO JACARANDA MIMOSO
	RUA SETE QUEDAS	QUARESMEIRA BUTIAZEIRO
	RUA RIO PARU	PITANGUEIRA GOIABA
	RUA DOS FRANÇAS	AMOREIRA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA RIO NEGRO	SOMBREIRO, MONJOLEIRO PITANGUEIRA MANGUEIRA ÁRVORE DA CHINA
	RUA NILO PEÇANHA	EXTREMOSA SIBIPIRUNA
	RUA EPITÁCIO PESSOA	MAGNOLIA
BELA VISTA	RUA CAMPOS SALES	ARVORE DA CHINA IPE
	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO	FICUS GOIABEIRA
	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO	GOIABEIRA
	RUA PADRE MANOEL DA NOBREGA	TIPUANA
CAIC	RUA GOV PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA	IPE
	RUA MAR EGEU	CANELA GUAICA
	RUA RIO NILO	ARVORE DA CHINA AROEIRA SALSA
	RUA RIO ALEGRE	AROEIRA
	RUA RIO JORDÃO	MAGNOLIA AROEIRA ANGICO MANGUEIRA
	RUA ALCATRAZ	PIANGUEIRA IPE ANGICO GOIABEIRA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	OUTRAS ESPÉCIES LADO PAR
CENTRO	RUA BABILÔNIA	FICUS
	RUA GUARAPUAVA	IPE
	RUA MANOEL RIBAS	FICUS
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN	NESPEREIRA EXTREMOSA SOMBREIRO
	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES	EXTREMOSA PITANGUEIRA GABIROBEIRA FICUS
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	MANGUEIRA
	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER	AROEIRA SALSA
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	AROEIRA SALSA EXTREMOSA ALAMO FICUS
	AVENIDA PARANÁ	TIPUANA GREVILEA IPE
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	FICUS GOIABEIRA
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS	FICUS IPE GREVILEA ARAUCARIA AROEIRA SALSA
		RUA DOS FARRAPOS
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR	FICUS
	RUA DOS FARROUPILHAS	AMOREIRA FICUS
CIDADE NOVA	RUA TOMÉ DE SOUZA	IPE
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SOLIDARIEDADE	MANGUEIRA MAGNOLIA CATIGUA
	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS	CATIGUA
	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO	MANGUEIRA
	RUA MANOEL BORBA GATO	CATIGUA
	RUA MANOEL PRETO	PITANGUEIRA AROEIRA SALSA ROMAM ACEROLA ANGICO
	TRAVESSA PEDRO LOBO	PITANGUEIRA
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES	MANACA DA SERRA GOIABEIRA ACER MAGNOLIA SENNA QUARESMEIRA
	RUA DIAMANTINA	CATIGUA
	RUA ANHANGUERA	CEDRO ROSA
	CONTORNO DO BAIRRO	AMOREIRA, IPE, NESPEREIRA GOIABEIRA ALGODOEIRO DA PRAIA
	RUA FERNÃO DIAS	VACUM
RUA AMÉRICO VESPÚCIO	PATA DE VACA	

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	OUTRAS ESPÉCIES LADO PAR
	RUA FRANCISCO ESPINOSA	COCAO
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES	IPE, EXTREMOSA, LIMOEIRO AROEIRA POCAM GREVILLEA MANGUEIRA, GOIABEIRA, CATIGUA
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO	FICUS ESCOVA DE GARRAFA DEDALEIRO IPE
	RUA BANDEIRAS	SIBIPIRUNA ARVORE DA CHINA ALFENEIRO FICUS MATAYBA BRANCA
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA	IPE
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA	CEREJEIRA
	RUA DINA RIBAS	LARANJEIRA
JARDIM BANDEIRANTES LIMEIRA II MONTE CARLO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 1	SENNA SIBIPIRUNA FICUS ABACATEIRO AMOREIRA ALFENEIRO UVARANA
JARDIM FLORESTAL	RUA PEROBA	CATIGUA
	TRAVESSA AROEIRA	ABACATEIRO MANGUEIRA
	RUA GUAJUVIRA	JERIVA QUARESMEIRA
JARDIM ITÁLIA	RUA SEIXA	AROEIRA SALSA IPE GOIABEIRA JACARANDA BICO DE PATO AÇOITA CAVALO
	RUA MAR DA ESPANHA	LARANJEIRA
	RUA RIO MOÁ	CEDRO ROSA MANGUEIRA ABACATEIRO SOMBREIRO
	RUA SANTA HELENA	PINGO DE OURO ESCOVA DE GARRAFA
	RUA TAMARANA	CANELA
	RUA CRISTAL	QUARESMEIRA LIMOEIRO
	RUA JANDAIA DO SUL	TIPUANA
	RUA FREI CANECA	EXTREMOSA ARVORE DA CHINA
	RUA FREI TIMÓTEO	ABACATEIRO JAQUEIRA AROEIRA
LIMEIRA II	RUA RESERVA	PATA DE VACA LIMOEIRO CATIGUA EXTREMOSA
	RUA RIBEIRÃO	EXTREMOSA IPE

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	OUTRAS ESPÉCIES LADO PAR
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO	EXTREMOSA
	RUA SERRA DO FACÃO	IPE
	RUA VENTANIA	LIMOEIRO
	RUA CARAGUATÁ	CANELA GUAICA SENNA AROEIRA SALSA PEREIRA CINAMOMO
	RUA DA MARINHA	AROEIRA
	RUA DO RECANTO	LIMOEIRO LARANJEIRA MEXIRICA
	RUA BOM RETIRO	EXTREMOSA
	RUA MAUÁ	LIMOEIRO
	RUA JOSÉ LACERDA	HIBISCUS
LIMEIRA III	AV. JURUTANHI	BICO DE PAPAGAIO
	RUA GIGANTE DE PEDRA	LIMOEIRO
LIMEIRA IV	RUA GUARATINGUETÁ	ALFENEIRO ESPATODIA
	RUA ITAMBÉ	COCAO LARANJEIRA
MACOPA	ESTRADA DOS GURARAPES	GOIABEIRA
	RUA FERNÃO DIAS	PITANGUEIRA
	RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA	FICUS, IPE
MONTE CARLO	RUA ARGENTINA	JABUTICABEIRA
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	FICUS, LEUCENA
	AV. IPÊ ROXO	ANGICO
	RUA CANJARANA	ESPIRRADEIRA
	RUA CASTANHEIRA	AROEIRA LARANJEIRA MANACA DA SERRA PATA DE VACA QUARESMEIRA
	RUA GIRASSOL	AROEIRA GUARANA
MONTE SINAI I	RUA FLOR DE LARANJEIRAS	PITANGUEIRA
	RUA JASMIM	MANGUEIRA FLAMBOYANT
	RUA MANACÁ	IPE
	RUA DAS ROSAS	LEUCENA
	AV. DAS FLORES	JAQUEIRA AROEIRA PINUS IPE SENNA
	RUA ANGÉLICA	NESPEREIRA
MONTE SINAI II	TRAVESSA TERRA SANTA	EXTREMOSA
	RUA PENÍNSULA DO SINAI	PINUS



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	OUTRAS ESPÉCIES LADO PAR
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MONTEVIDEO	GOIABEIRA PITANGUEIRA
	RUA MINAS GERAIS	LIMOEIRO GOIABEIRA
	RUA PERNAMBUCO	EXTREMOSA LARANJEIRA
	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES	QUARESMEIRA MAGNOLIA IPE
	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL	ARVORE DA CHINA AROEIRA SALSAS
	RUA CALIFÓRNIA	IPE
	RUA ASSUNÇÃO	IPE
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA TAPUIAS	ABACATEIRO LIMOEIRO ACEROLA AMOREIRA MEXIRICA GOIABEIRA
	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA	QUARESMEIRA MAGNOLIA IPE LEUCENA
	RUA PONTA GROSSA	PITANGUEIRA ARAÇA
	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO	EXTREMOSA CEDRO
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUAS PAPA JOÃO PAULO I	QUARESMEIRA
	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	JAQUEIRA AROEIRA PITANGUEIRA CORTICEIRA PALMITEIRO
	AV. PRESIDENTE KENNEDY	ALAMO MAGNOLIA SIBIPIRUNA IPE
SÃO FRANCISCO	RUA GRANADA	LIMOEIRO
	RUA JADE	AMOREIRA
	RUA OLIVEIRA	ARAÇA
	RUA XIBIU	SIBIPIRUNA AROEIRA SALSAS JERIVA LARANJEIRA IPE
	RUA PEPITA	
	RUA DO CASACALHO	LARANJEIRA
	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA	PATA DE VACA LIMOERIO LEUCENA
	RUA BRILHANTE	AROEIRA SALSAS
	RUA BERILO	LIMOEIRO
SÃO JOÃO	RUA RIO PARAGUAÇU	LIMOEIRO
	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)	MANGUEIRA PITANGUEIRA
	RUA RIO IVAI	OITI
	RUA SANTA FÉ	PITANGUEIRA LIMOEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	OUTRAS ESPÉCIES LADO PAR
	RUA RIO ITANHAÉM	FICUS
	RUA DOS CANÁRIOS	AROEIRA SALSAS
	RUA RIO CLARO (MAMÃO)	LIMOEIRO
	RUA RIO BRANCO	PITANGUEIRA
	RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES	FLAMBOYANT IPE FICUS
	RUA JÃO DE BARRO	LIMOEIRO
SOCOMIM	RUA ÁGUA MARINHA	JABUTICABEIRA LEUCENA CEDRO PAINEIRA AROEIRA PIMENTEIRA AMOREIRA
SOCOMIM VILA OZÓRIO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 2	PINUS
VILA ESPERANÇA	RUA CAMBOJA	CEDRO ROSA IPE AROEIRA
	RUA ILHÉUS	GOIABEIRA
	RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA)	EXTREMOSA IPE
	RUA GONGADA	LARANJEIRA CATIGUA

FUNPAR, 2017

Tabela 3.2.242.b. Bairros, Ruas, Avenidas, Travessas com outras espécies (lados ímpares das vias).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	OUTRAS ESPÉCIES LADO IMPAR
AEROPORTO	TRAVESSA LAJEADO	AROEIRA
	RUA RIO IGUAÇU	IPE
AGUA VERDE	RUA CHARQUEADA	GOIABEIRA
	RUA RIO ARAGUAIA	ALFENEIRO, OLEANDRO
	RUA B	PITANGUEIRA LEUCENA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA GETÚLIO VARGAS	ESPATODIA ACER EXTREMOSA
	RUA DELFIM MOREIRA	MAGNOLIA FLAMBOYANT
	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA	QUARESMEIRA IPE
	RUA 15 DE NOVEMBRO	ARAUCARIA
	RUA WASHINGTON LUIZ	EXTREMOSA
CAIC	TRAVESSA SUÉCIA	FICUS
	TRAVESSA FRANÇA	NESPEREIRA BOUGANVILLE
	RUA MAR DA GALILÉIA	LIMOEIRO FICUS EXTREMOSA LARANJEIRA
	RUA BEIRA RIO	GOIABEIRA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	OUTRAS ESPÉCIES LADO IMPAR
	RUA RIO JORDÃO	AROEIRA, AROEIRA SALSA PARA DE VACA FICUS IPE GOIABEIRA
	RUA ALCATRAZ	LIMOEIRO GOIABEIRA IPE LARANJEIRA
	RUA CARMIM	AROEIRA
	RUA GANNA	IPE
CENTRO	RUA MANOEL RIBAS	ARAÇA IPE
	RUA MONTE CASTELO	MANGUEIRA
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN	GABIROBEIRA GUARAPE GOIABEIRA LIMOEIRO
	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES	ACER IPE PALMEIRA ALFENEIRO PITANGUEIRA
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI	EXTREMOSA
	RUA QUATIGUÁ	ARVORE DO CHA
	AVENIDA SAMUEL KLABIN	AROEIRA SALSA
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA	IPE
	AVENIDA AUGUSTO TOBICHI	ARAÇA
	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER	TIPUANA LEUCENA MAGNOLIA GUAPERRE
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	EXTREMOSA FICUS
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA	AROEIRA FICUS
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA HENRIQUE DIAS	IPE
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS	MAGNOLIA FICUS ALFENEIRO
CIDADE NOVA	RUA TOMÉ DE SOUZA	IPE EXTREMOSA
	RUA INDEPENDÊNCIA	PARA DE VACA, QUARESMEIRA EXTREMOSA AROEIRA PIMENTEIRA LARANJEIRA IPE ROXO FICUS
JARDIM ALVORADA	RUA CAPINZAL	LIMOEIRO POCAM
JARDIM	RUA SOLIDARIEDADE	FICUS GOIABEIRA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	OUTRAS ESPÉCIES LADO IMPAR
BANDEIRANTES	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS	PALMEIRA
	RUA MANOEL BORBA GATO	CIRIGUELA, PITANGUEIRA, PESSEGUIERO, AMOREIRA, MANGUEIRA FICUS TIPUANA ARVORE DA CHINA IPE SIBIPIRUNA AROEIRA SALSA SOMBREIRO
	RUA MANOEL PRETO	FICUS, POCAM EXTREMOSA ROMAM LARANJEIRA
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA	EXTREMOSA
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES	QUARESMEIRA, LIMOEIRO, MANGUEIRA GREVILEA LARANJEIRA FICUS CEDRINHO EXTREMOSA
	RUA DIAMANTINA	LARANJEIRA DEDALEIRO MANGUEIRA
	RUA SABARÁ	MANGUEIRA PITANGUEIRA DEDALEIRO
	RUA AMÉRICO VESPÚCIO	CIRIGUELA MANGUEIRA PITANGUEIRA
	RUA FRANCISCO ESPINOSA	TIPUANA, PITANGUEIRA IPE DEDALEIRO AMOREIRA FLAMBOYANT ALGODOEIRO DA PRAIA
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES	LARANJEIRA, GREVILEA LIMOEIRO IPE CATIGUA SIBIPIRUNA EXTREMOSA
	RUA BANDEIRAS	CIRIGUELA, ACER, GREVILEA, JERIVA MANGUEIRA IPE MAGNOLIA CANAFISTULA CALIANDRA ROSA
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA	IPE, PITANGUEIRA AROEIRA SALSA FICUS ESPIRRADERA
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA	LARANJEIRA, MANGUEIRA ARAÇA IPE AROEIRA PITANGUEIRA GOIABEIRA



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMAGO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	OUTRAS ESPÉCIES LADO IMPAR
	RUA DINA RIBAS	CEDRO PEREIRA MANGUEIRA CATIGUA
JARDIM BANDEIRANTES LIMEIRA II MONTE CARLO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 1	SENNA AMOREIRA PAINEIRA
JARDIM BONAVIDA	RUA MONTE BELO	LARANJEIRA
	RUA EUCLIDES BONIFÁCIO	TARUMA AZEITONA, PESSEGUEIRO ARVORE DA CHINA ABACATEIRO AROEIRA
JARDIM FLORESTAL	RUA ARAUCÁRIA	ALGODOEIRO DA PRAIA
JARDIM ITÁLIA	RUA MAR DA ESPANHA	LIMOEIRO
	RUA NÁPOLI	LIMOEIRO
	RUA JUSSARA	FICUS IPE GOIABEIRA
	RUA RIO MOÁ	GOIABEIRA IPE CEDRO AROEIRA SALSA
	RUA ALTO PIQUIRI	LIMOEIRO
	RUA ARROIO CHUÍ	HIBISCUS
	RUA CARMO DA MATA	GOIABEIRA
	RUA FREI CANECA	EXTREMOSA HIBISCUS
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA GUATEMALA	AROEIRA
	RUA CANADA	FICUS
LIMEIRA II	RUA RESERVA	URUCUM COLORAU EXTREMOSA
	RUA SERRA GRANDE	PITANGUEIRA
	RUA UVARANAL	EXTREMOSA LIMOEIRO
	RUA PIRAI DO SUL	SIBIPIRUNA
	RUA DA MARINHA	GOIABEIRA
	RUA PINHEIRO SECO	IPE PITANGUEIRA
	RUA MANDAÇAIA	ESPIRRADEIRA
LIMEIRA III	RUA OLINDA	MAGNOLIA, CEREJEIRA PALMEIRA MANGUEIRA CINAMOMO SIBIPIRUNA
LIMEIRA IV	RUA ITAPETINGA	GOIABEIRA
MACOPA	RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA	JACARANDA BICO DE PATO SAPUVA MANGUEIRA
MONTE CARLO	RUA PITANGA	HIBISCUS LIMOEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	OUTRAS ESPÉCIES LADO IMPAR
	RUA ARGENTINA	EXTREMOSA PALMEIRA
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	CEREJEIRA QUARESMEIRA PINUS SIBIPIRUNA TIPUANA
	RUA CASTANHEIRA	FICUS ARVORE DA CHINA QUARESMEIRA TIPUANA MANGUEIRA IPE
	RUA GIRASSOL	DEDALEIRO CEDRO AROEIRA SALSA FICUS MANGUEIRA
MONTE SINAI I	RUA FLOR DE LARANJEIRAS	PITANGUEIRA FICUS QUARESMEIRA SOMBREIRO
	RUA JASMIM	GOIABEIRA IPE QUARESMEIRA PITANGUEIRA
	RUA DAS ROSAS	FICUS EXTREMOSA OITI CEREJEIRA
	AV. DAS FLORES	FLAMBOYANT PITANGUEIRA ARVORE DA CHINA LEUCENA AMOREIRA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SATURNO	IPE PALMEIRA
	RUA PERNAMBUCO	IPE CEREJEIRA LARANJEIRA ARAÇA
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA	AROEIRA SALSA GABIROBEIRA
	RUA LA PAZ	AROEIRA SALSA FICUS
	RUA ASSUNÇÃO	EXTREMOSA POCAM
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA	IPE
	ALAMEDA PASTEUR	CEREJEIRA FICUS ALFENEIRO ARVORE DA CHINA
	RUA BORORÓS	AROEIRA
	RUA DOS INCAS	AROEIRA SALSA FICUS EXTREMOSA ARVORE DA CHINA
	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA	FICUS
	RUA GUARANI	AROEIRA IPE
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	PITANGUEIRA IPE
	AV. PRESIDENTE KENNEDY	FLAMBOYANT
SANTA RITA	RUA ESTRADA DOS	GOIABEIRA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	OUTRAS ESPÉCIES LADO IMPAR
	GUARARAPES CONT.	
SÃO FRANCISCO	RUA PEPITA	AMOREIRA
	RUA DA CRUZ	GOIABEIRA MANGUEIRA ALFENEIRO
	RUA BRILHANTE	IPE SOMBREIRO FICUS
SÃO JOÃO	RUA RIO PARAGUAÇU	AROEIRA SALSA
	RUA RIO PITANGUI	ANGICO CINAMOMO
	RUA RIO GRANDE	IPE
	RUA DAS OSTRAS	ARVORE GUARDA CHUVA
	RUA RIO BRANCO	ALFENEIRO
	RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES	SABUGUEIRO
SOCOMIM	RUA ÁGUA MARINHA	LIMOEIRO
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	SIBIPIRUNA MAGNOLIA GOIABEIRA QUARESMEIRA PINHEIRO JAPONES DEDAILEIRO
VILA ESPERANÇA	RUA MOCIDADE ALEGRE	LIMOEIRO
	RUA MANGUEIRA	PITANGUEIRA
	RUA IVAI	AMOREIRA
	RUA CAMBOJA	ARAÇA GOIABEIRA
	RUA GÂMBIA	GABIROBEIRA LARANJEIRA
	RUA GONGADA	LARANJEIRA CATIGUA

FUNPAR, 2017

3.2.2.43 VIAS (CALÇADAS) SEM ÁRVORES

Como forma de complementar as informações necessárias às ações de manejo, a seguir relacionam-se as vias que apresentam, pelo menos um dos lados ou um grande trecho sem árvores. Estes dados serão mais a frente analisados considerando a possibilidade da existência de fiação nestas áreas. Cabe ainda salientar que a inexistência de árvores em um dos lados das vias pode significar que estes abriguem fiação, muitas vezes inviabilizando o plantio.

A Tabela 3.2.2.43.a, relaciona pelo menos 274 lados pares de ruas com pouquíssimas árvores ou praticamente nenhuma.

São áreas passíveis de incremento da arborização viária na cidade, mas para tanto a existência de calçadas com as dimensões mínimas para abrigar a arborização deve ser prioridade. Neste sentido os bairros que apresentam-se com maior disponibilidade são: VILA ESPERANÇA, SANTA RITA, LIMEIRA IV, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, SÃO JOÃO, JARDIM FLORESTAL, SOCOMIM, MONTE SINAI II, VILA OZÓRIO e LIMEIRA III. Os bairros em melhor situação, ou seja onde menos ruas apresentam-se sem árvores são: ALTO DAS OLIVEIRAS, BELA VISTA, JARDIM ITÁLIA, JARDIM UNIÃO, PRAÇA DOS PINHEIRO e JARDIM BANDEIRANTES.

Tabela 3.2.2.43.a. Vias (calçadas) sem árvores (lados pares das vias).

BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO PAR
AEROPORTO	4	TRAVESSA RIO IRIRI
		TRAVESSA RIO TELES
		TRAVESSA LAJEADO
		TRAVESSA RIO IGUAPE
AGUA VERDE	9	TRAVESSA CIROL
		TRAVESSA RIO XINGU
		TRAVESSA RIO BONITO
		TRAVESSA C
		TRAVESSA B
		TRAVESSA A
		RUA RIO BRANCO
		RUA B
		TRAVESSA RIO MANSO
ALTO DAS OLIVEIRAS	3	RUA ARTHUR BERNARDES
		RUA DELFIM MOREIRA
		RUA PRUDENTE DE MORAIS
ANA MARY	7	RUA SANTANA
		RUA TAPIRA
		RUA TEIXEIRA SOARES
		RUA BRASIL
		RUA SANTA PAULA
		RUA ARARAQUARA



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO PAR
		RUA SÃO PAULO
ANA MARY BELA VISTA VILA ESPERANÇA	1	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 5
BELA VISTA	3	RUA BENIN RUA ARARUVA TRAVESSA PATO BRANCO
BOM JESUS	6	RUA AMADEU PEREIRA MALHEIROS RUA SÃO JORGE RUA SANTA RITA RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA RUA ALBERTO ELIERTH FILHO RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA
CAIC	7	RUA DÁLIA TRAVESSA SUIÇA RUA RIO EUFRATES RUA CACHOEIRINHA RUA CASCATA RUA LAJEADO RUA ENTRE RIOS
CENTRO	9	RUA CARAMURU RUA DAVID MERCER NATEL RUA DR. FÁBIO FANUCCHI RUA MONTE ALEGRE RUA PAPA PIO XII RUA VEREADOR HUGO ADAMOWISKI RUA VIDAL DE NEGREIROS TRAVESSA IBAITI TRAVESSA JOAQUIM A. OLIVEIRA
JARDIM ALVORADA	7	RUA PARANAÍVAI RUA SARANDI RUA HAITI RUA FREDERICO B. MENDES RUA COPACABANA TRAVESSA UM RUA HAVAI
JARDIM BANDEIRANTES	1	RUA SEM NOME
JARDIM BONAÍVA	7	RUA PITANGA

BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO PAR
		TRAVESSA PAULA FREITAS TRAVESSA PALOTINA RUA HAWITA ESTRADA DOS CATAGUASES RUA EUCLIDES BONIFÁCIO TRAVESSA PARAÍSO DO NORTE
JARDIM FLORESTAL	13	RUA IMBUÍA TRAVESSA MONJOLEIRO TRAVESSA IPÊ TRAVESSA ERVA MATE TRAVESSA CINAMOMO TRAVESSA CAMBUÍ RUA JACARANDA RUA ALECRIM RUA CEREJEIRA RUA CEDRO RUA CAVIÚNA TRAVESSA BAMBU RUA PINUS
JARDIM ITÁLIA	3	RUA BRÁULIO BUENO RUA HÉLIO MOURA JORGE RUA PALMEIRA ("RUA E")
JARDIM KROLL	4	RUA CAMBÉ TRAVESSA SÃO PEDRO RUA CAMPO BONITO RUA FRANCISCO KROLL
JARDIM MONTE ALEGRE	5	RUA HONDURAS RUA JOSÉ LINHARES RUA MÉXICO RUA PANAMÁ TRAVESSA JOSÉ M. RIBAS
JARDIM UNIÃO	3	RUA UNIÃO RUA DO LIXÃO RUA DO LIXÃO 2
LIMEIRA II	10	TRAVESSA COLÔNIA TRAVESSA RIO MADEIRA TRAVESSA LAGOINHA

BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO PAR
		TRAVESSA ANTONINA
		RUA OURO VERDE
		RUA NOVA ESPERANÇA
		RIA ILHA DO SURUBI
		RUA DA CORRENTE
		RUA ANDIRÁ
		TRAVESSA MIRANDINHA
		TRAVESSA SANTA INÊS
LIMEIRA III	11	TRAVESSA SÃO TOMÉ
		TRAVESSA SÃO BRAZ
		RUA SANTA TEREZINHA
		TRAVESSA SANTO ONOFRE
		RUA SÃO JOÃO
		RUA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
		RUA SANTO INÁCIO
		RUA IARA
LIMEIRA IV	16	RUA SANTO AGOSTINHO
		RUA VITÓRIA RÉGIA
		RUA MEDINA
		TRAVESSA VARGINHA
		TRAVESSA SÃO ROQUE
		RUA CANAÃ
		RUA TRIMEDAL
		RUA NOVA ERA
		RUA JANUARTA
		AV. JURUTANHI
		RUA GAMELEIRA
		RUA DIACUÍ
		RUA CONGONHAS DO CAMPO
		RUA CAMPO BELO
		RUA ALTO PARANÁ
		AV. SÃO JOÃO DEL REY
RUA ITATIAÍ		
RUA OURO VERDE		
MACOPA	9	TRAVESSA SANTA CECÍLIA
		RUA RECIFE
		RUA PERY

BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO PAR
		RUA NATAL
		RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
		RUA GUARULHOS
		RUA CEARÁ
		RUA ESPÍRITO SANTO
		RUA SÃO LUIZ
		RUA ANGELIN
MONTE CARLO	8	RUA CRISTAL DE ROCHA
		RUA JOÃO SIQUEIRA
		RUA PINHEIRO
		RUA RUBI
		RUA TARUMÃ
		RUA TURMALINA
MONTE SINAI I	4	RUA ANITA GARIBALDI
		RUA DAS SAMAMBAIAS
		RUA SAN MARTIN
		RUA DOS GIRASSÓIS
MONTE SINAI II	12	RUA PROFESSOR MARTINS
		RUA PADRE CHAGAS LIMA
		RUA BARI
		TRAVESSA ISRAELITAS
		RUA PERÚGIA
		RUA PARMA
		RUA PÁDUA
		RUA MONTE HOREB
		RUA BOLONHA
		AV. MONTE MORIÁ
		AV. MILÃO
		AV. FIRENZE
RUA GÊNNOVA		
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	16	RUA URANO
		RUA SEM NOME 1
		TRAVESSA VERA CRUZ
		RUA TORDESILHAS
		TRAVESSA QUITO
		TRAVESSA JOAQUIM OLIVEIRA
TRAVESSA CORNÉLIA		



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO PAR
		RUA CARACAS
		RUA SEM NOME 2
		RUA BOGOTÁ
		RUA MARTE
		RUA JÚPITER
		RUA ISAÍAS A. SANTOS
		RUA FORTALEZA
		RUA COLOMBO
		RUA SEM NOME 3
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	10	TRAVESSA MADRID
		TRAVESSA XAVANTES
		TRAVESSA MÔNACO
		TRAVESSA AICÁS
		RUA MORRETES
		RUA MARINGA
		RUA JERUSALÉM
		RUA PROFESSORA EMÍLIA B.
		TRAVESSA ROMA
AV. TUPINIQUINS		
PRAÇA DOS PINHEIROS	3	RUA JOSÉ NUNES
		RUA SENADOR ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS
		RUA JORGE SCHEMBERGER (SÃO JOÃO)
SANTA RITA	19	RUA MACEIÓ
		RUA MADRE DE DEUS
		RUA MANAUS
		RUA MIRIM
		RUA NITERÓI
		RUA TIBAGI
		RUA ESTRADA DOS GUARARAPES CONT.
		RUA PRINCESA DOS CAMPOS
		RUA BELO HORIZONTE
		RUA ARACAJU
		RUA AMAPÁ
		RUA 6
		RUA 5
		RUA 4

BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO PAR
		RUA 3
		RUA 2
		RUA 1
		RUA CUIABÁ
		RUA PALMEIRA
SÃO FRANCISCO	5	RUA BOM RETIRO
		RUA PASTOR PEDRO FAIÇÃO
		RUA PARATI
		RUA CARBONATO
SÃO JOÃO	14	RUA JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA
		RUA SEM NOME 2
		RUA RIO GRANDE
		TRAVESSA RIO BARREIRO
		RUA DAS OSTRAS
		TRAVESSA ARROIO CACHOEIRA
		TRAVESSA ACAPULCO
		RUA SEM NOME 3
		RUA SEM NOME 1
		RUA RIO CAMOBIU (MAÇÃ)
		RUA LA PAZ
		RUA FRIBURGO
		RUA DOS PINOS
		RUA DAS ARARAS
RUA DOS PINTASSILGOS		
SOCOMIM	13	RUA JOÃO SIQUEIRA FILHO
		RUA VEREADOR OZÓRIO DE CAMARGO
		RUA VENEZUELA
		RUA RUI BARBOSA
		RUA MONTEIRO LOBATO
		RUA COLÔMBIA
		RUA CRISTAL DA ROCHA
		RUA CHILE
		RUA CADETES
		RUA ANTÔNIO PEDRO DE SOUZA
		RUA 21 DE ABRIL
		RUA IBRAIM CAMPOS
		RUA PAU BRASIL

BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO PAR
VILA ESPERANÇA	20	TRAVESSA UNIÃO
		RUA ORQUÍDEA
		RUA PORTO VELHO
		RUA SANTARÉM
		RUA SANTIAGO
		RUA GUINÉ
		RUA VIOLETA
		RUA PORTELA
		RUA TUNÍSIA
		RUA BEM-TE-VI
		RUA SANTA MARIA
		RUA FLOR DE EUCALIPTO
		RUA BAHAMAS
		RUA CALOPSITA
		RUA CAMPINAS
		RUA CATAR
		RUA CIRANDA
		RUA CONCEIÇÃO
		RUA CONGO
		RUA ANGOLA
VILA OZÓRIO	12	RUA BLUMENAU
		RUA MATINHOS
		RUA PEDRA DA MINA
		RUA PARÁ
		RUA ODILON BORBA
		RUA NORTE PIONEIRO
		RUA LAGOA DOURADA
		RUA ILHA DO MEL
		RUA FRANCISCO FERREIRA
		RUA FRANCISCO PACHER
		RUA CAIOBÁ
		RUA CEARÁ
		274 ruas

FUNPAR, 2017

A Tabela 3.2.2.43.b, relaciona pelo menos 280 lados ímpares de ruas com pouquíssimas árvores ou praticamente

nenhuma. São áreas passíveis de incremento da arborização viária na cidade, mas para tanto a existência de calçadas com as dimensões mínimas para abrigar a arborização deve ser prioridade. Neste sentido os bairros que apresentam-se com maior disponibilidade são: SÃO JOÃO, VILA ESPERANÇA, SANTA RITA, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, MONTE CARLO, LIMEIRA IV, JARDIM FLORESTAL, MACOPA, SOCOMIM, CENTRO e LIMEIRA II. Os bairros em melhor situação, ou seja onde menos ruas apresentam-se sem árvores são: JARDIM ITÁLIA, AEROPORTO e CIDADE NOVA.

Tabela 3.2.2.43.b. Vias (calçadas) sem árvores (lados ímpares das vias).

BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO ÍMPAR
AEROPORTO	1	RUA RIO AZUL
AGUA VERDE	7	RUA RIO IGUAÇU
		TRAVESSA A
		TRAVESSA B
		TRAVESSA C
		TRAVESSA CIROL
		TRAVESSA RIO MANSO
		TRAVESSA SAPOPEMA
ALTO DAS OLIVEIRAS	4	RUA ARTHUR BERNARDES
		RUA JOAQUIM GONÇALVES
		RUA NILO PEÇANHA
		RUA RODRIGUES ALVES
ANA MARY	8	RUA SÃO PAULO
		RUA TEIXEIRA SOARES
		SEM NOME 1
		RUA ARARAQUARA
		RUA SANTANA
		RUA PARANÁ
		RUA SANTA PAULA
		RUA BRASIL
BELA VISTA	4	RUA SANTO ANTÔNIO
		RUA BELIZE
		RUA PROJETADA



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO IMPAR
BOM JESUS	6	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO
		RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA
		RUA SÃO MIGUEL
		RUA SÃO JORGE
		RUA SANTA RITA
		RUA AMADEU PEREIRA MALHEIROS
BOM JESUS VILA ESPERANÇA	1	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS
		RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 4
CAIC	7	RUA J
		RUA ENTRE RIOS
		RUA PORTUGAL
		RUA ARROIO MANDAÇAIA
		RUA DÁLIA
		RUA CACHOEIRINHA
CENTRO	11	RUA LAJEADO
		RUA PAPA PIO XII
		TRAVESSA JOAQUIM A. OLIVEIRA
		TRAVESSA IBAITI
		RUA VEREADOR HUGO ADAMOWISKI
		RUA SIQUEIRA CAMPOS
		RUA MONTE ALEGRE
		RUA LEOPOLDO PEDROSO (TRAVESSA MOEMA)
		TRAVESSA JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS
		RUA 1 DE MAIO
CIDADE NOVA	1	ALAMEDA OSCAR HEY
		RUA VEREADOR ANTÔNIO DALÉCIO
JARDIM ALVORADA	5	AV. OZÓRIO DE ALMEIDA TAQUES
		RUA HAVAI
		TRAVESSA UM
		RUA HAITI
		RUA SARANDI
JARDIM BANDEIRANTES	4	RUA PARANAÍ
		CONTORNO DO BAIRRO
		MARGINAL OESTE RODOVIA DO

BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO IMPAR
		PAPEL
		RUA SEM NOME
		TRAVESSA PEDRO LOBO
		TRAVESSA GONÇALVES DIAS
JARDIM BONAVILA	4	TRAVESSA PARAÍSO DO NORTE
		RUA CASTRO ALVES
		TRAVESSA PAULA FREITAS
		TRAVESSA BAMBU
JARDIM FLORESTAL	13	TRAVESSA IPÊ
		TRAVESSA ERVA MATE
		TRAVESSA CINAMOMO
		TRAVESSA BUTIÁ
		RUA ALECRIM
		RUA PAINEIRA
		RUA EUCALIPTO
		RUS CEREJEIRA
		RUA CEDRO
		RUA CAVIÚNA
		TRAVESSA CABRIÚVA
		RUA PINUS
		JARDIM TÁLIA
RUA RIO CABURÁI		
JARDIM KROLL	5	RUA CAMBÉ
		TRAVESSA SÃO TOMÉ
		TRAVESSA SÃO PEDRO
		RUA CAMPO BONITO
JARDIM MONTE ALEGRE	4	TRAVESSA SÃO JOSÉ
		RUA HONDURAS
		RUA HUMAITÁ
JARDIM UNIÃO	4	RUA JOSÉ LINHARES
		TRAVESSA JOSÉ M. RIBAS
		RUA UNIÃO
LIMEIRA II	11	RUA SÃO JOÃO
		RUA DO LIXÃO
		RUA DO LIXÃO 2
		RUA SOCIMBRA
		TRAVESSA MIRANDINHA

BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO IMPAR
		TRAVESSA LAGOINHA
		TRAVESSA CURIÚVA
		TRAVESSA ASSAI
		RUA SALTO AMPARO
		RUA NOVA ESPERANÇA
		RUA DA PRAINHA
		RUA CAMPINA ALTA
		RUA ARAPOTI
		TRAVESSA COLÔNIA
LIMEIRA III	5	RUA SÃO JOÃO
		RUA SÃO LEOPOLDO
		RUA DAS AMAZONAS
		TRAVESSA SÃO TOMÉ
		RUA SANTO AGOSTINHO
LIMEIRA IV	14	RUA JEQUITIBA
		TRAVESSA VARGINHA
		RUA CANAÃ
		RUA OURO VERDE
		RUA MEDINA
		RUA JANUARTA
		RUA ITATIAÍ
		RUA IBICUÍ
		RUA GUARATINGUETÁ
		RUA GAMELEIRA
		RUA DIACUÍ
		RUA CONGONHAS DO CAMPO
		RUA CAMPO BELO
		RUA MONTES CLAROS
MACOPA	12	RUA CEARÁ
		RUA PERY
		RUA SÃO LUIZ
		RUA RECIFE
		RUA REBOUÇAS
		RUA PORTO ALEGRE
		RUA MARANHÃO
		RUA GUARULHOS
		RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ

BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO IMPAR
		DA ROCHA
		RUA ESPIRITO SANTO
		RUA ALAGAMAR
		ESTRADA DOS GURARAPES
		RUA ANITA GARIBALDI
MONTE CARLO	15	RUA ANGELIN
		RUA DIAMANTE
		RUA EQUADOR
		RUA ESMERALDA
		RUA JOÃO SIQUEIRA
		RIA ITAÚBA
		RUA PINHEIRO
		RUA RUBI
		RUA SAFIRA
		RUA SANTA BÁRBARA
		RUA TURMALINA
RUA TURQUESA		
RUA MOGNO		
RUA IMBAUBA		
MONTE SINAI I	8	RUA DOS ANTÚRIOS
		RUA SAN MARTIN
		RUA PROFESSOR MARTINS
		RUA FLOR DO CAMPO
		RUA DOS GIRASSÓIS
		RUA DAS BEGÔNIAS
		RUA DAS AVENCAS
RUA FLOR DE IPÊ		
MONTE SINAI II	9	RUA PÁDUA
		AV. MILÃO
		RUA PERÚGIA
		RUA PARMA
		RUA PADRE CHAGAS LIMA
		RUA ISRAEL
		RUA HEBREUS
		RUA BARI
RUA BOLONHA		
NOSSA SENHORA DE	17	RUA URANO



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMAGO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO IMPAR
FÁTIMA		RUA MARTE
		TRAVESSA QUITO
		TRAVESSA LIMA
		TRAVESSA JOAQUIM OLIVEIRA
		TRAVESSA CORNÉLIA
		RUA CARACAS
		RUA VASCO DA GAMA
		RUA BUENOS AIRES
		RUA SEM NOME 1
		RUA FORTALEZA
		RUA NETUNO
		RUA MERCÚRIO
		RUA LIONS CLUB
		RUA GUANABARA
RUA SEM NOME 2		
RUA SEM NOME 3		
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	8	TRAVESSA PARIS
		TRAVESSA XAVANTES
		TRAVESSA ORTIGUEIRA
		TRAVESSA BERLIM
		TRAVESSA ATENAS
		TRAVESSA AICÁS
		RUA JERUSALÉM
		TRAVESSA DA ORDEM
PRAÇA DOS PINHEIROS	5	RUAS PAPA JOÃO PAULO I
		AV. NOSSA SENHORA DO ROCIO
		RUA JORGE SCHEMBERGER (SÃO JOÃO)
		RUA JOSÉ NUNES
SANTA RITA	18	AV. NOSSA SENHORA DA LUZ
		RUA CUIABÁ
		RUA ITU
		RUA M (BECO 3)
		RUA MADRE DE DEUS
		RUA CONTORNO
		RUA NITERÓI
RUA PRINCESA DOS CAMPOS		

BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO IMPAR
SÃO FRANCISCO	5	RUA MIRIM
		RUA PALMEIRA
		RUA ARACAJU
		RUA AMAPÁ
		RUA 6
		RUA 5
		RUA 4
		RUA 3
		RUA 2
		RUA 1
		RUA BELO HORIZONTE
		RUA DO CASACALHO
		RUA JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA
		RUA BOM RETIRO
		RUA BANDEIRANTES
		RUA JOSÉ MARTINS
SÃO JOÃO	21	RUA RIO CLARO (MAMÃO)
		RUA SANTA FÉ
		RUA RIO DAS CINZAS (RUA 9)
		TRAVESSA RIO BARREIRO
		TRAVESSA QUERO-QUERO
		TRAVESSA ARROIO CACHOEIRA
		TRAVESSA ACAPULCO
		RUA SEM NOME 3
		RUA SEM NOME 2
		RUA SEM NOME 1
		RUA SANTIAGO
		RUA DOS PINOS
		RUA COLORADO
		RUA RIO PARANAPANEMA
		RUA DAS ARARAS
		RUA SAN SALVADOR
RUA JÃO DE BARRO		
RUA RIO IVAI		
RUA RIO PIQUIRI		
RUA SAN MARTIN		
RUA DAS ARAPONGAS		

BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO IMPAR
SOCOMIM	12	RUA ANTÔNIO PEDRO DE SOUZA
		RUA PAU BRASIL
		RUA VENEZUELA
		RUA RUI BARBOSA
		RUA VEREADOR OZÓRIO DE CAMARGO
		RUA PERU
		RUA IBRAIM CAMPOS
		RUA COLÔMBIA
		RUA CADETES
		RUA 5 DE JULHO
		RUA CRISTAL DA ROCHA
		RUA JOÃO SIQUEIRA FILHO
		SOCOMIM VILA OZÓRIO
VILA ESPERANÇA	20	RUA VIOLETA
		RUA ROSAS DE OURO
		RUA SANTA MARIA
		RUA SANTARÉM
		RUA SANTIAGO
		RUA TUNÍSIA
		RUA PORTO VELHO
		TRAVESSA UNIÃO
		RUA SENEGAL
		RUA BAHAMAS
		RUA SALGUEIRO
		RUA ANGOLA
		RUA PORTELA
		RUA CAMPINAS
		RUA CATAR
		RUA CONCEIÇÃO
		RUA CONGO
RUA FLOR DE EUCALIPTO		
RUA GUINÉ		
RUA ORQUÍDEA		
VILA OZÓRIO	8	RUA CAIOBÁ
		RUA CEARÁ

BAIRROS	Nº. RUAS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM ÁRVORES - LADO IMPAR
		RUA FRANCISCO FERREIRA
		RUA MATINHOS
		RUA NORTE PIONEIRO
		RUA ODILON BORBA
		RUA VENEZA
		RUA BLUMENAU
		280 Ruas

FUNPAR, 2017.

Considerando ambos os lados das vias, os bairros que merecem mais atenção por parte da administração municipal no que diz respeito a programas de adequação da arborização viária são, em ordem de prioridade: VILA ESPERANÇA, SANTA RITA, SÃO JOÃO, LIMEIRA IV, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, JARDIM FLORESTAL, SOCOMIM, MONTE SENAI II e LIMEIRA II.

3.2.3 DISTANCIAMENTO PADRÃO ENTRE AS ÁRVORES

Os resultados aqui apresentados consideraram a ocorrência de um padrão de distanciamento entre uma árvore e outra nas vias, quando tais árvores mantivessem alguma continuidade em algum trecho das ruas.

Durante a avaliação da evolução e qualidade da arborização viária existente em Telêmaco Borba procedeu-se duas considerações sobre o padrão de distanciamento entre as árvores nas ruas. Ficou comprovado que:

- a grande maioria das vias não apresenta um padrão de distanciamento (97,7%);
- em outras vias o distanciamento original, ou seja, aquele estabelecido quando do plantio pretérito, deixou de existir em função de outros plantios complementares ou outros efetuados pelos moradores e, já algumas vias (18), demonstraram algum



padrão ou mantiveram os distanciamentos originais (Tabela 3.2.3.a).

Tabela 3.2.3.a. Padrão de distâncias médias entre árvores constatadas nos Bairros, Ruas, Avenidas, Travessas de Telêmaco Borba.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	DISTÂNCIA MÉDIA
CENTRO	AVENIDA HORÁCIO KLABIN	15,8
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA	7
	AVENIDA SANTOS DUMONT	4,7
	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS	3,5
	RUA LEOPOLDO M. VOIGT	5,9
	RUA O BRASIL PARA CRISTO	3,5
	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA	8,9
CIDADE NOVA	AV. OZÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	8
JARDIM BANDEIRANTES	MARGINAL OESTE RODOVIA DO PAPEL	13,2
MACOPA	RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA	8,2
MONTE CARLO	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	6,7
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO	7,8
	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA	6,5
	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA	7,7
JARDIM BANDEIRANTES LIMEIRA II MONTE CARLO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 1	10
SOCOMIM VILA OZÓRIO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 2	9
BOM JESUS JARDIM FORESTAL SOCOMIM	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 3	10,4
BOM JESUS VILA ESPERANÇA	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 4	2,5
10 Bairros	18 Ruas	7,74 m

FUNPAR, 2017.

Apenas 2,3% das vias avaliadas apresentam algum distanciamento padrão entre as árvores, com uma média de 7,74 metros entre as mesmas. Desta forma restam 97,7% das ruas da

cidade sem nenhum padrão de distanciamento. Esta constatação sugere que estes 2,3% ainda representam grande parte da arborização implantada há pelo menos 35 anos atrás e que o restante da arborização viária atual é decorrente de intervenções isoladas da Prefeitura ou mesmo de empreendedores imobiliários ou mesmo, e com grande significância, da própria intervenção dos habitantes da cidade.

3.2.4 ARBORIZAÇÃO NAS VIAS COM CANTEIRO CENTRAL

Em Telêmaco Borba 8 Bairros possuem 12 ruas com canteiro central. As cinco principais ruas e avenidas da cidade que possuem canteiro central ocorrem no CENTRO da cidade (Tabela 3.2.4.a). As demais se situam em bairros justapostos ao Centro.

Tabela 3.2.4.a. Ruas com canteiro central avaliadas em Telêmaco Borba e suas espécies predominantes.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - COM CANTERIO CENTRAL	ESPÉCIES PREDOMINANTE CANTEIRO CENTRAL
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER	JERIVA
CENTRO	RUA VIDAL DE NEGREIROS	MAGNOLIA
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY	JERIVA
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	JERIVA
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	ARVORE DA CHINA
	AVENIDA CHANCELLER HORÁCIO LAFFER	JERIVA
CIDADE NOVA	AV. OZÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	ALFENEIRO
JARDIM FLORESTAL	RUA PALMEIRAS	ALFENEIRO
MONTE SINAI II	AV. MONTE SENAI	PALMEIRA-REAL
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SEM NOME 2	QUARESMEIRA
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. PRESIDENTE KENNEDY	ALFENEIRO
SÃO FRANCISCO	AV. SÃO SEBASTIÃO	ARVORE DA CHINA
8 Bairros	12 Ruas	

FUNPAR, 2017.

As espécies predominantes nos canteiros centrais do bairro Centro são os jerivás que apresentaram uma distância média entre árvores de 8,43 m. Nos canteiros centrais ocorrentes nos bairros predominaram os alfeneiros com uma distância média entre eles de 8,8m.

Considerando as espécies acessórias registradas nas ruas com canteiros centrais, as com frequência secundária estão relacionadas na Tabela 3.2.4.b., com algum destaque para as grevileas. Já para as espécies com frequência terciária, destacam-se as tipuanas (Tabela 3.2.4.c). Entre outras espécies registradas, nos canteiros relacionados (menos frequentes), se sobressaem algumas frutíferas, principalmente goiabeiras além dos manacás-da-serra (Tabela 3.2.4.d).

Tabela 3.2.4.b. Espécies secundárias ocorrentes nas ruas com canteiro central em Telêmaco Borba.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES SECUNDÁRIAS CANTEIRO
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER	GOIABEIRA
CENTRO	RUA VIDAL DE NEGREIOS	CINAMOMO
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	FLAMBOYANT
	AVENIDA CHANCELLER HORÁCIO LAFFER	SIBIPIRUNA
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	GREVILEA
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY	ARVORE DA CHINA
CIDADE NOVA	AV. OZÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	GREVILEA
JARDIM FLORESTAL	RUA PALMEIRAS	SOMBREIRO
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. PRESIDENTE KENNEDY	QUARESMEIRA
SÃO FRANCISCO	AV. SÃO SEBASTIÃO	NESPEREIRA

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.4.c. Espécies terciárias ocorrentes nas ruas com canteiro central em Telêmaco Borba.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES TERCIÁRIAS CANTEIRO
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER	-
CENTRO	RUA VIDAL DE NEGREIOS	JACARANDA MIMOSO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES TERCIÁRIAS CANTEIRO
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	-
	AVENIDA CHANCELLER HORÁCIO LAFFER	QUARESMEIRA
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	FICUS
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY	TIPUANA
CIDADE NOVA	AV. OZÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	TIPUANA
JARDIM FLORESTAL	RUA PALMEIRAS	MAGNOLIA
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. PRESIDENTE KENNEDY	GREVILEA
SÃO FRANCISCO	AV. SÃO SEBASTIÃO	AMOREIRA

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.4.d. Outras espécies ocorrentes nas ruas com canteiro central em Telêmaco Borba.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	OUTRAS ESPÉCIES CANTEIRO
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER	-
CENTRO	RUA VIDAL DE NEGREIOS	AROEIRA SALSA, GOIABEIRA ARAÇA AMOREIRA PATA DE VACA ANGICO FICUS
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	-
	AVENIDA CHANCELLER HORÁCIO LAFFER	MANACA DA SERRA GOIABEIRA
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	CEDRO GUAPERÊ
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY	LEUCENA SENNA CEDRO ANGICO AROEIRA EXTREMOSA
CIDADE NOVA	AV. OZÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	GOIABEIRA, HIBISCUS ABACATEIRO CEDRO UVA DO JAPAO
JARDIM FLORESTAL	RUA PALMEIRAS	CEDRO ROSA IPE
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. PRESIDENTE KENNEDY	-
SÃO FRANCISCO	AV. SÃO SEBASTIÃO	-

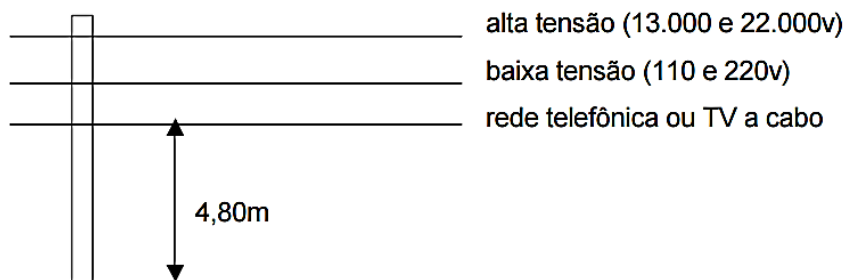
FUNPAR, 2017.



3.2.5 ARBORIZAÇÃO E A FIAÇÃO (CABOS E FIOS)

A presença de fiação aérea ou subterrânea é um dos fatores mais importantes na avaliação e planejamento da arborização das ruas. A fiação aérea pode ser composta pela rede elétrica primária, de alta tensão (13.000 e 22.000v); rede elétrica secundária, de baixa tensão (110v e 220v) e rede telefônica aérea e TV a cabo. A figura 3.2.5.a. mostra a localização dos tipos de fios e cabos normalmente ocorrentes nas vias urbanas segundo UNESP/FCAV/FUNEP, 2002.

Figura 3.2.5.a. Esquema da localização dos cabos na fiação aérea.



Fonte: UNESP/FCAV/FUNEP, 2002.

A recomendação é que a rede de energia elétrica aérea ocorra, ou seja, implantada, preferencialmente, nas calçadas oeste e norte, e sob elas, árvores de pequeno porte e nas calçadas leste e sul, árvores de porte médio. Infelizmente a adequação da rede elétrica existente à arborização é praticamente impossível, restando apenas às árvores serem adaptadas a esta situação através de ações de manejo adequadas.

3.2.5.1 LOCALIZAÇÃO DA FIAÇÃO NAS RUAS

A localização da fiação nas ruas de Telêmaco Borba varia nos lados e nas vias. Foram constatadas as seguintes distribuições (Tabela 3.2.5.1.a, Tabela 3.2.5.1.b):

- 368 ruas com fiação no lado com numeração par;
- 357 ruas com fiação no lado com numeração ímpar;
- 25 ruas com fiação em ambos os lados.

Tabela 3.2.5.1.a. Bairros com o número de ruas e a localização da fiação em Telêmaco Borba.

BAIRROS	Nº. RUAS - FIAÇÃO LADO PAR	Nº. RUAS - FIAÇÃO LADO ÍMPAR
AEROPORTO	3	4
AGUA VERDE	13	12
ALTO DAS OLIVEIRAS	8	6
ANA MARY	5	6
BELA VISTA	6	14
BOM JESUS	5	9
CAIC	14	18
CENTRO	24	24
CIDADE NOVA	4	5
JARDIM ALVORADA	4	1
JARDIM BANDEIRANTES	16	7
JARDIM BONAVILA	8	7
JARDIM FLORESTAL	16	10
JARDIM ITÁLIA	15	9
JARDIM KROLL	6	1
JARDIM MONTE ALEGRE	10	1
JARDIM UNIÃO		1
LIMEIRA II	21	35
LIMEIRA III	10	8
LIMEIRA IV	13	14
MACOPA	13	8
MONTE CARLO	15	11
MONTE SINAI I	9	9
MONTE SINAI II	11	7
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	19	15
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	17	17
PRAÇA DOS PINHEIROS	5	5
SANTA RITA	7	17
SÃO FRANCISCO	13	7

BAIRROS	Nº. RUAS - FIAÇÃO LADO PAR	Nº. RUAS - FIAÇÃO LADO IMPAR
SÃO JOÃO	20	27
SOCOMIM	10	11
VILA ESPERANÇA	20	18
VILA OZÓRIO	8	13
	368	357

FUNPAR, 2017.

Tabela 3.2.5.1.b. Bairros e as ruas com a fiação em ambos os lados das vias.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FIAÇÃO AMBOS LADOS DA VIA
AEROPORTO	RUA RIO IGUAÇU
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA WASHINGTON LUIZ
CAIC	RUA DÁLIA
	RUA GUARAPUAVA
	RUA PORTUGAL
CENTRO	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER
	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR
	AVENIDA HORÁCIO KLabin
	AVENIDA PARANÁ
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY
JARDIM BANDEIRANTES	AVENIDA SAMUEL KLabin
JARDIM BANDEIRANTES	CONTORNO DO BAIRRO
MONTE CARLO	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
MONTE SINAI I	AV. DAS FLORES
MONTE SINAI II	AV. MONTE SENAI
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
	AV. PAPA JOÃO XXIII
	RUA BAHIA
	RUA FORTALEZA
	RUA GUANABARA
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. PRESIDENTE KENNEDY
SÃO JOÃO	RUA RIO JAGUARIBE
SOCOMIM	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
JARDIM BANDEIRANTES LIMEIRA II MONTE CARLO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 1

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FIAÇÃO AMBOS LADOS DA VIA
SOCOMIM VILA OZÓRIO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 2
14 Bairros	25 RUAS

FUNPAR, 2017.

3.2.5.2 ATINGIMENTO DAS FIAÇÕES

Á partir destas constatações procedeu-se a avaliação do atingimento das fiações, em qualquer dos lados das vias diagnosticadas e chegou-se aos seguintes resultados:

- 128 ruas em 23 bairros apresentam árvores com atingimento da fiação (Tabela, 3.2.5.2.a);

Tabela 3.2.5.2.a. Bairros e ruas com fiação atingida pela arborização.

BAIRROS	Nº. DE RUAS ATINGIMENTO DE FIAÇÃO	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS
AEROPORTO	1	RUA RIO IGUAÇU
ALTO DAS OLIVEIRAS	5	RUA WASHINGTON LUIZ
		RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER
		RUA 15 DE NOVEMBRO
		RUA MARECHAL HERMES
BELA VISTA	1	RUA RODRIGUES ALVES
		RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO
BOM JESUS	5	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO
		RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA
		RUA VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS
		RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS
		RUA TIRADENTES
CAIC	12	RUA MAR EGEU
		RUA IRLANDA
		TRAVESSA UCRÂNIA
		TRAVESSA SUÉCIA
		RUA RIO JORDÃO



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMAGO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	Nº. DE RUAS ATINGIMENTO DE FIAÇÃO	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS
CENTRO	29	RUA ESPANHA
		RUA CASCAVEL
		RUA CARMIM
		RUA ALEMANHA
		RUA BEIRA RIO
		RUA GUARAPUAVA
		RUA MARINGÁ
		RUA VEREADOR ANTÔNIO DALÉCIO
		RUA JOAQUIM TÁVORA
		RUA LEOPOLDO M. VOIGT
		RUA MANOEL RIBAS
		RUA MONTE CASTELO
		RUA O BRASIL PARA CRISTO
		RUA PORTO SEGURO
		RUA PROFESSORA EDITH GORDAN
		RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI
		RUA QUATIGUÁ
		RUA VICENTE MACHADO
		RUA WENCESLAU BRÁZ
		RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
		AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES
		RUA PRUDENTÓPOLIS
		AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR
		ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA
		AVENIDA NAÇÕES UNIDAS
		AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER
		RUA DOS FARROUPILHAS
		AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER
		AVENIDA HORÁCIO KLABIN
AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA		
AVENIDA PARANÁ		
RUA DOS FARRAPOS		
AVENIDA SAMUEL KLABIN		
AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO		

BAIRROS	Nº. DE RUAS ATINGIMENTO DE FIAÇÃO	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS
		GUEDES NOCERA
		RUA CONSELHEIRO ZACARIAS
		AVENIDA AUGUSTO TOBICHI
CIDADE NOVA	1	RUA INDEPENDÊNCIA
JARDIM BANDEIRANTES	15	RUA AMÉRICO VESPÚCIO
		RUA FRANCISCO ESPINOSA
		RUA FERNÃO DIAS
		RUA DIAMANTINA
		RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA
		RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA
		RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES
		RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO
		RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS
		RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO
		RUA NESTOR GOMES DA SILVA
		RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL
		RUA SOLIDARIEDADE
		TRAVESSA LENINI DE MACHADO
RUA GARCIA RODRIGUES PAES		
JARDIM BONAVIDA	1	RUA CASTELO BRANCO
JARDIM FLORESTAL	6	RUA GUAJUVIRA
		TRAVESSA CANELA
		TRAVESSA AROEIRA
		RUA JACARANDA
		RUA FIGUEIRA
JARDIM ITÁLIA	8	RUA NOGUEIRA
		RUA RIO MOÁ
		RUA GUAÍRA
		RUA SANTA HELENA
		RUA SAMBAQUIS
		RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS
JARDIM MONTE ALEGRE	1	RUA PALMEIRA ("RUA E")
		RUA JANDAIA DO SUL
		RUA NÁPOLI
JARDIM MONTE ALEGRE	1	RUA CANADA

BAIROS	Nº. DE RUAS ATINGIMENTO DE FIAÇÃO	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS
LIMEIRA II	13	RUA IMBAU
		RUA PINHEIRO SECO
		RUA PIRAI DO SUL
		RUA PINHAL BONITO
		RUA MAUÁ
		RUA JAGUATIRICA
		RUA FAZENDA VELHA
		RUA DA MARINHA
		RUA DA CORRENTE
		RUA PRATA
		RUA CARAGUATÁ
		RUA AREIA PRETA
		RIA ILHA DO SURUBI
MACOPA	1	RUA PORTO ALEGRE
MONTE CARLO	2	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
		AV. IPÊ ROXO
MONTE SINAI I	3	RUA FLOR DE LARANJEIRAS
		AV. DAS FLORES
		RUA DAS ROSAS
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	5	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
		RUA BRÁULIO BATISTA LEAL
		RUA MARTE
		RUA MERCÚRIO
		RUA SATURNO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	7	RUA MORRETES
		RUA PROFESSORA EMÍLIA B.
		TRAVESSA GUARÁS
		RUA BORORÓS
		AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO
		AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA
PRAÇA DOS PINHEIROS	1	RUA SENADOR ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS
		RUA JADE
SÃO FRANCISCO	4	RUA PÉPITA
		RUA BRILHANTE

BAIROS	Nº. DE RUAS ATINGIMENTO DE FIAÇÃO	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS
		AV. SÃO SEBASTIÃO
SÃO JOÃO	4	RUA LA PAZ
		RUA RIO ITANHAÉM
		RUA RIO IVAI
		RUA GOIÁS
SOCOMIM	1	RUA MONTEIRO LOBATO
VILA ESPERANÇA	2	RUA IVAI
		RUA ILHÉUS
23 Bairros		128 Ruas

FUNPAR, 2017.

Os bairros mais significativos nesta irregularidade são: CENTRO, JARDIM BANDEIRANTES, LIMEIRA II e CAIC seguidos pelos bairros. JARDIM ITÁLIA, NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, JARDIM FLORESTAL, ALTO DAS OLIVEIRAS, BOM JESUS, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA (prioridade de poda de copa - rebaixamento). Os demais com poucas ruas que necessitam manejo.

A seguir relacionam-se as ruas onde ocorreram os atingimentos da fiação com as espécies predominantes em ambos os lados (Tabela 3.2.5.2.b)

Tabela 3.2.5.2.b. Ruas e Bairros com espécies relacionadas aos atingimentos da fiação.

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO IMPAR
AEROPORTO	RUA RIO IGUAÇU	ALFENEIRO	EXTREMOSA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA WASHINGTON LUIZ	ARVORE DA CHINA	ALFENEIRO
	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA 15 DE NOVEMBRO	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA
	RUA MARECHAL HERMES	ABACATEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA RODRIGUES ALVES	CINAMOMO	



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO IMPAR
BELA VISTA	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO	ABACATEIRO	
BOM JESUS	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA
	RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA	ALFENEIRO	-
	RUA VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS	ALFENEIRO	PATA DE VACA
	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS	GREVILEA	-
	RUA TIRADENTES	EXTREMOSA	EXTREMOSA
	CAIC	RUA MAR EGEU	ARVORE DA CHINA
RUA IRLANDA		ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
TRAVESSA UCRÂNIA		ALFENEIRO	ALFENEIRO
TRAVESSA SUÉCIA		ALFENEIRO	ALFENEIRO
RUA RIO JORDÃO		ALFENEIRO	EXTREMOSA
RUA ESPANHA		ALFENEIRO	SENNÁ
RUA CASCAVEL		TIPUANA	ALFENEIRO
RUA CARMIM		MANGUEIRA	SIBIPIRUNA
RUA ALEMANHA		ALFENEIRO	ALFENEIRO
RUA BEIRA RIO		NESPEREIRA	ARVORE DA CHINA
RUA GUARAPUAVA		SIBIPIRUNA	GOIABEIRA
RUA MARINGÁ		ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
CENTRO		RUA VEREADOR ANTÔNIO DALÉCIO	ALFENEIRO
	RUA JOAQUIM TÁVORA	MAGNOLIA	ARVORE DA CHINA
	RUA LEOPOLDO M. VOIGT	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	RUA MANOEL RIBAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MONTE CASTELO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA O BRASIL PARA CRISTO	AROEIRA SALSÁ	EXTREMOSA
	RUA PORTO SEGURO	ALFENEIRO	FICUS
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN	ALFENEIRO	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO IMPAR
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	RUA QUATIGUÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA VICENTE MACHADO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA WENCESLAU BRÁZ	ARVORE DA CHINA	SOMBREIRO
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	AROEIRA SALSÁ	ALFENEIRO
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	MAGNOLIA	FICUS
	RUA PRUDENTÓPOLIS	SOMBREIRO	IPE
	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR	ALFENEIRO	IPE
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS	MAGNOLIA	EXTREMOSA
	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DOS FARROUPILHAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	AVENIDA HORÁCIO KLABIN	FICUS	FICUS
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AVENIDA PARANÁ	MAGNOLIA	MAGNOLIA
	RUA DOS FARRAPOS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AVENIDA SAMUEL KLABIN	JACARANDA MIMOSO	ARVORE DA CHINA
	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA	EXTREMOSA	ARVORE DA CHINA
	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS	MANGUEIRA	ALFENEIRO
AVENIDA AUGUSTO TOBICHI	ALFENEIRO	MAGNOLIA	
CIDADE NOVA	RUA INDEPENDÊNCIA	SENNÁ	ALFENEIRO
JARDIM BANDEIRANTES	RUA AMÉRICO VESPÚCIO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA FRANCISCO ESPINOSA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA FERNÃO DIAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO IMPAR
	RUA DIAMANTINA	ALFENEIRO	FICUS
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA	ALFENEIRO	SENNÁ
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES	MAGNOLIA	FICUS
	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS	AROEIRA SALSA	ALFENEIRO
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA	ALFENEIRO	ACER
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SOLIDARIEDADE	ACER	ALFENEIRO
	TRAVESSA LENINI DE MACHADO	ALFENEIRO	ACER
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	JARDIM BONAVIDA	RUA CASTELO BRANCO	PATA DE VACA
JARDIM FLORESTAL	RUA GUAJUVIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA CANELA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA AROEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JACARANDA	-	ALFENEIRO
	RUA FIGUEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
JARDIM ITÁLIA	RUA NOGUEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RIO MOÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA GUAÍRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SANTA HELENA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SAMBAQUIS	SIBIPURUNA	TIPUANA
	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS	FICUS	ALFENEIRO
	RUA PALMEIRA ("RUA E")		ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO IMPAR
	RUA JANDAIA DO SUL	ALFENEIRO	TIPUANA
	RUA NÁPOLI	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA CANADA	ALFENEIRO	IPE
LIMEIRA II	RUA IMBAU	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PINHEIRO SECO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PIRAI DO SUL	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PINHAL BONITO	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA MAUÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JAGUATIRICA	ESPIRRADEIRA	AROEIRA SALSA
	RUA FAZENDA VELHA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DA MARINHA	ALFENEIRO	CINAMOMO
	RUA DA CORRENTE		ALFENEIRO
	RUA PRATA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA CARAGUATÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA AREIA PRETA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ILHA DO SURUBI		ALFENEIRO
MACOPA	RUA PORTO ALEGRE	JABUTICABEIRA	-
MONTE CARLO	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	ARVORE DA CHINA	SENNÁ
	AV. IPÊ ROXO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
MONTE SINAI I	RUA FLOR DE LARANJEIRAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AV. DAS FLORES	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DAS ROSAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	RUA MARTE	PITANGUEIRA	EXTREMOSA
	RUA MERCÚRIO	ALFENEIRO	-
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA SATURNO	FICUS	ALFENEIRO
	RUA MORRETES	-	EXTREMOSA
	RUA PROFESSORA EMÍLIA B.	-	ALFENEIRO
	TRAVESSA GUARÁS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BORORÓS	CANAFISTULA	ALFENEIRO



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO IMPAR
	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA	TIPUANA	TIPUANA
	RUA DOS INCAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA SENADOR ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS	-	ALFENEIRO
SÃO FRANCISCO	RUA JADE	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PEPITA	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA BRILHANTE	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	AV. SÃO SEBASTIÃO	FICUS	ALFENEIRO
SÃO JOÃO	RUA LA PAZ	-	JAMELÃO
	RUA RIO ITANHAÉM	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	RUA RIO IVAI	ALFENEIRO	-
	RUA GOIÁS	CINAMOMO	ALFENEIRO
SOCOMIM	RUA MONTEIRO LOBATO	-	FICUS
VILA ESPERANÇA	RUA IVAI	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA ILHÉUS	ALFENEIRO	EXTREMOSA
23 Bairros	128 Ruas		

FUNPAR, 2017.

Considerando os dados apresentados na tabela anterior, as espécies que mais determinaram os atingimentos da fiação nas ruas relacionada foram: alfeneiro (142 – 60%), árvore-da-china (19 – 8%), extremosa (12 – 5%), fícus (10 – 4%), aroeira-salsa (8 – 3%), tipuana (5 – 2%), sibipiruna, ipê e cinamomo (3 - 1,3%) e assim por diante em menores proporções.

Mesmo assim, ainda há que se considerar que com os padrões mais baixos de altura da fiação aérea (4,80 m), pelo menos 550 vias (ruas com árvores entre 4 e 8 metros de altura não estariam isentas do atingimento a curto prazo de seus cabos. Este tipo de situação é uma constante em todas as cidades brasileiras.

Emergencialmente a arborização destas 128 vias necessitam poda direcionada ao rebaixamento de copa ou de desobstrução de galhos próximos aos cabos.

A seguir analisa-se a arborização presente em 90 vias, com suas copas já próximas à fiação, ou seja, em médio prazo estas vias e espécies necessitarão de ações de manejo para o rebaixamento de copas e desgalhamento (Tabela 3.2.5.2.c.)

Tabela 3.2.5.2.c. Ruas e bairros com espécies arbóreas com as copas próximas a fiação.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO IMPAR
AEROPORTO	RUA RIO BONITO	4,5	QUARESMEIRA	AROEIRA
AGUA VERDE	RUA CHARQUEADA	5	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA MAMORÉ	6	MANGUEIRA	ALFENEIRO
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA GETÚLIO VARGAS	6,5	ALFENEIRO	AROEIRA
ANA MARY	RUA PARANÁ	5	ALFENEIRO	
BELA VISTA	RUA BOLÍVIA	5,5	FICUS	AROEIRA SALSA
	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO	5	SIBIPIRUNA	ALFENEIRO
BOM JESUS	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA	5	-	MAGNOLIA
CAIC	RUA BULGÁRIA	6,5	AROEIRA SALSA	AROEIRA SALSA
	TRAVESSA ITÁLIA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RIO NILO	4,5	FICUS	ARVORE DA CHINA
	RUA RIO ALEGRE	6	GREVILLEA	ARVORE DA CHINA
	RUA MEDIANEIRA	5	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA MAR DA GALILÉIA	6	AROEIRA	ARVORE DA CHINA
	RUA BERIMBAU	5	CEDRINHO	AROEIRA
	RUA BABILÔNIA	4,5	ARVORE DA CHINA	AROEIRA
	RUA MAR DE	7	ARVORE DA	ARVORE DA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO IMPAR
	QUINEROT		CHINA	CHINA
CENTRO	TRAVESSA JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS	7	ALFENEIRO	-
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA LUIZ TAQUES	5,5	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES	8	ARVORE DA CHINA	MAGNOLIA
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY	6	MAGNOLIA	ARVORE DA CHINA
	RUA AMADOR BUENO	5,5	ALFENEIRO	IPE
	RUA 1 DE MAIO	6	ARVORE DA CHINA	-
	AVENIDA SANTOS DUMONT	7,5	ARVORE DA CHINA	JERIVA
	RUA HENRIQUE DIAS	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA INCONFIDÊNCIA	6	IPE	ALFENEIRO
CIDADE NOVA	TRAVESSA VILA RICA	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS	7	EXTREMOSA	GOIABEIRA
	RUA FRANCISCO KOSEKER PUCCI	5	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA PRESIDENTE JUSCELINO K. OLIVEIRA	7	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	RUA TOMÉ DE	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO IMPAR
	SOUZA			
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SABARÁ	5	QUARESMEIRA	FICUS
	RUA MANOEL PRETO	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MANOEL BORBA GATO	7,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DINA RIBAS	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	CONTORNO DO BAIRRO	7,5	ALFENEIRO	-
	RUA BANDEIRAS	9,5	AROEIRA SALSA	DEDALEIRO
JARDIM BONAVALA	RUA MONTE BELO	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PALMITAL	5,5	SOMBREIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA CAMÕES	6,5	AROEIRA SALSA	MAGNOLIA
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA CAMBUÍ	4,5		AROEIRA
	RUA ARAUCÁRIA	7	ALFENEIRO	IPE
	TRAVESSA CABRIÚVA	5	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	TRAVESSA BUTIÁ	5	AROEIRA SALSA	SEM ARVORES
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA GUATEMALA	5	JERIVA	ALFENEIRO
	RUA HUMAITÁ	6,5	SENNA	
	RUA NEREU RAMOS	5	FICUS	MAGNOLIA
LIMEIRA II	RUA MOIHO VELHO	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA VILA PRETA	5	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA VENTANIA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RESTINGÃO	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MIRANDA	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MINA DE CARVALHO	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA HARMONIA	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA CAMPINA ALTA	6,5	ALFENEIRO	-
	RUA ARAPOTI	5	ALFENEIRO	
	RUA UVARANAL	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO



BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIES PREDOMINANTE LADO IMPAR
MONTE CARLO	RUA ARGENTINA	6,5	ALFENEIRO	PATA DE VACA
	RUA CASTANHEIRA	7,5	ARVORE DA CHINA	AMOREIRA
	RUA IMBAUBA	5,5	IPE	SEM ARVORES
	RUA MARFIM	6,5	TIPUANA	NÃO IDENTIFICADA
MONTE SINAI I	RUA MANACÁ	6	ALFENEIRO	FICUS
	RUA PETÚNIA	7	ARAÇA	ALFENEIRO
	RUA JASMIM	9	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ANGÉLICA	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA LÓTUS	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ASSUNÇÃO	6	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	RUA BAHIA	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PERNAMBUCO	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SANTA CATARINA	5	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
		90 Ruas	5,91	

FUNPAR, 2017.

Dentre os bairros que apresentaram o maior número de vias com a arborização próxima da fiação (Tabela 3.2.5.2.c.) destacam-se o CENTRO (11 ruas), CAIC (9 ruas), LIMEIRA II (10 ruas), SÃO JOÃO 97 ruas) e NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO (6 ruas).

A seguir apresentam-se as vias nas quais a arborização está adequada ao afastamento da fiação (Tabela 3.2.5.2.d).

Tabela 3.2.5.2.d. Ruas e bairros com espécies arbóreas distantes da fiação.

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
AEROPORTO	TRAVESSA RIO CANOAS	4	CEREJEIRA	-
	TRAVESSA LAJEADO	4,5	-	JERIVA
	RUA RIO AZUL	5	JERIVA	-
	RUA RIO JURUÁ	6	IPE	ALFENEIRO
	TRAVESSA SAPOPEMA	4	AROEIRA	-
	TRAVESSA RIO XINGU	6	-	MANGUEIRA
	TRAVESSA RIO BONITO	4	-	AROEIRA
	RUA SETE QUEDAS	5	ALFENEIRO	FICUS
	RUA RIO SOLIMÕES	5	ALFENEIRO	AMOREIRA
	RUA RIO TROMBETA	5	ALFENEIRO	IPE
	RUA RIO TAPAJÓS	5	IPE	AROEIRA
	RUA RIO NEGRO	6,5	ALFENEIRO	TIPUANA
	RUA RIO JAPURÁ	6	ALFENEIRO	OITIZEIRO
	RUA RIO IGUAÇU	5	ALFENEIRO	
	RUA RIO GUAPORÉ	10	ALGODOEIRO DA PRAIA	PINUS
	RUA RIO BRANCO	4	-	ALFENEIRO
	RUA RIO ARAGUAIA	5,5	IPE	AROEIRA
	RUA DOS FRANÇAS	3,5	MANGNOLIA	IPE
	RUA B	3		ALFENEIRO
	RUA A	4	MANGUEIRA	FICUS
RUA RIO PARU	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
ALTO DAS	RUA AFONSO	4	SIBIPIRUNA	FICUS

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
OLIVEIRAS	PENA			
	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA	6,5	AROEIRA	SIBIPIRUNA
	RUA PRUDENTE DE MORAIS	5	-	FICUS
	RUA NILO PEÇANHA	5	FICUS	-
	RUA EPITÁCIO PESSOA	6	CANAFISTULA	EXTREMOSA
	RUA DELFIM MOREIRA	8,5	-	CINAMOMO
	RUA CAMPOS SALES	5	ACER	ALFENEIRO
	RUA JOAQUIM GONÇALVES	4	MAGNOLIA	-
	ANA MARY	SEM NOME 1	5,5	CEDRO ROSA
RUA TAPIRA		5		ALFENEIRO
RUA DURVALINA PUPO RIBEIRO		2	GOIABEIRA	GOIABEIRA
RUA ANA MARY		4	FICUS	FICUS
RUA AC		5	LIMOEIRO	ALFENEIRO
RUA DOS GUARARAPES		9	PAINEIRA	CINAMOMO
RUA TIBAGI		3	FICUS	GOIABEIRA
BELA VISTA	RUA SANTA EFIGÊNIA	5	LIMOEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA PADRE MANOEL DA NOBREGA	4	FICUS	MANDUIARA
	TRAVESSA PATO BRANCO	10	-	PAINEIRA
	RUA FELIPE CAMARON	5	GABIROBEIRA	ALFENEIRO
	TRAVESSA CERRO AZUL	5	SIBIPIRUNA	SIBIPIRUNA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
	RUA ARARUVA	4	-	FICUS
	RUA SANTO ANTÔNIO	4	FICUS	-
	RUA SANTA MARIANA	5	AROEIRA	ALFENEIRO
	RUA BENIN	4	-	ABACATEIRO
	RUA BELIZE	4,5	GABIROBEIRA	-
	RUA PROJETADA	4	NESPEREIRA	-
	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA	9	ALFENEIRO	FLAMBOYANT
	RUA MAX STANDACHER	6	ALFENEIRO	IPE
	RUA JOÃO FERREIRA PRESTES	7	TIPUANA	LARANJEIRA
	RUA GOV PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA	6	SIBIPIRUNA	ALFENEIRO
	RUA CAMBARÁ	6,5	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA PROF. JOSÉ DE ANCHIETA	5	ARVORE DA CHINA	FICUS
	BOM JESUS	SÃO VICENTE DE PAULA	6	SIBIPIRUNA
RUA SÃO MIGUEL		3	GOIABEIRA	-
RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA		3	ALFENEIRO	ALFENEIRO
RUA ALBERTO ELIERTH FILHO		3	-	EXTREMOSA
CAIC	RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA	4,5	-	ALFENEIRO
	RUA MAR VERMELHO	4,5	EXTREMOSA	ARVORE DA CHINA



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
	TRAVESSA FRANÇA	5,5	AROEIRA	ALFENEIRO
	RUA PORTUGAL	0	ALFENEIRO	
	RUA RIO EUFRATES	5	-	ARVORE DA CHINA
	TRAVESSA SUIÇA	5		ALFENEIRO
	RUA J	5,5	ARVORE DA CHINA	-
	RUA GANNA	4,5	PINUS	MAGNOLIA
	RUA CASCATAS	5		FICUS
	RUA ARROIO MANDAÇAIA	6	ARVORE DA CHINA	-
	AV EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES	6	ALFENEIRO	IPE
	RUA RIO TIGRE	4	FICUS	AROEIRA SALSA
	RUA MAR MEDITERRÂNEO	5	FLAMBOYANT	SABUGUEIRO
CENTRO	RUA LEOPOLDO PEDROSO (TRAVESSA MOEMA)	4	FLAMBOYANT	-
	RUA VIDAL DE NEGREIROS	6	-	GUARAPERÉ
	RUA SIQUEIRA CAMPOS	9	ARVORE DA CHINA	-
	RUA DR. FÁBIO FANUCCHI	6	-	ALFENEIRO
	RUA DAVID MERCER NATEL	4	-	ALFENEIRO
	RUA SERAFIM COLOMBO GOMES	8	FLAMBOYANT	EXTREMOSA
	RUA CARAMURU	5	-	ALFENEIRO
	ALAMEDA OSCAR HEY	9	CANAFISTULA	-

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
	RUA TIRADENTES	5	EXTREMOSA	FICUS
CIDADE NOVA	AV. OZÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	7	ALFENEIRO	-
	RUA DUARTE DA COSTA	6,5	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA MEM DE SÁ	5	ALFENEIRO	QUARESMEIRA
JARDIM BANDEIRANTES	MARGINAL OESTE RODOVIA DO PAPEL	4	SOMBREIRO	-
	RUA ANHANGUERA	7	IPE	SOMBREIRO
	TRAVESSA PEDRO LOBO	5	MANGUEIRA	-
JARDIM BONAVILA	RUA PITANGA	6,5	-	ALFENEIRO
	ESTRADA DOS CATAGUASES	7	-	AROEIRA
	TRAVESSA GONÇALVES DIAS	8	JACARANDA MIMOSO	-
	RUA HAWITA	5		ALFENEIRO
	RUA CASTRO ALVES	6,5	JACARANDA MIMOSO	-
	RUA EUCLIDES BONIFÁCIO	6	-	ALFENEIRO
	RUA CANTILHO GONÇALVES	6	ABACATEIRO	CINAMOMO
TRAVESSA PALOTINA	4	-	PITANGUEIRA	
JARDIM FLORESTAL	RUA DOM PEDRO II	4	GOIABEIRA	ALFENEIRO
	RUA PALMEIRAS	7	ALFENEIRO	LEUCENA
	TRAVESSA MONJOLEIRO	5	-	ALFENEIRO
	RUA PEROBA	6	SIBIPIRUNA	MAGNOLIA
	RUA PAINEIRA	5	FICUS	-
	RUA IMBUÍA	7	-	JERIVA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
	RUA EUCALIPTO	4	IPE	-
	TRAVESSA ANGICO	4,5	HIBISCUS	AROEIRA SALSA
JARDIM TÁLIA	RUA SEIXA	7,5	CAFEZEIRO DO MATO	AÇOITA CAVALO
	RUA FREI TIMÓTEO	7	JERIVA	TIPUANA
	RUA TAMARANA	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RIO CABURAI	4	MANGUEIRA	-
	RUA MAR DA ESPANHA	6	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA JUSSARA	7	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA GRANDES RIOS	6	AROEIRA SALSA	FICUS
	RUA TARUMÃ	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA FREI CANECA	7,5	IPE	SIBIPIRUNA
	RUA CRISTAL	7	AROEIRA	ALFENEIRO
	RUA CARMO DA MATA	6,5	SENNÁ	AROEIRA SALSA
	RUA BRÁULIO BUENO	4	-	GOIABEIRA
	RUA ALTO PIQUIRI	5	CANELA	ALFENEIRO
	RUA ARROIO CHUÍ	6	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA FREI LUIZ AMITILE (CONCORDIA)	7	NÃO IDENTIFICADA	AROEIRA
	JARDIM KROLL	TRAVESSA SÃO TOMÉ	4	EXTREMOSA
TRAVESSA SÃO JOSÉ		5	JACARANDA MIMOSO	-
RUA ARAPOTI		4	IPE	AROEIRA SALSA
RUA FRANCISCO		5	-	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
	KROLL			
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA SÍRIO DE CASTRO RIBAS	7	ALFENEIRO	IPE
	RUA COSTA RICA	5	ALFENEIRO	CINAMOMO
	RUA MÉXICO	4	-	EXTREMOSA
	RUA PANAMÁ	6,5	-	ALFENEIRO
JARDIM UNIÃO	RUA SÃO JOÃO	6	CINAMOMO	-
LIMEIRA II	RUA VILA VELHA	7	ALFENEIRO	CEDRO
	TRAVESSA RIO MADEIRA	4	--	URUCUM
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA 4 DE MAIO	5	AROEIRA SALSA	ALFENEIRO
	RUA SERRA DO FACÃO	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SERRADINHO	5,5	LEUCENA	ALFENEIRO
	TRAVESSA MONJOLINHO	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SOCIMBRA	5	GUAÇATUNGA PRETA	-
	TRAVESSA ANTONINA	6	-	ALFENEIRO
	TRAVESSA ASSAI	4	EXTREMOSA	
	TRAVESSA CACHOERIA	6,5	ALFENEIRO	ESPIRRADEIRA
	TRAVESSA CURIÚVA	6	CINAMOMO	-
	TRAVESSA LAGOA	6,5	AROEIRA	POCAM
	RUA SALTO AMPARO	4,5	IPE	-
	RUA SERRA GRANDE	7	ALFENEIRO	ESPATODIA
	RUA BOM JESUS	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RIBEIRÃO	5	ALFENEIRO	FICUS



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
	RUA ANDIRÁ	5		ALFENEIRO
	RUA RIO DO OURO	10	ALFENEIRO	ARAUCARIA
	RUA BARRO PRETO	7	ALAMO	CEDRINHO
	RUA BOM RETIRO	8	FICUS	ESCOVA DE GARRAFA
	RUA DA PRAINHA	4	PITANGUEIRA	
	RUA DO RECANTO	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JOSÉ LACERDA	8	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA MANDAÇAIA	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA OURO VERDE	4	-	AROEIRA
	RUA PORTEIRA GRANDE	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RESERVA	7	ALFENEIRO	FLAMBOYANT
	RUA BOA VISTA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
LIMEIRA III	RUA SANTO INÁCIO	4	-	LARANJEIRA
	TRAVESSA SÃO BRAZ	4	-	PESSEGUEIRO
	TRAVESSA SANTO ONOFRE	4	-	IPE
	TRAVESSA SANTA INÊS	2,5	-	SIBIPIRUNA
	RUA VITÓRIA RÉGIA	6	-	SENNÁ
	RUA SÃO LEOPOLDO	6,5	SENNÁ	--
	RUA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	4	-	IPE
	RUA SANTA	6,5	CANELA GUAICA	CINAMOMO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
	LUZIA			
	RUA OLINDA	5	AROEIRA SALSA	IPE
	RUA MINA DE PRATA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA IARA	9		ARAUCARIA
	RUA GIGANTE DE PEDRA	6	IPE	CEDRO
	RUA DAS AMAZONAS	4	ABACATEIRO	-
	RUA SÃO JERÔNIMO	7	ANGICO	AROEIRA
	RUA SANTA TEREZINHA	4	-	IPE
LIMEIRA IV	RUA TRIMEDAL	4,5		AROEIRA
	RUA ITAPETINGA	5	GOIABEIRA	CEDRO ROSA
	RUA JEQUITIBA	9,5	ARAUCARIA	
	RUA JUNDIAÍ	4	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA ITAMBÉ	7	ALFENEIRO	SENNÁ
	TRAVESSA BARBACENA	9	NÃO IDENTIFICADA	PAINEIRA
	RUA ALTO PARANÁ	5	-	ALFENEIRO
	RUA MONTES CLAROS	4,5	CINAMOMO	-
	RUA IBICUÍ	5	ALFENEIRO	-
	RUA GUARATINGUETÁ	7	JERIVÁ	-
	RUA BETIN	9	TAMANQUEIRA	PAINEIRA
	RUA ACESITA	4	AROEIRA	MATAIBA BRANCA
	AV. SÃO JOÃO DEL REY	4	-	LARANJEIRA
	AV. JURUTANHI	5	-	ALFENEIRO
	TRAVESSA SÃO ROQUE	4,5	-	IPE
RUA BRUMADO	6	PAINEIRA	CINAMOMO	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
	RUA NOVA ERA	9		ANGICO
MACOPA	RUA MARANHÃO	5,5	GOIABEIRA	
	RUA TEREZEINA	5,5	FICUS	ALFENEIRO
	RUA REBOUÇAS	4,5	IPE	
	RUA MARILÂNDIA	5	GOIABEIRA	NESPEREIRA
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	6,5	-	MAGNOLIA
	RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA	6,5	AROEIRA SALSA	AROEIRA SALSA
	RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA	8,5	TIPUANA	-
	RUA GOIÁS	6,5	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA FERNÃO DIAS	6	GOIABEIRA	ALFENEIRO
	RUA BRASÍLIA	5,5	ALFENEIRO	IPE
	ESTRADA DOS GURARAPES	7,5	EXTREMOSA	-
	RUA ALAGAMAR	5	JURUBEBA DE ARVORE	-
	RUA NATAL	5		CEDRINHO
MONTE CARLO	RIA ITAÚBA	5	MANGUEIRA	-
	RUA PITANGA	4,5	JACARANDA MIMOSO	IPE
	TRAVESSA INGÁ	4	PATA DE VACA	FICUS
	RUA TURQUESA	4,5	IPE	-
	RUA TARUMÃ	6	-	ALFENEIRO
	RUA SANTA BÁRBARA	6,5	ALFENEIRO	-
	RUA SAFIRA	5	PALMEIRA	
	RUA CANJARANA	6,5	ALFENEIRO	ESPIRRADEIRA
	RUA GIRASSOL	5,5	PATA DE VACA	PATA DE VACA
	RUA ESMERALDA	3	PINUS	-

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
	RUA EQUADOR	4	GOIABEIRA	-
	RUA DIAMANTE	5	CHORAO	-
	RUA CRISTAL DE ROCHA	4	-	HIBISCUS
	RUA JATOBÁ	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MOGNO	5	ACER	-
MONTE SINAI I	RUA DAS SAMAMBAIAS	5,5	-	ALFENEIRO
	RUA MAGNÓLIA	5	EXTREMOSA	PITANGUEIRA
	RUA DOS GERÂNIOS	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA FLOR DO CAMPO	6,5	ALFENEIRO	-
	RUA DOS ANTÚRIOS	6	ALFENEIRO	-
	RUA DAS BEGÔNIAS	6,5	ALFENEIRO	-
	RUA DAS AVENCAS	6,5	ALFENEIRO	-
	RUA FLOR DE IPÊ	5,5	ALFENEIRO	-
	RUA PENÍNSULA DO SINAI	2,5	EXTREMOSA	IPE
	RUA MONTE HOREB	2	-	IPE
MONTE SINAI II	TRAVESSA TERRA SANTA	2	SIBIPIRUNA	EXTREMOSA
	TRAVESSA MOISES	1,5	IPE	AROEIRA SALSA
	RUA TORINO	2	IPE	ARVORE DA CHINA
	RUA MOSTEIRO SANTA CATARINA	2,5	EXTREMOSA	OITI
	TRAVESSA ISRAELITAS	1,5	-	AROEIRA SALSA
	RUA GÊNOVA	2,5	-	ARVORE DA CHINA



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
	LOTEAMENTO NOVO	1,5	EXTREMOSA	
	AV. MONTE SENAI	2	ESCOVA DE GARRAFA	ESCOVA DE GARRAFA
	AV. MONTE MORIÁ	1,5	-	AROEIRA SALSA
	AV. FIRENZE	1,5	-	IPE
	RUA ISRAEL	1,5	ESCOVA DE GARRAFA	-
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA MINAS GERAIS	5,5	TIPUANA	ALFENEIRO
	RUA MONTEVIDEO	7	ALFENEIRO	PATA DE VACA
	RUA NETUNO	6	FLAMBOYANT	
	RUA SÃO PAULO	5	FICUS	JERIVA
	RUA LIONS CLUB	6	ALFENEIRO	
	RUA TORDESILHAS	5,5	-	ALFENEIRO
	RUA TOMAZINA	5	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	TRAVESSA VERA CRUZ	6	-	SIBIPIRUNA
	RUA VASCO DA GAMA	5,5	FICUS	-
	RUA BELÉM	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA LIMA	5	MAGNOLIA	-
	AV. PAPA JOÃO XXIII	7	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA LA PAZ	5,5	EXTREMOSA	MAGNOLIA
	RUA BOGOTÁ	4	-	EXTREMOSA
	RUA BUENOS AIRES	4	QUARESMEIRA	-
	RUA CALIFÓRNIA	5,5	MAGNOLIA	MAGNOLIA
	RUA COLOMBO	7		SIBIPIRUNA
	RUA GUANABARA	4	MANACA DA SERRA	-
RUA ISAÍAS A.	5	-	MAGNOLIA	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR	
	SANTOS				
	RUA JÚPITER	4	-	EXTREMOSA	
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA	7,5	MAGNOLIA	MAGNOLIA	
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA LONDRES	5	MAGNOLIA	EXTREMOSA	
	TRAVESSA TUPIS	6	AROEIRA	AROEIRA SALSA	
	TRAVESSA BERLIM	5	MAGNOLIA	-	
	TRAVESSA ATENAS	4,5	EXTREMOSA	-	
	RUA TAPUIAS	6	AROEIRA SALSA	FICUS	
	RUA MARINGA	5	-	ARVORE DA CHINA	
	AV. TUPINIQUINS	2	-	ESCOVA DE GARRAFA	
	ALAMEDA OSVALDO CRUZ	6,5	PAINEIRA	ALFENEIRO	
	TRAVESSA MÔNACO	7	-	ALFENEIRO	
	TRAVESSA MADRID	5	-	MAGNOLIA	
	TRAVESSA PARIS	6	PALMEIRA	-	
	ALAMEDA PASTEUR	5	EXTREMOSA	EXTREMOSA	
	TRAVESSA ROMA	5		ALFENEIRO	
	TRAVESSA VIENA	5	MAGNOLIA	AROEIRA	
	TRAVESSA ORTIGUEIRA	4,5	EXTREMOSA	-	
	RUAS PAPA JOÃO PAULO I	6	PINUS	-	
	PRAÇA DOS	AV. PRESIDENTE	6	EXTREMOSA	EXTREMOSA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
PINHEIROS	KENNEDY			
	AV. NOSSA SENHORA DO ROCIO	5	ALFENEIRO	-
	RUA OTÍLIA MACEDO SKORSKI	5,5	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	5,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AV. NOSSA SENHORA DA LUZ	5	ALFENEIRO	-
	RUA CORNÉLIO PROCÓPIO	5	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	RUA CONTORNO	3	FICUS	-
	RUA MANAUS	6	-	FLAMBOYANT
	RUA MACEIÓ	6,5	-	ALFENEIRO
	RUA M (BECO 3)	5	ABACATEIRO	-
	RUA ITU	7	ALFENEIRO	-
	RUA CORUMBÁ	5	EXTREMOSA	AÇOITA CAVALO
	RUA CAMPO GRANDE	6,5	MANGUEIRA	CINAMOMO
	RUA ANTÔNIO RUBENS PRESTES	5	ALFENEIRO	FICUS
	RUA ESTRADA DOS GUARARAPES CONT.	5	-	ALFENEIRO
	RUA DAS PEDRAS	5	MANGUEIRA	AROEIRA
	SÃO FRANCISCO	RUA DO CASACALHO	5,5	PITANGUEIRA
RUA PARATI		5	-	ALFENEIRO
RUA PASTOR PEDRO FAIÇÃO		6	-	MAGNOLIA
TRAVESSA BATEIAS		5	AROEIRA	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
	RUA PICUÁ	5	ACER	ALFENEIRO
	RUA OLIVEIRA	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JOSÉ MARTINS	4	LIMOEIRO	-
	RUA DA CRUZ	4	AROEIRA	AROEIRA SALSA
	RUA CARBONATO	4,5	-	EXTREMOSA
	RUA BERILO	5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BANDEIRANTES	4	GOIABEIRA	-
	RUA GRANADA	6	ALFENEIRO	NESPEREIRA
	RUA SANTA FÉ	5	ALFENEIRO	-
SÃO JOÃO	RUA RIO JAGUARIBE	5	ALFENEIRO	CANAFISTULA
	RUA RIO PARANAÍBA	5	EXTREMOSA	AROEIRA
	RUA RIO PARANAPANEMA	5	PATA DE VACA	-
	RUA RIO PITANGUI	10	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)	6	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RIO GRANDE	5,5	-	SIBIPIRUNA
	RUA RIO TOCANTINS	6	PATA DE VACA	PATA DE VACA
	TRAVESSA RIO DOCE	4,5	AROEIRA SALSA	EXTREMOSA
	RUA SAN SALVADOR	4	IPE	-
	RUA RIO TIETÊ (LIMÃO)	6,5	ACER	ALFENEIRO
	RUA RIO DAS	5	IPE	-



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
	CINZAS (RUA 9)			
	TRAVESSA QUERO-QUERO	5	ANGICO	-
	RUA SANTIAGO	4	GOIABEIRA	-
	RUA SANTA ROSA	4,5	SIBIPIRUNA	ABACATEIRO
	RUA RIO ITAJAÍ (PÊSSEGO) (R 120)	6	IPE	AROEIRA SALSA
	RUA SAN MARTIN	6,5	CINAMOMO	-
	RUA DAS OSTRAS	5,5		AROEIRA
	RUA RIO GRAJAÚ	4	GOIABEIRA	MAGNOLIA
	RUA ROSÁRIO	6	AROEIRA SALSA	ALFENEIRO
	RUA DAS ANDORINHAS	4	IPE	ABACATEIRO
	RUA DOS CANÁRIOS	5,5	ALFENEIRO	FICUS
	RUA DOS CURIÓS	5	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	RUA DOS PINTASSILGOS	7		JERIVA
	RUA DOS SABIÁS	5	IPE	ALFENEIRO
	RUA FRIBURGO	5,5	-	CASSIA CANDELABRO
	RUA JÃO DE BARRO	5	ALFENEIRO	-
	RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES	7	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA RIO BAGAGEM	4	IPE	PATA DE VACA
	RUA RIO CAMOBIU (MAÇÃ)	4,5	-	ABACATEIRO
	RUA COLORADO	5,5	ALFENEIRO	-
	RUA OLÍMPIO	6	SIBIPIRUNA	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
	VIEIRA DE CAMPOS			
SOCOMIM	RUA 21 DE ABRIL	5,5	-	ALFENEIRO
	RUA PERU	5,5	SIBIPIRUNA	-
	RUA CIDAQDE NOVA	6	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA CHILE	5,5		ALFENEIRO
	RUA ARGENTINA	5,5	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA ÁGUA MARINHA	9	TIPUANA	ALFENEIRO
	RUA 5 DE JULHO	4	IPE	-
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	6	ALFENEIRO	EXTREMOSA
	AV. HORÁCIO KLABIN	5,5	EXTREMOSA	EXTREMOSA
	AV. NAÇÕES UNIDAS	11	EXTREMOSA	GREVILEA
	RUA GRALHA AZUL	4,5	IPE	PATA DE VACA
	RUA TIGRE	5,5	CINAMOMO	IPE
	RUA SALGUEIRO	6	CANAFISTULA	-
	RUA ROSAS DE OURO	5	FLAMBOYANT	-
VILA ESPERANÇA	RUA PEROLA NEGRA	6	URUCUM	NESPEREIRA
	RUA OURO PRETO	5	IPE	AROEIRA SALSA
	RUA MOCIDADE ALEGRE	6,5	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA MANGUEIRA	6	IPE	ALFENEIRO
	RUA BÊIJA-FLOR (ITABUNA)	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA LIBIA	5	PATA DE VACA	GOIABEIRA
	RUA GONGADA	6,5	ALFENEIRO	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
	RUA GÂMBIA	6	HIBISCUS	IPE
	RUA CIRANDA	5,5		CEDRO
	RUA CHADE	5	DEDALEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA CAMBOJA	7	LEITEIRO VERMELHO	PINUS
	RUA CALOPSITA	3	-	ESPIRRADEIRA
	RUA BEM-TE-VI	4	-	IPE
	RUA EGITO	6	AÇAI	AÇAI
	RUA MACAPA	6	SENNA	FICUS
	TRAVESSA ANDIROBA	2	EXTREMOSA	PATA DE VACA
VILA OZÓRIO	RUA PIAUÍ	6	IPE	IPE
	RUA PEDRA DA MINA	4	-	FICUS
	RUA PARÁ	4,5	-	EXTREMOSA
	RUA LAGOA DOURADA	5	-	ALFENEIRO
	RUA ILHA DO MEL	4	-	LIMOEIRO
	RUA FRANCISCO PACHER	6,5	-	AROEIRA SALSAA
	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO	5	ALFENEIRO	FLAMBOYANT
	RUA BALSAA NOVA	5,5	FICUS	IPE
	RUA VENEZA	5	ALFENEIRO	
	TRAVESSA CEDRINHO	2	QUARESMEIRA	AROEIRA SALSAA
	TRAVESSA PINHEIRO DO PARANÁ	2	QUARESMEIRA	PATA DE VACA
	RUA URIAS FERREIRA	6	LEITEIRO VERMELHO	LEITEIRO VERMELHO
	RUA TURIN	6,5	ALFENEIRO	FICUS

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ALTURA MÉDIA ÁRVORES (m)	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO PAR	ESPÉCIE PREDOMINANTE LADO IMPAR
30 Bairros	378 ruas	5,33		

FUNPAR, 2017.

Nota-se na Tabela 3.2.5.2.e, que em muitas ruas pelo menos um dos lados não apresenta vegetação dominante, como também algumas espécies com alturas significativas, estas últimas, localizadas em pontos que não atingem a fiação. Isto ocorre, pois algumas destas espécies localizam-se em pontos das calçadas ou afastamentos que não atingem a fiação.

Tabela 3.2.5.2.e. Tabela com o agrupamento das quantidades de ruas nos bairros, mais significativos com a arborização ainda adequada em relação ao atingimento da fiação.

Bairros	Nº. Ruas	Bairros	No. Ruas
SÃO JOÃO	31	LIMEIRA III	15
LIMEIRA II	29	MONTE CARLO	15
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	22	SÃO FRANCISCO	14
AEROPORTO	21	MACOPA	13
VILA ESPERANÇA	19	MONTE SINAI II	13
BELA VISTA	17	VILA OZÓRIO	13
LIMEIRA IV	17	CAIC	12
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	16	SOCOMIM	11
PRAÇA DOS PINHEIROS	16	CENTRO	9
JARDIM ITÁLIA	15	JARDIM BONAVILA	9
	203 Ruas		124 Ruas

FUNPAR, 2017.

Destacam-se neste sentido 20 bairros liderados pelo SÃO JOÃO e LIMEIRA II, estes por apresentarem uma arborização ainda recente. Os demais também sofrem desta tendência, sem os com menos ruas, aqueles em que a arborização é mais antiga.



3.2.6 RUAS E VIAS COM OCORRÊNCIA DE PODA

Nesta avaliação determinam-se os bairro e ruas onde houve podas recentes ou antigas, leves ou pesadas ou até mesmo ruas sem a ocorrência de podas.

3.2.6.1 RUAS SEM PODA RECENTE

A Tabela 3.2.6.1.a., mostra 128 ruas (16,3%) e 26 bairros onde não se registraram ações de manejo da arborização que envolvesse podas significativas recentes ou até mesmo onde estas não ocorreram. Cabe salientar que em muitos casos, tais vias não necessitem efetivamente destes tratamentos silviculturais em função das espécies presentes não apresentarem porte ou configuração de copa e galhos ou mesmo alguma interferência na infraestrutura urbana. Nesta tabela pode-se notar a ausência dos bairros AEROPORTO, AGUA VERDE, CAIC, CIDADE NOVA, JARDIM UNIÃO, LIMEIRA IV, MONTE SINAI I e PRAÇA DOS PINHEIROS e de todas as suas vias muito em função das possíveis atuações de manejo nos mesmos.

Tabela 3.2.6.1.a. Bairros e ruas sem podas significativas recentes.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SEM PODAS RECENTES
AGUA VERDE	TRAVESSA SAPOPEMA
	TRAVESSA RIO XINGU
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA CAMPOS SALES
	RUA MARECHAL HERMES
	RUA PRUDENTE DE MORAIS
ANA MARY	RUA RODRIGUES ALVES
	RUA AC
	RUA DURVALINA PUPO RIBEIRO
	SEM NOME 1
	RUA TAPIRA
BELA VISTA	RUA TIBAGI
	RUA PROJETADA
	TRAVESSA PATO BRANCO
	RUA SANTA MARIANA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SEM PODAS RECENTES
	RUA MAX STANDACHER
	RUA BELIZE
	RUA BENIN
	RUA FELIPE CAMARON
BOM JESUS	RUA SÃO MIGUEL
	SÃO VICENTE DE PAULA
	RUA VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS
CENTRO	RUA CARAMURU
	RUA LEOPOLDO PEDROSO (TRAVESSA MOEMA)
JARDIM BANDEIRANTES	RUA VEREADOR ANTÔNIO DALÉCIO
	MARGINAL OESTE RODOVIA DO PAPEL
JARDIM BONAVILA	RUA ANHANGUERA
	RUA PITANGA
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA PALOTINA
	RUA IMBUIA
	TRAVESSA ANGICO
	RUA EUCALIPTO
JARDIM ITÁLIA	TRAVESSA MONJOLEIRO
	RUA BRÁULIO BUENO
	RUA FREI CANECA
	RUA FREI LUIZ AMITILE (CONCORDIA)
	RUA MAR DA ESPANHA
JARDIM KROLL	RUA RIO CABURÁI
	RUA SEIXA
JARDIM MONTE ALEGRE	TRAVESSA SÃO JOSÉ
	RUA COSTA RICA
LIMEIRA II	RUA MÉXICO
	RUA 4 DE MAIO
	TRAVESSA RIO MADEIRA
	TRAVESSA LAGOA
	TRAVESSA CURIÚVA
	RUA OURO VERDE
	RUA DA PRAINHA
	RUA ANDIRÁ
RUA SALTO AMPARO	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SEM PODAS RECENTES
	TRAVESSA ASSAI
LIMEIRA III	RUA SANTA TEREZINHA
	TRAVESSA SÃO BRAZ
	TRAVESSA SANTO ONOFRE
	TRAVESSA SANTA INÊS
	RUA SANTO INÁCIO
	RUA GIGANTE DE PEDRA
	RUA DAS AMAZONAS
	RUA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
LIMEIRA IV	TRAVESSA BARBACENA
	AV. SÃO JOÃO DEL REY
	RUA TRIMEDAL
MACOPA	ESTRADA DOS GURAPES
	RUA FERNÃO DIAS
	RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA
	RUA MARILÂNDIA
	RUA NATAL
	RUA PORTO ALEGRE
MONTE CARLO	RUA ALAGAMAR
	RUA GIRASSOL
	TRAVESSA INGÁ
	RUA TURQUESA
	RUA MOGNO
	RUA ESMERALDA
	RUA EQUADOR
	RUA CRISTAL DE ROCHA
RUA SAFIRA	
MONTE SINAI II	AV. FIRENZE
	RUA MOSTEIRO SANTA CATARINA
	TRAVESSA TERRA SANTA
	TRAVESSA MOISES
	TRAVESSA ISRAELITAS
	RUA TORINO
	RUA PENÍNSULA DO SINAI
	RUA MONTE HOREB
	RUA ISRAEL
	RUA GÊNOVA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SEM PODAS RECENTES
	AV. MONTE MORIÁ
	LOTEAMENTO NOVO
	AV. MONTE SENAI
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SEM NOME 2
	RUA BUENOS AIRES
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA ORTIGUEIRA
	TRAVESSA MADRID
	TRAVESSA ATENAS
	TRAVESSA ROMA
	RUA MORRETES
	AV. TUPINIQUINS
SANTA RITA	RUA MANAUS
SÃO FRANCISCO	RUA BANDEIRANTES
	RUA DAS PEDRAS
	RUA PEPITA
SÃO JOÃO	RUA SANTA ROSA
	RUA SANTIAGO
	RUA SAN SALVADOR
	RUA ROSÁRIO
	RUA RIO TOCANTINS
	RUA RIO BAGAGEM
	RUA DOS PINTASSILGOS
	RUA RIO DAS CINZAS (RUA 9)
RUA RIO CLARO (MAMÃO)	
SOCOMIM	RUA CIDAQUE NOVA
	RUA MONTEIRO LOBATO
	RUA CHILE
	RUA 21 DE ABRIL
	AV. NAÇÕES UNIDAS
VILA ESPERANÇA	RUA CALOPSITA
	RUA CHADE
	RUA CIRANDA
	RUA EGITO
	RUA GRALHA AZUL
	RUA ROSAS DE OURO
	RUA SENEGAL
	RUA BEM-TE-VI



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - SEM PODAS RECENTES
VILA OZÓRIO	TRAVESSA ANDIROBA
	TRAVESSA CEDRINHO
	TRAVESSA PINHEIRO DO PARANÁ
	RUA URIAS FERREIRA
	RUA FRANCISCO PACHER
26 Bairros	128 Ruas

FUNPAR, 2017.

3.2.6.2 RUAS COM REGISTROS DE PODAS LEVES OU DE SEGURANÇA

Em análise às ocorrências de podas leve na arborização da cidade, cabe no momento a caracterização deste procedimento (CREA-PR, 2016) que consiste na remoção dos galhos junto ao ponto de sua inserção ou origem. É o corte na inserção (drop crotch) ou forquilha, sendo um dos ramos (geralmente o menor) removido, rente à inserção. Esse procedimento é uma técnica de poda em que a árvore não perde a sua forma natural e permite maior passagem da luz na copa da árvore, ajudando a desenvolver ramos mais fortes e menor número de brotações epicórmicas. A superfície de corte da poda deve ser lisa (sem farpas) e próxima do tronco ou galho, produzindo a menor lesão possível.

As podas leves também podem se configurar como *poda de segurança* que são realizadas para manter a segurança da população e de bens materiais. Consiste na remoção dos ramos mortos antes de se desprenderem das árvores, podendo evitar danos à propriedade e evitar ferimentos em alguma pessoa e outros acidentes. A poda dos ramos que interferem nas linhas dos serviços de utilidade pública deve ser realizada, de preferência, por equipes treinadas da companhia responsável. Algumas árvores crescem muito próximas a edifícios e necessitam de poda para evitar dano no edifício ou na árvore. Inclui também a remoção dos ramos baixos de árvores que estejam interferindo (física ou visualmente) na passagem de pessoas ou de veículos

Considerando o acima descrito foram constatadas ações de poda leve/segurança em pelo menos 395 ruas da cidade (69%) o que demonstra uma atividade significativa de manutenção e manejo silvicultural. A Tabela 3.2.6.2.a. relaciona estas via e bairro assim como as espécies nelas predominantes que possivelmente tenham recebido ações de manejo vinculadas a poda leve.

Tabela 3.2.6.2.a. Vias e bairros com as espécies predominantes – registros de ações de manejo vinculadas a poda leve.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR – PODA LEVE	ESPÉCIES LADO IMPAR – PODA LEVE
AEROPORTO	RUA RIO BONITO	QUARESMEIRA	AROEIRA
	RUA RIO IGUAÇU	ALFENEIRO	EXTREMOSA
	TRAVESSA RIO CANOAS	CEREJEIRA	-
	TRAVESSA LAJEADO	-	JERIVA
	RUA RIO AZUL	JERIVA	-
AGUA VERDE	RUA MAMORÉ	MANGUEIRA	ALFENEIRO
	TRAVESSA RIO BONITO	-	AROEIRA
	RUA SETE QUEDAS	ALFENEIRO	FICUS
	RUA RIO SOLIMÕES	ALFENEIRO	AMOREIRA
	RUA RIO TROMBETA	ALFENEIRO	IPE
	RUA RIO TAPAJÓS	IPE	AROEIRA
	RUA RIO NEGRO	ALFENEIRO	TIPUANA
	RUA RIO JURUÁ	IPE	ALFENEIRO
	RUA RIO JAPURÁ	ALFENEIRO	OITIZEIRO
	RUA RIO IGUAÇU	ALFENEIRO	
	RUA RIO BRANCO	-	ALFENEIRO
	RUA RIO ARAGUAIA	IPE	AROEIRA
	RUA DOS FRANÇAS	MANGNOLIA	IPE
	RUA RIO PARU	ALFENEIRO	ALFENEIRO
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA DELFIM MOREIRA	-	CINAMOMO
	RUA EPITÁCIO PESSOA	CANAFISTULA	EXTREMOSA
	RUA NILO PEÇANHA	FICUS	-
	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA	AROEIRA	SIBIPIRUNA
	RUA JOAQUIM	MAGNOLIA	-

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR – PODA LEVE	ESPÉCIES LADO IMPAR – PODA LEVE	
	GONÇALVES			
	RUA WASHINGTON LUIZ	ARVORE DA CHINA	ALFENEIRO	
	RUA AFONSO PENA	SIBIPIRUNA	FICUS	
	RUA 15 DE NOVEMBRO	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA	
	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA GETÚLIO VARGAS	ALFENEIRO	AROEIRA	
	RUA DOS GUARARAPES	PAINEIRA	CINAMOMO	
ANA MARY	RUA ANA MARY	FICUS	FICUS	
	RUA PARANÁ	ALFENEIRO	-	
	RUA JOÃO FERREIRA PRESTES	TIPUANA	LARANJEIRA	
BELA VISTA	TRAVESSA CERRO AZUL	SIBIPIRUNA	SIBIPIRUNA	
	RUA ARARUVA	-	FICUS	
	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO	SIBIPIRUNA	ALFENEIRO	
	RUA SANTO ANTÔNIO	FICUS		
	RUA SANTA EFIGÊNIA	LIMOEIRO	SIBIPIRUNA	
	RUA PROF. JOSÉ DE ANCHIETA	ARVORE DA CHINA	FICUS	
	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO	ABACATEIRO	-	
	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA	ALFENEIRO	FLAMBOYANT	
	RUA GOV PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA	SIBIPIRUNA	ALFENEIRO	
	RUA CAMBARÁ	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA	
	RUA BOLÍVIA	FICUS	AROEIRA SALSA	
	RUA PADRE MANOEL DA NOBREGA	FICUS	MANDUIARA	
	BOM JESUS	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS	GREVILEA	-
		RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
		RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA	ALFENEIRO	-

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR – PODA LEVE	ESPÉCIES LADO IMPAR – PODA LEVE
	RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA	-	ALFENEIRO
	RUA ALBERTO ELIERTH FILHO	-	EXTREMOSA
	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA
	RUA TIRADENTES	EXTREMOSA	EXTREMOSA
	RUA RIO NILO	FICUS	ARVORE DA CHINA
	RUA MAR DA GALILÉIA	AROEIRA	ARVORE DA CHINA
CAIC	RUA MAR DE QUINEROT	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA
	RUA MAR EGEU	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA
	RUA MARINGÁ	ALFENEIRO	ARVORE DA -CHINA
	RUA MAR VERMELHO	EXTREMOSA	ARVORE DA CHINA
	RUA PORTUGAL	ALFENEIRO	-
	RUA J	ARVORE DA CHINA	-
	RUA RIO EUFRATES	-	ARVORE DA CHINA
	RUA MAR MEDITERRÂNEO	FLAMBOYANT	SABUGUEIRO
	RUA RIO TIGRE	FICUS	AROEIRA SALSA
	TRAVESSA ITÁLIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA SUÉCIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA SUIÇA	-	ALFENEIRO
	RUA RIO ALEGRE	GREVILEA	ARVORE DA CHINA
	RUA BABILÔNIA	ARVORE DA CHINA	AROEIRA
	RUA MEDIANEIRA	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA IRLANDA	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	AV EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES	ALFENEIRO	IPE
	RUA ALCATRAZ	ARVORE DA CHINA	ALFENEIRO
	RUA ARROIO MANDAÇAIA	ARVORE DA CHINA	-
	RUA BEIRA RIO	NESPEREIRA	ARVORE DA CHINA
	RUA BERIMBAU	CEDRINHO	AROEIRA
	RUA BULGÁRIA	AROEIRA SALSA	AROEIRA SALSA
	RUA CARMIM	MANGUEIRA	SIBIPIRUNA



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR – PODA LEVE	ESPÉCIES LADO IMPAR – PODA LEVE
	RUA CASCATA	-	FICUS
	RUA CASCAVEL	TIPUANA	ALFENEIRO
	RUA ESPANHA	ALFENEIRO	SENNÁ
	RUA GANNA	PINUS	MAGNOLIA
	RUA GUARAPUAVA	SIBIPIRUNA	GOIABEIRA
	RUA ALEMANHA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
CENTRO	TRAVESSA JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS	ALFENEIRO	-
	RUA PORTO SEGURO	ALFENEIRO	FICUS
	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES	ARVORE DA CHINA	MAGNOLIA
	RUA LEOPOLDO M. VOIGT	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	RUA LUIZ TAQUES	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA MANOEL RIBAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MONTE CASTELO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	RUA PRUDENTÓPOLIS	SOMBREIRO	IPE
	RUA SIQUEIRA CAMPOS	ARVORE DA CHINA	-
	RUA TIRADENTES	EXTREMOSA	FICUS
	RUA VIDAL DE NEGREIROS	-	GUARAPERÉ
	RUA JOAQUIM TÁVORA	MAGNOLIA	ARVORE DA CHINA
	RUA HENRIQUE DIAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA WENCESLAU BRÁZ	ARVORE DA CHINA	SOMBREIRO
	RUA 1 DE MAIO	ARVORE DA CHINA	-
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	AROEIRA SALSA	ALFENEIRO
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	MAGNOLIA	FICUS
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS	MAGNOLIA	EXTREMOSA
AVENIDA PRESIDENTE	MAGNOLIA	ARVORE DA CHINA	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR – PODA LEVE	ESPÉCIES LADO IMPAR – PODA LEVE	
	KENNEDY			
	AVENIDA SAMUEL KLABIN	JACARANDA MIMOSO	ARVORE DA CHINA	
	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA	EXTREMOSA	ARVORE DA CHINA	
	AVENIDA AUGUSTO TOBICHI	ALFENEIRO	MAGNOLIA	
	RUA AMADOR BUENO	ALFENEIRO	IPE	
	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS	MANGUEIRA	ALFENEIRO	
	RUA DAVID MERCER NATEL	-	ALFENEIRO	
	RUA DR. FÁBIO FANUCCHI	-	ALFENEIRO	
	RUA DOS FARROUPILHAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	ALAMEDA OSCAR HEY	CANAFISTULA		
	RUA INCONFIDÊNCIA	IPE	ALFENEIRO	
	AVENIDA SANTOS DUMONT	ARVORE DA CHINA	JERIVA	
	CIDADE NOVA	RUA MEM DE SÁ	ALFENEIRO	QUARESMEIRA
		RUA TOMÉ DE SOUZA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
RUA PRESIDENTE JUSCELINO K. OLIVEIRA		ALFENEIRO	MAGNOLIA	
RUA FRANCISCO KOSEKER PUCCI		EXTREMOSA	ALFENEIRO	
RUA DUARTE DA COSTA		EXTREMOSA	ALFENEIRO	
AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS		EXTREMOSA	GOIABEIRA	
TRAVESSA VILA RICA		ALFENEIRO	ALFENEIRO	
AV. OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES		ALFENEIRO	-	
JARDIM BANDEIRANTES		RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS	AROEIRA SALSA	ALFENEIRO
	TRAVESSA PEDRO LOBO	MANGUEIRA	-	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR – PODA LEVE	ESPÉCIES LADO IMPAR – PODA LEVE	
	TRAVESSA LENINI DE MACHADO	ALFENEIRO	ACER	
	RUA SOLIDARIEDADE	ACER	ALFENEIRO	
	RUA SABARÁ	QUARESMEIRA	FICUS	
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA	ALFENEIRO	ACER	
	RUA MANOEL BORBA GATO	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA FRANCISCO ESPINOSA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA FERNÃO DIAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA DINA RIBAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA DIAMANTINA	ALFENEIRO	FICUS	
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA	ALFENEIRO	SENNÁ	
	RUA BANDEIRAS	AROEIRA SALSA	DEDALEIRO	
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	CONTORNO DO BAIRRO	ALFENEIRO		
	RUA AMÉRICO VESPÚCIO	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	JARDIM BONAVILA	RUA DOM PEDRO II	GOIABEIRA	ALFENEIRO
		TRAVESSA GONÇALVES DIAS	JACARANDA MIMOSO	
		TRAVESSA CAMÕES	AROEIRA SALSA	MAGNOLIA
RUA PALMITAL		SOMBREIRO	ALFENEIRO	
RUA MONTE BELO		ALFENEIRO	ALFENEIRO	
RUA HAWITA			ALFENEIRO	
RUA CASTRO ALVES		JACARANDA MIMOSO		
RUA CASTELO BRANCO		PATA DE VACA	ALFENEIRO	
RUA CANTILHO	ABACATEIRO	CINAMOMO		

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR – PODA LEVE	ESPÉCIES LADO IMPAR – PODA LEVE
	GONÇALVES		
	RUA EUCLIDES BONIFÁCIO	-	ALFENEIRO
	ESTRADA DOS CATAGUASES	-	AROEIRA
JARDIM FLORESTAL	RUA PALMEIRAS	ALFENEIRO	LEUCENA
	TRAVESSA CAMBUÍ		AROEIRA
	TRAVESSA CABRIÚVA	ALFENEIRO	-
	TRAVESSA BUTIÁ	AROEIRA SALSA	-
	RUA PEROBA	SIBIPIRUNA	MAGNOLIA
	RUA PAINEIRA	FICUS	-
	RUA JACARANDA	-	ALFENEIRO
	RUA FIGUEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ARAUCÁRIA	ALFENEIRO	IPE
	TRAVESSA AROEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	JARDIM ITÁLIA	RUA JUSSARA	ALFENEIRO
RUA TAMARANA		ALFENEIRO	ALFENEIRO
RUA SANTA HELENA		ALFENEIRO	ALFENEIRO
RUA SAMBAQUIS		SIBIPIRUNA	TIPUANA
RUA RIO MOÁ		ALFENEIRO	ALFENEIRO
RUA TARUMÃ		ALFENEIRO	ALFENEIRO
RUA PALMEIRA ("RUA E")		-	ALFENEIRO
RUA GUAÍRA		ALFENEIRO	ALFENEIRO
RUA GRANDES RIOS		AROEIRA SALSA	FICUS
RUA FREI TIMÓTEO		JERIVA	TIPUANA
RUA CRISTAL		AROEIRA	ALFENEIRO
RUA CARMO DA MATA		SENNÁ	AROEIRA SALSA
RUA ALTO PIQUIRI		CANELA	ALFENEIRO
RUA JANDAIA DO SUL		ALFENEIRO	TIPUANA
RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS		FICUS	ALFENEIRO
JARDIM KROLL		RUA ARAPOTI	IPE
	RUA FRANCISCO KROLL	-	ALFENEIRO
	TRAVESSA SÃO TOMÉ	EXTREMOSA	-
JARDIM MONTE	RUA GUATEMALA	JERIVA	ALFENEIRO
	RUA SÍRIO DE CASTRO	ALFENEIRO	IPE



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR – PODA LEVE	ESPÉCIES LADO IMPAR – PODA LEVE	
ALEGRE	RIBAS			
	RUA PANAMÁ	-	ALFENEIRO	
	RUA HUMAITÁ	SENNÁ		
	RUA CANADA	ALFENEIRO	IPE	
	RUA NEREU RAMOS	FICUS	MAGNOLIA	
JARDIM UNIÃO	RUA SÃO JOÃO	CINAMOMO	-	
LIMEIRA II	RUA FAZENDA VELHA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA ARAPOTI	ALFENEIRO	-	
LIMEIRA II	RUA BARRO PRETO	ALAMO	CEDRINHO	
	RUA BOM JESUS	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA BOM RETIRO	FICUS	ESCOVA DE GARRAFA	
	RUA CAMPINA ALTA	ALFENEIRO	-	
	RUA DA CORRENTE	-	ALFENEIRO	
	RUA JAGUATIRICA	ESPIRRADEIRA	AROEIRA SALSA	
	RUA SERRA GRANDE	ALFENEIRO	ESPATODIA	
	RUA DA MARINHA	ALFENEIRO	CINAMOMO	
	TRAVESSA CACHOERIA	ALFENEIRO	ESPIRRADEIRA	
	TRAVESSA ANTONINA		ALFENEIRO	
	RUA VILA VELHA	ALFENEIRO	CEDRO	
	RUA VILA PRETA	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA	
	RUA VENTANIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA SOCIMBRA	GUAÇATUNGA PRETA	-	
	RUA SERRADINHO	LEUCENA	ALFENEIRO	
	RUA RIO DO OURO	ALFENEIRO	ARAUCARIA	
	RUA RIBEIRÃO	ALFENEIRO	FICUS	
	RUA RESTINGÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA PIRAI DO SUL	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA MOIHO VELHO	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA MINA DE CARVALHO	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA MANDAÇAIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA JOSÉ LACERDA	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA	
	RUA UVARANAL	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	LIMEIRA III	RUA SÃO LEOPOLDO	SENNÁ	-
		RUA SANTA LUZIA	CANELA GUAICA	CINAMOMO
		RUA VITÓRIA RÉGIA	-	SENNÁ

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR – PODA LEVE	ESPÉCIES LADO IMPAR – PODA LEVE	
	RUA SÃO JERÔNIMO	ANGICO	AROEIRA	
	RUA MINA DE PRATA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA IARA	-	ARAUCARIA	
	RUA OLINDA	AROEIRA SALSA	IPE	
	RUA JEQUITIBA	ARAUCARIA	-	
LIMEIRA IV	TRAVESSA SÃO ROQUE	-	IPE	
	RUA NOVA ERA	-	ANGICO	
	AV. JURUTANHI	-	ALFENEIRO	
	RUA JUNDIAÍ	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA	
	RUA ITAPETINGA	GOIABEIRA	CEDRO ROSA	
	RUA ITAMBÉ	ALFENEIRO	SENNÁ	
	RUA IBICUÍ	ALFENEIRO		
	RUA BRUMADO	PAINEIRA	CINAMOMO	
	RUA BETIN	TAMANQUEIRA	PAINEIRA	
	RUA ALTO PARANÁ	-	ALFENEIRO	
	RUA ACESITA	AROEIRA	MATAIBA BRANCA	
	RUA GUARATINGUETÁ	JERIVÁ	-	
	RUA MONTES CLAROS	CINAMOMO	-	
	MACOPA	RUA GOIÁS	ALFENEIRO	AROEIRA
		RUA TEREZEINA	FICUS	ALFENEIRO
RUA REBOUÇAS		IPE	-	
RUA MARANHÃO		GOIABEIRA	-	
RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA		TIPUANA	-	
RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO			MAGNOLIA	
RUA TARUMÃ		-	ALFENEIRO	
MONTE CARLO	RUA CASTANHEIRA	ARVORE DA CHINA	AMOREIRA	
	RUA ITAÚBA	MANGUEIRA	-	
	RUA SANTA BÁRBARA	ALFENEIRO	-	
	RUA PITANGA	JACARANDA MIMOSO	IPE	
	RUA MARFIM	TIPUANA	NÃO IDENTIFICADA	
	RUA JATOBÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA IMBAUBA	IPE	-	
	RUA DIAMANTE	CHORAO	-	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR – PODA LEVE	ESPÉCIES LADO IMPAR – PODA LEVE
	RUA CANJARANA	ALFENEIRO	ESPIRRADEIRA
	RUA ARGENTINA	ALFENEIRO	PATA DE VACA
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	ARVORE DA CHINA	SENNÁ
	AV. IPÊ ROXO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
MONTE SINAI I	RUA LÓTUS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PETÚNIA	ARAÇA	ALFENEIRO
	RUA MAGNÓLIA	EXTREMOSA	PITANGUEIRA
	RUA DOS GERÂNIOS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA FLOR DO CAMPO	ALFENEIRO	-
	RUA DOS ANTÚRIOS	ALFENEIRO	-
	RUA DAS BEGÔNIAS	ALFENEIRO	-
	AV. DAS FLORES	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA FLOR DE IPÊ	ALFENEIRO	-
	RUA MANACÁ	ALFENEIRO	FICUS
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SÃO PAULO	FICUS	JERIVA
	RUA MARTE	PITANGUEIRA	EXTREMOSA
	RUA MERCÚRIO	ALFENEIRO	-
	TRAVESSA VERA CRUZ	-	SIBIPIRUNA
	RUA MINAS GERAIS	TIPUANA	ALFENEIRO
	RUA TORDESILHAS	-	ALFENEIRO
	RUA MONTEVIDEO	ALFENEIRO	PATA DE VACA
	RUA NETUNO	FLAMBOYANT	-
	RUA SANTA CATARINA	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA SATURNO	FICUS	ALFENEIRO
	RUA TOMAZINA	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	RUA VASCO DA GAMA	FICUS	-
	RUA LIONS CLUB	ALFENEIRO	-
	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	RUA PERNAMBUCO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA COLOMBO	-	SIBIPIRUNA
	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA JÚPITER	-	EXTREMOSA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR – PODA LEVE	ESPÉCIES LADO IMPAR – PODA LEVE	
	AV. PAPA JOÃO XXIII	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA ASSUNÇÃO	ALFENEIRO	MAGNOLIA	
	RUA BAHIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA BELÉM	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA BOGOTÁ	-	EXTREMOSA	
	RUA CALIFÓRNIA	MAGNOLIA	MAGNOLIA	
	RUA GUANABARA	MANACA DA SERRA	-	
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	ALAMEDA OSVALDO CRUZ	PAINEIRA	ALFENEIRO
		RUA JOÃO MORAIS DA SILVA	MAGNOLIA	MAGNOLIA
TRAVESSA LONDRES		MAGNOLIA	EXTREMOSA	
RUA TAPUIAS		AROEIRA SALSA	FICUS	
RUA PROFESSORA EMÍLIA B.		-	ALFENEIRO	
TRAVESSA VIENA		MAGNOLIA	AROEIRA	
RUA PONTA GROSSA		FICUS	ALFENEIRO	
RUA MARINGÁ		-	ARVORE DA CHINA	
TRAVESSA MÔNACO		-	ALFENEIRO	
RUA DOS INCAS		ALFENEIRO	ALFENEIRO	
RUA CURUMINS		MAGNOLIA	NÃO IDENTIFICADA	
AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO		ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA	
RUA BORORÓS		CANAFISTULA	ALFENEIRO	
ALAMEDA PASTEUR		EXTREMOSA	EXTREMOSA	
RUA GUAITACAZES	IPE	MAGNOLIA		
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. NOSSA SENHORA DA LUZ	ALFENEIRO	-	
	RUA OTÍLIA MACEDO SKORSKI	EXTREMOSA	ALFENEIRO	
	RUA SENADOR ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS	-	ALFENEIRO	
	AV. PRESIDENTE KENNEDY	EXTREMOSA	EXTREMOSA	
	AV. NOSSA SENHORA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR – PODA LEVE	ESPÉCIES LADO IMPAR – PODA LEVE	
	DE FÁTIMA			
	RUAS PAPA JOÃO PAULO I	PINUS	-	
SANTA RITA	RUA ESTRADA DOS GUARARAPES CONT.	-	ALFENEIRO	
	RUA MACEIÓ	-	ALFENEIRO	
	RUA M (BÉCO 3)	ABACATEIRO	-	
	RUA ITU	ALFENEIRO	-	
	RUA TIBAGI		MAGNOLIA	
	RUA CORUMBÁ	EXTREMOSA	AÇOITA CAVALO	
	RUA CAMPO GRANDE	MANGUEIRA	CINAMOMO	
	RUA CONTORNO	FICUS	-	
SÃO FRANCISCO	RUA JOSÉ MARTINS	LIMOEIRO	-	
	RUA DA CRUZ	AROEIRA	AROEIRA SALSA	
	RUA PICUÁ	ACER	ALFENEIRO	
	TRAVESSA BATEIAS	AROEIRA	ALFENEIRO	
	RUA XIBIU	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA PASTOR PEDRO FAIÇÃO	-	MAGNOLIA	
	RUA PARATI	-	ALFENEIRO	
	RUA OLIVEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA DO CASACALHO	PITANGUEIRA	-	
	RUA CARBONATO		EXTREMOSA	
	RUA BRILHANTE	EXTREMOSA	ALFENEIRO	
	AV. SÃO SEBASTIÃO	FICUS	ALFENEIRO	
	RUA JADE	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA GRANADA	ALFENEIRO	NESPEREIRA	
	SÃO JOÃO	RUA RIO TIETÊ (LIMÃO)	ACER	ALFENEIRO
		RUA RIO ITANHAÉM	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
		RUA RIO IVAI	ALFENEIRO	-
RUA RIO GRANDE			SIBIPIRUNA	
RUA RIO JAGUARIBE		ALFENEIRO	CANAFISTULA	
TRAVESSA RIO DOCE		AROEIRA SALSA	EXTREMOSA	
RUA RIO PARAGUAÇU		PATA DE VACA	PATA DE VACA	
RUA RIO PARANÁIBA		EXTREMOSA	AROEIRA	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR – PODA LEVE	ESPÉCIES LADO IMPAR – PODA LEVE
	RUA RIO PARANAPANEMA	PATA DE VACA	-
	RUA RIO PIQUIRI	ALFENEIRO	-
	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SAN MARTIN	CINAMOMO	-
	RUA SANTA FÉ	ALFENEIRO	-
	TRAVESSA QUERO-QUERO	ANGICO	-
	RUA JÃO DE BARRO	ALFENEIRO	-
	RUA RIO ITAJAÍ (PÊSEGO) (R 120)	IPE	AROEIRA SALSA
	RUA RIO PITANGUI	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA DOS CANÁRIOS	ALFENEIRO	FICUS
	RUA RIO GRAJAÚ	GOIABEIRA	MAGNOLIA
	RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA COLORADO	ALFENEIRO	-
	RUA DAS ANDORINHAS	IPE	ABACATEIRO
	RUA DAS OSTRAS		AROEIRA
	RUA DOS CURIÓS	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	RUA DOS SABIÁS	IPE	ALFENEIRO
	RUA FRIBURGO	-	CASSIA CANDELABRO
	RUA GOIÁS	CINAMOMO	ALFENEIRO
	RUA LA PAZ	-	JAMELÃO
RUA RIO AMAZONAS	ACER	EXTREMOSA	
RUA RIO CAMOBIU (MAÇÃ)	--	ABACATEIRO	
RUA DAS ARAPONGAS	ABACATEIRO		
SOCOMIM	RUA ARGENTINA	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA 5 DE JULHO	IPE	-
	RUA OLÍMPIO VIEIRA DE CAMPOS	SIBIPIRUNA	ALFENEIRO
	RUA ÁGUA MARINHA	TIPUANA	ALFENEIRO
	AV. HORÁCIO KLABIN	EXTREMOSA	EXTREMOSA
	RUA PERU	SIBIPIRUNA	-

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR – PODA LEVE	ESPÉCIES LADO IMPAR – PODA LEVE
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	ALFENEIRO	EXTREMOSA
VILA ESPERANÇA	RUA LIBIA	PATA DE VACA	GOIABEIRA
	RUA TIGRE	CINAMOMO	IPE
	RUA SALGUEIRO	CANAFISTULA	-
	RUA PEROLA NEGRA	URUCUM	NESPEREIRA
	RUA OURO PRETO	IPE	AROEIRA SALSA
	RUA MOCIDADE ALEGRE	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA LÍRIO DO CAMPO	ARVORE DA CHINA	AROEIRA SALSA
	RUA IVAI	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA ILHÉUS	ALFENEIRO	EXTREMOSA
	RUA GONGADA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA GÂMBIA	HIBISCUS	IPE
	RUA CAMBOJA	LEITEIRO VERMELHO	PINUS
	RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA)	ALFENEIRO	ALFENEIRO
RUA MACAPA	SENNA	FICUS	
VILA OZÓRIO	RUA VENEZA	ALFENEIRO	
	RUA TURIN	ALFENEIRO	FICUS
	RUA PIAUÍ	IPE	IPE
	RUA Balsa NOVA	FICUS	IPE
	RUA ILHA DO MEL	-	LIMOEIRO
	RUA LAGOA DOURADA	-	ALFENEIRO
	RUA PARÁ	-	EXTREMOSA
	RUA PEDRA DA MINA	-	FICUS

FUNPAR, 2017.

A Tabela 3.2.6.2.b. relaciona de forma hierárquica os bairros com maior número de vias (acima de 10) com a ocorrência de poda leve/segurança. Neste sentido os mais representativos foram: CAIC, CENTRO, LIMEIRA II, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA e SÃO JOÃO. Também constatou-se que a espécie que mais sofreu poda leve foi alfeneiro (*Ligustrum lucidum*) seguidos pelo ficus e pelas extremosas.

Tabela 3.2.6.2.b. bairros com maior número de vias (acima de 10) com a ocorrência de poda leve/segurança.

BAIRROS	Nº. RUAS PODA LEVE
CAIC	28
CENTRO	28
LIMEIRA II	22
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	22
SÃO JOÃO	22
JARDIM BANDEIRANTES	17
JARDIM ITÁLIA	15
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	15
AGUA VERDE	13
SÃO FRANCISCO	13
VILA ESPERANÇA	13
BELA VISTA	11
LIMEIRA IV	10

FUNPAR, 2017.

3.2.6.3 RUAS COM REGISTROS DE PODA PESADA/CORRETIVA

Em análise às ocorrências de podas pesadas na arborização da cidade, cabe também a caracterização deste procedimento segundo CREA-PR, (2016) que no corte dos ramos sem nenhuma consideração à sua localização no tronco da árvore. Esse procedimento normalmente resulta na perda da forma natural da árvore, devido às amputações feitas. Pode também resultar no crescimento de muitos brotos-ladrões e brotações basais. É um tipo de poda que desfigura a arquitetura natural da copa, com desvalorização estética da árvore, deve ser evitada ao máximo.

Considerando o acima descrito foram constatadas ações de poda leve/segurança em pelo menos 70 ruas da cidade (9%) o que demonstra uma atividade pouco significativa deste tipo de intervenção. A Tabela 3.2.6.3.a., relaciona estas vias e bairros



assim como as espécies nelas predominantes que possivelmente tenham recebido ações de manejo vinculadas a poda pesada.

Os bairros CENTRO e LIMEIRA II foram os que mais apresentaram intervenções deste tipo, as quais parecem estar relacionadas a ações voluntárias dos habitantes das vias.

Tabela 3.2.6.3.a. Vias e bairros com as espécies predominantes – registros de ações de manejo vinculadas a poda pesada.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR - PODA PESADA	ESPÉCIES LADO IMPAR - PODA PESADA
AGUA VERDE	RUA CHARQUEADA	ALFENEIRO	AROEIRA
BOM JESUS	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA	-	MAGNOLIA
CAIC	RUA RIO JORDÃO	ALFENEIRO	EXTREMOSA
	TRAVESSA FRANÇA	AROEIRA	ALFENEIRO
	TRAVESSA UCRÂNIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
CENTRO	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA QUATIGUÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA O BRASIL PARA CRISTO	AROEIRA SALSA	EXTREMOSA
	RUA DOS FARRAPOS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SERAFIM COLOMBO GOMES	FLAMBOYANT	EXTREMOSA
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AVENIDA HORÁCIO KLABIN	FICUS	FICUS
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR	ALFENEIRO	IPE
	ALAMEDA OSVALDO	ALFENEIRO	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR - PODA PESADA	ESPÉCIES LADO IMPAR - PODA PESADA
	GOMES DE LIMA		
	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AVENIDA PARANÁ	MAGNOLIA	MAGNOLIA
	RUA VICENTE MACHADO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
CIDADE NOVA	RUA INDEPENDÊNCIA	SENNÁ	ALFENEIRO
JARDIM BANDEIRANTES	RUA MANOEL PRETO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES	MAGNOLIA	FICUS
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA CANELA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA GUAJUVIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA NOGUEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
JARDIM ITÁLIA	RUA ARROIO CHUÍ	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA NÁPOLI	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
LIMEIRA II	RUA IMBAU	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA AREIA PRETA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BOA VISTA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA CARAGUATÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DO RECANTO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA HARMONIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MAUÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RIA ILHA DO SURUBI	-	ALFENEIRO
	RUA SERRA DO FACÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RESERVA	ALFENEIRO	FLAMBOYANT
	RUA PRATA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PORTEIRA GRANDE	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PINHEIRO SECO	ALFENEIRO	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR - PODA PESADA	ESPÉCIES LADO IMPAR - PODA PESADA
	RUA PINHAL BONITO	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA MIRANDA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA MONJOLINHO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
MONTE SINAI I	RUA ANGÉLICA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DAS AVENCAS	ALFENEIRO	
	RUA DAS ROSAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DAS SAMAMBAIAS	-	ALFENEIRO
	RUA FLOR DE LARANJEIRAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JASMIM	ALFENEIRO	ALFENEIRO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ISAÍAS A. SANTOS	-	MAGNOLIA
	TRAVESSA LIMA	MAGNOLIA	
	RUA LA PAZ	EXTREMOSA	MAGNOLIA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA LISBOA	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	TRAVESSA PARIS	PALMEIRA	
	TRAVESSA GUARÁS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA ESTOLCOMO	IPE	MAGNOLIA
	TRAVESSA TUPIS	AROEIRA	AROEIRA SALSA
	TRAVESSA BERLIM	MAGNOLIA	
	RUA GUARANI	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA	TIPUANA	TIPUANA
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA CORNÉLIO PROCÓPIO	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	RUA LONDRINA	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	AV. NOSSA SENHORA DO ROCIO	ALFENEIRO	-
SÃO FRANCISCO	RUA BERILO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
SÃO JOÃO	RUA CÓRDOBA	ABACATEIRO	MAGNOLIA
	RUA RIO BRANCO	ALFENEIRO	AROEIRA
VILA ESPERANÇA	RUA MANGUEIRA	IPE	ALFENEIRO
VILA OZÓRIO	RUA EVANGELINA	ALFENEIRO	FLAMBOYANT

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR - PODA PESADA	ESPÉCIES LADO IMPAR - PODA PESADA
	BORBA CARNEIRO		

FUNPAR, 2017.

Pode-se notar que os bairros LIMEIRA II (17 Ruas) e CENTRO (14 Ruas) foram os mais significativos para esta ação. Também se constatou que as espécies que mais sofreu poda pesada foi o alfeneiro (*Ligustrum lucidum*) com 70% dos registros.

4 ESTADO GERAL DA ARBORIZAÇÃO NA VIA

Neste item serão consideradas as características gerais de fitossanidade do conjunto das árvores, sua adequabilidade às calçadas ou afastamentos existentes, os níveis de intervenções na arborização como um todo, principalmente relativos a intensidade das podas e atingimentos de fiação. Os três níveis identificados nesta avaliação levaram em consideração os seguintes critérios para determinação do estado geral das árvores:

- Ótimo: pelo menos a metade das árvores ocorrentes nas ruas sem ou com baixos índices de pragas ou parasitismo, raízes profundas, sem atingimento de fiação, calçada razoavelmente adequada, sem ou com poda leve ou de segurança e sem galhos secos.
- Bom: pelo menos a metade das árvores ocorrentes nas vias com médios índices de pragas ou parasitismo, raízes superficiais, copas próxima a fiação, calçadas inadequadas, com poda leve ou de segurança e com presença de galhos secos.
- Regular: acima de 70% das árvores com altos índices de parasitismo, raízes superficiais e aflorantes, com atingimento da fiação, sem ou com calçadas inadequadas, com poda leve e pesada, com presença significativa de galhos secos.



4.1 ESTADO GERAL DA ARBORIZAÇÃO – ÓTIMO

Foram registradas 68 vias em 22 bairros com ótimas características gerais da arborização como um todo (Tabela 4.1.a). Os bairros mais significativos para este tipo de avaliação foram MONTE CARLO (10 ruas), SÃO JOÃO (7 ruas) e VILA ESPERANÇA (6 ruas), ALTO DAS OLIVEIRAS (6 ruas) e CAIC (6 ruas).

Dos 33 bairros analisados na cidade 11 não se enquadraram nos padrões ora em análise, são eles: ANA MARY, BELA VISTA, BOM JESUS, CIDADE NOVA, JARDIM ALVORADA, JARDIM FLORESTAL, JARDIM MONTE ALEGRE, JARDIM UNIÃO, LIMEIRA III, LIMEIRA IV e MONTE SINAI I.

Nota-se que apesar dos alfeneiros representarem 22% das ocorrências em relação às outras espécies, mesmo assim com baixa frequência, ocorreu uma maior diversidade nas ruas com este padrão de qualidade das árvores.

Tabela 4.1.a. Bairros, vias e espécies com estado geral da arborização - ÓTIMO.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR - ESTADO GERAL ÓTIMO	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÓTIMO
AGUA VERDE	TRAVESSA SAPOPEMA	AROEIRA	-
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DELFIM MOREIRA	-	CINAMOMO
	RUA EPITÁCIO PESSOA	CANAFISTULA	EXTREMOSA
	RUA GETÚLIO VARGAS	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA JOAQUIM GONÇALVES	MAGNOLIA	-
	RUA RODRIGUES ALVES	CINAMOMO	-
BELA VISTA	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO	SIBIPIRUNA	ALFENEIRO
CAIC	TRAVESSA ITÁLIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RIO ALEGRE	GREVILEA	ARVORE DA CHINA
	RUA MAR DE QUINEROT	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR - ESTADO GERAL ÓTIMO	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÓTIMO
	RUA IRLANDA	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	RUA ARROIO MANDAÇAIA	ARVORE DA CHINA	-
	RUA CASCAVEL	TIPUANA	ALFENEIRO
CENTRO	RUA TIRADENTES	EXTREMOSA	FICUS
	RUA VIDAL DE NEGREIROS	-	GUARAPERÉ
JARDIM BANDEIRANTES	TRAVESSA LENINI DE MACHADO	ALFENEIRO	ACER
	MARGINAL OESTE RODOVIA DO PAPEL	SOMBREIRO	-
	RUA SABARÁ	QUARESMEIRA	FICUS
JARDIM BONAVILA	RUA CASTRO ALVES	JACARANDA MIMOSO	-
	TRAVESSA GONÇALVES DIAS	JACARANDA MIMOSO	-
JARDIM ITÁLIA	RUA FREI CANECA	IPE	SIBIPIRUNA
	RUA GRANDES RIOS	AROEIRA SALSA	FICUS
	RUA SANTA HELENA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
JARDIM KROLL	TRAVESSA SÃO JOSÉ	JACARANDA MIMOSO	-
LIMEIRA II	TRAVESSA ASSAI	EXTREMOSA	-
MACOPA	RUA BRASÍLIA	ALFENEIRO	IPE
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	-	MAGNOLIA
MONTE CARLO	RUA CASTANHEIRA	ARVORE DA CHINA	AMOREIRA
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	ARVORE DA CHINA	SENNA
	RUA ARGENTINA	ALFENEIRO	PATA DE VACA
	RUA GIRASSOL	PATA DE VACA	PATA DE VACA
	RUA CANJARANA	ALFENEIRO	ESPIRRADEIRA
	RUA MOGNO	ACER	-
	RUA SAFIRA	PALMEIRA	-
	RUA SANTA BÁRBARA	ALFENEIRO	-
	TRAVESSA INGÁ	PATA DE VACA	FICUS
	RUA IMBAUBA	IPE	-

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR - ESTADO GERAL ÓTIMO	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÓTIMO
MONTE SINAI II	TRAVESSA TERRA SANTA	SIBIPIRUNA	
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SEM NOME 2	-	-
	RUA ASSUNÇÃO	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	AV. PAPA JOÃO XXIII	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BUENOS AIRES	QUARESMEIRA	
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA MADRID		MAGNOLIA
	TRAVESSA ORTIGUEIRA	EXTREMOSA	-
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA SENADOR ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS	-	ALFENEIRO
SANTA RITA	RUA TIBAGI	-	MAGNOLIA
	RUA CONTORNO	FICUS	-
SÃO FRANCISCO	RUA BRILHANTE	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA GRANADA	ALFENEIRO	NESPEREIRA
	RUA CARBONATO		EXTREMOSA
SÃO JOÃO	RUA SANTA ROSA	SIBIPIRUNA	ABACATEIRO
	TRAVESSA QUERO-QUERO	ANGICO	-
	RUA ROSÁRIO	AROEIRA SALSA	ALFENEIRO
	RUA RIO TOCANTINS	PATA DE VACA	PATA DE VACA
	RUA RIO PARAGUAÇU	PATA DE VACA	PATA DE VACA
	RUA RIO ITANHAÉM	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	RUA RIO BAGAGEM	IPE	PATA DE VACA
SOCOMIM	AV. HORÁCIO KLABIN	EXTREMOSA	EXTREMOSA
VILA ESPERANÇA	RUA BEM-TE-VI	-	IPE
	RUA CALOPSITA	-	ESPIRRADEIRA
	RUA EGITO	AÇAI	AÇAI
	RUA GÂMBIA	HIBISCUS	IPE
	RUA GRALHA AZUL	IPE	PATA DE VACA
	RUA LÍRIO DO CAMPO	ARVORE DA CHINA	AROEIRA SALSA
VILA OZÓRIO	TRAVESSA ANDIROBA	EXTREMOSA	PATA DE VACA
	RUA URIAS FERREIRA	LEITEIRO VERMELHO	LEITEIRO VERMELHO
	TRAVESSA CEDRINHO	QUARESMEIRA	AROEIRA SALSA

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR - ESTADO GERAL ÓTIMO	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÓTIMO
22 Bairros	68 Ruas		

FUNPAR, 2017.

4.2 ESTADO GERAL DA ARBORIZAÇÃO – BOM

Para o estado geral das árvores BOM foram registradas 458 vias em 32 bairros com ótimas características gerais da arborização como um todo (Tabela 4.2.a). Os bairros mais significativos para este tipo de avaliação (mais que 10 ruas) constam da Tabela 4.2.b. Dos 33 bairros analisados na cidade apenas o bairro JARDIM ALVORADA não se enquadrar nos padrões ora em análise.

Os alfeneiros representarem 41% das ocorrências em relação ao total das ocorrências com este padrão, sendo, pois muito significativo.

Tabela 4.2.a. Bairros, vias e espécies com estado geral da arborização - BOM.

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
AEROPORTO	RUA RIO BONITO	QUARESMEIRA	AROEIRA
	RUA RIO IGUAÇU	ALFENEIRO	EXTREMOSA
	TRAVESSA RIO CANOAS	CEREJEIRA	-
	TRAVESSA LAJEADO	-	JERIVA
	RUA RIO AZUL	JERIVA	-
AGUA VERDE	RUA RIO PARU	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA RIO BONITO		AROEIRA
	RUA SETE QUEDAS	ALFENEIRO	FICUS
	RUA RIO SOLIMÕES	ALFENEIRO	AMOREIRA
	RUA RIO TAPAJÓS	IPE	AROEIRA
	RUA RIO NEGRO	ALFENEIRO	TIPUANA
	RUA MAMORÉ	MANGUEIRA	ALFENEIRO



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
	RUA RIO JAPURÁ	ALFENEIRO	OITIZEIRO
	RUA RIO IGUAÇU	ALFENEIRO	
	RUA B	-	ALFENEIRO
	RUA RIO GUAPORÉ	ALGODOEIRO DA PRAIA	PINUS
	RUA RIO BRANCO	-	ALFENEIRO
	RUA RIO ARAGUAIA	IPE	AROEIRA
	RUA DOS FRANÇAS	MANGNOLIA	IPE
	RUA RIO JURUÁ	IPE	ALFENEIRO
	RUA RIO TROMBETA	ALFENEIRO	IPE
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA WASHINGTON LUIZ	ARVORE DA CHINA	ALFENEIRO
	RUA NILO PEÇANHA	FICUS	-
	RUA MARECHAL HERMES	ABACATEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA	AROEIRA	SIBIPIRUNA
	RUA CAMPOS SALES	ACER	ALFENEIRO
	RUA 15 DE NOVEMBRO	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA
	RUA PRUDENTE DE MORAIS	-	FICUS
	RUA AFONSO PENA	SIBIPIRUNA	FICUS
	ANA MARY	RUA PARANÁ	ALFENEIRO
RUA TIBAGI		FICUS	GOIABEIRA
SEM NOME 1		CEDRO ROSA	-
RUA ANA MARY		FICUS	FICUS
RUA DOS GUARARAPES		PAINEIRA	CINAMOMO
RUA AC		LIMOEIRO	ALFENEIRO
RUA DURVALINA PUPO RIBEIRO		GOIABEIRA	GOIABEIRA
BELA VISTA	RUA PADRE MANOEL DA NOBREGA	FICUS	MANDUIARA
	TRAVESSA PATO	-	PAINEIRA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
	BRANCO		
	RUA FELIPE CAMARON	GABIROBEIRA	ALFENEIRO
	TRAVESSA CERRO AZUL	SIBIPIRUNA	SIBIPIRUNA
	RUA ARARUVA	-	FICUS
	RUA SANTO ANTÔNIO	FICUS	
	RUA SANTA MARIANA	AROEIRA	ALFENEIRO
	RUA SANTA EFIGÊNIA	LIMOEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA PROJETADA	NESPEREIRA	
	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA	ALFENEIRO	FLAMBOYANT
	RUA MAX STANDACHER	ALFENEIRO	IPE
	RUA JOÃO FERREIRA PRESTES	TIPUANA	LARANJEIRA
	RUA GOV PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA	SIBIPIRUNA	ALFENEIRO
	RUA CAMBARÁ	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA BOLÍVIA	FICUS	AROEIRA SALSA
	RUA BENIN		ABACATEIRO
	RUA BELIZE	GABIROBEIRA	
RUA PROF. JOSÉ DE ANCHIETA	ARVORE DA CHINA	FICUS	
BOM JESUS	SÃO VICENTE DE PAULA	SIBIPIRUNA	SIBIPIRUNA
	RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA	ALFENEIRO	
	RUA VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS	ALFENEIRO	PATA DE VACA
	RUA TIRADENTES	EXTREMOSA	EXTREMOSA
	RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA	-	ALFENEIRO
	RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA	ALFENEIRO	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	
	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS	GREVILEA	-	
	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA	
	RUA SÃO MIGUEL	GOIABEIRA	-	
CAIC	RUA MAR MEDITERRÂNEO	FLAMBOYANT	SABUGUEIRO	
	RUA MAR VERMELHO	EXTREMOSA	ARVORE DA CHINA	
	RUA MEDIANEIRA	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA	
	RUA PORTUGAL	ALFENEIRO	-	
	RUA RIO EUFRATES		ARVORE DA CHINA	
	RUA MARINGÁ	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA	
	TRAVESSA FRANÇA	AROEIRA	ALFENEIRO	
	RUA RIO JORDÃO	ALFENEIRO	EXTREMOSA	
	TRAVESSA SUÉCIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	TRAVESSA SUIÇA		ALFENEIRO	
	TRAVESSA UCRÂNIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA RIO NILO	FICUS	ARVORE DA CHINA	
	AV EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES	ALFENEIRO	IPE	
	RUA RIO TIGRE	FICUS	AROEIRA SALSA	
	RUA MAR EGEU	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA	
	RUA BEIRA RIO	NESPEREIRA	ARVORE DA CHINA	
	RUA ALCATRAZ	ARVORE DA CHINA	ALFENEIRO	
	RUA ALEMANHA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA BABILÔNIA	ARVORE DA CHINA	AROEIRA	
	RUA J	ARVORE DA CHINA	-	
	RUA CARMIM	MANGUEIRA	SIBIPIRUNA	
	RUA CASCATA	-	FICUS	
	RUA ESPANHA	ALFENEIRO	SENNÁ	
	RUA GUARAPUAVA	SIBIPIRUNA	GOIABEIRA	
	RUA BERIMBAU	CEDRINHO	AROEIRA	
	RUA MAR DA GALILÉIA	AROEIRA	ARVORE DA CHINA	
	CENTRO	RUA LUIZ TAQUES	EXTREMOSA	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
	RUA LEOPOLDO PEDROSO (TRAVESSA MOEMA)	FLAMBOYANT	-
	RUA LEOPOLDO M. VOIGT	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	RUA LEÔNIDAS GARGA RODRIGUES	ARVORE DA CHINA	MAGNOLIA
	RUA JOAQUIM TÁVORA	MAGNOLIA	ARVORE DA CHINA
	RUA DOS FARRAPOS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DOS FARROUPILHAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MANOEL RIBAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SIQUEIRA CAMPOS	ARVORE DA CHINA	-
	RUA INCONFIDÊNCIA	IPE	ALFENEIRO
	RUA MONTE CASTELO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PORTO SEGURO	ALFENEIRO	FICUS
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	RUA QUATIGUÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA WENCESLAU BRÁZ	ARVORE DA CHINA	SOMBREIRO
	RUA HENRIQUE DIAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DR. FÁBIO FANUCCHI	-	ALFENEIRO
	RUA PRUDENTÓPOLIS	SOMBREIRO	IPE
	AVENIDA AUGUSTO TOBICHI	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	RUA DAVID MERCER NATEL	-	ALFENEIRO



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR	ALFENEIRO	IPE
	AVENIDA HORÁCIO KLABIN	FICUS	FICUS
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	MAGNOLIA	FICUS
	AVENIDA PARANÁ	MAGNOLIA	MAGNOLIA
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS	MAGNOLIA	EXTREMOSA
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY	MAGNOLIA	ARVORE DA CHINA
	AVENIDA SANTOS DUMONT	ARVORE DA CHINA	JERIVA
	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA	EXTREMOSA	ARVORE DA CHINA
	RUA 1 DE MAIO	ARVORE DA CHINA	
	RUA AMADOR BUENO	ALFENEIRO	IPE
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	AROEIRA SALSA	ALFENEIRO
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	ALAMEDA OSCAR HEY	CANAFISTULA	-
	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS	MANGUEIRA	ALFENEIRO
	RUA SERAFIM COLOMBO GOMES	FLAMBOYANT	EXTREMOSA
	AVENIDA SAMUEL	JACARANDA	ARVORE DA CHINA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
	KLABIN	MIMOSO	
CIDADE NOVA	RUA FRANCISCO KOSEKER PUCCI	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	TRAVESSA VILA RICA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA TOMÉ DE SOUZA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS	EXTREMOSA	GOIABEIRA
	RUA MEM DE SÁ	ALFENEIRO	QUARESMEIRA
	RUA DUARTE DA COSTA	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	AV. OZÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	ALFENEIRO	-
	RUA PRESIDENTE JUSCELINO K. OLIVEIRA	ALFENEIRO	MAGNOLIA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA FRANCISCO ESPINOSA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES	MAGNOLIA	FICUS
	TRAVESSA PEDRO LOBO	MANGUEIRA	-
	RUA SOLIDARIEDADE	ACER	ALFENEIRO
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA	ALFENEIRO	ACER
	RUA MANOEL PRETO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MANOEL BORBA GATO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS	AROEIRA SALSA	ALFENEIRO
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DINA RIBAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DIAMANTINA	ALFENEIRO	FICUS

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA	ALFENEIRO	SENNÁ
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	CONTORNO DO BAIRRO	ALFENEIRO	-
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ANHANGUERA	IPE	SOMBREIRO
	RUA AMÉRICO VESPÚCIO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA FERNÃO DIAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BANDEIRAS	AROEIRA SALSA	DEDALEIRO
	RUA DOM PEDRO II	GOIABEIRA	ALFENEIRO
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA PALOTINA		PITANGUEIRA
	TRAVESSA CAMÕES	AROEIRA SALSA	MAGNOLIA
	RUA PITANGA	-	ALFENEIRO
	RUA HAWITA	-	ALFENEIRO
	RUA CANTILHO GONÇALVES	ABACATEIRO	CINAMOMO
	RUA EUCLIDES BONIFÁCIO	-	ALFENEIRO
	RUA PALMITAL	SOMBREIRO	ALFENEIRO
	RUA EUCALIPTO	IPE	
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA ANGICO	HIBISCUS	AROEIRA SALSA
	TRAVESSA CANELA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA MONJOLEIRO	-	ALFENEIRO
	TRAVESSA CAMBUÍ	-	AROEIRA
	TRAVESSA CABRIÚVA	ALFENEIRO	-
	TRAVESSA BUTIÁ	AROEIRA SALSA	-
	TRAVESSA AROEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PALMEIRAS	ALFENEIRO	LEUCENA
	RUA PAINEIRA	FICUS	-
	RUA NOGUEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JACARANDA		ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
	RUA FIGUEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA GUAJUVIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PEROBA	SIBIPIRUNA	MAGNOLIA
JARDIM ITÁLIA	RUA MAR DA ESPANHA	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA TARUMÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA TAMARANA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SEIXA	CAFEZEIRO DO MATO	AÇOITA CAVALO
	RUA SAMBAQUIS	SIBIPIRUNA	TIPUANA
	RUA RIO MOÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RIO CABURÁ	MANGUEIRA	
	RUA PALMEIRA ("RUA E")	-	ALFENEIRO
	RUA JUSSARA	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA JANDAIA DO SUL	ALFENEIRO	TIPUANA
	RUA GUAÍRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA FREI TIMÓTEO	JERIVA	TIPUANA
	RUA CARMO DA MATA	SENNÁ	AROEIRA SALSA
	RUA BRÁULIO BUENO	-	GOIABEIRA
	RUA ALTO PIQUIRI	CANELA	ALFENEIRO
	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS	FICUS	ALFENEIRO
	JARDIM KROLL	TRAVESSA SÃO TOMÉ	EXTREMOSA
RUA ARAPOTI		IPE	AROEIRA SALSA
RUA FRANCISCO KROLL		-	ALFENEIRO
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA MÉXICO	-	EXTREMOSA
	RUA PANAMÁ	-	ALFENEIRO
	RUA SÍRIO DE CASTRO RIBAS	ALFENEIRO	IPE
	RUA NEREU RAMOS	FICUS	MAGNOLIA
	RUA GUATEMALA	JERIVA	ALFENEIRO
	RUA CANADA	ALFENEIRO	IPE
	RUA HUMAITÁ	SENNÁ	-
	RUA COSTA RICA	ALFENEIRO	CINAMOMO



BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
JARDIM UNIÃO	RUA SÃO JOÃO	CINAMOMO	-
LIMEIRA II	RUA CAMPINA ALTA	ALFENEIRO	-
	RUA JOSÉ LACERDA	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA MANDAÇAIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA IMBAU	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA HARMONIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA FAZENDA VELHA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DO RECANTO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DA PRAINHA	PITANGUEIRA	-
	RUA DA MARINHA	ALFENEIRO	CINAMOMO
	RUA CARAGUATÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BOM RETIRO	FICUS	ESCOVA DE GARRAFA
	RUA BOM JESUS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BARRO PRETO	ALAMO	CEDRINHO
	RUA ARAPOTI	ALFENEIRO	
	RUA ANDIRÁ		ALFENEIRO
	RUA MAUÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DA CORRENTE		ALFENEIRO
	TRAVESSA LAGOA	AROEIRA	POCAM
	RUA JAGUATIRICA	ESPIRRADEIRA	AROEIRA SALSA
	TRAVESSA RIO MADEIRA	-	URUCUM
	TRAVESSA CURIÚVA	CINAMOMO	-
	TRAVESSA CACHOERIA	ALFENEIRO	ESPIRRADEIRA
	TRAVESSA ANTONINA	-	ALFENEIRO
	RUA VILA VELHA	ALFENEIRO	CEDRO
	RUA VILA PRETA	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA VENTANIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA UVARANAL	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SOCIMBRA	GUAÇATUNGA PRETA	-
	RUA SERRA GRANDE	ALFENEIRO	ESPATODIA
	RUA SERRADINHO	LEUCENA	ALFENEIRO
RUA MOIHO VELHO	ALFENEIRO	ALFENEIRO	

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
	RUA SALTO AMPARO	IPE	
	RUA MIRANDA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MINA DE CARVALHO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA OURO VERDE	-	AROEIRA
	RUA PIRAI DO SUL	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PORTEIRA GRANDE	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA 4 DE MAIO	AROEIRA SALSA	ALFENEIRO
	RUA RESERVA	ALFENEIRO	FLAMBOYANT
	RUA RESTINGÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RIBEIRÃO	ALFENEIRO	FICUS
	RUA RIO DO OURO	ALFENEIRO	ARAUCARIA
	RUA SANTO INÁCIO	-	LARANJEIRA
	TRAVESSA SANTO ONOFRE	-	IPE
	TRAVESSA SANTA INÊS	-	SIBIPIRUNA
RUA VITÓRIA RÉGIA	-	SENNÁ	
RUA SÃO LEOPOLDO	SENNÁ		
RUA SÃO JERÔNIMO	ANGICO	AROEIRA	
RUA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	-	IPE	
TRAVESSA SÃO BRAZ	-	PESEGUEIRO	
RUA SANTA TEREZINHA	-	IPE	
RUA DAS AMAZONAS	ABACATEIRO	-	
RUA SANTA LUZIA	CANELA GUAICA	CINAMOMO	
RUA OLINDA	AROEIRA SALSA	IPE	
RUA IARA	-	ARAUCARIA	
RUA GIGANTE DE PEDRA	IPE	CEDRO	
RUA NOVA ERA	-	ANGICO	
RUA IBICUÍ	ALFENEIRO	-	
RUA TRIMEDAL	-	AROEIRA	
RUA MONTES CLAROS	-		

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
	RUA JUNDIAÍ	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA JEQUITIBA	ARAUCARIA	-
	RUA ITAPETINGA	GOIABEIRA	CEDRO ROSA
	RUA ITAMBÉ	ALFENEIRO	SENNA
	TRAVESSA BARBACENA	NÃO IDENTIFICADA	PAINEIRA
	RUA BRUMADO	PAINEIRA	CINAMOMO
	RUA BETIN	TAMANQUEIRA	PAINEIRA
	RUA ALTO PARANÁ	-	ALFENEIRO
	RUA ACESITA	AROEIRA	MATAIBA BRANCA
	AV. JURUTANHI	-	ALFENEIRO
	TRAVESSA SÃO ROQUE	-	IPE
RUA GUARATINGUETÁ	JERIVÁ	-	
MACOPA	RUA PORTO ALEGRE	JABUTICABEIRA	-
	RUA REBOUÇAS	IPE	-
	RUA NATAL	-	CEDRINHO
	RUA MARILÂNDIA	GOIABEIRA	NESPEREIRA
	RUA MARANHÃO	GOIABEIRA	-
	RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA	AROEIRA SALSA	AROEIRA SALSA
	RUA FERNÃO DIAS	GOIABEIRA	ALFENEIRO
	RUA ALAGAMAR	JURUBEBA DE ARVORE	-
	RUA TEREZEINA	FICUS	ALFENEIRO
	RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA	TIPUANA	-
	RUA EQUADOR	GOIABEIRA	-
RUA TURQUESA	IPE	-	
RUA TARUMÃ	-	ALFENEIRO	
MONTE CARLO	RUA PITANGA	JACARANDA MIMOSO	IPE
	RUA MARFIM	TIPUANA	NÃO IDENTIFICADA
	RUA JATOBÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ESMERALDA	PINUS	-

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
	RUA DIAMANTE	CHORAO	-
	RUA CRISTAL DE ROCHA	-	HIBISCUS
	AV. IPÊ ROXO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RIA ITAÚBA	MANGUEIRA	-
	RUA DOS ANTÚRIOS	ALFENEIRO	-
MONTE SINAI I	RUA LÓTUS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AV. DAS FLORES	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DOS GERÂNIOS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MAGNÓLIA	EXTREMOSA	PITANGUEIRA
	RUA FLOR DO CAMPO	ALFENEIRO	-
	RUA PETÚNIA	ARAÇA	ALFENEIRO
	RUA FLOR DE IPÊ	ALFENEIRO	-
	RUA DAS ROSAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ANGÉLICA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DAS BEGÔNIAS	ALFENEIRO	-
RUA DAS SAMAMBAIAS	-	ALFENEIRO	
MONTE SINAI II	RUA PENÍNSULA DO SINAI	EXTREMOSA	IPE
	TRAVESSA MOISES	IPE	AROEIRA SALSA
	RUA TORINO	IPE	ARVORE DA CHINA
	RUA MOSTEIRO SANTA CATARINA	EXTREMOSA	OITI
	RUA MONTE HOREB		IPE
	RUA ISRAEL	ESCOVA DE GARRAFA	-
	AV. MONTE SENAI	ESCOVA DE GARRAFA	ESCOVA DE GARRAFA
	AV. MONTE MORIÁ	-	AROEIRA SALSA
	RUA GÊNIOVA	-	ARVORE DA CHINA
	TRAVESSA ISRAELITAS	-	AROEIRA SALSA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SÃO PAULO	FICUS	JERIVA
	RUA LIONS CLUB	ALFENEIRO	-
	TRAVESSA VERA CRUZ		SIBIPIRUNA



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
	RUA MERCÚRIO	ALFENEIRO	-
	RUA TORDESILHAS		ALFENEIRO
	RUA MONTEVIDEO	ALFENEIRO	PATA DE VACA
	RUA NETUNO	FLAMBOYANT	
	RUA SANTA CATARINA	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA SATURNO	FICUS	ALFENEIRO
	RUA LA PAZ	EXTREMOSA	MAGNOLIA
	RUA VASCO DA GAMA	FICUS	-
	RUA MARTE	PITANGUEIRA	EXTREMOSA
	RUA TOMAZINA	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	RUA PERNAMBUCO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA MINAS GERAIS	TIPUANA	ALFENEIRO
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BAHIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BELÉM	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BOGOTÁ		EXTREMOSA
	RUA CALIFÓRNIA	MAGNOLIA	MAGNOLIA
	RUA COLOMBO		SIBIPIRUNA
	RUA GUANABARA	MANACA DA SERRA	-
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	RUA JÚPITER	-	EXTREMOSA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA VIENA	MAGNOLIA	AROEIRA
	RUA PONTA GROSSA	FICUS	ALFENEIRO
	RUA PROFESSORA EMÍLIA B.	-	ALFENEIRO
	RUA TAPUIAS	AROEIRA SALSA	FICUS
	TRAVESSA ATENAS	EXTREMOSA	
	TRAVESSA BRUXELAS	FICUS	MAGNOLIA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
	TRAVESSA MÔNACO	-	ALFENEIRO
	TRAVESSA ROMA	-	ALFENEIRO
	RUA MARINGÁ	-	ARVORE DA CHINA
	ALAMEDA OSVALDO CRUZ	PAINEIRA	ALFENEIRO
	TRAVESSA PARIS	PALMEIRA	
	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA	MAGNOLIA	MAGNOLIA
	RUA GUAITACAZES	IPE	MAGNOLIA
	RUA DOS INCAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA CURUMINS	MAGNOLIA	NÃO IDENTIFICADA
	RUA BORORÓS	CANAFISTULA	ALFENEIRO
	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA	TIPUANA	TIPUANA
	ALAMEDA PASTEUR	EXTREMOSA	EXTREMOSA
	AV. TUPINIQUINS	-	ESCOVA DE GARRAFA
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AV. NOSSA SENHORA DO ROCIO	ALFENEIRO	-
	AV. PRESIDENTE KENNEDY	EXTREMOSA	EXTREMOSA
	RUA PAPA JOÃO PAULO I	PINUS	-
	RUA OTÍLIA MACEDO SKORSKI	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	AV. NOSSA SENHORA DA LUZ	ALFENEIRO	
SANTA RITA	RUA CAMPO GRANDE	MANGUEIRA	CINAMOMO
	RUA CORUMBÁ	EXTREMOSA	AÇOITA CAVALO
	RUA ESTRADA DOS GUARARAPES CONT.	-	ALFENEIRO
	RUA ITU	ALFENEIRO	-
	RUA M (BECO 3)	ABACATEIRO	-

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	
	RUA MACEIÓ	-	ALFENEIRO	
	RUA MANAUS	-	FLAMBOYANT	
SÃO FRANCISCO	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	TRAVESSA BATEIAS	AROEIRA	ALFENEIRO	
	RUA XIBIU	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA PASTOR PEDRO FAIÇÃO	-	MAGNOLIA	
	RUA JOSÉ MARTINS	LIMOEIRO	-	
	RUA JADE	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA DA CRUZ	AROEIRA	AROEIRA SALSA	
	RUA BERILO	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	AV. SÃO SEBASTIÃO	FICUS	ALFENEIRO	
	RUA PICUÁ	ACER	ALFENEIRO	
	RUA DO CASACALHO	PITANGUEIRA		
	RUA PEPITA	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA	
	SÃO JOÃO	RUA SAN SALVADOR	IPE	-
		RUA RIO GRAJAU	GOIABEIRA	MAGNOLIA
RUA RIO ITAJAÍ (PÊSSEGO) (R 120)		IPE	AROEIRA SALSA	
RUA RIO IVAI		ALFENEIRO	-	
RUA RIO JAGUARI BE		ALFENEIRO	CANAFISTULA	
RUA RIO PARANAÍBA		EXTREMOSA	AROEIRA	
RUA RIO PARANAPANEMA		PATA DE VACA	-	
RUA RIO PIQUIRI		ALFENEIRO		
RUA RIO PITANGUI		ALFENEIRO	AROEIRA	
RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)		ALFENEIRO	ALFENEIRO	
RUA SAN MARTIN		CINAMOMO	-	
RUA RIO GRANDE		-	SIBIPIRUNA	
RUA SANTA FÉ		ALFENEIRO		
TRAVESSA RIO DOCE		AROEIRA SALSA	EXTREMOSA	
RUA SANTIAGO		GOIABEIRA	-	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	
	RUA RIO CLARO (MAMÃO)	ALFENEIRO	-	
	RUA RIO DAS CINZAS (RUA 9)	IPE	-	
	RUA RIO TIETÊ (LIMÃO)	ACER	ALFENEIRO	
	RUA DOS CURIÓS	MAGNOLIA	ALFENEIRO	
	RUA RIO CAMOBIU (MAÇÃ)	-	ABACATEIRO	
	RUA CÓRDOBA	ABACATEIRO	MAGNOLIA	
	RUA COLORADO	ALFENEIRO	-	
	RUA DAS ANDORINHAS	IPE	ABACATEIRO	
	RUA DAS ARAPONGAS	ABACATEIRO	-	
	RUA DOS CANÁRIOS	ALFENEIRO	FICUS	
	RUA DOS SABIÁS	IPE	ALFENEIRO	
	RUA FRIBURGO	-	CASSIA CANDELABRO	
	RUA GOIÁS	CINAMOMO	ALFENEIRO	
	RUA JÃO DE BARRO	ALFENEIRO	-	
	RUA LA PAZ	-	JAMELÃO	
	RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA	
	RUA RIO AMAZONAS	ACER	EXTREMOSA	
	RUA DAS OSTRAS	-	AROEIRA	
	SOCOMIM	RUA CHILE	-	ALFENEIRO
		RUA ÁGUA MARINHA	TIPUANA	ALFENEIRO
RUA CIDAQUE NOVA		EXTREMOSA	ALFENEIRO	
RUA ARGENTINA		ALFENEIRO	SIBIPIRUNA	
RUA PERU		SIBIPIRUNA	-	
VILA ESPERANÇA	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	ALFENEIRO	EXTREMOSA	
	RUA LIBIA	PATA DE VACA	GOIABEIRA	
	RUA TIGRE	CINAMOMO	IPE	
	RUA SALGUEIRO	CANAFISTULA	-	
	RUA ROSAS DE OURO	FLAMBOYANT	-	



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL ÁRVORES - BOM
	RUA PEROLA NEGRA	URUCUM	NESPEREIRA
	RUA OURO PRETO	IPE	AROEIRA SALSÁ
	RUA MACAPA	SENNÁ	FICUS
	RUA IVAÍ	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA GONGADA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA CIRANDA		CEDRO
	RUA CHADE	DEDALEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA CAMBOJA	LEITEIRO VERMELHO	PINUS
	RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA)	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ILHÉUS	ALFENEIRO	EXTREMOSA
	RUA MOCIDADE ALEGRE	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	VILA OZÓRIO	TRAVESSA PINHEIRO DO PARANÁ	QUARESMEIRA
RUA PEDRA DA MINA		-	FICUS
RUA PARÁ		-	EXTREMOSA
RUA ILHA DO MEL		-	LIMOEIRO
RUA FRANCISCO PACHER		-	AROEIRA SALSÁ
RUA BALSÁ NOVA		FICUS	IPE
RUA VENEZA		ALFENEIRO	-
RUA PIAUÍ		IPE	IPE
RUA TURIN	ALFENEIRO	FICUS	
32 Bairros	458 Ruas		

FUNPAR, 2017

Tabela 4.2.b Bairros mais significativos para o estado geral BOM da arborização (mais que 10 ruas).

BAIRROS	Nº. RUAS ARBORIZAÇÃO BOM ESTADO GERAL (>10)
LIMEIRA II	42
CENTRO	41

BAIRROS	Nº. RUAS ARBORIZAÇÃO BOM ESTADO GERAL (>10)
SÃO JOÃO	33
CAIC	26
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	26
JARDIM BANDEIRANTES	21
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	19
BELA VISTA	18
ÁGUA VERDE	16
JARDIM ITÁLIA	16
LIMEIRA IV	16
JARDIM FLORESTAL	15
VILA ESPERANÇA	15
LIMEIRA III	14
MONTE SINAI I	12
SÃO FRANCISCO	12
MONTE CARLO	11
MACOPA	10
MONTE SINAI II	10

FUNPAR, 2017

4.3 ESTADO GERAL DA ARBORIZAÇÃO – REGULAR

Para o estado geral das árvores BOM foram registradas 65 vias em 22 bairros com características REGULARES gerais da arborização como um todo (Tabela 4.3.a). Os bairros AEROPORTO, ALTO DAS OLIVEIRAS, ANA MARY, BELA VISTA, JARDIM ALVORADA, JARDIM BANDEIRANTES, JARDIM KROLL, JARDIM MONTE ALEGRE, JARDIM UNIÃO, MONTE CARLO e SANTA RITA não se enquadraram neste padrão de estado geral da arborização. Por outro lado os bairros mais significativos para este tipo de avaliação (mais que 10 ruas) foram LIMEIRA II (9 ruas), NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO (8 ruas), CENTRO (6 ruas), SOCOMIM (5 ruas) e JARDIM ITÁLIA e MONTE SINAI I com 4 ruas cada.

Os alfeiros representem 54% das ocorrências em relação ao total das ocorrências com este padrão, sendo, pois muito significativo.

Tabela 4.3.a. Bairros, vias e espécies com estado geral da arborização - REGULAR.

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR - ESTADO GERAL ÁRVORES REGULAR	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL REGULAR
AGUA VERDE	RUA CHARQUEADA	ALFENEIRO	AROEIRA
BOM JESUS	RUA ALBERTO ELIERTH FILHO	-	EXTREMOSA
	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA	-	MAGNOLIA
CAIC	RUA BULGÁRIA	AROEIRA SALSA	AROEIRA SALSA
	RUA GANNA	PINUS	MAGNOLIA
CENTRO	TRAVESSA JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS	ALFENEIRO	-
	RUA VICENTE MACHADO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA O BRASIL PARA CRISTO	AROEIRA SALSA	EXTREMOSA
	RUA CARAMURU	-	ALFENEIRO
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	RUA VEREADOR ANTÔNIO DALÉCIO	ALFENEIRO	-
CIDADE NOVA	RUA INDEPENDÊNCIA	SENNÁ	ALFENEIRO
JARDIM BONAVILA	RUA CASTELO BRANCO	PATA DE VACA	ALFENEIRO
	ESTRADA DOS CATAGUASES	-	AROEIRA
	RUA MONTE BELO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
JARDIM FLORESTAL	RUA ARAUCÁRIA	ALFENEIRO	IPE
	RUA IMBUÍA	-	JERIVA
JARDIM ITÁLIA	RUA CRISTAL	AROEIRA	ALFENEIRO
	RUA FREI LUIZ AMITILE (CONCORDIA)	NÃO IDENTIFICADA	AROEIRA
	RUA NÁPOLI	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR - ESTADO GERAL ÁRVORES REGULAR	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL REGULAR
	RUA ARROIO CHUÍ	ALFENEIRO	AROEIRA
LIMEIRA II	RIA ILHA DO SURUBI	-	ALFENEIRO
	TRAVESSA MONJOLINHO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SERRA DO FACÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PRATA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PINHAL BONITO	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA BOA VISTA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA AREIA PRETA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PINHEIRO SECO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
LIMEIRA III	RUA MINA DE PRATA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
LIMEIRA IV	AV. SÃO JOÃO DEL REY	-	LARANJEIRA
MACOPA	ESTRADA DOS GURARAPES	EXTREMOSA	-
	RUA GOIÁS	ALFENEIRO	AROEIRA
MONTE SINAI I	RUA DAS AVENCAS	ALFENEIRO	
	RUA FLOR DE LARANJEIRAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JASMIM	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MANACÁ	ALFENEIRO	FICUS
MONTE SINAI II	LOTEAMENTO NOVO	EXTREMOSA	-
	AV. FIRENZE	-	IPE
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ISAÍAS A. SANTOS	-	MAGNOLIA
	TRAVESSA LIMA	MAGNOLIA	-
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA GUARÁS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA LISBOA	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	TRAVESSA TUPI	AROEIRA	AROEIRA SALSA
	RUA MORRETES	-	EXTREMOSA
	RUA GUARANI	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	TRAVESSA LONDRES	MAGNOLIA	EXTREMOSA
	TRAVESSA BERLIM	MAGNOLIA	-



BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR - ESTADO GERAL ÁRVORES REGULAR	ESPÉCIES LADO IMPAR - ESTADO GERAL REGULAR
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA CORNÉLIO PROCÓPIO	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	RUA LONDRINA	MAGNOLIA	ALFENEIRO
SÃO FRANCISCO	RUA OLIVEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PARATI	-	ALFENEIRO
SÃO JOÃO	RUA DOS PINTASSILGOS	-	JERIVA
	RUA RIO BRANCO	ALFENEIRO	AROEIRA
SOCOMIM	RUA 21 DE ABRIL		ALFENEIRO
	RUA 5 DE JULHO	IPE	-
	RUA MONTEIRO LOBATO	-	FICUS
	RUA OLÍMPIO VIEIRA DE CAMPOS	SIBIPIRUNA	ALFENEIRO
	AV. NAÇÕES UNIDAS	EXTREMOSA	GREVILEA
VILA ESPERANÇA	RUA MANGUEIRA	IPE	ALFENEIRO
	RUA SENEGAL	ALFENEIRO	-
VILA OZÓRIO	RUA LAGOA DOURADA	-	ALFENEIRO
	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO	ALFENEIRO	FLAMBOYANT
22 Bairros	65 Ruas		

FUNPAR, 2017.

5 RECOMENDAÇÕES, AÇÕES DE MANEJO

Neste item serão sugeridos procedimentos e ações direcionadas especificamente a melhoria e adequação da arborização urbana nos bairros, ruas, avenidas e travessas da cidade. Estas recomendações são embasadas nos resultados do processamento dos dados, e sua implementação e os decorrentes prazos dependerão das estruturas e disponibilidade da equipe e órgão responsáveis na Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba. A sequência das ações está embasada nas inadequações identificadas na arborização viária.

5.1 ADEQUAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO ÀS DIMENSÕES DAS CALÇADAS

Além de serem identificadas 129 ruas sem calçadas em ambos os lados da via, também verificou-se a inadequabilidade das calçadas existentes às dimensões mínimas para suporte urbano à arborização, com os seguintes quantitativos: 422 ruas com largura das calçadas (lado par) abaixo de 2,0 m (1,50 m média) Bairros mais significativos – LIMEIRA II, SÃO JOÃO, JARDIM FLORESTAL e NOSSA SENHORA DE FÁTIMA; 394 ruas com largura das calçadas (lado ímpar) abaixo de 2,0 m (1,49 m média) Bairros mais significativos também SÃO JOÃO, JARDIM FLORESTAL e NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.

As ações recomendadas para implantação de arborização em calçadas com dimensões menores que as recomendadas são as seguintes:

- Analisar as espécies já presentes e passíveis de manejo (poda, substituição.)
- Utilização de espécies de pequeno porte;
- Ampliar o distanciamento entre árvores (em pelo menos 20 m);
- Incentivar o plantio de espécies de médio porte no recuo dos lotes particulares;
- Substituir árvores pré-existentes de médio e grande porte por árvores de pequeno porte;
- Programar poda de manutenção nos primeiros três anos com a finalidade de direcionar o crescimento das árvores, visando o alongamento do tronco.

A seguir apresenta-se uma relação das ruas e bairros que apresentam calçadas estreitas (< 2,0 m), sem arborização e que podem integrar ações de plantio especiais que considerem as recomendações anteriormente citadas (Tabela 5.1.a). Recomenda-se que nas calçadas com larguras inferiores a 1,50 m os plantios sejam incentivados nos afastamentos prediais, dentro

dos lotes ou com distanciamentos entre árvores maiores que 20 metros, como forma de reduzir os impactos na mobilidade dos moradores e pedestres. Cabe salientar que quando as árvores são plantadas dentro do terreno privado a prefeitura perde a jurisprudência sobre as mesmas.

Tabela 5.1.a. Lista de bairros e ruas com calçadas estreitas (sem árvores), com potencial para recebimento de arborização de pequeno porte.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA ARTHUR BERNARDES	1,15	1,15
ANA MARY	RUA ARARAQUARA	1,20	1,20
	RUA TEIXEIRA SOARES	1,00	1,00
BOM JESUS	RUA AMADEU PEREIRA MALHEIROS	1,00	1,00
CAIC	RUA CACHOEIRINHA	1,60	1,60
CENTRO	RUA MONTE ALEGRE	1,30	1,60
	RUA PAPA PIO XII	1,90	1,70
	TRAVESSA IBAITI	1,50	1,90
	TRAVESSA JOAQUIM A. OLIVEIRA	1,50	1,60
JARDIM ALVORADA	RUA HAITI	1,00	1,00
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA PARAÍSO DO NORTE	1,30	1,70
	TRAVESSA PAULA FREITAS	1,10	1,10
JARDIM FLORESTAL	RUA CAVIÚNA	1,70	1,70
	RUA CEDRO	1,50	1,50
	RUA PINUS	1,20	1,20
	RUS CEREJEIRA	1,30	1,50
	TRAVESSA BAMBU	1,50	1,50
	TRAVESSA CINAMOMO	1,50	1,50
	TRAVESSA ERVA MATE	1,50	1,30
JARDIM MONTE ALEGRE	TRAVESSA IPÊ	1,50	1,50
	RUA HONDURAS	1,40	1,50
	RUA JOSÉ LINHARES	1,50	1,50
LIMEIRA II	TRAVESSA JOSÉ M. RIBAS	1,30	1,70
	TRAVESSA COLÔNIA	1,70	1,90

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR
LIMEIRA III	TRAVESSA LAGOINHA	1,80	1,90
	RUA SANTO AGOSTINHO	1,30	1,20
	RUA SÃO JOÃO	1,30	1,30
	TRAVESSA SÃO TOMÉ	0,80	1,50
LIMEIRA IV	RUA CAMPO BELO	1,60	1,70
	RUA DIACUÍ	1,60	1,60
	RUA GAMELEIRA	1,60	1,70
	RUA ITATIAÍ	1,70	1,30
	RUA JANUARTA	1,60	1,60
MACOPA	RUA CEARÁ	1,10	1,00
	RUA SÃO LUIZ	1,23	1,25
MONTE CARLO	RUA JOÃO SIQUEIRA	1,25	1,35
	RUA RUBI	1,50	1,50
MONTE SINAI I	RUA TURMALINA	1,50	1,40
	RUA SAN MARTIN	1,20	1,20
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA CARACAS	1,50	1,50
	RUA MARTE	1,60	1,40
	RUA URANO	0,95	1,00
	TRAVESSA CORNÉLIA	1,10	1,00
	TRAVESSA JOAQUIM OLIVEIRA	1,00	1,00
	TRAVESSA QUITO	1,70	1,70
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA AICÁS	1,50	1,50
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA JORGE SCHEMBERGER (SÃO JOÃO)	1,50	1,50
SANTA RITA	RUA 3	1,00	1,00
	RUA ARACAJU	1,50	1,50
	RUA CUIABÁ	1,50	1,50
	RUA PALMEIRA	1,40	1,45
SÃO FRANCISCO	RUA JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA	1,80	1,50
SÃO JOÃO	RUA DAS ARARAS	1,00	1,60
	TRAVESSA RIO BARREIRO	1,50	1,50
SOCOMIM	RUA ANTÔNIO PEDRO DE	1,00	0,50



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR
	SOUZA		
	RUA CADETES	1,40	1,40
	RUA COLÔMBIA	1,40	1,40
	RUA IBRAIM CAMPOS	1,40	1,40
	RUA JOÃO SIQUEIRA FILHO	1,30	1,50
	RUA PAU BRASIL	1,40	1,42
	RUA RUI BARBOSA	1,40	1,40
	RUA VENEZUELA	1,20	1,60
VILA ESPERANÇA	RUA VEREADOR OZÓRIO DE CAMARGO	1,45	1,55
	RUA CAMPINAS	0,80	0,80
	RUA CATAR	1,50	1,50
	RUA PORTELA	1,50	1,60
	RUA SANTA MARIA	1,50	1,50
	RUA SANTARÉM	1,50	0,80
VILA OZÓRIO	TRAVESSA UNIÃO	1,60	1,40
	RUA BLUMENAU	1,30	1,30
	RUA CAIOBÁ	1,60	1,60
	RUA CEARÁ	1,50	1,50
	RUA FRANCISCO FERREIRA	1,50	1,55
	RUA MATINHOS	1,60	1,60
	RUA NORTE PIONEIRO	1,50	1,50
	RUA ODILON BORBA	1,40	1,70
24 Bairros	76 Ruas	Média 1,39	Média 1,41

FUNPAR, 2017.

Também como forma de orientar possíveis ações da prefeitura em novos plantios ou mesmo manejo da arborização em vias com calçadas estreitas, mas agora com espécies já existentes, a seguir mostram-se os bairros e vias de ocorrências das principais espécies e suas alturas médias. Esta lista pode nortear ações de substituição, podas corretivas ou até mesmo de novos plantios que componham o porte arbóreo já presente nas vias (Tabelas 5.1.b.. 5.1.c). Nesta tabela, além das espécies que devem no mínimo ser avaliadas sobre o contexto de retirada e

substituição, estão notabilizadas outras em função da inadequação do porte e largura das calçadas.

Tabela 5.1.b. Bairros e ruas com calçadas estreitas (< 2,0 m) e suas espécies acompanhantes (altura média das espécies).

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	ESPÉCIES LADO PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR	ESPÉCIES LADO IMPAR	ALTURA MÉDIA ÁRVORES
AEROPORTO	RUA RIO BONITO	1,40	QUARESMEIRA	1,40	AROEIRA	4,5
	TRAVESSA RIO CANOAS (SEM NOME 1)	1,30	CEREJEIRA	1,30	SENNA	4
	RUA RIO AZUL	1,30	JERIVA	1,30	SEM ARVORES	5
AGUA VERDE	RUA RIO NEGRO	1,50	ALFENEIRO	1,50	TIPUANA	6,5
	TRAVESSA SAPOPEMA	1,50	AROEIRA	1,50	SEM ARVORES	4
	RUA SETE QUEDAS	1,30	ALFENEIRO	1,30	FICUS	5
	RUA RIO SOLIMÕES	1,30	ALFENEIRO	1,30	AMOREIRA	5
	RUA RIO PARU	1,60	ALFENEIRO	1,10	ALFENEIRO	7
	RUA MAMORÉ	1,30	MANGUEIRA	1,10	ALFENEIRO	6
	RUA RIO JURUÁ	1,30	IPE	1,40	ALFENEIRO	6
	RUA RIO GUAPORÉ	1,60	ALGODOEIRO DA PRAIA	1,60	PINUS	10
	RUA RIO ARAGUAIA	1,30	IPE	1,30	AROEIRA	5,5
	RUA DOS FRANÇAS	1,90	MANGNOLIA	1,20	IPE	3,5
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA RIO TAPAJÓS	1,80	IPE	1,60	AROEIRA	5
	RUA CAMPOS SALES	1,50	ACER	1,30	ALFENEIRO	5
ANA MARY	RUA DELFIM MOREIRA	1,50	SEM ARVORES	1,30	CINAMOMO	8,5
	RUA PARANÁ	1,70	ALFENEIRO	1,70	SEM ARVORES	5
	RUA TIBAGI	1,50	FICUS	1,50	GOIABEIRA	3
	RUA ANA MARY	1,50	FICUS	1,50	FICUS	4
BELA VISTA	RUA AC	1,50	LIMOIEIRO	1,20	ALFENEIRO	5
	RUA PROF. JOSÉ	1,10	ARVORE DA	1,90	FICUS	5

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	ESPÉCIES LADO PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR	ESPÉCIES LADO IMPAR	ALTURA MÉDIA ÁRVORES
	DE ANCHIETA		CHINA			
	TRAVESSA PATO BRANCO	0,70	SEM ARVORES	1,45	PAINEIRA	10
	RUA FELIPE CAMARON	1,40	GABIROBEIRA	1,40	ALFENEIRO	5
	RUA ARARUVA	1,80	SEM ARVORES	1,40	FICUS	4
	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO	1,50	SIBIPIRUNA	1,95	ALFENEIRO	5
	RUA BENIN	1,40	SEM ARVORES	1,40	ABACATEIRO	4
	RUA SANTA EFIGÊNIA	1,40	LIMOEIRO	1,40	SIBIPIRUNA	5
	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO	1,40	ABACATEIRO	1,40	SEM ARVORES	9
	RUA PROJETADA	1,30	NESPEREIRA	1,30	SEM ARVORES	4
	RUA PADRE MANOEL DA NOBREGA	1,45	FICUS	1,90	MANDUIARA	4
	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA	1,40	ALFENEIRO	1,40	FLAMBOYANT	9
	RUA JOÃO FERREIRA PRESTES	1,30	TIPUANA	1,30	LARANJEIRA	7
	RUA BOLÍVIA	1,50	FICUS	1,50	AROEIRA SALSALSA	5,5
	RUA SANTA MARIANA	1,30	AROEIRA	1,80	ALFENEIRO	5
BOM JESUS	RUA ALBERTO ELIERTH FILHO	1,60	SEM ARVORES	1,45	EXTREMOSA	3
	RUA SÃO MIGUEL	1,00	GOIABEIRA	1,00	SEM ARVORES	3
	RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA	1,70	ALFENEIRO	1,70	SEM ARVORES	6,5
	RUA VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS	1,70	ALFENEIRO	1,70	PATA DE VACA	6
	SÃO VICENTE DE PAULA	1,40	SIBIPIRUNA	1,40	SIBIPIRUNA	6
	RUA JOSÉ MÁRIO	1,40	SEM	1,40	MAGNOLIA	5

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	ESPÉCIES LADO PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR	ESPÉCIES LADO IMPAR	ALTURA MÉDIA ÁRVORES	
	MOREIRA		ARVORES				
	RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA	1,95	ALFENEIRO	1,70	ALFENEIRO	3	
	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO	1,35	ARVORE DA CHINA	1,70	ARVORE DA CHINA	5	
	RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA	1,45	SEM ARVORES	1,45	ALFENEIRO	4,5	
	CAIC	RUA MAR MEDITERRÂNEO	1,80	FLAMBOYANT	1,80	SABUGUEIRO	5
		TRAVESSA ITÁLIA	1,80	ALFENEIRO	1,80	ALFENEIRO	6,5
		RUA RIO NILO	1,80	FICUS	1,80	ARVORE DA CHINA	4,5
		RUA RIO JORDÃO	1,80	ALFENEIRO	1,80	EXTREMOSA	6,5
		RUA RIO EUFRATES	1,70	SEM ARVORES	1,70	ARVORE DA CHINA	5
		RUA PORTUGAL	1,85	ALFENEIRO	1,85	SEM ARVORES	5
RUA MAR EGEU		1,80	ARVORE DA CHINA	1,80	ARVORE DA CHINA	7	
RUA CASCATAS		1,60	SEM ARVORES	1,60	FICUS	5	
RUA ALCATRAZ		1,90	ARVORE DA CHINA	1,90	ALFENEIRO	7	
RUA RIO ALEGRE		1,80	GREVILLEA	1,80	ARVORE DA CHINA	6	
CENTRO	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	1,90	AROEIRA SALSALSA	1,50	ALFENEIRO	7	
	TRAVESSA JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS	1,90	ALFENEIRO	1,90	SEM ARVORES	7	
	RUA CARAMURU	1,40	SEM ARVORES	1,40	ALFENEIRO	5	
	RUA LEOPOLDO PEDROSO (TRAVESSA MOEMA)	1,85	FLAMBOYANT	1,50	SEM ARVORES	4	
CIDADE NOVA	RUA DUARTE DA COSTA	1,60	EXTREMOSA	1,30	ALFENEIRO	6,5	
	RUA FRANCISCO	1,48	EXTREMOSA	1,40	ALFENEIRO	5	



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA

PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	ESPÉCIES LADO PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR	ESPÉCIES LADO IMPAR	ALTURA MÉDIA ÁRVORES
	KOSEKER PUCCI		A			
	RUA INDEPENDÊNCIA	1,70	SENNÁ	1,90	ALFENEIRO	7
	RUA MEM DE SÁ	1,55	ALFENEIRO	1,45	QUARESMEIRA	5
	RUA TOMÉ DE SOUZA	1,40	ALFENEIRO	1,55	ALFENEIRO	7
JARDIM ALVORADA	RUA CAPINZAL	1,00	GOIABEIRA	1,50	LIMOEIRO	5
JARDIM BANDEIRANTES	CONTORNO DO BAIRRO	1,60	ALFENEIRO	1,60	SEM ARVORES	7,5
JARDIM BONAVILA	RUA PITANGA	1,10	SEM ARVORES	1,10	ALFENEIRO	6,5
	RUA CASTRO ALVES	1,80	JACARANDA MIMOSO	1,60	SEM ARVORES	6,5
	TRAVESSA PALOTINA	1,30	SEM ARVORES	1,30	PITANGUEIRA	4
	TRAVESSA GONÇALVES DIAS	1,50	JACARANDA MIMOSO	1,50	SEM ARVORES	8
	TRAVESSA CAMÕES	1,60	AROEIRA SALSA	1,30	MAGNOLIA	6,5
	RUA CASTELO BRANCO	1,80	PATA DE VACA	1,80	ALFENEIRO	7
	RUA DOM PEDRO II	1,50	GOIABEIRA	1,50	ALFENEIRO	4
	RUA HAWITA	1,20	SEM ARVORES	1,20	ALFENEIRO	5
	RUA PALMITAL	1,10	SOMBREIRO	1,10	ALFENEIRO	5,5
	JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA CABRIÚVA	1,80	ALFENEIRO	1,80	SEM ARVORES
TRAVESSA MONJOLEIRO		1,50	SEM ARVORES	1,50	ALFENEIRO	5
TRAVESSA CAMBUÍ		1,30	SEM ARVORES	1,50	AROEIRA	4,5
TRAVESSA AROEIRA		1,50	ALFENEIRO	1,50	ALFENEIRO	6,5
TRAVESSA ANGICO		1,50	HIBISCUS	1,50	AROEIRA SALSA	4,5
RUA PEROBA		1,50	SIBIPIRUNA	1,50	MAGNOLIA	6
RUA PAINEIRA		1,60	FICUS	1,60	SEM	5

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	ESPÉCIES LADO PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR	ESPÉCIES LADO IMPAR	ALTURA MÉDIA ÁRVORES
					ARVORES	
	RUA NOGUEIRA	1,40	ALFENEIRO	1,40	ALFENEIRO	6,5
	RUA GUAJUVIRA	1,70	ALFENEIRO	1,70	ALFENEIRO	7,5
	RUA FIGUEIRA	1,50	ALFENEIRO	1,50	ALFENEIRO	7
	RUA EUCALIPTO	1,60	IPE	1,60	SEM ARVORES	4
	RUA ARAUCÁRIA	1,60	ALFENEIRO	1,60	IPE	7
	RUA PALMEIRAS	1,90	ALFENEIRO	1,90	LEUCENA	7
	TRAVESSA CANELA	1,70	ALFENEIRO	1,70	ALFENEIRO	4,5
JARDIM ITÁLIA	RUA CARMO DA MATA	1,50	SENNÁ	1,00	AROEIRA SALSA	6,5
	RUA SEIXA	1,50	CAFEZEIRO DO MATO	1,60	AÇOITA CAVALO	7,5
	RUA SAMBAQUIS	1,60	SIBIPIRUNA	1,60	TIPUANA	8
	RUA RIO MOÁ	1,70	ALFENEIRO	1,40	ALFENEIRO	8,5
	RUA RIO CABURÁÍ	1,40	MANGUEIRA	1,40	SEM ARVORES	4
	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS	1,40	FICUS	1,70	ALFENEIRO	5,5
	RUA MAR DA ESPANHA	1,70	ALFENEIRO	1,30	SIBIPIRUNA	6
	RUA CRISTAL	1,70	AROEIRA	1,80	ALFENEIRO	7
	RUA ARROIO CHUÍ	1,90	ALFENEIRO	1,50	AROEIRA	6
	RUA JUSSARA	1,90	ALFENEIRO	1,80	SIBIPIRUNA	7
JARDIM KROLL	RUA FRANCISCO KROLL	1,70	SEM ARVORES	1,70	ALFENEIRO	5
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA HUMAITÁ	1,70	SENNÁ	1,45	SEM ARVORES	6,5
	RUA MÉXICO	1,50	SEM ARVORES	1,50	EXTREMOSA	4
	RUA CANADA	1,80	ALFENEIRO	1,25	IPE	6
	RUA GUATEMALA	1,60	JERIVA	1,60	ALFENEIRO	5
LIMEIRA II	RUA PIRAI DO SUL	1,55	ALFENEIRO	1,30	ALFENEIRO	6
	RUA MAUÁ	1,40	ALFENEIRO	1,60	ALFENEIRO	8,5
	RUA MINA DE CARVALHO	1,30	ALFENEIRO	1,70	ALFENEIRO	6,5
	RUA MIRANDA	1,40	ALFENEIRO	1,50	ALFENEIRO	6

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	ESPÉCIES LADO PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR	ESPÉCIES LADO IMPAR	ALTURA MÉDIA ÁRVORES
	RUA MOIHO VELHO	1,50	ALFENEIRO	1,40	ALFENEIRO	6
	RUA OURO VERDE	1,40	SEM ARVORES	1,40	AROEIRA	4
	RUA ANDIRÁ	1,40	SEM ARVORES	1,40	ALFENEIRO	5
	RUA PINHEIRO SECO	1,40	ALFENEIRO	1,70	ALFENEIRO	6,5
	RUA IMBAU	1,00	ALFENEIRO	1,90	ALFENEIRO	5
	RUA PORTEIRA GRANDE	1,22	ALFENEIRO	1,30	ALFENEIRO	5,5
	RUA PRATA	1,60	ALFENEIRO	1,40	ALFENEIRO	7,5
	RUA 4 DE MAIO	1,40	AROEIRA SALSA	1,40	ALFENEIRO	5
	RUA RESERVA	1,65	ALFENEIRO	1,65	FLAMBOYANT	7
	RUA RESTINGÃO	1,40	ALFENEIRO	1,50	ALFENEIRO	7
	RUA SALTO AMPARO	1,60	IPE	1,60	SEM ARVORES	4,5
	RUA PINHAL BONITO	1,90	ALFENEIRO	1,60	AROEIRA SALSA	6
	RUA CAMPINA ALTA	1,60	ALFENEIRO	1,70	SEM ARVORES	6,5
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO	1,60	ALFENEIRO	1,40	ALFENEIRO	6
	RUA ARAPOTI	1,40	ALFENEIRO	1,40	SEM ARVORES	5
	RUA AREIA PRETA	1,30	ALFENEIRO	1,80	ALFENEIRO	6
	RUA BOA VISTA	1,60	ALFENEIRO	1,30	ALFENEIRO	6,5
	RUA BARRO PRETO	1,70	ALAMO	1,30	CEDRINHO	7
	RUA MANDAÇAIA	1,30	ALFENEIRO	1,90	ALFENEIRO	7
	RUA BOM RETIRO	1,40	FICUS	1,50	ESCOVA DE GARRAFA	8
	RUA JAGUATIRICA	1,40	ESPIRRADEIRA	1,20	AROEIRA SALSA	5
	RUA CARAGUATÁ	1,90	ALFENEIRO	1,30	ALFENEIRO	8
	RUA DA CORRENTE	1,30	SEM ARVORES	1,60	ALFENEIRO	5

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	ESPÉCIES LADO PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR	ESPÉCIES LADO IMPAR	ALTURA MÉDIA ÁRVORES
	RUA DA MARINHA	1,55	ALFENEIRO	1,30	CINAMOMO	7
	RUA DO RECANTO	1,70	ALFENEIRO	1,70	ALFENEIRO	6,5
	RUA FAZENDA VELHA	1,40	ALFENEIRO	1,60	ALFENEIRO	6,5
	RIA ILHA DO SURUBI	1,50	SEM ARVORES	1,50	ALFENEIRO	5
	RUA BOM JESUS	1,50	ALFENEIRO	1,40	ALFENEIRO	6,5
	TRAVESSA CURIÚVA	1,50	CINAMOMO	1,50	SEM ARVORES	6
	RUA RIBEIRÃO	1,75	ALFENEIRO	1,30	FICUS	5
	TRAVESSA RIO MADEIRA	1,50	SEM ARVORES	1,50	URUCUM	4
	TRAVESSA LAGOA	1,60	AROEIRA	1,20	POCAM	6,5
	TRAVESSA CACHOERIA	1,70	ALFENEIRO	1,70	ESPIRRADEIRA	6,5
	TRAVESSA ASSAI	1,30	EXTREMOSA	1,60	SEM ARVORES	4
	TRAVESSA ANTONINA	1,70	SEM ARVORES	1,60	ALFENEIRO	6
	RUA VENTANIA	1,30	ALFENEIRO	1,60	ALFENEIRO	6,5
	RUA UVARANAL	1,70	ALFENEIRO	1,50	ALFENEIRO	7
	RUA SERRA GRANDE	1,70	ALFENEIRO	1,40	ESPATODIA	7
	RUA SERRADINHO	1,80	LEUCENA	1,40	ALFENEIRO	5,5
	RUA SERRA DO FACÃO	1,70	ALFENEIRO	1,40	ALFENEIRO	5,5
	TRAVESSA MONJOLINHO	1,40	ALFENEIRO	1,50	ALFENEIRO	6
LIMEIRA III	RUA MINA DE PRATA	1,50	ALFENEIRO	1,50	ALFENEIRO	6,5
	RUA SÃO JERÔNIMO	1,50	ANGICO	1,40	AROEIRA	7
	TRAVESSA SÃO BRAZ	1,30	SEM ARVORES	1,30	PESSEGUIERO	4
	TRAVESSA SANTO ONOFRE	1,50	SEM ARVORES	1,10	IPE	4
	TRAVESSA SANTA INÊS	1,40	SEM ARVORES	1,40	SIBIPIRUNA	2,5



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA

PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	ESPÉCIES LADO PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR	ESPÉCIES LADO IMPAR	ALTURA MÉDIA ÁRVORES
	RUA VITÓRIA RÉGIA	1,60	SEM ARVORES	1,60	SENNÁ	6
	RUA SÃO LEOPOLDO	1,50	SENNÁ	1,50	SEM ARVORES	6,5
	RUA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	1,90	SEM ARVORES	1,60	IPE	4
	RUA SANTO INÁCIO	1,50	SEM ARVORES	1,60	LARANJEIRA	4
	RUA OLINDA	1,70	AROEIRA SALSÁ	1,40	IPE	5
	RUA IARA	1,30	SEM ARVORES	1,80	ARAUCÁRIA	9
	RUA GIGANTE DE PEDRA	1,30	IPE	1,70	CEDRO	6
	RUA DAS AMAZONAS	1,60	ABACATEIRO	1,60	SEM ARVORES	4
	RUA SANTA TEREZINHA	1,50	SEM ARVORES	1,50	IPE	4
	AV. SÃO JOÃO DEL REY	1,60	SEM ARVORES	1,60	LARANJEIRA	4
	RUA ALTO PARANÁ	1,60	SEM ARVORES	1,60	ALFENEIRO	5
	RUA BETIN	1,60	TAMANQUEIRA	1,60	PAINEIRA	9
	RUA BRUMADO	1,60	PAINEIRA	1,60	CINAMOMO	6
	MACOPA	RUA PORTO ALEGRE	1,70	JABUTICABEIRA	1,50	SEM ARVORES
RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA		1,00	AROEIRA SALSÁ	1,00	AROEIRA SALSÁ	6,5
RUA TEREZEINA		1,60	FICUS	1,50	ALFENEIRO	5,5
RUA MARANHÃO		0,70	GOIABEIRA	1,80	SEM ARVORES	5,5
RUA BRASÍLIA		1,50	ALFENEIRO	1,50	IPE	5,5
RUA NATAL		1,73	SEM ARVORES	1,17	CEDRINHO	5
MONTE CARLO	RUA TURQUESA	1,40	IPE	1,70	SEM ARVORES	4,5
	TRAVESSA INGÁ	1,40	PATA DE VACA	1,40	FICUS	4
	RUA MOGNO	1,95	ACER	1,95	SEM	5

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	ESPÉCIES LADO PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR	ESPÉCIES LADO IMPAR	ALTURA MÉDIA ÁRVORES
					ARVORES	
	RUA ESMERALDA	1,40	PINUS	1,40	SEM ARVORES	3
	RUA EQUADOR	1,45	GOIABEIRA	1,60	SEM ARVORES	4
	RUA CRISTAL DE ROCHA	1,30	SEM ARVORES	1,10	HIBISCUS	4
MONTE SINAI I	RUA DAS BEGÔNIAS	1,90	ALFENEIRO	1,90	SEM ARVORES	6,5
	RUA DOS GERÁNIOS	1,50	ALFENEIRO	1,50	ALFENEIRO	5
	RUA MAGNÓLIA	1,50	EXTREMOSA	1,50	PITANGUEIRA	5
	RUA ANGÉLICA	1,50	ALFENEIRO	1,50	ALFENEIRO	6
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA TOMAZINA	1,50	ALFENEIRO	1,50	MAGNOLIA	5
	TRAVESSA VERA CRUZ	1,90	SEM ARVORES	1,95	SIBIPIRUNA	6
	RUA GUANABARA	1,50	MANACA DA SERRA	1,50	SEM ARVORES	4
	RUA MINAS GERAIS	1,50	TIPUANA	1,50	ALFENEIRO	5,5
	RUA SATURNO	1,00	FICUS	1,00	ALFENEIRO	5
	RUA SANTA CATARINA	1,50	ALFENEIRO	1,50	AROEIRA SALSÁ	5
	RUA PERNAMBUCO	1,80	ALFENEIRO	1,90	ALFENEIRO	6,5
	RUA NETUNO	1,00	FLAMBOYANT	1,00	SEM ARVORES	6
	RUA MERCÚRIO	1,60	ALFENEIRO	1,50	SEM ARVORES	6
	RUA MARTE	1,00	PITANGUEIRA	0,95	EXTREMOSA	6
	RUA LIONS CLUB	1,40	ALFENEIRO	1,70	SEM ARVORES	6
	RUA JÚPITER	1,00	SEM ARVORES	1,00	EXTREMOSA	4
	RUA ISAÍAS A. SANTOS	1,50	SEM ARVORES	1,50	MAGNOLIA	5
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA	1,70	ALFENEIRO	1,50	ALFENEIRO	6
NOSSA	TRAVESSA	1,50	FICUS	1,50	MAGNOLIA	6,5

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	ESPÉCIES LADO PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR	ESPÉCIES LADO IMPAR	ALTURA MÉDIA ÁRVORES
SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	BRUXELAS					
	TRAVESSA MÔNACO	1,70	SEM ARVORES	1,70	ALFENEIRO	7
	TRAVESSA ORTIGUEIRA	1,50	EXTREMOS A	1,50	SEM ARVORES	4,5
	TRAVESSA TUPIS	1,60	AROEIRA	1,60	AROEIRA SALSAS	6
	TRAVESSA ESTOLCOMO	1,60	IPE	1,60	MAGNOLIA	6
	TRAVESSA VIENA	1,55	MAGNOLIA	1,60	AROEIRA	5
	TRAVESSA ATENAS	1,50	EXTREMOS A	1,55	SEM ARVORES	4,5
	RUA GUAITACAZES	1,45	IPE	1,55	MAGNOLIA	6
	RUA CURUMINS	1,95	MAGNOLIA	1,90	NÃO IDENTIFICADA	6
	ALAMEDA PASTEUR	1,50	EXTREMOS A	1,50	EXTREMOSA	5
	TRAVESSA BERLIM	1,60	MAGNOLIA	1,60	SEM ARVORES	5
	TRAVESSA LONDRES	1,50	MAGNOLIA	1,50	EXTREMOSA	5
	PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA LONDRINA	1,50	MAGNOLIA	1,70	ALFENEIRO
RUA CORNÉLIO PROCÓPIO		1,65	MAGNOLIA	1,53	ALFENEIRO	5
SANTA RITA	RUA TIBAGI	1,60	SEM ARVORES	1,40	MAGNOLIA	7
	RUA MACEIÓ	1,40	SEM ARVORES	1,55	ALFENEIRO	6,5
	RUA ANTÔNIO RUBENS PRESTES	1,10	ALFENEIRO	1,50	FICUS	5
	RUA CONTORNO	1,60	FICUS	1,50	SEM ARVORES	3
SÃO FRANCISCO	RUA CARBONATO	1,30	SEM ARVORES	1,70	EXTREMOSA	4,5
	TRAVESSA BATEIAS	1,50	AROEIRA	1,50	ALFENEIRO	5
	RUA PICUÁ	1,30	ACER	1,50	ALFENEIRO	5
	RUA XIBIU	1,20	ALFENEIRO	1,65	ALFENEIRO	6,5
	RUA PEPITA	1,90	ALFENEIRO	1,70	AROEIRA SALSAS	5,5

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	ESPÉCIES LADO PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR	ESPÉCIES LADO IMPAR	ALTURA MÉDIA ÁRVORES
	RUA PASTOR PEDRO FAIÇÃO	1,50	SEM ARVORES	1,50	MAGNOLIA	6
	RUA PARATI	1,70	SEM ARVORES	1,70	ALFENEIRO	5
	RUA JADE	1,80	ALFENEIRO	1,30	ALFENEIRO	6
	RUA BERILO	1,50	ALFENEIRO	1,50	ALFENEIRO	5
	RUA BANDEIRANTES	1,50	GOIABEIRA	1,90	SEM ARVORES	4
	AV. SÃO SEBASTIÃO	1,40	FICUS	1,50	ALFENEIRO	7
	RUA DA CRUZ	1,30	AROEIRA	1,90	AROEIRA SALSAS	4
	RUA GRANADA	1,70	ALFENEIRO	1,70	NESPEREIRA	6
	RUA SAN SALVADOR	1,90	IPE	1,80	SEM ARVORES	4
	RUA RIO GRANDE	1,20	SEM ARVORES	1,60	SIBIPIRUNA	5,5
SÃO JOÃO	RUA RIO PARAGUAÇU	1,50	PATA DE VACA	1,50	PATA DE VACA	4,5
	RUA RIO PARANAÍBA	1,60	EXTREMOS A	1,50	AROEIRA	5
	RUA RIO PARANAPANEMA	1,40	PATA DE VACA	1,40	SEM ARVORES	5
	RUA RIO PIQUIRI	1,50	ALFENEIRO	1,50	SEM ARVORES	5,5
	RUA RIO PITANGUI	1,50	ALFENEIRO	1,50	AROEIRA	10
	RUA RIO TOCANTINS	1,60	PATA DE VACA	1,70	PATA DE VACA	6
	TRAVESSA RIO DOCE	1,40	AROEIRA SALSAS	1,40	EXTREMOSA	4,5
	TRAVESSA QUERO-QUERO	1,50	ANGICO	1,50	SEM ARVORES	5
	RUA RIO ITANHAÉM	1,50	ALFENEIRO	1,50	ARVORE DA CHINA	5,5
	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)	1,60	ALFENEIRO	1,60	ALFENEIRO	6
	RUA DAS ARAPONGAS	1,50	ABACATEIRO	1,50	SEM ARVORES	6
	RUA RIO ITAJAÍ (PÊSSEGO) (R)	1,60	IPE	1,60	AROEIRA SALSAS	6



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	ESPÉCIES LADO PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR	ESPÉCIES LADO IMPAR	ALTURA MÉDIA ÁRVORES
	120)					
	RUA RIO GRAJAÚ	1,50	GOIABEIRA	1,50	MAGNOLIA	4
	RUA RIO CLARO (MAMÃO)	1,40	ALFENEIRO	1,40	SEM ARVORES	4,5
	RUA RIO AMAZONAS	1,80	ACER	1,80	EXTREMOSA	6
	RUA JÃO DE BARRO	1,50	ALFENEIRO	1,50	SEM ARVORES	5
	RUA FRIBURGO	1,20	SEM ARVORES	1,60	CASSIA CANDELABRO	5,5
	RUA DOS CANÁRIOS	1,40	ALFENEIRO	1,60	FICUS	5,5
	RUA RIO IVAI	1,50	ALFENEIRO	1,50	SEM ARVORES	5
	RUA RIO JAGUARIBE	1,50	ALFENEIRO	1,50	CANAFISTULA	5
SOCOMIM	RUA MONTEIRO LOBATO	1,40	SEM ARVORES	1,40	FICUS	4
	RUA CIDAQDE NOVA	1,20	EXTREMOSA	1,20	ALFENEIRO	6
	RUA CHILE	1,40	SEM ARVORES	1,40	ALFENEIRO	5,5
	RUA 5 DE JULHO	1,50	IPE	1,40	SEM ARVORES	4
	RUA PERU	1,70	SIBIPIRUNA	1,50	SEM ARVORES	5,5
	RUA 21 DE ABRIL	1,40	SEM ARVORES	1,40	ALFENEIRO	5,5
VILA ESPERANÇA	RUA PEROLA NEGRA	1,50	URUCUM	1,10	NESPEREIRA	6
	RUA OURO PRETO	1,50	IPE	1,50	AROEIRA SALSAS	5
	RUA MOCIDADE ALEGRE	1,60	EXTREMOSA	1,50	ALFENEIRO	6,5
	RUA SALGUEIRO	1,50	CANAFISTULA	1,10	SEM ARVORES	6
	RUA TIGRE	1,50	CINAMOMO	1,50	IPE	5,5
	RUA ROSAS DE OURO	1,50	FLAMBOYANT	1,50	SEM ARVORES	5
	RUA	1,20	IPE	1,70	ALFENEIRO	6

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	ESPÉCIES LADO PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR	ESPÉCIES LADO IMPAR	ALTURA MÉDIA ÁRVORES
	MANGUEIRA					
	RUA MACAPA	1,55	SENNAS	1,00	FICUS	6
	RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA)	1,90	ALFENEIRO	1,40	ALFENEIRO	6,5
	RUA ILHÉUS	1,50	ALFENEIRO	1,00	EXTREMOSA	5,5
VILA OZÓRIO	RUA TURIN	1,70	ALFENEIRO	1,70	FICUS	6,5
	RUA VENEZA	1,70	ALFENEIRO	1,40	SEM ARVORES	5
	RUA URIAS FERREIRA	1,40	LEITEIRO VERMELHO	1,40	LEITEIRO VERMELHO	6
	RUA BALSANOVA	1,55	FICUS	1,55	IPE	5,5
	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO	1,70	ALFENEIRO	1,70	FLAMBOYANT	5
	RUA FRANCISCO PACHER	1,70	SEM ARVORES	1,70	AROEIRA SALSAS	6,5
	RUA ILHA DO MEL	1,50	SEM ARVORES	1,50	LIMOEIRO	4
	RUA PARÁ	1,40	SEM ARVORES	1,30	EXTREMOSA	4,5
	RUA PEDRA DA MINA	1,50	SEM ARVORES	1,50	FICUS	4
	RUA PIAUÍ	1,70	IPE	1,10	IPE	6
30 bairros	276 Ruas	Média 1,52 m		Média 1,51 m		Média 5,6 m
	Retirada em função do porte e largura da calçada					Calçada excessivamente estreita
	Retirada em função da largura da calçada					Sujeitas a avaliação constante de manejo

FUNPAR, 2017.

Tabela 5.1.c. Bairros e número de ruas com calçadas estreitas (< 2,0 m) que necessitam manejo voltado a adequação da arborização às dimensões das calçadas.

BAIRROS	Nº. Ruas
LIMEIRA II	45
SÃO JOÃO	22
LIMEIRA III	18

BAIRROS	Nº. Ruas
BELA VISTA	14
JARDIM FL ORESTAL	14
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	14
SÃO FRANCISCO	13
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	12
AGUA VERDE	11
CAIC	10
JARDIM ITÁLIA	10
VILA ESPERANÇA	10
VILA OZÓRIO	10

FUNPAR, 2017

A seguir relacionam-se as ruas que apresentam calçadas razoavelmente largas, sem arborização, e capazes de abrigar uma arborização de médio e pequeno porte, considerando-se também o lado da via onde ocorre a fiação (Tabela 5.1.c.).

Tabela 5.1.c. Ruas sem árvores e adequadas a receber arborização de médio e pequeno porte.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	LARGURA CALÇADA IMPAR	LADO FIAÇÃO
JARDIM KROLL	TRAVESSA SÃO PEDRO	2,10	2,10	PAR
	RUA CAMPO BONITO	2,10	2,10	PAR
	RUA CAMBÉ	2,50	2,50	PAR
LIMEIRA II	TRAVESSA MIRANDINHA	2,50	2,50	IMPAR
MONTE SINAI II	RUA PERÚGIA	3,10	3,10	PAR
	RUA PARMA	3,10	3,10	PAR
	RUA PÁDUA	3,10	3,10	PAR
	RUA BOLONHA	3,10	3,10	PAR
	AV. MILÃO	3,10	3,10	PAR
VILA ESPERANÇA	RUA VIOLETA	2,30	2,20	PAR
	RUA ORQUÍDEA	2,30	2,50	IMPAR
	RUA FLOR DE EUCALIPTO	2,50	2,50	IMPAR
4 bairros	12 ruas	Média 2,65	Média 2,66	
	PLANTIO ÁRVORES DE PEQUENO PORTE			
	PLANTIO ÁRVORES DE MÉDIO PORTE			

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as ruas que não apresentam calçadas tampouco arborização. São bairros que necessitam programas direcionados inicialmente a adequação das calçadas ao padrão desejado da prefeitura, priorizando ao máximo, preliminarmente a possibilidade de uma largura mínima entre 2,00 e 2,40 m, um revestimento padrão, preferencialmente blocos, e secundariamente uma arborização de pequeno porte no lado onde ocorre a fiação e de médio porte no lado oposto (ver espécies indicadas no item Aspectos Técnicas).

Tabela 5.1.d. Ruas sem árvores e sem calçadas.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LADO FIAÇÃO
AGUA VERDE	TRAVESSA B	IMPAR
	TRAVESSA C	IMPAR
	TRAVESSA A	IMPAR
ANA MARY	RUA SANTANA	S/N
	RUA SANTA PAULA	S/N
	RUA SÃO PAULO	IMPAR
BOM JESUS	RUA SANTA RITA	IMPAR
CAIC	RUA LAJEADO	IMPAR
JARDIM ALVORADA	RUA SARANDI	S/N
	TRAVESSA UM	S/N
	RUA PARANAVAI	PAR
	RUA HAVAI	S/N
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SEM NOME	S/N
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA PARAÍSO DO NORTE	IMPAR
JARDIM UNIÃO	RUA DO LIXÃO	S/N
	RUA DO LIXÃO 2	S/N
	RUA UNIÃO	S/N
LIMEIRA II	RUA NOVA ESPERANÇA	IMPAR
LIMEIRA IV	RUA CONGONHAS DO CAMPO	PAR
	RUA MEDINA	IMPAR
	RUA CANAÃ	PAR
	TRAVESSA VARGINHA	PAR
MACOPA	RUA PERY	IMPAR



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LADO FIAÇÃO
	RUA GUARULHOS	PAR
	RUA ESPIRITO SANTO	PAR
MONTE CARLO	RUA ANITA GARI BALDI	PAR
MONTE SINAI II	RUA PADRE CHAGAS LIMA	S/N
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA FORTALEZA	AMBOS
SANTA RITA	RUA PRINCESA DOS CAMPOS	IMPAR
	RUA 1	IMPAR
	RUA 2	IMPAR
	RUA 4	IMPAR
	RUA 5	IMPAR
	RUA 6	IMPAR
	RUA MIRIM	S/N
SÃO JOÃO	TRAVESSA ACAPULCO	S/N
	RUA SEM NOME 3	IMPAR
	RUA SEM NOME 2	IMPAR
	RUA DOS PINOS	IMPAR
	RUA SEM NOME 1	S/N
SOCOMIM	RUA CADETES	PAR
	RUA CRISTAL DA ROCHA	IMPAR
VILA ESPERANÇA	RUA ANGOLA	IMPAR
	RUA BAHAMAS	IMPAR
	RUA CONGO	PAR
	RUA PORTO VELHO	S/N
VILA OZÓRIO	RUA CEARÁ	IMPAR
19 Bairros	47 Ruas	

FUNPAR, 2017. (S/N- sem numeração)

5.2 MANEJO DA ARBORIZAÇÃO – ÁRVORES E ESPÉCIES - PODA LEVE DE SEGURANÇA

Entende-se por poda leve ou de segurança aquela destinada a manutenção de árvores que tem seu desenvolvimento normal e objetiva direcionar o crescimento adequado considerando tutoramento, retirada de galhos baixos, abaixamento e redução da copa, etc. Visa também adequar a copa das árvores

ao espaço físico disponível. É uma poda realizada para prevenir problemas futuros tais como, atingimento de fiação, desenvolvimento de galhos secundários, baixa do fuste e ramos principais. Sua duração é curta e, normalmente, o efeito estético é desagradável no início, mas com o tempo melhora. Os procedimentos de poda estão descritos no item que trata dos aspectos técnicos. A seguir apresentam-se as espécies e suas ruas e bairros de ocorrência, que necessitam poda leve/segurança regular e de manutenção.

Os bairros com maior número de vias com espécies da arborização que necessitam poda leve/segurança ou regular de manutenção são: CENTRO (11 ruas), LIMEIRA II (10 ruas), CAIC (9 ruas), ÆO JOAO (7 ruas), e NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO com 6 ruas, Os demais bairros apresentam abaixo de 5 ruas.

Tabela 5.2.a. Espécies, ruas e bairros com arborização que necessitam poda leve/segurança regular e de manutenção.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
AEROPORTO	RUA RIO BONITO	QUARESMEIRA	AROEIRA
AGUA VERDE	RUA CHARQUEADA	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA MAMORÉ	MANGUEIRA	ALFENEIRO
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA GETÚLIO VARGAS	ALFENEIRO	AROEIRA
ANA MARY	RUA PARANÁ	ALFENEIRO	-
BELA VISTA	RUA BOLÍVIA	FICUS	AROEIRA SALSA
	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO	SIBIPIRUNA	ALFENEIRO
BOM JESUS	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA		MAGNOLIA
CAIC	RUA BULGÁRIA	AROEIRA SALSA	AROEIRA SALSA
	TRAVESSA ITÁLIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RIO NILO	FICUS	ARVORE DA CHINA
	RUA RIO ALEGRE	GREVILEA	ARVORE DA CHINA
	RUA MEDIANEIRA	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA
	RUA MAR DA GALILÉIA	AROEIRA	ARVORE DA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
			CHINA
	RUA BERIMBAU	CEDRINHO	AROEIRA
	RUA BABILÔNIA	ARVORE DA CHINA	AROEIRA
	RUA MAR DE QUINEROT	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA
CENTRO	TRAVESSA JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS	ALFENEIRO	-
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA LUIZ TAQUES	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES	ARVORE DA CHINA	MAGNOLIA
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY	MAGNOLIA	ARVORE DA CHINA
	RUA AMADOR BUENO	ALFENEIRO	IPE
	RUA 1 DE MAIO	ARVORE DA CHINA	-
	AVENIDA SANTOS DUMONT	ARVORE DA CHINA	JERIVA
	RUA HENRIQUE DIAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
RUA INCONFIDÊNCIA	IPE	ALFENEIRO	
CIDADE NOVA	TRAVESSA VILA RICA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS	EXTREMOSA	GOIABEIRA
	RUA FRANCISCO KOSEKER PUCCI	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA PRESIDENTE JUSCELINO K. OLIVEIRA	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	RUA TOMÉ DE SOUZA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SABARÁ	QUARESMEIRA	FICUS
	RUA MANOEL PRETO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MANOEL BORBA GATO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DINA RIBAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	CONTORNO DO BAIRRO	ALFENEIRO	-
	RUA BANDEIRAS	AROEIRA SALSA	DEDALEIRO
JARDIM BONAVILA	RUA MONTE BELO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PALMITAL	SOMBREIRO	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	TRAVESSA CAMÕES	AROEIRA SALSA	MAGNOLIA
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA CAMBUÍ	-	AROEIRA
	RUA ARAUCÁRIA	ALFENEIRO	IPE
	TRAVESSA CABRIÚVA	ALFENEIRO	-
	TRAVESSA BUTIÁ	AROEIRA SALSA	-
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA GUATEMALA	JERIVA	ALFENEIRO
	RUA HUMAITÁ	SENNA	-
	RUA NEREU RAMOS	FICUS	MAGNOLIA
LIMEIRA II	RUA MOIHO VELHO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA VILA PRETA	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA VENTANIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RESTINGÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MIRANDA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MINA DE CARVALHO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA HARMONIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA CAMPINA ALTA	ALFENEIRO	-
	RUA ARAPOTI	ALFENEIRO	-
	RUA UVARANAL	ALFENEIRO	ALFENEIRO
MONTE CARLO	RUA ARGENTINA	ALFENEIRO	PATA DE VACA
	RUA CASTANHEIRA	ARVORE DA CHINA	AMOREIRA
	RUA IMBAUBA	IPE	SEM ARVORES
	RUA MARFIM	TIPUANA	-
MONTE SINAI I	RUA MANACÁ	ALFENEIRO	FICUS
	RUA PETÚNIA	ARAÇA	ALFENEIRO
	RUA JASMIM	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ANGÉLICA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA LÓTUS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ASSUNÇÃO	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	RUA BAHIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PERNAMBUCO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA SANTA CATARINA	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA PONTA GROSSA	FICUS	ALFENEIRO
	TRAVESSA ESTOLCOMO	IPE	MAGNOLIA
	RUA GUAITACAZES	IPE	MAGNOLIA
	RUA GUARANI	ALFENEIRO	ALFENEIRO



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIE LADO IMPAR
	RUA CURUMINS	MAGNOLIA	-
	TRAVESSA LISBOA	ALFENEIRO	MAGNOLIA
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA LONDRINA	MAGNOLIA	ALFENEIRO
SÃO FRANCISCO	RUA XIBIU	ALFENEIRO	ALFENEIRO
SÃO JOÃO	RUA CÓRDOBA	ABACATEIRO	MAGNOLIA
	RUA DAS ARAPONGAS	ABACATEIRO	-
	RUA RIO AMAZONAS	ACER	EXTREMOSA
	RUA RIO BRANCO	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA RIO CLARO (MAMÃO)	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA RIO PARAGUAÇU	PATA DE VACA	PATA DE VACA
VILA ESPERANÇA	RUA RIO PIQUIRI	ALFENEIRO	-
	RUA SENEGAL	ALFENEIRO	-
	RUA LÍRIO DO CAMPO	ARVORE DA CHINA	AROEIRA SALSA
22 Bairros	90 Ruas		

FUNPAR, 2017.

5.3 MANEJO DA ARBORIZAÇÃO – ÁRVORES E ESPÉCIES - PODA CORRETIVA

Entende-se por poda corretiva aquela que deve ser aplicada às árvores que estão de uma forma ou de outra fora dos padrões normais da arborização, ou seja, alturas extremas, troncos muito largos, atingimento de fiação aérea, raízes superficiais, copas muito globosas, etc. As técnicas deste tipo de poda poderão variar dependendo do tipo de inadequação identificada. Os procedimentos serão descritos no item sobre os aspectos técnicos. Na Tabela 5.2.a., estão apresentadas as ruas e algumas espécies que necessitam poda corretiva ou até mesmo emergencial, buscando manter o formato original das espécies, diminuir extensões das copas, desobstruir redes elétricas e outras fiações e assegurar a segurança da via e equipamentos urbanos do entorno.

As espécies mais representativas são os alfeneiros com 142 indivíduos, seguidos pelas árvores-da-china (19), extremosas (12), e fícus (10). Os bairros com maior número de ruas que necessitam poda corretiva são o CENTRO (29 ruas), JARDIM BANDEIRANTES (15 ruas), LIMEIRA II (13 ruas), CAIC (12 ruas), JARDIM ITÁLIA (8 ruas), NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO (7 ruas), JARDIM FLORESTAL (6 ruas), ALTO DAS OLIVEIRAS, BOM JESUS e NOSSA SENHORA DE FÁTIMA com 5 ruas cada.

As ações a serem empreendidas nestas vias devem ser acompanhadas pela COPEL ou até mesmo serem desenvolvidas pela mesma, em função de que tais podas envolvem riscos junto à fiação elétrica.

Também se recomenda que com o tempo as espécies que sofram este tipo de manejo constante sejam integradas a um programa de substituição por espécies de pequeno porte que vise:

- Melhorar o gerenciamento da Municipalidade sobre a arborização pública (substituição de árvores, plantio, planejamento de podas, entre outros);
- Diminuir as interrupções no fornecimento de energia à população do município e, em especial, aos prestadores de serviços públicos essenciais, como hospitais e escolas;
- Aumentar a segurança à população em função da diminuição dos riscos de acidentes nas sinalizações viárias e melhoria na iluminação pública;
- Padronizar os serviços de poda de árvores, independentemente da passagem de linhas elétricas, contribuindo para os aspectos urbanístico e paisagístico, da vegetação existente no local.
- Prevenir acidentes decorrentes do contato da rede elétrica com galhos de árvores.

Tabela 5.2.b. Espécies, ruas e bairros com arborização que necessitam poda corretiva emergencial.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIES LADO IMPAR
AEROPORTO	RUA RIO IGUAÇU	ALFENEIRO	EXTREMOSA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA WASHINGTON LUIZ	ARVORE DA CHINA	ALFENEIRO
	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA 15 DE NOVEMBRO	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA
	RUA MARECHAL HERMES	ABACATEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA RODRIGUES ALVES	CINAMOMO	-
BELA VISTA	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO	ABACATEIRO	-
BOM JESUS	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA
	RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA	ALFENEIRO	-
	RUA VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS	ALFENEIRO	PATA DE VACA
	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS	GREVILLEA	-
	RUA TIRADENTES	EXTREMOSA	EXTREMOSA
CAIC	RUA MAR EGEU	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA
	RUA IRLANDA	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	TRAVESSA UCRÂNIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA SUÉCIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RIO JORDÃO	ALFENEIRO	EXTREMOSA
	RUA ESPANHA	ALFENEIRO	SENNÁ
	RUA CASCAVEL	TIPUANA	ALFENEIRO
	RUA CARMIM	MANGUEIRA	SIBIPIRUNA
	RUA ALEMANHA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BEIRA RIO	NESPEREIRA	ARVORE DA CHINA
	RUA GUARAPUAVA	SIBIPIRUNA	GOIABEIRA
	RUA MARINGÁ	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	CENTRO	RUA VEREADOR ANTÔNIO DALÉCIO	ALFENEIRO
RUA JOAQUIM TÁVORA		MAGNOLIA	ARVORE DA CHINA
RUA LEOPOLDO M. VOIGT		MAGNOLIA	ALFENEIRO
RUA MANOEL RIBAS		ALFENEIRO	ALFENEIRO
RUA MONTE CASTELO		ALFENEIRO	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIES LADO IMPAR	
	RUA O BRASIL PARA CRISTO	AROEIRA SALSA	EXTREMOSA	
	RUA PORTO SEGURO	ALFENEIRO	FICUS	
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA	
	RUA QUATIGUÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA VICENTE MACHADO	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA WENCESLAU BRÁZ	ARVORE DA CHINA	SOMBREIRO	
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	AROEIRA SALSA	ALFENEIRO	
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	MAGNOLIA	FICUS	
	RUA PRUDENTÓPOLIS	SOMBREIRO	IPE	
	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR	ALFENEIRO	IPE	
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS	MAGNOLIA	EXTREMOSA	
	AVENIDA CHANCELLER HORÁCIO LAFFER	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	RUA DOS FARROUPILHAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	MAGNOLIA	ALFENEIRO	
	AVENIDA HORÁCIO KLABIN	FICUS	FICUS	
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	AVENIDA PARANÁ	MAGNOLIA	MAGNOLIA	
	RUA DOS FARRAPOS	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
	AVENIDA SAMUEL KLABIN	JACARANDA MIMOSO	ARVORE DA CHINA	
	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA	EXTREMOSA	ARVORE DA CHINA	
	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS	MANGUEIRA	ALFENEIRO	
	AVENIDA AUGUSTO TOBICHI	ALFENEIRO	MAGNOLIA	
	CIDADE NOVA	RUA INDEPENDÊNCIA	SENNÁ	ALFENEIRO
	JARDIM	RUA AMÉRICO VESPÚCIO	ALFENEIRO	ALFENEIRO



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIES LADO IMPAR
BANDEIRANTES	RUA FRANCISCO ESPINOSA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA FERNÃO DIAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DIAMANTINA	ALFENEIRO	FICUS
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA	ALFENEIRO	SENNA
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES	MAGNOLIA	FICUS
	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS	AROEIRA SALSA	ALFENEIRO
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA	ALFENEIRO	ACER
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SOLIDARIEDADE	ACER	ALFENEIRO
	TRAVESSA LENINI DE MACHADO	ALFENEIRO	ACER
	RUA GARCIA RODRIGUES PAES	ALFENEIRO	ALFENEIRO
JARDIM BONAVILA	RUA CASTELO BRANCO	PATA DE VACA	ALFENEIRO
JARDIM FLORESTAL	RUA GUAJUVIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA CANELA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA AROEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JACARANDA		ALFENEIRO
	RUA FIGUEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
JARDIM ITÁLIA	RUA NOGUEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RIO MOÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA GUÁIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SANTA HELENA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SAMBAQUIS	SIBIPIRUNA	TIPUANA
	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS	FICUS	ALFENEIRO
	RUA PALMEIRA ("RUA E")	-	ALFENEIRO
	RUA JANDAIA DO SUL	ALFENEIRO	TIPUANA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIES LADO IMPAR
	RUA NÁPOLI	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA CANADA	ALFENEIRO	IFE
LIMEIRA II	RUA IMBAU	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PINHEIRO SECO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PIRAI DO SUL	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PINHAL BONITO	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA MAUÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JAGUATIRICA	ESPIRRADEIRA	AROEIRA SALSA
	RUA FAZENDA VELHA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DA MARINHA	ALFENEIRO	CINAMOMO
	RUA DA CORRENTE		ALFENEIRO
	RUA PRATA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA CARAGUATÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA AREIA PRETA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RIA ILHA DO SURUBI		ALFENEIRO
MACOPA	RUA PORTO ALEGRE	JABUTICABEIRA	
MONTE CARLO	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	ARVORE DA CHINA	SENNA
	AV. IPÊ ROXO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
MONTE SINAI I	RUA FLOR DE LARANJEIRAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AV. DAS FLORES	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DAS ROSAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	RUA MARTE	PITANGUEIRA	EXTREMOSA
	RUA MERCÚRIO	ALFENEIRO	
	RUA SATURNO	FICUS	ALFENEIRO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA MORRETES	-	EXTREMOSA
	RUA PROFESSORA EMÍLIA B.	-	ALFENEIRO
	TRAVESSA GUARÁS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BORORÓS	CANAFISTULA	ALFENEIRO
	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA	TIPUANA	TIPUANA
	RUA DOS INCAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA SENADOR ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS		ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIES LADO IMPAR
SÃO FRANCISCO	RUA JADE	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PÉPITA	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA BRILHANTE	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	AV. SÃO SEBASTIÃO	FICUS	ALFENEIRO
SÃO JOÃO	RUA LA PAZ		JAMELÃO
	RUA RIO ITANHAÉM	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
	RUA RIO IVAI	ALFENEIRO	
	RUA GOIÁS	CINAMOMO	ALFENEIRO
SOCOMIM	RUA MONTEIRO LOBATO		FICUS
VILA ESPERANÇA	RUA IVAI	EXTREMOSA	ALFENEIRO
	RUA ILHÉUS	ALFENEIRO	EXTREMOSA
23 Bairros	128 ruas		

FUNPAR, 2017.

5.4 SUBSTITUIÇÃO DE ÁRVORES

As árvores destinadas a substituição são aquelas que sofreram algum tipo de dano, principalmente relacionado a poda pesada/drástica ou estão em processo final de perda de vitalidade em função de agressões progressivas ou mesmo por algum problema fitossanitário. Resumidamente as variáveis consideradas para a remoção ou substituição das árvores foram as seguintes:

- Poda drástica inviabilizando a recuperação vegetativa;
- Portes avantajados causando perigos as estruturas construídas e a população;
- Árvores frutíferas, geralmente com frutos grande e pesados, que são incompatíveis com a arborização urbana;
- Risco de queda ou estado fitossanitário precário sem condições de recuperação;
- Em casos de obras de interesse social comprovado;
- Total incompatibilidade da espécie com o espaço disponível;
- Incompatibilidade com qualquer tipo de distanciamento entre árvores;

- Comprometimento de estruturas urbanas tais como canalizações, cabeamentos, poços de inspeção, postes iluminação pública, sinalização, etc..

As ruas indicadas para substituição de árvores, em função das ocorrências de podas agressivas, foram contabilizadas considerando os registros efetuados durante os levantamentos de campo. As espécies relacionadas na Tabela 5.4.a ocorrem predominantemente nas vias com maior frequência de ocorrência deste tipo de poda, invariavelmente às ocorrências de outras espécies acessórias.

Tabela 5.4.a. Vias com árvores com maior frequência de ocorrência de poda pesada/drástica

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIES LADO IMPAR
AGUA VERDE	RUA CHARQUEADA	ALFENEIRO	AROEIRA
BOM JESUS	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA	SEM ARVORES	MAGNOLIA
CAIC	RUA RIO JORDÃO	ALFENEIRO	EXTREMOSA
	TRAVESSA FRANÇA	AROEIRA	ALFENEIRO
	TRAVESSA UCRÂNIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
CENTRO	RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA QUATIGUÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA O BRASIL PARA CRISTO	AROEIRA SALSA	EXTREMOSA
	RUA DOS FARRAPOS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SERAFIM COLOMBO GOMES	FLAMBOYANT	EXTREMOSA
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AVENIDA HORÁCIO KLABIN	FICUS	FICUS
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR	ALFENEIRO	IPE
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA	ALFENEIRO	ALFENEIRO



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIES LADO IMPAR
	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	AVENIDA PARANÁ	MAGNOLIA	MAGNOLIA
	RUA VICENTE MACHADO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	CIDADE NOVA	RUA INDEPENDÊNCIA	SENNÁ
JARDIM BANDEIRANTES	RUA MANOEL PRETO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES	MAGNOLIA	FICUS
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA CANELA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA GUAJUVIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA NOGUEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
JARDIM ITÁLIA	RUA ARROIO CHUÍ	ALFENEIRO	AROEIRA
	RUA NÁPOLI	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA
LIMEIRA II	RUA IMBAU	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA AREIA PRETA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA BOA VISTA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA CARAGUATÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DO RECANTO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA HARMONIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA MAUÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RIA ILHA DO SURUBI	SEM ARVORES	ALFENEIRO
	RUA SERRA DO FACÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA RESERVA	ALFENEIRO	FLAMBOYANT
	RUA PRATA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PORTEIRA GRANDE	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PINHEIRO SECO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA PINHAL BONITO	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA
	RUA MIRANDA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
TRAVESSA MONJOLINHO	ALFENEIRO	ALFENEIRO	
MONTE SINAI I	RUA ANGÉLICA	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DAS AVENCAS	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA DAS ROSAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA DAS SAMAMBAIAS	SEM ARVORES	ALFENEIRO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES LADO PAR	ESPÉCIES LADO IMPAR
	RUA FLOR DE LARANJEIRAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	RUA JASMIM	ALFENEIRO	ALFENEIRO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ISAÍAS A. SANTOS	SEM ARVORES	MAGNOLIA
	TRAVESSA LIMA	MAGNOLIA	SEM ARVORES
	RUA LA PAZ	EXTREMOSA	MAGNOLIA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA LISBOA	ALFENEIRO	MAGNOLIA
	TRAVESSA PARIS	PALMEIRA	SEM ARVORES
	TRAVESSA GUARÁS	ALFENEIRO	ALFENEIRO
	TRAVESSA ESTOLCOMO	IPE	MAGNOLIA
	TRAVESSA TUPIS	AROEIRA	AROEIRA SALSA
	TRAVESSA BERLIM	MAGNOLIA	SEM ARVORES
	RUA GUARANI	ALFENEIRO	ALFENEIRO
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA	TIPUANA	TIPUANA
	RUA CORNÉLIO PROCÓPIO	MAGNOLIA	ALFENEIRO
	RUA LONDRINA	MAGNOLIA	ALFENEIRO
SÃO FRANCISCO	AV. NOSSA SENHORA DO ROCIO	ALFENEIRO	SEM ARVORES
	RUA BERILO	ALFENEIRO	ALFENEIRO
SÃO JOÃO	RUA CÔRDOBA	ABACATEIRO	MAGNOLIA
	RUA RIO BRANCO	ALFENEIRO	AROEIRA
VILA ESPERANÇA	RUA MANGUEIRA	IPE	ALFENEIRO
VILA OZÓRIO	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO	ALFENEIRO	FLAMBOYANT
17 Bairros	70 Ruas		

FUNPAR, 2017.

As espécies que estão em processo final de perda de vitalidade em função de agressões progressivas ou mesmo já mortas por algum problema fitossanitário ou manejo inadequado, ou causando transtornos significativos à infraestrutura urbana e que necessitam substituição (espécies de pequeno porte) ou retirada emergencial estão relacionadas na Tabela 5.4.b.

Tabela 5.4.b. Árvores que necessitam manejo emergencial – substituição e ou retirada.

BAIRRO	RUAS	COORDENADA GEOGRAFICA	Nº. PRÓXIMO	JUSTIFICATIVA
ÁGUA VERDE	Rua Charqueada	535488/7309523	91	Proximidade iluminação - retirada
ALTO DAS OLIVEIRAS	Travessa Joaquim Gonçalves	537356/7309159	-	Posteamento menos 2 m - retirada
BELA VISTA	Rua Professor João Cândido	538515/7310988	-	Iluminação pública
	Rua Cambará	538588/7310170	593	Iluminação pública - retirada
JARDIM BONAVIDA	Estrada dos Cataguases	538865/7308131	510	Instabilidade do solo - retirada
	Estrada dos Cataguases/ esq. Castelo Branco	538849/7308142	-	Risco de queda - substituição
	Rua Cantilho	539028/7308170	1210	Iluminação pública - retirada
	Avenida Monte Belo	539028/7308170	121	Lesão grave no fuste - substituição
CAIC	Rua Bulgária	539879/7307767	44	Iluminação pública - retirada
	Rua Bulgária	539882/7307773	44	Telefonia
	Rua Alemanha	539891/7307561	103	Árvore morta (outras árvores) - substituição
	Rua Suíça	539887/7307775	53	Árvore morta (calçada impermeável) substituição
	Rio Marda Galileia	540266/730764	36	Árvore morta (calçada impermeável) substituição
	Avenida	539887/7307532	-	Iluminação pública

BAIRRO	RUAS	COORDENADA GEOGRAFICA	Nº. PRÓXIMO	JUSTIFICATIVA
	Euclides Bonifácio Londres esq. R. Alemanha			- posteamento - retirada
CENTRO	Avenida Presidente Kennedy	538856/7309210	522	Árvore quase morta - substituição
	Rua Inconfidência	538831/7309083	-	Árvore morta - substituição
	Rua Jair Machado Nocera	538690/7308896	-	Localizada na esquina cruzamento - retirada
	Rua Jair Machado Nocera esq. Mascates	538692/7308905	386 A	Árvore morta - substituição
	Rua Professora Otília Macedo Sirkoski	538211/7309087	51	Próxima posteamento - retirada
	Rua Professora Otília Macedo Sirkoski	538811/7309326	136	Grande porte, raízes instáveis, guia rebaixada - risco de queda - retirada
	Rua Siqueira Campos	538602/7309635	182	Árvore morta - substituição
	Rua Joaquim Távora	538633/7309738	177	Árvore morta - substituição
	Avenida Eutálio de Castro Ribas	538954/7308926	276	Árvore morta - substituição
	Rua Independência	539083/7308867	356	Árvore morta - substituição
CIDADE NOVA				
JARDIM BANDEIRANTES	Rua Anhanguera	534938/7308670	12	Risco de queda - lesão - substituição
	Rua Francisco Espinosa	534408/7308815	1395	Próxima posteamento -



BAIRRO	RUAS	COORDENADA GEOGRAFICA	Nº. PRÓXIMO	JUSTIFICATIVA
				retirada
	Rua Manoel Preto	534952/7308731	32	Próxima posteamento – retirada
JARDIM FLORESTAL	Rua Araucária	537407/7310026	348	Iluminação pública – retirada
	Rua Guajuvira esq./ Cambuí	537412/7310025	-	Esquina cruzamento fiação – retirada
JARDIM ITÁLIA	Rua Nápoli	537328/7310614	23	Guia rebaixada, fiação, porte. Retirada
	Rua Rio Moá	537189/7310702	165	Posteamento menos 2 m – retirada
LIMEIRA II	Rua Caraguatá	536551/7309687	13	Risco de queda - interfere muro – retirada
MACOPA	Rua Heitor Lourenço de Oliveira	539328/7309898	78	Parasitismo intenso substituição
	Estrada dos Guararapes	539468/7310013	21	Risco de queda – substituição
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	Rua Saturno	539122/7308537	84	Iluminação pública – posteamento – retirada
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO DO SOCORRO	Rua Guarani	538485/7308478	201	Árvore morta – substituição
	Travessa Lisboa	538493/7308114	49	Posteamento menos 2 m – retirada
PRAÇA DOS PINHEIROS	Avenida Nossa Senhora do Rocio	539257/7309236	136	2 árvores mortas 0 substituição
	Rua Londrina	539198/7309295	461	3 árvores mortas – substituição
SÃO FRANCISCO	Rua Parati esq. São Sebastião	539302/7307237	-	Posteamento menos 2 m –

BAIRRO	RUAS	COORDENADA GEOGRAFICA	Nº. PRÓXIMO	JUSTIFICATIVA
				retirada
SOCOMIM	Avenida Marechal Floriano Peixoto	536601/7308731	1102	3 árvores mortas – substituição
	Rua Olímpio Vieira de Campos esq. Av. Nações Unidas	537728/7309682	-	Placa de sinalização trânsito - retirada
17 Bairros	42 ruas			47 árvores

FUNPAR, 2017.

5.5 ESPÉCIES NÃO RECOMENDADAS PARA ARBORIZAÇÃO VIÁRIA

A seguir serão relacionadas as espécies que *não* são recomendadas para a arborização devido à presença de características indesejáveis ou por regulamentações que proíbem seu plantio no Estado do Paraná (Portaria IAP nº 95/2007), e que, dentro possível, devem ser substituídas da arborização viária de Telêmaco Borba por espécies preferencialmente nativas da região ou do Brasil, e de menor porte. A Portaria IAP nº 95, de 22 de maio de 2007, apresenta a Lista Oficial de Espécies Exóticas Invasoras para o Estado do Paraná. Esta portaria recomenda que as espécies exóticas invasoras sejam substituídas gradativamente por espécies nativas ou por exóticas não invasoras. Os registros aqui considerados levaram em conta principalmente as espécies predominantes e acessórias.

Por outro lado, considerando as assertivas de BLUM *et al* (2008), a falta de controle contínuo das espécies exóticas invasoras, pode causar graves prejuízos ambientais e socioeconômicos em regiões urbanas e seu entorno. A dispersão destas espécies pode determinar alterações nas comunidades florestais da região, sendo que tais espécies tendem a ocupar o

espaço de espécies nativas acarretando desequilíbrios ecológicos e, em médio ou longo prazo, redução na biodiversidade regional. Desta forma deve ser priorizada, a redução ou mesmo a retirada das espécies exóticas invasoras, de forma planejada e gradativa, substituindo-as por espécies nativas da região, evitando desta forma que ocorram novas introduções que possam mais tarde acarretar invasão biológica. Aumentar a frequência de espécies nativas da Floresta Ombrófila Mista com Araucária paranaense na arborização de vias públicas de Telêmaco Borba pode significar a transformação da arborização atual, em um povoamento ambientalmente mais adequado para a região, valorizando espécies locais e os ecossistemas remanescentes. Pode parecer estranho este tipo de afirmativa em uma região onde predominam monoculturas arbóreas, com espécies exóticas, de alto potencial biótico e genuinamente invasoras. Neste sentido reafirma-se que alguma alternativa tem que ser incentivada como forma de se atenuar os efeitos já instalados no ecossistemas naturais do município e da área urbana de Telêmaco Borba.

Outra questão diz respeito a dimensão e significância do caráter de exotismo das espécies. De uma forma geral qualquer espécie que não ocorra naturalmente na fitofisionomia da Floresta Ombrófila Mista com Araucária deve ser considerada como exótica para a cidade de Telêmaco Borba, admitindo algumas espécies ocorrentes na Estepe Gramíneo-lenhosa (Campos) em função de sua ocorrência em áreas do território municipal. Por outro lado a Portaria do IAP considera exóticas as espécies que não ocorrem naturalmente no território brasileiro. Neste sentido cremos que as ocorrências não vinculadas a fitofisionomia onde se insere a cidade seria a mais apropriada para caracterizar uma espécie como efetivamente exótica. Então, dentro do possível e adaptável a realidade da arborização de Telêmaco Borba, direcionaremos á considerações mais ponderadas, ou seja numa primeira fase considerar prioridade ás espécies nativas do Brasil e numa segunda, as espécies nativas da região onde se insere o município. Cabe salientar que a ação de substituição destas

espécies ao longo do tempo se caracteriza como uma ação de manejo de longo prazo.

Em função do apego dos habitantes da cidade e das ruas propriamente ditas á arborização, recomenda-se que tais substituições sejam lentas e contínuas, inclusive com consulta pública nos bairros ou nas vias mais problemáticas.

Exemplo claro e de difícil adequação é o dos ficus da Av. Horácio Klabin. Ás árvores vem recebendo ao longo dos anos podas estruturais de adequação de forma. Em contato com os comerciantes e transeuntes desta avenida pode-se notar que as opiniões divergem sobre a permanência ou não destas árvores nestas avenida. Para este caso em questão sugere-se as seguintes estratégias:

- Elaboração de um projeto paisagístico para a avenida, que contemple a substituição dos ficus por espécies nativas e exóticas que possuam intervalos diferenciados de floração e pelo menos duas florações ao ano; também devem ser contemplados equipamentos públicos tais como, bancos, floreiras, pérgolas, etc., estes padronizados e apoiados financeiramente pelos lojistas.
- Recomendam-se espécies de pequeno porte, resistentes a podas contínuas, a exemplo: manacá, escova-de-garrafa, ou primavera (com podas direcionados para configuração de arvoretas de no máximo 4 m de altura)
- Divulgação do projeto (imagens) no site da Prefeitura para o conhecimento da população, com possibilidade e opinião (cadastradas).
- Apresentação formal do projeto em audiência pública á população interessada para apreciação e posterior referendo.

Desta forma define-se de uma vez por todas o rumo desta Av. transformando-a num local mais aprazível e com maiores possibilidades de uso pela população.



As espécies não recomendadas, primeiramente com base legal e secundariamente por questões estruturais estão relacionadas a seguir

Nêspera ou **nespereira** - *Eriobotrya japonica* Lindl. Rosaceae - Justificativa - Exótica invasora proibida pela Portaria IAP nº 95/2007 (Tabela 5.4.c.). Se dispersam a partir da arborização de vias públicas e de terrenos particulares para comunidades vegetais nativas próximas e/ou áreas degradadas. Não indicado o seu uso e permanência na arborização de ruas e vias, apesar da extrema aceitabilidade da população.

Tabela 5.4.c. Ruas que apresentam nespereira em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - NESPEREIRAS
AGUA VERDE	RUA RIO TAPAJÓS
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA AFONSO PENNA
ANA MARY	RUA TAPIRA
BELA VISTA	RUA PROJETADA
CAIC	RUA BEIRA RIO
	RUA MEDIANEIRA
CENTRO	RUA VIDAL DE NEGREIROS
JARDIM BANDEIRANTES	MARGINAL OESTE RODOVIA DO PAPEL
	RUA AMÉRICO VESPÚCIO
JARDIM BONAVILA	RUA PALMITAL
JARDIM KROLL	RUA ARAPOTI
LIMEIRA II	RUA CARAGUATÁ
LIMEIRA IV	RUA BRUMADO
LIMEIRA III	RUA IARA
MACOPA	RUA MARILÂNDIA
MONTE SINAI I	RUA ANGÉLICA
	RUA MAGNÓLIA
SÃO JOÃO	RUA SANTA FÉ
	RUA DOS SABIÁS
	RUA RIO JAGUARIBE
SÃO FRANCISCO	AV. SÃO SEBASTIÃO (Canteiro Central)
	RUA GRANADA
VILA ESPERANÇA	RUA PEROLA NEGRA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - NESPEREIRAS
17 bairros	23 Ruas

FUNPAR, 2017.

Leucena *Leucaena leucocephala* (Lam.) R. de Wit Mimosaceae Exótica invasora proibida pela Portaria IAP nº 95/2007 (Tabela 5.4.d). Se dispersam a partir da arborização de vias públicas para comunidades nativas próximas e/ou áreas degradadas. Caracteriza-se por colonizar muito rapidamente clareiras e áreas em estágios iniciais de sucessão vegetal, formando comunidades muito densas e impedindo o desenvolvimento das florestas nativas. Não indicado o seu uso e permanência na arborização de ruas e vias.

Tabela 5.4.c. Ruas que apresentam leucenas em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS LEUCENAS
LIMEIRA II	RUA SERRADINHO
SÃO FRANCISCO	RUA BERILO
SÃO JOÃO	RUA DOS CANÁRIOS
MONTE SINAI I	RUA DAS ROSAS
JARDIM FLORESTAL	RUA PALMEIRAS
JARDIM BANDEIRANTES	RUA MANOEL BORBA GATO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA BORORÓS
7 Bairros	7 Ruas

Alfeneiro *Ligustrum lucidum* W. T. Aiton, Oleaceae. Exótica invasora extremamente agressiva e proibida pela Portaria IAP nº 95/2007; apresenta princípios tóxicos. Trata-se da espécie predominante na arborização das vias da cidade, ocorrendo em pelo menos 500 ruas (com predominância em 355 ruas e 105 ocorrências secundariamente, 150 como outras espécies menos frequentes nas vias), representando aproximadamente 63% dos registros (Tabelas 3.2.2.1.a,b,c,d,e,f,g,h). Os frutos do alfeneiro, se consumidos, são tóxicos para os humanos podendo causar

reações adversas e o pólen das flores desencadearem alergias (INSTITUTO HÓRUS, 2011).

Como se trata de uma grande quantidade de ocorrências da espécie, inclusive com predominância na maioria das vias, recomenda-se que se de início a um programa de substituição progressiva dos alfeneiros da cidade por espécies nativas de pequeno e médio porte, de forma gradativa, como forma de não se perder a cobertura desta espécie nas ruas, com os seguintes procedimentos:

- Vias com dominância da espécie em ambos os lados (95 Ruas) efetuar a retirada de um indivíduo a cada três e proceder ao plantio de espécies recomendadas (muda com no mínimo 1,30 m) (Tabelas 3.2.2.1.d);
- Nas demais vias (Tabela 5.4.d) dar prioridade para os bairros com maior número de ruas com esta espécie dominando em pelo menos um dos lados. Proceder a substituição progressiva através da retirada de um indivíduo a cada três e posterior plantio de espécies de pequeno e médio porte (muda com no mínimo 1,30 m);

Tabela 5.4.d. Bairros que apresentam alfeneiros em sua arborização.

BAIROS	Nº. RUAS ALFENEIRO - LADO PAR	Nº. RUAS ALFENEIRO - LADO IMPAR
LIMEIRA II	35	29
CENTRO	20	22
JARDIM BANDEIRANTES	16	13
MONTE SINAI I	14	9
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	14	9
SÃO JOÃO	13	6
CAIC	11	8
JARDIM ITÁLIA	10	9
AGUA VERDE	8	5
JARDIM FLORESTAL	8	7
SÃO FRANCISCO	7	10
CIDADE NOVA	6	5
MONTE CARLO	5	3

BAIROS	Nº. RUAS ALFENEIRO - LADO PAR	Nº. RUAS ALFENEIRO - LADO IMPAR
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	5	9
VILA ESPERANÇA	4	5
BELA VISTA	3	4
BOM JESUS	3	2
JARDIM MONTE ALEGRE	3	2
LIMEIRA IV	3	2
PRAÇA DOS PINHEIROS	3	5
VILA OZÓRIO	3	1
ALTO DAS OLIVEIRAS	2	3
MACOPA	2	2
SANTA RITA	2	2
SOCOMIM	2	5
AEROPORTO	1	-
ANA MARY	1	2
JARDIM BONAVIDA	1	7
LIMEIRA III	1	1
JARDIM KROLL	-	1
TOTAIS	206	188

FUNPAR, 2017.

Cinamomo, santa-bárbara, *Melia azedarach* L. Meliaceae Exótica invasora proibida pela Portaria IAP nº 95/2007; princípios tóxicos na folha, casca, flor e frutos (Tabela 5.4.e). tem grande facilidade de dispersão através de florestas ciliares sendo que em alguns locais no Paraná já constituem o estrato predominante de florestas aluviais, tomando agressivamente o espaço de diversas espécies nativas (INSTITUTO HÓRUS, 2008c, 2008e). Se dispersam a partir da arborização de vias públicas para comunidades nativas próximas e/ou áreas degradadas. Não indicado o seu uso e permanência na arborização de ruas e vias.

Tabela 5.4.e. Ruas que apresentam cinamomo em sua arborização.

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS CINAMOMO - SANTA BÁRBARA
AGUA VERDE	RUA RIO TROMBETA RUA B



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS CINAMOMO - SANTA BÁRBARA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA RODRIGUES ALVES
	RUA DELFIM MOREIRA
	RUA PRUDENTE DE MORAIS
ANA MARY	RUA DOS GUARARAPES
ANA MARY, BELA VISTA, VILA ESPERANÇA	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 5
BELA VISTA	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO
CENTRO	RUA JOAQUIM TÁVORA
	AVENIDA SANTOS DUMONT
	RUA VIDAL DE NEGREIROS (canteiro Central)
JARDIM BANDEIRANTES, LIMEIRA II, MONTE CARLO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 1
JARDIM BONAVIDA	RUA CANTILHO GONÇALVES
JARDIM FLORESTAL	RUA PALMEIRAS
JARDIM ITÁLIA	RUA NÁPOLI
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA GUATEMALA
	RUA COSTA RICA
	RUA PANAMÁ
JARDIM UNIÃO	RUA SÃO JOÃO
LIMEIRA II	TRAVESSA CURIÚVA
	RUA DA MARINHA
LIMEIRA III	RUA SANTA LUZIA
LIMEIRA IV	RUA MONTES CLAROS
	RUA BRUMADO
	RUA NOVA ERA
	RUA BETIN
SANTA RITA	RUA CAMPO GRANDE
SÃO FRANCISCO	RUA DAS PEDRAS
SÃO JOÃO	RUA SAN MARTIN
	RUA GOIÁS
	RUA RIO BRANCO
	RUA DAS OSTRAS
SOCOMIM VILA OZÓRIO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 2
VILA ESPERANÇA	RUA TIGRE
	RUA GONGADA
	RUA GÂMBIA
25 Bairros	36 Ruas

FUNPAR, 2017.

Pinus spp. Pinaceae Exótica invasora proibida pela Portaria IAP nº 95/2007; atinge grandes dimensões em altura, diâmetro de tronco e copa, susceptível ao ataque de cupins. Pode acarretar mudanças significativas na estrutura da vegetação e modificar o ciclo de nutrientes. Sua síndrome de dispersão, anemocórica, propicia vasta disseminação, sendo elemento que pode estabelecer populações autorregenerativas e expandir-se sobre áreas de florestas e campos naturais (Tabela 5.a.f.)

Tabela 5.4.f. Ruas que apresentam pinus em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - PINUS
AGUA VERDE	RUA RIO GUAPORÉ
ANA MARY BELA VISTA VILA ESPERANÇA	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 5
BOM JESUS JARDIM FORESTAL SOCOMIM	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 3
CAIC	RUA GANNA
MONTE CARLO	RUA ESMERALDA
MONTE SINAI II	RUA PENÍNSULA DO SINAI
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUAS PAPA JOÃO PAULO I
SÃO JOÃO	RUA RIO PITANGUI
SOCOMIM VILA OZÓRIO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 2
VILA ESPERANÇA	RUA CAMBOJA
	RUA CAMBOJA
15 Bairros	11 Ruas

FUNPAR, 2017.

Goiabeira *Psidium guajava* L. Myrtaceae Exótica invasora proibida pela Portaria IAP nº 95/2007. Embora seja uma espécie nativa, é considerada espécie invasora no Estado do Paraná. Esse aspecto no paisagismo ainda é pouco pesquisado e difundido. Ocorre de maneira significativa nas ruas de Telêmaco Borba (Tabela 5.4.g). Neste sentido ressalta-se que a espécie é potencialmente dispersada pelas aves urbanas e também pela população da cidade. Crê-se que esta categorização de invasora

imposta pelo IAP esteja vinculada ao potencial da espécie em se propagar para áreas naturais e unidades de conservação onde a mesma é pouco frequente.

Cabe a administração pública avaliar até que ponto na época de frutificação esta espécie venha causando algum tipo de transtorno à limpeza e equipamentos urbanos. Não se tem relatos efetivos deste fato na cidade.

Tabela 5.4.g. Ruas que apresentam goiabeiras em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GOIABEIRAS
AGUA VERDE	RUA DOS FRANÇAS RUA CHARQUEADA
ANA MARY	RUA DURVALINA PUPO RIBEIRO RUA TIBAGI RUA DOS GUARARAPES RUA TIBAGI RUA DURVALINA PUPO RIBEIRO RUA TAPIRA RUA AC
BELA VISTA	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO
BOM JESUS	RUA SÃO MIGUEL
BOM JESUS JARDIM FORESTAL SOCOMIM	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 3
CAIC	RUA GUARAPUAVA RUA BEIRA RIO
CENTRO	RUA DOS FARRAPOS
CIDADE NOVA	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS
JARDIM ALVORADA	RUA CAPINZAL
JARDIM BANDEIRANTES	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL RUA DINA RIBAS
JARDIM BONAVILA	RUA DOM PEDRO II RUA CANTILHO GONÇALVES
JARDIM ITÁLIA	RUA BRÁULIO BUENO RUA SAMBAQUIS RUA MAR DA ESPANHA RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS RUA ALTO PIQUIRI RUA CARMO DA MATA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GOIABEIRAS		
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA CANADA		
LIMEIRA II	RUA MAUÁ RUA ARAPOTI RUA 4 DE MAIO RUA BARRO PRETO TRAVESSA CACHOERIA RUA HARMONIA RUA BOM RETIRO RUA DA MARINHA		
	LIMEIRA III	RUA SANTA LUZIA	
	LIMEIRA IV	RUA ITAPETINGA RUA ITAPETINGA	
	MACOPA	RUA MARI LÂNDIA RUA MARANHÃO RUA FERNÃO DIAS RUA HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA ESTRADA DOS GURARAPES	
		MONTE CARLO	RUA EQUADOR RUA PITANGA
			NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO
		SANTA RITA	RUA ANTÔNIO RUBENS PRESTES RUA ESTRADA DOS GUARARAPES CONT.
			SÃO FRANCISCO
SÃO JOÃO	RUA SANTIAGO RUA RIO GRAJÁ RUA RIO ITAJÁI (PÊSSEGO) (R 120) RUA GOIÁS RUA RIO BRANCO RUA RIO PITANGUI RUA RIO GRAJÁ RUA LA PAZ		
	VILA ESPERANÇA	RUA CAMBOJA RUA LIBIA RUA ILHÉUS	



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GOIABEIRAS
VILA OZÓRIO	RUA VENEZA
26 Bairros	64 Ruas

FUNPAR, 2017.

Espatódea *Spathodea campanulata* P. Beauv. Bignoniaceae Exótica invasora proibida pela Portaria IAP nº 95/2007; flores tóxicas para abelhas; flores grandes e escorregadias; sistema radicular vigoroso e superficial. Não indicado o seu uso e permanência na arborização de ruas e vias (Tabela 5.4.h).

Tabela 5.4.h. Ruas que apresentam espatódeas em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS ESPATÓDEA
CAIC	RUA BABILÔNIA RUA BERIMBAU
LIMEIRA II	RUA SERRA GRANDE
VILA ESPERANÇA	RUA MOCIDADE ALEGRE
SÃO FRANCISCO	RUA PEPITA
4 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017.

Amora-preta *Morus nigra* L. Moraceae. Exótica invasora proibida pela Portaria IAP nº 95/2007. Se dispersam a partir da arborização de vias públicas para comunidades nativas próximas e/ou áreas degradadas. Não indicado o seu uso e permanência na arborização de ruas e vias.

Tabela 5.4.i. Ruas que apresentam amoreiras em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS AMOREIRAS
AGUA VERDE	RUA DOS FRANÇAS RUA RIO SOLIMÕES RUA RIO TAPAJÓS
JARDIM BANDEIRANTES	RUA MANOEL BORBA GATO
LIMEIRA III	RUA SÃO JERÔNIMO
MONTE CARLO	RUA CASTANHEIRA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS AMOREIRAS
SÃO FRANCISCO	RUA JADE
	RUA MANOEL MENDES DE OLIVEIRA
	RUA PEPITA
	AV. SÃO SEBASTIÃO (canteiro central)
SÃO JOÃO	RUA LA PAZ
VILA ESPERANÇA	RUA IVAI
7 Bairros	12 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir apresentam-se as espécies com características indesejáveis e inadequadas para sua utilização na arborização viária, que a médio e longo prazo podem causar danos muitas vezes irreparáveis ao patrimônio e à comunidade.

Paineira *Ceiba (Chorisia) speciosa* A. St.-Hil. Bombacaceae Atinge grandes dimensões em altura, diâmetro de tronco e copa; madeira de baixa densidade e ramos frágeis; presença de acúleos. Sujeita a quedas e danos ao patrimônio particular e públicos. Não indicado o seu uso e permanência na arborização de ruas e vias (Tabela 5.4.j).

Tabela 5.4.j. Ruas que apresentam paineiras em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PAINEIRA
ANA MARY	RUA DOS GUARARAPES
BELA VISTA	TRAVESSA PATO BRANCO
JARDIM BANDEIRANTES LIMEIRA II MONTE CARLO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 1
LIMEIRA IV	RUA BRUMADO
	RUA GUARATINGUETÁ
	TRAVESSA BARBACENA
	RUA BETIN
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	ALAMEDA OSVALDO CRUZ
SÃO FRANCISCO	RUA PEPITA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS PAINEIRA
8 Bairros	9 Ruas

FUNPAR, 2017.

Flamboyant *Delonix regia* (Bojer ex Hook) Raf. Polygonaceae. Exótica, com sistema radicular agressivo; raízes tabulares superficiais (exceção para canteiros largos), tornando-o impróprio para a ornamentação de calçadas, ruas ou nas proximidades de tubulações de água, esgoto, paredes e fiação elétrica. Considerado uma das árvores mais belas do mundo principalmente quando floresce. Mesmo assim não é indicado o seu uso e permanência na arborização de ruas e vias (Tabela 5.4.k).

Tabela 5.4.k. Ruas que apresentam flamboyants em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS FLAMBOYANT
AGUA VERDE	RUA RIO PARU
BELA VISTA	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA
CAIC	RUA MAR MEDITERRÂNEO
	RUA J
CENTRO	RUA LEOPOLDO PEDROSO (TRAVESSA MOEMA)
	RUA SERAFIM COLOMBO GOMES
	RUA QUATIGUÁ
	RUA PROFESSORA EDITH GORDAN
	RUA DOS FARROUPILHAS
	RUA MONTE CASTELO
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER (Canteiro Central)
JARDIM FLORESTAL	RUA PEROBA
JARDIM ITÁLIA	RUA SANTA HELENA
	RUA RIO MOÁ
JARDIM ITÁLIA	RUA GRANDES RIOS
LIMEIRA II	RUA DA MARINHA
	RUA RESERVA
LIMEIRA III	AV. JURUTANHI
MONTE SINAI I	AV. DAS FLORES

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS FLAMBOYANT
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA NETUNO
	RUA LIONS CLUB
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA BORORÓS
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. PRESIDENTE KENNEDY
SANTA RITA	RUA MANAUS
SOCOMIM	RUA ÁGUA MARINHA
VILA ESPERANÇA	RUA ROSAS DE OURO
	RUA GÂMBIA
VILA OZÓRIO	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO
17 Bairros	28 ruas

FUNPAR, 2017.

Figueiras e falsas seringueiras *Ficus benjamina*. Moraceae Sistema radicular agressivo e vigoroso; apresenta raízes adventícias; as raízes agressivas acabam provocando grandes danos às estruturas e tubulações subterrâneas, de forma que já é proibido o seu plantio em diversas cidades; atinge grandes dimensões em altura, diâmetro de tronco e copa (“não para de crescer”). Gera muitos problemas na arborização como o tombamento de outras árvores, rachaduras de calçamento e construções. Não indicado o seu uso e permanência na arborização de ruas e vias (Tabela 5.4.l).

Tabela 5.4.l. Ruas que apresentam ficus em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FICUS
AEROPORTO	TRAVESSA LAJEADO
AGUA VERDE	RUA SETE QUEDAS
	RUA A
	RUA DOS FRANÇAS
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA AFONSO PENA
	RUA PRUDENTE DE MORAIS
	RUA NILO PEÇANHA
	RUA CAMPOS SALES
ANA MARY	RUA ANA MARY
	RUA ANA MARY



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FICUS
	RUA TIBAGI
BELA VISTA	RUA PROF. JOSÉ DE ANCHIETA
	RUA ARARUVA
	RUA PADRE ANTÔNIO VIEIRA
	RUA CAMBARÁ
	RUA BOLÍVIA
	RUA PADRE MANOEL DA NOBREGA
	RUA SANTO ANTÔNIO
BOM JESUS	SÃO VICENTE DE PAULA
	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO
	RUA TIRADENTES
CAIC	RUA CASCATA
	TRAVESSA FRANÇA
	RUA MAR EGEU
	RUA GANNA
	RUA RIO NILO
	RUA RIO TIGRE
	RUA MAR MEDITERRÂNEO
	RUA BULGÁRIA
	RUA MARINGÁ
	RUA BABILÔNIA
	TRAVESSA SUÉCIA
CENTRO	RUA TIRADENTES
	AVENIDA HORÁCIO KLABIN
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES
	RUA PORTO SEGURO
	RUA DAVID MERCER NATEL
	AVENIDA HORÁCIO KLABIN
	RUA TIRADENTES
	RUA MONTE CASTELO
	RUA MANOEL RIBAS
	RUA DOS FARRAPOS
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES (canteiro central)
	JARDIM BANDEIRANTES
RUA SABARÁ	
RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FICUS
	RUA DINA RIBAS
	RUA FRANCISCO ESPINOSA
	RUA BANDEIRAS
	RUA DIAMANTINA
	RUA DINA RIBAS
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA
	RUA FRANCISCO ESPINOSA
JARDIM BONAVILA	RUA DOM PEDRO II
	RUA MONTE BELO
	ESTRADA DOS CATAGUASES
	RUA DOM PEDRO II
JARDIM FLORESTAL	RUA FIGUEIRA
	RUA PAINEIRA
	RUA FIGUEIRA
	RUA PEROBA
	TRAVESSA AROEIRA
JARDIM ITÁLIA	RUA GRANDES RIOS
	RUA SANTA HELENA
	RUA RIO MOÁ
	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS
	RUA JUSSARA
	RUA TAMARANA
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA NEREU RAMOS
	RUA CANADA
LIMEIRA II	RUA RIBEIRÃO
	RUA VILA PRETA
	RUA MANDAÇAIA
	RUA SERRADINHO
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO
	RUA BOM RETIRO
	TRAVESSA MONJOLINHO
	RUA IMBAU
	RUA SERRA GRANDE
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO
	RUA RIBEIRÃO
	RUA VENTANIA
	RUA RESERVA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FICUS
LIMEIRA III	RUA OLINDA
LIMEIRA IV	RUA ITAPETINGA
MACOPA	RUA TEREZEINA
MONTE CARLO	TRAVESSA INGÁ
	RUA ARGENTINA
	RUA MARFIM
	RUA MOGNO
MONTE SINAI I	RUA MANACÁ
	RUA PETÚNIA
	AV. DAS FLORES
	RUA ANGÉLICA
	RUA DAS ROSAS
	RUA JASMIM
MONTE SINAI II	RUA MOSTEIRO SANTA CATARINA
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. PAPA JOÃO XXIII
	RUA CALIFÓRNIA
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA
	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
	RUA SÃO PAULO
	RUA SATURNO
	RUA VASCO DA GAMA
	RUA NETUNO
	RUA PERNAMBUCO
	RUA MINAS GERAIS
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA TAPUIAS
	TRAVESSA MÔNACO
	TRAVESSA ROMA
	RUA PONTA GROSSA
	TRAVESSA BRUXELAS
	ALAMEDA PASTEUR
	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO
	TRAVESSA LISBOA
	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
SANTA RITA	RUA ANTÔNIO RUBENS PRESTES
	RUA CONTORNO
SÃO FRANCISCO	AV. SÃO SEBASTIÃO
	RUA OLIVEIRA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - FICUS
SÃO JOÃO	RUA DOS CANÁRIOS
	RUA RIO CLARO (MAMÃO)
	RUA RIO ITANHAÉM
SOCOMIM	RUA MONTEIRO LOBATO
	RUA ARGENTINA
	RUA CIDAQDE NOVA
	RUA PERU
VILA ESPERANÇA	RUA MACAPA
	RUA OURO PRETO
	RUA ILHÉUS
	RUA MANGUEIRA
	RUA PEROLA NEGRA
	RUA MOCIDADE ALEGRE
	RUA OURO PRETO
RUA GRALHA AZUL	
VILA OZÓRIO	RUA PEDRA DA MINA
	RUA TURIN
	RUA Balsa Nova
	RUA TURIN
29 Bairros	142 Ruas

FUNPAR, 2017.

Mangueira *Mangifera indica* L. Anacardiaceae Sistema radicular superficial; atinge grandes dimensões em altura, diâmetro do tronco e copa; produz frutos grandes que se despreendem facilmente. Não indicado o seu uso e permanência na arborização de ruas e vias (Tabela 5.4.m).

Tabela 5.4.m. Ruas que apresentam mangueiras em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MANGUEIRA
AGUA VERDE	RUA MAMORÉ
	RUA A
	TRAVESSA RIO XINGU
CAIC	RUA CARMIM
	RUA RIO EUFRATES
CENTRO	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS
	RUA INCONFIDÊNCIA



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MANGUEIRA
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA
	RUA MONTE CASTELO
JARDIM ALVORADA	RUA COPACABANA
JARDIM BANDEIRANTES	TRAVESSA PEDRO LOBO
	CONTORNO DO BAIRRO
	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS
	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA AROEIRA
JARDIM ITÁLIA	RUA RIO CABURÁI
LIMEIRA II	RUA DA MARINHA
	RUA PINHEIRO SECO
	RUA SALTO DA CONCEIÇÃO
	RUA VILA PRETA
MONTE CARLO	RIA ITAÚBA
	RUA SAFIRA
	RUA MARFIM
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ASSUNÇÃO
SANTA RITA	RUA CAMPO GRANDE
SÃO FRANCISCO	RUA DAS PEDRAS
12 Bairros	27 Ruas

FUNPAR, 2017.

Espirradeira *Nerium oleander* L. Apocynaceae. Todas as partes da planta apresentam princípios tóxicos. Altamente tóxica, por ser rica em glicosídeos cardiotoxicos. Nativa do norte da África, do leste do Mediterrâneo e do sul da Ásia. Princípios ativos são a oleandrina e neriantina. A ingestão ou o contato com o látex podem causar dor em queimação na boca, salivação, náuseas, vômitos intensos, cólicas abdominais, diarreia, tonturas e distúrbios cardíacos que podem levar a morte. Apenas uma folha do oleandro pode matar um homem adulto. Não indicado o seu uso e permanência na arborização de ruas e vias (Tabela 5.4.n).

Tabela 5.4.n. Ruas que apresentam espirradeiras em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ESPIRRADEIRA, OLEANDRO
LIMEIRA II	RUA JAGUATIRICA
	TRAVESSA CACHOERIA
	RUA MANDAÇAIA
MONTE CARLO	RUA CASTANHEIRA
	RUA PITANGA
	RUA CANJARANA
	RUA CANJARANA
VILA ESPERANÇA	RUA CALOPSITA
3 Bairros	8 Ruas

FUNPAR, 2017.

Abacateiro *Persea americana* Mill. Lauraceae Sistema radicular superficial; atinge grandes dimensões em altura, diâmetro de tronco e copa; produz frutos grandes que se desprendem com facilidade. Não indicado o seu uso e permanência na arborização de ruas e vias (Tabela 5.4.o.).

Tabela 5.4.o. Ruas que apresentam abacateiros em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ABACATEIRO
AGUA VERDE	RUA RIO JAPURÁ
	TRAVESSA RIO BONITO
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA MARECHAL HERMES
BELA VISTA	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO
	RUA BENIN
JARDIM BANDEIRANTES	TRAVESSA PEDRO LOBO
	MARGINAL OESTE RODOVIA DO PAPEL
	RUA SOLIDARIEDADE
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL
JARDIM BONAVILA	RUA CANTILHO GONÇALVES
JARDIM ITÁLIA	RUA ARROIO CHUÍ
LIMEIRA II	RUA BARRO PRETO
	RUA BOM JESUS
LIMEIRA III	RUA DAS AMAZONAS
	RUA SÃO JERÔNIMO

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ABACATEIRO
LIMEIRA IV	RUA ITAMBÉ
	RUA BRUMADO
	RUA ALTO PARANÁ
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA
SANTA RITA	RUA M (BECO 3)
SÃO FRANCISCO	RUA JADE
SÃO JOÃO	RUA DAS ARAPONGAS
	RUA CÓRDOBA
	RUA RIO SÃO FRANCISCO (MARACUJÁ)
	RUA SANTA ROSA
	RUA RIO CAMOBIU (MAÇÃ)
	RUA DAS ANDORINHAS
13 Bairros	27 ruas

FUNPAR, 2017.

Pinheiro-do-paraná. *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze Araucariaceae. Nativa da região, atinge grandes dimensões em altura, diâmetro de tronco e copa; desrama natural e susceptibilidade ao ataque de cupins. Não indicado o seu uso e permanência na arborização de ruas e vias (Tabela 5.4.p).

Tabela 5.4.p. Ruas que apresentam araucárias em sua arborização.

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS ARAUCÁRIA
LIMEIRA IV	RUA JEQUITIBA
	RUA GUARATINGUETÁ
LIMEIRA II	RUA RIO DO OURO
LIMEIRA III	RUA IARA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA 15 DE NOVEMBRO
4 Bairros	5 Ruas

FUNPAR, 2017.

A seguir estão apresentadas as ruas com ocorrências das espécies, também exóticas, menos agressivas às calçadas e infraestrutura urbana, mas com algum potencial como espécies invasoras. São espécies consolidadas na arborização de ruas de

muitas cidades brasileiras, mas a tendência é a sua substituição progressiva por espécies integrantes dos ecossistemas onde se inserem tais agrupamentos urbanos.

Magnólia-amarela, *Magnolia (Michelia) champaca* L. Exótica é considerada uma espécie invasora de florestas em estágios inicial e médio de regeneração. Seu cultivo fora da sua área natural deve ser feito com cautela.

Tabela 5.4.q. Ruas que apresentam magnólias-amarelas em sua arborização.

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA
AGUA VERDE	RUA RIO NEGRO
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA JOAQUIM GONÇALVES
BOM JESUS	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA
	RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA
	RUA MANOEL SIMEÃO DE SOUZA
BOM JESUS VILA ESPERANÇA	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 4
CAIC	RUA GANNA
CENTRO	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES
	AVENIDA PARANÁ
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY
	RUA JOAQUIM TÁVORA
	RUA LEOPOLDO M. VOIGT
	AVENIDA AUGUSTO TOBICHI
	AVENIDA PARANÁ
	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA
	AVENIDA DESEMBARGADOR EDMUNDO MERCER JUNIOR
	RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR
	RUA MANOEL RIBAS
	RUA VICENTE MACHADO
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA
AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMAGO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA
	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS
	RUA HENRIQUE DIAS
	RUA MONTE CASTELO
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI
	RUA MANOEL RIBAS
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA
CIDADE NOVA	RUA PRESIDENTE JUSCELINO K. OLIVEIRA
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA
	RUA INDEPENDÊNCIA
	RUA TOMÉ DE SOUZA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES
JARDIM BANDEIRANTES LIMEIRA II MONTE CARLO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 1
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA CAMÕES
	RUA MONTE BELO
JARDIM FLORESTAL	RUA PEROBA
	RUA GUAJUVIRA
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA NEREU RAMOS
	RUA SÍRIO DE CASTRO RIBAS
	RUA NEREU RAMOS
	RUA GUATEMALA
LIMEIRA II	RUA SERRA GRANDE
	RUA MIRANDA
LIMEIRA III	RUA MINA DE PRATA
MACOPA	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO
	RUA TEREZEINA
MONTE SINAI I	RUA DAS ROSAS
	RUA DOS GERÂNIOS
	RUA JASMIM
	RUA DAS ROSAS
	AV. DAS FLORES
	RUA FLOR DE LARANJEIRAS
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	TRAVESSA LIMA
	RUA CALIFÓRNIA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA
	RUA ISAÍAS A. SANTOS
	RUA ASSUNÇÃO
	RUA CALIFÓRNIA
	RUA LA PAZ
	RUA TOMAZINA
	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA
	AV. NOSSA SENHORA APARECIDA
	RUA BAHIA
	AV. PAPA JOÃO XXIII
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA CURUMINS
	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA
	TRAVESSA BERLIM
	TRAVESSA LONDRES
	TRAVESSA VIENA
	RUA CORNÉLIO PROCÓPIO
	RUA GUAITACAZES
	RUA JOÃO MORAIS DA SILVA
	TRAVESSA BRUXELAS
	TRAVESSA ESTOLCOMO
	TRAVESSA LISBOA
	TRAVESSA MADRID
	RUA GUARANI
	TRAVESSA ATENAS
	TRAVESSA TUPIS
	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA
	TRAVESSA GUARÁS
RUA GUARANI	
RUA DOS INCAS	
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA LONDRI NA
	AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
	AV. PRESIDENTE KENNEDY
SANTA RITA	RUA TIBAGI
SÃO FRANCISCO	RUA PASTOR PEDRO FAIÇÃO
SÃO JOÃO	RUA DOS CURIÓS
	RUA RIO GRAJAÚ
	RUA CÓRDOBA

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - MAGNÓLIA
	RUA JÃO DE BARRO
	RUA RIO TOCANTINS
	RUA DAS OSTRAS
SOCOMIM	AV. HORÁCIO KLABIN
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
	RUA 21 DE ABRIL
VILA ESPERANÇA	RUA BEIJA-FLOR (ITABUNA)
	RUA CIRANDA
VILA OZÓRIO	RUA EVANGELINA BORBA CARNEIRO
25 Bairros	105 Ruas

FUNPAR, 2017.

Coleotéria, coreutéria, árvore-da-china, *Koelreuteria paniculata* Laxm. (Tabela 5.4.r.).

Tabela 5.4.r. Ruas que apresentam árvores-da-china em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ÁRVORE -DA- CHINA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA 15 DE NOVEMBRO
	RUA WASHINGTON LUIZ
BELA VISTA	RUA PROF. JOSÉ DE ANCHIETA
BOM JESUS	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO
CAIC	RUA MAR EGEU
	RUA ALCATRAZ
	RUA ARROIO MANDAÇAIA
	RUA BABILÔNIA
	RUA MAR DE QUINEROT
	RUA J
	RUA RIO NILO
	RUA BEIRA RIO
	RUA IRLANDA
	RUA MAR DA GALILÉIA
	RUA MAR DE QUINEROT
	RUA MAR EGEU
	RUA MARINGÁ
RUA MAR VERMELHO	

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ÁRVORE -DA- CHINA
	RUA RIO ALEGRE
	RUA RIO EUFRATES
	RUA RIO JORDÃO
	RUA RIO ALEGRE
	RUA RIO JORDÃO
CENTRO	AVENIDA SANTOS DUMONT
	RUA 1 DE MAIO
	RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES
	RUA SIQUEIRA CAMPOS
	RUA WENCESLAU BRÁZ
	AVENIDA SAMUEL KLABIN
	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA
	RUA JOAQUIM TÁVORA
	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI
	AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY
	RUA MANOEL RIBAS
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS
	AVENIDA PARANÁ
AVENIDA NAÇÕES UNIDAS	
AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	
JARDIM BANDEIRANTES	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA
JARDIM ITÁLIA	RUA NÁPOLI
	RUA GÊNOVA
	RUA TORINO
	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS
	RUA GRANDES RIOS
LIMEIRA II	RUA SERRA GRANDE
MONTE CARLO	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
	RUA CASTANHEIRA
	AV. IPÊ ROXO
	RUA GIRASSOL
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
MONTE SINAI II	AV. MONTE SENAI
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA CALIFÓRNIA
	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - ÁRVORE - DA-CHINA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO
	RUA MARINGÁ
	RUA TAPUIAS
	RUA GUARANI
SÃO JOÃO	RUA RIO ITANHAÉM
	RUA RIO IVAÍ
	RUA PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES
	RUA RIO PARAGUAÇU
VILA ESPERANÇA	RUA LÍRIO DO CAMPO
14 Bairros	65 Ruas

FUNPAR, 2017.

Grevílea, Proteaceae, *Grevillea robusta*. Atinge grandes dimensões em altura, diâmetro de tronco

Tabela 5.4.s. Ruas que apresentam grevíleas em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GREVILEA
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA WASHINGTON LUIZ
BELA VISTA	RUA MAX STANDACHER
BOM JESUS	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS
CAIC	RUA RIO ALEGRE
CENTRO	RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SI KORSKI
	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER
	RUA HENRIQUE DIAS
CIDADE NOVA	RUA INDEPENDÊNCIA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SABARÁ
	RUA MANOEL PRETO
	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS
JARDIM ITÁLIA	RUA FREI CANECA
LIMEIRA II	RUA SERRA DO FAÇÃO
	RUA BOM RETIRO
MONTE SINAI I	RUA JASMIM
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. PAPA JOÃO XXIII
	RUA MONTEVIDEO
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA DOS INCAS
PRAÇA DOS PINHEIROS	ALAMEDA PASTEUR
	RUAS PAPA JOÃO PAULO I

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - GREVILEA
	RUA LONDRINA
SOCOMIM	AV. NAÇÕES UNIDAS
14 Bairros	23 Ruas

FUNPAR, 2017.

Extremosa *Lagerstroemia indica* pode ser frequentemente atacada por míldio, mancha foliar, mancha negra (oídio da extremosa) e podridão radicular, comprometendo seu estado fitossanitário e servindo como vetor de várias pragas para indivíduos próximos além da suscetibilidade a infestação por erva-de-passarinho.

Tabela 5.4.t. Ruas que apresentam extremosas em sua arborização.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - EXTREMOSA
AGUA VERDE	RUA SETE QUEDAS
BELA VISTA	RUA PADRE MANOEL DA NOBREGA
AGUA VERDE	RUA RIO PARU
BELA VISTA	RUA ARARUVA
BOM JESUS	RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA
CAIC	AV EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES
	TRAVESSA FRANÇA
	RUA MAR VERMELHO
CENTRO	RUA O BRASIL PARA CRISTO
	RUA SERAFIM COLOMBO GOMES
CIDADE NOVA	TRAVESSA VILA RICA
JARDIM BANDEIRANTES	RUA FERNÃO DIAS
	RUA DINA RIBAS
JARDIM BONAVILA	RUA EUCLIDES BONIFÁCIO
JARDIM FLORESTAL	RUA PEROBA
	RUA FIGUEIRA
	RUA ARAUCÁRIA
JARDIM ITÁLIA	RUA MAR DA ESPANHA
	RUA JUSSARA
	RUA TAMARANA
MONTE CARLO	RUA JATOBÁ
	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ASSUNÇÃO

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS - EXTREMOSA
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA BRUXELAS
	AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA
SÃO FRANCISCO	RUA XIBIU
	RUA PICUÁ
	RUA BRILHANTE
SÃO JOÃO	RUA RIO JAGUARIBE
	RUA RIO PARANAÍBA
	RUA GOIÁS
	RUA RIO GRANDE
	RUA RIO JAGUARIBE
VILA ESPERANÇA	RUA OURO PRETO
	RUA MOCIDADE ALEGRE
VILA OZÓRIO	TRAVESSA PINHEIRO DO PARANÁ
	TRAVESSA CEDRINHO
19 Ruas	37 Ruas

FUNPAR, 2017.

As demais espécies relatadas na Tabela 3.2.c., não apresentam características que numa primeira análise as desabone em sua permanência na arborização da cidade. Cabe pois, com a evolução do Plano de Arborização proceder uma reavaliação que venha a priorizar a utilização, na substituição de espécies, com elementos representativos da Floresta de Araucária. Tais espécies serão recomendadas no item Aspectos Técnicos.

5.6 IMPLANTAÇÃO DE ARBORIZAÇÃO DE RUAS, AVENIDAS E TRAVESSAS

As seguir relacionam-se os Bairros e ruas que não apresentam arborização em ambos os lados das vias ou pelo menos um destes. A implantação da arborização nestas vias deve levar e consideração os aspectos técnicos que tratam da adequabilidade das calçadas, distanciamento e porte das mudas, localização da fiação aérea, bem com a espécies não recomendadas para este fim. Os critérios de largura de calçadas estipulados foram os seguintes considerando as restrições e

sempre sujeitos á análise da prefeitura quando da implantação, para decidir sobre o porte das árvores e o distanciamento entre as mesmas.

- Larguras de calçadas maiores que 2,40 m (sem restrições);
- Larguras de calçadas maiores ou iguais a 2,00 e menores que 2,40 m (mais ou menos restritivo);
- Larguras de calçadas menores ou iguais 1,50 m (restritivo – avaliar distâncias e porte);
- Outras medidas diferenciadas e sem árvores (avaliar caso a caso).

O cronograma para a implantação da arborização nestas vias passa por uma sequência de ações que se iniciam com a avaliação das calçadas ou mesmo a implantação das mesmas e assim por diante. As tabelas apresentadas a seguir apresentam as vias sem arborização em ambos os lados e as condicionantes a serem primariamente consideradas.

Tabela 5.6.a. Ruas sem arborização em ambos os lados com larguras de calçadas maiores que 2,40 m.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA - LADO PAR	LARGURA CALÇADA LADO IMPAR	LADO FIAÇÃO
JARDIM KROLL	RUA CAMBÉ	2,50	2,50	PAR
LIMEIRA II	TRAVESSA MIRANDINHA	2,50	2,50	IMPAR
MONTE SINAI II	RUA PERÚGIA	3,10	3,10	PAR
	RUA PARMA	3,10	3,10	PAR
	RUA PÁDUA	3,10	3,10	PAR
	RUA BOLONHA	3,10	3,10	PAR
	AV. MILÃO	3,10	3,10	PAR
VILA ESPERANÇA	RUA FLOR DE EUCALIPTO	2,50	2,50	IMPAR
25 Bairros	8 Ruas			

FUNPAR, 2017.



Tabela 5.6.b. Ruas sem arborização em ambos os lados com larguras de calçadas maiores que 2,0 m e menores 2,40 m.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA - LADO PAR	LARGURA CALÇADA LADO IMPAR	LADO FIAÇÃO
JARDIM KROLL	RUA CAMPO BONITO	2,10	2,10	PAR
	TRAVESSA SÃO PEDRO	2,10	2,10	PAR
VILA ESPERANÇA	RUA VIOLETA	2,30	2,20	PAR
2 Bairros	3 Ruas			

FUNPAR, 2017.

Tabela 5.6.c. Ruas sem arborização em ambos os lados com larguras de calçadas menores ou iguais 2,0 m e maiores que 1,50 m.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA - LADO PAR	LARGURA CALÇADA LADO IMPAR	LADO FIAÇÃO
CAIC	RUA CACHOEIRINHA	1,60	1,60	IMPAR
CENTRO	RUA PAPA PIO XII	1,90	1,70	IMPAR
JARDIM FLORESTAL	RUA CAVIÚNA	1,70	1,70	PAR
LIMEIRA II	TRAVESSA COLÔNIA	1,70	1,90	IMPAR
	TRAVESSA LAGOINHA	1,80	1,90	IMPAR
LIMEIRA IV	RUA JANUARTA	1,60	1,60	IMPAR
	RUA CAMPO BELO	1,60	1,70	IMPAR
	RUA DIACUÍ	1,60	1,60	IMPAR
	RUA GAMELEIRA	1,60	1,70	IMPAR
MONTE SINAI I	RUA DOS GIRASSÓIS	2,00	2,00	PAR
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SEM NOME 2	2,00	2,00	PAR
	RUA SEM NOME 3	2,00	2,00	PAR
	TRAVESSA QUITO	1,70	1,70	IMPAR
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA XAVANTES	2,00	2,00	PAR
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA JOSÉ NUNES	2,00	2,00	PAR
SÃO FRANCISCO	RUA BOM RETIRO	2,00	2,00	IMPAR
VILA OZÓRIO	RUA MATINHOS	1,60	1,60	PAR
	RUA CAIOBÁ	1,60	1,60	PAR
	11 Bairros	18 ruas		

FUNPAR, 2017.

Tabela 5.6.d. Ruas sem arborização em ambos os lados com larguras de calçadas menores ou iguais a 1,50 m.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA - LADO PAR	LARGURA CALÇADA LADO IMPAR	LADO FIAÇÃO
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA ARTHUR BERNARDES	1,15	1,15	PAR
ANA MARY	RUA ARARAQUARA	1,20	1,20	IMPAR
	RUA TEIXEIRA SOARES	1,00	1,00	PAR
BOM JESUS	RUA AMADEU PEREIRA MALHEIROS	1,00	1,00	IMPAR
JARDIM ALVORADA	RUA HAITI	1,00	1,00	PAR
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA PAULA FREITAS	1,10	1,10	PAR
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA ERVA MATE	1,50	1,30	IMPAR
	TRAVESSA IPÊ	1,50	1,50	PAR
	TRAVESSA CINAMOMO	1,50	1,50	PAR
	TRAVESSA BAMBU	1,50	1,50	IMPAR
	RUA PINUS	1,20	1,20	PAR
	RUS CEREJEIRA	1,30	1,50	PAR
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA CEDRO	1,50	1,50	PAR
	RUA JOSÉ LINHARES	1,50	1,50	PAR
LIMEIRA III	RUA HONDURAS	1,40	1,50	PAR
	RUA SANTO AGOSTINHO	1,30	1,20	IMPAR
	RUA SÃO JOÃO	1,30	1,30	PAR
MACOPA	TRAVESSA SÃO TOMÉ	0,80	1,50	IMPAR
	RUA CEARÁ	1,10	1,00	PAR
MONTE CARLO	RUA SÃO LUIZ	1,23	1,25	PAR
	RUA JOÃO SIQUEIRA	1,25	1,35	IMPAR
	RUA RUBI	1,50	1,50	IMPAR
MONTE SINAI I	RUA TURMALINA	1,50	1,40	PAR
	RUA SAN MARTIN	1,20	1,20	PAR
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	TRAVESSA CORNÉLIA	1,10	1,00	IMPAR
	TRAVESSA JOAQUIM OLIVEIRA	1,00	1,00	S/N
	RUA CARACAS	1,50	1,50	IMPAR
	RUA URANO	0,95	1,00	PAR
NOSSA SENHORA	TRAVESSA AICÁS	1,50	1,50	IMPAR

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA - LADO PAR	LARGURA CALÇADA LADO IMPAR	LADO FIAÇÃO
DO PERPÉTUO SOCORRO				
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA JORGE SCHEMBERGER (SÃO JOÃO)	1,50	1,50	IMPAR
SANTA RITA	RUA 3	1,00	1,00	IMPAR
	RUA ARACAJU	1,50	1,50	PAR
	RUA CUIABÁ	1,50	1,50	IMPAR
	RUA PALMEIRA	1,40	1,45	PAR
SÃO JOÃO	TRAVESSA RIO BARREIRO	1,50	1,50	IMPAR
SOCOMIM	RUA ANTÔNIO PEDRO DE SOUZA	1,00	0,50	IMPAR
	RUA RUI BARBOSA	1,40	1,40	IMPAR
	RUA PAU BRASIL	1,40	1,42	IMPAR
	RUA JOÃO SIQUEIRA FILHO	1,30	1,50	PAR
	RUA IBRAIM CAMPOS	1,40	1,40	PAR
	RUA CADETES	1,40	1,40	PAR
	RUA COLÔMBIA	1,40	1,40	PAR
VILA ESPERANÇA	RUA CAMPINAS	0,80	0,80	IMPAR
	RUA CATAR	1,50	1,50	IMPAR
	RUA SANTA MARIA	1,50	1,50	PAR
	RUA SANTARÉM	1,50	0,80	PAR
VILA OZÓRIO	RUA NORTE PIONEIRO	1,50	1,50	IMPAR
	RUA BLUMENAU	1,30	1,30	IMPAR
	RUA CEARÁ	1,50	1,50	IMPAR
19 Bairros	49 Ruas			

FUNPAR, 2017.

Tabela 5.6.e. Ruas sem arborização em ambos os lados com larguras de calçadas diferenciadas ou sem calçadas

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA - LADO PAR	LARGURA CALÇADA LADO IMPAR	LADO FIAÇÃO
AGUA VERDE	TRAVESSA A	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	TRAVESSA B	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	TRAVESSA C	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA - LADO PAR	LARGURA CALÇADA LADO IMPAR	LADO FIAÇÃO
	TRAVESSA CIROL	1,50	SEM CALÇADAS	PAR
	TRAVESSA RIO MANSO	1,50	SEM CALÇADAS	IMPAR
ANA MARY	RUA BRASIL	2,00	1,50	S/N
	RUA SANTA PAULA	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	S/N
	RUA SANTANA	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	S/N
	RUA SÃO PAULO		SEM CALÇADAS	IMPAR
BOM JESUS	RUA SANTA RITA	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA SÃO JORGE	2,00	SEM CALÇADAS	PAR
CAIC	RUA DÁLIA	1,90	SEM CALÇADAS	AMBOS
	RUA ENTRE RIOS	1,80	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA LAJEADO	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
CENTRO	RUA MONTE ALEGRE	1,30	1,60	IMPAR
	TRAVESSA IBAITI	1,50	1,90	PAR
	TRAVESSA JOAQUIM A. OLIVEIRA	1,50	1,60	PAR
JARDIM ALVORADA	RUA HAVAI	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	S/N
	RUA PARANAVAI	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	S/N
	RUA SARANDI	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	PAR
	TRAVESSA UM	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	S/N
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SEM NOME	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	S/N
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA PARAÍSO DO NORTE	1,30	1,70	IMPAR
JARDIM FLORESTAL	RUA ALECRIM	2,00	1,10	IMPAR
	RUS CEREJEIRA	1,30	1,50	PAR
	TRAVESSA ERVA MATE	1,50	1,30	IMPAR
JARDIM ITÁLIA	RUA HÉLIO MOURA JORGE	2,50	SEM CALÇADAS	PAR
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA HONDURAS	1,40	1,50	PAR
	TRAVESSA JOSÉ M. RIBAS	1,30	1,70	IMPAR
JARDIM UNIÃO	RUA DO LIXÃO	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	S/N
	RUA DO LIXÃO 2	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	S/N
	RUA UNIÃO	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	S/N



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA - LADO PAR	LARGURA CALÇADA LADO IMPAR	LADO FIAÇÃO
LIMEIRA II	RUA NOVA ESPERANÇA	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
LIMEIRA IV	RUA CANAÃ	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	PAR
	RUA CONGONHAS DO CAMPO	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	PAR
	RUA ITATIAÍ	1,70	1,30	IMPAR
	RUA MEDINA	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA OURO VERDE	1,60	SEM CALÇADAS	IMPAR
	TRAVESSA VARGINHA	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	PAR
MACOPA	RUA ESPIRITO SANTO	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA GUARULHOS	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	PAR
	RUA PERY	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	PAR
	RUA RECIFE	SEM CALÇADAS	1,00	PAR
MONTE CARLO	RUA ANGELIN	SEM CALÇADAS	2,30	PAR
	RUA ANITA GARIBALDI	SEM CALÇADAS		PAR
	RUA PINHEIRO	2,10	SEM CALÇADAS	IMPAR
MONTE SINAI I	RUA PROFESSOR MARTINS	1,30	SEM CALÇADAS	IMPAR
MONTE SINAI II	RUA BARI	2,10	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA PADRE CHAGAS LIMA	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	S/N
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA FORTALEZA	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	AMBOS
	RUA MARTE	1,60	1,40	PAR
	RUA SEM NOME 1	2,00	SEM CALÇADAS	PAR
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA JERUSALÉM	SEM CALÇADAS	1,50	IMPAR
SANTA RITA	RUA 1	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA 2	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA 4	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA 5	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA 6	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA AMAPÁ	1,50	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA BELO HORIZONTE	1,30	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA MADRE DE DEUS	1,60	SEM CALÇADAS	PAR
	RUA MIRIM	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA - LADO PAR	LARGURA CALÇADA LADO IMPAR	LADO FIAÇÃO
	RUA NITERÓI	1,30	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA PRINCESA DOS CAMPOS	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	S/N
SÃO JOÃO	RUA DAS ARARAS	1,00	1,60	IMPAR
	RUA DOS PINOS	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	S/N
	RUA SEM NOME 1	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA SEM NOME 2	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA SEM NOME 3	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	TRAVESSA ACAPULCO	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	S/N
	TRAVESSA ARROIO CACHOEIRA	1,50	SEM CALÇADAS	PAR
	TRAVESSA RIO BARREIRO	1,50	1,50	IMPAR
SOCOMIM	RUA CRISTAL DA ROCHA	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA VENEZUELA	1,20	1,60	IMPAR
	RUA VEREADOR OZÓRIO DE CAMARGO	1,45	1,55	PAR
VILA ESPERANÇA	RUA ANGOLA	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA BAHAMAS	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	IMPAR
	RUA CONCEIÇÃO	1,10	2,00	PAR
	RUA CONGO	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	PAR
	RUA GUINÉ	SEM CALÇADAS	1,50	PAR
	RUA PORTELA	1,50	1,60	IMPAR
	RUA PORTO VELHO	SEM CALÇADAS	SEM CALÇADAS	S/N
	RUA SANTIAGO	SEM CALÇADAS	1,00	IMPAR
	RUA TUNÍSIA	2,50	1,00	IMPAR
TRAVESSA UNIÃO	1,60	1,40	S/N	
VILA OZÓRIO	RUA FRANCISCO FERREIRA	1,50	1,55	IMPAR
	RUA ODILON BORBA	1,40	1,70	IMPAR
25 Bairros	86 ruas			

FUNPAR, 2017.

As seguir relacionam-se os Bairros e ruas que não apresentam arborização no lado par das vias, também com as condicionantes pré-existentes (largura de calçada e localização da fiação).

Tabela 5.6.e. Ruas sem arborização lado par com larguras de calçadas iguais ou maiores que 2,40 m.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA - LADO PAR	LADO FIAÇÃO
CAIC	TRAVESSA SUIÇA	2,50	S/N
JARDIM ITÁLIA	RUA HÉLIO MOURA JORGE	2,50	PAR
	RUA PALMEIRA ("RUA E")	3,00	IMPAR
JARDIM KROLL	RUA CAMBÉ	2,50	PAR
LIMEIRA II	TRAVESSA MIRANDINHA	2,50	IMPAR
LIMEIRA IV	AV. JURUTANHI	3,10	PAR
MACOPA	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	2,40	PAR
MONTE SINAI II	RUA BOLONHA	3,10	PAR
	AV. MILÃO	3,10	PAR
	RUA MONTE HOREB	2,50	PAR
	RUA PÁDUA	3,10	PAR
	RUA PARMA	3,10	PAR
	RUA PERÚGIA	3,10	PAR
	AV. FIRENZE	3,10	PAR
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA SENADOR ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS	3,00	IMPAR
VILA ESPERANÇA	RUA TUNÍSIA	2,50	IMPAR
	RUA FLOR DE EUCALIPTO	2,50	IMPAR
9 Bairros	17 Ruas		

FUNPAR, 2017.

Tabela 5.6.f. Ruas sem arborização lado par com larguras de calçadas maiores que 2,0 m e menor que 2,40.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA - PAR	LADO FIAÇÃO
CENTRO	RUA VIDAL DE NEGREIROS	2,20	IMPAR
	RUA VEREADOR HUGO ADAMOWISKI	2,10	PAR

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA - PAR	LADO FIAÇÃO
JARDIM BONAVIDA	ESTRADA DOS CATAGUASES	2,10	IMPAR
JARDIM KROLL	TRAVESSA SÃO PEDRO	2,10	PAR
	RUA CAMPO BONITO	2,10	PAR
MONTE CARLO	RUA TARUMÃ	2,10	IMPAR
	RUA PINHEIRO	2,10	IMPAR
MONTE SINAI II	RUA GÊNOVA	2,10	PAR
	RUA BARI	2,10	IMPAR
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA MORRETES	2,10	IMPAR
VILA ESPERANÇA	RUA VIOLETA	2,30	PAR
	RUA ORQUÍDEA	2,30	IMPAR
7 Bairros	12 ruas		

FUNPAR, 2017.

Tabela 5.6.g. Ruas sem arborização lado par com larguras de calçadas menores ou iguais a 2,0 m e maiores que 1,50 m.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	LADO FIAÇÃO
AEROPORTO	TRAVESSA LAJEADO	2,00	PAR
ANA MARY	RUA BRASIL	2,00	S/N
BELA VISTA	RUA ARARUVA	1,80	PAR
BOM JESUS	RUA ALBERTO ELIERTH FILHO	1,60	IMPAR
	RUA SÃO JORGE	2,00	PAR
CAIC	RUA DÁLIA	1,90	AMBOS
	RUA ENTRE RIOS	1,80	IMPAR
	RUA CASCATA	1,60	IMPAR
	RUA CACHOEIRINHA	1,60	IMPAR
	RUA RIO EUFRATES	1,70	IMPAR
CENTRO	RUA DAVID MERCER NATEL	2,00	PAR
	RUA DR. FÁBIO FANUCCHI	2,00	PAR
	RUA PAPA PIO XII	1,90	IMPAR
JARDIM BONAVIDA	RUA EUCLIDES BONIFÁCIO	2,00	PAR
JARDIM FLORESTAL	RUA ALECRIM	2,00	IMPAR
	RUA JACARANDA	1,60	PAR
	RUA CAVIÚNA	1,70	PAR



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	LADO FIAÇÃO
	RUA IMBUÍA	1,60	IMPAR
JARDIM KROLL	RUA FRANCISCO KROLL	1,70	PAR
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA PANAMÁ	1,90	PAR
LIMEIRA II	TRAVESSA ANTONINA	1,70	PAR
	TRAVESSA COLÔNIA	1,70	IMPAR
	TRAVESSA LAGOINHA	1,80	IMPAR
LIMEIRA III	RUA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	1,90	IMPAR
	RUA VITÓRIA RÉGIA	1,60	IMPAR
LIMEIRA IV	RUA OURO VERDE	1,60	IMPAR
	AV. SÃO JOÃO DEL REY	1,60	IMPAR
	RUA ALTO PARANÁ	1,60	PAR
	RUA CAMPO BELO	1,60	IMPAR
	RUA DIACUÍ	1,60	IMPAR
	RUA GAMELEIRA	1,60	IMPAR
	RUA ITATIAÍ	1,70	IMPAR
	RUA JANUARTA	1,60	IMPAR
MACOPA	RUA NATAL	1,73	IMPAR
MONTE SINAI I	RUA DAS SAMAMBAIAS	2,00	PAR
	RUA DOS GIRASSÓIS	2,00	PAR
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SEM NOME 1	2,00	PAR
	TRAVESSA VERA CRUZ	1,90	PAR
	RUA TORDESILHAS	2,00	IMPAR
	TRAVESSA QUITO	1,70	IMPAR
	RUA SEM NOME 2	2,00	PAR
	RUA MARTE	1,60	PAR
	RUA COLOMBO	2,00	PAR
	RUA SEM NOME 3	2,00	PAR
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA PROFESSORA EMÍLIA B.	1,60	IMPAR
	TRAVESSA ROMA	1,90	IMPAR
	TRAVESSA XAVANTES	2,00	PAR
	RUA MARINGÁ	1,90	PAR
	AV. TUPINIQUINS	2,00	PAR
	TRAVESSA MÔNACO	1,70	PAR
	TRAVESSA MADRID	1,85	PAR
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA JOSÉ NUNES	2,00	PAR
SANTA RITA	RUA MADRE DE DEUS	1,60	PAR

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	LADO FIAÇÃO
	RUA TIBAGI	1,60	PAR
SÃO FRANCISCO	RUA BOM RETIRO	2,00	IMPAR
	RUA JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA	1,80	IMPAR
	RUA PARATI	1,70	IMPAR
VILA ESPERANÇA	RUA BEM-TE-VI	2,00	PAR
	RUA CALOPSITA	2,00	PAR
	TRAVESSA UNIÃO	1,60	S/N
VILA OZÓRIO	RUA MATINHOS	1,60	PAR
	RUA CAIOBÁ	1,60	PAR
	RUA FRANCISCO PACHER	1,70	IMPAR
22 Bairros	63 ruas		

FUNPAR, 2017.

Tabela 5.6.h. Ruas sem arborização lado par com larguras de calçadas menores ou iguais a 1,50 m.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	LADO FIAÇÃO
AEROPORTO	TRAVESSA RIO IRIRI (SEM NOME 3)	1,40	IMPAR
	TRAVESSA RIO TELES (SEM NOME 4)	1,40	IMPAR
	TRAVESSA RIO IGUAPE (SEM NOME 2)	1,40	PAR
AGUA VERDE	TRAVESSA CIROL	1,50	PAR
	TRAVESSA RIO MANSO	1,50	IMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA PRUDENTE DE MORAIS	1,50	PAR
	RUA ARTHUR BERNARDES	1,15	PAR
	RUA DELFIM MOREIRA	1,50	PAR
ANA MARY	RUA ARARAQUARA	1,20	IMPAR
	RUA TEIXEIRA SOARES	1,00	PAR
BELA VISTA	RUA BENIN	1,40	IMPAR
	TRAVESSA PATO BRANCO	0,70	IMPAR
BOM JESUS	RUA AMADEU PEREIRA MALHEIROS	1,00	IMPAR
	RUA JOSÉ AUGUSTO NOCERA	1,45	IMPAR
	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA	1,40	IMPAR
CENTRO	TRAVESSA IBAITI	1,50	PAR
	TRAVESSA JOAQUIM A. OLIVEIRA	1,50	PAR
	RUA CARAMURU	1,40	PAR

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	LADO FIAÇÃO
JARDIM ALVORADA	RUA MONTE ALEGRE	1,30	IMPAR
	RUA FREDERICO B. MENDES	1,20	PAR
	RUA HAITI	1,00	PAR
JARDIM BONAVILA	RUA HAWITA	1,20	PAR
	RUA PITANGA	1,10	IMPAR
	TRAVESSA PALOTINA	1,30	PAR
	TRAVESSA PARAÍSO DO NORTE	1,30	IMPAR
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA PAULA FREITAS	1,10	PAR
	TRAVESSA CINAMOMO	1,50	PAR
	TRAVESSA MONJOLEIRO	1,50	IMPAR
	TRAVESSA IPÊ	1,50	PAR
	RUA CEDRO	1,50	PAR
	TRAVESSA ERVA MATE	1,50	IMPAR
	TRAVESSA BAMBU	1,50	IMPAR
	RUS CEREJEIRA	1,30	PAR
	RUA PINUS	1,20	PAR
	TRAVESSA CAMBUÍ	1,30	PAR
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA HONDURAS	1,40	PAR
	RUA JOSÉ LINHARES	1,50	PAR
	RUA MÉXICO	1,50	PAR
	TRAVESSA JOSÉ M. RIBAS	1,30	IMPAR
LIMEIRA II	RUA OURO VERDE	1,40	IMPAR
	TRAVESSA RIO MADEIRA	1,50	IMPAR
	RIA ILHA DO SURUBI	1,50	IMPAR
	RUA DA CORRENTE	1,30	IMPAR
	RUA ANDIRÁ	1,40	IMPAR
LIMEIRA III	RUA SANTA TEREZINHA	1,50	PAR
	RUA SANTO INÁCIO	1,50	PAR
	RUA SANTO AGOSTINHO	1,30	IMPAR
	RUA SÃO JOÃO	1,30	PAR
	TRAVESSA SANTA INÊS	1,40	PAR
	TRAVESSA SANTO ONOFRE	1,50	PAR
	TRAVESSA SÃO BRAZ	1,30	PAR
	TRAVESSA SÃO TOMÉ	0,80	IMPAR
MACOPA	RUA IARA	1,30	PAR
	RUA SÃO LUIZ	1,23	PAR

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	LADO FIAÇÃO
MONTE CARLO	RUA CEARÁ	1,10	PAR
	RUA CRISTAL DE ROCHA	1,30	PAR
	RUA RUBI	1,50	IMPAR
	RUA TURMALINA	1,50	PAR
	RUA JOÃO SIQUEIRA	1,25	IMPAR
MONTE SINAI I	RUA PROFESSOR MARTINS	1,30	IMPAR
	RUA SAN MARTIN	1,20	PAR
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ISAÍAS A. SANTOS	1,50	IMPAR
	RUA JÚPITER	1,00	PAR
	RUA URANO	0,95	PAR
	RUA CARACAS	1,50	IMPAR
	TRAVESSA CORNÉLIA	1,10	IMPAR
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA JOAQUIM OLIVEIRA	1,00	S/N
	TRAVESSA AICÁS	1,50	IMPAR
PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA JORGE SCHEMBERGER (SÃO JOÃO)	1,50	IMPAR
SANTA RITA	RUA AMAPÁ	1,50	IMPAR
	RUA ARACAJU	1,50	PAR
	RUA BELO HORIZONTE	1,30	IMPAR
	RUA CUIABÁ	1,50	IMPAR
	RUA MACEIÓ	1,40	PAR
	RUA NITERÓI	1,30	IMPAR
	RUA PALMEIRA	1,40	PAR
	RUA 3	1,00	IMPAR
SÃO FRANCISCO	RUA CARBONATO	1,30	PAR
	RUA PASTOR PEDRO FAIÇÃO	1,50	IMPAR
SÃO JOÃO	TRAVESSA ARROIO CACHOEIRA	1,50	PAR
	TRAVESSA RIO BARREIRO	1,50	IMPAR
	RUA DAS OSTRAS	1,20	PAR
	RUA DAS ARARAS	1,00	IMPAR
	RUA RIO GRANDE	1,20	PAR
	RUA FRIBURGO	1,20	IMPAR
SOCOMIM	RUA VENEZUELA	1,20	IMPAR
	RUA VEREADOR OZÓRIO DE CAMARGO	1,45	PAR



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA PAR	LADO FIAÇÃO
	RUA RUI BARBOSA	1,40	IMPAR
	RUA PAU BRASIL	1,40	IMPAR
	RUA MONTEIRO LOBATO	1,40	PAR
	RUA JOÃO SIQUEIRA FILHO	1,30	PAR
	RUA COLÔMBIA	1,40	PAR
	RUA CHILE	1,40	IMPAR
	RUA CADETES	1,40	PAR
	RUA ANTÔNIO PEDRO DE SOUZA	1,00	IMPAR
	RUA 21 DE ABRIL	1,40	PAR
VILA ESPERANÇA	RUA IBRAIM CAMPOS	1,40	PAR
	RUA PORTELA	1,50	IMPAR
	RUA CAMPINAS	0,80	IMPAR
	RUA SANTA MARIA	1,50	PAR
	RUA CONCEIÇÃO	1,10	PAR
	RUA CATAR	1,50	IMPAR
VILA OZÓRIO	RUA SANTARÉM	1,50	PAR
	RUA PEDRA DA MINA	1,50	IMPAR
	RUA BLUMENAU	1,30	IMPAR
	RUA CEARÁ	1,50	IMPAR
	RUA FRANCISCO FERREIRA	1,50	IMPAR
	RUA ILHA DO MEL	1,50	IMPAR
	RUA NORTE PIONEIRO	1,50	IMPAR
	RUA ODILON BORBA	1,40	IMPAR
RUA PARÁ	1,40	PAR	
25 Bairros	111 ruas		

FUNPAR, 2017.

Tabela 5.6.i. Ruas sem arborização e sem calçadas no lado par.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM CALÇADAS - PAR	LADO FIAÇÃO
AGUA VERDE	TRAVESSA RIO XINGU	PAR
	TRAVESSA RIO BONITO	PAR
	TRAVESSA C	IMPAR
	TRAVESSA B	IMPAR
	TRAVESSA A	IMPAR
	RUA RIO BRANCO	PAR

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM CALÇADAS - PAR	LADO FIAÇÃO
ANA MARY	RUA B	IMPAR
	RUA SANTANA	S/N
	RUA TAPIRA	PAR
	RUA SANTA PAULA	S/N
	RUA SÃO PAULO	IMPAR
ANA MARY BELA VISTA VILA ESPERANÇA	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 5	S/N
BOM JESUS	RUA SANTA RITA	IMPAR
CAIC	TRAVESSA ROMÊNIA	PAR
	RUA LAJEADO	IMPAR
JARDIM ALVORADA	RUA PARANAVAI	S/N
	RUA SARANDI	PAR
	TRAVESSA UM	S/N
	RUA HAVAI	S/N
JARDIM BANDEIRANTES	RUA SEM NOME	S/N
JARDIM ITÁLIA	RUA BRÁULIO BUENO	PAR
JARDIM UNIÃO	RUA UNIÃO	S/N
	RUA DO LIXÃO	S/N
	RUA DO LIXÃO 2	S/N
LIMEIRA II	RUA NOVA ESPERANÇA	IMPAR
LIMEIRA IV	RUA MEDINA	IMPAR
	TRAVESSA VARGINHA	PAR
	TRAVESSA SÃO ROQUE	PAR
	RUA CANAÃ	PAR
	RUA TRIMEDAL	IMPAR
	RUA NOVA ERA	PAR
	RUA CONGONHAS DO CAMPO	PAR
	TRAVESSA SANTA CECÍLIA	PAR
	RUA RECIFE	PAR
MACOPA	RUA PERY	PAR
	RUA GUARULHOS	PAR
	RUA ESPIRITO SANTO	IMPAR
	RUA ANGELIN	PAR
MONTE CARLO	RUA ANITA GARIBALDI	PAR
	RUA PADRE CHAGAS LIMA	S/N
MONTE SINAI II	TRAVESSA ISRAELITAS	IMPAR
	AV. MONTE MORIÁ	IMPAR

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS SEM CALÇADAS - PAR	LADO FIAÇÃO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA BOGOTÁ	IMPAR
	RUA FORTALEZA	AMBOS
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA JERUSALÉM	IMPAR
SANTA RITA	RUA MANAUS	IMPAR
	RUA MIRIM	IMPAR
	RUA ESTRADA DOS GUARARAPES CONT.	IMPAR
	RUA PRINCESA DOS CAMPOS	S/N
	RUA 6	IMPAR
	RUA 5	IMPAR
	RUA 4	IMPAR
	RUA 2	IMPAR
RUA 1	IMPAR	
SÃO JOÃO	RUA SEM NOME 2	IMPAR
	TRAVESSA ACAPULCO	S/N
	RUA SEM NOME 3	IMPAR
	RUA SEM NOME 1	IMPAR
	RUA RIO CAMOBIU (MAÇÃ)	IMPAR
	RUA LA PAZ	IMPAR
	RUA DOS PINOS	S/N
RUA DOS PINTASSILGOS	IMPAR	
SOCOMIM	RUA CRISTAL DA ROCHA	IMPAR
VILA ESPERANÇA	RUA PORTO VELHO	S/N
	RUA SANTIAGO	IMPAR
	RUA GUINÉ	PAR
	RUA BAHAMAS	IMPAR
	RUA CIRANDA	PAR
	RUA CONGO	PAR
RUA ANGOLA	IMPAR	
VILA OZÓRIO	RUA LAGOA DOURADA	IMPAR
21 Bairros	71 Ruas	

FUNPAR, 2017.

As seguir relacionam-se os Bairros e ruas que não apresentam arborização no lado ímpar das vias, também com as

condicionantes pré-existentes (largura de calçada e localização da fiação).

Tabela 5.6.j. Ruas sem arborização no lado ímpar das vias com larguras de calçadas maiores que 2,40 m.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA IMPAR	LADO FIAÇÃO
CENTRO	RUA 1 DE MAIO	3,00	IMPAR
	ALAMEDA OSCAR HEY	5,20	IMPAR
CIDADE NOVA	AV. OZÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	4,60	IMPAR
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA BUTIÁ	2,40	PAR
JARDIM KROLL	RUA CAMBÉ	2,50	PAR
LIMEIRA II	TRAVESSA MIRANDINHA	2,50	IMPAR
MACOPA	RUA GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA	3,20	IMPAR
	RUA REBOUÇAS	2,90	IMPAR
MONTE SINAI I	RUA FLOR DO CAMPO	3,10	IMPAR
	RUA DOS ANTÚRIOS	3,00	IMPAR
MONTE SINAI II	RUA BOLONHA	3,10	PAR
	RUA PÁDUA	3,10	PAR
	RUA PARMA	3,10	PAR
	RUA PERÚGIA	3,10	PAR
	AV. MILÃO	3,10	PAR
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	TRAVESSA LIMA	3,00	PAR
SÃO FRANCISCO	RUA JOSÉ MARTINS	2,50	IMPAR
VILA ESPERANÇA	RUA ORQUÍDEA	2,50	IMPAR
	RUA FLOR DE EUCALIPTO	2,50	IMPAR
11 Bairros	19 Ruas		

FUNPAR, 2017.



Tabela 5.6.k. Ruas sem arborização no lado ímpar das vias com larguras de calçadas maiores ou iguais a 2,0 m e menores ou iguais a 2,40 m.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA IMPAR	LADO FIAÇÃO
AGUA VERDE	RUA RIO IGUAÇU	2,00	PAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA JOAQUIM GONÇALVES	2,00	IMPAR
	RUA NILO PEÇANHA	2,30	IMPAR
	RUA RODRIGUES ALVES	2,30	IMPAR
BELA VISTA	RUA SANTO ANTÔNIO	2,00	IMPAR
BOM JESUS	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS	2,00	PAR
CAIC	RUA J	2,00	S/N
CENTRO	RUA VEREADOR ANTÔNIO DALÉCIO	2,10	PAR
JARDIM BANDEIRANTES	TRAVESSA PEDRO LOBO	2,00	IMPAR
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA BUTIÁ	2,40	PAR
JARDIM KROLL	TRAVESSA SÃO JOSÉ	2,10	IMPAR
	TRAVESSA SÃO PEDRO	2,10	PAR
	TRAVESSA SÃO TOMÉ	2,10	PAR
	RUA CAMPO BONITO	2,10	PAR
LIMEIRA II	RUA DA PRAINHA	2,00	IMPAR
MONTE CARLO	RUA IMBAUBA	2,00	PAR
	RUA ANGELIN	2,30	PAR
	RUA SANTA BÁRBARA	2,30	IMPAR
	RUA DIAMANTE	2,10	PAR
MONTE SINAI I	RUA DAS AVENCAS	2,00	IMPAR
	RUA DOS GIRASSÓIS	2,00	PAR
	RUA FLOR DE IPÊ	2,10	IMPAR
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA SEM NOME 2	2,00	PAR
	RUA SEM NOME 3	2,00	PAR
	RUA VASCO DA GAMA	2,00	IMPAR
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA XAVANTES	2,00	PAR
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. NOSSA SENHORA DA LUZ	2,12	PAR
	RUA JOSÉ NUNES	2,00	PAR
	RUA PAPA JOÃO PAULO I	2,10	IMPAR
SÃO FRANCISCO	RUA BOM RETIRO	2,00	IMPAR
	RUA DO CASACALHO	2,00	PAR

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA IMPAR	LADO FIAÇÃO
SÃO JOÃO	RUA COLORADO	2,30	IMPAR
	RUA SAN MARTIN	2,30	IMPAR
	RUA SANTIAGO	2,30	PAR
VILA ESPERANÇA	RUA VIOLETA	2,20	PAR
	RUA CONCEIÇÃO	2,00	PAR
18 Bairros	36 Ruas		

FUNPAR, 2017.

Tabela 5.6.l. Ruas sem arborização no lado ímpar das vias com larguras de calçadas maiores ou iguais a 1,50 m e menores ou iguais a 2,00 m.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA IMPAR	LADO FIAÇÃO
AGUA VERDE	TRAVESSA SAPOPEMA	1,50	IMPAR
ANA MARY	RUA PARANÁ	1,70	IMPAR
	RUA BRASIL	1,50	S/N
BOM JESUS	RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA	1,70	PAR
CAIC	RUA CACHOEIRINHA	1,60	IMPAR
	RUA PORTUGAL	1,85	AMBOS
CENTRO	RUA SIQUEIRA CAMPOS	1,90	IMPAR
	TRAVESSA JOAQUIM A. OLIVEIRA	1,60	PAR
	RUA VEREADOR HUGO ADAMOWISKI	1,80	PAR
	RUA PAPA PIO XII	1,70	IMPAR
	RUA MONTE ALEGRE	1,60	IMPAR
	RUA LEOPOLDO PEDROSO (TRAVESSA MOEMA)	1,50	PAR
	TRAVESSA JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS	1,90	PAR
JARDIM BANDEIRANTES	TRAVESSA IBAITI	1,90	PAR
JARDIM BANDEIRANTES	CONTORNO DO BAIRRO	1,60	AMBOS
JARDIM BONAVILA	RUA CASTRO ALVES	1,60	PAR
	TRAVESSA GONÇALVES DIAS	1,50	IMPAR
	TRAVESSA PARAÍSO DO NORTE	1,70	IMPAR
JARDIM FLORESTAL	RUA PAINEIRA	1,60	PAR
	TRAVESSA BAMBU	1,50	IMPAR

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA IMPAR	LADO FIAÇÃO
	TRAVESSA IPÊ	1,50	PAR
	TRAVESSA CINAMOMO	1,50	PAR
	RUA EUCALIPTO	1,60	IMPAR
	RUA CAVIÚNA	1,70	PAR
	RUA CEREJEIRA	1,50	PAR
	RUA CEDRO	1,50	PAR
	TRAVESSA CABRIÚVA	1,80	PAR
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA HONDURAS	1,50	PAR
	RUA JOSÉ LINHARES	1,50	PAR
LIMEIRA II	TRAVESSA JOSÉ M. RIBAS	1,70	IMPAR
	TRAVESSA COLÔNIA	1,90	IMPAR
	TRAVESSA CURIÚVA	1,50	IMPAR
	TRAVESSA ASSAI	1,60	IMPAR
	RUA SALTO AMPARO	1,60	IMPAR
	RUA CAMPINA ALTA	1,70	IMPAR
LIMEIRA III	TRAVESSA LAGOINHA	1,90	IMPAR
	RUA DAS AMAZONAS	1,60	IMPAR
	RUA SÃO LEOPOLDO	1,50	IMPAR
LIMEIRA IV	TRAVESSA SÃO TOMÉ	1,50	IMPAR
	RUA CAMPO BELO	1,70	IMPAR
	RUA DIACUÍ	1,60	IMPAR
	RUA GAMELEIRA	1,70	IMPAR
MACOPA	RUA JANUARTA	1,60	IMPAR
	RUA PORTO ALEGRE	1,50	PAR
MONTE CARLO	RUA MARANHÃO	1,80	PAR
	RUA MOGNO	1,95	PAR
	RUA RUBI	1,50	IMPAR
MONTE SINAI I	RUA TURQUESA	1,70	PAR
	RUA EQUADOR	1,60	PAR
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA DAS BEGÔNIAS	1,90	IMPAR
	RUA GUANABARA	1,50	AMBOS
	RUA LIONS CLUB	1,70	PAR
	RUA MERCÚRIO	1,50	PAR
	RUA CARACAS	1,50	IMPAR
NOSSA SENHORA DO	TRAVESSA QUITO	1,70	IMPAR
	TRAVESSA BERLIM	1,60	IMPAR

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA IMPAR	LADO FIAÇÃO
PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA DA ORDEM	1,50	PAR
	RUA JERUSALÉM	1,50	IMPAR
	TRAVESSA AICÁS	1,50	IMPAR
	TRAVESSA ORTIGUEIRA	1,50	PAR
	TRAVESSA ATENAS	1,55	PAR
PRAÇA DOS PINHEIROS	AV. NOSSA SENHORA DO ROCIO	1,80	IMPAR
	RUA JORGE SCHEMBERGER (SÃO JOÃO)	1,50	IMPAR
SANTA RITA	RUA CONTORNO	1,50	IMPAR
	RUA CUIABÁ	1,50	IMPAR
	RUA ARACAJU	1,50	PAR
SÃO FRANCISCO	RUA JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA	1,50	IMPAR
	RUA BANDEIRANTES	1,90	PAR
SÃO JOÃO	RUA SAN SALVADOR	1,80	IMPAR
	RUA RIO DAS CINZAS (RUA 9)	1,50	IMPAR
	TRAVESSA RIO BARREIRO	1,50	IMPAR
	RUA DAS ARAPONGAS	1,50	PAR
	TRAVESSA QUERO-QUERO	1,50	PAR
	RUA RIO IVAÍ	1,50	PAR
	RUA DAS ARARAS	1,60	IMPAR
	RUA RIO PIQUIRI	1,50	IMPAR
	RUA JÃO DE BARRO	1,50	IMPAR
SOCOMIM	RUA JOÃO SIQUEIRA FILHO	1,50	PAR
	RUA PERU	1,50	IMPAR
	RUA VENEZUELA	1,60	IMPAR
	RUA VEREADOR OZÓRIO DE CAMARGO	1,55	PAR
VILA ESPERANÇA	RUA CATAR	1,50	IMPAR
	RUA SANTA MARIA	1,50	PAR
	RUA ROSAS DE OURO	1,50	IMPAR
	RUA GUINÉ	1,50	PAR
VILA OZÓRIO	RUA PORTELA	1,60	IMPAR
	RUA ODILON BORBA	1,70	IMPAR
	RUA CAIOBÁ	1,60	PAR
	RUA CEARÁ	1,50	IMPAR
	RUA FRANCISCO FERREIRA	1,55	IMPAR



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMAGO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA IMPAR	LADO FIAÇÃO
	RUA MATINHOS	1,60	PAR
	RUA NORTE PIONEIRO	1,50	IMPAR
24 Bairros	130 ruas		

FUNPAR, 2017.

Tabela 5.6.m. Ruas sem arborização no lado ímpar das vias com larguras de calçadas menores que 1,50 m.

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA IMPAR	LADO FIAÇÃO
AEROPORTO	RUA RIO AZUL	1,30	IMPAR
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA ARTHUR BERNARDES	1,15	PAR
ANA MARY	RUA ARARAQUARA	1,20	IMPAR
	RUA TEIXEIRA SOARES	1,00	PAR
BELA VISTA	RUA PROJETADA	1,30	PAR
	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO	1,40	PAR
BOM JESUS	RUA AMADEU PEREIRA MALHEIROS	1,00	IMPAR
	RUA SÃO MIGUEL	1,00	PAR
CAIC	RUA ARROIO MANDAÇAIA	1,20	IMPAR
JARDIM ALVORADA	RUA HAITI	1,00	PAR
JARDIM BONAVILA	TRAVESSA PAULA FREITAS	1,10	PAR
JARDIM FLORESTAL	RUA ALECRIM	1,10	IMPAR
	RUA PINUS	1,20	PAR
	TRAVESSA ERVA MATE	1,30	IMPAR
JARDIM ITÁLIA	RUA RIO CABURAI	1,40	IMPAR
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA HUMAITÁ	1,45	PAR
LIMEIRA II	RUA ARAPOTI	1,40	IMPAR
LIMEIRA III	RUA SANTO AGOSTINHO	1,20	IMPAR
	RUA SÃO JOÃO	1,30	PAR
LIMEIRA IV	RUA ITATIAÍ	1,30	IMPAR
MACOPA	RUA CEARÁ	1,00	PAR
	RUA RECIFE	1,00	PAR
	RUA SÃO LUIZ	1,25	PAR
MONTE CARLO	RUA ITAÚBA	1,20	IMPAR
	RUA JOÃO SIQUEIRA	1,35	IMPAR

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	LARGURA CALÇADA IMPAR	LADO FIAÇÃO
	RUA TURMALINA	1,40	PAR
	RUA ESMERALDA	1,40	IMPAR
MONTE SINAI I	RUA SAN MARTIN	1,20	PAR
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	TRAVESSA JOAQUIM OLIVEIRA	1,00	S/N
	RUA NETUNO	1,00	IMPAR
	RUA MARTE	1,40	PAR
	RUA URANO	1,00	PAR
SANTA RITA	TRAVESSA CORNÉLIA	1,00	IMPAR
	RUA 3	1,00	IMPAR
SÃO JOÃO	RUA PALMEIRA	1,45	PAR
	RUA RIO CLARO (MAMÃO)	1,40	PAR
SOCOMIM	RUA RIO PARANAPANEMA	1,40	IMPAR
	RUA COLÔMBIA	1,40	PAR
	RUA RUI BARBOSA	1,40	IMPAR
	RUA PAU BRASIL	1,42	IMPAR
	RUA IBRAIM CAMPOS	1,40	PAR
	RUA CADETES	1,40	PAR
VILA ESPERANÇA	RUA 5 DE JULHO	1,40	PAR
	RUA ANTÔNIO PEDRO DE SOUZA	0,50	IMPAR
	RUA CAMPINAS	0,80	IMPAR
	RUA SALGUEIRO	1,10	PAR
	RUA SANTARÉM	0,80	PAR
	RUA SANTIAGO	1,00	IMPAR
VILA OZÓRIO	RUA TUNÍSIA	1,00	IMPAR
	TRAVESSA UNIÃO	1,40	S/N
	RUA BLUMENAU	1,30	IMPAR
	RUA VENEZA	1,40	PAR
23 Bairros	52 Ruas		

FUNPAR, 2017.

Tabela 5.6.n. Ruas sem arborização e sem calçadas no lado ímpar.

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -SEM CALÇADAS -SEM ÁRVORES - IMPAR	LADO FIAÇÃO
AGUA VERDE	TRAVESSA A	IMPAR
	TRAVESSA B	IMPAR
	TRAVESSA C	IMPAR

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -SEM CALÇADAS -SEM ÁRVORES - IMPAR	LADO FIAÇÃO
	TRAVESSA CIROL	PAR
	TRAVESSA RIO MANSO	IMPAR
ANA MARY	RUA SÃO PAULO	IMPAR
	SEM NOME 1	PAR
	RUA SANTANA	S/N
	RUA SANTA PAULA	S/N
BELA VISTA	RUA BELIZE	IMPAR
BOM JESUS	RUA SÃO JORGE	PAR
	RUA SANTA RITA	IMPAR
BOM JESUS VILA ESPERANÇA	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 4	S/N
CAIC	RUA ENTRE RIOS	IMPAR
	RUA DÁLIA	AMBOS
	RUA LAJEADO	IMPAR
JARDIM ALVORADA	RUA HAVAI	IMPAR
	TRAVESSA UM	S/N
	RUA SARANDI	S/N
	RUA PARANAÍ	PAR
JARDIM BANDEIRANTES	MARGINAL OESTE RODOVIA DO PAPEL	AMBOS
	RUA SEM NOME	PAR
JARDIM ITÁLIA	RUA HÉLIO MOURA JORGE	PAR
	RUA CAMPOS DA MATA	IMPAR
JARDIM UNIÃO	RUA DO LIXÃO	PAR
	RUA DO LIXÃO 2	S/N
	RUA UNIÃO	S/N
	RUA SÃO JOÃO	S/N
LIMEIRA II	RUA NOVA ESPERANÇA	IMPAR
	RUA SOCIMBRA	IMPAR
LIMEIRA IV	RUA JEQUITIBA	PAR
	TRAVESSA VARGINHA	IMPAR
	RUA CANAÃ	PAR
	RUA OURO VERDE	PAR
	RUA MEDINA	IMPAR
	RUA IBICUI	IMPAR
	RUA GUARATINGUETÁ	PAR
	RUA CONGONHAS DO CAMPO	IMPAR
RUA MONTES CLAROS	IMPAR	
MACOPA	RUA PERY	PAR

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -SEM CALÇADAS -SEM ÁRVORES - IMPAR	LADO FIAÇÃO
	RUA GUARULHOS	PAR
	RUA ESPIRITO SANTO	IMPAR
	RUA ALAGAMAR	IMPAR
	ESTRADA DOS GURARAPES	PAR
MONTE CARLO	RUA ANITA GARIBALDI	IMPAR
	RUA PINHEIRO	IMPAR
	RUA SAFIRA	IMPAR
MONTE SINAI I	RUA PROFESSOR MARTINS	PAR
MONTE SINAI II	RUA PADRE CHAGAS LIMA	IMPAR
	RUA ISRAEL	PAR
	RUA HEBREUS	PAR
	RUA BARI	PAR
	LOTEAMENTO NOVO	IMPAR
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA BUENOS AIRES	IMPAR
	RUA SEM NOME 1	PAR
	RUA FORTALEZA	PAR
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	TRAVESSA PARIS	PAR
SANTA RITA	RUA ITU	IMPAR
	RUA M (BECO 3)	IMPAR
	RUA MIRIM	IMPAR
	RUA MADRE DE DEUS	IMPAR
	RUA PRINCESA DOS CAMPOS	PAR
	RUA NITERÓI	PAR
	RUA AMAPÁ	IMPAR
	RUA 6	IMPAR
	RUA 5	IMPAR
	RUA 4	IMPAR
	RUA 2	IMPAR
	RUA 1	IMPAR
	RUA BELO HORIZONTE	IMPAR
SÃO JOÃO	RUA SANTA FÉ	PAR
	TRAVESSA ARROIO CACHOEIRA	PAR
	TRAVESSA ACAPULCO	PAR
	RUA SEM NOME 3	S/N
	RUA SEM NOME 2	IMPAR
	RUA SEM NOME 1	IMPAR



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS -SEM CALÇADAS -SEM ÁRVORES - IMPAR	LADO FIAÇÃO
	RUA DOS PINOS	PAR
SOCOMIM	RUA CRISTAL DA ROCHA	PAR
SOCOMIM VILA OZÓRIO	RODOVIA DO PAPEL (PR-239) TRECHO 2	PAR
VILA ESPERANÇA	RUA PORTO VELHO	IMPAR
	RUA SENEGAL	S/N
	RUA BAHAMAS	IMPAR
	RUA ANGOLA	PAR
	RUA CONGO	PAR
25 Bairros	84 Ruas	

FUNPAR, 2017.

5.7 RECOMENDAÇÕES DE MANEJO LOCALIZADO

As recomendações a seguir apresentadas visam solucionar questões relacionadas à arborização em médio e curto prazo através de ações localizadas em cada rua avaliada. Serão apresentadas por bairros e vias, em ordem alfabética dos mesmos, como forma de possibilitar o dimensionamento das necessidades e ações em macro áreas.

As recomendações falam por si só. A forma e as técnicas para sua implantação serão apresentadas na discussão dos aspectos técnicos. A seguir apresentam-se um resumo das observações efetuadas e a descrição das ações rua a rua com base no diagnóstico já apresentado.

BAIRRO: AEROPORTO

RUA: RIO AZUL

Observações: Rua nova com calçada em bom estado e com tamanho menor ao indicado para implantação da arborização urbana. A fiação de encontra no lado ímpar da rua. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores,

encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Sem árvores no lado ímpar. O lado par possui árvores em bom estado, porém em pouca quantidade em relação à extensão da rua.

Espécies do lado par: jerivá, ipê-dourado, canafístula, aroeira-pimenteira, aroeira-salsa, corticeira, mataiba-branca, flamboyant.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO BONITO

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao indicado para a implantação da arborização urbana. A fiação de encontra no lado ímpar da rua. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: quaresmeira.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação em alfeneiro do lado ímpar. Realizar acompanhamento anual das árvores da rua. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO IGUAÇU

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao indicado para implantação da arborização

urbana. Trechos sem calçada no final da rua. A fiação de encontra em ambos os lados e a iluminação pública no lado par da rua. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela, cedro-rosa, pata-de-vaca.

Espécies do lado ímpar: extremosa, alfeneiro, pata-de-vaca, ipê-dourado.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação na maioria das árvores do lado par. Arborizar o começo do lado ímpar com espécies de pequeno e/ou médio porte. Nos demais trechos arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: RIO CANOAS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao indicado para implantação da arborização urbana. A fiação de encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de apenas uma quadra.

Espécies do lado par: cerejeira.

Espécies do lado ímpar: senna-fedegoso, manduirana.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: RIO IGUAPE

Observações: Rua nova apresentando calçada em bom estado, porém com largura inferior ao indicado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de apenas uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado ímpar, visto que é o lado sem postes de energia e telefone. A arborização deve ser feita com espécies de pequeno porte para facilitar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: RIO IRIRI

Observações: Rua nova apresentando calçada em bom estado, porém com largura inferior ao indicado para arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de apenas uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado par, visto que é o lado sem postes de energia e telefone. A arborização deve ser feita com espécies de pequeno porte para facilitar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: LAJEADO

Observações: Rua nova apresentando calçada em bom estado, e com largura ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A rua não apresenta árvores no lado par, sendo o lado da fiação. O lado par possui árvores em quantidade suficiente para o tamanho da rua (uma quadra de rua). A arborização presente deve ter sido implantada pelos moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: palmeira fênix, sete-copas, ficus, aroeira-pimenteira.



Recomendações: Realizar acompanhamento anual das árvores da rua.

TRAVESSA: RIO TELES

Observações: Rua nova apresentando calçada em bom estado, porém com largura inferior ao indicado para arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de apenas uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado par, visto que é o lado sem postes de energia e telefone. A arborização deve ser feita com espécies de pequeno porte para facilitar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

BAIRRO: ÁGUA VERDE

RUA: “A”

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, pavimentação, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. A arborização presente deve ter sido implantada pelos moradores, não apresentando padrão de continuidade. Apesar da pouca quantidade de árvores, as mesmas se encontram em bom estado.

Espécies do lado par: mangueira.

Espécies do lado ímpar: ficus, limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado par, visto que é o lado sem postes de energia e telefone. A arborização deve ser feita com espécies de pequeno porte para facilitar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e das árvores já presentes.

RUA: “B”

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. A arborização é esparsa não apresentando padrão de continuidade ou mesmo ter sido efetivamente implantada anteriormente. Rua sem pavimentação, apenas com pedrisco em sua porção inicial. A arborização presente deve ter sido implantada pelos moradores, não apresentando padrão de continuidade. Apesar da pouca quantidade de árvores, as mesmas se encontram em bom estado.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, algodão-da-praia, pitangueira, leucena.

Recomendações: Arborizar o lado par, visto que é o lado sem postes de energia e telefone. A arborização deve ser feita com espécies de pequeno porte para facilitar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e das árvores já presentes.

RUA: CHARQUEADA

Observações: Rua larga e com partes sem calçada. Calçada em estado razoável e com tamanho recomendado para arborização urbana em ambos os lados. Árvores em estado regular. A arborização presente deve ter sido implantada pelos moradores, não apresentando padrão de continuidade.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, cambroé, fumeiro-bravo, goiabeira.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação na maioria das árvores do lado par, visto que é o lado com poste de energia e telefone. Retirar o alfeneiro que se encontra à menos de dois metros do poste de iluminação pública. Arborizar espécies de médio porte no lado ímpar. Sob a fiação

(lado par), plantar espécies de pequeno porte, em posição alternada com as do outro lado da rua. Realizar acompanhamento anual das árvores.

RUA: DOS FRANÇAS

Observações: Rua pavimentada em paralelepípedo e calçada em situação razoável em ambos os lados. Apesar de apresentar árvores em ambos os lados, o tamanho da calçada é inferior ao recomendado para arborização urbana. A fiação permanece no lado ímpar e as árvores encontram-se em bom estado e distante da fiação. A arborização presente deve ter sido implantada pelos moradores, não apresentando padrão de continuidade.

Espécies do lado par: Magnólia-amarela, fícus, ipê e amoreira

Espécies do lado ímpar: ipê, goiaba e cerejeira.

Recomendações: Arborizar apenas o lado par com espécies de pequeno porte. Realizar acompanhamento anual das árvores.

RUA: RIO ARAGUAIA

Observações: Rua larga e com partes sem calçada. Calçada em estado razoável e com tamanho inferior ao recomendado para o plantio de árvores da urbanização urbana. A fiação permanece no lado par e as árvores encontram-se em bom estado e distante da fiação. A arborização presente deve ter sido implantada pelos moradores, não apresentando padrão de continuidade.

Espécies do lado par: ipê.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, canafístula, jerivá, alfeneiro, espirradeira.

Recomendações: Arborizar apenas o lado par com espécies de pequeno porte. Realizar acompanhamento anual das árvores.

RUA: RIO BRANCO

Observações: Rua larga e em sua maioria sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas e meio fio. Rua pavimentada com paralelepípedo, com o lado da fiação no lado par. Boa parte do lado par não possui residências e não possui árvores. A arborização presente é escassa em relação ao tamanho da rua (aproximadamente cinco quadras). As árvores presentes devem ter sido plantadas pelos moradores, não apresentando padrão de continuidade.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, fícus, romãzeira.

Recomendações: Por se tratar de uma rua larga, a arborização pode ser implantada em ambos os lados. No lado ímpar realizar o plantio com árvores de médio porte. Sob a fiação (lado par), deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com os outros lados da rua. Realizar acompanhamento anual das árvores. Já existentes e das mudas novas.

RUA: RIO GUAPORÉ

Observações: Rua e calçada estreita principalmente em algumas partes do lado ímpar. Calçada em bom estado, com a fiação no lado par. A arborização presente encontra-se em bom estado e deve ter sido implantada pelos moradores, não apresentando padrão de continuidade.

Espécies do lado par: algodão-da-praia.



Espécies do lado ímpar: pinus e aroeira-pimenteira.

Recomendações: Realizar o plantio de espécie apenas no lado par, onde a calçada apresenta um tamanho mais aceitável para a arborização urbana. Por se tratar do lado da fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte. Após o plantio, deverá ser realizado o acompanhamento anual das árvores.

RUA: RIO IGUAÇU

Observações: Rua larga e com calçada em bom estado no lado ímpar. O lado par não apresenta calçada pavimentada, apresentando apenas meio-fio. O comprimento da calçada está dentro do ideal para a arborização urbana. Apesar disso, a quantidade de árvores é escassa em relação ao comprimento da via. A arborização está presente no lado par, sendo o mesmo lado do poste de energia e telefone, porém encontram-se distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, cedro-rosa.

Recomendações: Realizar plantio em ambos os lados da via. No lado sem fiação (lado ímpar), plantar espécies de médio porte. No lado com fios (lado par), plantar espécies de pequeno porte. Após o plantio, deverá ser realizado o acompanhamento anual das árvores.

RUA: RIO JAPURÁ

Observações: Rua pavimentada em paralelepípedo e calçada em péssimo estado em ambos os lados. O lado da fiação encontra-se no lado ímpar, sendo o mesmo lado com a maior largura de calçada. A arborização presente encontra-se em bom estado e deve ter sido implantada pelos moradores, não apresentando padrão de continuidade.

Espécies do lado par: alfeneiro, abacateiro, cedrinho.

Espécies do lado ímpar: oiti.

Recomendações: Realizar o plantio de espécies de pequeno porte no lado ímpar. Após o plantio, deverá ser realizado o acompanhamento anual das árvores e das mudas.

RUA: RIO JURUÁ

Observações: Rua apresenta calçada em bom estado, porém com largura inadequada para arborização urbana. A rua apresenta árvores em ambos os lados, sendo o lado da fiação o lado ímpar, porém os galhos encontram-se distante. Árvores em bom estado. A arborização presente deve ter sido implantada pelos moradores, não apresentando padrão de continuidade.

Espécies do lado par: ipê, alfeneiro, branquilha, aroeira-pimenteira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-salsa.

Recomendações: Realizar o plantio de espécies de pequeno porte no lado par. Após o plantio, deverá ser realizado o acompanhamento anual das árvores e das mudas.

RUA: RIO MAMORÉ

Observações: Rua apresenta calçada em péssimo estado, sem padrão e com largura inadequada para arborização urbana. Apesar disto, a rua está bem arborizada e as árvores encontram-se em bom estado. A arborização presente deve ter sido implantada pelos próprios moradores, não apresentando padrão de continuidade.

Espécies do lado par: mangueira, extremosa, ipê.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-pimenteira, dedaleiro.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores próximas à fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores.

RUA: RIO NEGRO

Observações: Rua pavimentada em paralelepípedo e calçada em situação razoável no lado par e péssimo no lado ímpar. Além disso, a calçada apresenta largura inferior ao recomendado para a arborização urbana. Apesar disto a rua está bem arborizada, as árvores encontram-se em bom estado e distante da fiação. A arborização presente deve ter sido implantada pelos moradores, não apresentando padrão de continuidade.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela, ipê, sete-copas, monjoleiro, pitangueira, mangueira, árvore-da-china.

Espécies do lado ímpar: tipuana, alfeneiro.

Recomendações: Realizar acompanhamento anual das árvores da via.

RUA: RIO PARU

Observações: Rua pavimentada em paralelepípedo e calçada em situação razoável. Numeração das casas encontra-se fora de ordem e sem lógica. A calçada apresenta largura inferior ao recomendado para a arborização urbana. Apesar disto a rua está bem arborizada, as árvores encontram-se em bom estado e distante da fiação. A arborização presente deve ter sido implantada pelos moradores, não apresentando padrão de continuidade.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-pimenteira, flamboyant, pitangueira, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado par. Por se tratar do lado com fiação, realizar plantio com espécies de pequeno porte. Realizar acompanhamento anual das árvores da rua e acompanhamento constante das mudas novas.

RUA: RIO TAPAJÓS

Observações: Rua larga e nova apresentando calçada em bom estado no começo da via, porém com largura inferior ao indicado para arborização urbana. A fiação está presente no lado par e as árvores encontram-se distante da mesma. A arborização presente deve ter sido implantada pelos moradores, principalmente por se tratar de árvores frutíferas, não apresentando padrão de continuidade.

Espécies do lado par: ipê, limoeiro ameixa-amarela.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, pitangueira, amoreira.

Recomendações: Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte. Realizar acompanhamento anual das árvores da via e acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: RIO TROMBETA

Observações: Rua com calçada em situação razoável e com partes sem nenhum tipo de infraestrutura. Apesar disto, a calçada apresenta largura ideal para a implantação da arborização urbana. A arborização presente encontra-se em bom estado, distante da fiação e deve ter sido implantada pelos moradores, não apresentando padrão de continuidade.



Espécies do lado par: alfeneiro, senna-fedegoso, santa-bárbara, abacateiro, nectandra-sebo.

Espécies do lado ímpar: ipê.

Recomendações: Realizar plantio em ambos os lados da via. No lado sem fiação (lado ímpar), plantar espécies de médio porte. No lado com fios (lado par), plantar espécies de pequeno porte. Após o plantio, deverá ser realizado o acompanhamento anual das árvores e acompanhamento constante das mudas novas.

RUA: RIO SOLIMÕES

Observações: Rua pavimentada em paralelepípedo e calçada em péssimo estado. A calçada apresenta largura inferior ao recomendado para a arborização urbana. A arborização presente deve ter sido implantada pelos moradores, não apresentando padrão de continuidade. Além disso, as árvores encontram-se distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: amoreira, limoeiro.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Realizar acompanhamento anual das árvores da via.

RUA: SETE QUEDAS

Observações: Rua larga e com calçada em bom estado. Apesar disto o comprimento da calçada está fora do recomendado para a arborização urbana. A arborização está presente em ambos os lados, sendo o lado ímpar o da fiação. As árvores presentes encontram-se distante da fiação, porém interferindo na mobilidade dos pedestres.

Espécies do lado par: alfeneiro aroeira-pimenteira, aroeira-salsa, extremosa, quaresmeira, butiá.

Espécies do lado ímpar: ficus.

Recomendações: Realizar plantio no lado sem fiação (lado par), com espécies de pequeno porte para não interferir na mobilidade local. Realizar acompanhamento anual das árvores da via e acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: “A”

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Porém, no momento do diagnóstico a rua estava passando por uma reforma para melhoras tais infraestruturas. A rua não apresenta nenhuma árvore e a fiação encontra-se no lado ímpar.

Recomendações: Realizar plantio no lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, deverá ser realizado o acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: “B”

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. A rua não apresenta nenhuma árvore e a fiação encontra-se no lado ímpar.

Recomendações: Realizar plantio no lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, deverá ser realizado o acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: “C”

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. A

rua não apresenta nenhuma árvore e a fiação encontra-se no lado ímpar.

Recomendações: Realizar plantio no lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, deverá ser realizado o acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: CIROL

Observações: Rua pavimentada em paralelepípedo e calçada em péssimo estado. A calçada apresenta largura inferior ao recomendado para a arborização urbana. A rua não apresenta nenhuma árvore e a fiação encontra-se no lado par.

Recomendações: Realizar plantio no lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, deverá ser realizado o acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: RIO BONITO

Observações: Rua pavimentada em paralelepípedo, sem calçada no lado par e calçada em estado razoável no lado ímpar. Apesar do estado razoável da calçada, está apresenta largura em tamanho recomendado para arborização urbana. O lado par é o lado da fiação e não apresenta árvores. O lado ímpar ocorre a presença de quatro árvores, as quais devem ter sido implantadas pelos próprios moradores e não apresentam padrão de continuidade. Apesar disto, as árvores estão em bom estado.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, aroeira-salsa, abacateiro.

Recomendações: Realizar plantio no lado sem fiação (lado ímpar), com espécies de pequeno porte para não interferir na mobilidade local. Realizar acompanhamento anual das árvores da via e acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: RIO MANSO

Observações: Rua sem calçada no lado ímpar e calçada em bom estado no lado par, porém em tamanho inferior ao recomendado para arborização urbana. O lado ímpar é o lado da fiação e ambos os lados não apresentam árvores. Rua de uma quadra.

Recomendações: Arborizar o lado par, visto que é o lado sem postes de energia e telefone. A arborização deve ser feita com espécies de pequeno porte para facilitar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: RIO XINGU

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Rua pavimentada, porém em péssimo estado. A via não apresenta árvores no lado par. O lado ímpar apresenta três árvores, as quais devem ter sido implantadas pelos moradores, não apresentando padrão de continuidade.

Espécies do lado ímpar: mangueira, ipê, limoeiro.

Recomendações: Realizar plantio no lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, deverá ser realizado o acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: SAPOPEMA

Observações: Rua pavimentada em paralelepípedo, não apresentando calçada no começo da via. Em seu trecho final, o lado par possui calçada em estado razoável e o lado ímpar em péssimo estado, além de não possui o tamanho adequado para a implantação da arborização. O lado ímpar é o lado da fiação e não apresenta árvores. O lado par ocorre a presença de apenas duas árvores, as quais devem ter sido implantadas pelos próprios



moradores e não apresentam padrão de continuidade. Apesar disto, as árvores estão em bom estado.

Espécies do lado par: aroeira-salsa, quaresmeira.

Recomendações: Realizar plantio no lado sem fiação (lado par), com espécies de pequeno porte para não interferir na mobilidade local. Realizar acompanhamento anual das árvores da via e acompanhamento constante das novas mudas.

BAIRRO: ALTO DAS OLIVEIRAS

ALAMEDA: WASHITON LUIZ

Observações: Rua larga e com pavimentação em bom estado. Calçada razoável a bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Via bem arborizada, sem padrão de continuidade e com algumas árvores atingindo a fiação. A fiação está presente em ambos os lados, sendo a iluminação pública presente no lado ímpar.

Espécies do lado par: árvore-da-china, aroeira-salsa, ipê.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, grevílea, aroeira-salsa, extremosa.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação nas árvores que se encontram atingindo a fiação. Arborizar ambos os lados com árvores de pequeno porte, visto que a fiação está presente em ambos os lados. O plantio poderá ser equidistante do meio-fio e da construção. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas, além de realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: CHANCELER HORÁCIO LAFER

Observações: Rua larga com canteiro central e com pavimentação em bom estado. Calçada em bom estado e com

tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Via bem arborizada, sem padrão de continuidade e com algumas árvores atingindo a fiação. O canteiro central apresenta padrão entre os jerivás. A fiação está presente no lado ímpar.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Espécies do canteiro central: jerivá e goiabeira

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação nas árvores que se encontram atingindo a fiação. Arborizar o lado oposto ao da fiação com espécies de médio porte. O plantio poderá ser equidistante do meio-fio e da construção. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas, além de realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: 15 DE NOVEMBRO

Observações: Rua com pavimentação em bom estado, calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Via bem arborizada, com padrão de continuidade entre as árvores-da-china. Algumas árvores encontram-se atingindo a fiação no lado par. No lado ímpar da via está a Praça da Cultura.

Espécies do lado par: árvore-da-china, extremosa.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, alfeneiro, sibipiruna, araucária.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação nas árvores que se encontram atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores.

RUA: AFONSO PENA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Rua com poucas árvores em relação ao tamanho da via e sem padrão de continuidade. Os postes de energia e telefone se encontram no lado par e as árvores permanecem distante da fiação.

Espécies do lado par: sibipiruna, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: ficus, palmeira, ameixa-amarela.

Recomendações: Arborizar o lado oposto ao da fiação (lado ímpar) com espécies de médio porte. O plantio poderá ser equidistante do meio-fio e da construção. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas, além de realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ARTHUR BERNARDES

Observações: Rua larga, com calçada em estado razoável e com tamanho inferior ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par. A rua não apresenta nenhuma árvore em toda a sua extensão.

Recomendações: A arborização deve ser feita apenas do lado onde não houver fios, com árvores de pequeno porte para não interferir na mobilidade local. Não plantar se a área for comercial.

RUA: CAMPOS SALES

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho inferior ao recomendado para a implantação da arborização urbana, sendo o maior lado o lado par. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores existentes estão em

bom estado, sem padrão de continuidade e estão distante da fiação.

Espécies do lado par: acer, quaresmeira, ficus, árvore-da-china, ipê.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado oposto ao da fiação com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas, além de realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DELFIM MOREIRA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho inferior ao recomendado para a implantação da arborização urbana, sendo o maior lado o lado par. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores existentes se encontram apenas no lado ímpar da via e estão em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado ímpar: santa-bárbara, canafístula, alfeneiro, magnólia-amarela, flamboyant.

Recomendações: Realizar poda dos galhos mais baixos das santa-bárbaras. Arborizar o lado oposto ao da fiação com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas, além de realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: EPITÁCIO PESSOA

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana, sendo o maior lado o lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. Rua residencial de



aproximadamente duas quadras e bem arborizada. As árvores existentes estão em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: canafistula, alfeneiro, sibipiruna, magnólia-amarela.

Espécies do lado ímpar: extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado ímpar) com espécies de pequeno e/ou médio porte. Sob a fiação, plantar espécies de pequeno porte, em posição alternada com as do outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas, além de realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GETÚLIO VARGAS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Rua bem arborizada. As árvores existentes estão em ótimo estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação. A fiação se encontra no lado par da via.

Espécies do lado par: alfeneiro, senna-fedegoso, pata-de-vaca

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, acer, espatódea, ipê-dourado, extremosa.

Recomendações: Realizar poda de copa dos indivíduos próximos à fiação e poda regular dos galhos baixos para que não atrapalhe a mobilidade local. Realizar acompanhamento anual das árvores.

RUA: JOAQUIM GONÇALVES

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Rua de aproximadamente duas quadras, com

apenas uma magnólia-amarela no lado par. A fiação se encontra no lado ímpar da via.

Espécies do lado par: magnólia-amarela.

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado par) com espécies de pequeno e/ou médio porte. Sob a fiação, plantar espécies de pequeno porte, em posição alternada com as do outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: MARECHAL DEODORO DA FONSECA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua bem arborizada, em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: aroeira-salsa, alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna, aroeira-salsa, quaresmeira, ipê

Recomendações: Realizar poda dos galhos mais baixos das aroeiras salsa para não atrapalhar a mobilidade local. Arborizar o lado onde não houver fios (lado ímpar) com espécies de pequeno e/ou médio porte. Sob a fiação, plantar espécies de pequeno porte, em posição alternada com as do outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e das árvores já existentes.

RUA: MARECHAL HERMES

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de

continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente três quadras com apenas uma árvore no lado par.

Espécies do lado par: abacateiro.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, tipuana.

Recomendações: Realizar poda de copa da tipuana e das aroeiras salsa. Arborizar o lado onde não houver fios (lado par) com espécies de pequeno e/ou médio porte. Sob a fiação, plantar espécies de pequeno porte, em posição alternada com as do outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e das árvores já existentes.

RUA: NILO PEÇANHA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana em alguns trechos do lado ímpar. A fiação se encontra no lado ímpar da via e não possui árvores. O lado par está bem arborizado com árvores em bom estado.

Espécies do lado par: fícus, senna-fedegoso, alfeneiro, extremosa, sibipiruna.

Recomendações: Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e das árvores já existentes.

RUA: PRUDENTE DE MORAIS

Observações: Rua com calçada em bom estado porém com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. O lado par não possui árvores e o lado ímpar apresenta apenas quatro indivíduos. A arborização é escassa em relação ao comprimento da via.

Espécies do lado ímpar: ficus, santa-bárbara.

Recomendações: Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e das árvores já existentes.

RUA: RODRIGUES ALVES

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado ímpar da via e não possui árvores. O lado par apresenta apenas duas árvores em ótimo estado, porém atingido a fiação.

Espécies do lado par: santa-bárbara, senna-fedegoso

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a fiação e não interferir na mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e das árvores já existentes.

BAIRRO: ANA MARY

ESTRADA: DOS GUARARAPES

Observações: Rua estreita e extensa, sem calçada em ambos os lados. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Praça no lado ímpar com cinamomos plantados na “calçada”

Espécies do lado par: paineira, acer, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: santa-bárbara, alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio,



realizar acompanhamento constante das novas mudas e das árvores já existentes.

RUA: AC

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e tamanho inferior ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram plantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: limoeiro, hibisco.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, goiabeira.

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e das árvores já existentes.

RUA: ANA MARY

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e tamanho inferior ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua provavelmente foram plantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: ficus, ipê.

Espécies do lado ímpar: ficus.

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e das árvores já existentes.

RUA: ARARAQUARA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e tamanho inferior ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores em sua extensão.

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Se houver recuo entre a construção e a calçada, plantar dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: DURVALINA PUPO RIBEIRO

Observações: Rua com calçada em péssimo estado, com apenas terra e grama e tamanho inferior ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram plantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: goiabeira, embaúba.

Espécies do lado ímpar: goiabeira.

Recomendações: Arborizar o lado par, o qual apresenta calçada com largura apropriada para a implantação da arborização urbana. O plantio deve ser feito com espécies de pequeno e/ou médio porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: PARANÁ

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e tamanho inferior ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua tem aproximadamente duas quadras, com apenas um alfeneiro em sua extensão.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SANTANA

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Rua em chão batido. Ambos os lados não apresentam arborização urbana e sim remanescente florestal.

Recomendações: aguardar a implantação da infraestrutura principalmente as calçadas. Ficar atento á largura mínima de 2.0 m para as calçadas.

RUA: SANTA PAULA

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Rua pavimentada com fiação em um dos lados. Ambos os lados não apresentam arborização urbana e sim remanescente florestal.

Recomendações: aguardar a implantação da infraestrutura principalmente as calçadas. Ficar atento á largura mínima de 2.0 m para as calçadas.

RUA: SÃO PAULO

Observações: Rua pavimentada, porém sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente três quadras e não possui árvores em sua extensão.

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SEM NOME 1

Observações: Rua pavimentada, porém sem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas uma árvore em sua extensão. Praça no lado ímpar.

Espécies do lado par: cedro-rosa.

Recomendações: Arborizar o lado da praça, o qual é o lado sem fiação com espécies de médio porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: TAPIRA

Observações: Rua pavimentada, porém sem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua com árvores apenas no lado ímpar. As árvores da rua provavelmente foram plantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, goiabeira, aroeira-pimenteira, ameixa-amarela.



Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: TIBAGI

Observações: Rua pavimentada, porém estreita e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas quatro árvores de pequeno porte em sua extensão. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: ficus e goiabeira.

Espécies do lado ímpar: goiabeira.

Recomendações: Por ser uma rua estreita e sem calçada a arborização deve ser realizada dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte.

TRAVESSA: BRASIL

Observações: Rua pavimentada porém com trechos sem calçada. A calçada do lado par apesar de se encontrar em péssimo estado, apresenta largura ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. As casas não apresentam numeração, portando a fiação se encontra no lado sem residências. Rua de aproximadamente três quadras, e sem árvores em sua extensão.

Recomendações: Arborizar o lado sem casas que apresenta calçada com largura apropriada para a implantação da arborização urbana. O plantio deve ser feito com espécies de pequeno porte por ser o lado da fiação. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: TEIXEIRA SOARES

Observações: Rua pavimentada, porém estreita e com calçada em péssimo estado e tamanho inferior ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. A rua tem apenas uma quadra e sem árvores.

Recomendações: Por ser uma rua e calçada estreita, a arborização deve ser realizada dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte.

BAIRRO: BELA VISTA

RUA: BELIZE

Observações: Rua pavimentada, porém estreita e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua tem uma quadra, com apenas uma árvore no lado par.

Espécies do lado par: gabirobeira.

Recomendações: Por ser uma rua e calçada estreita, a arborização deve ser realizada dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte.

RUA: BENIN

Observações: Rua pavimentada, porém estreita e calçada com tamanho inferior ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua tem uma quadra, com apenas uma árvore no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: abacateiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: BOLÍVIA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A arborização presente deve ter sido implantada pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima a fiação.

Espécies do lado par: ficus, senna-fedegoso

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e das árvores já existentes.

RUA: CAMBARÁ

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua pouca arborizada em relação ao tamanho da via, com apenas quatro árvores em toda a sua extensão.

Espécies do lado par: alfeneiro, sete-copas.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna, ficus.

Recomendações: Retirar sibipiruna do lado ímpar, pois está muito próxima ao poste atrapalhando a iluminação pública e a fiação. A mesma já está recebendo podas drásticas e se encontra em péssimo estado. Arborizar o lado onde não houver fios (lado par) com espécies de pequeno e/ou médio porte. Após o

plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GOVERNADOR PEDRO VERIATO PARIGOT DE SOUZA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: sibipiruna, aroeira-salsa, ipê

Espécies do lado ímpar: alfeneiro

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado ímpar) com espécies de pequeno e/ou médio porte. Sob a fiação arborizar com espécies de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JOÃO FERREIRA PRESTES

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua pouca arborizada em relação ao tamanho da via, com apenas quatro árvores em toda a sua extensão.

Espécies do lado par: tipuana.

Espécies do lado ímpar: laranjeira, aroeira-salsa.



Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MAX STANDACHER

Observações: Rua com calçada em estado bom à razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua pouca arborizada em relação ao tamanho da via, com apenas seis árvores em toda a sua extensão. Boa parte da rua apresenta vegetação remanescente, principalmente em seu trecho final, o qual termina na Rodovia do Papel.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: ipê, grevílea.

Recomendações: Arborizar ambos os lados. Plantar espécies de pequeno e/ou médio porte no lado sem fiação (lado par). Sob a fiação arborizar com espécies de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PADRE ANTÔNIO VIEIRA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, extremosa.

Espécies do lado ímpar: flamboyant, ficus, catiguá-de-ervilha.

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PADRE MANOEL DA NOBREGA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de duas quadras e bem arborizada.

Espécies do lado par: ficus, alfeneiro, oiti, extremosa, laranjeira, tipuana.

Espécies do lado ímpar: senna-fedegoso.

Recomendações: A rua está bem arborizada não apresentando necessidade de implantar novas mudas. Realizar acompanhamento anual das árvores.

RUA: PROJETADA

Observações: Rua pavimentada, porém estreita e com calçada em péssimo estado. A fiação se encontra no lado par da via. A rua tem uma quadra, com apenas uma árvore no lado par.

Espécies do lado par: ameixa-amarela.

Recomendações: Por ser uma rua estreita e apresentar calçada também estreita, a arborização deve ser realizada dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte.

RUA: PROF. JOÃO CÂNDIDO

Observações: Rua pavimentada, porém estreita e com calçada em péssimo estado. Calçada com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: abacateiro, tipuana, santa-bárbara, goiabeira.

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PROF. JOSÉ DE ANCHIETA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: árvore-da-china.

Espécies do lado ímpar: ficus.

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio,

realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SANTA EFIGÊNIA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: limoeiro.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna, aroeira-salsa.

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SANTA MARIANA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado onde não houver fios (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: SANTO ANTÔNIO

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: ficus, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado ímpar por apresentar calçada com largura ideal para arborização urbana. Por se tratar do lado com fiação, o plantio deve ser feito com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SÃO JOÃO DO TRIUNFO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: sibipiruna, tipuana, alfeneiro, ficus, goiabeira

Espécies do lado ímpar: alfeneiro

Recomendações: Arborizar o lado ímpar por apresentar calçada com largura ideal para arborização urbana. Por se tratar do lado com fiação, o plantio deve ser feito com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento

constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: ARARUVA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de duas quadras com apenas três árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: extremosa, ficus.

Recomendações: Arborizar o lado par com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: CERRO AZUL

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Em alguns trechos a calçada do lado par possui mais de dois metros. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: sibipiruna

Espécies do lado ímpar: sibipiruna

Recomendações: Arborizar o lado par com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento

constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: FELIPE CAMARON

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: laranjeira e gabirobeira

Espécies do lado ímpar: alfeneiro

Recomendações: Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: PATO BRANCO

Observações: Rua estreita, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua apresenta apenas uma paineira, provavelmente de vegetação remanescente.

Espécies do lado ímpar: paineira

Recomendações: Por se tratar de uma rua estreita com calçada também estreita, a arborização deve ser realizada dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte.

BAIRRO: BOM JESUS

RUA: ALBERTO ELIERTH FILHO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua estreita, porém comprida. Em toda a sua extensão há a presença de apenas uma árvore.

Espécies do lado ímpar: extremosa (seca)

Recomendações: Retirar a extremosa, pois está morta. Arborizar o lado par com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: AMADEU PEREIRA MALHEIROS

Observações: Rua estreita, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Rua de apenas uma quadra e sem a presença de árvores.

Recomendações: Por se tratar de uma rua estreita com calçada também estreita, a arborização deve ser realizada dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte.

RUA: FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: árvore-da-china



Espécies do lado ímpar: ficus, árvore-da-china, ipê.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos da fiação. Arborizar o lado par com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JOSÉ AUGUSTO NOCERA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua é pouca arborizada, apresentando apenas duas árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado par com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado par da via. A rua tem uma quadra e possui apenas uma árvore.

Espécies do lado par: grevilea.

Recomendações: Retirar e substituir a grevilea do lado par, pois a mesma possui porte grande, é inadequada para o tamanho da calçada da via, além de estar atingida a fiação. Arborizar o lado par com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JOSÉ MÁRIO MOREIRA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua apresenta apenas duas árvores no lado ímpar em estado regular.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela

Recomendações: Arborizar o lado par com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MANOEL SIMEÃO DE SOUZA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela.

Recomendações: Arborizar o lado par com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SANTA RITA

Observações: Rua pavimentada, porém sem calçada. A via praticamente está abandonada, com matos crescendo sobre o asfalto. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua não possui árvores, com terreno baldio em um dos lados.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SÃO JORGE

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e sem árvores.

Recomendações: Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SÃO MIGUEL

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas uma goiabeira.

Espécies do lado par: goiabeira.

Recomendações: Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SÃO VICENTE DE PAULA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras com árvores em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: sibipiruna, limoeiro.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna e ficus.

Recomendações: Arborizar o lado par com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: TIRADENTES

Observações: Rua larga com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua da região central da cidade e está bem arborizada. As árvores estão em bom estado e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: extremosa, ficus.

Espécies do lado ímpar: extremosa, alfeneiro, sibipiruna.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores.

RUA: VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua



de três quadras com apenas duas árvores em toda a sua extensão.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: pata-de-vaca.

Recomendações: Realizar poda de copa da pata-de-vaca. Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: VEREADOR LUIZ LOYOLA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e das árvores já existentes.

BAIRRO: CAIC

AVENIDA: BEIRA RIO

Observações: Rua em paralelepípedo, com matos crescendo sobre as pedras. Não há calçada no lado par e com calçada em péssimo estado no lado ímpar, porém com largura em tamanho ideal ao recomendado para implantação de arborização

urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: ameixa-amarela.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, alfeneiro, goiabeira.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES (ESTRADA MUNICIPAL)

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos do lado ímpar não possuem calçada, pois está em construção. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: ipê, extremosa.

Recomendações: Retirar e substituir a árvore que está em menos de dois metros do poste de iluminação pública. Arborizar ambos os lados. Arborizar o lado ímpar com espécies de médio porte. Sob a fiação, o plantio deverá ser feitos com árvores de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ALCATRAZ

Observações: Rua em paralelepípedo, com matos crescendo sobre as pedras. A calçada está em estado razoável e com tamanho um pouco menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A numeração das casas não possui uma lógica. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. A rua possui aproximadamente duas quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: árvore-da-china, extremosa, aroeira-pimenteira, pitangueira, ipê, angico, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, pitangueira, limoeiro, goiabeira, ipê, laranjeira.

Recomendações: Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ALEMANHA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua possui aproximadamente uma longa quadra e está bem arborizada. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. A rua apresenta duas árvores mortas.

Espécies do lado par: alfeneiro, ipê.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-salsa.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar a retirada e substituição das duas árvores mortas. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ARROIO MANDAÇAIA

Observações: Rua em paralelepípedo, com matos crescendo sobre as pedras. Calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana apenas no lado par. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua possui apenas uma quadra com duas árvores no lado par em ótimo estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: árvore-da-china.

Recomendações: Arborizar o lado par com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BABILÔNIA

Observações: Rua pavimentada, porém está em péssimo estado. Calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos do lado ímpar não possuem casas e calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: árvore-da-china, espatódea, aroeira-pimenteira, fícus.

Espécies do lado ímpar: aroeira pimenteira.

Recomendações: Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno e/ou médio porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: BERIMBAU

Observações: Rua em paralelepípedo, com mato crescendo sobre as pedras. Calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A numeração das casas não possui uma lógica. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: cedrinho, alfeneiro, aroeira-pimenteira.

Espécies do lado ímpar: aroeira pimenteira, limoeiro, pitangueira.

Recomendações: Arborizar ambos os lados com árvores de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BULGÁRIA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. A rua possui aproximadamente duas quadras e está bem arborizada. As árvores da rua encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: aroeira-salsa, alfeneiro, fícus.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão próximas à fiação. Retirar e substituir a aroeira salsa que está a menos de dois metros do poste. Retirar e substituir as árvores mortas da rua. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CACHOEIRINHA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua tem aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: CARMIM

Observações: Rua em paralelepípedo, com matos crescendo sobre as pedras. Calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: mangueira, ipê

Espécies do lado ímpar: sibipiruna, alfeneiro, manacá-da-serra, aroeira-pimenteira.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado par com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CASCATA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da

arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua tem aproximadamente uma longa quadra e possui apenas uma árvore no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: ficus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: CASCAVEL

Observações: Rua em paralelepípedo, com matos crescendo sobre as pedras. Calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua tem aproximadamente uma longa quadra com apenas duas árvores em toda a sua extensão. As árvores encontram-se ótimo estado, porém atingindo a fiação.

Espécies do lado par: tipuana.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado par com espécies de pequeno e/ou médio porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DÁLIA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho um pouco menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. As casas não apresentam numeração. A rua tem aproximadamente

uma quadra com apenas duas árvores em toda a sua extensão. As árvores encontram-se bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-pimenteira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação com espécies de pequeno e/ou médio porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ENTRE RIOS

Observações: Rua em paralelepípedo, com matos crescendo sobre as pedras. Calçada em péssimo estado no lado par e com tamanho um pouco menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. O lado ímpar não possui calçada. O lado ímpar da via apresenta uma pequeno largo abandonado. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua tem uma quadra sem árvores em sua extensão.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação com espécies de médio porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: ESPANHA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. A rua possui aproximadamente uma longa quadra e está bem arborizada. As árvores da rua encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, poncã.



Espécies do lado ímpar: alfeneiro, Senna-fedegoso, ipê, pitangueira.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GANNA

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: pinus.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, aroeira-salsa, ficus, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação com espécies de médio porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GUARAPUAVA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em ambos os lados da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: sibipiruna, árvore-da-china, manacá-da-serra, ipê.

Espécies do lado ímpar: goiabeira, limoeiro, tipuana, aroeira-salsa, laranjeira.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação com espécies de médio porte. Sob a fiação, o plantio deverá ser realizado com espécies de pequeno porte. O plantio poderá ser equidistante do meio-fio e da edificação. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: IRLANDA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado para da via. As árvores da rua encontram-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, limoeiro.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação com espécies de médio porte. Sob a fiação, o plantio deverá ser realizado com espécies de pequeno porte. O plantio poderá ser equidistante do meio-fio e da edificação. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: “J”

Observações: Rua e calçada em péssimo estado, porém com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado sem casas. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: árvore-da-china, flamboyant, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação com espécies de médio porte. Sob a fiação, o plantio deverá ser realizado com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: LAJEADO

Observações: Rua com calçada em péssimo estado no lado ímpar e sem calçada no lado par. A calçada possui tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar. Rua de aproximadamente duas quadras e sem a presença de árvores. O lado ímpar apresenta vegetação remanescente.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: MAR DA GALILÉIA

Observações: Rua com uma quadra em paralelepípedo. Calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: aroeira-pimenteira.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, alfeneiro, limoeiro, extremosa, laranjeira.

Recomendações: Retirar e substituir a árvore morta da rua. Arborizar o lado sem fiação com espécies de médio porte. O

plantio poderá ser equidistante do meio-fio e da edificação. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MAR DE QUINEROT

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação. A rua possui quatro quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: árvore-da-china, aroeira-salsa

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, aroeira-salsa, alfeneiro, ficus.

Recomendações: Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MAR EGEU

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. A rua possui uma quadra e está bem arborizada. As árvores da rua encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: árvore-da-china, aroeira-salsa, ipê, canela-guaicá.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, aroeira-pimenteira, ficus.



Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MARINGÁ

Observações: Rua em paralelepípedo com mato crescendo entre as pedras. Calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, manacá-da-serra, fícus.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação com espécies de médio porte. Sob a fiação, o plantio deverá ser realizado com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MAR MEDITERRÂNEO

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante fiação.

Espécies do lado par: flamboyant, fícus.

Espécies do lado ímpar: sabugueiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MAR VERMELHO

Observações: Rua em paralelepípedo em uma quadra. Calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante fiação.

Espécies do lado par: extremosa.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, senna-fedegoso, extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação com espécies de pequeno porte e/ou médio porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MEDIANEIRA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado, porém com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ameixa-amarela.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação com espécies de pequeno e/ou médio porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PORTUGUAL

Observações: Rua com calçada em estado razoável, porém com tamanho um pouco menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em ambos os lados da via. A rua não possui árvores e sim vegetação remanescente no lado sem casas.

Recomendações: Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: RIO ALEGRE

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação. A rua apresenta uma quadra e está bem arborizada

Espécies do lado par: grevílea, alfeneiro, árvore-da-china, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, aroeira-pimenteira.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores próxima à fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO EUFRATES

Observações: Rua larga com calçada em bom estado, porém com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. A rua apresenta poucas árvores (três indivíduos no lado ímpar), em relação a sua extensão.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, mangueira, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO JORDÃO

Observações: Rua larga com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. A rua possui aproximadamente cinco quadras e está bem arborizada com espécies diversas.

Espécies do lado par: alfeneiro, ipê, árvore-da-china, magnólia-amarela, aroeira-pimenteira, angico, mangueira.

Espécies do lado ímpar: extremosa, alfeneiro, árvore-da-china, aroeira-pimenteira, aroeira-salsa, pata-de-vaca, ipê, fícus, goiabeira.



Recomendações: Realizar poda de copa nas árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO NILO

Observações: Rua larga com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximo à fiação.

Espécies do lado par: fícus, tipuana, alfeneiro, aroeira-salsa, árvore-da-china.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, palmeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade local. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO TIGRE

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: fícus, extremosa.

Espécies do lado ímpar: fícus, aroeira-salsa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a

mobilidade local. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: FRANÇA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. A rua possui apenas uma quadra e está bem arborizada

Espécies do lado par: aroeira-pimenteira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, fícus, extremosa, ameixeira, bouganville.

Recomendações: Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: ITÁLIA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho um pouco menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação. A rua possui apenas uma quadra e está bem arborizada, apesar de possuir uma única espécie.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar podas regulares. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: ROMÊNIA

Observações: Rua em paralelepípedo e sem calçada em ambos os lados. A fiação se encontra no lado par da via. A rua possui apenas duas árvores no lado ímpar e encontram-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira.

Recomendações: Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: SUÉCIA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. A rua possui apenas uma quadra e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, quaresmeira, fícus.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Retirar e substituir as árvores mortas da rua. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: SUIÇA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a

implantação da arborização urbana. A numeração das casas não apresenta lógica. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. A rua possui apenas uma quadra.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Retirar e substituir a árvore morta da rua. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a mobilidade local. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: UCRÂNIA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. A rua possui apenas uma quadra e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.



BAIRRO: CENTRO

ALAMEDA: OSCAR HEY

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. O lado par da via encontra-se bem arborizada com praça e canafístula plantada na calçada. O lado ímpar não possui árvores. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação. A rua possui apenas uma quadra e está bem arborizada.

Espécies do lado par: canafístula, ameixa-amarela.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão próximas à fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

ALAMEDA: OSVALDO GOMES DE LIMA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. A rua possui três quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela, canafístula, ipê.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, mangueira.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão próximas à fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: AUGUSTO TOBSHI

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. A rua possui aproximadamente quatro quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, alfeneiro, quaresmeira, araquá.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão próximas à fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: CHANCELER HORÁCIO LAFFER

Observações: Rua larga com canteiro central e com pavimentação em bom estado. Calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Via bem arborizada e diversa. O lado ímpar da via possui padrão de continuidade entre os alfeneiros e com algumas árvores atingindo a fiação. O canteiro central apresenta padrão entre os jerivás e os manacá-da-serra. A fiação está presente em ambos os lados da via. O canteiro central possui quaresmeiras novas em seu trecho final.

Espécies do lado par: alfeneiro, grevílea, tipuana, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, grevílea, ipê, tipuana, leucena, magnólia-amarela, guaperê.

Espécies do canteiro central: jerivá, sibipiruna, quaresmeira, manacá-da-serra, goiabeira.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação nas árvores que se encontram atingindo a fiação. Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação das tipuanas do final do lado ímpar. Realizar acompanhamento constante das novas quaresmeiras e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: DESEMBARGADOR EDMUNDO MARCER JUNIOR

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em ambos os lados e a iluminação pública no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. A rua possui aproximadamente cinco quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela, jervá, limoeiro.

Espécies do lado ímpar: ipê, alfeneiro, sibipiruna.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão próximas à fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: ELIOMAR MEIRA XAVIER

Observações: Rua larga com canteiro central e com pavimentação em bom estado. Calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Via bem arborizada. As árvores da rua encontram-se em estado regular, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. O canteiro central apresenta padrão entre os jervás.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, extremosa, quaresmeira, mangueira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela.

Espécies do canteiro central: jervá, flamboyant.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação nas árvores que se encontram atingindo a fiação. Realizar manejo entre os jervás, retirar e substituir os velhos e mortos. Realizar acompanhamento constante das novas quaresmeiras e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: HORÁCIO KLABIN

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em ambos os lados. As árvores da rua encontram-se em bom estado, com padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua comercial com algumas árvores atrapalhando a visualização das lojas.

Espécies do lado par: fícus

Espécies do lado ímpar: fícus

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão próximas à fiação. Realizar substituição progressiva dos fícus com outras espécies de pequeno porte. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: JAIR MACHADO MOCERA

Observações: Rua larga com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.



Espécies do lado par: alfeneiro, quaresmeira, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela, ipê, aroeira-pimenteira, fícus.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão próximas à fiação. Realizar poda de copa da quaresmeira próxima ao cruzamento. Retirar e substituir árvore morta. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: ÓSORIO DE ALMEIDA TAQUES

Observações: Rua larga com canteiro central e com pavimentação em bom estado. Calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Via bem arborizada e diversa. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, alfeneiro, tipuana, aroeira-salsa, extremosa, álamo, figueira-de-jardim.

Espécies do lado ímpar: fícus, magnólia-amarela, árvore-da-china, extremosa, figueira-de-jardim.

Espécies do canteiro central: árvore-da-china, grevílea, fícus, cedrinho, guaperê.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação nas árvores que se encontram atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: PARANÁ

Observações: Rua larga e com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em

ambos os lados. As árvores da rua encontram-se em bom estado, com padrão de continuidade entre os ipês no lado par e entre os alfeneiros e magnólia-amarelas no lado ímpar. A rua é comprida e está bem arborizada com algumas árvores atingindo a fiação.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, alfeneiro, árvore-da-china, tipuana, grevílea, ipê.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, alfeneiro, árvore-da-china, ipê.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: PREFEITO CACILDO BATISTA ARPELAU

Observações: Rua larga e com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingido a fiação.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, alfeneiro, árvore-da-china, fícus, ipê, grevílea, araucária, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: extremosa, aroeira-salsa, árvore-da-china, magnólia-amarela, fícus, alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar), com espécies de pequeno porte para não atrapalhar o comércio. O plantio poderá ser equidistante do meio-fio e da construção. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: PRESIDENTE KENEDY

Observações: Rua larga com canteiro central e com pavimentação em bom estado. Calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em ambos os lados da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingido a fiação. O canteiro central apresenta padrão entre os jerivás.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, quaresmeira.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, Acer.

Espécies do canteiro central: jerivá, árvore-da-china, tipuana, leucena, senna-fedegoso, cedrinho, angico, aroeira-pimenteira, extremosa.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação nas árvores que se encontram atingindo a fiação. Arborizar o lado par com espécies de pequeno e/ou médio porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: SAMUEL KLABIN

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em ambos os lados da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, com padrão de continuidade entre as árvores-da-china e atingido a fiação.

Espécies do lado par: jacarandá-mimoso,

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, alfeneiro, tipuana, aroeira-salsa.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação das árvores-da-china. Arborizar o lado par com

espécies de pequeno porte para não atrapalhar o comércio. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: SANTOS DUMONT

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, com padrão de continuidade entre as árvores-da-china e próxima à fiação.

Espécies do lado par: árvore-da-china, jerivá, santa-bárbara.

Espécies do lado ímpar: jerivá, araçá.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação das árvores-da-china. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA

Observações: Rua estreita com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingido a fiação. Rua comprida e bem arborizada.

Espécies do lado par: extremosa.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, acer, magnólia-amarela.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: 10 DE MAIO

Observações: Rua estreita com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação. O lado ímpar não possui árvores.

Espécies do lado par: árvore-da-china.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos da fiação. Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte para não atrapalhar o comércio. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: AMADOR BUENO

Observações: Rua estreita com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ipê, aroeira-pimenteira.

Espécies do lado ímpar: ipê.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores próximas à fiação. Arborizar ambos os lados com espécie de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ANGELO DALCO JÚNIOR

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela, ipê, fícus.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores próximas à fiação. Arborizar ambos os lados com espécie de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CARAMURU

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra com apenas uma árvore em estado regular e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar ambos os lados com espécie de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: CERAFIM COLOMBO GOMES

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da

arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e es tá bem arborizada. As árvores se encontram em bom estado, sem padrão e distante da fiação. O flamboyant se encontra com poda pesada.

Espécies do lado par: flamboyant, tipuana, extremosa.

Espécies do lado ímpar: extremosa, magnólia-amarela, senna-fedegoso.

Recomendações: Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CONSELHEIRO ZACARIAS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e bem arborizada. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores e se encontram em bom estado, com padrão de continuidade entre as mangueiras e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: mangueira, alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores próximas à fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DAVID MERCER NATEL

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e com árvores apenas no lado

ímpar. As árvores da rua se encontram em bom estado, com padrão de continuidade entre os alfeneiros e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: DE FUNICCHI

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e com apenas três árvores no lado ímpar. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DOS FARRAPOS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e com o lado ímpar bem arborizado. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, árvore-da-china, senna-fedegoso, fícus.



Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ipê-dourado, goiabeira.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DOS FARROUPILHAS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e bem arborizada. As árvores da rua se encontram em estado regular, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, sibipiruna, flamboyant, amoreira, fícus.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, guaperê.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Substituir os alfeneiros que se encontram em estado precário com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: HENRIQUE DIAS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores e se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, tipuana.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela, grevilea, ipê-dourado.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: INCONFIDÊNCIA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores e se encontram em bom estado, com padrão de continuidade em um trecho da rua e próxima à fiação.

Espécies do lado par: ipê, mangueira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Retirar e substituir árvore morta. Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. O plantio poderá ser equidistante do meio-fio e da construção. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JOAQUIM BATISTA RIBEIRO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua é comprida, com trechos bem arborizados e outros trechos

pobre em arborização. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores e se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: aroeira-salsa, quaresmeira, ipê, fícus, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, tipuana, magnólia-amarela, aroeira-salsa.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Arborizar o lado par com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. O plantio poderá ser equidistante do meio-fio e da construção. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JOAQUIM TÁVORA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores e se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, santa-bárbara.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Retirar e substituir árvore morta. Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. O plantio poderá ser equidistante do meio-fio e da construção. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. A rua possui aproximadamente duas quadras, com apenas uma árvore no lado par, a qual encontram-se em estado regular e próxima à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que está próxima da fiação. Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: LEONIDAS GARCIA RODRIGUES

Observações: Rua com calçada em estado razoável com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua tem aproximadamente cinco quadras e está bem arborizada e bem diversa. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores e se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: árvore-da-china, aroeira-salsa, quaresmeira, extremosa, pitangueira, gabiroleira, fícus.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, árvore-da-china, aroeira-salsa, acer, ipê, palmeira, alfeneiro, pitangueira

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: LEOPOLDO M. VOIGT

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua tem aproximadamente duas quadras e está bem arborizada. As árvores se encontram em bom estado, com padrão de continuidade entre as magnólias-amarelas e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: LEOPOLDO PEDROSO (TRAVESSA MOEMA)

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. A rua tem aproximadamente uma quadra e apenas uma árvore no lado par. A árvore é nova e se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: flamboyant.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: LUIZTAQUES

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. A rua tem aproximadamente duas quadras, sendo que uma está bem arborizada e a outra não possui árvores. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores e se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: extremosa, quaresmeira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ipê.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MANOEL RIBAS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. A rua tem aproximadamente três quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela, árvore-da-china, fícus.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, árvore-as-china, magnólia-amarela, araçá, ipê-amarelo.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MONTE ALEGRE

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua tem aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: MONTE CASTELO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. A rua tem aproximadamente duas quadras e está bem arborizada. As árvores se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, quaresmeira, fícus.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela, flamboyant, mangueira.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores.

RUA: O BRASIL PARA CRISTO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores devem ter sido implantadas pelos moradores e se encontram em estado regular, com padrão de continuidade entre as extremosas e algumas atingindo a fiação. As extremosas estão com poda pesada quando na verdade não há necessidade.

Espécies do lado par: aroeira-salsa, ipê-dourado, extremosa.

Espécies do lado ímpar: extremosa, tipuana.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PAPA PIO XII

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua tem aproximadamente uma quadra e não possui árvores. Apesar de não apresentar árvores o lado par possui um pequeno largo.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.



RUA: PORTO SEGURO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores devem ter sido implantadas pelos moradores e se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: ficus, laranjeira.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PROFESSORA EDITH GORDAN

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. A rua é comprida com trechos bem arborizados e outros trechos pobres em árvores. As árvores se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa, flamboyant, ameixa-amarela, extremosa, sete-copas.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ipê, jacarandá-mimoso, gabirobeira, guaperê, goiabeira, limoeiro.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação o plantio deverá ser feito

com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PROFESSORA OTÍLIA SIKORSKI

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, grevêlea.

Espécies do lado ímpar: árvores-da-china, magnólia-amarela, alfeneiro, extremosa.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Retirar e substituir a árvore com menos de dois metros da iluminação pública. Retirar e substituir a grevêlea que está próxima à entrada de veículos e com raízes aflorantes, proporcionando risco aos moradores. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua tem aproximadamente duas quadras e está bem arborizada no

lado par. As árvores se encontram em bom estado, com padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ipê.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Arborizar o lado com fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PRUDENTÓPOLIS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A rua tem aproximadamente duas quadras e pouco arborizada em ambos os lados. As árvores se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: sete-copas.

Espécies do lado ímpar: ipê-dourado, árvore-da-china, aroeira-pimenteira.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Retirar e substituir a árvore-da-china com menos de dois metros da iluminação pública. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: QUATIGUÁ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, flamboyant, pitangueira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, sibipiruna, ipê, *Melaleuca alternifolia* (árvore-do-chá)

Recomendações: Realizar poda pesada de copa e retirada dos galhos do alfeneiro e da sibipiruna que estão próximos da fiação do Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SIQUEIRA CAMPOS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras e sem árvores no lado ímpar.

Espécies do lado par: árvore-da-china, alfeneiro.

Recomendações: Retirar e substituir árvore morta. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: TIRADENTES

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores se encontram em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: extremosa, ficus.

Espécies do lado ímpar: ficus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade e o comércio. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: VEREADOR ANTONIO DALÉCIO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores se encontram em estado regular, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente três quadras e sem árvores no lado ímpar.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: VEREADOR HUGO ADAMOSKI

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e sem árvores em ambos os lados.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: VICENTE MACHADO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa e retirada dos galhos das árvores que estão próximas da fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: VIDAL DE NEGREIROS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores se encontram em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente três quadras com trechos bem arborizados e outros não. O lado par não possui árvores

Espécies do lado ímpar: Guaperê, ameixa-amarela, magnólia-amarela, santa-bárbara, jacarandá-mimoso, aroeira-salsa, goiabeira, araçá, amoreira, pata-de-vaca, angico, ficus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: WENCESLAU BRÁZ

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: árvore-da-china, sete-copas, aroeira-pimenteira.

Espécies do lado ímpar: sete-copas, guaperê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: IBAITI

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e sem árvores em ambos os lados.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: JOAQUIM A. OLIVEIRA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e sem árvores em ambos os lados.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

BAIRRO: CIDADE NOVA

AVENIDA: EUTALIO DE CASTRO RIBAS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua provavelmente foram implantadas pelos próprios



moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: extremosa, alfeneiro, jerivá.

Espécies do lado ímpar: goiabeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos próximos da fiação. Retirar e substituir árvore morta. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: NOSSA SENHORA APARECIDA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável no lado par e em bom estado no lado ímpar e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana neste mesmo lado. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram em bom estado, com padrão de continuidade entre as tipuanas e algumas árvores estão próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia, tipuana.

Espécies do lado ímpar: goiabeira, flamboyant, aroeira-salsa, aroeira-pimenteira e senna-fedegoso.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos próximos da fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno e/ou médio porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: ÓSORIO DE ALMEIDA TAQUES

Observações: Rua larga com canteiro central e com pavimentação em bom estado. Calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Via bem arborizada e diversa. As árvores da rua encontram-se em bom estado, com padrão de continuidade entre os alfeneiros no canteiro central e no lado par e distante da fiação. A rua não possui árvore no lado ímpar.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do canteiro central: goiabeira, hibisco, abacateiro, cedrinho, uva-do-japão.

Recomendações: Sob a fiação arborizar o lado com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DUARTE DA COSTA

Observações: Rua larga com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana em alguns trechos. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: extremosa, alfeneiro, hibisco.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, hibisco.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: FRANCISCO KOSEK PUCCI

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores e se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: extremosa, tipuana.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: INDEPENDÊNCIA

Observações: Rua com calçada em estado razoável em alguns trechos e bom estado em outros. Possui tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores e se encontram em estado regular, sem padrão de continuidade a atingindo a fiação. O trecho inicial da rua, onde a calçada é boa não possui árvores.

Espécies do lado par: senna-fedegoso, quaresmeira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela, grevilea, pata-de-vaca, quaresmeira, extremosa, aroeira-pimenteira, laranjeira, ipê-roxo, fícus.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos próximos da fiação. Retirar três troncos mortos. Arborizar

ambos os lados do início da rua. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MEM DE SÁ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores e se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade a distante da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras e com pouca arborização.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: quaresmeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PRESIDENTE JUCELINO K. OLIVEIRA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana apenas no lado ímpar. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores e se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade a próxima à fiação.



Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela.

Recomendações: Sob a fiação arborizar o lado com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: TOMÉ DE SOUZA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores e se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação. Rua de aproximadamente duas grandes quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, árvore-da-china, sibipiruna, ipê.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, tipuana, magnólia-amarela, ipê, extremosa.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas da fiação. Retirar e substituir a tipuana, pois está danificando a calçada, além do seu porte ser inadequado para o tamanho da calçada. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: VILA RICA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos

moradores e se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação. Rua de aproximadamente três quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, senna-fedegoso (manduirana), extremosa.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas da fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

BAIRRO: JARDIM ALVORADA

RUA: CAPINZAL

Observações: Rua estreita com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, principalmente por se tratar de árvores frutíferas e se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: goiabeira, limoeiro.

Espécies do lado ímpar: mangueira, pereira, laranjeira, limoeiro, poncã.

Recomendações: Por se tratar de uma rua e calçada estreita, a arborização deve ser realizada dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: COPACABANA

Observações: Rua estreita e sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. A faixa se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Por se tratar de uma rua estreita e sem calçada, a arborização deve ser realizada dentro do lote se houver recuo entre a construção e a calçada, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: FREDERICO B.

Observações: Rua estreita e sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. A faixa se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Por se tratar de uma rua estreita e sem calçada, a arborização deve ser realizada dentro do lote se houver recuo entre a construção e a calçada, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: HAITI

Observações: Rua estreita e sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. A faixa se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Por se tratar de uma rua estreita e sem calçada, a arborização deve ser realizada dentro do lote se houver recuo entre a construção e a calçada, com anuência do

proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: HAVÁÍ

Observações: Rua estreita e sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. A faixa se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Por se tratar de uma rua estreita e sem calçada, a arborização deve ser realizada dentro do lote se houver recuo entre a construção e a calçada, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: PARANAÍ

Observações: Rua estreita e sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Numeração das casas encontra-se fora de ordem e sem lógica. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Por se tratar de uma rua estreita e sem calçada, a arborização deve ser realizada dentro do lote se houver recuo entre a construção e a calçada, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SARANDI

Observações: Rua estreita e sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo



sinalização viária. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Por se tratar de uma rua estreita e sem calçada, a arborização deve ser realizada dentro do lote se houver recuo entre a construção e a calçada, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: UM

Observações: Rua estreita e sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Numeração das casas encontra-se fora de ordem e sem lógica. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Por se tratar de uma rua estreita e sem calçada, a arborização deve ser realizada dentro do lote se houver recuo entre a construção e a calçada, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

BAIRRO: JARDIM BANDEIRANTES

CONTORNO DO BAIRRO JARDIM BANDEIRANTES

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em ambos os lados da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores e se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação. O lado ímpar não possui árvores, mas sim vegetação remanescente.

Espécies do lado par: alfeneiro, mangueira, quaresmeira, amoreira, ipê, ameixa-amarela, goiabeira, algodão-da-praia.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas da fiação. Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

MARGINAL RODOVIA DO PAPEL

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra em ambos os lados da via. As árvores da rua se encontram em ótimo estado, com padrão de continuidade entre os sombreiros e distante da fiação. O lado ímpar não possui árvores.

Espécies do lado par: sombreiro, abacateiro, ameixa-amarela.

Recomendações: Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: AMÉRICO VESPÚCIO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, seriguela, tipuana, pata-de-vaca.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ameixa-amarela, senna-fedegoso, seriguela, mangueira, pitangueira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas da fiação. Arborizar o começo da rua em ambos os lados. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno/médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ANHANGUERA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente quatro quadras com árvores novas em sua extensão.

Espécies do lado par: ipê, oiti, sete-copas, cedro-rosa.

Espécies do lado ímpar: sombreiro, tipuana, seriguela.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno/médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ANTONIO RAPOSO TAVARIS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da

arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em bom estado e estado regular, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras e está bem arborizada e diversa.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, alfeneiro, árvore-da-china, ipê, extremosa, limoeiro, aroeira-pimenteira, poncã, grevilea, mangueira, goiabeira, catiguá-de-ervilha.

Espécies do lado ímpar: ficus, alfeneiro, aroeira-salsa, laranjeira, grevilea, limoeiro, ipê, catiguá-de-ervilha, sibipiruna, extremosa.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas da fiação. Retirar e substituir as grevileas, as quais estão em grande porte e inadequadas para a rua. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BANDEIRAS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em ótimo estado, sem padrão de continuidade e próximas da fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras e está bem arborizada e diversa.

Espécies do lado par: aroeira-salsa, quaresmeira, acer, sibipiruna, árvore-da-china, alfeneiro, ficus, mataiba-branca.

Espécies do lado ímpar: dedaleiro, alfeneiro, seriguela, acer, grevilea, jerivá, mangueira, ipê, magnólia-amarela, canafístula, caliandra-rosa

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas da fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: BARTOLOMEU DIAS DA SILVA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente quatro quadras e está bem arborizada e diversa.

Espécies do lado par: alfeneiro, figueira, ficus, ipê.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, senna-fedegoso, tipuana, ipê, pitangueira, aroeira-salsa, ficus, espirradeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BELCHIOR DIAS MOREIRA

Observações: Rua sem calçada no lado ímpar e com calçada em estado razoável no lado par, porém com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, principalmente por se tratar de árvores frutíferas. As árvores se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-pimenteira, ipê, cerejeira.

Espécies do lado ímpar: senna-fedegoso, dedaleiro, aroeira-salsa, laranjeira, mangueira, araçá, ipê, aroeira-pimenteira, goiabeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado

sem fiação (lado par) com espécies de pequeno/médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DIAMANTINA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ficus, ipê, catiguá-de-ervilha.

Espécies do lado ímpar: ficus, seriguela, quaresmeira, laranjeira, dedaleiro, mangueira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno/médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DINA RIBAS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ficus, goiabeira, laranjeira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, fícus, extremosa, cedro-rosa, pereira, mangueira, catiguá-de-ervilha.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas da fiação. Arborizar o lado par com árvores de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: FERNÃO DIAS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente quatro quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa, extremosa, vacum.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ipê, araçá.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: FRANCISCO ESPINOSA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, quaresmeira, fícus, cocão.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, fícus, aroeira-salsa, tipuana, pitangueira, ipê, dedaleiro, amoreira, flamboyant, algodão-da-praia.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno/médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GARCIA RODRIGUES PAES

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras e está bem arborizada e diversa.

Espécies do lado par: alfeneiro, oiti, pitangueira, manacá-da-serra, goiabeira, acer, magnólia-amarela, senna-fedegoso, quaresmeira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, pata-de-vaca, acer, quaresmeira, limoeiro, mangueira, grevilea, laranjeira, fícus, cedrinho, extremosa.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Retirar e substituir os tocos mortos da rua. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: IVO DOMINGUES DOS SANTOS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: aroeira-salsa, alfeneiro, mangueira, catiguá-de-ervilha.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, grevilea, pereira, palmeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Retirar e substituir as árvores mortas da rua. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno/médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JOÃO FRANCISCO PINHEIRO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, tipuana, aroeira-salsa, mangueira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, limoeiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Retirar e substituir as árvores mortas da rua. Arborizar o lado sem fiação

(lado ímpar) com espécies de pequeno/médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MANOEL BORBA GATO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras e está bem arborizada e diversa.

Espécies do lado par: alfeneiro, canela-guaicá, amoreira, catiguá-de-ervilha.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, leucena, canafístula, seriguela, pitangueira, pessegueiro, amoreira, mangueira, ficus, tipuana, árvore-da-china, ipê, sibipiruna, aroeira-salsa, sete-copas.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MANOEL PRETO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, senna-fedegoso, magnólia-amarela, pitangueira, aroeira-salsa, romãzeira, acerola, angico.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, grevílea, aroeira-salsa, ficus, poncã, extremosa, romãzeira, laranjeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas da fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno/médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: NESTOR GOMES DA SILVA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente três quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, algodão-da-praia.

Espécies do lado ímpar: acer, alfeneiro, árvore-da-china, extremosa.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PASCOAL MOREIRA CABRAL

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em ótimo estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua com aproximadamente quatro quadras com uma sem árvores.

Espécies do lado par: alfeneiro, ficus, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, pata-de-vaca, abacateiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno/médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SABARÁ

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em ótimo estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: quaresmeira, grevílea, ipê.

Espécies do lado ímpar: ficus, alfeneiro, pata-de-vaca, mangueira, pitangueira, dedaleiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas da fiação. Retirar e substituir as grevíleas. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno/médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: SEM NOME

Observações: Rua em paralelepípedo e sem calçada. A fiação se encontra no lado da construção. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação com espécies de pequeno/médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SOLIDARIEDADE

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua se encontram em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: acer, alfeneiro, abacateiro, mangueira, magnólia-amarela, catiguá-de-ervilha.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, acer, ipê, fícus, goiabeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: LENINI DE MACHADO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua se encontram em ótimo estado, sem

padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente uma quadra e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: acer, alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: PEDRO LOBO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores no lado ímpar

Espécies do lado par: mangueira, abacateiro, alfeneiro, pitangueira.

Recomendações: Arborizar o lado ímpar com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

BAIRRO: JARDIM BONAVILA

AVENIDA: EUCLIDES BONIFÁCIO

Observações: Rua larga com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de

continuidade e distante da fiação. Rua comprida e sem árvores no lado par.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, extremosa, tipuana, tarumã-azeitona, pessegueiro, árvore-da-china, aroeira-pimenteira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno/médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. O plantio poderá ser equidistante do meio-fio e da construção. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CANTILHO GONÇALVES

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: abacateiro, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: santa-bárbara, aroeira-salsa, cedrinho, jerivá.

Recomendações: Retirar e substituir o jerivá que está em menos de dois metros da iluminação pública. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno/médio porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CASTELO BRANCO

Observações: Rua com uma quadra em paralelepípedo. Calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Ainda, alguns trechos não possuem calçadas e meio-fio. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente três quadras e com apenas três árvores em toda a sua extensão.

Espécies do lado par: pata-de-vaca.

Espécies do lado ímpar: Alfeneiro, araçá.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CASTRO ALVES

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de uma quadra, com apenas uma árvore no lado par. A árvore da rua deve ter sido implantada pelos moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: jacarandá-mimoso.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: DOM PEDRO II

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: goiabeira, oiti, ficus.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ficus, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ESTRADA DOS CATAGUASES

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana em alguns trechos do lado par. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua comprida e sem árvores no lado par. Alguns trechos da rua apresentam vegetação remanescente em ambos os lados.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, aroeira-salsa, ficus, yucca.

Recomendações: Retirar e substituir a yucca, pois sua raiz está correndo risco de queda devido a sua raiz aflorantes. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: HAWITA

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de uma quadra, com apenas três árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade local. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MONTE BELO

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ficus, gabiobeira, laranjeira.

Recomendações: Retirar e substituir o alfeneiro que está com lesão grave em seu fuste. Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno/médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com árvores de pequeno

porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PALMITAL

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos da rua não possuem calçadas ou mesmo meio-fio. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: sete-copas.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-salsa, ipê, ameixa-amarela.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PITANGA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos da rua não possuem calçada ou mesmo meio-fio. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de uma quadra com apenas duas novas árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, árvore-da-china.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: CAMÕES

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação. Rua de uma quadra com apenas duas novas árvores.

Espécies do lado par: aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: GOLÇALVES DIAS

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de uma quadra, sem árvores no lado ímpar e bem arborizado no lado par.

Espécies do lado par: jacarandá-mimoso.



Recomendações: Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: PALOTINA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de uma quadra com apenas uma árvore em bom estado no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: pitangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: PARAÍSO DO NORTE

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra e sem árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: PAULA FREITAS

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possuem calçadas ou

mesmo meio-fio. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de uma quadra e sem árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

BAIRRO: JARDIM FLORESTAL

RUA: ALECRIM

Observações: Rua com calçada em bom estado no lado par e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana e estado razoável no lado ímpar e com tamanho menor ao recomendado. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra e sem árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: ARAUCÁRIA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em estado regular, sem padrão de continuidade e próxima à fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras e com poucas árvores em toda a sua extensão.

Espécies do lado par: alfeneiro, laranjeira.

Espécies do lado ímpar: ipê, pitangueira, extremosa, algodão-da-praia.

Recomendações: Retirar e substituir o alfeneiro do lado par, pois o mesmo está em menos de dois metros da iluminação pública, apesar do seu ótimo estado. Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CAVIÚNA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente três quadras e sem árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: CEDRO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente três quadras e sem árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: CEREJEIRA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da

arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e sem árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: EUCALIPTO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente cinco quadras com apenas uma árvore na esquina.

Espécies do lado par: ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: FIGUEIRA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente duas quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, fícus.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, fícus, extremosa.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: GUAJUVIRA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia, aroeira-salsa, jerivá, quaresmeira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, tipuana, limoeiro.

Recomendações: Retirar e substituir o jerivá do lado par, pois o mesmo se encontra próximo ao cruzamento, além de estar atingindo a fiação. Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: IMBUIA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente seis quadras, porém com pouca árvore em toda a sua extensão.

Espécies do lado ímpar: jerivá, mutre.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Sob a fiação plantar espécies de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: JACARANDA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente quatro quadras, com pequenos trechos arborizados.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Sob a fiação plantar espécies de pequeno porte em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: NOGUEIRA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente três quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PAINEIRA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente três quadras e sem árvores no lado ímpar.

Espécies do lado par: ficus, alfeneiro, pitangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PALMEIRAS

Observações: Rua com canteiro central, com alçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras.

Espécies do lado par: alfeneiro, santa-bárbara (cinamomo).

Espécies do lado ímpar: leucena.

Espécies do canteiro central: alfeneiro, sete-copas, magnólia, cedro-rosa, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Arborizar o canteiro central com

espécies de pequeno e/ou médio porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PEROBA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras e pouco arborizada.

Espécies do lado par: sibipiruna, flamboyant, ficus, catiguá-de-ervilha.

Espécies do lado ímpar: magnólia, extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PINUS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente quatro quadras e sem árvores

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.



TRAVESSA: ANGICO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras e pouco arborizada.

Espécies do lado par: hibisco.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: AROEIRA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente duas quadras e bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, ipê, ficus, abacateiro, mangueira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, mangueira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: BAMBU

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e sem árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: BUTIÁ

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de uma quadra com apenas uma árvore em bom estado no lado par.

Espécies do lado par: aroeira-salsa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: CABRIÚVA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação. Rua de aproximadamente duas quadras e pouco arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, pitangueira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: CAMBUI

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação. Rua de aproximadamente duas quadras e pouco arborizada.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, aroeira-salsa.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: CANELA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ipê-amarelo.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: CINAMOMO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e sem árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: ERVA-MATE

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e sem árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: IPÊ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de uma quadra e não possui árvores.



Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: MONJOLEIRO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e com apenas uma árvore, em bom estado, no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

BAIRRO: JARDIM ITÁLIA

RUA: ALTO PIQUIRI

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, principalmente por se tratarem, em sua maioria de frutíferas, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da faixa.

Espécies do lado par: canela, ipê, jaqueira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, arará, goiabeira, limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Sob a faixa o plantio poderá ser feito com espécies de pequeno porte em posição alterada com o

outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ARROIO CHUI

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, principalmente por se tratarem, em sua maioria de frutíferas, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da faixa.

Espécies do lado par: alfeneiro, abacateiro.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, laranjeira, limoeiro, hibisco.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BRAULIO BUENO

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Rua em chão batido. A faixa se encontra no lado par da via. Rua de uma quadra com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: goiabeira, jacarandá bico-de-pato.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CAMPOS DA MATA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: senna-fedegoso, árvore-da-china.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Sob a fiação o plantio poderá ser feito com espécies de pequeno porte em posição alterada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CARMO DA MATA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: senna-fedegoso, sibipiruna.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, alfeneiro, quaresmeira, goiabeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CRISTAL

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: aroeira-pimenteira, alfeneiro, sibipiruna, quaresmeira, limoeiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-pimenteira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: FREI CANECA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente uma quadra e está bem arborizada com árvores novas.

Espécies do lado par: ipê, grevílea, cerejeira, extremosa, árvore-da-china.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna, aroeira-salsa, ipê, extremosa, hibisco.

Recomendações: Retirar e substituir a grevílea por outra espécie de pequeno porte, pois a mesma é inapropriada para o



tamanho da via. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: FREI LUIZ AMITILE (CONCORDIA)

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Rua em chão batido. A fiação se encontra no lado par da via. Região das chácaras. As árvores da rua provavelmente fazem parte da vegetação remanescente.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, angico.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: FREI TIMÓTEO

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável no lado par e em péssimo estado no lado ímpar. Alguns trechos não possui calçada. Calçada com tamanho menor para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: jerivá, açoita-cavalo, canela, abacateiro, jaqueira, aroeira-pimenteira.

Espécies do lado ímpar: tipuana.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GRANDES RIOS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: aroeira-salsa, extremosa.

Espécies do lado ímpar: fícus, árvore-da-china, flamboyant, extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GUAIRA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, sibipiruna, seriguela, ipê, goiabeira, laranjeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado

sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: HÉLIO MOURA JORGE

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. O lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores. Chácara no lado ímpar da via.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: JANDAIA DO SUL

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, senna-fedegoso, quaresmeira, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: tipuana.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento

constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JUSSARA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, fícus, extremosa.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna, alfeneiro, palmeira, fícus, ipê, goiabeira.

Recomendações: Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MAR DA ESPANHA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa, extremosa, laranjeira.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna, goiabeira, laranjeira, limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.



Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: NAPOLI

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, santa-bárbara, oiti, limoeiro.

Recomendações: Retirar e substituir a santa-bárbara do lado ímpar, pois a mesma está muito próxima à entrada de veículos, além de estar atingindo a fiação. Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PALMEIRA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana em alguns trechos do lado par. O lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas duas árvores no lado ímpar. As árvores da rua encontram-

se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PASTOR BRAULIO JOSÉ MATEUS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua com poucas árvores em relação ao seu comprimento.

Espécies do lado par: ficus, oiti.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, árvore-da-china, goiabeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO CABURÁ

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado

ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas uma árvore no lado par.

Espécies do lado par: mangueira

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO MOÁ

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente duas quadras e está bem arborizada e diversa.

Espécies do lado par: alfeneiro, flamboyant, acer, cedro-rosa, mangueira, abacateiro, algodão-da-praia, aroeira-salsa, quaresmeira, fícus, limoeiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, sibipiruna, fícus, goiabeira, ipê, cedro-rosa, tipuana, aroeira-salsa.

Recomendações: Retirar e substituir a tipuana do lado ímpar, a qual está em menos de dois metros da iluminação pública. Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SAMBAQUIS

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As

árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: sibipiruna, pingo-de-ouro.

Espécies do lado ímpar: tipuana, goiabeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SANTA HELENA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, flamboyant, aroeira-salsa, pingo-de-ouro, escova-de-garrafa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, fícus.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SEIXAS

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a



implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: cafezeiro-do-mato, uva-do-japão, canafistula, aroeira-salsa, ipê, goiabeira, jacarandá bico-de-pato, açoita-cavalo.

Espécies do lado ímpar: açoita-cavalo.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: TAMARANA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa, ficus, canela.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, extremosa, pitangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: TARUMÃ

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de apenas uma quadra.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, quaresmeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: TURIN

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ficus.

Espécies do lado ímpar: ficus, alfeneiro, dedaleiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: VENEZA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente uma quadra com apenas duas árvores no lado par.

Espécies do lado par: alfeneiro, goiabeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: ANDIROBA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. O lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua nova de uma quadra e com árvores novas.

Espécies do lado par: extremosa.

Espécies do lado ímpar: pata-de-vaca.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: CEDRINHO

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua nova de uma quadra e com árvores novas.

Espécies do lado par: quaresmeira.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: PINHEIRO DO PARANÁ

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua nova de uma quadra e com árvores novas.

Espécies do lado par: quaresmeira.

Espécies do lado ímpar: pata-de-vaca, aroeira-salsa, extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento



constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

BAIRRO: JARDIM KROLL

RUA: ARAPOTI

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: ipê, ameixa-amarela.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CAMBÉ

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. Alguns trechos não possuem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: CAMPO BONITO

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: FRANCISCO KROLL

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente três quadras com apenas duas árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, araçá.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: SÃO JOSÉ

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via.

Rua de aproximadamente duas quadras com apenas uma árvore no lado par.

Espécies do lado par: jacarandá-mimoso.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: SÃO PEDRO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. Alguns trechos não possuem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: SÃO TOMÉ

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas duas árvores no lado par

Espécies do lado par: extremosa, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

BAIRRO: JARDIM MONTE ALEGRE

RUA: CANADÁ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ipê, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: ipê, tipuana, manacá-da-serra, fícus.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: COSTARICA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro

Espécies do lado ímpar: santa-bárbara

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.



Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GUATEMALA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: jerivá, santa-barbara.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela, sibipiruna, aroeira-pimenteira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: HONDURAS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: HUMAITÁ

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra com apenas uma árvore em ótimo estado no lado par.

Espécies do lado par: senna-fedegoso.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: JOSÉ LINHARES

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: MÉXICO

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra com apenas árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: NEREU RAMOS

Observações: Rua larga em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: ficus, magnólia-amarela.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PANAMÁ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente três quadras e sem árvores no lado par.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, sibipiruna, santa-bárbara.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SÍRIO DE CASTRO RIBAS

Observações: Rua com alguns trechos em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela, senna-fedegoso, canafístula, mataiba-branca.

Espécies do lado ímpar: ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: JOSÉ M. RIBAS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e sem árvores.



Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

BAIRRO: JARDIM UNIÃO

RUA: DO LIXÃO

Observações: Rua estreita sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Rua em chão batido. A numeração das casas encontra-se fora de ordem. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a “calçada”, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SÃO JOÃO

Observações: Rua estreita sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Rua em chão batido. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra com apenas uma árvore no lado par.

Espécies do lado par: santa-bárbara.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a “calçada”, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SEM NOME 2

Observações: Rua estreita sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Rua em chão batido. A numeração das casas encontra-se fora de ordem. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a “calçada”, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: UNIÃO

Observações: Rua estreita sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Rua em chão batido. A numeração das casas encontra-se fora de ordem. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a “calçada”, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

BAIRRO: LIMEIRA II

RUA: ANDIRÁ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas um alfeneiro no lado ímpar. A árvore presente encontra-se em estado regular e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: ARAPOTI

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas árvores no lado par.

Espécies do lado par: alfeneiro, goiabeira, limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: AREIA PRETA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, sete-copas.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não

atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BOA VISTA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, cedrinho.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BARRO PRETO

Observações: Rua larga com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente oito quadras e com poucas árvores em toda a sua extensão.

Espécies do lado par: álamo, abacateiro, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: cedrinho.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.



Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BOM JESUS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos sem calçada no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, abacateiro, limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BOM RETIRO

Observações: Rua larga com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: ficus, grevílea, alfeneiro, extremosa.

Espécies do lado ímpar: escova-de-garrafa, goiabeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.

Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CAMPINA ALTA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CARAGUATÁ

Observações: Rua com calçada em estado bom a razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, extremosa, jerivá, canela-guaicá, senna-fedegoso, aroeira-salsa, pereira, santa-barbara.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ameixa amarela.

Recomendações: Retirar e substituir os alfeneiros com poda pesada. Retirar e substituir a árvore morta no começo da rua. Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DA CORRENTE

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas duas árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DA MARINHA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios

moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, flamboyant, mangueira, aroeira-pimenteira.

Espécies do lado ímpar: santa-barbara, quaresmeira, ipê, goiabeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DA PRAINHA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra com apenas uma árvore no lado par.

Espécies do lado par: pitangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécie de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DO RECANTO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da



arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, quaresmeira, cedrinho, limoeiro, laranjeira, mexerica.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, araçá.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: FAZENDA VELHA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: HARMONIA

Observações: Rua larga com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, goiabeira, catiguá-de-ervilha.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ILHA DO SORUBI

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de duas quadras com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não

atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: IMBAU

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, fícus, limoeiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JAGUATIRICA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: espirradeira.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, pitangueira

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JOSÉ LACERDA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ipê, palmeira, hibisco.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MANDAÇAIA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ipê



Espécies do lado ímpar: alfeneiro, fícus, senna-fedegoso, espiiradeira

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MAUÁ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, goiabeira, aroeira-salsa, limoeiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MINA DE CARVALHO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, janaúba.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MIRANDA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, seriguela, ipê.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, sibipiruna, magnólia-amarela.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MOINHO VELHO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As

árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, cocão.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-salsa, aroeira-pimenteira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: NOVA ESPERANÇA

Observações: Rua sem calçada e sem meio-fio em ambos os lados. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: OURO VERDE

Observações: Rua estreita em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra com apenas duas árvores no lado ímpar

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PINHAL BONITO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em estado regular, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, pata-de-vaca, pitangueira.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, ipê, alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PINHEIRO SECO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente três quadras e bem arborizada na primeira quadra.

Espécies do lado par: alfeneiro, ipê.



Espécies do lado ímpar: alfeneiro, mangueira, pata-de-vaca, ipê, pitangueira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PIRAI DO SUL

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa, limoeiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-pimenteira, ipê, sibipiruna.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PORTEIRA GRANDE

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios

moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PRATA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, hibisco, pitangueira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, santa-bárbara.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PROJETADA 2

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos

próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: aroeira-salsa, ipê, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RESERVA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ipê, ficus, pata-de-vaca, limoeiro, catiguá-de-ervilha, extremosa.

Espécies do lado ímpar: flamboyant, aroeira-salsa, alfeneiro, colorau, extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RESTIGÃO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos sem calçada no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter

sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próxima à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIBEIRÃO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, quaresmeira, ficus, extremosa, ipê.

Espécies do lado ímpar: ficus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO DO OURO

Observações: Rua em paralelepípedo e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e



distante da fiação. Rua com aproximadamente nove quadras e apenas duas árvores. O lado ímpar não possui casas.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: araucária.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SALSO AMPARO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente três quadras e não possui árvores no lado ímpar.

Espécies do lado par: ipê, pitangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SALTO DA CONCEIÇÃO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ficus, aroeira-pimenteira, extremosa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ficus, mangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SERRA DO FACÃO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e próximas à fiação. Rua de aproximadamente três quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, grevilea, chorão, ipê.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SERRADINHO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente seis quadras e pouco arborizada.

Espécies do lado par: leucena.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ficus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SERRA GRANDE

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ficus, cedrinho.

Espécies do lado ímpar: espatódea, árvore-da-china, magnólia, pitangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SOCIMBRA

Observações: Rua sem calçada e até mesmo meio-fio. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas uma árvore no lado par.

Espécies do lado par: guaçatonga-preta.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: UVARANAL

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa, dedaleiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, sibipiruna, senna-fedegoso, extremosa, limoeiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: VENTANIA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa, ficus, limoeiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.



Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: VILA PRETA

Observações: Rua em paralelepípedo e sem calçada na maior parte da rua. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas quatro árvores em toda a sua extensão.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: aroeira salsa, fícus, mangueira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: VILA VELHA

Observações: Rua sem calçada na maior parte da rua. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, canafístula, cedrinho.

Espécies do lado ímpar: cedrinho.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: ANTONINA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de uma quadra com apenas uma árvore no lado ímpar. A árvore se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

TRAVESSA: ASSAI

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra com apenas uma árvore no lado par. A árvore se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

TRAVESSA: CACHOEIRA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, senna-fedegoso, aroeira-pimenteira.

Espécies do lado ímpar: espirradeira, goiabeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: COLONIA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: CURIÚVA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos

próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de uma quadra e não possui árvores no lado ímpar.

Espécies do lado par: santa-barbara, aroeira-salsa, algodão-da-praia.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: LAGOINHA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: LAGOA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, principalmente por se tratarem, em sua maioria de frutíferas, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: aroeira-pimenteira, alfeneiro, poncã.

Espécies do lado ímpar: poncã, caqui, laranjeira.



Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: MIRANDINHA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado par) com espécies de pequeno porte. Sob a faixa, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: MONJOLINHO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da faixa. Rua de uma quadra e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, ficus.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, pessegueiro.

Recomendações: Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: RIO MADIEIRA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da faixa. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas duas árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: colorau, pitangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

BAIRRO: LIMEIRA III

AVENIDA: JURUTANHI

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com trechos sem calçada. A faixa se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a faixa.

Espécies do lado par: ipê, jerivá, flamboyant, bico-de-papagaio, amoreira, aroeira-pimenteira, canela-amarela, canafístula.

Espécies do lado ímpar: canela-amarela, aroeira-pimenteira, ameixa-amarela, extremosa, amoreira, goiabeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a faixa. Arborizar o lado sem faixa (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento

constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DAS AMAZONAS

Observações: Rua em construção, com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente três quadras, com apenas uma árvore no lado par.

Espécies do lado par: abacateiro

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GIGANTE DE PEDRA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente três quadras e está pouco arborizada.

Espécies do lado par: ipê, extremosa, laranjeira, limoeiro.

Espécies do lado ímpar: cedro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: IARA

Observações: Rua com uma quadra em paralelepípedo e com calçada em estado razoável. Na outra quadra, a rua está com pavimentação nova e com calçada em bom estado. Em ambos os trechos, a calçada possui tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente três quadras com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: araucária, dedaleiro, ameixa-amarela.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MINA DE PRATA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: OLINDA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: ipê, ficus, mexerica, magnólia-amarela, cerejeira, palmeira, mangueira, santa-barbara, sibipiruna.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SANTA LUZIA

Observações: Rua com uma quadra sem calçada. Na outra quadra, a rua está com pavimentação nova e com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente três quadras e com poucas árvores.

Espécies do lado par: canela-guaicá, aroeira-pimenteira, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: santa-bárbara.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SANTA TEREZINHA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: SANTO INÁCIO

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente três quadras com apenas duas árvores frutíferas no lado ímpar, as quais se encontram em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: laranja, limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SANTO AGOSTINHO

Observações: Rua com pavimentação nova e calçada em bom estado, porém com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos no lado ímpar não possui calçada. A faixa se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da faixa. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SÃO GERÔNIMO

Observações: Rua com pavimentação nova em alguns trechos, com calçada em bom estado e em estado razoável. Alguns trechos não possuem calçadas e até mesmo meio-fio. A calçada possui tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado

ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da faixa.

Espécies do lado par: angico, sibipiruna, amoreira.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, abacateiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SÃO JOÃO

Observações: Rua com pavimentação nova em alguns trechos, com calçada em bom estado e em estado razoável. A calçada possui tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente três quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SÃO LEOPOLDO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente cinco quadras, com árvores apenas no lado par. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da faixa.



Espécies do lado par: senna-fedegoso, cedrinho, branquilho.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: VITÓRIARÉGIA

Observações: Rua com pavimentação nova e com calçada em bom estado, porém com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente cinco quadras, com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: senna-fedegoso.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: SANTA INÊS

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra com apenas duas árvores no lado ímpar. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna, oiti.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: SANTO ONOFRE

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra com apenas três árvores no lado ímpar. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: SÃO BRAZ

Observações: Rua com pavimentação nova, com calçada em bom estado, porém com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra com apenas uma frutífera no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: pessegueiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: SÃO TOMÉ

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

BAIRRO: LIMEIRA IV

AVENIDA: JURUTANHI

Observações: Rua larga com pavimentação nova, com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua com muitas quadras e escassa em árvores, apenas com algumas mudas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ipê, aroeira salsa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno e/ou médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: SÃO JOÃO DEL REY

Observações: Rua com trechos em paralelepípedo e outros em chão batido. Calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua com várias quadras e escassa em árvores, apenas com um limoeiro no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: ACESITA

Observações: Rua com pavimentação e calçada em construção. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de duas quadras com apenas três árvores.

Espécies do lado par: aroeira-pimenteira.

Espécies do lado ímpar: mataiba-branca, pitangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ALTO PARANÁ

Observações: Rua com pavimentação em construção, com calçada em bom estado, porém com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Em alguns trechos a calçada está em construção. A fiação se



encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de duas quadras com apenas árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, abacateiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BETIN

Observações: Rua com pavimentação em construção, com calçada em bom estado, porém com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua, encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: tamanqueira.

Espécies do lado ímpar: paineira, santa-bárbara.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BRUMADO

Observações: Rua com pavimentação em construção, com calçada em bom estado, porém em tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: árvore-da-china, paineira, ipê, abacateiro.

Espécies do lado ímpar: santa-bárbara, ameixa-amarela.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CAMPO BELO

Observações: Rua com pavimentação em construção, com calçada em bom estado, porém em tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: CONGONHAS DO CAMPO

Observações: Rua com pavimentação e calçada em construção. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: DIACUÍ

Observações: Rua com pavimentação em construção, com calçada em bom estado, porém em tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: GAMELEIRA

Observações: Rua com pavimentação em construção, com calçada em bom estado, porém em tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos ainda em chão batido e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente três quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: GUARATINGUETÁ

Observações: Rua em chão batido e não possui calçada, meio fio ou algum tipo de infraestrutura. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua que faz o contorno no bairro, com árvores apenas no lado par. Boa parte da vegetação presente provavelmente deve ser da vegetação nativa da região.

Espécies do lado par: jerivá, araucária, paineira, alfeneiro, espatódea.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: IBICUÍ

Observações: Rua com pavimentação e calçada em construção. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas uma árvore no lado par, a qual está em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: ITAMBÉ

Observações: Rua em paralelepípedo e sem calçada, apenas com meio-fio. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, abacateiro, jaqueira, cocão, laranjeira.

Espécies do lado ímpar: senna-fedegoso.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ITAPETININGA

Observações: Rua em chão batido, sem calçada e até mesmo sem meio-fio. Fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios



moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: goiabeira.

Espécies do lado ímpar: cedro-rosa, ficus, ipê, goiabeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ITATIAÍ

Observações: Rua com pavimentação em construção, com calçada em bom estado, porém em tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente três quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: JANUARTA

Observações: Rua com pavimentação em construção, com calçada em bom estado, porém em tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: JEQUETIBA

Observações: Rua com pavimentação em construção, com calçada em bom estado, porém em tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos ainda em chão batido e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente três quadras e com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: araucária, alfeneiro, jerivá.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JUNDIAÍ

Observações: Rua com pavimentação em construção e sem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas duas árvores.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MEDINA

Observações: Rua com pavimentação em construção e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: MONTES CLARO

Observações: Rua com pavimentação em construção e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas uma árvore no lado par, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: santa-barbara

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: NOVA ERA

Observações: Rua com pavimentação em construção e sem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas três árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: araucária, angico, santa-bárbara.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: OURO VERDE

Observações: Rua com pavimentação em construção, com calçada em bom estado, porém em tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos ainda não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: TRIMENDAL

Observações: Rua com pavimentação e calçada em construção. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

TRAVESSA: BARBACENA

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, pavimentação, calçadas, meio fio ou mesmo sinalização viária. A fiação se encontra no lado par da via. A arborização presente não apresenta padrão de continuidade. Apesar da pouca quantidade de árvores, as mesmas se encontram em bom estado. Rua de uma quadra com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: paineira, aroeira-pimenteira.



Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: CANAÃ

Observações: Rua com pavimentação e calçada em construção. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: SÃO ROQUE

Observações: Rua com pavimentação em construção e sem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente uma quadra com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: ipê, laranjeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: VARGINHA

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, pavimentação, calçadas, meio fio ou mesmo sinalização viária. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

BAIRRO: MACOPA

RUA: ALAGAMAR

Observações: Rua sem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra, com apenas uma árvore no lado par, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: Jurubeba de árvore.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: BRASÍLIA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, quaresmeira.

Espécies do lado ímpar: ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CEARÁ

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: ESPIRITO SANTO

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: ESTRADA DOS GUARARAPES

Observações: Rua em paralelepípedo e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua comprida com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: extremosa, jerivá, mexerica, goiabeira.

Recomendações: Retirar e substituir o jerivá próximo ao número 21, o qual está atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: FERNÃO DIAS

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: goiabeira, aroeira-pimenteira, aroeira-salsa, pitangueira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, jerivá.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GOIÁS

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira.



Recomendações: Realizar desbaste seletivo dos alfeneiros. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GOVERNADOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, distante da fiação e com padrão de continuidade entre as tipuanas. Rua comprida e está bem arborizada na sua porção final. Em boa parte da via a arborização é bastante escassa. O lado ímpar não possui árvores.

Espécies do lado par: tipuana, alfeneiro, magnólia-amarela, ficus, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno e/ou médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GUARULHOS

Observações: Rua pavimentada porém sem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: HEITOR LOURENÇO DE OLIVEIRA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, distante da fiação e sem padrão de continuidade.

Espécies do lado par: aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, alfeneiro, gabirobeira, jacarandá-bico-de-pato, mangueira.

Recomendações: Retirar e substituir a árvore próxima ao número 13, a qual está bastante comprometida. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JOAQUIM BATISTA RIBEIRO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente três longas quadras e não possui árvores no lado par.

Espécies do lado ímpar: magnólia, alfeneiro, senna-fedegoso.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno e/ou médio porte. Sob a fiação o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar

acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MARANHÃO

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente uma quadra e sem árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: goiabeira, alfeneiro, sombreiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MARILÂNDIA

Observações: Rua sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, principalmente por se tratar de frutíferas, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: goiabeira.

Espécies do lado ímpar: ameixa-amarela.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: NATAL

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: cedrinho.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: PERY

Observações: Rua sem calçada e até mesmo sem meio-fio. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: PORTO ALEGRE

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente uma quadra com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: jabuticabeira, açaí, laranjeira.



Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: REBOUÇAS

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente uma quadra com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: ipê-dourado.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RECIFE

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SÃO LUIZ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: TEREZINA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: ficus.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: SANTA CECÍLIA

Observações: Rua e calçada estreita e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Por ser tratar de uma rua estreita e com calçada estreita, a arborização deverá ser realizada dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte.

BAIRRO: MONTE CARLO

AVENIDA: IPÊ ROXO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente uma seis quadras e pouco arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, ipê, árvore-da-china, angico.

Espécies do lado par: alfeneiro, tipuana, angico.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno e/ou médio porte. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em ambos os lados, sendo que a iluminação pública se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em ótimo estado, com padrão de continuidade entre as sennas-fedegoso e as árvores-da-china e

atingindo a fiação. Rua de aproximadamente uma seis quadras com alguns trechos bem arborizados e outros escassos.

Espécies do lado par: árvore-da-china, alfeneiro, aroeira-salsa, fícus, leucena.

Espécies do lado par: senna-fedegoso, árvore-da-china, extremosa, cerejeira, quaresmeira, pinus, sibipiruna, tipuana.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a fiação. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ANITA GARIBALDI

Observações: Rua estreita e sem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Por ser tratar de uma rua estreita e sem calçada, a arborização deverá ser realizada dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte.

RUA: ANGELIN

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. O lado par não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: ARGENTINA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, árvore-da-china, aroeira-pimenteira, jabuticabeira.

Espécies do lado ímpar: pata-de-vaca, ipê, ficus, extremosa, palmeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CANJARANA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, manacá-da-serra, pitangueira, espirradeira.

Espécies do lado ímpar: espirradeira, pata-de-vaca, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CASTANHEIRA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação. Rua de aproximadamente duas quadras e está bem arborizada e diversa.

Espécies do lado par: árvore-da-china, espirradeira, alfeneiro, aroeira-pimenteira, laranjeira, manacá-da-serra, pata-de-vaca, quaresmeira.

Espécies do lado ímpar: amoreira, jerivá, senna-fedegoso, ficus, árvore-da-china, quaresmeira, tipuana, mangueira, ipê.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CRISTAL DE ROCHA

Observações: Rua estreita, com partes em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: hibisco, limoeiro

Recomendações: Por ser tratar de uma rua estreita e com calçada estreita, a arborização deverá ser realizada dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvores de pequeno porte.

RUA: DIAMANTE

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente um quadra com apenas uma árvore no lado par, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: chorão.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: EQUADOR

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas uma árvore no lado par, a qual se encontra em estado regular e distante da fiação.

Espécies do lado par: goiabeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ESMERALDA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas uma árvore nova no lado par, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação. A segunda quadra possui uma via mais estreita.

Espécies do lado par: pinus.

Recomendações: Retirar o pinus, o qual é inapropriado para o tamanho da via. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: GIRASSOL

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente três quadras e está bem arborizada com árvores novas.

Espécies do lado par: pata-de-vaca, árvore-da-china, palmeira, aroeira-pimenteira, guaraná.

Espécies do lado ímpar: pata-de-vaca, árvore-da-china, alfeneiro, dedaleiro, cedrinho, aroeira-salsa, fícus, mangueira.



Recomendações: Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: IMBAÚBA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos do lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras com árvores apenas no lado par, as quais se encontram em ótimo estado e próximas à fiação.

Espécies do lado par: ipê, tipuana, alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ITAÚBA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. Alguns trechos do lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas uma árvore no lado par, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: mangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: JATOBÁ

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação

Espécies do lado par: alfeneiro, laranjeira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: JOÃO SIQUEIRA

Observações: Rua com pavimentação e calçada em bom estado, porém com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente três quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: MARFIM

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado

ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: tipuana, fícus, mangueira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: MOGNO

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras com árvores apenas no lado par, as quais se encontram em ótimo estado e distantes da fiação.

Espécies do lado par: acer, palmeira, fícus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PINHEIRO

Observações: Rua estreita e em paralelepípedo com calçada em estado razoável no lado par e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. O lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Espécies do lado par: acer, palmeira, fícus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: PITANGA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: jacarandá-mimoso, aroeira-pimenteira, espirradeira.

Espécies do lado ímpar: ipê, pitangueira, goiabeira, hibisco, limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RUBI

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.



Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SAFIRA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. O lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras com árvores apenas no lado par, as quais se encontram em ótimo estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: palmeira, mangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SANTA BÁRBARA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. O lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra com árvores apenas no lado par, as quais se encontram em ótimo estado e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, jacarandá-mimoso.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: TARUMÃ

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: TURMALINA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: TURQUESA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas uma árvore no lado par, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: ipê

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

TRAVESSA: INGÁ

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: pata-de-vaca.

Espécies do lado par: ficus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

BAIRRO: MONTE SINAI

AVENIDA: DAS FLORES

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em ambos os lados da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ficus, flamboyant, jaqueira, aroeira-pimenteira, pinus, ipê, senna-fedegoso.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela, ipê, flamboyant, pitangueira, árvore-da-china, leucena, amoreira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade e a fiação. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ANGÉLICA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, extremosa, ficus, ameixa-amarela.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DAS ACÁCIAS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios



moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ipê, árvore-da-china, magnólia-amarela, aroeira-salsa, sete-copas.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, seriguela, árvore-da-china, ipê.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DAS AVENCAS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas duas árvores no lado par e uma pequena praça no lado ímpar

Espécies do lado par: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DAS BEGÔNIAS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente quatro quadras, com apenas árvores no lado par.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DAS ROSAS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente quatro quadras e está bem arborizada e diversa.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela, fícus, leucena.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela, quaresmeira, fícus, gabirobeira, extremosa, oiti, cerejeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DAS SAMAMBAIAS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente quatro quadras, com apenas três árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DOS ANTÚRIOS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente quatro quadras, com apenas árvores no lado par.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DOS GIRASSÓIS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente três quadras e não possui árvores, com uma grande praça no lado ímpar.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: FLOR DE IPÊ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente quatro quadras, com apenas árvores no lado par, porém está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, tipuana.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: FLOR DE LARANJEIRAS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A faixa se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a faixa.

Espécies do lado par: alfeneiro, extremosa, ipê, pitangueira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-salsa, magnólia-amarela, pitangueira, fícus, quaresmeira, sete-copas.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a faixa. Arborizar o lado sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: FLOR DO CAMPO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da faixa. Rua de aproximadamente quatro quadras, com árvores apenas no lado par e com uma grande praça no lado ímpar.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado par) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a faixa, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GERÂNIOS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da faixa.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, sibipiruna.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JASMIM

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em estado regular, sem padrão de continuidade e próximas à faixa.

Espécies do lado par: alfeneiro, grevilea, fícus, mangueira, flamboyant.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela, sibipiruna, goiabeira, ipê, quaresmeira, pitangueira.

Recomendações: Retirar e substituir as grevileas. Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à faixa. Arborizar o lado sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a

mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: LÓTUS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MAGNÓLIA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: extremosa, ipê.

Espécies do lado ímpar: pitangueira, alfeneiro, ameixa-amarela.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MANACÁ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, tipuana, aroeira-salsa, ipê.

Espécies do lado ímpar: ficus, alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PETÚNIA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.



Espécies do lado par: araçá.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ficus.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PROFESSOR MARTINS

Observações: Rua com calçada em bom estado no lado par e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. O lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente cinco quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SAN MARTIN

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

BAIRRO: MONTE SINAI II

LOTEAMENTO NOVO

Observações: Ruas com pavimentação nova e sem calçada. As árvores da rua são novas e provavelmente foram implantadas pelo proprietário dos lotes, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: extremosa, aroeira-salsa, árvore-da-china, quaresmeira.

Espécies do lado ímpar: extremosa, aroeira-salsa, árvore-da-china, quaresmeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: FIRENZE

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. O lado par não possui árvores.

Espécies do lado ímpar: ipê, aroeira-pimenteira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: MILÃO

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente oito quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: MONTE MORIÁ

Observações: Rua com pavimentação nova e sem calçada. As árvores da rua são novas e provavelmente foram implantadas pelo proprietário dos lotes, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. O lado par não possui árvores.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, quaresmeira

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: MONTE SINAI

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana em alguns trechos. A fiação se encontra em ambos os lados da via. Em outro trecho da via, a fiação se encontra no canteiro central. As árvores da rua são novas e provavelmente foram implantadas pelo proprietário dos lotes, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: escova-de-garrafa, árvore-da-china, ipê.

Espécies do lado ímpar: escova-de-garrafa, quaresmeira, canela.

Espécies do canteiro central: palmeira.

Recomendações: Arborizar o canteiro central onde há fiação com espécies de pequeno porte. No canteiro central sem fiação, o plantio deverá ser realizado com espécies de pequeno e/ou médio porte. Ainda, arborizar os lados sem fiação com espécies de pequeno e/ou médio porte. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BARI

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. O lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.



Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: BOLONHA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: GENOVA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes das fiações. Rua de aproximadamente uma quadra, com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o

plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: HEBREUS

Observações: Rua com pavimentação nova e sem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua são novas e provavelmente foram implantadas pelo proprietário dos lotes, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. O lado ímpar não possui árvores.

Espécies do lado par: extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ISRAEL

Observações: Rua com pavimentação nova e sem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua são novas e provavelmente foram implantadas pelo proprietário dos lotes, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. O lado ímpar não possui árvores.

Espécies do lado par: escova-de-garrafa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o

plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MONTE HOREB

Observações: Rua com pavimentação nova, com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes das fiações. Rua de aproximadamente uma quadra, com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: ipê, aroeira-salsa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MOSTEIRO SANTA CATARINA

Observações: Rua com pavimentação nova, com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes das fiações.

Espécies do lado par: extremosa.

Espécies do lado ímpar: oiti, fícus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PADRE CHAGAS LIMA

Observações: Rua com pavimentação em construção e sem calçada. Rua de aproximadamente cinco quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: PÁDUA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.



RUA: PARMA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: PENÍNSULA DO SINAI

Observações: Rua com pavimentação nova e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua são novas e encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: extremosa, ipê, aroeira-salsa, pinus.

Espécies do lado par: ipê.

Recomendações: Retirar e substituir o pinus, o qual é inapropriado para o tamanho da via. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PERUGIA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a

implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: TORINO

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: ipê, laranjeira.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, ipê, jabuticabeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: ISRAELITAS

Observações: Rua com pavimentação nova e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua são novas e provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de

continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente uma quadra com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, pitangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: MOISES

Observações: Rua com pavimentação nova e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua são novas e provavelmente foram implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: ipê.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: TERRA SANTA

Observações: Rua com pavimentação nova e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua são novas e provavelmente foram implantadas pelos próprios

moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: sibipiruna, aroeira-salsa, oiti, extremosa.

Espécies do lado ímpar: extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

BAIRRO: NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

AVENIDA: EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em ambos os lados, sendo que a iluminação pública se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, árvore-da-china, sibipiruna, quaresmeira, magnólia-amarela, ipê.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, ipê, fícus.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a fiação. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



AVENIDA: NOSSA SENHORA APARECIDA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras, com apenas um alfeneiro no lado par.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela, sibipiruna, aroeira-salsa, gabirobeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: PAPA JOÃO XXIII

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em ambos os lados sendo que a iluminação pública se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, grevílea, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ficus, magnólia-amarela.

Recomendações: Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a fiação. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ASSUNÇÃO

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, sibipiruna, extremosa, ipê.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, mangueira, ipê, extremosa, poncã.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BAHIA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em ambos os lados da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a fiação. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BELÉM

Observações: Rua estreita com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BOGOTÁ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BRÁULIO BATISTA LEAL

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, tipuana, magnólia-amarela, árvore-da-china, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, árvore-da-china, aroeira-salsa.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BUENOS AIRES

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. O lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente uma quadra, com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: quaresmeira, poncã.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.



Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CALIFÓRNIA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da faixa.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, sete-copas, árvore-da-china, ipê.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, fícus.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: COLOMBO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em bom estado e distante da faixa.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: FORTALEZA

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, pavimentação, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Rua em chão batido. A faixa se encontra em ambos os lados e não possui árvores.

Recomendações: A arborização deve ser feita com espécies de pequeno porte para facilitar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: GUANABARA

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A faixa se encontra em ambos os lados, sendo que a iluminação pública se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da faixa. O lado ímpar não possui árvores.

Espécies do lado par: manacá-da-serra, aroeira-pimenteira

Recomendações: Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a faixa e a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ISAÍAS A SANTOS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios

moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e próximas à fiação. Rua de aproximadamente uma quadra, com apenas árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, aroeira-salsa.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA

Observações: Rua com calçada em estado razoável a péssimo, com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, fícus, aroeira-salsa

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JÚPITER

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra, com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: LA PAZ

Observações: Rua com calçada em estado razoável, com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras, com o lado ímpar bem arborizado e diverso.

Espécies do lado par: extremosa, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, alfeneiro, árvore-da-china, aroeira-salsa, fícus.

Recomendações: Realizar podas regulares e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: LIONS CLUB

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da



arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente sete quadras, com árvores apenas no lado par, porém há a presença de três pequenas praças no lado ímpar.

Espécies do lado par: alfeneiro, flamboyant

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MARTE

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: pitanga.

Espécies do lado ímpar: extremosa, tipuana, alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MERCÚRIO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas uma árvore no lado par, a qual se encontra em bom estado e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: MINAS GERAIS

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: tipuana, sibipiruna, ficus, limoeiro, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MONTEVIDEO

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, cedrinho, grevílea, goiabeira, pitangueira.

Espécies do lado ímpar: pata-de-vaca, laranjeira, limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: NETUNO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas duas árvores no lado par.

Espécies do lado par: flamboyant, ficus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PERNAMBUCO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ficus, jamelão, extremosa, laranjeira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, jamelão, palmeira, ipê, cerejeira, laranjeira, araçá.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PROJETADA

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SANTA CATARINA



Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras e pouco arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, aroeira-pimenteira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SÃO PAULO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente uma quadra e pouco arborizada.

Espécies do lado par: ficus.

Espécies do lado ímpar: jerivá.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SATURNO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Presença de uma praça no lado ímpar.

Espécies do lado par: ficus.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, tipuana, aroeira-pimenteira, ipê, palmeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SEM NOME 1

Observações: Rua nova em paralelepípedo, com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par e sem calçada no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SEM NOME 2

Observações: Rua nova em paralelepípedo, com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SEM NOME 3

Observações: Rua nova em paralelepípedo, com canteiro central, com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de uma quadra e não possui árvores em ambos os lados. O canteiro central possui uma única espécie, as quais são mudas novas, se encontrando em ótimo estado, com padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do canteiro central: quaresmeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: TOMAZINA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios

moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas uma árvore em cada lado.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: URANO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores, apesar da existência de uma pequena praça no lado ímpar.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: VASCO DA GAMA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente uma quadra, com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: ficus, tipuana.



Recomendações: Arborizar o lado sem faixação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: CARACAS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: CORNÉLIA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: JOAQUIM OLIVEIRA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixação se encontra no lado apostado da

praça. Rua de aproximadamente quatro quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixação com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: LIMA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e próximas à faixação.

Espécies do lado par: magnólia-amarela.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à faixação. Arborizar o lado sem faixação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: QUITO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada no lado par. A faixação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixação (lado par), com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: TORDESILHAS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente uma quadra, com árvores apenas no lado ímpar e com praça no lado par

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: VERA CRUZ

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho um pouco menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras, com árvores apenas no lado ímpar e com praça no lado par.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna, alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

BAIRRO: NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

ALAMEDA: PASTEUR

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: extremosa, fícus.

Espécies do lado ímpar: extremosa, aroeira-salsa, grevílea, cerejeira, fícus, alfeneiro, árvore-da-china.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

ALAMEDA: OSVALDO CRUZ

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: paineira, ipê.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.



Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: GUATAÇARA BORBA CARNEIRO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em estado regular, com padrão de continuidade entre os alfeneiros do lado ímpar e atingindo a fiação. Rua de mais de dez quadras e está bem arborizada

Espécies do lado par: alfeneiro, fícus, ipê, extremosa, cedrinho.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, árvore-da-china.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Retirar os tocos mortos. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: MARECHAL DEODORO DA FONSECA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom, com padrão de continuidade entre as tipuanas e jerivás do lado par e entre as tipuanas do lado ímpar e atingindo a fiação. Rua de mais de dez quadras e está bem arborizada

Espécies do lado par: tipuana, jerivá, alfeneiro, quaresmeira, magnólia-amarela, ipê.

Espécies do lado ímpar: tipuana, magnólia-amarela, extremosa, ipê

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: TUPINIQUINS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente sete quadras, com apenas uma árvore no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: escova-de-garrafa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BOROROS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: canafístula, sibipiruna, flamboyant.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-salsa, leucena, aroeira-pimenteira

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CURUMINS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho um pouco menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, ipê, pitangueira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DOS INCAS

Observações: Rua larga com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido

implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, grevilea, magnólia-amarela, aroeira-salsa, fícus, extremosa, árvore-da-china.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GUARANI

Observações: Rua larga com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em estado regular, sem padrão de continuidade e próximas à fiação. Rua de aproximadamente quatro quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, árvore-da-china, magnólia-amarela, aroeira-salsa, ipê.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximos da fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: GUATACAZES

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: ipê.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, pata-de-vaca.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximos da fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JERUSALÉM

Observações: Rua em paralelepípedo com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. O lado par não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: JOÃO MORAIS DA SILVA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da

arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, com padrão de continuidade entre as magnólias no lado par e distante da fiação.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, extremosa.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, alfeneiro, abacateiro, fícus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MARINGÁ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de uma quadra, com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, aroeira-salsa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MORRETES

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios

moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de uma quadra, com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: extremosa, corticeira, ipê.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PONTAGROSSA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: fícus, tipuana, quaresmeira, pitangueira, araçá.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, tipuana, ipê.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas da fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PROFESSORA EMÍLIA B.

Observações: Rua larga com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas um árvore no lado ímpar, a qual se encontra em bom estado e atingindo a fiação.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos da árvore que está atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: TAPUIAS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, principalmente por se tratarem, em sua maioria de frutíferas, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: aroeira-salsa, sete-copas, alfeneiro, abacateiro, limoeiro, acerola, amoreira, mexerica, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: fícus, árvore-da-china.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



TRAVESSA: AICÁS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: ATENAS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de uma quadra, com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: extremosa, magnólia-amarela.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: BERLIM

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios

moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de uma quadra, com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: magnólia-amarela

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: BRUXELAS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de uma quadra e está bem arborizada.

Espécies do lado par: ficus, ipê, extremosa.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos da árvore que está atingindo a fiação. Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: DA ORDEM

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: DOS TUPIS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distantes da faixa.

Espécies do lado par: aroeira-pimenteira, magnólia-amarela.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: ESTOCOLMO

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em péssimo estado, sem padrão de continuidade e próximas à faixa.

Espécies do lado par: aroeira-pimenteira, magnólia-amarela.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas da faixa. Arborizar o lado

sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: GUARÁS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em estado regular, sem padrão de continuidade e atingindo a faixa

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a faixa. Arborizar o lado sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a faixa, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: LISBOA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A faixa se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e próximas à faixa.

Espécies do lado par: alfeneiro, sete-copas, fícus.



Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, pitangueira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: LONDRES

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, extremosa.

Espécies do lado ímpar: extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: MADRID

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras, com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, goiabeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: MÔNACO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente uma quadra, com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, fícus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: ORTIGUEIRA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de uma quadra, com apenas uma árvore no lado par, a qual se encontra em ótimo estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

TRAVESSA: PARIS

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. O lado ímpar não possui árvores.

Espécies do lado par: palmeira, ficus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: ROMA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. O lado par não possui árvores.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ficus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: VIENA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, extremosa, manacá-da-serra.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, sete-copas, aroeira-salsa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: XAVANTES

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

BAIRRO: PRAÇA DOS PINHEIROS

AVENIDA: NOSSA SENHORA DA LUZ

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado par



da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de duas quadras, com árvores apenas no final do lado par.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, extremosa, fícus, jaqueira, aroeira-pimenteira, pitangueira, corticeira, palmito.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela, aroeira-salsa, pitangueira, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: NOSSA SENHORA DO ROCIO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado par

da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras, com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: alfeneiro, sibipiruna.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: PRESIDENTE KENNEDY

Observações: Rua com canteiro central, com calçada em bom estado, e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em ambos os lados da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa, álamo, magnólia-amarela, sibipiruna, ipê.

Espécies do lado ímpar: extremosa, magnólia-amarela, sibipiruna, flamboyant.

Espécies do canteiro central: alfeneiro, quaresmeira, grevílea.

Recomendações: Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade e a fiação. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ARTHUR F. DOS SANTOS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da

arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente duas quadras, com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécie de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CORNÉLIO PROCÓPIO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, com padrão de continuidade entre os alfeneiros e distantes da fiação.

Espécies do lado par: magnólia-amarela.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, pata-de-vaca.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JORGE SCHEMBERGER (SÃO JOÃO)

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e sem árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: JOSÉ NUNES

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e sem árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: LONDRINA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, pata-de-vaca, grevílea.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, sibipiruna, araticum.



Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: OTÍLIA MACEDO SKORSKI

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: extremosa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: PAPA PAULO I

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras, com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: pinus, aroeira-salsa, grevílea, quaresmeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

BAIRRO: SANTA RITA

RUA: 1

Observações: Rua estreita, pavimentada, porém sem calçada e até mesmo sem meio-fio. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e sem árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: 2

Observações: Rua estreita, pavimentada, porém sem calçada e até mesmo sem meio-fio. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e sem árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: 3

Observações: Rua estreita, calçada em péssimo estado e em tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e sem árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: 4

Observações: Rua estreita, pavimentada, porém sem calçada e até mesmo sem meio-fio. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e sem árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: 5

Observações: Rua estreita, pavimentada, porém sem calçada e até mesmo sem meio-fio. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e sem árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: 6

Observações: Rua estreita, pavimentada, porém sem calçada e até mesmo sem meio-fio. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e sem árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: AMAPÁ

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente cinco quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: ANTÔNIO RUBENS PRESTES

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, goiabeira, jamelão.



Espécies do lado ímpar: ficus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ARACAJU

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: BELO HORIZONTE

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. O lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: CAMPO GRANDE

Observações: Rua com pavimentação e calçada em construção. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: mangueira, quaresmeira.

Espécies do lado ímpar: santa-bárbara.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CONTORNO

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de uma quadra com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: ficus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CORUMBÁ

Observações: Rua em paralelepípedo e sem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter

sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: extremosa, alfeneiro, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: açoita-cavalo.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CUIABÁ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: ESTRADA DOS GUARARAPES

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, pavimentação, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua sem árvores no lado ímpar.

Espécies do lado par: alfeneiro, leiteiro, araçá, goiabeira

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ITU

Observações: Rua pavimentada, porém e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: M

Observações: Rua pavimentada, porém e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente seis quadras com apenas uma árvore no lado par, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: mangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: MACEIÓ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de



aproximadamente duas longas quadras, com apenas árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MADRE DE DEUS

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. O lado ímpar não possui calçada. Presença de barranco com vegetação remanescente no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas longas quadras e sem árvores.

Recomendações: Arborizar o lado par com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: MANAUS

Observações: Rua com trechos em paralelepípedo e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. A rua não apresenta árvores no lado par.

Espécies do lado ímpar: flamboyant, aroeira-pimenteira

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MIRIM

Observações: Rua estreita, sem calçada e até mesmo sem meio-fio. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e sem árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: NITERÓI

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. O lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: PALMEIRA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente três quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: PRINCESA DOS CAMPOS

Observações: Rua sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Matos crescendo sobre a pavimentação. Rua de aproximadamente um quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: TIBAGI

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da faixa. Rua de aproximadamente uma quadra, com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

BAIRRO: SÃO FRANCISCO

AVENIDA: SÃO SEBASTIÃO

Observações: Rua com canteiro central, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no canteiro central. As árvores da rua encontram-se em bom estado, com padrão de continuidade entre as árvore-da-china e atingindo a faixa.

Espécies do lado par: ficus, ipê, alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Espécies do canteiro central: árvore-da-china, alfeneiro, ameixa-amarela, amoreira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a faixa. Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BANDEIRANTES

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado par. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em péssimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da faixa. Rua de aproximadamente duas quadras, com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: goiabeira, gabiroleira.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.



Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BERILO

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, leucena, aroeira-pimenteira, limoeiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-salsa, gabirobeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BOM RETIRO

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BRILHANTE

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de aproximadamente três quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: extremosa, alfeneiro, magnólia-amarela, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-salsa, extremosa, ipê, sete-copas, fícus.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Realiza acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CARBONATO

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente três quadras, com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em ótimo estado e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DA CRUZ

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: aroeira-pimenteira.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, acer, tipuana, goiabeira, mangueira, alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DAS PEDRAS

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em péssimo estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: mangueira, cerejeira, limoeiro.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, santa-barbara.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DO CASCALHO

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de mais de sete quadras, com apenas árvores no lado par. Presença de vegetação remanescente no lado ímpar.

Espécies do lado par: pitangueira, goiabeira, laranjeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GRANADA

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, principalmente por se tratarem, em sua maioria de frutíferas, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, dedaleiro, pitangueira, limoeiro

Espécies do lado ímpar: ameixa-amarela, poncã, limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: JADE

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, abacateiro, laranjeira, amoreira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JOÃO M. DE OLIVEIRA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente três quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JOSÉ MARTINS

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a

implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distante da fiação. Rua de aproximadamente três quadras, com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: limoeiro, manacá-da-serra-anão

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MANOEL MENDES DE OLIVEIRA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, goiabeira, aroeira-salsa, pata-de-vaca, limoeiro, leucena.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, amoreira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: OLIVEIRA

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ficus, miguel-pintado, araçá.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-pimenteira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PARATI

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em estado regular e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PASTOR PEDRO FAIÇÃO

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra, com apenas árvores no lado ímpar, as quais se encontram em bom estado e distantes da fiação.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PEPITA

Observações: Rua com pavimentação e calçada em construção. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, paineira, espatódea, amoreira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: XIBIU

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa, extremosa, sibipiruna, pitangueira, jerivá, laranjeira, ipê.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, acer, figueira-de-jardim.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: BATEIAS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: aroeira-salsa, alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: PICUÁ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: acer.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, acer, ipê, extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

BAIRRO: SÃO JOÃO

RUA: COLORADA

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra, com apenas uma árvore no lado par, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: CÓRDOBA

Observações: Rua em paralelepípedo e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se estado regular, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: abacateiro.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DAS ANDORINHAS

Observações: Rua com pavimentação e calçada em construção. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: ipê.

Espécies do lado ímpar: abacateiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DAS ARAPONGAS

Observações: Rua em construção, com calçada nova em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente cinco quadras, com apenas uma árvore no lado par, a qual se encontra em bom estado e próximo à fiação.

Espécies do lado par: abacateiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos da árvore que está próxima à fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: DAS ARARAS

Observações: Rua em construção, com calçada nova em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente cinco quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: DAS OSTRAS

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido



implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de uma quadra, com apenas árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, santa-bárbara, magnólia-amarela, árvore guarda-chuva.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DOS CANÁRIOS

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, angico, leucena, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: ficus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DOS CURIÓS

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. O lado par não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido

implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: magnólia-amarela, pitangueira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, senna-fedegoso, aroeira-salsa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: DOS PINOS

Observações: Rua estreita, sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, pavimentação, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. A rua não possui árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: DOS PINTASSILGOS

Observações: Rua em paralelepípedo e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente três quadras, com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em estado regular e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: jerivá.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: DOS SABIÁS

Observações: Rua em paralelepípedo e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: ipê, sibipiruna, ameixa-amarela.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: FRIBURGO

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: cássia-candelabro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: GOIÁS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. O lado par não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: santa-bárbara.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, extremosa.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos da árvore que está atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: JOÃO DE BARRO

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de quatro quadras, com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela, aroeira-pimenteira, limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: LA PAZ

Observações: Rua sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, principalmente por se tratar de frutíferas, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de uma quadra com apenas árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: jamelão, amoreira, goiabeira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos da árvore que está atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PROFESSOR JOSÉ LOUREIRO FERNANDES

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, sabugueiro, árvore-da-china, flamboyant, ipê, fícus.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, jerivá, alfeneiro, sabugueiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO AMAZONAS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: acer, alfeneiro, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: extremosa, acer, alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos da árvore que está próxima da fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO BAGAGEM

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: pata-de-vaca, ipê.

Espécies do lado ímpar: pata-de-vaca.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO BRANCO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, extremosa, goiabeira, pitangueira.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, santa-barbara, palmeira, alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos da árvore que está próximas da fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO CAMOBIU

Observações: Rua sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras, com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: abacateiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: RIO CLARO

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação. Rua de uma quadra, com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: alfeneiro, ficus, oiti, limoeiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos da árvore que está próxima da fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO GRAJÁ

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos do lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: goiabeira.

Espécies do lado ímpar: magnólia-amarela, goiabeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: RIO ITAJAÍ

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: ipê, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO ITANHÉM

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa, angico, fícus.

Espécies do lado ímpar: árvore-da-china, aroeira-salsa, oiti.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos da árvore que está atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO IVAÍ

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. Rua de uma quadra e sem árvores no lado ímpar.

Espécies do lado par: alfeneiro, azeitona-do-ceilão, árvore-da-china, oiti.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO JAGUARIBE

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra em ambos os lados da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, ameixa-amarela, extremosa.

Espécies do lado ímpar: canafístula, palmito, extremosa.

Recomendações: Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade e a fiação.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO PARAGUAÇU

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: pata-de-vaca, oiti, sete-copas, limoeiro.

Espécies do lado ímpar: pata-de-vaca, alfeneiro, árvore-da-china, aroeira-salsa.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos da árvore que estão próximas da fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO PARANAÍBA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: extremosa, alfeneiro, aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO PARANAPANEMA

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente duas quadras, com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: pata-de-vaca, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO PIQUIRI

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação. Rua de aproximadamente duas quadras, com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas da fiação. Arborizar o lado



sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO PITANGUI

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: aroeira-pimenteira, goiabeira, pinus, angico, santa-bárbara.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO SÃO FRANCISCO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, cedro-rosa, abacateiro, mangueira, pitangueira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, pitangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO TIETÊ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: acer, ipê.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, acer.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RIO TOCANTINS

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua são novas, encontram-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente seis quadras e está bem arborizada.

Espécies do lado par: pata-de-vaca.

Espécies do lado ímpar: pata-de-vaca, magnólia-amarela, aroeira-salsa.

Recomendações: Realizar acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ROSÁRIO

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: aroeira-salsa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, cedrinho.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SAN MARTINS

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. O lado ímpar não possui árvores.

Espécies do lado par: santa-barbara, alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SAN SALVADOR

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. O lado ímpar não possui árvores.

Espécies do lado par: ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SANTA FÉ

Observações: Rua com pavimentação em construção e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. O lado ímpar não possui árvores.

Espécies do lado par: ipê, ameixa-amarela, pitangueira, limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: SANTA ROSA

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: sibipiruna.

Espécies do lado par: abacateiro, aroeira-salsa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SANTIAGO

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de uma quadra e sem árvores no lado ímpar.

Espécies do lado par: goiabeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: SEM NOME 1

Observações: Rua com pavimentação em construção e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra e não possui árvores em ambos os lados.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SEM NOME 2

Observações: Rua com pavimentação em construção e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra e não possui árvores em ambos os lados.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SEM NOME 3

Observações: Rua sem calçada e até mesmo sem meio-fio. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra e não possui árvores em ambos os lados.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: ACAPULCO

Observações: Rua estreita, sem calçada e até mesmo sem meio-fio. A faixa se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra e não possui árvores em ambos os lados.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: ARROIO CACHOEIRA

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A faixa se encontra no lado par da via. Rua de uma quadra e não possui árvores em ambos os lados.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: QUERO-QUERO

Observações: Rua com pavimentação em construção e calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da faixa. O lado ímpar não possui árvores.

Espécies do lado par: angico

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: RIO BARREIRO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A faixa se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores em ambos os lados.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: RIO DAS CINZAS

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A faixa se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da faixa. O lado ímpar não possui árvores.

Espécies do lado par: ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem faixa (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



TRAVESSA: RIO DOCE

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: aroeira-salsa, extremosa, pitangueira.

Espécies do lado ímpar: extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

TRAVESSA: RIO GRANDE

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras, com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna, alfeneiro, extremosa, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

BAIRRO: SOCOMIM

AVENIDA: HORÁCIO KLABIN

Observações: Rua larga, com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: extremosa, alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: extremosa, magnólia-amarela.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Observações: Rua larga, com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra em ambos os lados da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-pimenteira, senna-fedegoso.

Espécies do lado ímpar: extremosa, magnólia-amarela, alfeneiro, sibipiruna, extremosa, goiabeira, quaresmeira, pinheiro-japonês, dedaleiro.

Recomendações: Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o

plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

AVENIDA: NAÇÕES UNIDAS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua encontram-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: extremosa.

Espécies do lado ímpar: grevilea.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: 21 DE ABRIL

Observações: Rua calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. O lado par não possui árvores.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, magnólia-amarela.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: 5 DE JULHO

Observações: Rua calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. A árvore da rua deve ter sido implantada pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. O lado ímpar não possui árvores.

Espécies do lado par: ipê-dourado.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: ÁGUA MARINHA

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua encontram-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: tipuana, canafístula, jabuticabeira, leucena, cedrinho, paineira, aroeira-pimenteira, amoreira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, flamboyant, cedrinho, limoeiro.

Recomendações: Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: ANTÔNIO PEDRO DE SOUZA

Observações: Rua calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: ARGENTINA

Observações: Rua calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CADETES

Observações: Rua calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: CHILE

Observações: Rua calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente quatro quadras com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação,

Espécies do lado ímpar: alfeneiro

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: CIDADE NOVA

Observações: Rua calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: extremosa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-salsa, fícus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CRISTAL DA ROCHA

Observações: Rua sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: COLÔMBIA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente quatro quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: IBRAIM CAMPOS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: JOÃO SIQUEIRA FILHO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente quatro quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: MONTEIRO LOBATO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação. O lado par não possui árvores.

Espécies do lado ímpar: ficus.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: OLÍMPIO VIEIRA DE CAMPOS

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios



moradores, encontrando-se em estado regular sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: sibipiruna, árvore-da-china.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PAU BRASIL

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: PERU

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente três quadras, com árvores apenas no lado par.

Espécies do lado par: sibipiruna, senna-fedegoso, fícus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: RUI BARBOSA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: VENEZUELA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: VEREADOR OZÓRIO DE CAMARGO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

BAIRRO: VILA ESPERANÇA

RUA: ANGOLA

Observações: Rua estreita sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Rua em chão batido. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: BAHAMAS

Observações: Rua estreita sem nenhuma infraestrutura urbana tais como, calçadas, meio fio, sarjeta ou mesmo sinalização viária. Rua em chão batido. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: BEIJA-FLOR (ITABUNA)

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As

árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela, pingo-de-ouro, extremosa, ipê.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: BEM-TE-VI

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de uma quadra, com apenas árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CALOPSITA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios



moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de uma quadra, com apenas árvores no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: espirradeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CAMBOJA

Observações: Rua sem calçada e sem meio-fio. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: leiteiro-vermelho, goiabeira, pinus, cedro-rosa, ipê, aroeira-pimenteira.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-pimenteira, arará, goiabeira

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CAMPINAS

Observações: Rua estreita, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: CATAR

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: CHADE

Observações: Rua em paralelepípedo e sem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: dedaleiro.

Espécies do lado ímpar: sibipiruna, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CIRANDA

Observações: Rua estreita e sem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de uma quadra, com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: cedrinho, magnólia-amarela, cocão.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: CONCEIÇÃO

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: CONGO

Observações: Rua estreita e sem calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do

proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: EGITO

Observações: Rua estreita, com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: açai.

Espécies do lado ímpar: açai.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: FLOR DE EUCALIPTO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno e/ou médio porte para não atrapalhar a mobilidade. Sob a fiação, o plantio deverá ser feito com espécies de pequeno porte e em posição alternada com o outro lado da rua. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.



RUA: GÂMBIA

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: hibisco, dama-da-noite.

Espécies do lado ímpar: ipê, santa-barbara, flamboyant, gabirobeira, laranjeira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GONGADA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, santa-barbara, ipê, laranjeira, catiguá-de-ervilha.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, angico, ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GRALHA AZUL

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: ipê, extremosa, ficus.

Espécies do lado ímpar: pata-de-vaca.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: GUINÉ

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ILHÉUS

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios

moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, aroeira-salsa, aroeira-pimenteira, goiabeira.

Espécies do lado ímpar: extremosa, fícus.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: IVAÍ

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e atingindo a fiação.

Espécies do lado par: extremosa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, ipê, pitangueira, amoreira.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: LÍBIA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: pata-de-vaca.

Espécies do lado ímpar: goiabeira, fruta-do-conde.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: LÍRIO DO CAMPO

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado ímpar. O lado ímpar não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: árvore-da-china, jacarandá-mimoso, seriguela.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão atingindo a fiação. Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: MACAPÁ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: senna-fedegoso, ipê, pitangueira.

Espécies do lado ímpar: ficus, poncã.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MANGUEIRA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: ipê, alfeneiro, escova-de-garrafa.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, aroeira-salsa, ficus, pitangueira.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: MOCIDADE ALEGRE

Observações: Rua com calçada em estado razoável e estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: extremosa, ficus.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro, espatódea, extremosa, limoeiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: ORQUÍDEA

Observações: Rua calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: OURO PRETO

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter

sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: ipê, fícus, extremosa.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, fícus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes

RUA: PÉROLA NEGRA

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: colorau, fícus.

Espécies do lado ímpar: ameixa-amarela.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: PORTELA

Observações: Rua calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: PORTO VELHO

Observações: Rua estreita e sem calçada. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: ROSAS DE OURO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. A árvore da rua deve ter sido implantada pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado e distante da fiação. Rua de aproximadamente cinco quadras, com apenas uma árvore no lado par.

Espécies do lado par: flamboyant.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: SALGUEIRO

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em estado razoável e estado e com tamanho menor ao recomendado



para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. A árvore da rua deve ter sido implantada pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado e distante da fiação. Rua de aproximadamente uma, com apenas uma árvore no lado par.

Espécies do lado par: canafístula.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: SANTA MARIA

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SANTARÉM

Observações: Rua com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SANTIAGO

Observações: Rua estreita, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. Alguns trechos não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: SENEGAL

Observações: Rua estreita e sem calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra, com árvores apenas no lado par, as quais se encontram em estado regular, sem padrão de continuidade e próximas à fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, hibisco.

Recomendações: Realizar poda de copa para retirar os galhos das árvores que estão próximas à fiação. Se houver recuo entre a construção e a calçada, o plantio deverá ser feito dentro do lote, com anuência do proprietário, utilizando árvore de pequeno porte. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: TIGRE

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: santa-bárbara.

Espécies do lado par: ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: TUNÍSIA

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana no lado par. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: VIOLETA

Observações: Rua com calçada em bom estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

TRAVESSA: UNIÃO

Observações: Rua com calçada em bom estado no lado par e péssimo estado no lado ímpar e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A rua não possui fiação. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar ambos os lados com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

BAIRRO: VILA OZÓRIO

RUA: Balsa Nova

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: ficus, ipê.

Espécies do lado ímpar: ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.



RUA: RUA BLUMENAU

Observações: Rua com calçada em estado bom a razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: CAIOBÁ

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: CEARÁ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: EVANGELINA BORBA CARNEIRO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em estado regular, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: alfeneiro, magnólia-amarela, aroeira-pimenteira.

Espécies do lado ímpar: flamboyant.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: F. PACHER

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação. Rua de aproximadamente uma quadra, com árvores apenas no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: aroeira-salsa, alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: FRANCISCO FERREIRA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente três quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: ILHA DO MEL

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra, com apenas uma árvore no lado ímpar.

Espécies do lado ímpar: limoeiro

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: LAGOA DOURADA

Observações: Rua em paralelepípedo, estreita, com calçada em péssimo estado e com tamanho ideal ao recomendado para a implantação da arborização urbana. O lado para não possui calçada. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de uma quadra, com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em estado regular e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: alfeneiro.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: MATINHOS

Observações: Rua em paralelepípedo, com calçada em péssimo estado e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente uma quadra não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: NORTE PIONEIRO

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente duas quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: ODILON BORBA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da



arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente cinco quadras e não possui árvores.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas.

RUA: PARÁ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. Rua de aproximadamente três quadras, com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: extremosa.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: PEDRA DA MINA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. Rua de aproximadamente uma quadra, com apenas uma árvore no lado ímpar, a qual se encontra em bom estado e distante da fiação.

Espécies do lado ímpar: ficus.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade.

Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual da árvore já existente.

RUA: PIAUÍ

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado ímpar da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em bom estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: ipê, senna-fedegoso, alfeneiro.

Espécies do lado ímpar: ipê.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado par) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

RUA: URIAS FERREIRA

Observações: Rua com calçada em estado razoável e com tamanho menor ao recomendado para a implantação da arborização urbana. A fiação se encontra no lado par da via. As árvores da rua devem ter sido implantadas pelos próprios moradores, encontrando-se em ótimo estado, sem padrão de continuidade e distantes da fiação.

Espécies do lado par: leiteiro-vermelho.

Espécies do lado ímpar: leiteiro-vermelho.

Recomendações: Arborizar o lado sem fiação (lado ímpar) com espécies de pequeno porte para não atrapalhar a mobilidade. Após o plantio, realizar acompanhamento constante das novas mudas e acompanhamento anual das árvores já existentes.

6 ASPECTOS TÉCNICOS

Neste item serão descritos os procedimentos considerados relevantes para o adequado manejo que envolvem a implantação, controle, monitoramentos da arborização da cidade.

6.1 CRITÉRIOS GERAIS PARA A ESCOLHA DE ESPÉCIES – SUBSTITUIÇÃO E NOVOS PLANTIOS

É muito importante a heterogeneidade de espécies na implantação de uma arborização urbana, pois além de ser uma forma de proteger, difundir e valorizar a flora brasileira e regional (floresta de Araucária e Estepe Gramíneo-lenhosa), favorece a sobrevivência de animais que constituem importantes elementos do equilíbrio ambiental para a cidade.

Para um adequado planejamento da arborização das ruas e avenidas da cidade, devem ser considerados os conhecimentos das condições ambientais locais. Qualquer planta só adquire pleno desenvolvimento em clima apropriado, caso contrário poderá ter alterações no porte, floração e frutificação. Deve-se evitar, portanto, o plantio de espécies cuja aclimação não seja comprovada. Deve-se conhecer, muito bem, as características particulares de cada espécie, bem como, seu comportamento nas condições edafoclimáticas e físicas a que serão impostas.

Na arborização urbana são várias as condições exigidas de uma árvore quando adulta, para possa ser utilizada sem acarretar inconvenientes futuros, sendo que, entre as características desejáveis para a cidade de Telêmaco Borba, destacam-se:

- resistência a pragas e doenças, evitando o uso de produtos fitossanitários desaconselhados em vias públicas;
- resistentes às doenças abióticas (provenientes de desnutrição, poluição, temperaturas extremas, umidade e vento);

- velocidade de desenvolvimento de média a rápida para que a árvore apresente sua função em menor espaço de tempo;
- sem frutos aparentes, preferencialmente minúsculos ou com pouquíssimo pericarpo;
- sistema radicular profundo, evitando-se, sempre que possível, o uso de árvores com sistema radicular superficial que danifica as calçadas, canalizações e fundações dos prédios e muros;
- possuir lenho (madeira) resistente ao ventos e ao seu peso, para evitar a queda fácil na via pública;
- troncos e galhos sem espinhos;
- sem princípios tóxicos ou provocadores de reações alérgicas;
- apresentar bom efeito estético;
- flores preferencialmente pequenas, sem fortes odores;
- preferencialmente nativa ou, se exótica, não invasora e ser adaptada ou com ciclo vital bem conhecido;
- folhagem dever ser de renovação e tamanho favoráveis. A intensa queda de folhas pode causar entupimento de calhas e canalizações e danificar coberturas e telhados;
- copa com forma e tamanho adequados. Árvores com copa muito grande interferem na passagem de veículos e pedestres e fiação aérea. Os formatos de copa mais recomendados é o globoso e o oval. Estes dois formatos permitem que a forma original da copa seja preservada e recuperada mesmo quando submetida a podas. Evitar copas pendentes.
- Para o clima de Telêmaco Borba recomenda-se a utilização de espécies caducifólias ou semicaducifólias para que no inverno ou dias mais frios as copas mais rala proporcionam maior aquecimento nas calçadas e decorrentemente no entorno.
- Escolha de mudas adequadas considerando:
 - Tronco retilíneo e altura de no mínimo 2,50 m.
 - Altura da primeira bifurcação acima de 1,80 m.
 - Diâmetro a altura do peito (DAP=1,30 m) de 0,03 m.
 - Forma e perfil trabalhados com tratos silviculturais específicos (podas de formação).



- Muda já em forma de árvore.
- Ramificação e folhagem reduzidas na época de plantio.
- Rusticidade para tolerar as condições adversas do meio urbano.

Também deve-se procurar uma maior a diversificação possível das espécies como forma de evitar a monotopia (exemplo dos alfeneiros de Telêmaco Borba) e criar pontos diferenciados nas paisagens urbanas, bem como, prevenir a veiculação de pragas e a transmissão doenças. Para tanto, na composição da arborização das ruas recomenda-se que as populações individuais por espécies não ultrapassem 10 ou 15% da população total. Quanto menor for esta porcentagem, menor será o risco de perda parcial ou total da arborização, e maior será a diversidade, melhor será a estética das vias, havendo períodos mais diferenciados de floração e finalmente, determinará a existência de um ambiente mais heterogêneo para as aves locais. Também há que se manter uma porcentagem de espécies nativas (aquelas que ocorrem no país ou principalmente nas florestas regionais) e exóticas não invasoras (espécies que ocorrem em outro território). Reafirma-se que o uso de espécies nativas da vegetação regional deve ser priorizada.

As espécies com potencial de uso nas vias de Telêmaco Borba, quer seja para substituição, arborização de ruas sem árvores, enriquecimentos, novos plantios e outros manejos necessários, já discriminados em capítulos anteriores, estão apresentadas a seguir. Cabe salientar que apesar das recomendações das alturas, qualquer espécie, se não manejada adequadamente, pode atingir dimensões acima das previamente previstas (Tabelas 6.1.a, 6.1.b, 6.1.c).

Tabela 6.1.a. Espécies exclusivamente nativas da Floresta Ombrofila Mista (Floresta de Araucária) de pequeno e médio porte, com potencial para uso na arborização viária de Telêmaco Borba *.

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
ANACARDIACEAE	<i>Lithraea molleoides</i>	aroeira-branca
	<i>Schinus polygama</i>	aroeira-mole
	<i>Schinus terebinthifolius</i>	aroeira-pimenteira
ANNONACEAE	<i>Guatteria australis</i>	pindaúva-preta
	<i>Guatteria nigrescens</i>	pindaúva-preta
AQUIFOLIACEAE	<i>Ilex amara</i>	caúna-lisa
	<i>Ilex paraguariensis</i>	erva-mate
	<i>Ilex theezans</i>	caúna
ARALIACEAE	<i>Didymopanax calvum</i>	mandioqueiro
ASTERACEAE	<i>Gochnatia polymorpha</i>	candeia
	<i>Piptocarpha axillaris</i>	vassourão-branco
	<i>Piptocarpha macropoda</i>	piptocarpa
	<i>Vernonia discolor</i>	vassourão-preto
BIGNONIACEAE	<i>Jacaranda puberula</i>	carobinha
	<i>Handroanthus chrysotricha</i>	ipê-dourado, amarelo
	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	ipê-roxo
BIXACEAE	<i>Bixa orellana</i>	urucum
BORAGINACEAE	<i>Cordia ecalyculata</i>	café-de-bugre
CELASTRACEAE	<i>Maytenus evonymoides</i>	espirradeira
	<i>Maytenus ilicifolia</i>	cancorosa
	<i>Maytenus gonoclada</i>	espirradeira-santa
	<i>Maytenus robusta</i>	cui nha
CLETHRACEAE	<i>Clethra scabra</i>	gua perô
ELAEOCARPACEAE	<i>Sloanea monosperma</i>	sapopema
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum ambiguum</i>	eritroxilum
	<i>Erythroxylum amplifolium</i>	pimentinha
	<i>Erythroxylum deciduum</i>	fruta-de-pomba
ESCALLONIACEAE	<i>Escallonia bifida</i>	ca nudo-de-pito
EUPHORBIACEAE	<i>Alchornea triplinervia</i>	pa u-jangada
	<i>Aparisthium cordatum</i>	mar me leiro
	<i>Sapium glandulatum</i>	pa u-de-leite
	<i>Sebastiania brasiliensis</i>	bra nquilha
	<i>Sebastiania commersoniana</i>	Bra nquinho
FABACEAE	<i>Pithecellobium incuriale</i>	chi co-pires
	<i>Mimosa scabrella</i>	bra ca tinga

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
	<i>Acosmium subelegans</i>	amendoim-falso
	<i>Bauhinia forficata</i>	pata-de-vaca
	<i>Cassia leptophylla</i>	falso-bartatimão
	<i>Erythrina falcata</i>	corticeira-da-serra
	<i>Inga sessilis</i>	ingá-ferradura
	<i>Inga vera</i>	ingá-banana
LAMIACEAE	<i>Aegiphila sellowiana</i>	tamanqueira
LAURACEAE	<i>Persea pyrifolia</i>	abacateiro-do-mato
	<i>Persea venosa</i>	canela-sebo
LYTHRACEAE	<i>Lafoensia pacari</i>	dedaleiro
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima ligustrifolia</i>	muchita
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia cinerascens</i>	jacatirão
	<i>Tibouchina sellowiana</i>	manacá-de-minas
	<i>Tibouchina stenocarpa</i>	manacá
MELIACEAE	<i>Cabralea canjerana</i>	canjerana
	<i>Cedrela fissilis</i>	cedro
	<i>Trichilia pallida</i>	baga-de-morcego
MORACEAE	<i>Sorocea bonplandii</i>	cincho
MYRSINACEAE	<i>Rapanea ferruginea</i>	ca pororoca
	<i>Rapanea umbellata</i>	ca pororoca
MYRTACEAE	<i>Blepharocalyx salicifolius</i>	murta
	<i>Campomanesia guazumaefolia</i>	sete-capotes
	<i>Campomanesia pubescens</i>	gabioba
	<i>Eugenia brasiliensis</i>	grumixama
	<i>Eugenia involucrata</i>	cereja-do-rio-grande
	<i>Eugenia uniflora</i>	pitanga
	<i>Gomidesia affinis</i>	batitô-grande
	<i>Myrcia arborescens</i>	myrcia
	<i>Myrcia rostrata</i>	guamirim-de-folha-fina
	<i>Myrcia tomentosa</i>	goiaba-brava
	<i>Pimenta pseudocaryophyllus</i>	louro-cravo
OCHNACEAE	<i>Ouratea semisserrata</i>	castanheira
PENTAPHYLACACEAE	<i>Ternstroemia brasiliensis</i>	bajuruvoça
PERACEAE	<i>Pera glabrata</i>	tabocuba
PODOCARPACEAE	<i>Podocarpus lambertii</i>	pinheiro-bravo
PROTEACEAE	<i>Roupala montana</i>	carvalho
ROSACEAE	<i>Prunus myrtifolia</i>	pessegueiro-bravo
RUTACEAE	<i>Dictyoloma vandellianum</i>	tingui-preto

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
	<i>Esenbeckia febrifuga</i>	crumirim
	<i>Galipea jasminiflora</i>	guamixinga
SABIACEAE	<i>Meliosma sellowii</i>	pau-macuco
SALICACEAE	<i>Casearia decandra</i>	cafezeiro-do-mato
	<i>Casearia lasiophylla</i>	cambróé
	<i>Casearia obliqua</i>	caseária
	<i>Casearia sylvestris</i>	cafezeiro-do-mato
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	chal-chal
	<i>Cupania racemosa</i>	caguantã
SAPOTACEAE	<i>Chrysophyllum marginatum</i>	aguai
SOLANACEAE	<i>Solanum pseudoquina</i>	quina-de-são-paulo
STYRACACEAE	<i>Styrax camporum</i>	benjoeiro
VERBENACEAE	<i>Aloysia virgata</i>	lixa
VOCHYSIACEAE	<i>Vochysia tucanorum</i>	pau-de-tucano
WINTERACEAE	<i>Drymis brasiliensis</i>	casca-d'anta

FUNPAR, 2017.

* A maioria das espécies necessita o desenvolvimento de tecnologia em viveiro para a germinação e crescimento de mudas em tamanho utilizável para arborização.

Tabela 6.1.b. Espécies nativas do Brasil de pequeno e médio porte, com potencial para uso na arborização viária de Telêmaco Borba *

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	GERMINAÇÃO	CRESCIMENTO
ANACARDIACEAE	<i>Schinus terebinthifolius</i>	aroeira-pimenteira	alta	rápido
	<i>Schinus molle</i>	aroeira mole	alta	rápido
	<i>Schinus polygama</i>	assobieira	alta	rápido
	<i>Anacardium occidentale</i>	cajueiro	alta	lento
	<i>Lithraea molleoides</i>	aroeira branca	alta	rápido
	ANNONACEAE	<i>Cardiopetalum calophyllum</i>	imbirinha	baixa
<i>Xylopia aromática</i>		pimenta de macaco	baixa	lento
APOCYNACEAE	<i>Aspidosperma riedeli</i>	guatabuzinho	média	lento



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMAGO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	GERMINAÇÃO	CRESCIMENTO
	<i>Auxema onocalyx</i>	louro branco	média	baixa
	<i>Ambelania acida</i>	pepino do mato	baixa	rápido
	<i>Peschiera fuchsiaefolia</i>	leiteiro	alta	rápido
ASTERACEAE	<i>Stiffia crisantha</i>	rabo de cutia	alta	lento
	<i>Stiffia parviflora</i>	estívia branca	baixa	rápido
BIGNONIACEAE	<i>Jacaranda puberula</i>	carobinha	alta	médio
	<i>Tabebuia caraíba</i>	ipê amarelo do cerrado	baixa	lento
	<i>Handroanthus chrysotricha</i>	ipê amarelo	baixa	lento
	<i>Tabebuia dura</i>	ipê branco do brejo	baixa	lento
	<i>Jacaranda cuspidifolia</i>	caroba	alta	médio
BIXACEAE	<i>Bixa orellana</i>	urucum	alta	rápido
BOMBACACEAE	<i>Bombacopsis glabra</i>	castanha do maranhão	alta	rápido
CELASTRACEAE	<i>Maytenus ilicifolia</i>	espinheira-santa	baixa	lento
CHRYSOBALANACEAE	<i>Chrysobalanus icaco</i>	ajurú	média	médio
	<i>Exellodendron cordatum</i>	cariperama	baixa	lento
	<i>Couepia grandiflora</i>	oiti do sertão	baixa	lento
CLUSACEAE	<i>Kielmeyera rubriflora</i>	rosa do cerrado	baixa	médio
	<i>Kielmeyera variabilis</i>	pau santo-lento	baixa	médio
CONNACEAE	<i>Connarus regnelli</i>	cambuatã da serra	moderada	médio
DILLENIACEAE	<i>Curatella americana</i>	lixa, lixeira	baixa	lento
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum</i>	cocão, baga	baixa	rápido

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	GERMINAÇÃO	CRESCIMENTO
	<i>deciduum</i>	de pomba		
EUPHORBIACEAE	<i>Pera glabrata</i>	tamanqueiro	baixa	médio
	<i>Sebastiania brasiliensis</i>	leiteiro	média	rápido
	<i>Acosmium subelegans</i>	amendoim-falso	baixa	lento
	<i>Cassia leptophylla</i>	Falso-barbatimão	médio	médio
	<i>Erythrina falcata</i>	eritrina	alta	médio
	<i>Pithecolobium tortum</i>	angico branco	baixa	médio
	<i>Qualea parviflora</i>	pau terra mirim	baixa	lento
	<i>Andira fraxinifolia</i>	angelim rosa	alta	lento
	<i>Bauhinia forficata</i>	unha de vaca	baixa	rápido
	<i>Brownea grandiceps</i>	rosa da mata	média	lento
	<i>Cassia leptophylla</i>	cassia	média	médio
	<i>Cyclobium vecchi</i>	louveira, cabriutinga	baixa	lento
	<i>Erythrina speciosa</i>	candelabro	alta	rápido
	<i>Mimosa scabrella</i>	braçatinga	alta	rápido
	<i>Piptadenia moniliformis</i>	angico	baixa	rápido
	<i>Senna macranthera</i>	manduirana	moderada	rápido
	<i>Ingá uruguensis</i>	ingá	alta	lento
	<i>Machaerium hirtum</i>	barreiro	alta	lento
	<i>Psidium rufum</i>	Araçá roxo	baixa	rápido
	<i>Psidium rufum</i>	Araçá roxo	baixa	rápido
	<i>Senna multijuga</i>	cana fistula,	alta	rápido
	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	barbatimão	alta	lento
	<i>Stryphnodendron polyphyllum</i>	barbatimão	baixa	médio

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	GERMINAÇÃO	CRESCIMENTO
LAURACEAE	<i>Nectandra nitidula</i>	canela amarela	baixa	médio
	<i>Ouratea spectabilis</i>	folha da serra	baixa	lento
	<i>Gustavia augusta</i>	jeniparana	alta	lento
LECYTHIDACEAE	<i>Strychnos pseudo-quina</i>	quina	baixa	lento
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima basiloba</i>	murici	baixa	lento
	<i>Byrsonima verbacifolia</i>	murici rasteiro	baixa	lento
MALVACEAE	<i>Hybiscus pernambucensis</i>	algodão da praia	alta	rápido
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina mutabilis</i>	quaresmeira	baixa	médio
	<i>Tibouchina granulosa</i>	quaresmeira	baixa	médio
	<i>Tibouchina candolleana</i>	quaresmeira	baixa	médio
MELIACEAE	<i>Trichilia pallida</i>	catiguá	baixa	médio
	<i>Vochysia cinnamomea</i>	quina doce micorriza	baixa	médio
	<i>Campomanesia eugenioides</i>	gabirola	baixa	lento
	<i>Campomanesia guazumaefolia</i>	Sete capotes,	alta	rápido
	<i>Eugenia involucrata</i>	Cerejeira do mato	alta	rápido
	<i>Hexaclamys edulis</i>	Pêssego do mato	modera	rápido
	<i>Myrcia crassifolia</i>	Guamirim cascudo	baixa	médio
MYRTACEAE	<i>Myrciaria tenella</i>	cambui	baixa	lento
	<i>Campomanesia phaea</i>	cambuci	baixa	lento
	<i>Myrcia rostrata</i>	guamirim da folha fina	média	rápido
	<i>Gomidesia</i>	pimenteira	baixa	lento

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR	GERMINAÇÃO	CRESCIMENTO
	<i>lindeniana</i>			
	<i>Myrcia crassifolia</i>	guamirim cascudo	baixa	rápido
RHAMNACEAE	<i>Zizyphus oblongifolius</i>	olho de boi	baixa	lento
RUBIACEAE	<i>Guettarda viburnoidees</i>	veludo	baixa	lento
	<i>Alibertia sessilis</i>	marmelinho do campo	média	rápido
	<i>Coussarea hydrangeaeifolia</i>	falsa quina	baixa	lento
	<i>Coutarea hexandra</i>	quina	baixa	lento
RUTACEAE	<i>Dictyoloma vandellianum</i>	tingui	baixa	rápido
	<i>Drymis winteri</i>	casca d'anta	baixa	lento
	<i>Esenbeckia febrifuga</i>	crumarim	média	médio
	<i>Esenbeckia grandiflora</i>	canela de cotia	alta	lento
	<i>Galipea jaminiflora</i>	guamixinga	baixa	lento
	<i>Metrodera nigra</i>	carrapateira	baixa	lento
SALICACEAE	<i>Casearia lasiophylla</i>	cambróe	baixa	médio
	<i>Casearia sylvestris</i>	guaçatunga	baixa	rápido
SAPINDACEAE	<i>Allophylus edulis</i>	vacunzeiro,	alta	rápido
	<i>Toulicia laevigata</i>	cheiro de barata	baixa	médio
STYRACEAE	<i>Styrax camporum</i>	canela poca	baixa	lento
THUMELIACEAE	<i>Daphnopsis brasiliensis</i>	embira	baixa	rápido
VERBENACEAE	<i>Aegiphyla sellowiana</i>	tamanqueiro,	baixa	rápido
	<i>Aloysia virgata</i>	lixa, lixeira	alta	rápido

FUNPAR, 1017.



* As espécies já possuem tecnologia para a germinação e desenvolvimento de mudas em tamanho utilizável para arborização em viveiros. As espécies com espinhos ou frutos muito grandes foram excluídas.

Como as espécies relacionadas nas Tabelas anteriormente apresentadas são nativas e foram pouco utilizadas na arborização viária da cidade, pretende-se, a partir deste Plano redirecionar os novos plantios ou mesmo as substituições da arborização viária de Telêmaco Borba, com elementos florísticos regionais, e em últimos casos nacionais. Apesar da falta de tecnologia ou mesmo disponibilidade de mudas com porte aceitável no mercado, urge que este desafio seja implantado, seguindo as diretrizes dos órgãos ambientais de controle estaduais e federais. O desenvolvimento destas espécies em viveiro próprio pode ser a alternativa mais acertada, como é descrito mais a frente.

6.1.1 PORTE DAS ESPÉCIES EM FUNÇÃO DO ESPAÇO DISPONÍVEL

Não se recomenda arborizar as ruas estreitas, ou seja, aquelas com menos de 6 ou 7 m de largura. Quando estas forem largas o suficiente, deve-se considerar ainda a largura das calçadas de forma a definir o porte da árvore a ser utilizada. Outro fator deve ainda ser considerado e refere-se à existência ou não de recuo das casas.

As variações de alturas dos indivíduos adultos determinam os seguintes portes:

- Pequeno porte: altura entre 4 e 5 metros, raio de copa em torno de 2 a 3 metros, apropriadas para calçadas estreitas (< 2,40m), presença de fiação aérea e ausência de recuo predial.
- Médio porte: altura de 5 a 8 metros, raio de copa em torno de 4 a 5 metros, apropriadas para calçadas largas (> 2,5m), ausência de fiação aérea e presença de recuo predial.
- Grande porte: altura ultrapassa 8 metros, raio de copa é superior a 5 metros, apropriadas para plantio em calçadas, recomendadas para praças, parques e quintais grandes.

A escolha do porte das árvores baseia-se, portanto, nos aspectos, referendados na Tabela 6.1.1.a:

Tabela 6.1.1.a. Porte das espécies quando adultas em função do espaço disponíveis nas calçadas e nos terrenos lideiros.

LARGURA DA RUA	LARGURA DA CALÇADA	RECUO DAS EDIFICAÇÕES (4 m)	PORTE DE ÁRVORE RECOMENDADO
Rua estreita (< 7 m)	< 3 metros	Sem recuo	Arvoretas (até 3 m)
		Com recuo	Pequeno (até 4 m)
Rua larga (> 7 m)	< 3 metros	Sem recuo	Pequeno (até 4 m)
		Com recuo	Médio (até 6 m)
	> 3 metros	Sem recuo	Médio (até 6 m)
		Com recuo	Grande (> 6 m)

Fonte: Adaptado de Miranda, 1970.

As espécies grandes devem ser avaliadas, pois algumas não devem ser utilizadas (a exemplo araucárias, eucaliptos, pinus, imbuías, etc.) que são espécies de porte imenso e com grande dificuldade de manejo após certa idade.

Considerando estes parâmetros grande parte dos bairros de Telêmaco Borba deveriam ser apenas arborizados com arvoretas e árvores de pequeno e médio porte com já relatado anteriormente. Fato este que não ocorre, inclusive com calçadas estreitas abrigando espécies que com o tempo impedirão a passagem de pedestres. Este fato também favorece que os habitantes tomem atitude irregulares com poda drástica ou mesmo a retirada das espécies.

As ruas que apresentam canteiro central seguem os mesmos critérios apresentados para as demais ruas. O canteiro central, no entanto, poderá ser arborizado de acordo com a sua largura. Recomenda-se, nos canteiros menores que 1,50 m, o plantio de palmeiras ou arbustos e aqueles mais largos, pode-se

escolher espécies de porte médio a grande conforme apresentado no quadro a seguir.

Tabela 6.1.1.b. Recomendações do padrão de fuste e copa para espécies utilizadas em canterios centrais.

LARGURA CANTEIRO CENTRAL	ESPÉCIES RECOMENDADAS
Menor que 1,5 metros	Palmeiras ou espécies colunares
Maior que 1,5 metros	Espécies de porte médio a grande

Fonte: Adaptado de Miranda, 1970.

6.1.2 MANEJO DA BARBORIZAÇÃO NAS VIAS COM ATINGIMENTO DA FIAÇÃO AÉREA

O atingimento da fiação aérea é o componente mais significativo no manejo e planejamento da arborização viária. A fiação aérea em Telêmaco Borba, na maioria das ruas é composta pela rede elétrica primária, de alta tensão (13.000 e 22.000v – altura 8,20 a 9,40 m); rede elétrica secundária, de baixa tensão (110v e 220v – altura 7,20 m) e rede telefônica aérea e TV a cabo – altura 4,80 m ou menos.

No capítulo 3.2 Item 3.2.5 foram relacionadas as ruas e as árvores (espécies) com potencial de atingimento da fiação aérea, em qualquer altitude. Infelizmente, em função da baixa localização dos cabos telefônicos e de outros sinais de comunicação, foram registrados um número significativo de atingimentos nas ruas da cidade. Situação esta muito comum na maioria dos municípios brasileiros. Deve-se também considerar que em muitas vias estes cabos mais baixos apresentam distensão progressiva em função da constante manipulação, fato este que pode inclusive determinar alturas menores, comprometendo ainda mais o seu atingimento pela arborização.

Desta forma recomenda-se como as seguintes ações de manejo para esta questão:

- Valorizar as árvores existentes no lado oposto à fiação. Já no lado da fiação, as árvores ocorrentes devem passar por acompanhamento regular de seu desenvolvimento;
- Executar podas corretivas nas ruas onde ocorre o atingimento da fiação;
- Prever a substituição efetiva das árvores em estágio final de ciclo ou que estejam causando problemas nas vias ou que tenham sofrido podas drásticas/corretivas em função dos atingimentos (Itens 5.2, 5.3 e 5.4);
- Em plantios novos priorizar a adequação de árvores de menor porte embaixo da fiação ou evitar qualquer tipo de plantio (o plantio de espécies de pequeno porte embaixo da fiação é até recomendado, mas uma vez efetuado, irá requerer controle contínuo e ações de manejo e poda constantes).
- Não plantar palmeiras sob fiação, cuja altura da espécie adulta seja superior ao da fiação, pois a palmeira nunca se poda (poucos registro na cidade).
- Implementar um programa de poda corretiva, substituição ou mesmo retirada definitiva de espécies sob a fiação.
- Implementar um cronograma de podas regulares e de manutenção e corretivas emergenciais (este último deve ser em conjunto com a COPEL).

De acordo com a comunicação e divulgação da COPEL, ela tem desenvolvido ações para harmonizar a convivência destes dois componentes urbanos indicando um melhor planejamento na implantação de árvores, bem como a adoção das melhores técnicas de manejo da vegetação junto a sistemas elétricos.

Também divulga que desde novembro de 2006, por meio do Programa de Responsabilidade Socioambiental de Arborização Urbana, a Copel contribui para melhorar a qualidade da arborização das vias públicas do Estado do Paraná e o manejo da vegetação junto a sistemas elétricos. Dentre as diversas ações



desenvolvidas estão as publicações técnicas, produção e fornecimento de mudas de espécies com características adequadas, substituição de árvores de risco e aprimoramento de técnicas de podas. Merece destaque, também, a capacitação de gestores e servidores municipais, neste tema, com o Curso “Árvore Certa no Lugar Certo”, efetuado em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano - SEDU e o Instituto Ambiental do Paraná - IAP.

Em 2008, visando prospectar as técnicas mais modernas na gestão da arborização urbana para incluir nos seus processos e difundir aos municípios de sua área de concessão, a Copel filiou-se à Sociedade Brasileira de Arborização Urbana - SBAU e à International Society of Arboriculture - ISA.

Também de acordo a COPEL a substituição de árvores incompatíveis com a rede elétrica representa uma solução, de outro modo, a alternativa seria a realização de contínuas podas drásticas, cujos efeitos tendem ao desequilíbrio e ao comprometimento do sistema radicular e estético.

Considerando o relatado nos últimos quatro parágrafos e verificando as ações da COPEL na arborização viária, pode-se depreender que as demandas para esta entidade devem ser altíssimas no que diz respeito podas direcionadas aos atingimentos das redes de alta e baixa tensões. Por outro lado, não são frequentes os relatos de substituição de espécies recorrentes com a fiação pela companhia. O que é efetivamente frequente é a existência da “poda estilo COPEL” em muitas ruas de Telêmaco Borba e de muitas outras cidades. Este tipo de poda não refletem os objetivos de uma arborização adequada às boas técnicas de arborização, muito em função do tempo e da escolha das espécies ocorrida há muitos anos atrás.

Ainda de acordo relatos da citada companhia nota-se real interesse em atuar juntamente com os órgãos municipais em procedimentos e técnicas que viabilizem uma arborização viária

mais adequada e menos interferente nas linhas de transmissão de energia.

Como a reponsabilidade efetiva pela arborização viária de Telêmaco Borba e de qualquer outro município é da administração municipal cremos que o entendimento com a COPEL deve ser um dos passos para viabilização de ações de manejo que envolvam além das podas corretivas, a substituição de espécies que estejam recorrentes no atingimento da fiação elétrica, uma vez que esta companhia possui a técnica de manejo de árvores de grande porte sob a fiação.

Para maiores esclarecimentos sobre o manejo da arborização e as linhas de transmissão de energias recomenda-se a observação das recomendações existentes no Manual de Arborização da CEMIG/Fundação Biodiversitas, 2011.

6.1.2.1 MANEJO DOS ATINGIMENTOS DE FIAÇÃO NAS VIAS

Mesmo assim a seguir apresentam-se os bairros, as ruas e as espécies passíveis de poda pesada/corretiva e poda leve/segurança manutenção (regular).

De forma estimada as espécies mais representativas no atingimento das fiação estão relacionadas na Tabela 6.1.2.a. e os períodos das ações de manejo definidas no Cronograma 6.1.2.a. Outros atingimentos não foram contabilizados pois foram representados por espécies acessórias nas vias.

Tabela 6.1.2.a. Espécies mais representativas nos atingimentos da fiação elétrica e outras.

ESPÉCIES PRINCIPAIS	Nº. ESTIMADO DE ATINGIMENTOS
ALFENEIRO	142
ÁRVORE-DA-CHINA	19
EXTREMOSA	12
FICUS	10

ESPÉCIES PRINCIPAIS	Nº. ESTIMADO DE ATINGIMENTOS
AROEIRA- SALSA	8
TIPUANA	5
SIBIPIRUNA	3
IPE	3
CINAMOMO	3
MANGUEIRA	2
ABACATEIRO	2
	209

FUNPAR, 1017.

Cronograma 6.1.2.a. Previsão de execução de poda corretiva para as ruas e espécies com atingimento de fiação.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIE PREDOMINANTES		TRIMESTRES									
				1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º		
AEROPORTO	RUA RIO IGUAÇU	ALFENEIRO	EXTREMOSA										
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA WASHINGTON LUIZ	ARVORE DA CHINA	ALFENEIRO										
	RUA CHANCELLER HORÁCIO LAFER	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA 15 DE NOVEMBRO	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA										
	RUA MARECHAL HERMES	ABACATEIRO	AROEIRA SALSA										
	RUA RODRIGUES ALVES	CINAMOMO	SEM ÁRVORES										
BELA VISTA	RUA PROF. JOÃO CÂNDIDO	ABACATEIRO	SEM ÁRVORES										
BOM JESUS	RUA FRANCISCO RODRIGUES DE CARVALHO	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA										
	RUA VEREADOR LUIZ LOYOLA	ALFENEIRO	SEM ÁRVORES										
	RUA VEREADOR ANTÔNIO ALFREDO MARTINS	ALFENEIRO	PATA DE VACA										
	RUA JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS	GREVILEA	SEM ÁRVORES										
	RUA	EXTREMOSA	EXTREMOSA										

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIE PREDOMINANTES		TRIMESTRES									
				1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º		
CAIC	TIRADENTES												
	RUA MAR EGEU	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA										
	RUA IRLANDA	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA										
	TRAVESSA UCRÂNIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	TRAVESSA SUÉCIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA RIO JORDÃO	ALFENEIRO	EXTREMOSA										
	RUA ESPANHA	ALFENEIRO	SENNA										
	RUA CASCAVEL	TIPUANA	ALFENEIRO										
	RUA CARMIM	MANGUEIRA	SIBIPIRUNA										
	RUA ALEMANHA	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA BEIRA RIO	NESPEREIRA	ARVORE DA CHINA										
	RUA GUARAPUAVA	SIBIPIRUNA	GOIABEIRA										
	RUA MARINGÁ	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA										
	CENTRO	RUA VEREADOR ANTÔNIO DALÉCIO	ALFENEIRO	SEM ÁRVORES									
RUA JOAQUIM TÁVORA		MAGNOLIA	ARVORE DA CHINA										
RUA LEOPOLDO M. VOIGT		MAGNOLIA	ALFENEIRO										
RUA MANOEL RIBAS		ALFENEIRO	ALFENEIRO										
RUA MONTE CASTELO		ALFENEIRO	ALFENEIRO										
RUA O BRASIL PARA CRISTO		AROEIRA SALSA	EXTREMOSA										
RUA PORTO SEGURO		ALFENEIRO	FICUS										
RUA PROFESSORA EDITH GORDAN		ALFENEIRO	ALFENEIRO										
RUA PROFESSORA OTÍLIA MACEDO SIKORSKI		ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA										
RUA QUATIGUÁ		ALFENEIRO	ALFENEIRO										
RUA VICENTE MACHADO	ALFENEIRO	ALFENEIRO											



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIE PREDOMINANTES		TRIMESTRES										
				1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º			
	RUA WENCESLAU BRÁZ	ARVORE DA CHINA	SOMBREIRO											
	RUA JOAQUIM BATISTA RIBEIRO	AROEIRA SALSALSA	ALFENEIRO											
	AVENIDA OSÓRIO DE ALMEIDA TAQUES	MAGNOLIA	FICUS											
	RUA PRUDENTÓPOLIS	SOMBREIRO	IPE											
	AVENIDA DESEMBARGAD OR EDMUNDO MERCER JUNIOR	ALFENEIRO	IPE											
	ALAMEDA OSVALDO GOMES DE LIMA	ALFENEIRO	ALFENEIRO											
	AVENIDA NAÇÕES UNIDAS	MAGNOLIA	EXTREMOSA											
	AVENIDA CHANCELER HORÁCIO LAFFER	ALFENEIRO	ALFENEIRO											
	RUA DOS FARROUPILHAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO											
	AVENIDA ELIOMAR MEIRA XAVIER	MAGNOLIA	ALFENEIRO											
	AVENIDA HORÁCIO KLABIN	FICUS	FICUS											
	AVENIDA JAIR MACHADO NOCERA	ALFENEIRO	ALFENEIRO											
	AVENIDA PARANÁ	MAGNOLIA	MAGNOLIA											
	RUA DOS FARRAPOS	ALFENEIRO	ALFENEIRO											
	AVENIDA SAMUEL KLABIN	JACARANDA MIMOSO	ARVORE DA CHINA											
	AVENIDA VICE-PREFEITO REGINALDO GUEDES NOCERA	EXTREMOSA	ARVORE DA CHINA											

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIE PREDOMINANTES		TRIMESTRES										
				1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º			
	RUA CONSELHEIRO ZACARIAS	MANGUEIRA	ALFENEIRO											
	AVENIDA AUGUSTO TOBICHI	ALFENEIRO	MAGNOLIA											
CIDADE NOVA	RUA INDEPENDÊNCIA	SENNAL	ALFENEIRO											
JARDIM BANDEIRANTES	RUA AMÉRICO VESPÚCIO	ALFENEIRO	ALFENEIRO											
	RUA FRANCISCO ESPINOSA	ALFENEIRO	ALFENEIRO											
	RUA FERNÃO DIAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO											
	RUA DIAMANTINA	ALFENEIRO	FICUS											
	RUA BELCHIOR DIAS MOREIRA	ALFENEIRO	SENNAL											
	RUA BARTOLOMEU DIAS DA SILVA	ALFENEIRO	ALFENEIRO											
	RUA ANTÔNIO RAPOSO TAVARES	MAGNOLIA	FICUS											
	RUA JOÃO FRANCISCO PINHEIRO	ALFENEIRO	ALFENEIRO											
	RUA IVO DOMINGUES DOS SANTOS	AROEIRA SALSALSA	ALFENEIRO											
	RUA ANTÔNIO RODRIGUES ARZÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO											
	RUA NESTOR GOMES DA SILVA	ALFENEIRO	ACER											
	RUA PASCOAL MOREIRA CABRAL	ALFENEIRO	ALFENEIRO											
	RUA SOLIDARIEDADE	ACER	ALFENEIRO											
	TRAVESSA LENINI DE MACHADO	ALFENEIRO	ACER											
	RUA GARCIA RODRIGUES	ALFENEIRO	ALFENEIRO											

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIE PREDOMINANTES	TRIMESTRES										
			1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°			
	PAES												
JARDIM BONAVILA	RUA CASTELO BRANCO	PATA DE VACA	ALFENEIRO										
JARDIM FLORESTAL	RUA GUAJUVIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	TRAVESSA CANELA	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	TRAVESSA AROEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA JACARANDA	SEM ÁRVORES	ALFENEIRO										
	RUA FIGUEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA NOGUEIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
JARDIM ITÁLIA	RUA RIO MOÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA GUÁIRA	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA SANTA HELENA	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA SAMBAQUIS	SIBIPIRUNA	TIPUANA										
	RUA PASTOR BRÁULIO JOSÉ MATEUS	FICUS	ALFENEIRO										
	RUA PALMEIRA ("RUA E")	SEM ÁRVORES	ALFENEIRO										
	RUA JANDAIA DO SUL	ALFENEIRO	TIPUANA										
	RUA NÁPOLI	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA										
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA CANADA	ALFENEIRO	IPE										
LIMEIRA II	RUA IMBAU	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA PINHEIRO SECO	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA PIRAI DO SUL	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA PINHAL BONITO	ALFENEIRO	AROEIRA SALSAS										
	RUA MAUÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA JAGUATIRICA	ESPIRRADEIRA	AROEIRA SALSAS										
	RUA FAZENDA VELHA	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA DA MARINHA	ALFENEIRO	CINAMOMO										
	RUA DA CORRENTE	SEM ÁRVORES	ALFENEIRO										

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIE PREDOMINANTES	TRIMESTRES										
			1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°			
	RUA PRATA	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA CARAGUATÁ	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA AREIA PRETA	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RIA ILHA DO SURUBI	SEM ÁRVORES	ALFENEIRO										
	MACOPA	RUA PORTO ALEGRE	JABUTICABEIRA	SEM ÁRVORES									
MONTE CARLO	AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	ARVORE DA CHINA	SENNA										
	AV. IPÊ ROXO	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
MONTE SINAI	RUA FLOR DE LARANJEIRAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	AV. DAS FLORES	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA DAS ROSAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	AV. EUCLIDES BONIFÁCIO LONDRES	ALFENEIRO	AROEIRA SALSAS										
	RUA BRÁULIO BATISTA LEAL	ALFENEIRO	MAGNOLIA										
	RUA MARTE	PITANGUEIRA	EXTREMOSA										
	RUA MERCÚRIO	ALFENEIRO	SEM ÁRVORES										
	RUA SATURNO	FICUS	ALFENEIRO										
	NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA MORRETES	SEM ÁRVORES	EXTREMOSA									
RUA PROFESSORA EMÍLIA B.		SEM ÁRVORES	ALFENEIRO										
TRAVESSA GUARÁS		ALFENEIRO	ALFENEIRO										
RUA BORORÓS		CANAFISTULA	ALFENEIRO										
AV. GUATAÇARA BORBA CARNEIRO		ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA										
AV. MARECHAL DEODORO DA FONSECA		TIPUANA	TIPUANA										
RUA DOS INCAS		ALFENEIRO	ALFENEIRO										
PRAÇA DOS PINHEIROS		RUA SENADOR ARTHUR FERREIRA DOS	SEM ÁRVORES	ALFENEIRO									



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIE PREDOMINANTES		TRIMESTRES									
				1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º		
SÃO FRANCISCO	SANTOS												
	RUA JADE	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA PEPITA	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA										
	RUA BRILHANTE AV. SÃO SEBASTIÃO	EXTREMOSA FICUS	ALFENEIRO										
SÃO JOÃO	RUA LA PAZ	SEM ÁRVORES	JAMELÃO										
	RUA RIO ITANHAÉM	ALFENEIRO	ARVORE DA CHINA										
	RUA RIO IVAI	ALFENEIRO	SEM ÁRVORES										
	RUA GOIÁS	CINAMOMO	ALFENEIRO										
SOCOMIM	RUA MONTEIRO LOBATO	SEM ÁRVORES	FICUS										
VILA ESPERANÇA	RUA IVAI	EXTREMOSA	ALFENEIRO										
	RUA ILHÉUS	ALFENEIRO	EXTREMOSA										
23 Bairros	128 ruas												

FUNPAR, 2017.

Por outro lado as espécies que estão próximas da fiação e que necessitarão de podas leves e de segurança para que não necessitem intervenções mais severas e perigosas constam do Cronograma 6.1.2.b com os devidos períodos das ações de manejo.

Cronograma 6.1.2.b. Previsão de execução de poda leve e de segurança para as ruas e espécies próximas à fiação.

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES PREDOMINANTES		TRIMESTRES									
				1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º		
AEROPORTO	RUA RIO BONITO	QUARESMEIRA	AROEIRA										
AGUA VERDE	RUA CHARQUEADA	ALFENEIRO	AROEIRA										
	RUA MAMORÉ	MANGUEIRA	ALFENEIRO										
ALTO DAS OLIVEIRAS	RUA GETÚLIO VARGAS	ALFENEIRO	AROEIRA										
ANA MARY	RUA PARANÁ	ALFENEIRO	SEM ÁRVORES										
BELA VISTA	RUA BOLÍVIA	FICUS	AROEIRA SALSA										
	RUA SÃO JOÃO DO TRIUNFO	SIBIPIRUNA	ALFENEIRO										

BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES PREDOMINANTES		TRIMESTRES									
				1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º		
BOM JESUS	RUA JOSÉ MÁRIO MOREIRA	SEM ÁRVORES	MAGNOLIA										
CAIC	RUA BULGÁRIA	AROEIRA SALSA	AROEIRA SALSA										
	TRAVESSA ITÁLIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA RIO NILO	FICUS	ARVORE DA CHINA										
	RUA RIO ALEGRE	GREVILLEA	ARVORE DA CHINA										
	RUA MEDIANEIRA	ALFENEIRO	SIBIPIRUNA										
	RUA MAR DA GALILÉIA	AROEIRA	ARVORE DA CHINA										
	RUA BERIMBAU	CEDRINHO	AROEIRA										
	RUA BABILÔNIA	ARVORE DA CHINA	AROEIRA										
	RUA MAR DE QUINEROT	ARVORE DA CHINA	ARVORE DA CHINA										
	CENTRO	TRAVESSA JOSÉ SHERLOCK C. MARTINS	ALFENEIRO	SEM ÁRVORES									
RUA ÂNGELO DAL COL JUNIOR		ALFENEIRO	ALFENEIRO										
RUA PROFESSOR NEY DE OLIVEIRA PIMENTA		ALFENEIRO	ALFENEIRO										
RUA LUIZ TAQUES		EXTREMOSA	ALFENEIRO										
RUA LEÔNIDAS GARCIA RODRIGUES		ARVORE DA CHINA	MAGNOLIA										
AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY		MAGNOLIA	ARVORE DA CHINA										
RUA AMADOR BUENO		ALFENEIRO	IPE										
RUA 1 DE MAIO		ARVORE DA CHINA	SEM ÁRVORES										

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES PREDOMINANTES		TRIMESTRES														
				1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º							
	AVENIDA SANTOS DUMONT	ARVORE DA CHINA	JERIVA															
	RUA HENRIQUE DIAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	RUA INCONFIDÊNCIA	IPE	ALFENEIRO															
CIDADE NOVA	TRAVESSA VILA RICA	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	AV. EUTÁLIO DE CASTRO RIBAS	EXTREMOSA	GOIABEIRA															
	RUA FRANCISCO KOSEKER PUCCI	EXTREMOSA	ALFENEIRO															
	RUA PRESIDENTE JUSCELINO K. OLIVEIRA	ALFENEIRO	MAGNOLIA															
	RUA TOMÉ DE SOUZA	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	RUA SABARÁ	QUARESMEIRA	FICUS															
JARDIM BANDEIRANTES	RUA MANOEL PRETO	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	RUA MANOEL BORBA GATO	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	RUA DINA RIBAS	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	CONTORNO DO BAIRRO	ALFENEIRO	SEM ARVORES															
	RUA BANDEIRAS	AROEIRA SALSALSA	DEDALEIRO															
JARDIM BONAVILA	RUA MONTE BELO	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	RUA PALMITAL	SOMBREIRO	ALFENEIRO															
	TRAVESSA CAMÕES	AROEIRA SALSALSA	MAGNOLIA															
JARDIM FLORESTAL	TRAVESSA CAMBÚ	SEM ARVORES	AROEIRA															
	RUA ARAUCÁRIA	ALFENEIRO	IPE															

BAIROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES PREDOMINANTES		TRIMESTRES														
				1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º							
	TRAVESSA CABRIÚVA	ALFENEIRO	SEM ARVORES															
	TRAVESSA BUTIÁ	AROEIRA SALSALSA	SEM ARVORES															
JARDIM MONTE ALEGRE	RUA GUATEMALA	JERIVA	ALFENEIRO															
	RUA HUMAITÁ	SENNALSA	SEM ARVORES															
	RUA NEREU RAMOS	FICUS	MAGNOLIA															
LIMEIRA II	RUA MOIHO VELHO	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	RUA VILA PRETA	ALFENEIRO	AROEIRA SALSALSA															
	RUA VENTANIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	RUA RESTINGÃO	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	RUA MIRANDA	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	RUA MINA DE CARVALHO	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	RUA HARMONIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	RUA CAMPINA ALTA	ALFENEIRO	SEM ARVORES															
	RUA ARAPOTI	ALFENEIRO	SEM ARVORES															
RUA UVARANAL	ALFENEIRO	ALFENEIRO																
MONTE CARLO	RUA ARGENTINA	ALFENEIRO	PATA DE VACA															
	RUA CASTANHEIRA	ARVORE DA CHINA	AMOREIRA															
	RUA IMBAUBA	IPE	SEM ARVORES															
	RUA MARFIM	TIPUANA	NÃO IDENTIFICADA															
MONTE SINAI I	RUA MANACÁ	ALFENEIRO	FICUS															
	RUA PETÚNIA	ARAÇA	ALFENEIRO															
	RUA JASMIM	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	RUA ANGÉLICA	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
RUA LÓTUS	ALFENEIRO	ALFENEIRO																
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	RUA ASSUNÇÃO	ALFENEIRO	MAGNOLIA															
	RUA BAHIA	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	RUA JOÃO TEIXEIRA MENDONÇA	ALFENEIRO	ALFENEIRO															
	RUA	ALFENEIRO	ALFENEIRO															



BAIRROS	RUAS AVENIDAS TRAVESSAS	ESPÉCIES PREDOMINANTES		TRIMESTRES									
				1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º		
	PERNAMBUCO												
	RUA SANTA CATARINA	ALFENEIRO	AROEIRA SALSA										
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	RUA PONTA GROSSA	FICUS	ALFENEIRO										
	TRAVESSA ESTOLCOMO	IPE	MAGNOLIA										
	RUA GUAITACAZES	IPE	MAGNOLIA										
	RUA GUARANI	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
	RUA CURUMINS	MAGNOLIA	NÃO IDENTIFICADA										
	TRAVESSA LISBOA	ALFENEIRO	MAGNOLIA										
	PRAÇA DOS PINHEIROS	RUA LONDRINA	MAGNOLIA	ALFENEIRO									
SÃO FRANCISCO	RUA XIBIU	ALFENEIRO	ALFENEIRO										
SÃO JOÃO	RUA CÓRDOBA	ABACATEIRO	MAGNOLIA										
	RUA DAS ARAPONGAS	ABACATEIRO	SEM ARVORES										
	RUA RIO AMAZONAS	ACER	EXTREMOSA										
	RUA RIO BRANCO	ALFENEIRO	AROEIRA										
	RUA RIO CLARO (MAMÃO)	ALFENEIRO	SEM ARVORES										
	RUA RIO PARAGUAÇU	PATA DE VACA	PATA DE VACA										
	RUA RIO PIQUIRI	ALFENEIRO	SEM ARVORES										
VILA ESPERANÇA	RUA SÊNEGAL	ALFENEIRO	SEM ARVORES										
	RUA LÍRIO DO CAMPO	ARVORE DA CHINA	AROEIRA SALSA										
22 Bairros	90 Ruas												

FUNPAR, 2017.

As árvores relacionadas no cronograma anterior em função do não atingimento da fiação até o momento necessitam poda que poderá ser realizada pela equipe da Prefeitura sem mobilização da COPEL.

Há que se considerar, que, de um modo geral, a grande maioria das ruas com arborização da cidade a médio ou longo prazos necessitarão de podas de segurança, em função da passagem do tempo e o crescimento contínuo das árvores. Desta forma as espécies ora apresentadas serão ao longo do tempo, substituídas por outras em outras ruas que neste momento encontram-se distantes da fiação.

Cabe então a equipe responsável por esta área na prefeitura manter um cadastro das ruas e espécies próximas em vias de atingimento da fiação.

6.1.3 DISTANCIAMENTO ENTRE ÁRVORES

Foram registradas 15 ruas, com canteiro central, onde ocorre algum padrão de distanciamento entre árvores com uma média de 7,74 m entre elas. Mesmo assim cabe salientar que nestas ruas apenas algumas apresentam uma continuidade ao longo de toda a via.

Esta constatação reflete que além destas vias, apenas as avenidas com canteiro central possuem algum padrão de distanciamento entre as árvores, restando a quase totalidade dos arruamentos da cidade com ocorrências de distanciamentos em algumas quadras ou mesmo penas extensões. Este fato também indica que há muito tempo não se implantam ações efetivas de arborização viária, com padrões e técnicas adequadas, a exceção de poucas vias do centro, onde estão sendo arborizadas com manacá-da-serra.

Salienta-se então que as recomendações técnicas para implantação ou mesmo adequação dos distanciamentos para arborização viária devem continuar sendo levados em consideração em ações futuras da Prefeitura.

Outra questão importante a ser considerada foi quando se avaliou a adequabilidade da largura das calçadas à existência de uma arborização. Nesta análise concluiu-se que na grande

maioria das ruas, principalmente nos bairros do entorno do centro, as calçadas não têm condições mínima para abrigar uma arborização, mesmo de pequeno porte, em função das larguras significativamente estreitas (aproximadamente 320 ruas, em ambos os lados, totalizando aproximadamente 41% do total - Item 3.1.3). Em função da impossibilidade de interferência nos layouts das ruas e muita menos das calçadas, recomendou-se, a título de melhoria das condições ambientais destas vias, mesmo com comprometimento da mobilidade nestas calçadas, a implantação de uma arborização de pequeno porte (até 4,5 m – árvore adulta) com espaçamento entre árvores entre 10 e 15 m ou mais. Outra medida, mais adequada seria o plantio de espécies de médio porte (até 6,0 m – adulto) nos afastamentos dos terrenos particulares (dentro dos terrenos) como forma de se arborizar as vias, em ambos os lados, sem interferir nas calçadas estreitas. Mesmo assim, trata-se de uma questão muito polêmica, praticamente sem solução, que deve ser tratada de forma paliativa pela Prefeitura.

Resta neste momento ao poder público municipal, a exigência efetiva do cumprimento dos padrões de largura de calçadas e vias em novos loteamentos, a exemplo nos loteamentos novos Bairro Monte Sanaí II.

Outras questão a ser considerada no que diz respeito aos distanciamento entre árvores, principalmente em plantios coordenados pela Prefeitura, são as ruas sem arborização, ou sejam, de acordo o diagnóstico, independente do lado de ocorrência da fiação ou mesmo da adequabilidade das calçadas, tem-se a seguinte situação: 274 vias sem árvores no lado com numeração par e 280 vias sem arborização no lado de numeração ímpar (relação das vias - item 3.2.2.43). Inseridas neste contexto agrupam-se as vias que não possuem arborização em ambos os lados das ruas, que totalizam 164 (item 5.6).

Na realidade o espaçamento deve variar em função do porte das árvores. Normalmente recomendasse o diâmetro

aproximado da copa da espécie mais 1,0 m ou, quando se deseja uma sombra contínua, o espaçamento recomendado é igual ao diâmetro máximo da copa da árvore no seu máximo desenvolvimento. Mas como o os padrões e dimensões de copa são muito variáveis, aceita-se o porte como definidor dos distanciamentos entre árvores. Como relatado anteriormente, as larguras de calçadas são também determinantes nestes distanciamentos.

Para tanto, apresentam-se a seguir de acordo recomendações técnicas e experiências práticas em arborização urbana, os afastamentos mínimos necessários entre as árvores.

Tabela 6.1.3.a. Espaçamento sugerido entre árvores na calçada em função do porte

PORTE	ESPAÇAMENTO (m)
Pequeno (3,0 a 4,0 m)	5,0 a 6,0
Médio (4,0 a 6,0 m)	7,0 a 10,0
Grande (> 6,0 m)	10,0 e 15,0

Fonte: PIVETTA & SILVA FILHO, 2002, SEMIG, 2011.

A seguir os afastamentos mínimos necessários entre as árvores e outros elementos do meio urbano (Tabela 6.1.3.b).

Tabela 6.1.3.b. Distanciamento sugerido entre árvores na calçada em função dos equipamentos urbanos.

EQUIPAMENTOS URBANOS	DISTANCIAMENTO (m)
Caixas de inspeção e boca de lobos	2,0
Cruzamento com semáforo	10,0
Encanamentos água, esgotos, fiação subterrânea	1,0 a 2,0
Entrada de veículos	2 m
Esquinas	5,0
Hidrantes	3,0



EQUIPAMENTOS URBANOS	DISTANCIAMENTO (m)
Meio fio	0,5
Ponto de ônibus	1,0 a 1,5
Postes de iluminação e transformadores	4,0

Fonte: PIVETTA & SILVA FILHO, 2002, SEMIG, 2011.

Das ruas com arborização em Telêmaco, poucas apenas (18), mantiveram algum afastamento padrão entre árvores. A maioria não apresentou pelo menos um padrão de afastamento entre as árvores existentes, ou seja.

Para se recuperar esta característica da arborização urbana de Telêmaco Borba, ou mesmo para implantá-la sugerem-se as seguintes ações de manejo:

- Os novos plantios (áreas sem arborização ou ruas com poucas árvores) devem ser planejados, considerando-se prioritariamente, o afastamento padrão entre as árvores em função do seu porte, largura da calçada e recuo das residências.
- Em ruas que tenham arborização e não apresentem os espaçamentos padrões recomenda-se o início do manejo da seguinte forma:
 - Avaliar dimensões e afastamentos predominantes;
 - Definir padrão futuro de afastamento com base na avaliação;
 - Retirar ou plantar novas árvores para estabelecer o novo afastamento padrão.

6.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE O PLANTIO

De acordo o diagnóstico, dentre as ruas da cidade, pelo menos 164 não possuem árvores em ambos os lados e praticamente o restante das vias apresentam apenas árvores em um dos lados, sendo, geralmente o lado oposto composto por poucas espécies. Há que se considerar que muitas vias que

apresentaram espécies dominantes em um dos lados da rua muitas vezes possuem poucos indivíduos. No item 5.7. RECOMENDAÇÕES DE MANEJO LOCALIZADO), são descritas peculiaridades da vias em termo de adensamento e falta significativa de árvores em muitas vias.

Desta forma, novas árvores deverão ser plantadas nestas vias e para tanto as seguintes recomendações podem contribuir para a efetividade dos plantios (Cemig, 2011):

6.2.1 AVALIAÇÃO E MELHORIA DO SOLO

Os solos de áreas urbanas geralmente apresentam um conjunto de modificações nas suas propriedades física e químicas que dificultam a implantação e a manutenção de uma nova arborização. Quase sempre desestruturados ou misturados a entulhos, os solos urbanos podem, ainda, conter uma série de produtos contaminantes, muitas vezes tóxicos às árvores. Nas áreas onde são realizados aterros ou onde os solos são muito compactados, ocorre dificuldade maior no crescimento das árvores, diminuição do tempo de vida, e decorrente aumentando os custos da arborização.

Desta forma uma macro caracterização do solo é imprescindível na avaliação das áreas de plantio. Em caso de dúvidas a correção de acidez deve ser sempre previamente empregada (300g de calcário dolomítico – por cova), diminuindo a concentração dos elementos hidrogênio e/ou alumínio, melhorando a disponibilidade de nutrientes.

O solo de preenchimento da cova deve estar livre de pedras, entulho e lixo. O solo inadequado ou seja, compactado ou com entulho e pedra, deve ser substituído por outro com constituição, porosidade, estrutura e permeabilidade adequados ao bom desenvolvimento da espécie plantada. O solo de preenchimento da cova deve estar livre de pedras, entulho e lixo. O solo inadequado ou seja, compactado ou com entulho e pedra,

deve ser substituído por outro com constituição, porosidade, estrutura e permeabilidade adequados ao bom desenvolvimento da espécie plantada.

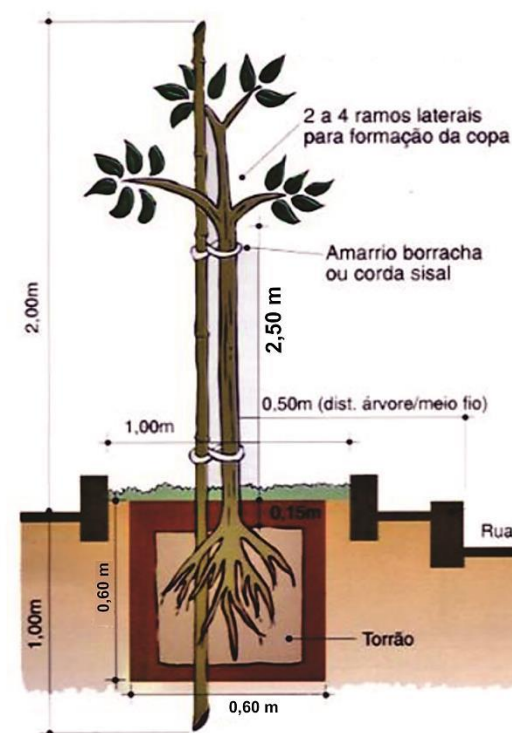
Para complementação da adubação na cova, considerando a acidez e deficiência mineral dos solos locais e a frequente mistura com materiais de construção, torna necessário acrescentar em cada cova 10 litros de composto orgânico (adubação orgânica) e 200g de NPK 6–30–6.

6.2.2 DIMENSÕES DA COVA

A cova deverá ter as dimensões mínimas de 60 centímetros de largura, 60 centímetros de comprimento por 60 centímetros de profundidade. A muda deverá ser plantada no centro desta cova e para que a não fique soterrada, parte da cova deverá ser preenchida com terra + adubo + composto orgânico. Ao redor da muda deverá ser deixada uma área permeável de 60 X 60 centímetros (Figura 6.2.2.a). As covas normalmente são localizadas a uma distância de 0,50m da guia da sarjeta como também:

- No mínimo quatro metros de distância de postes.
- Um metro de distância da entrada de garagens.
- A dois metros de bueiros e a 60 centímetros de tubulações subterrâneas.
- A dois metros de distância de esquinas.
- No planejamento de plantios em frente a lotes vagos, as mudas devem ser colocadas a quatro metros de distância dos limites, evitando problemas futuros com o acesso à edificação.

Figura 6.2.2.a. Ilustração dos procedimentos e dimensões do plantio de mudas em vias públicas.



Fonte: Rio Grande Energia – RGE, 2017.

6.2.3 CARACTERÍSTICAS DAS MUDAS

As características ideais das mudas para os novos plantios ou mesmo substituições determinam a sobrevivência das mesmas e o sucesso da ação. Neste sentido as seguintes características devem ser priorizadas junto aos fornecedores ou no futuro viveiro municipal.

- Altura da primeira bifurcação acima de 2,50 m.
- Diâmetro a altura do peito (DAP=1,30 m) de 0,03 m.
- Forma e perfil trabalhados com tratos silviculturais específicos (podas de formação).



- Muda já em forma de árvore.
- Ramificação e folhagem reduzidas na época de plantio (pneumatófilas), no mínimo em número de 3 a 4 dispostas de forma equilibrada;
- Rusticidade para tolerar as condições adversas do meio urbano (não escolher exóticas por este motivo);
- Apresentarem-se na época sadias e vigorosas.

6.2.4 RECOMENDAÇÕES PARA O PLANTIO

As ruas que necessitam plantio em pelo menos um dos lados das vias considerando as seguintes recomendações:

- Ser efetuado, preferencialmente, na estação chuvosa (dia nublado e úmido) ou qualquer época do ano desde que se irrigue na época seca.
- A muda deve ser retirada da embalagem com cuidado e somente no momento do plantio, para evitar o estresse e evapotranspiração;
- O colo da muda deve ficar ao nível da superfície do solo (muito importante);
- O espaçamento deve variar em função do porte das árvores. Normalmente recomenda-se o diâmetro aproximado da copa da espécie mais 1m ou, quando se deseja uma sombra contínua, o espaçamento recomendado é igual ao diâmetro da árvore no seu máximo desenvolvimento (ver item 6.2.3).
- Recomenda-se tutorar as plantas que normalmente é feito utilizando-se estacas de madeira ou bambu, com o mínimo de 2,50m de comprimento, que são enterradas a uma profundidade de 0,50cm e 0,15cm de distância do tronco da muda. Para prender a muda ao tutor, pode-se utilizar diferentes materiais, como barbante, sisal ou tiras de borracha, tomando-se o cuidado de verificar se não está havendo atrito que possa causar dano à muda e observar também que materiais que não se decompõem naturalmente devem ser retirados quando a muda estiver firme (Figura 6.2.2.a).

- Irrigar abundantemente, principalmente nos primeiros dias após o plantio.
- Retirar as brotações laterais que possam aparecer na base e ao longo do tronco.
- Se alguns dias após o plantio a muda mostrar-se fraca, deverá ser feita adubação de cobertura, colocando 100g de NPK 10-10-10 por cova;
- Não proceder em hipótese alguma a caiação.

6.3 MANUTENÇÃO E CONTROLE DA ARBORIZAÇÃO

O monitoramento constante da arborização viária através de inspeções periódicas rua a rua pode garantir a qualidade da mesma e indicar procedimentos de manejo que assegurem a sobrevivência, a estética e a redução de riscos à população e aos equipamentos urbanos das vias.

6.3.1 MANUTENÇÃO PÓS PLANTIO

A manutenção pós plantio deve ser executada de forma periódica, em períodos pré-determinados, como forma de garantir o bom desenvolvimento, o controle de pragas ou até a reposição no caso de morte da muda, considerando as seguintes recomendações:

- Verificar a cobertura das raízes pelo solo.
- Verificar as amarras do tutor, assegurando sua verticalidade.
- Efetuar a limpeza da terra, retirando ervas daninhas e outros objetos.
- Livrar os vegetais de quaisquer objetos que enlacem seus galhos ou caule.
- Reforçar a adubação de cobertura na época adequada.
- Regar nos períodos secos.
- Realizar podas educativas e de desrama ao longo do caule, a fim de assegurar seu crescimento retilíneo, geralmente um ano após o plantio.

6.3.2 MANUTENÇÃO PREVENTIVA DA ARBORIZAÇÃO

As características de uma árvore – porte, formato da copa, disposição de galhos, altura do tronco, queda de folhas, tipo de raiz, de flor, tamanho e tipo do fruto, de sementes, presença de princípios ativos, aromáticos ou tóxicos, entre outras – são pré-definidas geneticamente. Estas características estruturais são comuns a todos os indivíduos de uma mesma espécie. No entanto, ao longo do desenvolvimento de uma árvore, vários tipos de intervenções são necessárias, de modo a garantir sua saúde, segurança e aspecto visual agradável ou sua remoção em casos de necessidade.

Os princípios básicos para a manutenção das árvores adultas na arborização viária são os seguintes:

- Manutenção dos ramos finos crescendo verticalmente e eliminação de ramos fracos e cruzados no interior da copa da árvore.
- Remoção de galhos competidores seguindo a dominância da árvore. A poda de formação deve ser feita na muda para orientar seu crescimento.
- Quando for necessário a irrigação, procedê-la lentamente para prevenir o escoamento. Molhar o solo até uma profundidade de no mínimo, 20 a 30 cm. Evitar a formação de poças ou a super-irrigação das árvores quando irrigar a grama.
- Não cubra o tronco, aplicar somente 5 a 8 cm de camada de cobertura morta ou solo inerte.
- Remover qualquer obstrução no solo para que as raízes se expandam e cresçam livremente;
- Evitar cavar, drenar ou criar valetas para construção na área das raízes.
- Proceder a poda de limpeza de galhos quebrados, infestados ou infectados quando o dano ocorrer.
- Remover estacas ou proteções utilizadas no plantio para prevenir danos à árvore, posteriormente.

- Monitorar doenças e problemas com insetos. Usar os controles adequados, preferencialmente evitar agrotóxicos.
- Aplicar fertilizantes de dispersão lenta sobre toda a área de entorno da árvore.
- Para controle de ervas daninhas, usar cobertura morta ou herbicidas seguros para as árvores. Sempre consulte um profissional habilitado

6.3.2.1 PODAS

A poda em árvores urbanas é a prática mais comum de manejo. Tem como principal objetivo o desenvolvimento de árvores seguras, com aspecto visual agradável e compatíveis com o local onde estão inseridas. É usada principalmente para a solução de conflitos, tais como a interferência de partes da árvore com a rede elétrica, com a iluminação pública, com a sinalização de trânsito ou mesmo com as fachadas de edificações. Em algumas situações, também é usada nas raízes, devido a danos às redes subterrâneas de serviços. Há vários tipos de poda que são feitas em árvores no meio urbano, algumas necessárias como a poda de formação da muda e as podas de limpeza, para retirada de ramos doentes, quebrados ou mal formados.

Há também a poda que é feita para solucionar problemas decorrentes do plantio inadequado, neste caso, embora seja inconveniente, também é necessária, pois, não é possível retirar de uma só vez todas as árvores que foram plantadas de forma inadequada. Esta medida deve ser realizada gradativamente e enquanto isto não acontece, devem ser feitas podas de adequação e rebaixamento, tomando-se o cuidado de manter o máximo possível o formato original da árvore.

Quando é realizada de maneira incorreta, pode causar danos irreparáveis às árvores e afetar definitivamente a sua estética.



Há muitas espécies que não se prestam à poda. Muitas vezes a espécie é escolhida pelo efeito ornamental do formato da sua copa e a poda descaracteriza totalmente sua arquitetura original, como ocorre com as coníferas e outras espécies. As palmeiras (Família Arecaceae) nunca podem ser podadas. Quando a poda é inevitável, é necessário tomar algumas precauções.

A poda pode ser utilizada com as seguintes finalidades:

- Corrigir defeitos estruturais, possibilitando uma ligação mais forte dos galhos com o tronco.
- Melhorar aspectos estéticos.
- Corrigir a copa de árvores danificadas.
- Adequar a copa a outros componentes da paisagem urbana.
- Manter distância de segurança entre os galhos da árvore e condutores de energia elétrica.
- Reduzir o potencial de risco de acidentes.

A recomendação é que se faça a poda após a floração visando diminuir a brotação de ramos e, conseqüentemente, a intensidade de podas posteriores, entretanto, podas realizadas no final do inverno e início da primavera promovem a cicatrização dos ramos de forma mais efetiva.

A poda deve ser feita observando-se alguns procedimentos:

- Analisar a fiação; caso esteja encostada nos galhos, desligar a rede, testá-la e aterrará-la (poda COPEL).
- Verificar a existência de fatores que possam causar acidentes como marimbondos, abelhas, formigas, mandruvás, plantas com princípios tóxicos, troncos podres, rachados ou ocos e tomar as devidas precauções.
- Observar se tem botões florais e flores, neste caso, cortar somente o necessário para resolver o problema e retornar posteriormente.
- Evitar cortar ou balançar galhos com ninhos de pássaros.

- Não utilizar ferramentas de impacto em cima das árvores, como machado, machadinha, facão, foice, etc.
- Executar a poda começando, de preferência de fora para dentro da árvore; galhos pesados devem ser cortados em pedaços, os mais leves descem inteiros e, em ambos os casos, deve ser usada corda para arriá-los. Apenas os galhos cortados com tesoura de poda podem ser em queda livre.
- A amarração dos galhos deve ser feita antes de qualquer corte nos mesmos.

A poda deve ser efetuada de acordo com o estado anatômico e fisiológico do galho. Galhos com diâmetros menores devem ser cortados no limite entre o colar e o galho, sem lesionar a crista e o colar. Estes cortes normalmente são oblíquos em relação à superfície do tronco.

Na realidade existem dois tipos de poda, a saber: de formação, para árvores jovens, e de manutenção para árvores adultas.

6.3.2.1.1 Poda de formação

Neste tipo de poda, ramos laterais são retirados até uma altura recomendada de 1,80m visando não prejudicar o futuro trânsito de pedestres e veículos sob a copa. Esta poda normalmente é feita no viveiro ou no local definitivo quando a muda plantada é menor do que o recomendado. Seu objetivo é orientar o crescimento da copa da árvore, eliminando precocemente os:

- Galhos baixos que dificultarão a passagem de pedestres e veículos, obstruirão luminárias ou outros equipamentos.
- Galhos com inserção defeituosa ou que cruzam a copa.
- Galhos com atritos entre si que possam provocar danos no lenho.
- Galhos desorganizados em relação ao modelo arquitetônico original da espécie.
- Galhos com direção de crescimento tendendo causar conflitos com redes aéreas de serviço.

Neste tipo de poda, a copa é mantida com a parte interna aberta e com um número adequado de ramos laterais. Essas características trazem vantagens, como maior iluminação e aeração da copa, facilidade nos tratamentos sanitários e obtenção de árvores menos vulneráveis a ventos fortes.

A poda de manutenção é usada na fase adulta da árvore, buscando evitar eventuais quebras de galhos secos ou mal formados ou para manter a convivência da copa com os equipamentos urbanos instalados no seu entorno e pode ser dividida nos seguintes tipos, a saber:

6.3.2.1.2 Poda de limpeza/ Leve

Neste tipo de poda eliminam-se os ramos velhos, em excesso, mortos, lascados, doentes ou com muitas pragas ou com pouco vigor.

6.3.2.1.3 Poda de desbaste / Leve

Corte seletivo de galhos para melhorar a penetração de luz e a movimentação de ar na copa da árvore. O desbaste abre a folhagem da árvore, reduz o peso de galhos muito pesados e ajuda a manter o formato natural da árvore

6.3.2.1.4 Poda de levantamento

Retirada de galhos baixos da copa da árvore a fim de propiciar espaço para edificações, trânsito de pedestres e veículos e acesso visual à paisagem.

6.3.2.1.5 Poda de contenção ou redução

Este tipo de poda é realizado visando adequar a copa da árvore ao espaço físico disponível em função de um plantio inadequado. A recomendação geral é manter um mínimo de 30% da copa, mantendo sempre que possível o formato original. Pode ser utilizado para desobstrução de redes de energia elétrica pouco atingidas. A redução da altura ou do diâmetro da árvore é melhor

obtida pelo corte do galho líder ou de galhos terminais junto a outro galho lateral a ele e de dimensão suficiente para assumir o papel de líder. Esse galho deve ter no mínimo um terço do galho a ser removido..

6.3.2.1.6 Poda emergencial ou corretiva/ Pesada

Este tipo de poda é realizado visando principalmente remover partes da árvore que ameaçam a segurança da população em função das redes aéreas elétrica e telefônica. É uma poda realizada para resolver uma emergência, a duração da interferência é curta e, normalmente, o efeito estético é desagradável. Posteriormente deve-se tentar uma poda corretiva buscando manter o formato original ou, então, substituir por outra espécie mais adequada. É obtida pelo corte de galhos indesejáveis junto a ramos laterais ou ramos de origem que crescem em direção aos cabos. Também pode ser denominada de poda direcional.

A copa deve manter uma distância mínima de 1,0 m da rede aérea, podendo ser feita em vários formatos: V, furo, L e U.

6.3.2.1.7 Época das podas

A época ideal de poda varia com o padrão de repouso de cada espécie. Nas espécies utilizadas na arborização urbana, podem ser reconhecidos três diferentes padrões de repouso:

Espécies com repouso real: São espécies decíduas que entram em repouso após a perda das folhas. A melhor época para a poda é compreendida entre o início do período vegetativo e o início do florescimento. A época em que a poda mostra-se mais prejudicial à planta é compreendida entre o período de pleno florescimento e o de frutificação.

Espécies com repouso falso: São espécies caducifólias que não entram em repouso após a perda das folhas. Para essas espécies, a melhor época para a poda é compreendida entre o



final do florescimento e o início do período vegetativo. A época em que a poda mostra-se mais prejudicial à planta é compreendida entre o período de repouso e o de pleno florescimento.

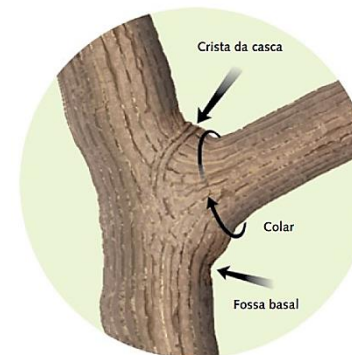
Espécies sem repouso aparente (ou de folhagem permanente): São espécies perenifólias, que apresentam manifestações externas de repouso de difícil observação. Para essas espécies, a melhor época para a poda é compreendida entre o final do florescimento e o início da frutificação. A época em que a poda mostra-se mais prejudicial à planta é a compreendida entre o período de repouso e o início do período vegetativo.

6.3.2.1.8 Elementos da base do galho

O conhecimento e identificação dos elementos da base do galho é imprescindível para execução dos corte e auxílio da cicatrização (compartimentalização). São eles (Figura 6.3.2.1.a):

- A crista de casca, representada pelo acúmulo de casca na parte superior do galho, na inserção com o tronco.
- O colar, porção inferior do galho, também localizado na inserção com o tronco.
- A fossa basal é uma depressão que surge no tronco abaixo da base dos galhos que já não contribuem mais para o crescimento da árvore.

Figura 6.3.2.1.a. Elementos da base do galhos.



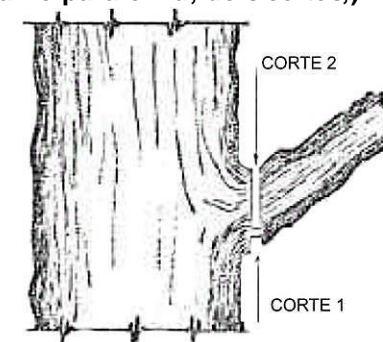
Fonte: Cemig, 2011.

6.3.2.1.9 Técnicas de poda

Conforme descrito em CPFL Energia (2010), as técnicas e critérios de poda a serem adotados no planejamento e controle da arborização urbana são as seguintes:

- Na poda, procurar eliminar sempre os ramos cruzados que se roçam e os pendentes inadequados.
- Para poda de ramos pequenos recomenda-se a técnica mostrada na Figura 6.3.2.1.b.a.

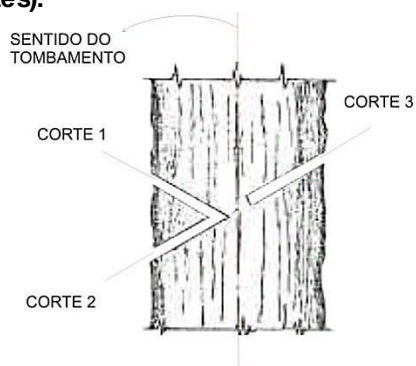
Figura 6.3.2.1.b. Ilustração da técnica de poda para ramos pequenos (um corte apenas, de baixo para cima, dois cortes,).



Fonte: CPFL (2010)

- Deve-se preservar as estruturas de proteção do galho, como a crista (parte superior) e o colar (parte inferior) da inserção do galho no tronco que têm ação decisiva na cicatrização; nunca deve-se deixar tocos que poderão apodrecer no futuro, permitindo a entrada de patógenos.
- O corte deve ser feito logo acima de uma gema vegetativa e em bisel de 45°, para fora a gema.
- Para a retirada de ramos mais grossos e para preservar as estruturas de proteção (crista e colar) o primeiro corte deverá ser feito de baixo para cima para evitar o lascamento.
- Para a retirada de ramos com tesoura manual, a lâmina maior da tesoura deve ser inserida no ângulo fechado do ramo, para que o corte seja adequado.
- Ramos epicórmicos que se dirigem para a rede de distribuição devem ser eliminados, sempre que possível, junto à base.
- Para o corte de troncos ou galhos grossos, usar a “técnica dos três cortes”, ou seja, com o tronco em posição vertical, esta técnica permite a orientação da queda da árvore por meio da “cunha”, reduzindo as chances de acidente (Figura 6.3.2.1.c.).

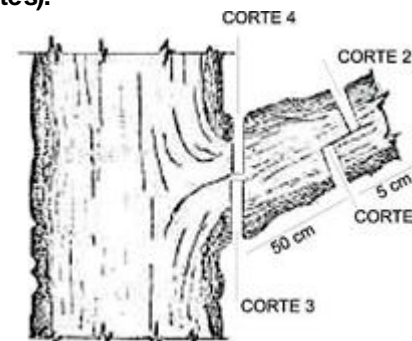
Figura 6.3.2.1.c. Ilustração da técnica de poda para ramos verticais ou troncos (3 cortes).



Fonte: CPFL (2010)

- Para a poda de um ramo de maior diâmetro, a “técnica dos quatro cortes” é a mais recomendada Figura 6.3.2.1.d.

Figura 6.3.2.1.d. Ilustração da técnica de poda para ramos verticais ou troncos (3 cortes).



Fonte: CPFL (2010)

- Em algumas situações, o corte de um galho pode ser feito de baixo para cima, em um único lance, desde que o galho não esteja sendo forçado pelo seu próprio peso, visando preservar o colar e a crista da casca intactos.
- Após a poda a aplicação de pasta cicatrizante é indispensável para evitar o ataque de fungos.

As espécies e ruas que necessitam de uma poda regular, ou seja, de limpeza e manutenção estão apresentadas no item 6.1.2.

6.3.2.1.10 Poda de raízes

A raiz tem menor capacidade de regeneração do que a outras partes da árvore, portanto a poda ou corte de partes mais afastadas do tronco devem ser bem avaliadas. Quando necessário os seguintes critérios devem ser considerados:

- Expor a raiz totalmente em uma distância de 50 cm, manualmente.



- Guardar uma distância da base do tronco igual a 10 cm para cada 1 cm de diâmetro de tronco.
- Cortar a raiz com ferramenta afiada (serra) na extremidade mais próxima da árvore, sem movimentar a raiz.
- Eliminar a parte restante, agora sem função.
- Proteger a raiz contra choques ou pressões.

6.3.2.1.11 Avaliação de árvores em risco de queda

Potencialmente, todas as árvores carregam uma determinada quantidade de risco inerente. Na gestão da arborização urbana, a avaliação da integridade estrutural de uma árvore e do seu entorno pode determinar sua situação de risco. No entanto, a decisão final quanto ao manejo da árvore dependerá ainda da percepção do gerenciador na avaliação das medidas de controle dos riscos associados. Portanto, faz parte da gestão da arborização urbana identificar e avaliar os riscos potenciais associados às árvores.

Árvore de risco é toda árvore que apresente defeitos estruturais que possam provocar acidentes por quebra de partes ou de toda a árvore, causados por ventos fortes, desenraizamento por ação de chuva prolongada (umedecimento excessivo do solo), meio de enraizamento deficiente, podas mal executadas ou em função de choques de veículos (principalmente a carroceria de caminhões).

As seguintes avaliações podem determinar os sinais de risco:

- Presença de raízes danificadas (cortadas, pavimentadas, descobertas de terra, pisoteadas);
- Queda de folhas ou seu amarelecimento fora de época, crescimento atrofiado da planta, compactação do solo, erosão e corpos de frutificação de fungos apodrecedores crescendo na raiz ou perto da base dos troncos das árvores;

- Terraplenagens e escavações podem eliminar parte do sistema radicular;
- Presença de fungos (orelha de pau);
- Presença de tecido em decomposição no tronco;
- Presença de cavidade no fuste, assim como estruturas reprodutivas de fungos;
- Presença de rachaduras, emendas, inchaços e ferimentos no tronco;
- Morte de partes da copa, de cima para baixo (seca, compactação do solo, parasitismo);
- Alterações no padrão de crescimento, inclinação, estrutura estranha de copa;
- Outras investigações podem ser efetuada com o auxílio de penetrômetros e tomógrafos.

As ações mais eficazes no que diz respeito á arvores em rcos são, remoção dos possíveis alvos, remoção da árvore, poda, sustentação com cabos, tratamento (adubação, irrigação, etc.).

6.3.2.1.12 Remoção de árvores

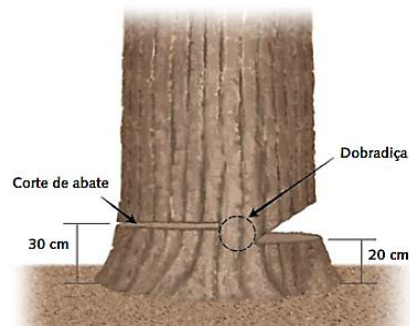
A prática de remoção de árvores é uma atividade de manejo da arborização indicada quando a avaliação da permanência da árvore indique um risco à população e/ou ao patrimônio, sem possibilidade de correção através de outros métodos. Os procedimentos são os seguintes:

- Retirar o maior número de ramificações possível, a fim de reduzir a massa total da árvore antes dela cair.
- Iniciar a partir do topo, até que somente o tronco permaneça. Se a árvore for relativamente pequena e a área ao seu redor for livre, é possível eliminar essa etapa derrubando a árvore de uma só vez.
- Uma vez limpa a parte superior da árvore, eliminar o tronco principal cortando-o em pedaços e baixando-os até o solo com o uso de cordas.

- Continuar o processo até chegar ao toco da árvore.

A técnica padrão para retirada do toco consiste em uma sequência de 2 entalhes conforme a Figura 6.3.2.1.d.

Figura 6.3.2.1.d. Ilustração da técnica de poda para ramos verticais ou troncos (3 cortes).



Fonte: Cemig, 2011.

Os resíduos vegetais gerados pela poda de árvores podem representar uma fração considerável do resíduo gerado em uma cidade. Portanto, deve ser integrado a um plano de gestão de resíduos vegetais onde ocorram a coleta e a destinação final diferenciadas.

6.3.2.1.13 Equipamentos de poda

Para a execução da poda além dos equipamentos de proteção individual e coletiva, (Figura 6.3.2.1.13.a) também são necessárias as ferramentas de corte (Figura 6.3.2.1.13.b), a saber:

Equipamentos de proteção individual (EPI):

- capacete de segurança;
- óculos de segurança com proteção lateral;
- luvas de vaqueta para trabalhos leves;
- cinturão de segurança;

- cordão de segurança;
- botina com solado de borracha antiderrapante e bico duro;
- luvas de borracha para eletricista – classe II;
- luvas de couro para proteção de luvas de borracha;
- manga isolante de borracha;
- de preferência usar camisa de manga longa de cor chamativa.

Figura 6.3.2.1.13.a. Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para atividade de poda e uso de motosserras.



Fonte: Central de Artigos EPI. www.caepi.com.br

Equipamentos de proteção coletiva

- cone de sinalização;
- corda para isolamento da área;
- bandeirolas com suporte;
- cavaletes;
- conjunto de aterramento para rede primária;



- conjunto de aterramento para rede secundária;
- detector de tensão;
- placa de alerta para pedestre.

Equipamentos utilizados durante a poda (poda normal e com atingimento de fiação)::

- caminhão de carroceria com lona com lona e escadas manuais (linha desenergizada);
- caminhão com equipamento hidráulico com cesta aérea;
- escada de madeira extensível;
- carretilha para içar ferramentas;
- cordas de sisal (fina e grossa);
- podão manual ou corta-galhos adaptável à vara de manobra;
- bastão podador Epóxi;
- serra hidráulica com bastão;
- moto-poda;
- lima para afiar serrote;
- vara de manobra;
- “loadbuster”;
- arco com serra de 21” ou 24”;
- podão pneumático;
- motosserra;
- serras manuais.

Figura 6.3.2.1.13.b. Alguns equipamento utilizados para a poda de árvores.



Fonte: <http://www.lojadomecanico.com.br>.

6.3.2.2 CONTROLE FITOSSANITÁRIO DA ARBORIZAÇÃO

As árvores podem apresentar alterações em sua fisiologia, causadas por agentes etiológicos parasitários e infecciosos (bactérias, fungos, nematoides, vírus, protozoários, plantas parasitas, etc.). As fitopatologias podem determinar danos parciais ou a morte da árvore ou de suas partes (Tabela 6.3.2.2.a).

São sintomas:

- Primários: ação direta do agente infeccioso sobre a lesão na planta (ex.: manchas foliares, podridões etc.).
- Secundários: ação indireta do agente infeccioso em outras partes da planta (ex.: subdesenvolvimento, superbrotamento ou murchamento, seca).
 - Aparecimento de folhas anormalmente pequenas;
 - Coloração amarelada das folhas;
 - Crescimento muito lento;

- Queda prematura de folhas;
- Morte de galhos e ramos, murchamento das folhas, descascamentos, presença de fungos nos caules e ramos;

Tabela 6.3.2.2.a. Algumas pragas comuns em árvores da arborização viárias.

ESPÉCIE - ÁRVORE	AGENTE INFECTANTE	AÇÃO NA ÁRVORE
<i>Chorisia speciosa</i>	<i>Atta sexdens rubropilosa</i> - Formiga-saúva	Ataque em plantas
<i>Acacia farnesiana</i>	<i>Mechanitis</i> sp. (Itomiidae) Borboleta de cores vivas	Ataque em plantas
<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	<i>Atta sexdens rubropilosa</i> - Formiga-saúva	Ataque em plantas
<i>Bauhinia variegata</i>	<i>Atta sexdens rubropilosa</i> - Formiga-saúva	Ataque em plantas
<i>Bauhinia variegata</i>	<i>Automeris illustris</i> (Lepidoptera Hemileucidae) Mariposas	Ataque em plantas
<i>Bauhinia variegata</i>	<i>Dirphia sabina</i> (Saturniidae)	As larvas têm preferência pelas brotações novas
<i>Caesalpinia echinata</i>	<i>Ceroplastes grandis</i> Cochonilha-de-cera	Ataque em plantas
<i>Caesalpinia leiostachya</i>	<i>Atta sexdens rubropilosa</i> - Formiga-saúva	Ataque em plantas adultas
<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	Broca (não identificado)	Morte de exemplares adultos
<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	(Phycitinae – Noctuidae)	Larvas se alimentando da folhagem
<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	<i>Saissetia coffeae</i> Cochonilha-parda	Ataque em plantas
<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	<i>Pinnaspis aspidistrae</i> Cochonilha-farinha	Ataque em plantas
<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	<i>Acromyrmex</i> sp Formiga-quenquén	Ataque em plantas
<i>Calophyllum brasiliense</i>	Trips e ácaro	Ataque em plantas
<i>Chorisia speciosa</i>	<i>Acromyrmex</i> sp Formiga-quenquén	Ataque em plantas
<i>Chorisia speciosa</i>	<i>Brassolis sophorae sophorae</i> (Brassolidae) Borboleta	As lagartas destroem a folhagem da planta

ESPÉCIE - ÁRVORE	AGENTE INFECTANTE	AÇÃO NA ÁRVORE
<i>Chorisia speciosa</i>	<i>Erinnis ello</i> (Lepdoptera Sphingidae)	As larvas atacam as folhas; altas infestações destroem totalmente as plantas
<i>Clitorea racemosa</i>	<i>Pinnaspis aspidistrae</i> Cochonilha-farinha	
<i>Clitorea racemosa</i>	<i>Citheronia laocoon laocoon</i> (Adeloccephalidae) Mariposas	As lagartas (grandes) destroem as folhas
<i>Delonix regia</i>	<i>Trigona</i> sp. (Hymenoptera Apidae) Abelha-arapuá	
<i>Delonix regia</i>	<i>Atta sexdens rubropilosa</i> - Formiga-saúva	Ataque à folhagem de plantas adultas
<i>Esenbeckia leiocarpa</i>	<i>Papilio</i> spp. (Papilionidae)	As larvas se alimentam de folhas
<i>Genipa americana</i>	<i>Aelopus</i> sp. (Lepdoptera Sphingidae)	As larvas se alimentam de folhas
<i>Lafoensia glyptocarpa</i>	<i>Ceroplastes grandis</i> Cochonilha-de-cera	Ataque em plantas
<i>Ligustrum lucidum</i>	<i>Automeris illustris</i> (Lepidoptera Hemileucidae) Mariposas	As lagartas são polípagas (comem tudo)
<i>Ligustrum lucidum</i>	Manduca rústica (Lepdoptera Sphingidae) Mariposa grande -	mandorová
<i>Ligustrum lucidum</i>	<i>Erinnis ello</i> (Lepdoptera Sphingidae)	As larvas atacam as folhas
<i>Ligustrum lucidum</i>	<i>Eacles imperialis magnifica</i> (Lepdoptera – Adeloccephalidae)	larvas destroem o limbo foliar
<i>Ligustrum lucidum</i>	<i>Brassolis sophorae sophorae</i> (Brassolidae) Borboleta	Ataque em plantas
<i>Magnólia grandiflora</i>	<i>Platyus sulcatus</i> (Coleoptera – Platypodidae) Broca	Perfuração dos troncos
<i>Nectandra saligna</i>	<i>Craatosomus curassaviensis</i> (Coleoptera – Curculionidae) Broca	Perfuração dos troncos
<i>Pachira aquatica</i>	<i>Platypus</i> sp. (Scolytidae) coleoptero	O besouro forma galerias no lenho e a planta reage produzindo exudado
<i>Peltophorum dubium</i>	<i>Saissetia coffeae</i> Cochonilha-parda	Ataque em plantas
<i>Schizolobium parahyba</i>	<i>Eacles imperialis magnifica</i> (Lepdoptera – Adeloccephalidae)	Ataque em plantas
<i>Schizolobium</i>	<i>Tiquadra</i> sp. Mari posa	Alimentam-se dos tecidos



ESPÉCIE - ÁRVORE	AGENTE INFECTANTE	AÇÃO NA ÁRVORE
<i>parahyba</i>		do caule da planta
<i>Spathodea campanulata</i>	<i>Automeris illustris</i> (Lepidoptera Hemileucidae) Mariposas	Ataque em plantas
<i>Swietenia macrophylla</i>	<i>Hypsipyla grandella</i> broca Lepidoptera	Ataca m ramos e troncos de mudas e plantas jovens/
<i>Syzygium jambolana</i>	<i>Atta sexdens rubropilosa</i> Formiga-saúva	Ataque em plantas
<i>Tabebuia serratifolia</i>	<i>Automeris illustris</i> (Lepidoptera Hemileucidae) Mariposas	Ataque em plantas
<i>Tibouchina granulosa</i>	<i>Saissetia coffeae</i> Cochonilha-parda	Ataque em plantas
<i>Lagerstroemia indica</i>	<i>Oidium</i> sp. fungos da família Erysiphaceae	fungos
<i>Hadenanthera sp- ipê</i>	<i>Phyllactina</i> sp (oídio), <i>Uncinula peruviana</i> , <i>Oidium</i> sp. (oídio)	Fungos
<i>Gyagrus romanzoffiana</i> e outras palmeiras	<i>Brassolis sophorae</i> e <i>Brassolis astyra</i> (Lepidoptera)	alimentam-se das folhas

Fonte: BRUM et al, 2006.

6.4 VIVEIRO DE MUDAS

A arborização urbana é um programa contínuo no espaço urbano. Não basta plantar e deixar as árvores evoluírem da forma natural. O manejo deve ser constante. Sem ações de manejo seria melhor não implantar qualquer tipo de arborização nas vias.

Desta forma, a médio e a longo prazos, sugere-se a Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba inicie um Programa/Projeto de Implantação de Viveiro Municipal permanente que objetive fundamentalmente desenvolver mudas de árvores nativas da região para atender as demandas da arborização viárias, praças, outras áreas públicas e de lazer, contemplando as seguintes questões:

Trata-se então de um viveiro permanente onde serão produzidas mudas de maneira contínua e por tempo

indeterminado para utilização nos espaços públicos de Telêmaco Borba. Também poderá produzir outras espécies vegetais arbustivas para serem utilizadas no paisagismo de praças, largos e jardins públicos.

6.4.1 LOCALIZAÇÃO

A localização de um viveiro de mudas florestais é fator muito importante para o sucesso. A Prefeitura deve levar em consideração o zoneamento estabelecido no Plano Diretor. Recomenda-se dar preferência para áreas com solos leves (arenosos ou areno-argilosos), profundos e bem drenados, livre de ervas daninhas (ex.: tiririca), nematóides, fungos e outros micro-organismos de difícil controle. O local deve ser cercado, de forma a impedir o acesso de animais. Recomenda-se a implantação ou a existência de quebra-ventos ao redor, visando evitar danos às sementeiras e mudas. O acesso deve permitir o trânsito de caminhões, utilitários e automóveis, mesmo em época de chuvas. É fundamental também que o viveiro sejam localizados em região onde haja facilidade de acesso à área urbana.

Outro item fundamental na escolha do local do viveiro de mudas florestais é a necessidade de água, livre de poluentes químicos e físicos, e em quantidade suficiente para irrigação em qualquer época do ano. Um viveiro de porte pequeno, que chega a produzir entre 30 e 50.000 mudas por ano, necessitará aproximadamente de 4.000 litros de água por dia. O local escolhido deve oferecer boa drenagem, pois isto facilitará a produção das mudas e a movimentação de veículos e materiais. Também é necessário haver energia elétrica suficiente para o acionamento de bomba de irrigação, iluminação e demais equipamentos do viveiro. Espaçamento e distâncias mínimas de segurança entre árvores e equipamentos urbanos.

Considerando as variáveis anteriormente descrita sugere-se a implantação do viveiro no *Parque Municipal Rio Tibagi* – com uma área aproximadas de 39.523,00 m².

6.4.2 EXIGÊNCIAS LEGAIS E ESPECÍFICAS

Registros especiais: é interessante necessário verificar junto à Secretaria de Agricultura do Estado a legislação para a vistoria e o cadastramento das condições fitossanitárias adequadas à produção de mudas de qualidade.

Possuir responsável técnico com habilitação profissional exigida de engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal, registrado no respectivo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA capaz de coordenar e executar:

- Projetar infraestrutura do viveiro;
- Dimensionar canteiros, irrigação, galpões, etc.;
- Coletar e identificar sementes de espécies nativas;
- Armazenar, preservar, banco de sementes da flora regional;
- Efetuar processo de germinação e propagação, repicagem e desenvolvimento de sementeiras com a sementes coletadas;
- Desenvolvimento de mudas até as dimensões utilizáveis nas áreas da cidade;
- Coordenar a equipe de apoio do viveiro.

E possuir pessoal de apoio e manutenção do viveiro.

6.4.3 ESTRUTURA

A estrutura de um viveiro de mudas florestais é bastante simples e a análise dos investimentos que serão realizados de acordo com as características da planta e sua forma de reprodução, o que pode exigir estruturas específicas para propagação e preparação. A extensão do viveiro será determinada em função de alguns fatores:

- Quantidade de mudas que serão produzidas para plantio e replantio;
- Densidade de mudas por metro quadrado – em função das espécies;
- Espécies escolhidas e período de rotação das mudas;

- Dimensões dos canteiros e passeios entre eles;
- Dimensão das instalações – galpões e etc.
- A forma de propagação pode ser por sementes, vegetativamente ou por divisão.
- As plantas propagadas por sementes são plantadas em sementeiras ou canteiros, ou diretamente em sacos plásticos ou tubetes.
- Para as plantas propagadas vegetativamente, deverá manter uma área com várias plantas matrizes para extração de mudas, enxertos e bulbos.
- As plantas propagadas por divisão poderão ser plantadas diretamente em sacos plásticos ou tubetes.
- O terreno deve ser bem fechado, com cerca de tela, preferencialmente, e nele devem ser preparados os canteiros e os estrados para abrigar os sacos plásticos ou tubetes.
- A declividade deve ser de 2%, no máximo, para não propiciar danos por erosão.
- Os canteiros devem ser instalados em nível, perpendiculares à movimentação da água no solo.
- Áreas mais planas contribuem para a manutenção de água da chuva por mais tempo.
- Será necessário também instalar um galpão com depósito para equipamentos e ferramentas, depósito para produtos químicos, adubos e outros insumos, podendo contar com espaço para o preparo dos sacos plásticos e tubetes durante períodos de chuvas e pequeno escritório para a administração.
- É necessária uma boa instalação de água que atenda a todas as áreas ocupadas, com equipamentos de irrigação por aspersão, gotejamento ou mesmo, em forma de esguicho com mangueira.
- Dependendo do clima e/ou do tipo de mudas que serão produzidas, poderá ser necessário construir estufas especiais.



6.4.4 PESSOAL

A quantidade de profissionais está relacionada ao porte do viveiro. Para um viveiro de mudas florestais de pequeno porte pode-se começar com dois empregados encarregados do plantio, replantio, transporte das mudas, preparo do solo, combate às doenças e pragas e outras atividades típicas do negócio.

É fundamental que os profissionais detenham conhecimentos e habilidades relacionadas com a área florestal. O perfil recomendado para os funcionários contempla, entre outras, as seguintes competências: - flexibilidade - presteza no atendimento - responsabilidade - senso de organização - capacidade de percepção para entender as expectativas dos clientes - facilidade para interagir com clientes - predisposição às mudanças e ao aprendizado constante - bom senso e criatividade para encontrar as melhores soluções - motivação para crescer juntamente com o negócio. O funcionário do viveiro deverá receber treinamento sobre as características de todas as fases do processo de produção.

6.4.5 EQUIPAMENTOS

A definição do porte do empreendimento é fundamental para a aquisição dos equipamentos. Os itens abaixo foram estimados para um viveiro com 20.000 mudas. A Prefeitura poderá decidir quais equipamentos utilizará, dentre os citados a seguir:

- i) áreas administrativa - microcomputador com acesso à internet; - impressora multifuncional; - linhas telefônicas e de fax; - móveis e utensílios de escritório; - armários;
- ii) área de produção de mudas -caixa de água de 1000 litros (2) - bomba de irrigação (1)-conjunto tubulação com aspersores (1) - sombrite tela (2 rolos -tubetes pequenos (30.000) -bandeja plana (208) -refrigerador para armazenar sementes (1) - pulverizador costal de 20 litros (1) -carrinho de mão (2) - ferramentas básicas (pás de corte, pás de concha, enxadas,

enxades, alicates, martelos, sachos, facões, ancinhos, serrotes, regadores, baldes, tesouras de poda, etc.) -veículo utilitário de pequeno porte (1).

- iii)O uso de tubetes é uma nova técnica de produção que proporciona substancial redução no custo final do produto, tanto na produção quanto no transporte, apesar de exigir investimento maior em infraestrutura. Os tubetes mais utilizados são os de formato cônico, com capacidade de 50cm³ para mudas de crescimento rápido, como os eucaliptos, pinos e espécies nativas. Para as espécies nativas, já vem sendo utilizado o tubete em larga escala. Caso a Prefeitura faça a opção por sacos plásticos em substituição aos tubetes, que dispensam maiores investimentos em infraestrutura, o tamanho recomendado depende da espécie. Para as mudas de espécies nativas são utilizados os de 9 x 14 cm ou de 8 x 15 cm, com 0,07 mm de espessura. Convém que a Prefeitura busque informações junto aos fabricantes para conhecer o tempo médio de obsolescência dos equipamentos. Assim, poderá realizar a análise de custo-benefício para sua aquisição (se novos ou usados), bem como planejar a reposição quando necessária.

6.4.6 PROCESSO PRODUTIVO

Os processos produtivos de um viveiro de mudas florestais são divididos em:

Produção – A produção das mudas consiste em três espaços destinados às sementeiras ou áreas de germinação, área para as mudas transplantadas (repicagem) e outra para mudas que exijam manejos diferenciados. Sementeira é o local onde as sementes são postas para germinarem e posteriormente serem transplantadas para as embalagens (repicagem). A produção de mudas em raiz nua é feita diretamente no solo e em canteiros com anteparos laterais.

Irrigação - As sementeiras ou canteiros em germinação requerem irrigação frequente, até as mudas atingirem uma altura aproximada de cinco centímetros, sendo aconselhável regar na parte da manhã ou final da tarde.

Mudas maiores requerem irrigação com maior intensidade e duração.

Controle de Pragas e doenças – Divide-se em duas partes: controle preventivo, que tem por finalidade a melhoria das condições ambientais do viveiro e controle curativo, que é realizado após o aparecimento dos sintomas das doenças. As doenças que ocorrem em viveiros florestais estão associadas a quatro fatores: água, sombreamento, substrato e material propagativo.

Utilização – será feita na própria cidade.

Administração e controle – Onde são realizadas as atividades de planejamento da produção, acompanhamentos periódicos e compras.

6.4.7 INVESTIMENTO

A estrutura do viveiro e a dimensão dos serviços ofertados são variáveis que definem o valor necessário para o investimento. Investimento compreende todo o capital empregado para iniciar e viabilizar a atividade. Pode ser caracterizado como:

- investimento fixo – compreende o capital empregado na compra de equipamentos, móveis, utensílios, instalações, reformas etc.;
- investimentos pré-operacionais – são todos os gastos ou despesas realizadas com projetos, pesquisas, salários e outros;
- capital de giro – é o capital necessário para suportar todos os gastos e despesas iniciais, geradas pela atividade produtiva do viveiro. Destina-se a viabilizar as compras iniciais, pagamento de salários nos primeiros meses de funcionamento, giro de estoques e outros. Para um viveiro de mudas florestais de pequeno porte, a Prefeitura terá que dispor aproximadamente de R\$ 65.000,00 para fazer frente aos seguintes itens de investimento:
 - isolamento da área de produção, construção do galpão e infraestrutura de bancadas para as sementeiras, canteiros, pavimentação entre canteiros, suprimento de água – R\$ 30.000,00;

- máquinas, equipamentos e ferramentas – R\$ 5.000,00;
- veículo utilitário de pequeno porte para serviço – 30.000,00;

- mobiliário para escritório - R\$ 3.200,00;

O suprimento de sementes para o funcionamento do viveiro deverá ser coletado nas florestas nativas da região, através de campanhas em épocas distintas nas épocas de frutificação e amadurecimento dos frutos nativos. A compra de semente pode encarecer e prejudicar a operacionalidade do viveiro. Neste sentido, no início, a participação de especialistas na área, de instituições afins da região, convidados pela administração municipal, ou mesmo por acadêmicos de cursos alinhados, pode determinar o sucesso na coleta, identificação, armazenamento das sementes.

Torna-se importantíssimo informar que a primeira produção de mudas nativas, com características adequadas para utilização na arborização urbana de Telêmaco Borba, deve levar entre dois e 3 anos. A partir deste período, a produção pode ser contínua.

Outra questão relevante diz respeito ao aspecto comercial do viveiro, que ao longo do tempo pode produzir um excedente de mudas nativas, as quais tem mercado garantido para arborização em outras cidades ou mesmo para a recuperação de áreas degradadas ou mesmo para o enriquecimento dos Bosques Nativos Relevantes já identificados no município. Este é uma questão que deve ser avaliada, principalmente no que diz respeito a gestão financeira de entidade pública.

Este local pode ser no futuro o centralizador das questões relacionadas as áreas verdes, arborização urbana, praças e jardins, além da produção de mudas.

Os custos anteriormente relatados podem ser significativamente reduzidos considerando que se trata de um órgão da administração municipal, numa área do Município, onde



pode ocorrer a transferência de pessoal e equipamentos, sem aumentar o ônus para a administração pública.

7 MANEJO DA ARBORIZAÇÃO DAS PRAÇAS E LARGOS

A seguir apresentam-se os resultados oriundos da manipulação dos dados levantados nas praças e largos da cidade, estes voltados a situação das árvores existentes nestes espaços e sua caracterização em termo de estrutura fitossociológica, composição florística e recomendações de manejo.

Salienta-se que serão apenas calculados os parâmetros fitossociológicos para as praças que apresentaram mais que 20 registros de árvores com porte arbóreo como forma conseguir-se alguma significância na relação linear entre a riqueza de espécies e o número de indivíduos, também no cálculo dos índices de diversidade, que se tornam representativos com números mais significativos nas amostras, e em função da impossibilidade de estabelecer-se uma estabilização da curva amostral por tratarem-se de áreas urbanas e sem possibilidade de aumento de parcelas.

7.1 PRAÇA CASTELO BRANCO

Bairro: Centro - Nome das ruas do entorno: Leopoldo J.M. Voigt, Profa. Edith Gordon. Av. Chanceler Horácio Lafer. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 19 48,99" S; 50° 37' 20,78" O.

- Área aproximada da praça: 1,7743 ha – 17.743 m²;
- Número de Famílias: 19;
- Número de espécies – 40;
- Número de indivíduos – 204;
- Índice de Diversidade Shannon – 2,97;

- Índice de Diversidade de Simpson - 0,075483 (baixa dominância) - 0,924517 (alta diversidade);
- Coeficiente de Mistura Jenstsch – 0,20 (baixo);
- Altura média das árvores – 7,55 m;
- Altura máxima – 20 metros (eucaliptos);
- Altura mínima – 2,50 m (ipê-verde);
- Média altura da 1ª. bifurcação - 2,99 m (bom);
- Espécies com maior frequência de ocorrência absoluta e relativa – jerivá, alfeneiro, jacarandá-mimoso, ipê-dourado, pinheiro-do-paraná, eucalipto, aroeira, extremosa , ipê-verde (Tabela 7.1.1.c);
- Espécies com maior Densidade absoluta e relativa – jerivá, alfeneiro, jacarandá-mimoso, ipê-dourado, pinheiro-do-paraná, eucalipto, aroeira, extremosa, ipê-verde, não identificadas, canafístula, canela-guaicá e pinheiro-chinês (Tabela 7.1.1.c);
- Espécies com maior dominância absoluta (Influência da biomassa na comunidade) – jerivá, alfeneiro, jacarandá-mimoso, ipê-dourado, pinheiro-do-paraná, eucalipto, aroeira, extremosa e ipê-verde (Tabela 7.1.1.d);.
- Espécies com maior dominância relativa (Influência da biomassa na comunidade arbórea da praça) – alfeneiro, jerivá, pinheiro-do-paraná, jacarandá-mimoso, pinheiro-chinês, aroeira, 5 espécies identificadas, canafístula, ipê-dourado, espatódea, pinus, ipê-verde, palmeira-leque, eucalipto e magnólia (Tabela 7.1.1.d);
- Espécies com maior grau de cobertura na comunidade florestal na praça em ordem decrescente (Índice de valor de Cobertura – IVC) – jerivá, alfeneiro, jacarandá-mimoso, pinheiro-do-paraná, ipê-dourado, eucalipto, aroeira,

extremosa, ipê-verde (Tabela 7.1.1.d) (valores decrescentes);

- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça em ordem decrescente (Índice de Valor de Importância – IVI) jerivá, alfeneiro, jacarandá-mimoso, pinheiro-do-paraná, ipê-dourado, eucalipto, aroeira, extremosa, ipê-verde (Tabela 7.1.1.d);

RECOMENDAÇÕES

Além das recomendações já inseridas no diagnóstico das praças, recomenda-se o incremento de plantio de espécies nativas; não plantar jerivás; verificar segurança dos eucaliptos de grande porte ocorrentes na praça; tratar as espécies com alto índice de parasitismo, substituí progressivamente os alfeneiros; implementar poda de direcionamento nas espécies constantes na Tabela 7.1.1.a. com alturas da 1ª bifurcação abaixo de 1,80 m, monitorar os galhos mais baixos das araucárias e se possível retirá-los de forma preventiva, manter periodicidade no recolhimento das folhas secas dos jerivás.

Tabela 7.1.1.a. Número de famílias, espécies e indivíduos ocorrentes na Praça Castelo Branco.

FAMÍLIAS	Nº. INDIVÍDUOS	ESPÉCIES
BIGNONIACEAE	48	7
ARECACEAE	34	2
OLACEAE	25	1
ARAUCARIACEAE	16	1
FABACEAE	15	6
MYRTACEAE	14	3
ANACARDIACEAE	10	1
LYTHRACEAE	8	1
LAURACEAE	7	2
não identificada	5	5
CUPRESSACEAE	4	1
MALVACEAE	4	2
PROTEACEAE	4	2
ASTERACEAE	2	1

FAMÍLIAS	Nº. INDIVÍDUOS	ESPÉCIES
MAGNOLIACEAE	2	1
ROSACEAE	2	1
MORACEAE	1	1
PINACEAE	1	1
SAPINDACEAE	1	1
19 Famílias	202	40

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.1.1.b. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes na Praça Castelo Branco.

FAMÍLIA	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
ANACARDIACEAE	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538284	7309207	5,00	1,64	0,52	0,10
	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538257	7309104	7,00	0,79	0,25	1,60
	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538289	7309085	5,00	0,56	0,18	1,00
	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538298	7309092	7,20	0,64	0,20	3,90
	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538282	7309104	6,50	0,83	0,26	1,90
	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538297	7309171	5,30	0,87	0,28	1,55
	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538299	7309188	3,10	0,40	0,13	1,30
	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538353	7309170	7,00	1,96	0,62	1,50
	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538253	7309171	5,00	1,72	0,55	1,50
ARAUCARIACEAE	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538314	7309202	10,00	1,14	0,36	5,00
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538902	7309204	10,00	1,00	0,32	4,00
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538294	7309200	10,00	1,82	0,58	5,00
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538291	7309087	14,00	1,35	0,43	6,00



FAMÍLIA	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a BIFURC. (m)
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538306	7309108	7,30	0,87	0,28	5,50
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538290	7309129	13,00	2,23	0,71	6,50
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538281	9309136	13,00	2,07	0,66	7,00
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538291	7309201	10,00	1,83	0,58	5,00
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538306	7309209	8,50	1,01	0,32	6,00
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538320	7309129	12,00	1,40	0,45	7,00
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538327	7309125	15,00	1,10	0,35	8,00
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538327	7309120	10,50	2,08	0,66	4,50
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538328	7309110	10,00	1,60	0,51	9,00
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538342	7309110	11,00	1,86	0,59	5,50
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538364	7309146	14,00	1,79	0,57	6,00
	Pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538353	7309186	15,00	2,06	0,66	5,00
ARECACEAE	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538311	7309081	12,00	0,93	0,30	10,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538309	7309228	4,60	2,00	0,64	3,50
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538309	7309229	6,00	2,50	0,80	4,50
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538301	7309221	4,00	2,60	0,83	3,50
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538307	7909213	3,50	0,66	0,21	1,50
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538332	7309208	5,10	1,08	0,34	2,50
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538328	7309200	6,00	1,62	0,52	4,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538322	7309211	3,20	0,87	0,28	2,00
	Jerivá	<i>Syagrus</i>	538323	7309210	4,30	0,95	0,30	3,00

FAMÍLIA	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a BIFURC. (m)
		<i>romanzoffiana</i>						
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538322	7309197	7,00	1,00	0,32	5,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538290	7309207	1,70	0,32	0,10	1,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538244	7309206	4,00	0,55	0,18	3,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538289	7309222	5,00	0,55	0,18	1,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538284	7309208	4,00	0,64	0,20	4,50
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538256	7309100	10,00	1,02	0,32	9,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538269	7309066	10,50	1,08	0,34	9,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538313	7309077	8,00	0,55	0,18	7,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538280	7309139	4,50	0,59	0,19	4,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538267	7309152	10,00	1,02	0,32	9,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538276	7309756	7,50	0,89	0,28	6,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538283	7309160	8,00	0,92	0,29	8,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538289	7309116	4,50	0,85	0,27	4,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538299	7309134	10,60	0,95	0,30	9,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538091	7309178	3,50	0,59	0,19	3,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538285	7309136	3,50	0,92	0,29	3,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538275	7309170	8,00	1,00	0,32	7,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538278	7309190	5,70	0,91	0,29	5,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538335	7309120	6,00	0,54	0,17	4,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538349	7309153	4,90	0,56	0,18	4,00

FAMÍLIA	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a BIFURC. (m)
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538366	7309167	4,50	0,83	0,26	4,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538258	7309186	4,00	0,67	0,21	3,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538258	7309179	8,00	2,13	0,68	7,00
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538361	7309173	8,00	1,18	0,38	7,00
	Palmeira-leque	<i>Liciana grandis</i>	538308	7309237	3,50	2,10	0,67	2,50
	Palmeira-leque	<i>Liciana grandis</i>	538376	7309164	3,00	1,03	0,33	1,00
ASTERACEAE	cambará	<i>Gochnatia polymorpha</i>	538285	7309185	4,50	0,38	0,12	2,00
	cambará	<i>Gochnatia polymorpha</i>	538286	7309180	5,00	0,57	0,18	0,70
BIGNONIACEAE	Caroba, jacarandá	<i>Jacaranda micrantha</i>	538315	7309188	5,00	0,52	0,17	4,00
	Espatodea	<i>Spathodea campanulata</i>	538279	7309063	10,00	1,74	0,55	2,50
	Ipê	<i>Tabebuia sp.</i>	538228	7309159	11,00	0,77	0,25	4,00
	Ipê	<i>Tabebuia sp.</i>	538231	7309152	10,00	0,64	0,20	8,00
	Ipê	<i>Tabebuia sp.</i>	538243	7309152	11,00	0,52	0,17	5,00
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538312	7309219	8,50	0,73	0,23	2,50
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538297	7309217	9,00	0,96	0,31	3,50
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538910	7309213	7,50	1,19	0,38	1,00
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538315	7309220	6,00	0,80	0,25	1,30
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538334	7309210	5,00	0,82	0,26	3,00
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538290	7309208	7,50	0,54	0,17	4,00
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538264	7309181	5,50	1,07	0,34	2,00
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538259	7309189	4,00	0,51	0,16	0,30
	Ipê-	<i>Handroanthus</i>	538252	7309196	4,00	0,30	0,10	1,70

FAMÍLIA	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a BIFURC. (m)
	dourado	<i>chrysotrichus</i>						
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538285	7309139	9,50	0,28	0,09	2,50
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538290	7309202	7,80	0,55	0,18	4,00
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538305	7309136	7,00	1,27	0,40	0,50
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538251	7309120	7,50	1,00	0,32	5,00
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538364	7309166	5,00	0,50	0,16	2,00
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538373	7309166	8,00	0,77	0,25	3,00
	Ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538380	7309173	10,00	0,54	0,17	3,00
	Ipê-roxo	<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	538247	7309130	7,60	1,35	0,43	0,20
	Ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	538232	7309148	8,00	1,66	0,53	1,00
	Ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	525383	7309132	2,50	1,30	0,41	0,20
	Ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	538262	7309121	10,00	1,24	0,39	1,50
	Ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	538256	7309113	5,00	0,36	0,11	2,20
	Ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	538309	7309152	4,50	0,47	0,15	2,50
	Ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	538336	7309177	4,50	0,71	0,23	1,00
	Ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	538342	7309178	7,00	0,84	0,27	3,50
	jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538288	7309201	8,00	1,51	0,48	0,50
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538230	7309147	7,00	1,00	0,32	2,50
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538238	7309155	8,00	0,61	0,19	3,50
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538222	7309157	8,00	1,69	0,54	0,90
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	528250	7309151	7,00	1,01	0,32	2,50



FAMÍLIA	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a BIFURC. (m)
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538247	7309138	4,50	0,62	0,20	2,50
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538240	7309134	7,50	1,14	0,36	1,55
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538236	7309137	6,00	1,15	0,37	1,30
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538241	7309132	5,90	0,75	0,24	4,00
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538245	7309134	7,50	1,58	0,50	0,20
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538265	7309130	6,50	0,93	0,30	3,00
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538291	7309097	6,00	1,02	0,32	2,50
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538300	7309085	7,15	0,60	0,19	2,10
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538312	7309077	12,00	1,88	0,60	2,50
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538300	730975	11,00	1,50	0,48	2,00
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538200	7309081	10,00	1,12	0,36	2,00
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538306	7309088	10,50	0,94	0,30	2,00
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538268	7909123	9,30	1,28	0,41	3,20
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538260	7309119	7,50	1,19	0,38	1,55
CUPRESSACEAE	pinheiro-chinês	<i>Cunninghamia lanceolata</i>	538281	7309116	15,00	1,83	0,58	3,00
	pinheiro-chinês	<i>Cunninghamia lanceolata</i>	538267	7309116	14,00	1,87	0,60	5,00
	pinheiro-chinês	<i>Cunninghamia lanceolata</i>	538315	7309113	8,00	1,70	0,54	3,00
	pinheiro-chinês	<i>Cunninghamia lanceolata</i>	538297	7309112	11,50	3,36	1,07	2,00
FABACEAE	Angico	<i>Anadenthera macrocarpa</i>	538280	7309207	5,00	0,88	0,28	1,00
	Angico	<i>Piptadenia rigida</i>	538329	7309149	5,00	0,84	0,27	1,00
	Angico	<i>Piptadenia</i>	538338	7309163	5,00	1,02	0,32	0,80

FAMÍLIA	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a BIFURC. (m)
		<i>rigida</i>						
	Bracatinga	<i>Mimosa scabrella</i>	598296	7309102	10,00	0,99	0,32	5,00
	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i>	538253	7309105	8,00	1,01	0,32	3,00
	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i>	538265	7309112	9,00	0,57	0,18	2,50
	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i>	538327	7309142	5,50	2,03	0,65	0,50
	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i>	538342	7309123	6,00	2,61	0,83	1,20
	Manduirana	<i>Senna macranthera</i>	538920	7309232	6,00	0,60	0,19	1,50
	Manduirana	<i>Senna macranthera</i>	538291	7309130	5,00	0,70	0,22	2,00
	Manduirana	<i>Senna macranthera</i>	538337	7309154	7,50	1,27	0,40	2,00
	Sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	538264	7309163	7,00	1,26	0,40	1,75
	Sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	538260	7309096	8,00	1,19	0,38	2,20
	sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i>	538327	7309202	2,50	0,55	0,18	1,40
	sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i>	538321	7309197	3,00	0,50	0,16	1,50
	Abacateiro	<i>Persea americana</i>	538255	7309186	5,00	0,34	0,11	2,80
	Abacateiro	<i>Persea americana</i>	538301	7309091	5,20	0,76	0,24	0,30
	Abacateiro	<i>Persea americana</i>	538269	7309123	6,50	0,30	0,10	1,30
LAURACEAE	Canela-guaicá	<i>Ocotea puberula</i>	538339	7909155	6,40	1,95	0,62	1,00
	Canela-guaicá	<i>Ocotea puberula</i>	538333	7309154	7,20	0,73	0,23	3,00
	Canela-guaicá	<i>Ocotea puberula</i>	538243	7909153	7,20	0,54	0,17	4,00
	Canela-guaicá	<i>Ocotea puberula</i>	598351	7309172	4,50	0,32	0,10	1,50
LYTHRACEAE	Extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	538324	7309221	4,50	0,58	0,18	1,55

FAMÍLIA	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a BIFURC. (m)
	Extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	538328	7309225	4,00	0,70	0,22	1,55
	Extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	538920	7309201	3,50	0,58	0,18	1,50
	Extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	538920	7309202	5,50	0,97	0,31	1,55
	Extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	538314	7309205	4,50	1,42	0,45	0,10
	Extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	538373	7309173	4,00	0,79	0,25	2,00
	Extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	538380	7309170	3,00	0,30	0,10	1,60
	Extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	538380	7309168	3,00	0,30	0,10	2,00
	MAGNOLIACEAE	Magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	538311	7309139	8,50	1,97	0,63
	Magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	538343	7309157	5,50	0,67	0,21	3,00
MALVACEAE	algodoeiro-da-praia	<i>Hibiscus tiliaceus</i>	538307	7309124	5,00	0,63	0,20	0,50
	algodoeiro-da-praia	<i>Hibiscus tiliaceus</i>	538307	7309124	5,00	0,52	0,17	2,00
	algodoeiro-da-praia	<i>Hibiscus tiliaceus</i>	538354	7309130	4,00	0,70	0,22	0,50
	Mutambo	<i>Guazuma ulmifolia</i>	538235	7309219	5,50	0,60	0,19	4,50
MORACEAE	Ficus. Figueira	<i>Ficus benjamina</i>	538274	7309188	7,00	1,65	0,53	2,00
MYRTACEAE	Araçá	<i>Psidium cattleianum</i>	538286	7309112	5,50	0,90	0,29	1,30
	Araçá	<i>Psidium cattleianum</i>	538267	7309112	5,00	0,57	0,18	1,80
	Eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	538226	7304161	14,00	2,37	0,75	5,00
	Eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	568229	7309161	16,00	2,08	0,66	5,00
	Eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	538230	7309144	16,00	2,62	0,83	6,00
	Eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	583822	7309143	20,00	2,47	0,79	6,00
	Eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	538239	730942	20,00	1,69	0,54	5,00
	Eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	538241	7309143	20,00	3,50	1,11	8,00
	Eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	538243	7309151	20,00	3,58	1,14	5,00

FAMÍLIA	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a BIFURC. (m)
	Eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	538235	7309159	14,00	1,94	0,62	7,00
	Eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	538223	7309162	20,00	3,00	0,95	6,00
	Eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	538231	7309169	19,00	2,69	0,86	4,00
	Eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	538238	7309172	20,00	3,36	1,07	6,10
	Pitangueira	<i>Eugenia uniflora</i>	538308	7309214	5,00	0,60	0,19	1,00
não identificada	não identificada	<i>não identificada</i>	538271	7309107	9,40	1,01	0,32	3,00
	não identificada	<i>não identificada</i>	538297	538297	6,50	0,90	0,29	0,20
	não identificada	<i>não identificada</i>	538294	7309125	9,00	1,79	0,57	1,70
	não identificada	<i>não identificada</i>	538326	7909133	8,00	2,95	0,94	1,40
	não identificada	<i>não identificada</i>	538338	7309150	5,50	0,53	0,17	4,00
OLEACEAE	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538322	7309259	5,00	1,10	0,35	1,20
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538920	7309232	6,00	3,10	0,99	1,50
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	528398	7909218	5,00	0,82	0,26	2,50
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538329	7309226	3,50	0,57	0,18	1,15
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538340	7309216	3,30	0,94	0,30	3,00
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538291	7309233	7,00	3,20	1,02	0,50
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538269	7309184	7,00	3,07	0,98	1,00
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538261	7309199	5,00	2,66	0,85	0,50
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538257	7309154	6,00	1,32	0,42	0,80
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538264	7909162	5,50	0,73	0,23	1,50
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538250	7309736	8,60	1,07	0,34	4,00
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538261	7309123	6,50	1,27	0,40	1,70



FAMÍLIA	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a BIFURC. (m)
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538256	7309124	7,00	0,89	0,28	2,30
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538280	7309105	7,00	1,45	0,46	0,90
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538284	7309118	8,00	1,58	0,50	2,50
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	598325	7309093	7,50	1,26	0,40	1,90
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538321	7309103	6,00	1,09	0,35	2,00
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538259	7304155	5,20	0,87	0,28	1,50
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538295	7309166	7,00	3,61	1,15	1,30
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538296	7309136	10,00	1,02	0,32	2,00
	Alfeneiro	<i>ligustrum lucidum</i>	538344	7309133	8,00	1,20	0,38	1,02
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538340	7309204	4,00	1,13	0,36	2,50
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538351	7309199	5,50	1,87	0,60	1,55
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538359	7309191	5,90	1,50	0,48	1,30
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538362	7309181	6,00	1,92	0,61	1,30
PINACEAE	pinus	<i>Pinus sp.</i>	538306	7309107	16,00	2,85	0,91	7,00
PROTEACEAE	Grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	538380	7309152	9,00	1,88	0,60	2,00
	Grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	538365	7909143	10,00	1,13	0,36	1,70
	grevílea-de-jardim, grevilinha	<i>Grevillea banksii</i>	538283	7309103	4,00	0,48	0,15	3,00
	grevílea-de-jardim, grevilinha	<i>Grevillea banksii</i>	538286	7309104	5,00	0,66	0,21	3,50
ROSACEAE	Nespereira, nêspera	<i>Eriobotrya japonica</i>	538302	7309074	4,50	1,23	0,39	0,50
	Nespereira, nêspera	<i>Eriobotrya japonica</i>	538271	7909101	7,00	1,30	0,41	1,00

FAMÍLIA	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a BIFURC. (m)
SAPINDACEAE	Miguel-pintado	<i>Matayba elaeagnoides</i>	538281	7309204	4,00	1,08	0,34	0,50
					7,55			2,99

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.1.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes na Praça Castelo Branco (FA, FR, DA, DR, AB).

ESPÉCIES	Nº. INDIV.	FREQ. ABSOLUTA (%)	FREQ. RELATIVA	DENSIDADE ABSOLUTA ÀREA	DENSIDADE RELATIVA	ÁREA BASAL (m ²)
Abacateiro	3	1,49	0,015	1,691	1,483	0,15861
Alfeneiro	25	12,38	0,124	14,090	12,360	6,33601
algodoeiro-da-praia	3	1,49	0,015	1,691	1,483	0,09209
Angico	3	1,49	0,015	1,691	1,483	0,20057
Araçá	2	0,99	0,010	1,127	0,989	0,09031
Aroeira	10	4,95	0,050	5,636	4,944	1,61851
Bracatinga	1	0,50	0,005	0,564	0,494	0,08000
cambará	2	0,99	0,010	1,127	0,989	0,03735
Canafístula	4	1,98	0,020	2,254	1,978	0,97705
Canela-guaicá	4	1,98	0,020	2,254	1,978	0,02000
Caroba	1	0,50	0,005	0,564	0,494	0,24000
Espatódea	1	0,50	0,005	0,564	0,494	6,53492
Eucalipto	11	5,45	0,054	6,200	5,438	0,39185
Extremosa	8	3,96	0,040	4,509	3,955	0,22000
Fícus	1	0,50	0,005	0,564	0,494	0,38287
Grevilinha	2	0,99	0,010	1,127	0,989	0,05300
Ipê Tabeuia	3	1,49	0,015	1,691	1,483	0,10129
Ipê-dourado	16	7,92	0,079	9,018	7,910	0,80356
Ipê-roxo	1	0,50	0,005	0,564	0,494	0,15000
Ipê-verde	7	3,47	0,035	3,945	3,461	0,60028
Jacarandá-mimoso	19	9,41	0,094	10,708	9,393	2,13554
Jerivá	33	16,34	0,163	18,599	16,315	3,48023
Magnólia	2	0,99	0,010	1,127	0,989	0,34455
Manduirana	3	1,49	0,015	1,691	1,483	0,19599
Miguel-pintado	1	0,50	0,005	0,564	0,494	0,09000

ESPÉCIES	Nº. INDIV.	FREQ. ABSOLUTA (%)	FREQ. RELATIVA	DENSIDADE ABSOLUTA À ÁREA	DENSIDADE RELATIVA	ÁREA BASAL (m ²)
Mutambo	1	0,50	0,005	0,564	0,494	0,03000
não identificada 5	5	2,48	0,025	2,818	2,472	1,11548
Nespereira	2	0,99	0,010	1,127	0,989	0,25488
Palmeira-leque	2	0,99	0,010	1,127	0,989	0,43536
pinheiro-chinês	4	1,98	0,020	2,254	1,978	1,67314
pinheiro-do-paraná	16	7,92	0,079	9,018	7,910	3,40447
Pinus	1	0,50	0,005	0,564	0,494	0,65000
Pitangueira	1	0,50	0,005	0,564	0,494	0,03000
Sibipiruna	2	0,99	0,010	1,127	0,989	0,23903
Sombreiro	2	0,99	0,010	1,127	0,989	0,04397
40 ESPÉCIES	202	114 ind./ha	1,00	113,85	99,866416	33,21091

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.1.1.d. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes na Praça Castelo Branco (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

ESPÉCIES	DOMINÂNCIA ABSOLUTA	DOMINÂNCIA RELATIVA	IVC	IVI
Abacateiro	0,000008939	0,004775944	1,487940543	1,502792028
Alfeneiro	0,000357099	0,190780902	12,55048589	12,67424827
algodoeiro-da-praia	0,000005190	0,002773028	1,485937627	1,500789112
Angico	0,000011304	0,006039178	1,489203777	1,504055262
Araçá	0,000005090	0,002719355	0,991495754	1,001396745
Aroeira	0,000091219	0,048734183	4,992616178	5,042121129
Braçatinga	0,000004509	0,002408847	0,496797047	0,501747542
cambará	0,000002105	0,001124499	0,989900898	0,999801888
Canafístula	0,000055067	0,029419548	2,006972346	2,026774326
Canela-guaicá	0,000001127	0,000602212	1,97815501	1,99795699
Caroba	0,000013526	0,007226541	0,501614741	0,506565236
Espátodea	0,000368310	0,196770241	0,69115844	0,696108935
Eucalipto	0,000022085	0,011798969	5,450069164	5,504524609
Extremosa	0,000012399	0,006624329	3,961729926	4,001333886
Fícus	0,000021579	0,001595815	0,495984015	0,50093451

ESPÉCIES	DOMINÂNCIA ABSOLUTA	DOMINÂNCIA RELATIVA	IVC	IVI
Grevilinha	0,000002987	0,001595815	0,990372214	1,000273204
Ipê Ta bebuia	0,000005709	0,00305002	1,486214618	1,501066104
Ipê-dourado	0,000045289	0,024195769	7,934406962	8,013614882
Ipê-roxo	0,000008454	0,004516588	0,498904788	0,503855283
Ipê-verde	0,000033832	0,018074883	3,47879228	3,513445745
Jacarandá-mimoso	0,000120359	0,064302246	9,457678038	9,551737444
Jerivá	0,000196146	0,104791623	16,41960221	16,58296855
Magnólia	0,000019419	0,010374716	0,999151115	1,009052105
Manduirana	0,000011046	0,005901401	1,489066	1,503917485
Miguel-pintado	0,000005072	0,002709953	0,497098152	0,502048648
Mutambo	0,000001691	0,000903318	0,495291517	0,500242012
não identificada 5	0,000062869	0,033587836	2,505528834	2,530281309
Nespereira	0,000014365	0,007674529	0,996450928	1,006351918
Palmeira-leque	0,000024537	0,013108927	1,001885326	1,011786316
pinheiro-chinês	0,000094299	0,050379358	2,027932156	2,047734136
pinheiro-do-paraná	0,000191877	0,102510518	8,012721711	8,091929632
Pinus	0,000036634	0,019571882	0,513960082	0,518910577
Pitangueira	0,000001691	0,000903318	0,495291517	0,500242012
Sibipiruna	0,000013472	0,007197222	0,995973621	1,005874611
Sombreiro	0,000002478	0,001323856	0,990100255	1,000001245

FUNAPR, 2017.

7.2 PRAÇA/ESPAÇO CÂMARA MUNICIPAL

Bairro: Centro - Nome das ruas do entorno: Av. Chanceler Horácio Lafer; Av. Tiradentes; Rua Leopoldo, J.M. Voigt. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 19' 46,86" S; 50° 37' 17,34" O.

- Área aproximada da praça: 0,6851 ha – 6.851 m²;
- Número de Famílias: 14;
- Número de espécies – 17;
- Número de indivíduos – 60;
- Índice de Diversidade Shannon – 0,06 (baixo);



- Índice de Diversidade de Simpson - 0,1822 (alta dominância – alfeneiros e jerivás) - 0,8178 (alta diversidade);
- Coeficiente de mistura Jenstsch – 0,28 (baixo)
- Altura média das árvores – 6,98 m;
- Altura máxima – 15 metros (grevílea);
- Altura mínima – 3,0 m (jerivá);
- Média altura da 1ª. bifurcação – 2,86 m (bom);
- Espécies com maior frequência de ocorrência absoluta - alfeneiro, jerivá, nespereira, ipê-dourado, aroeira, cinamomo, pinheiro-do-paraná e tipuana (Tabela 7.2.1.c);
- Espécies com maior frequência de ocorrência relativa – alfeneiro, manduirana, ingá-de-macaco, cocão, nespereira, ipê-dourado e miguel-pintado (Tabela 7.2.1.c);
- Espécies com maior Densidade absoluta e relativa – alfeneiro, jerivá, nespereira, ipê-dourado, aroeira, cinamomo, pinheiro-do-paraná e tipuana (Tabela 7.2.1.c);
- Espécies com maior dominância absoluta e relativa (Influência da biomassa na comunidade arbórea da praça) – alfeneiro, aroeira, cinamomo, jerivá e tipuana (Tabela 7.2.1.d);
- Espécies com maior grau de cobertura na comunidade florestal da praça, em ordem decrescente (Índice de valor de Cobertura – IVC) – alfeneiro, aroeira, cinamomo, jerivá, tipuana, yuca, nespereira, grevílea e o pinheiro-do-paraná (Tabela 7.2.1.d) (valores decrescentes).
- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça (Índice de Valor de Importância – IVI), alfeneiro, aroeira, cinamomo, jerivá, tipuana, yuca,

nespereira, grevílea e o pinheiro-do-paraná (Tabela 7.2.1.d);

RECOMENDAÇÕES

Além das recomendações já inseridas no diagnóstico das praças, recomenda-se o incremento de plantio de espécies nativas; não plantar jerivás; tratar as espécies com alto índice de parasitismo, substituí progressivamente os alfeneiros; implementar poda de direcionamento nas espécies constantes na Tabela 7.2.1.a. com alturas da 1ª. bifurcação abaixo de 1,80 m, monitorar as duas araucárias, manter periodicidade no recolhimento das folhas secas dos jerivás.

Tabela 7.2.1.a. Número de famílias, espécies e indivíduos ocorrentes no Espaço da Câmara Municipal.

FAMÍLIAS	No. Indivíduos	Espécies
AGAVACEAE	1	1
ANACARDIACEAE	3	1
ARAUCARIACEA	2	1
AREACACEAE	12	1
BIGNONIACEAE	4	1
ERYTHROXYLACEAE	1	1
FABACEAE	3	3
MALVACEAE	1	1
MELIACEAE	2	1
NÃO IDENTIFICADA	1	1
OLACEAE	21	1
PROTEACEAE	3	2
ROSACEAE	5	1
SAPINDACEAE	1	1
14 Famílias	60	17

Tabela 7.2.1.b. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes no Espaço da Câmara Municipal.

FAMÍLIA	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT.1ª. BIFUR. (m)	
AGAVACEAE	yuca	<i>Yucca elephantipes</i>	538380	7309230	7,05	2,29	0,73	1,00	
ANACARDIACEAE	aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538418	7309223	8,00	4,89	1,56	0,80	
	aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538388	7309240	8,00	1,18	0,38	3,00	
	aroeira	<i>Ligustrum lucidum</i>	538345	7309561	9,50	1,38	0,44	1,80	
ARAUCARIACEA	pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538405	7309203	10,00	1,24	0,39	6,00	
	pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538343	7309237	8,00	1,24	0,39	5,00	
AREACEAE	jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538446	7309190	7,00	0,80	0,25	6,00	
	jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538446	7309191	6,50	0,63	0,20	5,50	
	jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538412	7309216	6,70	0,46	0,15	5,70	
	jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538410	7309214	4,50	0,84	0,27	3,50	
	jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538406	7309216	5,00	0,76	0,24	4,00	
	jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538402	7309210	3,00	0,44	0,14	2,00	
	jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538395	7309217	7,00	1,00	0,32	6,00	
	jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538385	7309220	8,50	1,08	0,34	7,50	
	jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538385	7309204	4,00	0,80	0,25	3,00	
	jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538336	7309251	6,20	0,47	0,15	5,20	
	jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538337	7309252	6,30	0,90	0,29	5,30	
	jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538339	7309254	6,50	0,95	0,30	5,50	
	BIGNONIACEAE	ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538390	7309217	6,00	0,44	0,14	2,50
		ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538386	7309208	7,00	0,59	0,19	6,00
ipê-dourado		<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538390	7309202	6,00	0,47	0,15	5,00	

FAMÍLIA	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT.1ª. BIFUR. (m)
	ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538369	7309210	7,00	0,58	0,18	6,00
ERYTHROXYLACEAE	cocão	<i>Erythroxylum deciduum</i>	538397	7309195	6,20	0,58	0,18	4,00
FABACEAE	manduirana	<i>Senna macranthera</i>	538390	7309195	5,00	0,35	0,11	2,50
	ingá-de-macaco	<i>Inga edulis</i>	538368	7309568	11,50	1,16	0,37	3,00
	tipuana	<i>Tipuna tipu</i>	538338	7309256	12,00	2,35	0,75	3,00
	tipuana	<i>Tipuna tipu</i>	538340	7309252	8,50	1,29	0,41	1,00
MALVACEAE	algodoeiro-da-praia	<i>Hibiscus tiliaceus</i>	538326	7309260	5,50	1,12	0,36	0,50
MELIACEAE	cinamomo	<i>Melia azedarach</i>	538355	7309271	10,00	2,30	0,73	3,00
	cinamomo	<i>Melia azedarach</i>	538347	7309274	11,00	2,02	0,64	2,50
NÃO IDENTIFICADA	não identificada	<i>não identificada</i>	538361	7309279	11,50	1,35	0,43	2,50
OLEACEAE	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538339	7309186	5,50	1,88	0,60	1,00
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538399	7309190	9,40	1,68	0,53	1,10
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538400	7309191	9,50	0,84	0,27	1,70
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538418	7309188	6,50	1,11	0,35	2,00
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538416	7309191	5,00	0,60	0,19	2,00
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538426	7309197	6,00	0,85	0,27	2,10
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538430	7309201	5,10	1,00	0,32	2,00
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538419	7309218	6,00	0,55	0,18	1,70
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538395	7309212	5,30	0,85	0,27	1,55
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538388	7309187	6,00	0,91	0,29	1,55
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538378	7309197	6,00	1,25	0,40	1,50
	alfeneiro	<i>Ligustrum</i>	538375	7309203	7,50	1,26	0,40	2,00



FAMÍLIA	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT.1ª. BIFUR. (m)
		<i>lucidum</i>						
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538376	7309218	6,00	2,43	0,77	1,00
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538395	7309225	6,00	2,30	0,73	1,00
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538399	7309236	7,50	1,92	0,61	0,50
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538370	7309269	6,50	1,10	0,35	2,00
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538356	7309274	8,00	1,33	0,42	2,00
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538327	7309271	7,00	1,33	0,42	1,30
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538333	7309279	4,00	0,64	0,20	1,00
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538339	7309285	7,50	1,38	0,44	2,50
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538350	7309297	8,00	3,17	1,01	1,30
PROTEACEAE	grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	538400	7309190	15,00	2,24	0,71	6,00
	grevilinha	<i>Grevillea banksii</i>	538385	7309210	4,50	0,55	0,18	2,00
ROSACEAE	nespereira	<i>Eriobotrya japonica</i>	538357	7309276	6,50	0,72	0,23	3,50
	nespereira	<i>Eriobotrya japonica</i>	538349	7309275	6,50	1,41	0,45	0,80
	nespereira	<i>Eriobotrya japonica</i>	538343	77309270	7,00	1,50	0,48	2,00
	nespereira	<i>Eriobotrya japonica</i>	538336	7309247	4,00	0,32	0,10	3,00
	nespereira	<i>Eriobotrya japonica</i>	538331	7309261	4,50	0,62	0,20	2,40
SAPINDACEAE	miguel-pintado	<i>Matayba elaeagnoides</i>	538400	7309198	3,50	0,37	0,12	1,00
					6,98		-	2,86

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.2.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Espaço da Câmara Municipal (FA, FR, DA, DR, AB).

FAMÍLIA	ESPÉCIES	No. INDIV	FREQ. ABSOLUTA (%)	FREQ. RELATIVA	DENS. ABSOLUTA ÁREA	DENS. RELATIVA	ÁREA BASAL (m2)
OLACEAE	Alfeneiro	21	35,000	0,350	0,00307	35,0000	3,5653
MALVACEAE	algodoeiro-da-praia	1	1,667	0,017	0,00015	1,6667	0,0998
ANACARDIACEAE	aroeira	3	5,000	0,050	0,00044	5,0000	2,1652
MELIACEAE	cinamomo	2	3,333	0,033	0,00029	3,3333	0,7457
ERYTHROXYLACEAE	cocão	1	1,667	0,017	0,00015	1,6667	0,0268
FABACEAE	manduirana	1	1,667	0,017	0,00015	1,6667	0,0097
PROTEACEAE	Grevílea	1	1,667	0,017	0,00015	1,6667	0,3993
PROTEACEAE	grevilinha	1	1,667	0,017	0,00015	1,6667	0,0241
FABACEAE	ingá-de-macaco	1	1,667	0,017	0,00015	1,6667	0,1071
BIGNONIACEAE	ipê-dourado	4	6,667	0,067	0,00058	6,6667	0,0875
AREACACEAE	jerivá	12	20,000	0,200	0,00175	20,0000	0,5941
SAPINDACEAE	Miguel-pintado	1	1,667	0,017	0,00015	1,6667	0,0109
NÃO IDENTIFICADA	não identificada	1	1,667	0,017	0,00015	1,6667	0,1450
ROSACEAE	nespereira	5	8,333	0,083	0,00073	8,3333	0,4172
ARAUCARIACEAE	pinheiro-do-paraná	2	3,333	0,033	0,00029	3,3333	0,2447
FABACEAE	tipuana	2	3,333	0,033	0,00029	3,3333	0,5719
AGAVACEAE	Yuca	1	1,667	0,017	0,00015	1,6667	0,4173
		60	100,000		0,00876	100,0000	

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.2.1.d. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes no Espaço da Câmara Municipal (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

ESPÉCIES	DOMINÂNCIA ABSOLUTA	DOMINÂNCIA RELATIVA	IVC	IVI
Alfeneiro	0,000520	0,37016482	35,37016	35,72016
Algadoeiro-da-praia	0,000015	0,01036404	1,67703	1,69370
Aroeira	0,000316	0,22480401	5,22480	5,27480
Cinamomo	0,000109	0,07741965	3,41075	3,44409
Cocão	0,000004	0,00277939	1,66945	1,68611
Manduirana	0,000001	0,00101211	1,66768	1,68435

ESPÉCIES	DOMINÂNCIA ABSOLUTA	DOMINÂNCIA RELATIVA	IVC	IVI
Grevílea	0,000058	0,04145616	1,70812	1,72479
Grevilinha	0,000004	0,00249930	1,66917	1,68583
Ingá-de-macaco	0,000016	0,01111755	1,67778	1,69445
Ipê-dourado	0,000013	0,00908010	6,67575	6,74241
Jerivá	0,000087	0,06167778	20,06168	20,26168
Miguel-pintado	0,000002	0,00113109	1,66780	1,68446
Não identificada	0,000021	0,01505777	1,68172	1,69839
Nespereira	0,000061	0,04332093	8,37665	8,45999
Pinheiro-do-paraná	0,000036	0,02540776	3,35874	3,39207
Tipuana	0,000083	0,05937677	3,39271	3,42604
Yuca	0,000061	0,04332754	1,70999	1,72666

FUNPAR, 2017.

7.3 PRAÇA SEM NOME

Bairro: Nossa Senhora de Fátima - Nome das ruas do entorno: Rua Bahia, Belém, Lions Clube, Av. Papa João XXII. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 20' 19,08" S; 50° 36' 43,44" O.

- Área aproximada da praça: 0,3244 ha – 3.244 m²;
- Número de Famílias: 5;
- Número de espécies – 6;
- Número de indivíduos – 28;
- Índice de Diversidade Shannon – 0,05 (baixo);
- Índice de Diversidade de Simpson - 0,352 (média dominância – alfeneiros) - 0,647 (baixa diversidade);
- Coeficiente de mistura Jenstsch – 0,25 (baixo)
- Altura média das árvores – 6,03 m;
- Altura máxima – 10,50 metros (tipuana);

- Altura mínima – 3,10 m (alfeneiro);
- Média altura da 1ª. bifurcação – 1,36 m (muito baixa);
- Espécies com maior frequência de ocorrência absoluta – alfeneiro e tipuana (Tabela 7.3.1.b);
- Espécies com maior frequência de ocorrência relativa – alfeneiro, tipuana e ipê-verde (Tabela 7.3.1.b);
- Espécies com maior Densidade absoluta e relativa – alfeneiro e tipuana (Tabela 7.3.1.b);
- Espécies com maior dominância absoluta e relativa (Influência da biomassa na comunidade arbórea da praça) – alfeneiro, tipuana e paineira (Tabela 7.3.1.c);
- Espécies com maior índice de cobertura na praça, em ordem decrescente são o alfeneiro, tipuana e ipê-verde (Tabela 7.3.1.c) (valores decrescentes).
- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça (Índice de Valor de Importância – IVI), alfeneiro, tipuana e ipê-verde (Tabela 7.3.1.c);

RECOMENDAÇÕES

Além das recomendações já inseridas no diagnóstico das praças, recomenda-se o incremento de plantio de espécies nativas na área central da praça; tratar as espécies com problemas no fuste, substituí progressivamente os 15 alfeneiros; implementar poda de direcionamento nas espécies constantes na Tabela 7.3.1.a. com alturas da 1ª. bifurcação abaixo de 1,80 m.



Tabela 7.3.1.a. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes na Praça sem nome (Rua Bahia, Belém, Lions Clube, Av. Papa João XXII).

FAMÍLIAS	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a BIFURC. (m)
OLEACEAE	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539319	7308208	4,50	1,14	0,3629	0,30
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539323	7308210	3,00	1,77	0,5634	1,00
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539330	7308206	4,00	0,87	0,2769	1,50
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539335	7308205	3,50	1,46	0,4647	1,00
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539341	7308202	4,10	1,64	0,5220	1,00
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539367	7308251	8,00	1,97	0,6271	1,20
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539363	7308250	8,00	3,14	0,9995	0,50
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539348	7308245	6,50	1,38	0,4393	0,50
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539335	7308239	3,10	0,58	0,1846	1,55
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539333	7308237	3,50	0,56	0,1783	1,55
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539325	7308236	4,50	1,15	0,3661	0,50
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539320	7308230	4,50	1,3	0,4138	0,50
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539322	7308223	4,60	1,42	0,4520	0,30
	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539317	7308228	4,50	1,35	0,4297	1,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539309	7308217	7,00	0,81	0,2578	2,00	
SAPINDACEAE	árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	539356	7308209	6,50	0,73	0,2324	0,70
FABACEAE	ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	539348	7308208	8,00	1,08	0,3438	2,00
	ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	539362	7308222	6,00	1,33	0,4234	0,10
	ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	539325	7308218	6,00	0,53	0,1687	1,80

FAMÍLIAS	NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a BIFURC. (m)
	manduirana	<i>Senna macranthera</i>	539367	7308241	6,00	1,12	0,3565	1,20
	manduirana	<i>Senna macranthera</i>	539328	7308231	3,10	0,63	0,2005	1,80
BOMBACACEAE	paineira	<i>Ceiba speciosa</i>	539315	7308223	8,00	3,22	1,0250	1,00
FABACEAE	tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539362	7305211	10,50	3,01	0,9581	1,20
	tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539371	7308215	10,00	1,29	0,4106	2,00
	tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539376	7308216	9,00	0,86	0,2737	5,00
	tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539375	7308221	7,50	0,98	0,3119	3,00
	tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539377	7308228	7,00	0,77	0,2451	1,90
	tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539875	7308244	8,00	1,64	0,5220	2,00
				Médias	6,03	1,34		1,36

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.3.1.b. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Praça sem nome (Rua Bahia, Belém, Lions Clube, Av. Papa João XXII), (FA, FR, DA, DR).

NOME POPULAR	ESPÉCIES	FREQ. ABSOL.(%)	FREQ. REL.	DENS. ABS. ÁREA	DENS. REL.
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	53,57143	0,53571	0,00462	53,57143
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	3,57143	0,03571	0,00031	3,57143
ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	10,71429	0,10714	0,00092	10,71429
manduirana	<i>Senna macranthera</i>	7,14286	0,07143	0,00062	7,14286
paineira	<i>Ceiba speciosa</i>	3,57143	0,03571	0,00031	3,57143
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	21,42857	0,21429	0,00185	21,42857
		100,0	1,0		100,0

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.3.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Praça sem nome (Rua Bahia, Belém, Lions Clube, Av. Papa João XXII), (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

NOME POPULAR	ESPÉCIES	DOM. ABS.	DOM. REL.	IVC	IVI
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	0,01036	0,81538	54,38681	54,92253
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	0,00001	0,00101	3,57244	3,60815
ipê-verde	<i>Cybistax antispyhilitica</i>	0,00021	0,01684	10,73113	10,83827
manduirana	<i>Senna macranthera</i>	0,00008	0,00598	7,14884	7,22026
paineira	<i>Ceiba speciosa</i>	0,00025	0,01983	3,59126	3,62698
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	0,00179	0,14104	21,56961	21,78390
		0,01270	9,03442	109,03443	102,00009

FUNPAR, 2017.

7.4 PRAÇA PASTOR PEDRO CORTEZ

Bairro: Cidade Nova - Nome das ruas do entorno: Rua Independência, Av. Nossa Senhora Aparecida, Rua Tomazina, Rua Jair Machado Nocera. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 20' 04,62" S; 50° 37' 08,81" O

- Área aproximada da praça: 2,533 ha – 25.330 m²;
- Número de Famílias: 5;
- Número de espécies – 6;
- Número de indivíduos – 43;
- Índice de Diversidade Shannon – 0,14 (baixo);
- Índice de Diversidade de Simpson - 0,10 (baixa dominância – alfeneiros) - 0,9 (alta diversidade);

- Coeficiente de mistura Jenstsch – 0,14 (baixo)
- Altura média das árvores – 5,68 m;
- Altura máxima – 14,00 metros (eucalipto);
- Altura mínima – 3,00 m (jerivá);
- Média altura da 1^a. bifurcação – 1,13 m (muito baixa);
- Espécies com maior frequência de ocorrência absoluta - jacarandá-mimoso, aroeira, sibipiruna, leucena, pata-de-vaca e pinus (Tabela 7.4.1.b);
- Espécies com maior frequência de ocorrência relativa – alfeneiro, tipuana e ipê-verde (Tabela 7.4.1.b);
- Espécies com maior Densidade absoluta e relativa – jacarandá-mimoso, aroeira, sibipiruna, leucena, pata-de-vaca, pinus, amoreira, dedaleiro fumo-bravo (Tabela 7.4.1.b);
- Espécies com maior dominância absoluta e relativa (Influência da biomassa na comunidade arbórea da praça) – pinus, jacarandá-mimoso e aroeira (Tabela 7.4.1.c);
- Espécies com maior índice de cobertura na praça, em ordem decrescente são: amoreira, jacarandá-mimoso, aroeira, sibipiruna, leucena, pata-de-vaca e pinus (Tabela 7.4.1.c).
- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça, em ordem do maior para o menor (Índice de Valor de Importância – IVI), amoreira, jacarandá-mimoso, aroeira, sibipiruna, leucena, pata-de-vaca e pinus (Tabela 7.4.1.c);

RECOMENDAÇÕES

Além das recomendações já inseridas no diagnóstico das praças, recomenda-se a recuperação, estabilização e o plantio de



arbóreas nativas na erosão instalada, também o incremento de plantio de espécies nativas principalmente na APP do curso d'água; implementar poda de direcionamento nas espécies constantes na Tabela 7.4.1.a. com alturas da 1ª. bifurcação abaixo de 1,80 m, substituir ao longo do tempo a tipuana e principalmente a leucena.

Tabela 7.4.1.a. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes na Praça Pastor Pedro Cortez.

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
amoreira	<i>Morus nigra</i>	538644	7308690	5,00	1,64	0,52	0,10
amoreira	<i>Morus nigra</i>	538648	7308693	6,00	0,77	0,25	1,00
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538660	7308650	6,00	1,41	0,45	1,20
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538739	7308683	5,00	1,50	0,48	1,10
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538726	7308677	7,00	1,51	0,48	1,50
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538722	7308677	3,50	0,43	0,14	0,40
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538722	7308672	7,00	1,04	0,33	0,20
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538720	7308687	5,00	0,33	0,11	0,30
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	538741	7308667	3,50	1,28	0,41	0,30
cinamomo	<i>Melia azedarach</i>	538755	7308654	8,50	1,63	0,52	0,50
dedaleiro	<i>Lafoensia pacari</i>	538630	7308688	3,50	0,32	0,10	2,20
dedaleiro	<i>Lafoensia pacari</i>	538623	7308694	3,50	0,79	0,25	1,40
eucalipto	<i>Eucalyptus sp.</i>	538690	7308665	14,00	3,11	0,99	3,00
fumo-bravo	<i>Solanum sp.</i>	538729	7308675	7,00	0,52	0,17	0,50
fumo-bravo	<i>Solanum sp.</i>	538698	7308672	7,50	0,80	0,25	3,00
goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	538722	7308677	4,00	0,40	0,13	1,10
jacarandá-	<i>Jacaranda</i>	538540	7308646	5,50	0,81	0,26	0,50

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
mimoso	<i>mimosifolia</i>						
jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538545	7308644	6,00	0,72	0,23	0,10
jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538551	7308640	6,00	1,69	0,54	0,30
jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538554	7308635	3,50	0,87	0,28	0,70
jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538560	7308637	5,00	0,59	0,19	2,00
jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538571	7308630	5,00	0,51	0,16	1,50
jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538584	7308628	6,00	0,55	0,18	2,00
jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	538609	7308623	7,00	0,63	0,20	0,20
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538752	7308621	3,00	0,44	0,14	2,00
leucena	<i>Leucaena leucocephala</i>	538642	7308696	6,00	0,81	0,26	0,20
leucena	<i>Leucaena leucocephala</i>	538644	7308706	6,00	1,17	0,37	0,20
leucena	<i>Leucaena leucocephala</i>	538645	7308706	6,00	1,70	0,54	0,20
leucena	<i>Leucaena leucocephala</i>	538635	7308714	4,00	0,42	0,13	0,10
paineira	<i>Ceiba speciosa</i>	538625	7308537	2,50	0,49	0,16	1,00
pata-de-vaca	<i>Bauhinia variegata</i>	538788	7308657	3,10	0,64	0,20	1,00
pata-de-vaca	<i>Bauhinia variegata</i>	538767	7309662	4,00	0,39	0,12	1,45
pata-de-vaca	<i>Bauhinia variegata</i>	538583	7308706	3,50	0,78	0,25	1,00
pata-de-vaca	<i>Bauhinia variegata</i>	538588	7308701	3,00	0,89	0,28	0,15
pinus	<i>Pinus sp.</i>	538728	7308677	11,00	2,50	0,80	2,50
pinus	<i>Pinus sp.</i>	538714	7308679	11,00	1,71	0,54	5,00
pinus	<i>Pinus sp.</i>	538701	7308680	12,00	2,23	0,71	2,50

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
primavera, bougainvillea	<i>Bougainvillea sp.</i>	538603	7308704	4,00	1,08	0,34	0,20
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	538526	7308650	3,50	0,34	0,11	1,60
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	538619	7308625	6,00	0,46	0,15	0,20
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	538645	7308628	5,00	0,42	0,13	1,50
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	538544	7308691	7,00	0,61	0,19	1,50
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	538517	7308655	3,50	0,36	0,11	1,40
				5,68			1,13

FUNPAR, 2017

Tabela 7.4.1.b. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Praça Pastor Pedro Cortez (FA, FR, DA, DR).

FAMÍLIA	ESPÉCIES	No. INDIV.	FREQ. ABS. (%)	FREQ. REL.	DENS. ABS.	DENS. REL.
MORACEAE	amoreira	2	4,6512	0,0465	7,896E-05	4,651E+00
ANACARDIACEAE	aroeira	6	13,9535	0,1395	2,369E-04	2,705E+00
ANACARDIACEAE	aroeira-salsa	1	2,3256	0,0233	3,948E-05	4,508E-01
MELIACEAE	cinamomo	1	2,3256	0,0233	3,948E-05	4,508E-01
LYTHRACEAE	dedaleiro	2	4,6512	0,0465	7,896E-05	9,016E-01
MYRTACEAE	eucalipto	1	2,3256	0,0233	3,948E-05	4,508E-01
SOLANACEAE	fumo-bravo	2	4,6512	0,0465	7,896E-05	9,016E-01
MYRTACEAE	goiabeira	1	2,3256	0,0233	3,948E-05	4,508E-01
FABACEAE	jacarándá-mimoso	8	18,6047	0,1860	3,158E-04	3,606E+00
ARECACEAE	jerivá	1	2,3256	0,0233	3,948E-05	4,508E-01
FABACEAE	leucena	4	9,3023	0,0930	1,579E-04	1,803E+00

FAMÍLIA	ESPÉCIES	No. INDIV.	FREQ. ABS. (%)	FREQ. REL.	DENS. ABS.	DENS. REL.
BOMBACACEAE	paíneira	1	2,3256	0,0233	3,948E-05	4,508E-01
FABACEAE	pata-de-vaca	4	9,3023	0,0930	1,579E-04	1,803E+00
PINACEAE	pinus	3	6,9767	0,0698	1,184E-04	1,352E+00
NYCTAGINACEAE	primavera	1	2,3256	0,0233	3,948E-05	4,508E-01
FABACEAE	sibipiruna	5	11,6279	0,1163	1,974E-04	2,254E+00
		43	100	1	1,698E-03	1,938E+01

FUNPAR, 2017

Tabela 7.4.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Praça Pastor Pedro Cortez (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

ESPÉCIES	DOM. ABS.	DOM. REL.	IVC	ICI
Amoreira	1,82E-05	3,34E-02	4,68E+00	4,73E+00
Aroeira	1,22E-04	2,22E-01	2,93E+00	3,07E+00
Aroeira-salsa	5,15E-06	9,41E-03	4,60E-01	4,83E-01
Cinamomo	8,35E-06	1,53E-02	4,66E-01	4,89E-01
Dedaleiro	3,87E-06	7,08E-03	9,09E-01	9,55E-01
Eucalipto	3,04E-05	5,55E-02	5,06E-01	5,30E-01
Fumo-bravo	5,47E-06	1,00E-02	9,12E-01	9,58E-01
Goiabeira	5,03E-07	9,19E-04	4,52E-01	4,75E-01
Jacarándá-mimoso	1,27E-04	2,33E-01	3,84E+00	4,03E+00
Jerivá	6,08E-07	1,11E-03	4,52E-01	4,75E-01
Leucena	5,28E-05	9,65E-02	1,90E+00	1,99E+00
Paíneira	7,54E-07	1,38E-03	4,52E-01	4,75E-01
Pata-de-vaca	2,29E-05	4,19E-02	1,84E+00	1,94E+00
Pinus	1,30E-04	2,38E-01	1,59E+00	1,66E+00
Primavera	3,66E-06	6,70E-03	4,57E-01	4,81E-01
Sibipiruna	1,51E-05	2,75E-02	2,28E+00	2,40E+00
	0,000547098	0,389155448		

FUNPAR, 2017.



7.5 PRAÇA SEM NOME 3

Bairro: Nossa Senhora de Fátima - Nome das ruas do entorno: Lions Clube, Rua Marte, Av. Nossa Senhora Aparecida e Rua Saturno. Entre as Coordenadas Geográficas – 24° 20' 06,50" S; 50° 37' 43,11" O e 24° 20' 09,12" S; 50° 37' 43,89" O.

- Área aproximada da praça: 0,11 ha – 1154 m²;
- Número de Famílias: 10;
- Número de espécies – 15;
- Número de indivíduos – 22;
- Índice de Diversidade Shannon – 0,12 (baixo);
- Índice de Diversidade de Simpson - 0,08 (baixa dominância – alfeneiros) - 0,92 (alta diversidade);
- Coeficiente de mistura Jenstsch – 0,5 (Médio);
- Altura média das árvores – 7,30 m;
- Altura máxima – 13,50 metros (tipuana);
- Altura mínima – 3,00 m (goiabeira);
- Média altura da 1ª. bifurcação – 1,75 m (baixa);
- Espécies com maior frequência de ocorrência absoluta - sibipiruna, aroeira, cedro, goiabeira, mangueira e tipuana, em ordem decrescente. (Tabela 7.5.1.b);
- Espécies com maior frequência de ocorrência relativa – sibipiruna, aroeira, cedro, goiabeira, mangueira e tipuana, em ordem decrescente - sibipiruna, aroeira, cedro, goiabeira, mangueira e tipuana. (Tabela 7.5.1.b);
- Espécies com maior Densidade absoluta e relativa – sibipiruna, aroeira, cedro, goiabeira, mangueira e tipuana. (Tabela 7.5.1.b);

- Espécies com maior dominância absoluta e relativa (Influência da biomassa na comunidade arbórea da praça) – falso-barbatimão, alfeneiro, aroeira e tipuana (Tabela 7.5.1.c);.
- Espécies com maior índice de cobertura na praça, em ordem decrescente são: sibipiruna, aroeira, tipuana, falso-barbatimão e cedro (Tabela 7.5.1.c).
- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça, em ordem decrescente (Índice de Valor de Importância – IVI), falso-barbatimão, aroeira, tipuana, sibipiruna, cedro e alfeneiro (Tabela 7.5.1.c);

RECOMENDAÇÕES

Além das recomendações já inseridas no diagnóstico das praças, recomenda-se o incremento de plantio de espécies nativas; não plantar jerivás; tratar as espécies com alto índice de parasitismo, substituir progressivamente as tipuanas; substituir os cedros por nativas de copa globosa de médio porte; implementar poda de direcionamento nas espécies constantes na Tabela 7.5.1.a. com alturas da 1ª. bifurcação abaixo de 1,80 m, monitorar a araucária.

Tabela 7.5.1.a. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes na Praça Sem Nome 3.

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539338	7308561	8,00	2,93	0,93	2,50
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	539342	7308592	7,40	1,62	0,52	1,50
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	539328	7308504	7,00	2,34	0,74	0,50
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	539323	7308511	7,00	0,86	0,27	2,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
cedro	<i>Cedrus sp.</i>	539353	7308615	5,40	1,94	0,62	1,50
cedro	<i>Cedrus sp.</i>	539350	7308613	6,20	1,77	0,56	1,50
falso-barbatimão	<i>Cassia leptophylla</i>	539331	7308531	10,50	3,57	1,14	0,20
flamboyant	<i>Delonix regia</i>	539342	7308576	8,00	1,86	0,59	1,80
gabirobeira	<i>Campomanesia sp.</i>	539341	7308560	5,00	0,65	0,21	2,00
goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	539334	7308543	3,00	0,62	0,20	0,20
goiabeira	<i>Eriobotrya japonica</i>	539328	7308508	4,00	0,48	0,15	2,00
mangueira	<i>Mangifera indica</i>	539339	7308558	6,00	1,03	0,33	1,50
mangueira	<i>Mangifera indica</i>	539337	7308545	4,00	0,47	0,15	1,40
não identificada	não identificada	539350	7308592	4,00	1,16	0,37	0,50
nespereira	<i>Eriobotrya japonica</i>	539338	7308554	6,50	0,42	0,13	3,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539327	7308499	11,00	1,78	0,57	6,00
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	539344	7308589	5,00	0,61	0,19	1,00
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	539341	7308593	11,70	1,90	0,60	0,30
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	539350	7308595	8,00	0,70	0,22	2,50
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539337	7308557	13,00	1,59	0,51	2,20
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539350	7308604	13,50	2,23	0,71	2,50
vacum	<i>Allophyllos edulis</i>	539338	7308554	6,50	0,57	0,18	2,00
				7,30		-	1,75

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.5.1.b. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Praça Sem nome 3 (FA, FR, DA, DR).

FAMÍLILAS	ESPÉCIES	No. Indiv.	Freq. Ab. (%)	Freq. Rel.	Dens. Abs.	Dens. Rel.
OLEACEA	ALFENEIRO	1	4,5455	0,0455	0,0009	0,0455
ANACARDIACEAE	AROEIRA	2	9,0909	0,0909	0,0017	0,0909
SAPINDACEAE	ÁRVORE-DA-CHINA	1	4,5455	0,0455	0,0009	0,0455
PINACEAE	CEDRO	2	9,0909	0,0909	0,0017	0,0909
FABACEAE	FALSO-BARBATIMÃO	1	4,5455	0,0455	0,0009	0,0455
FABACEAE	FLAMBOYANT	1	4,5455	0,0455	0,0009	0,0455
MYRTACEAE	GABIROBEIRA	1	4,5455	0,0455	0,0009	0,0455
MYRTACEAE	GOIABEIRA	2	9,0909	0,0909	0,0017	0,0909
ANACARDIACEAE	MANGUEIRA	2	9,0909	0,0909	0,0017	0,0909
NÃO IDENTIFICADA	NÃO IDENTIFICADA	1	4,5455	0,0455	0,0009	0,0455
ROSACEAE	NESPEREIRA	1	4,5455	0,0455	0,0009	0,0455
ARAUCARIACEAE	PINHERO-DO-PARANÁ	1	4,5455	0,0455	0,0009	0,0455
FABACEAE	SIBIPIRUNA	3	13,6364	0,1364	0,0026	0,1364
FABACEAE	TIPUANA	2	9,0909	0,0909	0,0017	0,0909
SAPINDACEAE	VACUM	1	4,5455	0,0455	0,0009	0,0455
10	15	22	100,0000	1,0000	0,0191	

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.5.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Sem Nome 3 (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

FAMÍLILAS	ESPÉCIES	DOM. ABS.	DOM.REL.	IVI	IVC
OLEACEA	alfeneiro	0,00059	0,14348	0,1889356	0,2343901
ANACARDIACEAE	aroeira	0,00056	0,13538	0,2262859	0,317195
SAPINDACEAE	árvore-da-china	0,00005	0,01236	0,0578156	0,1032702
PINACEAE	cedro	0,00048	0,11526	0,2061716	0,2970807
FABACEAE	falso-barbatimão	0,00088	0,21301	0,2584624	0,303917
FABACEAE	flamboyant	0,00024	0,05782	0,1032755	0,14873



FAMÍLILAS	ESPÉCIES	DOM. ABS.	DOM.REL.	IVI	IVC
MYRTACEAE	gabiobeira	0,00003	0,00706	0,0525159	0,0979704
MYRTACEAE	goiabeira	0,00004	0,01028	0,1011844	0,1920934
ANACARDIACEAE	mangueira	0,00009	0,02142	0,1123321	0,2032411
NÃO IDENTIFICADA	não identificada	0,00009	0,02249	0,0679438	0,1133984
ROSACEAE	nespereira	0,00001	0,00295	0,0484028	0,0938573
ARAUCARIACEAE	pinheiro-do-paraná	0,00022	0,05295	0,0984086	0,1438631
FABACEAE	sibipiruna	0,00031	0,07474	0,2111067	0,3474703
FABACEAE	tipuana	0,00052	0,12537	0,2162747	0,3071838
SAPINDACEAE	vacum	0,00002	0,00543	0,0508847	0,0963392

FUNPAR. 2017.

7.6 PRAÇA SEM NOME 4

Bairro: Nossa Senhora de Fátima. Nome das ruas do entorno: Lions Clube, Rua Pernambuco, Rua Corbélia e Rua Netuno. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 20' 15,51" S; 50° 37' 45,65" O

- Área aproximada da praça: 0,12 ha – 1233 m²;
- Número de Famílias: 5;
- Número de espécies – 5;
- Número de indivíduos – 30;
- Índice de Diversidade Shannon – 0,12 (baixo);
- Índice de Diversidade de Simpson - 0,31 (razoável dominância – ipê-dourado) - 0,68 (média diversidade);
- Coeficiente de mistura Jenstsch – 0,17 (baixo);
- Altura média das árvores – 7,32 m;
- Altura máxima – 9,50 metros (tipuana);
- Altura mínima – 3,70 m (goiabeira);
- Média altura da 1ª. bifurcação – 3,39 m (boa);

- Espécies com maior frequência de ocorrência absoluta - ipê-dourado e jerivá, em ordem decrescente. (Tabela 7.6.1.b);
- Espécies com maior frequência de ocorrência relativa – sibipiruna, aroeira, cedro, goiabeira, mangueira e tipuana, em ordem decrescente - ipê-dourado, jerivá e yuca. (Tabela 7.6.1.b);
- Espécies com maior Densidade absoluta e relativa – ipê-dourado, jerivá, em ordem decrescente. (Tabela 7.6.1.b);
- Espécies com maior dominância absoluta e relativa (Influência da biomassa na comunidade arbórea da praça) – yuca, jerivá e ipê-dourado (Tabela 7.6.1.c);
- Espécies com maior índice de cobertura na praça, em ordem decrescente são: yuca, jerivá e ipê-dourado (Tabela 7.6.1.c).
- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça, em ordem decrescente (Índice de Valor de Importância – IVI), ipê-dourado, jerivá e yuca (Tabela 7.6.1.c);

RECOMENDAÇÕES

Além das recomendações já inseridas no diagnóstico das praças, recomenda-se o incremento de plantio de espécies nativas (adensamento); não plantar jerivás; substituir as yucas por nativas de copa globosa de médio porte. Tirar balanço de ipê-dourado.

Tabela 7.6.1.a. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes na Praça Sem Nome 4.

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539309	7308469	9,50	0,56	0,18	4,50

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539299	7304871	7,00	0,43	0,14	3,20
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539298	7308462	7,50	0,90	0,29	1,50
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	589282	7308470	7,00	0,61	0,19	4,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539273	7308471	7,00	0,63	0,20	4,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539273	7306463	7,50	0,54	0,17	4,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539276	7308457	8,00	0,61	0,19	4,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539278	7308452	8,00	0,74	0,24	2,50
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539281	7308448	8,00	0,67	0,21	4,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539284	7308449	8,00	0,87	0,28	4,50
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539281	7308458	7,40	0,54	0,17	4,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539287	7308459	8,80	0,80	0,25	3,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539318	7308470	7,00	1,09	0,35	6,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539302	7308472	8,00	1,01	0,32	7,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539298	7308465	4,50	0,58	0,18	3,50
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539295	7308461	7,50	0,74	0,24	6,50
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539292	7308461	8,00	1,03	0,33	7,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539290	7308464	3,70	0,77	0,25	2,70
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539291	7308465	7,70	0,75	0,24	6,70
jerivá	<i>Syagrus</i>	539286	7308467	9,10	0,86	0,27	8,10

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
	<i>romanzoffiana</i>						
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539277	7308470	8,00	0,80	0,25	7,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539269	7308470	7,00	1,11	0,35	6,00
nes pereira	<i>Eriobotrya japonica</i>	539303	7308466	5,50	0,49	0,16	1,70
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	539306	7308461	7,50	1,38	0,44	1,60
yuca	<i>Yucca sp.</i>	539309	7308468	8,00	1,19	0,38	3,50
yuca	<i>Yucca sp.</i>	539303	7308466	8,50	2,58	0,82	1,30
yuca	<i>Yucca sp.</i>	539296	7308462	6,50	1,19	0,38	1,50
yuca	<i>Yucca sp.</i>	539293	7308460	5,00	0,77	0,25	1,50
yuca	<i>Yucca sp.</i>	539281	7308453	7,80	1,77	0,56	1,60
yuca	<i>Yucca sp.</i>	539287	7308455	6,50	0,63	0,20	1,50
				7,32			3,39

FUNPAR, 2017

Tabela 7.6.1.b. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Praça Sem nome 4 (FA, FR, DA, DR).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NO. INDIV.	FREQ. ABS. (%)	FREQ. REL.	DENS. ABS.	DENS. REL.
BIGNONIACEAE	ipê-dourado	12	40	0,4	0,00973	0,40051
ARECACEAE	jerivá	10	33,333	0,3333	0,00811	0,33376
ROSACEAE	nes pereira	1	3,333	0,0333	0,00081	0,03338
FABACEAE	sibipiruna	1	3,333	0,0333	0,00081	0,03338
ASPARGACEAE	yuca	6	20	0,2	0,00487	0,20025
5	5	30	100	1	0,02433	

FUNPAR, 2017.



Tabela 7.6.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Sem Nome 4 (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	DOM. ABS.	DOM. REL.	IVC	IVI
BIGNONIACEAE	ipê-dourado	0,00036	0,18646	0,58697	0,98697
ARECACEAE	jerivá	0,00053	0,27216	0,60592	0,93925
ROSACEAE	nespereira	0,00002	0,00825	0,04163	0,07496
FABACEAE	sibipiruna	0,00013	0,06544	0,09882	0,13215
ASPARGACEAE	yuca	0,00091	0,46772	0,66798	0,86798

FUNPAR, 2017.

7.7 PRAÇA SEM NOME 6

Bairro: Nossa Senhora de Fátima – Nome das ruas do entorno: Rua Urano, Rua Netuno e Rua Mercúrio. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 20' 11,48" S; 50° 37' 49,23" O.

- Área aproximada da praça: 0,12 ha – 1218 m²;
- Número de Famílias: 5;
- Número de espécies – 5;
- Número de indivíduos – 27;
- Índice de Diversidade Shannon – 0,12 (baixo);
- Índice de Diversidade de Simpson - 0,22 (médio) dominância – ipê-dourado) - 0,77 (boa diversidade);
- Coeficiente de mistura Jenstsch – 0,37 (razoável);
- Altura média das árvores – 6,70 m;
- Altura máxima – 9,20 metros (ipê-dourado);
- Altura mínima – 3,70 m (goiabeira);
- Média altura da 1ª. bifurcação – 3,00 m;

- Espécies com maior frequência de ocorrência absoluta - ipê-dourado e jerivá, em ordem decrescente (Tabela 7.7.1.b);
- Espécies com maior frequência de ocorrência relativa – sibipiruna, aroeira, cedro, goiabeira, mangueira e tipuana, em ordem decrescente - ipê-dourado, jerivá (Tabela 7.7.1.b);
- Espécies com maior Densidade absoluta e relativa – ipê-dourado, jerivá, em ordem decrescente. (Tabela 7.7.1.b);
- Espécies com maior dominância absoluta e relativa (Influência da biomassa na comunidade arbórea da praça) ipê-dourado, jerivá (Tabela 7.7.1.c);
- Espécies com maior índice de cobertura na praça, em ordem decrescente são: jerivá, ipê-dourado, bouganville e alfeneiro (Tabela 7.7.1.c).
- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça, em ordem decrescente (Índice de Valor de Importância – IVI), ipê-dourado, jerivá, bouganville e amoreira (Tabela 7.7.1.c);

RECOMENDAÇÕES

Além das recomendações já inseridas no diagnóstico das praças, recomenda-se o incremento de plantio de espécies nativas; não plantar jerivás; tratar as espécies com alto índice de parasitismo (jerivá), substituir a uva-do-japão; implementar poda de direcionamento nas espécies constantes na Tabela 7.7.1.a. com alturas da 1ª. bifurcação abaixo de 1,80 m, (amoreira, bouganville e alfeneiro).

Tabela 7.7.1.a. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes na Praça Sem Nome 6.

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
abacateiro	<i>Persea americana</i>	539196	7308456	6,00	0,84	0,27	0,20
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539170	7308463	7,00	1,26	0,40	0,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539199	7308462	9,00	1,60	0,51	1,70
amoreira	<i>Morus nigra</i>	539186	7308449	3,00	0,51	0,16	1,00
amoreira	<i>Morus nigra</i>	539186	7308463	3,30	0,73	0,23	0,50
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	539180	7308489	4,50	0,51	0,16	1,75
bouganville	<i>Bougainvillea sp.</i>	539204	7308465	4,00	2,20	0,70	0,50
cedro-rosa	<i>Cedrella fissilis</i>	539268	7308458	5,20	0,50	0,16	2,30
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539271	7308447	7,30	0,80	0,25	3,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539177	7308466	7,50	0,70	0,22	4,50
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539173	7308456	8,00	0,75	0,24	3,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539177	7308456	6,10	0,58	0,18	1,80
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539178	7308450	7,50	0,58	0,18	4,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539178	7308444	7,50	0,75	0,24	6,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539217	7308466	8,50	0,88	0,28	4,30
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539205	7308469	9,10	0,70	0,22	6,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539195	7308462	9,20	0,62	0,20	6,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus</i>	539180	7308489				

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
	<i>chrysotrichus</i>			8,90	0,72	0,23	6,70
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539176	7308467	7,00	1,00	0,32	6,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539195	7308461	8,00	1,91	0,61	7,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539223	7308468	7,00	0,90	0,29	6,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539211	7308465	6,50	0,93	0,30	5,50
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539199	7308471	5,30	0,94	0,30	4,30
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539137	7308466	9,00	0,77	0,25	8,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539182	7308468	6,50	0,91	0,29	5,50
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539171	7308460	5,00	1,11	0,35	2,00
uva-do-japão	<i>Hovenia dulcis</i>	539168	7308467	5,00	0,89	0,28	0,50
				6,70		-	3,65

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.7.1.b. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Praça Sem nome 6 (FA, FR, DA, DR).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	No. Indiv.	Freq. Abs. (%)	Freq. Rel.	Dens. Abs.	Dens. Rel.
LAURACEAE	abacateiro	1	3,7037	0,0370	0,0008	0,0370
OLEACEAE	alfeneiro	2	7,4074	0,0741	0,0016	0,0741
MORACEAE	amoreira	2	7,4074	0,0741	0,0016	0,0741
SAPINDACEAE	árvore-da-china	1	3,7037	0,0370	0,0008	0,0370
NYCTAGINACEAE	bouganville	1	3,7037	0,0370	0,0008	0,0370
MELIACEAE	cedro-rosa	1	3,7037	0,0370	0,0008	0,0370
BIGNONIACEAE	ipê-dourado	10	37,0370	0,3704	0,0082	0,3704
ARECACEAE	jerivá	7	25,9259	0,2593	0,0057	0,2593



FAMÍLIA	ESPÉCIE	No. Indiv.	Freq. Abs. (%)	Freq. Rel.	Dens. Abs.	Dens. Rel.
RHAMNACEAE	uva-do-japão	1	3,7037	0,0370	0,0008	0,0370
FABACEAE	TIPUANA	1	3,7037	0,0370	0,0008	0,0370
10	10	27	100	1		

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.7.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Praça Sem nome 6 (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	Dom. Abs.	Dom. Rel.	IVC	IVI
LAURACEAE	abacateiro	4,6E-05	2,6E-02	6,3E-02	1,0E-01
OLEACEAE	alfeneiro	2,7E-04	1,6E-01	2,3E-01	3,0E-01
MORACEAE	amoreira	5,2E-05	3,0E-02	1,0E-01	1,8E-01
SAPINDACEAE	árvore-da-china	1,7E-05	9,7E-03	4,7E-02	8,4E-02
NYCTAGINACEAE	bouganville	3,2E-04	1,8E-01	2,2E-01	2,6E-01
MELIACEAE	cedro-rosa	1,6E-05	9,3E-03	4,6E-02	8,3E-02
BIGNONIACEAE	ipê-dourado	3,3E-04	1,9E-01	5,6E-01	9,3E-01
ARECACEAE	jerivá	5,6E-04	3,2E-01	5,8E-01	8,4E-01
RHAMNACEAE	uva-do-japão	8,0E-05	4,6E-02	8,3E-02	1,2E-01
FABACEAE	tipuana	5,2E-05	3,0E-02	6,7E-02	1,0E-01

FUNPAR, 2017.

7.8 PRAÇA SEM NOME 7

Bairro: Alto das Oliveiras - Nome das ruas do entorno: Av. Marechal Floriano Peixoto, Alameda Washington Luis, Marechal Deodoro da Fonseca e Rua Nilo Peçanha (entorno do Ginásio de Esportes Socomim) Pista de Skate e Academia ao ar livre - Coordenadas Geográficas – Pista de Skate Ponto médio: 24° 19' 56,07" S; 50° 38' 01,95" O: Academia 24° 19' 55,48" S; 50° 38' 03,89".

- Área aproximada da praça: 0,27 ha – 2.666 m²;
- Número de Famílias: 2;

- Número de espécies – 2;
- Número de indivíduos – 21;
- Índice de Diversidade Shannon – 0,04 (baixíssimo);
- Índice de Diversidade de Simpson - 0,9 (alto) dominância – alfeneiro) - 0,09 (baixíssima);
- Coeficiente de mistura Jenstsch – 0,09 (baixíssimo);
- Altura média das árvores – 6,98 m;
- Altura máxima – 9,10 metros (alfeneiro);
- Altura mínima – 4,50 m (alfeneiro);
- Média altura da 1ª. bifurcação – 1,51 m (baixa);
- Espécie com maior frequência de ocorrência absoluta - alfeneiro (Tabela 7.8.1.b);
- Espécie com maior frequência de ocorrência relativa – alfeneiro (Tabela 7.8.1.b);
- Espécie com maior Densidade absoluta e relativa – ipê-alfeneiro. (Tabela 7.8.1.b);
- Espécie com maior dominância absoluta e relativa (Influência da biomassa na comunidade arbórea da praça) yuca (Tabela 7.8.1.c);
- Espécies com maior índice de cobertura na praça, em ordem decrescente são: alfeneiro junto com a yuca (Tabela 7.8.1.c).
- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça, em ordem decrescente (Índice de Valor de Importância – IVI), alfeneiro seguido pela yuca (Tabela 7.8.1.c);

RECOMENDAÇÕES

Além das recomendações já inseridas no diagnóstico das praças, recomenda-se o incremento de plantio de espécies nativas; plantar alguns jerivás; substituir progressivamente os alfeneiros de forma intercalada.

Tabela 7.8.1.a. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes na Praça Sem Nome 7.

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537160	7308922	7,00	1,70	0,54	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537154	7308922	8,00	1,90	0,60	1,45
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537147	7308917	8,50	1,91	0,61	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537146	7308915	8,50	2,58	0,82	1,40
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537154	7308936	9,00	1,46	0,46	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	534148	7308935	9,10	1,40	0,45	1,70
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537146	7309930	7,90	0,96	0,31	1,60
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537139	7308924	9,10	1,34	0,43	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537128	7308918	8,00	1,15	0,37	1,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537096	7308940	4,50	1,03	0,33	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537086	7308947	6,00	1,35	0,43	0,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537083	7308946	5,90	0,77	0,25	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537080	7308949	6,50	0,97	0,31	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537083	7308950	6,30	0,96	0,31	2,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537081	7308959	5,60	1,81	0,58	1,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537073	7308953	7,00	2,32	0,74	1,30
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537067	7308965	5,60	1,12	0,36	0,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537078	7308967	6,00	1,36	0,43	1,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537083	7308969	4,50	1,19	0,38	0,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537096	7308981	6,70	1,23	0,39	2,30
yuca	<i>Yucca sp.</i>	537118	7308925	5,00	4,44	1,41	0,20
				6,98			1,51

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.8.1.b. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Praça Sem nome 7 (FA, FR, DA, DR).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NO. INDIV.	FREQ. ABS. (%)	FREQ. RE,	DENS. ABS.	DENS. REL.
OLEACEAE	alfeneiro	20	95,2381	0,9524	0,0075	0,9524
AGAVACEAE	yuca	1	4,7619	0,0476	0,0004	0,0169
	2	2	21	100,0000	1,0000	0,0079

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.8.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Praça Sem Nome 7 (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	DOM. ABS.	DOM. REL.	IVC	IVI
OLEACEAE	alfeneiro	0,00043	0,18758	1,13996	2,09234
AGAVACEAE	yuca	0,00185	1,05802	1,07494	1,12256

FUNPAR, 2017.



7.9 PRAÇA SÃO FRANCISCO

Bairro: São Francisco - Nome das ruas do entorno: Rua Brilhante, Travessa Bateias. Coordenada Geográfica: Ponto médio: 24° 19' 47,50" S; 50° 36' 53,06" O.

- Área aproximada da praça: 0,46 ha – 4666 m²;
- Número de Famílias: 2;
- Número de espécies – 2;
- Número de indivíduos – 26;
- Índice de Diversidade Shannon – 0,03 (baixíssimo);
- Índice de Diversidade de Simpson - 0,22 (médio-baixo) dominância – aroeira-salsa) - 0,26 (baixa);
- Coeficiente de mistura Jenstsch – 0,07 (baixíssimo);
- Altura média das árvores – 5,85 m;
- Altura máxima – 8,50 metros (aroeira-salsa);
- Altura mínima – 3,00 m (alfeneiro);
- Média altura da 1ª. bifurcação – 1,70 m; (baixo – característica das aroeiras-salsa);
- Espécies com maior frequência de ocorrência absoluta - aroeira-salsa (Tabela 7.9.1.b);
- Espécies com maior frequência de ocorrência relativa – aroeira-salsa (Tabela 7.9.1.b);
- Espécies com maior Densidade absoluta e relativa aroeira-salsa (Tabela 7.9.1.b);
- Espécies com maior dominância absoluta e relativa (Influência da biomassa na comunidade arbórea da praça) aroeira-salsa (Tabela 7.9.1.c);

- Espécies com maior índice de cobertura na praça foi a aroeira-salsa (Tabela 7.9.1.c).
- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça (Índice de Valor de Importância – IVI), foi a aroeira-salsa (Tabela 7.9.1.c);

RECOMENDAÇÕES

Além das recomendações já inseridas no diagnóstico das praças, recomenda-se o incremento de plantio de espécies nativas de médio porte na área central da praça; plantar alguns jerivás; retirar os galhos secos as aroeiras-salsas; não efetuar poda de direcionamento nas aroeiras pois esta é uma característica da espécie. Proceder podas de rebaixamento nos atingimentos de fiação.

Tabela 7.9.1.a. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes na Praça São Francisco.

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539108	7307350	7,00	1,28	0,41	1,40
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539097	7307356	6,00	0,70	0,22	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539085	7307361	3,50	1,06	0,34	0,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539037	7307350	3,00	0,48	0,15	0,20
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539154	7307327	5,50	1,05	0,33	0,50
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539151	7307331	7,50	1,01	0,32	1,80
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539145	7307332	5,00	0,63	0,20	1,80
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539140	7307336	8,00	0,79	0,25	1,55
aroeira-	<i>Schinus molle</i>	539134	7307340	6,50	1,59	0,51	1,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
salsa							
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539123	7307642	6,50	0,79	0,25	1,00
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539120	7307344	6,00	1,03	0,33	4,00
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539109	7307349	8,00	1,77	0,56	1,20
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539061	7307370	8,50	1,02	0,32	2,50
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539035	7307552	6,00	1,06	0,34	1,40
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539085	7307335	5,00	0,63	0,20	2,00
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539068	7307333	6,50	0,47	0,15	1,00
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539070	7307340	6,00	1,31	0,42	1,50
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539070	7307346	4,90	1,39	0,44	1,00
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	534075	7307331	4,00	0,56	0,18	2,00
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539039	7307322	6,08	0,90	0,29	2,50
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539095	7307317	4,00	0,46	0,15	2,50
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539102	7307316	4,30	0,46	0,15	2,50
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539110	7307312	6,50	1,06	0,34	2,00
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539118	7307310	6,40	0,63	0,20	1,80
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539126	7307304	6,50	0,78	0,25	1,50
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	539131	7307303	5,00	0,67	0,21	3,00
				5,85		-	1,70

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.9.1.b. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Praça São Francisco ((FA, FR, DA, DR).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	No. INDIV.	FREQ. ABS. (%)	FREQ. REL.	DENS. ABS.	DENS.REL.
ANACARDIACEAE	aroeira-salsa	22	84,6154	0,8462	0,0047	0,8462
OLEACEAE	alfeneiro	4	15,3846	0,1538	0,0009	0,1538
2	2	26	100	1		

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.9.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes Praça São Francisco (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	DOM. ABS.	DOM. REL.	IVC	IVI
ANACARDIACEAE	aroeira-salsa	0,0004	0,8580	1,7042	2,5503
OLEACEAE	alfeneiro	0,0001	0,0340	0,1878	0,3417

FUNPAR, 2017.

7.10 PRAÇA SEM NOME 13

Bairro: São João - Nome das ruas do entorno: Rua Paranapanema, Rua Rio Pitangui. Escola Municipal São Silvestre. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 19' 19,74" S; 50° 37' 07,29" O.

- Área aproximada da praça: 0,30 ha – 3.055 m²;
- Número de Famílias: 11;
- Número de espécies – 14;
- Número de indivíduos – 46;
- Índice de Diversidade Shannon – 0,08 (baixíssimo);
- Índice de Diversidade de Simpson - 0,32 (médio-baixa) dominância – alfeneiro) - 0,67 (média);
- Coeficiente de mistura Jenstsch – 0,3 (médio/baixo);



- Altura média das árvores – 9,47 m;
- Altura máxima – 16,50 metros (angico);
- Altura mínima – 3,00 m (dedaleiro);
- Média altura da 1ª. bifurcação – 2,50 m; (bom);
- Espécies com maior frequência de ocorrência absoluta – em ordem decrescente - alfeneiro, ipê-amarelo, angico, cedro e o dedaleiro (Tabela 7.10.1.b);
- Espécies com maior frequência de ocorrência relativa – em ordem decrescente - alfeneiro, ipê-amarelo, angico, cedro e o dedaleiro (Tabela 7.10.1.b);
- Espécies com maior Densidade absoluta e relativa - aroeira- alfeneiro, ipê-amarelo, angico, cedro e o dedaleiro (Tabela 7.10.1.b);
- Espécies com maior dominância absoluta e relativa (Influência da biomassa na comunidade arbórea da praça) alfeneiro, angico, ipê-amarelo, pinheiro-do-paraná e cedro (Tabela 7.10.1.c);
- Espécies com maior índice de cobertura na praça foi o alfeneiro, angico, ipê-amarelo e cedro (Tabela 7.10.1.c).
- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça (Índice de Valor de Importância – IVI), foi alfeneiro, angico, ipê-amarelo, cedro e o dedaleiro (Tabela 7.10.1.c);

RECOMENDAÇÕES

Além das recomendações já inseridas no diagnóstico das praças, recomenda-se o incremento de plantio de espécies nativas; substituir progressivamente os alfeneiros; implementar poda de direcionamento nas espécies constantes na Tabela 7.10.1.a. com alturas da 1ª. bifurcação abaixo de 1,80 m. Substituir um ipê-amarelo (problemas no fuste), avaliar raízes

superficiais do angico maior. Substituir o dedaleiro ou fazer tratamento no fuste.

Tabela 7.10.1.a. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes na Praça São Francisco.

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (M)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535921	7311130	8,10	1,20	0,38	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535912	7311130	9,00	1,59	0,51	1,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535909	7311135	7,00	0,90	0,29	5,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535908	7311128	9,40	1,72	0,55	1,90
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535912	7311131	9,00	1,96	0,62	1,30
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535915	7311120	10,50	1,71	0,54	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535914	7311101	8,00	0,68	0,22	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535921	7311107	8,20	1,15	0,37	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535919	7311109	7,80	0,92	0,29	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535919	7311103	9,40	0,84	0,27	3,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535923	7311103	7,90	2,05	0,65	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535920	7311095	9,00	1,56	0,50	1,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535909	7311096	9,10	1,23	0,39	1,30
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535914	7311088	7,50	1,20	0,38	1,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535916	7311092	8,09	1,11	0,35	1,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535930	7311087	10,00	1,06	0,34	5,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (M)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535929	7311088	9,00	1,27	0,40	2,60
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535931	7311091	10,50	1,51	0,48	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535940	7311119	11,50	1,38	0,44	2,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535931	7311112	9,00	0,88	0,28	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535932	7311113	10,00	1,12	0,36	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535919	7311139	8,00	1,20	0,38	1,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535938	7311111	8,70	1,41	0,45	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535962	7311111	9,30	1,61	0,51	1,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535965	7311109	8,00	1,26	0,40	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	535938	7311085	7,00	1,30	0,41	1,50
angico	<i>Anadenanthera colubrina</i>	535931	7311085	16,00	4,51	1,44	1,30
angico	<i>Anadenanthera colubrina</i>	535939	7311098	16,50	2,82	0,90	2,50
angico	<i>Anadenanthera colubrina</i>	535928	7311122	17,00	3,91	1,24	1,80
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	535939	7311140	10,00	0,72	0,23	8,00
canela-guaicá	<i>Ocotea puberula</i>	535935	7311082	7,10	0,76	0,24	3,00
cedro	<i>Cedrus sp.</i>	535914	7311134	10,90	1,52	0,48	1,30
cedro	<i>Cedrus sp.</i>	535918	7311135	13,00	1,65	0,53	4,50
cedro-japonês	<i>Cryptomeria japonica</i>	535938	7311096	8,50	0,79	0,25	3,50
cinamomo	<i>Meia</i>	535907	7311085				

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (M)
	<i>azedarach</i>			9,50	1,73	0,55	1,50
dedaleiro	<i>Lafoensia pacari</i>	535914	7311086	7,50	0,89	0,28	2,50
dedaleiro	<i>Lafoensia pacari</i>	535921	7311082	3,00	0,65	0,21	2,00
ipê-amarelo	<i>Handroanthus albus</i>	535915	7311140	10,50	0,79	0,25	6,00
ipê-amarelo	<i>Handroanthus albus</i>	535932	7311087	13,00	1,41	0,45	2,00
ipê-amarelo	<i>Handroanthus albus</i>	535934	7311103	10,00	2,04	0,65	5,00
ipê-amarelo	<i>Handroanthus albus</i>	535934	7311084	11,00	1,06	0,34	2,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	535945	7311118	7,00	0,98	0,31	6,00
nespereira	<i>Eriobotrya japonica</i>	535951	7311105	7,60	1,10	0,35	1,00
pinus	<i>Pinus sp.</i>	535940	7311060	15,00	1,77	0,56	2,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	535932	7311124	13,00	2,34	0,74	5,41
zimbro-anão	<i>Juniperus sp.</i>	535931	7311112	13,00	1,76	0,56	2,00
				9,47		-	2,50

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.9.1.b. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes na Praça Sem Nome 13 (FA, FR, DA, DR).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	No. INDIV.	FREQ. ABS. (%)	FREQ. REL.	DENS. ABS.	DENS. REL.
OLEACEAE	alfeneiro	26	55,31915	0,55319	0,00851	0,56522
FABACEAE	angico	3	6,38298	0,06383	0,00098	0,06522
ANACARDIACEAE	aroeira	1	2,12766	0,02128	0,00033	0,02174
LAURACEAE	canela-guaicá	1	2,12766	0,02128	0,00033	0,02174
PINACEAE	cedro	2	4,25532	0,04255	0,00065	0,04348



FAMÍLIA	ESPÉCIE	No. INDIV.	FREQ. ABS. (%)	FREQ. REL.	DENS. ABS.	DENS. REL.
PINACEAE	cedro-japonês	1	2,12766	0,02128	0,00033	0,02174
MELIACEAE	cinamomo	1	2,12766	0,02128	0,00033	0,02174
LYTHRACEAE	dedaleiro	2	4,25532	0,04255	0,00065	0,04348
BIGNONIACEAE	ipê-amarelo	4	8,51064	0,08511	0,00131	0,08696
ARECACEAE	jerivá	1	2,12766	0,02128	0,00033	0,02174
ROSACEAE	nespereira	1	2,12766	0,02128	0,00033	0,02174
PINACEAE	pinus	1	2,12766	0,02128	0,00033	0,02174
ARAUCARIACEAE	pinheiro-do-paraná	1	2,12766	0,02128	0,00033	0,02174
CUPRESSACEAE	zimbrião	1	2,12766	0,02128	0,00033	0,02174

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.10.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes na Praça Sem Nome 10 (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	Dom. Abs.	Dom. Rel.	IVC	IVI
OLEACEAE	alfeneiro	0,00122	0,381	0,946	1,499
FABACEAE	angico	0,00114	0,354	0,419	0,483
ANACARDIACEAE	aroeira	0,00001	0,004	0,026	0,047
LAURACEAE	canela-guaicá	0,00002	0,005	0,026	0,048
PINACEAE	cedro	0,00013	0,041	0,084	0,127
PINACEAE	cedro-japonês	0,00002	0,005	0,027	0,048
MELIACEAE	cinamomo	0,00008	0,024	0,046	0,067
LYTHRACEAE	dedaleiro	0,00003	0,010	0,053	0,096
BIGNONIACEAE	ipê-amarelo	0,00021	0,064	0,151	0,236
ARECACEAE	jerivá	0,00003	0,008	0,030	0,051
ROSACEAE	nespereira	0,00003	0,010	0,032	0,053
PINACEAE	pinus	0,00008	0,025	0,047	0,068
ARAUCARIACEAE	pinheiro-do-paraná	0,00014	0,044	0,066	0,087
CUPRESSACEAE	zimbrião	0,00008	0,025	0,047	0,068

FUNPAR, 2017.

7.11 PRAÇA CONCHA ACÚSTICA (DA GRUTA)

Bairro: Centro - Nome das ruas do entorno: Avenida Nações Unidas Oeste, Avenida Nações Unidas Leste, Avenida Horácio Klabin, Rua Alberto Elert Filho. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 19' 41,04" S; 50° 38' 37,48" O.

- Área aproximada da praça: 0,42 ha – 4.200 m²;
- Número de Famílias: 9;
- Número de espécies – 12;
- Número de indivíduos – 41;
- Índice de Diversidade Shannon – 0,06 (baixo);
- Índice de Diversidade de Simpson - 0,19 (médio-baixa) dominância – sibipiruna e cedrinhos) - 0,80 (alta);
- Coeficiente de mistura Jenstsch – 0,3 (médio/baixo);
- Altura média das árvores – 5,26 m;
- Altura máxima – 11,50 metros (ipê-verde);
- Altura mínima – 3,00 m (grevílea-anã);
- Média altura da 1ª. bifurcação – 2,30 m; (bom);
- Espécies com maior frequência de ocorrência absoluta – em ordem decrescente - cedrinho, sibipiruna (iguais), jerivá, alfeneiro e ipê-verde (Tabela 7.11.1.b);
- Espécies com maior frequência de ocorrência relativa – em ordem decrescente - cedrinho, sibipiruna, jerivá, alfeneiro e ipê-verde (Tabela 7.11.1.b);
- Espécies com maior Densidade absoluta e relativa - cedrinho, sibipiruna (iguais), jerivá, alfeneiro e ipê-verde (Tabela 7.11.1.b);

- Espécies com maior dominância absoluta e relativa, em ordem decrescente são a sibipiruna, palmeira-leque, tipuana, extremosa, grevílea e cedrinho (Influência da biomassa na comunidade arbórea da praça) (Tabela 7.11.1.c);
- Espécies com maior índice de cobertura na praça, em ordem decrescente, foram a sibipiruna, cedrinho, palmeira-leque, tipuana e o jerivá (Tabela 7.11.1.c).
- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça (Índice de Valor de Importância – IVI), foram, em ordem decrescente, sibipiruna, cedrinho, palmeira-leque, tipuana e o jerivá (Tabela 7.11.1.c);

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se o incremento de plantio de espécies nativas; substituir progressivamente os alfeneiros; substituir uma grevilinha, fazer poda leve em alguns cedrinhos e sibipiruna; verificar parasitismo dos alfeneiros sibipiruna, fazer poda controlada de raiz de um ipê-verde, avaliar a poda de direcionamento nas espécies constantes na Tabela 7.11.1.a. com alturas da 1ª. bifurcação abaixo de 1,80 m.

Tabela 7.11.1.a. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes na Praça Concha Acustica - Gruta

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537833	7309335	7,00	1,21	0,39	2,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537855	7309329	7,50	1,21	0,39	1,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537879	7309331	9,00	1,48	0,47	2,30
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	537882	7309410	9,00	0,64	0,20	3,50
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	537881	7309409	10,00	2,91	0,93	1,30
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	537832	7309417	9,00	1,44	0,46	1,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	537826	7309412	9,00	0,76	0,24	1,70
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	537824	7309415	9,00	0,74	0,24	2,00
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	537820	7309417	9,00	1,08	0,34	1,30
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	537815	7309411	9,00	0,65	0,21	5,00
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	537813	7309409	9,00	1,49	0,47	2,00
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	537807	7309410	9,00	0,82	0,26	5,00
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	537815	7309407	9,00	1,34	0,43	2,00
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	537820	7309397	7,00	0,52	0,17	1,80
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	537814	7309397	7,00	0,48	0,15	1,80
extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	537895	7309334	6,00	0,89	0,28	2,10
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	537869	7309331	10,50	1,32	0,42	2,50
grevílea-anã	<i>Grevillea banksii</i>	537871	7309417	3,00	0,70	0,22	2,00
ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	537828	7309331	10,00	2,05	0,65	2,50
ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	537890	7309337	11,50	1,48	0,47	2,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	537881	7309402	7,00	0,94	0,30	5,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	537879	7309408	7,00	1,70	0,54	2,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	537872	7309401	7,00	0,99	0,32	6,50
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	537823	7309402	7,00	0,74	0,24	5,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	537829	7309406	8,00	0,99	0,32	7,00
nespereira	<i>Eriobotrya japonica</i>	537884	7309403	5,00	0,85	0,27	0,20
palmeira-leque	<i>Washingtonia robusta</i>	537866	7309405	6,00	0,45	0,14	5,00
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	537818	7309395	7,00	0,44	0,14	2,00
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	537822	7309394	9,00	0,97	0,31	1,50



NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	537824	7309395	9,00	0,31	0,10	0,80
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	537822	7309394	10,00	1,34	0,43	0,30
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	537827	7309394	7,50	0,34	0,11	1,30
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	537822	7309393	10,00	0,89	0,28	1,10
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	537831	7309396	9,50	1,67	0,53	0,50
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	537830	7309389	9,00	0,87	0,28	1,10
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	537818	7309345	11,00	1,35	0,43	1,70
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	537843	7309328	9,00	1,75	0,56	2,00
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	537875	7309330	5,00	0,58	0,18	0,50
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	537886	7309342	11,00	1,83	0,58	1,55
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537829	7309388	11,00	3,88	1,24	1,00
uvarana	<i>Cordyline spectabilis</i>	537822	7309397	4,00	0,55	0,18	2,00
				8,26		-	2,30

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.11.1.b. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes na Praça da Concha Acústica - Gruta (FA, FR, DA, DR).

FAMÍLIA	ESPÉCIES	No. Indiv.	Freq. Abs. (%)	Freq. Rel.	Dens. Abs.	Dens. Rel.
CUPRESSACEAE	cedrinho	12	29,2683	0,2927	0,0029	0,2927
FABACEAE	sibipiruna	12	29,2683	0,2927	0,0029	0,2927
ARECACEAE	jerivá	5	12,1951	0,1220	0,0012	0,1220
OLEACEAE	alfeneiro	3	7,3171	0,0732	0,0007	0,0732
BIGNONIACEAE	ipê-verde	2	4,8780	0,0488	0,0005	0,0488
LYTHRACEAE	extremosa	1	2,4390	0,0244	0,0002	0,0244
PROTEACEAE	grevílea	1	2,4390	0,0244	0,0002	0,0244

FAMÍLIA	ESPÉCIES	No. Indiv.	Freq. Abs. (%)	Freq. Rel.	Dens. Abs.	Dens. Rel.
PROTEACEAE	grevílea-anã	1	2,4390	0,0244	0,0002	0,0244
ROSACEAE	nespereira	1	2,4390	0,0244	0,0002	0,0244
ARECACEAE	palmeira-leque	1	2,4390	0,0244	0,0002	0,0244
FABACEAE	tipuana	1	2,4390	0,0244	0,0002	0,0244
ASPARAGACEAE	uvarana	1	2,4390	0,0244	0,0002	0,0244
		9	12	41	100	1

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.11.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes na Praça da Concha Acústica - Gruta (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

FAMÍLIA	ESPÉCIES	DOM. ABS.	DOM. REL.	IVC	IVI
CUPRESSACEAE	cedrinho	9,70E-05	7,11E-02	3,64E-01	6,56E-01
FABACEAE	sibipiruna	3,57E-04	2,62E-01	5,55E-01	8,47E-01
ARECACEAE	jerivá	1,50E-05	1,10E-02	1,33E-01	2,55E-01
OLEACEAE	alfeneiro	3,30E-05	2,42E-02	9,74E-02	1,71E-01
BIGNONIACEAE	ipê-verde	9,28E-06	6,81E-03	5,56E-02	1,04E-01
LYTHRACEAE	extremosa	1,21E-04	8,88E-02	1,13E-01	1,38E-01
PROTEACEAE	grevílea	1,19E-04	8,72E-02	1,12E-01	1,36E-01
PROTEACEAE	grevílea-anã	1,37E-05	1,00E-02	3,44E-02	5,88E-02
ROSACEAE	nespereira	3,84E-06	2,81E-03	2,72E-02	5,16E-02
ARECACEAE	palmeira-leque	3,04E-04	2,23E-01	2,47E-01	2,72E-01
FABACEAE	tipuana	2,85E-04	2,09E-01	2,33E-01	2,58E-01
ASPARAGACEAE	uvarana	5,73E-06	4,20E-03	2,86E-02	5,30E-02

FUNPAR, 2017.

7.12 PRAÇA DA CULTURA

Bairro: Centro - Nome das ruas do entorno: Rua 15 de Novembro, Avenida Eliomar Meira Xavier, Avenida Prefeito Cacildo Batista Arpelau. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 19' 56,21" S; 50° 38' 33,47" O.

- Área aproximada da praça: 1,34 ha – 13.414 m²;
- Número de Famílias: 10;

- Número de espécies – 17;
- Número de indivíduos – 105;
- Índice de Diversidade Shannon – 0,05 (baixo);
- Índice de Diversidade de Simpson - 0,25 (médio-baixa) dominância – tipuanas) - 0,74 (alta);
- Coeficiente de mistura Jenstsch – 0,16 (baixo);
- Altura média das árvores – 8,42 m;
- Altura máxima – 13,00 metros (grevílea);
- Altura mínima – 3,00 m (romãzeira);
- Média altura da 1ª. bifurcação – 2,35 m; (bom);
- Espécies com maior frequência de ocorrência absoluta – em ordem decrescente – tipuana, ipê-dourado, ipê-verde, árvore-da-china e grevílea (Tabela 7.12.1.b);
- Espécies com maior frequência de ocorrência relativa – em ordem decrescente - tipuana, ipê-dourado, ipê-verde, árvore-da-china e grevílea (Tabela 7.12.1.b);
- Espécies com maior Densidade absoluta e relativa - tipuana, ipê-dourado, ipê-verde, árvore-da-china e grevílea (Tabela 7.13.1.b);
- Espécies com maior dominância absoluta e relativa, em ordem decrescente são a tipuana, sibipiruna, extremosa, leiteiro-vermelho, ipê-verde, ipê-dourado e o álamo (Tabela 7.13.1.b);
- Espécies com maior índice de cobertura (IVC) na praça, em ordem decrescente, foram a tipuana, sibipiruna, alfeneiro, ipê-dourado, extremosa, leiteiro-vermelho e o ipê-verde (Tabela 7.12.1.c).

- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça (Índice de Valor de Importância – IVI), foram, em ordem decrescente, tipuana, sibipiruna, extremosa, ipê-dourado, ipê-branco, ipê-verde, leiteiro-vermelho e a árvore-da-china (Tabela 7.12.1.c);

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se o incremento de plantio de espécies nativas; substituir progressivamente as grevíleas; avaliar as dimensões e possibilidade de substituição progressiva das tipuanas, pelo menos as maiores. Fazer controle de parasitismo nas tipuanas menores. Poda leve, galhos secos ipês-dourados. Poda de rebaixamento das tipuanas que atingiram a fiação. Retirar placas fixadas nas árvores. Substituir as grevíleas secas. Avaliar a poda de direcionamento nas espécies constantes na Tabela 7.12.1.a. com alturas da 1ª. bifurcação abaixo de 1,80 m.

Tabela 7.12.1.a. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes na Praça da Cultura.

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
álamo	<i>Populus sp.</i>	537977	7308868	11,00	1,00	0,32	9,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537935	7308977	5,00	0,59	0,19	2,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537934	7308992	6,50	0,83	0,26	1,60
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537919	7309035	8,00	1,38	0,44	0,30
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	537945	7308914	4,00	0,53	0,17	3,00
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	537939	7308925	6,00	1,36	0,43	0,30
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	537953	7308936	5,00	0,32	0,10	3,00
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	537962	7308949	4,50	0,35	0,11	1,90
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	537937	7308996	6,00	0,63	0,20	2,50
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	537938	7309004	7,00	0,45	0,14	3,00



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	537944	7309002	6,00	0,58	0,18	2,00
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	537941	7309014	7,00	0,53	0,17	2,20
extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	537904	7308993	4,50	0,40	0,13	2,00
extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	537921	7308910	4,50	0,39	0,12	2,50
extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	537916	7308907	4,00	0,36	0,11	2,00
extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	537935	7308976	4,50	0,33	0,11	2,00
extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	537940	7308984	5,00	0,43	0,14	2,00
goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	537938	7308838	6,00	0,74	0,24	3,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	537926	7308850	13,00	2,29	0,73	0,10
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	537931	7308854	12,00	1,27	0,40	7,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	537937	7308860	11,00	0,98	0,31	8,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	537933	7308851	11,00	1,12	0,36	8,50
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	537931	7308831	13,00	2,07	0,66	6,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	537932	7308841	12,00	2,74	0,87	5,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	537928	7308849	12,00	1,45	0,46	5,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	537926	7308847	12,00	1,48	0,47	5,00
ip-roxo	<i>Tabebuia sp.</i>	537951	7308929	5,00	0,37	0,12	1,80
ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	537902	7309025	10,00	1,02	0,32	4,20
ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	537899	7308983	11,50	1,61	0,51	1,40
ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	537906	7308983	9,00	0,65	0,21	4,00
ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	537896	7308974	10,00	0,90	0,29	1,70
ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	537908	7308935	7,00	0,63	0,20	2,00
ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	537904	7308930	7,00	0,90	0,29	2,00
ipê verde	<i>Cybistax</i>	537977	7308883	11,00	1,14	0,36	1,60

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
	<i>antisyphilitica</i>						
ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	537943	7308969	5,50	0,52	0,17	3,00
ipê verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	537943	7309050	4,00	0,30	0,10	3,00
ipê-branco	<i>Tabebuia roseo-alba</i>	537909	7308924	8,00	0,55	0,18	4,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	537904	7309022	4,00	0,28	0,09	2,50
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	537905	7309013	7,00	0,60	0,19	2,50
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	537903	7309014	6,00	0,46	0,15	3,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	537923	7308940	5,00	0,39	0,12	3,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	537918	7308938	9,40	0,78	0,25	3,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	537924	7308933	7,50	0,58	0,18	2,50
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	537913	7308942	6,00	0,32	0,10	2,50
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	537925	7308923	6,00	0,37	0,12	3,50
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	537924	7308916	5,50	0,36	0,11	3,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	537966	7308914	6,50	0,43	0,14	2,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	537962	7308899	6,00	0,47	0,15	2,50
jamelão	<i>Syzygium jambolanum</i>	537936	7309019	8,00	1,46	0,46	0,20
leiteira	<i>Tabernaemontana sp</i>	537934	7308846	5,00	0,89	0,28	0,50
leiteiro-vermelho	<i>Euphorbia cotinifolia</i>	537934	7308961	5,00	0,90	0,29	0,20
leiteiro-vermelho	<i>Euphorbia cotinifolia</i>	537933	7308960	5,00	0,47	0,15	1,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
pa u-ferro	<i>Caesalpinia leiostachya</i>	537969	7308936	7,00	0,73	0,23	1,00
romãnzeira	<i>Punica granatum</i>	537951	7309032	4,00	0,39	0,12	1,70
romãnzeira	<i>Punica granatum</i>	537938	7309030	3,00	0,31	0,10	1,30
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	537924	7309039	7,00	1,14	0,36	0,70
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537894	7309020	7,00	1,11	0,35	2,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537894	7309013	8,50	0,89	0,28	4,50
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537901	7309035	9,50	1,21	0,39	2,50
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537910	7309044	9,00	2,01	0,64	1,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537901	7309014	10,00	2,61	0,83	0,50
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537899	7309004	11,00	1,49	0,47	2,50
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537897	7309000	10,00	1,42	0,45	3,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537901	7308999	11,00	1,53	0,49	2,50
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537901	7308990	10,00	2,51	0,80	0,30
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537900	7308979	9,00	1,30	0,41	1,30
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537908	7308969	9,50	2,07	0,66	2,50
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537912	7308968	2,00	1,50	0,48	2,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537913	7308972	10,00	1,43	0,46	1,60
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537908	7308972	11,00	1,50	0,48	2,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537933	7308958	5,00	0,37	0,12	3,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537925	7308955	10,50	1,22	0,39	2,40
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537920	7308951	11,00	1,50	0,48	2,50
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537908	7308928	12,00	1,73	0,55	2,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537913	7308917	13,00	1,57	0,50	1,60
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537914	7308913	11,00	2,48	0,79	1,40
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537917	7308889	12,00	1,79	0,57	1,60
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537919	7308883	12,00	2,46	0,78	1,60
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537930	7308872	11,00	1,44	0,46	1,55
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537934	7308873	12,00	2,04	0,65	2,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537944	7308876	12,50	1,13	0,36	3,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537945	7308875	10,50	1,21	0,39	2,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537950	7308871	10,50	1,68	0,53	2,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537966	7308883	11,00	1,75	0,56	2,20
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537977	7308876	11,00	1,37	0,44	2,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537975	7308872	10,00	1,43	0,46	2,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537977	7308855	11,00	1,13	0,36	2,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537969	7308862	8,00	0,61	0,19	-
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537968	7308858	9,00	1,43	0,46	2,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537959	7308921	9,00	1,22	0,39	1,70
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537965	7308929	8,00	1,00	0,32	2,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537965	7308931	9,00	1,23	0,39	1,55
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537960	7308964	10,00	2,77	0,88	1,30
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537951	7308984	9,00	2,20	0,70	1,60
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537949	7308995	8,00	1,34	0,43	1,70
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537948	7309021	10,00	1,15	0,37	1,86
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537949	7309015	11,00	2,24	0,71	1,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537946	7309031	10,00	0,75	0,24	2,50
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537933	7309025	10,50	2,79	0,89	1,30
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537940	7309039	11,00	1,06	0,34	1,70
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537944	7309038	10,50	1,44	0,46	1,90
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537948	7309046	3,50	0,31	0,10	1,75
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537940	7309042	10,50	2,39	0,76	1,55
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537933	7309035	10,50	1,10	0,35	2,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537927	7309040	12,00	1,30	0,41	1,75
				8,42			2,35

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.12.1.b. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes na Praça Cultura ((FA, FR, DA, DR).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	No. INDIV.	FREQ. ABS. (%)	FREQ. REL.	DENS. ABS.	DENS. REL.
FABACEAE	tipuana	49	46,666667	0,466667	0,003653	0,466667
BIGNONIACEAE	ipê-dourado	11	10,476190	0,104762	0,000820	0,104762
BIGNONIACEAE	ipê-verde	9	8,571429	0,085714	0,000671	0,085714
SAPINDACEAE	árvore-da-china	8	7,619048	0,076190	0,000596	0,076190
PROTEACEAE	grevílea	8	7,619048	0,076190	0,000596	0,076190
FABACEAE	extremosa	5	4,761905	0,047619	0,000373	0,047619
OLACEAE	alfeneiro	3	2,857143	0,028571	0,000224	0,028571
EUPHOBIAEAE	leiteiro-vermelho	2	1,904762	0,019048	0,000149	0,019048



FAMÍLIA	ESPÉCIE	No. INDIV.	FREQ. ABS. (%)	FREQ. REL.	DENS. ABS.	DENS. REL.
PUNICACEAE	romãzeira	2	1,904762	0,019048	0,000149	0,019048
SALICACEAE	álamo	1	0,952381	0,009524	0,000075	0,009524
MYRTACEAE	goiabeira	1	0,952381	0,009524	0,000075	0,009524
BIGNONIACEAE	ipê- roxo	1	0,952381	0,009524	0,000075	0,009524
BIGNONIACEAE	ipê-branco	1	0,952381	0,009524	0,000075	0,009524
MYRTACEAE	jamelão	1	0,952381	0,009524	0,000075	0,009524
APOCINACEAE	leiteira	1	0,952381	0,009524	0,000075	0,009524
FABACEAE	pau-ferro	1	0,952381	0,009524	0,000075	0,009524
FABACEAE	sibipiruna	1	0,952381	0,009524	0,000075	0,009524
10	17	105	100	1	0,007827643	

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.12.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes na Praça da Cultura (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	DOM. ABS.	DOM.REL.	IVC	IVI
FABACEAE	tipuana	1,895E-05	5,478E-03	4,721E-01	9,388E-01
BIGNONIACEAE	ipê-dourado	5,573E-05	1,611E-02	1,209E-01	2,256E-01
BIGNONIACEAE	ipê-verde	6,768E-05	1,957E-02	1,053E-01	1,910E-01
SAPINDACEAE	árvore-da-china	1,394E-05	4,029E-03	8,022E-02	1,564E-01
PROTEACEAE	grevílea	1,038E-05	3,000E-03	7,919E-02	1,554E-01
FABACEAE	extremosa	4,767E-04	1,378E-01	1,854E-01	2,331E-01
OLACEAE	alfeneiro	2,594E-06	7,500E-04	2,932E-02	5,789E-02
EUPHOBIAEAE	leiteiro-vermelho	1,465E-04	4,236E-02	6,141E-02	8,045E-02
PUNICACEAE	romãzeira	5,731E-06	1,657E-03	2,070E-02	3,975E-02
SALICACEAE	álamo	4,778E-05	1,381E-02	2,334E-02	3,286E-02
MYRTACEAE	goiabeira	4,039E-05	1,168E-02	2,120E-02	3,073E-02
BIGNONIACEAE	ipê- roxo	1,501E-05	4,339E-03	1,386E-02	2,339E-02
BIGNONIACEAE	ipê-branco	1,953E-05	5,648E-03	1,517E-02	2,470E-02
MYRTACEAE	jamelão	1,010E-05	2,919E-03	1,244E-02	2,197E-02
APOCINACEAE	leiteira	4,703E-06	1,360E-03	1,088E-02	2,041E-02
FABACEAE	pau-ferro	2,462E-05	7,120E-03	1,664E-02	2,617E-02
FABACEAE	sibipiruna	2,498E-03	7,223E-01	7,319E-01	7,414E-01

FUNPAR, 2017.

7.13 PRAÇA DOS PINHEIROS

Bairro: Centro - Nome das ruas do entorno: Rua Me. Rua Madre De Deus. Rua São João. Avenida Presidente Kennedy. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 19' 56,57" S; 50° 36' 33,02" O.

- Área aproximada da praça: 2,47 ha – 24.796 m²;
- Número de Famílias: 17;
- Número de espécies – 31;
- Número de indivíduos – 259;
- Índice de Diversidade Shannon – 0,07 (baixo);
- Índice de Diversidade de Simpson - 0,24 (médio-baixa) dominância – tipuanas) - 0,76 (alta);
- Coeficiente de mistura Jenstsch – 0,12 (baixo);
- Altura média das árvores – 10,36 m;
- Altura máxima – 16,00 metros (pinheiro-do- paraná);
- Altura mínima – 3,00 m (pata-de-vaca);
- Média altura da 1ª. bifurcação – 6,37 m; (bom);
- Espécies com maior frequência de ocorrência absoluta – em ordem decrescente – pinheiro-do-paraná, grevílea (mais frequentes), ipê-verde, jerivá, sombreiro, ipê-dourado, aroeira, alfeneiro, cedrinho, magnólia, pau-ferro, quaresmeira, pata-de-vaca, sibipiruna, tipuana, miguel-pintado e uvarana (Tabela 7.13.1.b);
- Espécies com maior frequência de ocorrência relativa – em ordem decrescente - pinheiro-do-paraná, grevílea (mais frequentes), ipê-verde, jerivá, sombreiro, ipê-dourado, aroeira, alfeneiro, cedrinho, magnólia, pau-ferro,

quaresmeira, pata-de-vaca, sibipiruna, tipuana, miguel-pintado e uvarana (Tabela 7.13.1.b);

- Espécies com maior densidade absoluta e relativa - pinheiro-do-paraná (maior densidade), grevílea, ipê-verde, jerivá, sombreiro, ipê-dourado, aroeira, alfeneiro, cedrinho, magnólia, pau-ferro, quaresmeira, pata-de-vaca, sibipiruna, tipuana, miguel-pintado e uvarana (Tabela 7.13.1.b);
- Espécies com maior dominância absoluta e relativa, em ordem decrescente são árvore-da-china, pinheiro-do-paraná, grevílea, sibipiruna, ipê-verde, cedrinho, pau-ferro, sombreiro, jerivá, pinus, tipuana, alfeneiro, aroeira, magnólia, miguel-pintado e ipê-roxo (Tabela 7.13.1.b);
- Espécies com maior índice de cobertura (IVC) na praça, em ordem decrescente, foram árvore-da-china, pinheiro-do-paraná, grevílea, ipê-verde, sombreiro, jerivá, cedrinho, sibipiruna, pau-ferro, ipê-dourado, aroeira, alfeneiro, magnólia, tipuana, quaresmeira, pata-de-vaca e miguel-pintado (Tabela 7.13.1.c).
- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça (Índice de Valor de Importância – IVI), foram, em ordem decrescente, pinheiro-do-paraná, árvore-da-china, grevílea, ipê-verde, sombreiro, jerivá, ipê-dourado, cedrinho, aroeira, sibipiruna, pau-ferro, alfeneiro, magnólia, quaresmeira, tipuana, pata-de-vaca e miguel-pintado (Tabela 7.13.1.c);

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se o incremento de plantio de espécies nativas; substituir progressivamente as grevíleas; fazer controle de parasitismo nos ipês verdes; retirar as seguintes araucárias com risco de queda - coordenadas UTM (539843, 7308939), (539630, 7308879), (539656, 7308854). Retirar grevílea (539525, 7308946). Retirar ipê (539744, 730896). Retirar árvore morta (539607,

7308924). Poda de elevação em todos os sombreiros e patas-de-vacas. Tratar epifitismo nos ipês verdes. Avaliar a poda de direcionamento nas espécies constantes na Tabela 7.13.1.a. com alturas da 1ª. bifurcação abaixo de 1,80 m.

Esta praça necessita atenção maior no manejo das araucárias, principalmente no que diz respeito as que apresentam galhos baixos (galhos velhos – retirar) e rarear as galhadas das que estão muito próximas umas das outras (se necessários retirar algumas (problemas sérios no futuro).

Tabela 7.13.1.a. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes na Praça dos Pinheiros.

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
aba cateiro	<i>Persea americana</i>	539569	7308968	6,50	1,06	0,34	0,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539451	7309020	6,00	1,34	0,43	2,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539466	7309015	9,00	1,59	0,51	1,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539479	7309012	8,50	1,01	0,32	1,55
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539485	7309011	8,50	1,24	0,39	1,45
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539537	7308973	7,50	1,08	0,34	2,50
aroeira-pimenteira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	539552	7308988	4,00	0,65	0,21	1,00
aroeira-pimenteira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	539689	7308948	3,50	0,32	0,10	1,10
aroeira-pimenteira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	539638	7308934	6,00	0,75	0,24	1,50
aroeira-pimenteira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	539594	7308920	6,00	0,97	0,31	0,20
aroeira-pimenteira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	539536	7308960	4,00	0,55	0,18	1,70
aroeira-	<i>Schinus</i>	539576	7308905	7,00	1,89	0,60	0,30



NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
pi menteira	<i>terebinthifolius</i>						
babosa-branca	<i>Cordia superba</i>	539707	7308941	8,00	1,66	0,53	0,30
ca na fistula	<i>Cassia leptophylla</i>	539680	7308901	10,00	1,00	0,32	3,00
ca na fistula	<i>Cassia leptophylla</i>	539678	7308899	10,00	1,18	0,38	4,00
ca nela	<i>Cinnamomum verum</i>	539683	7308876	9,00	0,85	0,27	2,00
ca nela- imbuia	<i>Nectandra megapotamica</i>	539684	7308912	5,00	1,31	0,42	0,30
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	539608	7308907	10,00	2,81	0,89	1,20
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	539618	7308922	10,00	2,24	0,71	1,30
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	539601	7308926	9,00	1,87	0,60	1,00
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	539595	7308931	10,50	2,07	0,66	1,30
cedrinho	<i>Cupressus sp.</i>	539588	7308901	7,00	1,52	0,48	1,00
á rvore-da- china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	539630	7308949	4,50	34,00	10,82	2,00
á rvore-da- china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	539634	7308949	4,50	0,41	0,13	2,00
goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	539555	7308953	3,00	0,30	0,10	1,10
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539546	7308993	10,00	1,54	0,49	3,50
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539561	7308991	10,00	1,48	0,47	5,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539563	7308990	10,00	1,36	0,43	3,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539571	308990	11,00	1,42	0,45	5,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539676	7308951	10,00	1,03	0,33	5,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539685	7308940	10,00	1,18	0,38	3,50
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539694	7308944	9,00	1,50	0,48	6,00
grevílea	<i>Grevillea</i>	539647	7308894	9,00	1,03	0,33	5,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
	<i>robusta</i>						
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539637	7308902	10,00	1,03	0,33	5,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539635	7308883	11,00	0,85	0,27	8,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539634	7308888	12,00	0,91	0,29	5,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539626	7308888	7,50	0,91	0,29	6,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539573	7308927	9,50	1,27	0,40	8,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539573	7308936	11,00	1,35	0,43	8,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539525	7308946	12,00	1,19	0,38	2,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539530	7308972	14,00	1,47	0,47	9,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539540	7308973	12,00	1,28	0,41	9,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539582	7308910	11,00	1,28	0,41	3,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539613	7308878	11,50	1,29	0,41	5,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539622	7308871	12,00	1,62	0,52	7,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539658	7308849	10,50	1,24	0,39	7,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539659	7308849	12,00	1,44	0,46	8,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539662	7308846	12,00	1,38	0,44	8,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539670	7308842	13,00	1,50	0,48	4,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539668	7308831	13,50	1,54	0,49	8,50
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539679	7308835	13,00	1,90	0,60	6,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539737	7308909	10,00	1,69	0,54	3,50
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539713	7308913	13,50	1,69	0,54	7,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539709	7308919	8,50	0,88	0,28	6,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539689	7308873	10,00	1,10	0,35	7,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539667	7308888	11,00	1,08	0,34	10,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539668	7308859	12,50	1,09	0,35	8,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539661	7308872	9,00	1,04	0,33	7,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539653	7308872	8,50	0,93	0,30	5,00
ingazeiro	<i>Inga edulis</i>	539656	7308955	6,50	1,05	0,33	1,40
ingazeiro	<i>Inga edulis</i>	539614	7308934	4,50	1,16	0,37	0,70
ipê	<i>Tabebuia sp.</i>	539744	7308896	8,00	1,90	0,60	1,20
ipê	<i>Tabebuia sp.</i>	539654	7308886	8,00	0,45	0,14	3,50
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539541	7308985	9,50	0,27	0,09	2,50
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539575	7308984	8,00	0,72	0,23	6,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539640	7308944	8,00	0,42	0,13	3,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539571	7308949	3,20	0,28	0,09	2,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539530	7308954	4,00	0,27	0,09	1,80
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539563	7308955	9,00	0,53	0,17	6,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	539683	7308861	4,50	0,34	0,11	1,40
ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	539557	7308926	12,50	1,82	0,58	8,00
ipê-verde	<i>Cybistax</i>	539530	7308975	14,00	1,84	0,59	2,30

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
	<i>antisyphilitica</i>						
ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	539539	7308982	14,00	1,45	0,46	5,00
ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	539549	7308971	12,50	1,22	0,39	7,20
ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	539339	7308963	11,00	0,91	0,29	9,00
ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	539682	7308853	9,00	1,28	0,41	3,00
ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	539697	7308868	14,00	2,16	0,69	2,00
ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	539707	7308911	14,00	1,19	0,38	9,00
ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	539692	7308907	13,00	1,60	0,51	2,50
ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	539688	7308898	10,00	1,04	0,33	8,00
ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	539681	7308881	13,50	1,32	0,42	2,00
ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	539651	7308877	15,00	1,50	0,48	2,00
jatobá	<i>Hymenaea sp.</i>	539566	7308936	3,00	0,26	0,08	1,50
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539501	7309009	10,00	1,48	0,47	8,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539501	7308996	7,00	1,21	0,39	6,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539489	7308990	7,00	1,21	0,39	6,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539486	7308981	8,50	1,27	0,40	7,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539538	7308983	9,00	1,04	0,33	8,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539535	7308977	10,00	1,03	0,33	9,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539709	7308902	6,50	0,78	0,25	5,50
jerivá	<i>Syagrus</i>	539689	7308907	10,00	0,77	0,25	9,00



PLANOS INTEGRADOS DE TELÊMACO BORBA
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
	<i>romanzoffiana</i>						
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539677	7308887	10,00	1,05	0,33	9,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539677	7308875	10,00	1,06	0,34	9,00
magnólia-amarela	<i>Magnolia champaca</i>	539463	7309009	8,50	1,54	0,49	1,20
magnólia-amarela	<i>Magnolia champaca</i>	539472	7309003	8,00	1,25	0,40	1,30
magnólia-amarela	<i>Magnolia champaca</i>	539556	7308977	5,00	0,76	0,24	2,00
magnólia-amarela	<i>Magnolia champaca</i>	539663	7308843	6,50	1,01	0,32	0,70
magnólia-amarela	<i>Magnolia champaca</i>	539679	7308833	7,00	0,56	0,18	1,20
miguel-pintado	<i>Matayba elaeagnoides</i>	539591	7308936	8,00	1,34	0,43	1,70
miguel-pintado	<i>Matayba elaeagnoides</i>	539572	7308926	8,00	1,54	0,49	2,50
miguel-pintado	<i>Matayba elaeagnoides</i>	539689	7308864	7,00	0,32	0,10	3,00
palmeira-de-leque	<i>Washingtonia robusta</i>	539594	7308926	5,00	0,90	0,29	4,00
pata-de-vaça	<i>Bauhinia variegata</i>	539655	7308937	4,00	1,02	0,32	0,20
pata-de-vaça	<i>Bauhinia variegata</i>	539584	7308916	4,00	0,34	0,11	1,70
pata-de-vaça	<i>Bauhinia variegata</i>	539537	7308943	3,00	0,45	0,14	0,20
pata-de-vaça	<i>Bauhinia variegata</i>	539525	7308954	3,00	0,28	0,09	0,50
pau-ferro	<i>Caesalpinia leiostachya</i>	539608	7308925	11,00	1,36	0,43	1,30
pau-ferro	<i>Caesalpinia leiostachya</i>	539729	7308914	12,00	1,43	0,46	2,00
pau-ferro	<i>Caesalpinia leiostachya</i>	539718	7308915	14,50	2,08	0,66	2,50

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
pau-ferro	<i>Caesalpinia leiostachya</i>	539719	7308925	14,50	1,94	0,62	1,80
pau-ferro	<i>Caesalpinia leiostachya</i>	539700	7308915	12,00	2,03	0,65	0,50
pinheiro-americano, pinus	<i>Pinus sp.</i>	539497	7308993	16,00	3,27	1,04	3,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539507	7309001	15,00	1,68	0,53	9,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539507	7309002	15,00	1,92	0,61	8,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539518	7308994	15,00	1,94	0,62	4,50
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539523	7308994	12,00	1,14	0,36	5,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539526	7308995	12,00	1,53	0,49	7,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539528	7308989	12,00	1,25	0,40	5,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539538	7308983	12,00	1,63	0,52	9,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539545	7308982	15,50	1,20	0,38	9,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539547	7308992	14,00	1,21	0,39	9,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539551	7308989	15,00	1,35	0,43	2,50
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539571	7308974	14,00	1,40	0,45	6,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539573	7308978	16,00	1,68	0,53	9,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539578	7308975	15,50	1,52	0,48	13,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539598	7308974	13,00	0,93	0,30	8,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539543	7308970	16,50	1,73	0,55	9,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539592	7308950	6,10	0,55	0,18	2,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539679	7308951	14,00	1,49	0,47	12,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539682	7308946	12,00	1,10	0,35	10,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539705	7308936	14,00	1,42	0,45	6,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539709	7308926	12,00	1,76	0,56	9,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539690	7308912	14,00	1,12	0,36	9,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539671	7308928	15,00	1,25	0,40	12,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539643	7308939	12,00	1,23	0,39	10,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539646	7308890	11,00	0,49	0,16	10,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539643	7308894	11,00	0,81	0,26	9,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539642	7308901	12,00	1,19	0,38	10,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539642	7308892	13,00	1,02	0,32	11,50
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539638	7308895	14,00	1,26	0,40	10,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539630	7308879	14,00	1,56	0,50	12,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539626	7308883	15,00	1,15	0,37	13,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539620	7308888	14,00	0,77	0,25	12,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539615	7308892	15,00	1,50	0,48	12,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539614	7308895	14,50	1,29	0,41	13,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria</i>	539610	7308893	13,50	1,08	0,34	12,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
paraaná	<i>angustifolia</i>						
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539606	7308899	9,00	0,79	0,25	5,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539600	7308902	15,00	1,15	0,37	12,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539607	7308904	10,00	0,83	0,26	9,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539604	7308901	15,50	1,12	0,36	12,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539609	7308915	14,00	0,94	0,30	9,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539617	7308912	12,30	1,10	0,35	10,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539629	7308928	6,50	0,62	0,20	2,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539605	7308914	15,00	0,97	0,31	13,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539602	7308910	12,00	0,87	0,28	10,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539594	7308909	9,50	0,94	0,30	6,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539595	7308921	11,00	0,81	0,26	10,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539597	7308923	14,00	1,31	0,42	12,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539602	7308935	14,50	1,21	0,39	9,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539579	7308921	11,00	1,05	0,33	5,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539587	7308932	11,00	0,82	0,26	9,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539589	7308935	12,50	1,34	0,43	9,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539582	7308933	10,50	0,92	0,29	9,00
pinheiro-do-paraaná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539575	7808926	11,00	1,20	0,38	9,00



NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539557	7308931	12,00	1,35	0,43	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539530	7308959	13,00	0,97	0,31	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539568	7308956	4,10	0,36	0,11	1,90
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539587	7308910	12,00	1,14	0,36	9,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539591	7308902	14,00	1,14	0,36	12,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539593	7308909	12,00	1,08	0,34	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539598	7308905	14,00	1,00	0,32	12,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539598	7308901	10,00	0,65	0,21	5,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539593	7308896	10,50	1,21	0,39	8,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539601	7308901	13,50	1,32	0,42	12,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539612	7308881	12,50	1,42	0,45	11,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539616	7308885	10,00	0,67	0,21	9,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539619	7308874	12,00	1,25	0,40	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539621	7308875	13,00	1,54	0,49	11,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539626	7308872	13,00	1,07	0,34	11,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539615	7308869	12,00	1,71	0,54	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539632	7308873	11,00	0,93	0,30	9,50
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539655	7308855	13,00	1,00	0,32	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria</i>	539656	7308854	14,00	1,47	0,47	12,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
paraná	<i>angustifolia</i>						
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539664	7308856	13,55	1,37	0,44	12,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539665	7308849	14,00	1,13	0,36	12,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539670	7308854	13,00	0,96	0,31	11,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539675	7308839	11,00	1,04	0,33	9,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539692	7308840	13,00	1,46	0,46	8,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539694	7308837	13,00	1,52	0,48	11,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539698	7308835	12,00	1,37	0,44	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539684	7308855	13,00	1,69	0,54	11,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539675	7308858	13,00	1,00	0,32	11,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539687	7308883	13,50	1,60	0,51	12,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539700	7308885	11,50	1,00	0,32	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539704	7308891	12,00	1,45	0,46	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539705	7308892	12,00	1,74	0,55	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539703	7308891	13,50	1,47	0,47	12,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539728	7308912	12,00	1,11	0,35	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539726	7308922	12,00	1,81	0,58	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539721	7308925	10,00	0,83	0,26	8,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539718	7308920	14,00	1,00	0,32	12,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539718	7308923	10,00	0,64	0,20	9,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539718	7308929	12,00	0,65	0,21	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539714	7308931	11,00	1,24	0,39	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539711	7308922	11,00	1,13	0,36	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539707	7308913	13,50	1,15	0,37	12,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539701	7308907	13,00	1,50	0,48	11,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539715	7308905	14,00	1,75	0,56	12,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539690	7308897	12,00	1,37	0,44	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539694	7308897	12,00	0,57	0,18	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539695	7308885	12,50	1,09	0,35	11,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539698	7308888	11,50	0,76	0,24	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539694	7308887	13,00	0,98	0,31	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539694	7308885	12,70	0,98	0,31	11,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539688	7308889	13,00	1,00	0,32	11,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539688	7308885	13,10	1,20	0,38	12,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539685	7308880	13,60	0,96	0,31	12,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539704	7308877	14,00	1,17	0,37	13,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539665	7308883	12,70	1,08	0,34	10,00
pinheiro-do-	<i>Araucaria</i>	539660	7308883	10,00	0,70	0,22	8,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
paraná	<i>angustifolia</i>						
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539656	7308881	12,00	1,27	0,40	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539670	7308875	14,50	1,28	0,41	12,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539679	7308865	13,50	1,33	0,42	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539673	7308862	13,00	0,82	0,26	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539667	7308860	13,50	1,23	0,39	11,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539661	7308860	14,00	1,24	0,39	12,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539666	7308871	10,00	0,67	0,21	12,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539658	7308871	13,00	0,88	0,28	10,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539660	7308869	12,50	0,63	0,20	5,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539655	7308869	10,00	0,67	0,21	8,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539654	7308881	9,00	0,52	0,17	7,00
pitangueira	<i>Eugenia uniflora</i>	539687	7308864	4,50	0,36	0,11	1,00
quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i>	539565	7308909	4,00	0,45	0,14	1,40
quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i>	539574	7308909	6,50	0,34	0,11	1,00
quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i>	539579	7308916	3,50	0,45	0,14	0,20
quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i>	539662	7308847	4,00	0,60	0,19	1,20
quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i>	539684	7308846	4,10	0,37	0,12	1,50
si biperuna	<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	539587	7308975	12,00	4,80	1,53	0,60



NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
sibipiruna	<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	539601	7308946	9,50	1,48	0,47	1,80
sibipiruna	<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	539678	7308935	13,00	1,49	0,47	2,20
sibipiruna	<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	539700	7308905	12,00	1,03	0,33	8,00
sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i>	539632	7308895	6,00	0,60	0,19	1,40
sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i>	539626	7308898	4,00	1,82	0,58	0,30
sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i>	539617	7308910	3,20	0,37	0,12	0,20
sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i>	539618	7308931	5,00	1,40	0,45	0,20
sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i>	539600	7308937	3,50	0,68	0,22	0,10
sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i>	539584	7308946	3,00	0,64	0,20	0,10
sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i>	539603	7308897	3,50	0,92	0,29	0,20
sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i>	539595	7308892	3,00	1,84	0,59	0,30
sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i>	539600	7308890	3,00	2,19	0,70	0,30
sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i>	539647	7308871	3,00	0,63	0,20	0,20
tarumã	<i>Vitex montevidensis</i>	539613	7308890	3,20	0,85	0,27	0,15
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539569	7308972	11,00	1,32	0,42	3,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539600	7308951	8,40	1,14	0,36	3,20
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539546	7308929	12,00	1,76	0,56	14,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539572	7308940	11,00	1,15	0,37	6,00
uvarana	<i>Cordyline spectabilis</i> (2)	539643	7308859	6,00	0,31	0,10	
uvarana	<i>Cordyline spectabilis</i>	539702	7308938	5,00	0,59	0,19	3,00
uvarana	<i>Cordyline</i>	539629	7308924	2,00	0,33	0,11	2,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
	<i>spectabilis</i>						
				10,36		-	6,37

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.13.1.b. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes na Praça dos Pinheiros (FA, FR, DA, DR).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	No. INDIV.	FREQ. ABS. (%)	FREQ. REL.	DENS. ABS.	DENS. REL.
LAURACEAE	abacateiro	1	0,38610	0,00386	0,00004	0,00386
OLEACEAE	alfeneiro	5	1,93050	0,01931	0,00020	0,01931
ANACARDIACEAE	aroeira	6	2,31660	0,02317	0,00024	0,02317
BORAGINACEAE	babosa-branca	1	0,38610	0,00386	0,00004	0,00386
FABACEAE	cana fístula	2	0,77220	0,00772	0,00008	0,00772
LAURACEAE	canela	1	0,38610	0,00386	0,00004	0,00386
LAURACEAE	canela-imbuia	1	0,38610	0,00386	0,00004	0,00386
CUPRESSACEAE	cedrinho	5	1,93050	0,01931	0,00020	0,01931
SAPINDACEAE	árvore-da-china	2	0,77220	0,00772	0,00008	0,00772
MYRTACEAE	goiabeira	1	0,38610	0,00386	0,00004	0,00386
PROTEACEAE	grevílea	34	13,12741	0,13127	0,00137	0,13127
FABACEAE	ingazeiro	2	0,77220	0,00772	0,00008	0,00772
BIGNONIACEAE	ipê-roxo	2	0,77220	0,00772	0,00008	0,00772
BIGNONIACEAE	ipê-dourado	7	2,70270	0,02703	0,00028	0,02703
BIGNONIACEAE	ipê-verde	12	4,63320	0,04633	0,00048	0,04633
FABACEAE	jatobá	1	0,38610	0,00386	0,00004	0,00386
ARECACEAE	jerivá	10	3,86100	0,03861	0,00040	0,03861
MAGNOLIACEAE	magnólia	5	1,93050	0,01931	0,00020	0,01931
SAPINDACEAE	miguel-pintado	3	1,15830	0,01158	0,00012	0,01158
ARECACEAE	palmeira-de-leque	1	0,38610	0,00386	0,00004	0,00386
FABACEAE	pata-de-vaca	4	1,54440	0,01544	0,00016	0,01544
FABACEAE	pa u-ferro	5	1,93050	0,01931	0,00020	0,01931
PINACEAE	pinus	1	0,38610	0,00386	0,00004	0,00386
ARAUCARIACEAE	pinheiro-do-paraná	119	45,94595	0,45946	0,00480	0,45946
MYRTACEAE	pita ngueira	1	0,38610	0,00386	0,00004	0,00386

FAMÍLIA	ESPÉCIE	No. INDIV.	FREQ. ABS. (%)	FREQ. REL.	DENS. ABS.	DENS. REL.
MELATOMATACEAE	quaresmeira	5	1,93050	0,01931	0,00020	0,01931
FABACEAE	sibipiruna	4	1,54440	0,01544	0,00016	0,01544
FABACEAE	sombreiro	10	3,86100	0,03861	0,00040	0,03861
VERBENACEAE	tarumã	1	0,38610	0,00386	0,00004	0,00386
FABACEAE	tipuana	4	1,54440	0,01544	0,00016	0,01544
ASPARAGACEAE	uvarana	3	1,15830	0,01158	0,00012	0,01158
17	31	259				

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.13.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes na Praça dos Pinheiros (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	DOM. ABS.	DOM.REL.	IVC	IVI
LAURACEAE	abacateiro	3,61E-06	7,15E-04	4,58E-03	8,44E-03
OLEACEAE	alfeneiro	2,21E-05	4,38E-03	2,37E-02	4,30E-02
ANACARDIACEAE	aroeira	1,89E-05	3,76E-03	2,69E-02	5,01E-02
BORAGINACEAE	babosa-branca	8,84E-06	1,75E-03	5,62E-03	9,48E-03
FABACEAE	canafístula	7,68E-06	1,52E-03	9,25E-03	1,70E-02
LAURACEAE	canela	2,32E-06	4,60E-04	4,32E-03	8,18E-03
LAURACEAE	canela-imbuia	5,51E-06	1,09E-03	4,95E-03	8,81E-03
CUPRESSACEAE	cedrinho	7,38E-05	1,46E-02	3,40E-02	5,33E-02
SAPINDACEAE	árvore-da-china	3,71E-03	7,36E-01	7,44E-01	7,52E-01
MYRTACEAE	goiabeira	2,89E-07	5,73E-05	3,92E-03	7,78E-03
PROTEACEAE	grevílea	1,86E-04	3,69E-02	1,68E-01	2,99E-01
FABACEAE	ingazeiro	7,86E-06	1,56E-03	9,28E-03	1,70E-02
BIGNONIACEAE	ipê-roxo	1,22E-05	2,43E-03	1,01E-02	1,79E-02
BIGNONIACEAE	ipê-dourado	4,22E-06	8,38E-04	2,79E-02	5,49E-02
BIGNONIACEAE	ipê-verde	8,50E-05	1,69E-02	6,32E-02	1,10E-01
FABACEAE	jatobá	2,17E-07	4,30E-05	3,90E-03	7,77E-03
ARECACEAE	jerivá	3,95E-05	7,83E-03	4,64E-02	8,51E-02
MAGNOLIACEAE	magnólia	1,88E-05	3,72E-03	2,30E-02	4,23E-02
SAPINDACEAE	miguel-pintado	1,37E-05	2,72E-03	1,43E-02	2,59E-02
ARECACEAE	palmeira-de-leque	2,60E-06	5,16E-04	4,38E-03	8,24E-03
FABACEAE	patadevacca	4,61E-06	9,15E-04	1,64E-02	3,18E-02

FAMÍLIA	ESPÉCIE	DOM. ABS.	DOM.REL.	IVC	IVI
FABACEAE	pa u-ferro	5,17E-05	1,03E-02	2,96E-02	4,89E-02
PINACEAE	pinus	3,43E-05	6,81E-03	1,07E-02	1,45E-02
ARAUCARIACEAE	pinheiro-do-paraná	5,51E-04	1,09E-01	5,69E-01	1,03E+00
MYRTACEAE	pita gueira	4,16E-07	8,25E-05	3,94E-03	7,80E-03
MELATOMATACEAE	quaresmeira	3,27E-06	6,48E-04	2,00E-02	3,93E-02
FABACEAE	sibipiruna	9,15E-05	1,82E-02	3,36E-02	4,90E-02
FABACEAE	sombreiro	5,16E-05	1,02E-02	4,88E-02	8,75E-02
VERBENACEAE	tarumã	2,32E-06	4,60E-04	4,32E-03	8,18E-03
FABACEAE	tipuana	2,39E-05	4,75E-03	2,02E-02	3,56E-02
ASPARAGACEAE	uvarana	1,78E-06	3,52E-04	1,19E-02	2,35E-02

FUNPAR, 2017.

7.14 PRAÇA MANOEL GERÔNIMO DA SILVA

Bairro: Nossa Senhora de Fátima - Nome das ruas do entorno: Rua Dom Pedro II, Rua Guarani e Rua dos Incas. Coordenadas Geográficas – Ponto médio 24° 20' 11,75" S; 50° 37' 16,10" O. m².

- Área aproximada da praça: 0,11 ha – 1.157 m²;
- Número de Famílias: 7;
- Número de espécies – 8;
- Número de indivíduos – 25;
- Índice de Diversidade Shannon – 0,20 (baixo);
- Índice de Diversidade de Simpson - 0,2 (médio-baixa) dominância – alfeneiros) - diversidade 0,8 (alta);
- Coeficiente de mistura Jenstsch – 0,32 (baixo);
- Altura média das árvores – 5,63 m;
- Altura máxima – 11,50 metros (pinheiro-do- paraná);
- Altura mínima – 2,50 m (alfeneiro);



- Média altura da 1ª. bifurcação – 2,74 m; (bom);
- Espécies com maior frequência de ocorrência absoluta – em ordem decrescente – alfeneiro, acer, árvore-da-china e jerivá (Tabela 7.14.1.b);
- Espécies com maior frequência de ocorrência relativa – em ordem decrescente - – alfeneiro, acer, árvore-da-china e jerivá (Tabela 7.141.b);
- Espécies com maior densidade absoluta e relativa - alfeneiro, acer, árvore-da-china e jerivá (Tabela 7.14.1.b);
- Espécies com maior dominância absoluta e relativa, em ordem decrescente são jerivá, alfeneiro e magnólia (Tabela 7.14.1.b);
- Espécies com maior índice de cobertura (IVC) na praça, em ordem decrescente, alfeneiro, acer, jerivá e árvore-da-china (Tabela 7.14.1.c).
- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça (Índice de Valor de Importância – IVI), foram, alfeneiro, acer, jerivá e árvore-da-china (Tabela 7.14.1.c).

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se o incremento de plantio de espécies nativas; substituir progressivamente os alfeneiros; substituir alfeneiro - coordenadas UTM (538441/730867), Programas a retirada do acer com forma de prevenção para o futuro. Avaliar a poda de direcionamento nas espécies constantes na Tabela 7.14.1.a. com alturas da 1ª. bifurcação abaixo de 1,80 m.

Tabela 7.14.1.a. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes na Praça Manoel Gerônimo da Silva.

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538442	7308444	4,00	0,43	0,14	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538434	7308440	5,00	0,77	0,25	3,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538428	7308440	2,50	0,38	0,12	1,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538411	7308440	6,00	0,57	0,18	1,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538440	7308453	3,00	0,90	0,29	0,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538441	730867	3,00	0,39	0,12	2,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538443	7308481	3,00	0,34	0,11	1,70
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538443	7308485	5,05	0,66	0,21	2,00
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	538408	7308445	5,50	0,93	0,30	0,30
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	538439	7308447	5,50	0,45	0,14	2,00
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	538444	7308459	5,00	0,40	0,13	2,50
bordo, acer	<i>Acer sp.</i>	538425	7308441	3,00	0,44	0,14	1,00
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538438	7308470	7,00	0,35	0,11	2,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538425	7308455	10,00	1,29	0,41	9,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538409	7308463	8,00	0,81	0,26	7,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538443	7308483	7,50	0,83	0,26	6,50
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	538419	7308442	4,00	0,92	0,29	0,20
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	538414	7308446	5,50	1,15	0,37	0,50

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
pinheiro-do-paraná	<i>Araucária angustifolia</i>	538424	7308454	11,50	0,97	0,31	6,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	538437	7308459	8,50	1,14	0,36	2,20
				5,63		-	2,74

FUNPAR, 2017

Tabela 7.14.1.b. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes na Praça Manoel Gerônimo da Silva (FA, FR, DA, DR).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NO. INDIV.	FREQ. ABS. (%)	FREQ. REL.	DENS. ABS.	DENS. REL.
OLEACEAE	alfeneiro	8	32	0,32	0,00691	6,85801
SAPINDACEAE	árvore-da-china	3	12	0,12	0,00259	2,57175
SAPINDACEAE	acer	6	24	0,24	0,00519	5,14351
BIGNONIACEAE	ipê-dourado	1	4	0,04	0,00086	0,85725
ARECACEAE	jerivá	3	12	0,12	0,00259	2,57175
MAGNOLIACEAE	magnólia	2	8	0,08	0,00173	1,71450
ARAUCARIACEAE	pinheiro-do-paraná	1	4	0,04	0,00086	0,85725
PROTEACEAE	tipuana	1	4	0,04	0,00086	0,85725
7	8	25	100	1	0,00100823	

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.13.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes na Praça Manoel Gerônimo da Silva (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	DOM. ABS.	DOM. REL.	IVC	IVI
OLEACEAE	alfeneiro	0,00019	0,02355	6,88156	7,20156
SAPINDACEAE	árvore-da-china	0,00008	0,01047	2,58223	2,70223
SAPINDACEAE	acer	0,00001	0,00165	5,14516	5,38516
BIGNONIACEAE	ipê-dourado	0,00001	0,00105	0,85830	0,89830
ARECACEAE	jerivá	0,00021	0,02567	2,59742	2,71742
MAGNOLIACEAE	magnólia	0,00015	0,01850	1,73301	1,81301
ARAUCARIACEAE	pinheiro-do-	0,00006	0,00803	0,86528	0,90528

FAMÍLIA	ESPÉCIE	DOM. ABS.	DOM. REL.	IVC	IVI
	paraná				
PROTEACEAE	tipuana	0,00009	0,01109	0,86834	0,90834

FUNPAR, 2017

7.15 PRAÇA DE ESPORTES BOLÍVAR CAETANO VAZ

Bairro: Monte Senai I - Nome das ruas do entorno: Rua das Flores, Rua Flor de Laranjeira, Rua Flor do Campo e Rua dos Girassóis. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 20' 07,49" S; 50° 37' 27,31" O.

- Área aproximada da praça: 0,79 ha – 7943 m²;
- Número de Famílias: 6;
- Número de espécies – 6;
- Número de indivíduos – 36;
- Índice de Diversidade Shannon – 0,030 (baixíssimo);
- Índice de Diversidade de Simpson - 0,32 (médio-baixa) dominância – alfeneiros) - diversidade 0,7 (alta);
- Coeficiente de mistura Jenstsch – 0,2 (baixo);
- Altura média das árvores – 7,17 m;
- Altura máxima – 10,20 metros (pinus);
- Altura mínima – 5,00 m (magnólia e alfeneiro);
- Média altura da 1ª. bifurcação – 1,69 m; (bom);
- Espécies com maior frequência de ocorrência absoluta e relativa – em ordem decrescente – alfeneiro, magnólia, árvore-da-china, pinus, tipuana e ipê-dourado (Tabela 7.15.1.b);



- Espécies com maior densidade absoluta e relativa - alfeneiro, magnólia, árvore-da-china, pinus, tipuana e ipê-dourado (Tabela 7.15.1.b);
- Espécies com maior dominância absoluta e relativa, em ordem decrescente são alfeneiro, pinus, tipuana, árvore-da-china, magnólia e ipê-dourado (Tabela 7.15.1.b);
- Espécies com maior índice de cobertura (IVC) na praça, em ordem decrescente, alfeneiro, magnólia, pinus, tipuana, árvore-da-china e ipê-dourado (Tabela 7.15.1.c).
- Espécies com maior grau de importância na comunidade florestal da praça (Índice de Valor de Importância – IVI), foram, alfeneiro, magnólia, pinus, tipuana, árvore-da-china e ipê-dourado (Tabela 7.15.1.c);

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se o incremento de plantio de espécies nativas; substituir progressivamente os alfeneiros; substituir tipuana - coordenadas UTM (536492/7310500). Execução de poda leve no alfeneiro (536480/7310516). Substituir pinus (536440/7310502) por espécie nativa de médio porte. Substituir magnólia que sofreu poda pesada (536424/7310485). Substituir magnólia morta (536414/7310449). Avaliar a poda de direcionamento nas espécies constantes na Tabela 7.15.1.a. com alturas da 1ª. bifurcação abaixo de 1,80 m.

Tabela 7.15.1.a. Dendrometria das espécies arbóreas ocorrentes na Praça de Esportes Bolívar Caetano Vaz.

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD.UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536487	7310508	7,17	0,73	0,23	1,70
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536480	7310516	6,00	1,13	0,36	1,20
alfeneiro	<i>Ligustrum</i>	536471	7310516	6,50	3,44	1,09	0,80

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD.UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
	<i>lucidum</i>						
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536451	7310525	5,00	5,00	1,59	5,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536405	7310426	8,00	1,70	0,54	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536410	7310417	7,10	1,29	0,41	2,15
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536390	7310377	5,00	1,51	0,48	1,10
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536402	7310365	5,10	0,74	0,24	1,60
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536394	7310371	6,00	1,60	0,51	1,30
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536418	7310413	8,90	1,03	0,33	1,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536418	7310413	9,10	1,11	0,35	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536430	7310411	9,00	1,76	0,56	1,20
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536432	7310424	9,20	1,29	0,41	1,60
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536424	7310432	9,30	1,10	0,35	1,70
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536435	7310438	9,10	1,34	0,43	1,60
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	536488	7310509	6,80	0,98	0,31	2,00
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	536480	7310509	7,50	0,83	0,26	2,90
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	536472	7310513	6,10	0,92	0,29	2,50
ipê-dourado	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	536422	7310406	6,70	0,38	0,12	3,00
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	536433	7310524	6,40	1,36	0,43	1,60
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	536440	7310500	6,20	0,90	0,29	1,40

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD.UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	536424	7310485	5,00	1,26	0,40	1,20
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	536419	7310461	6,30	1,01	0,32	1,00
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	536416	7310458	9,80	1,21	0,39	1,00
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	536414	7310449	6,00	0,73	0,23	2,30
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	536409	7310446	7,50	2,14	0,68	1,00
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	536405	7310437	6,40	2,25	0,72	1,10
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	536401	7310415	8,10	1,24	0,39	1,20
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	536707	7310415	5,80	0,89	0,28	2,50
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	536394	7310403	5,00	1,05	0,33	1,20
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	536394	7310398	8,50	2,84	0,90	1,30
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	536426	7310403	9,00	1,66	0,53	1,00
pinus	<i>Pinus sp.</i>	536446	7310510	10,00	1,03	0,33	1,00
pinus	<i>Pinus sp.</i>	536440	7310502	10,20	1,17	0,37	4,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	536492	7310500	7,50	2,83	0,90	1,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	536497	7310509	5,50	3,03	0,96	1,00
				7,17		-	1,69

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.15.1.b. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes na Praça de Esportes Bolívar Caetano Vaz ((FA, FR, DA, DR).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	No. INDIV.	FREQ. ABS. (%)	FREQ. REL.	DENS. ABS.	DENS. REL.
OLEACEAE	al feneiro	15	41,667	0,4167	0,0019	0,4167
SAPINDACEAE	árvore-da-	3	8,333	0,0833	0,0004	0,0833

FAMÍLIA	ESPÉCIE	No. INDIV.	FREQ. ABS. (%)	FREQ. REL.	DENS. ABS.	DENS. REL.
	china					
BIGNONIACEAE	ipê-dourado	1	2,778	0,0278	0,0001	0,0278
PINACEAE	pinus	2	5,556	0,0556	0,0003	0,0556
MAGNOLIACEAE	magnólia	13	36,111	0,3611	0,0016	0,3611
PROTEACEAE	tipuana	2	5,556	0,0556	0,0003	0,0556
6	6	36				

FUNPAR, 2017.

Tabela 7.13.1.c. Parâmetros fitossociológicos das espécies ocorrentes na Praça de Esportes Bolívar Caetano Vaz (DA, DR, Índice Valor de Cobertura, Índice Valor de Importância).

FAMÍLIA	ESPÉCIE	DOM. ABS.	DOM. REL.	IVC	IVI
OLEACEAE	alfeneiro	0,00059	0,52332	0,93998	1,35665
SAPINDACEAE	árvore-da-china	0,00003	0,02227	0,10560	0,18894
BIGNONIACEAE	ipê-dourado	0,00000	0,00129	0,02907	0,05684
PINACEAE	pinus	0,00031	0,27805	0,33361	0,38916
MAGNOLIACEAE	magnólia	0,00002	0,02168	0,38279	0,74390
PROTEACEAE	tipuana	0,00017	0,15339	0,20895	0,26450

FUNPAR, 2017.

A seguir serão apresentados os dados dendrométricos do restante das praças de Telêmaco Borba e que não apresentaram o número aceitável de árvores para efetuar-se a análise fitossociológica.

7.16 PRAÇA CLODOMIRO MIGUEL FERNANDES

Bairro: Nossa Senhora de Fátima - Nome das ruas do entorno: Rua Saturno, Rua Júpiter, Travessa Joaquim Oliveira. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 20' 08,78" S; 50° 36' 49,10" O. Aproximadamente 1.934 m².



DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPECIES	COOR. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539168	7308530	8,50	2,40	0,76	1,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539165	7308552	8,00	1,24	0,39	2,00
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	539166	7308559	8,50	1,04	0,33	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539173	7308565	6,30	1,27	0,40	0,20
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	539208	7308562	7,00	1,00	0,32	2,00
pata-de-va ca	<i>Bauhinia variegata</i>	539208	7308552	3,10	0,24	0,08	1,40
fícus, figueira	<i>Ficus benjamina</i>	539209	7308546	7,00	1,61	0,51	1,30
				6,91			1,30

FUNPAR, 2017.

A praça apresenta poucas árvores. Recomenda-se a arborização com espécies nativas de médio porte. Efetuar poda de direcionamento nas arvores com galhos baixos.

7.17 PRAÇA SEM NOME 1

Bairro: Nossa Senhora de Fátima - Nome das ruas do entorno: Rua Califórnia, Rua Vasco da Gama, Av. Osório Almeida Taques (Travessa Vera Cruz), Rua Júpiter, Rua Saturno, Rua Solimões. Coordenadas Geográficas – Ponto médio 24° 20' 09,48" S; 50° 37' 54,76" O. Aproximadamente 1.290 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COOR. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539024	7308534	11,00	2,00	0,64	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539037	7308535	11,50	1,82	0,58	4,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539034	7308535	11,50	1,82	0,58	2,30
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539023	73085042	10,00	1,63	0,52	3,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539028	7308502	10,50	2,14	0,68	2,50
extremosa, resedá	<i>Lagerstroemia indica</i>	539029	7308341	7,00	0,83	0,26	2,20
extremosa, resedá	<i>Lagerstroemia indica</i>	539026	7308538	7,00	1,28	0,41	1,30
extremosa, resedá	<i>Lagerstroemia indica</i>	539021	7308537	6,50	0,74	0,24	1,80
extremosa, resedá	<i>Lagerstroemia indica</i>	539035	7308513	6,00	0,79	0,25	2,50
extremosa, resedá	<i>Lagerstroemia indica</i>	539019	7308523	6,50	1,00	0,32	2,00
extremosa, resedá	<i>Lagerstroemia indica</i>	539026	7308513	5,00	0,88	0,28	1,65
extremosa, resedá	<i>Lagerstroemia indica</i>	539026	7308509	7,00	1,00	0,32	2,25
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539023	7308534	12,50	2,33	0,74	3,20
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	539037	7308524	12,00	1,85	0,59	4,50
nespereira, ameixa-amarela	<i>Eriobotrya japonica</i>	539030	7308550	9,00	1,94	0,62	1,10
paineira	<i>Ceiba speciosa</i>	539042	7308552	11,00	3,00	0,95	2,50
pata-de-va ca	<i>Bauhinia variegata</i>	539019	7308550	3,00	0,53	0,17	0,70
sibipiruna	<i>Caesalpinia</i>	539024	7308521	7,50	1,21	0,39	1,50

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
	<i>pluviosa</i>						
sibiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	539021	7308512	9,00	1,38	0,44	1,00
				8,61			2,21

FUNPAR, 2017.

Recomenda-se a substituição progressiva alfeneiros e das extremosas por espécies nativas, as Extremosas são veiculadores de parasitismo na arborização urbana. Efetuar poda de manutenção na praça e de direcionamento nas árvores com galhos baixos.

7.18 PRAÇA SEM NOME 2

Bairro: Nossa Senhora de Fátima - Nome das ruas do entorno: Travessa Vera Cruz, Av. Osório Almeida Taques (Travessa Vera Cruz), Rua Júpiter, Rua Saturno. Coordenadas Geográficas – Ponto médio 24° 20' 08,83" S; 50° 37' 53,54" O. Localizada no outro lado da Av. Osório Almeida Taques, em frente a Praça sem nome 1. Área aproximada 555 m².

DADOS DENDOMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539082	7308556	9	1,49	0,47	2,1
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539057	7308544	8	1,05	0,33	2
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539057	7308544	10,5	1,19	0,38	3,5
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539055	7308539	10,5	1,12	0,36	1,9
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	359062	7308542	10,5	1,63	0,52	3,5

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539065	7308535	11	1,46	0,46	2
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539061	7308529	11	1,35	0,43	2,2
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539055	7308533	10,5	1,12	0,36	1,7
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	539060	7308536	12	10,2	3,25	11
				10,3		-	3,2

FUNPAR, 2017.

Recomenda-se a substituição progressiva alfeneiros por espécies nativas. Efetuar poda de manutenção na praça. Avaliar estrutura dos alfeneiros com poda em V.

7.19 PRAÇA 21 DE MARÇO

Bairro: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Nome das ruas do entorno: Av. Chanceler Horácio Laffer, Esquina com Av. Marechal Deodoro da Fonseca. Coordenadas Geográficas – Ponto médio 24° 20' 08,70" S; 50° 37' 36,80" O. Aproximadamente 1.120 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537813	7308529	4,00	0,74	0,24	1,70
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	537851	7308552	10,00	0,75	0,24	4,00
hibisco	<i>Hibiscus sp.</i>	537832	7308546	4,00	0,82	0,26	0,20
ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	537842	7308548	11,00	2,20	0,70	6,50
ipê-verde	<i>Cybistax</i>	537851	7308542	9,50	0,79	0,25	4,00



NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
	<i>antisiphilitica</i>						
ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	537843	7308543	13,50	1,58	0,50	7,00
ipê-verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	537838	7308536	14,00	1,41	0,45	1,90
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	537857	7308549	4,50	0,92	0,29	1,55
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	537847	7308542	8,00	1,15	0,37	1,20
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	537836	7308531	12,00	1,48	0,47	1,70
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	7,08548	7308548	12,00	1,47	0,47	2,50
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537834	7308526	10,00	1,80	0,57	1,90
yuca	<i>Yucca sp.</i>	537835	7308529	8,00	1,59	0,51	0,50
				9,27		-	2,67

FUNPAR, 2017.

Verificar podas para atingimento de fiação com tipuana. Fazer poda de manutenção nas árvores com copas muito extensas, verificar galhos sobrecarregados.

7.20 PRAÇA 29 DE MARÇO

Bairro: Alto das Oliveiras - Nome das ruas do entorno: Av. Chanceler Horácio Laffer, Av. Marechal Deodoro da Fonseca, Rua Campos Sales (após rotatória). Coordenadas Geográficas – Ponto médio 24° 20' 08,00" S; 50° 37' 39,36" O. Aproximadamente 393 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	537769	7308570	8,00	1,14	0,36	7,00
jerivá	<i>Syagrus</i>	537769	7308560	6,50	1,05	0,33	5,50

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
	<i>romanzoffiana</i>						
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	597786	7308568	6,00	0,81	0,26	5,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	537778	7308569	7,00	2,52	0,80	6,00
				6,88		-	5,88

FUNPAR, 2017.

Não se recomenda o plantio de muitas espécies pois trata-se de continuidade de rotatória. Recomenda-se a avaliação periódica do estado fitossanitário dos jerivás.

7.21 PRAÇA JOAQUIM FERREIRA NENE

Bairro: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Nome das ruas do entorno: Av. Marechal Deodoro da Fonseca. Coordenadas Geográficas – Ponto médio 24° 20' 12,36" S; 50° 37' 34,03" O. Aproximadamente 915 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537966	7308472	7,50	1,30	0,41	1,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537952	7308481	5,00	0,92	0,29	1,60
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537949	7308471	8,00	1,62	0,52	1,60
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537939	7308462	8,00	1,80	0,57	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537936	7308454	5,00	2,10	0,67	1,70
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537928	7308448	5,00	1,70	0,54	1,30
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537926	7308442	5,50	4,36	1,39	1,60

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537934	7308436	6,00	1,24	0,39	1,70
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537940	7308447	7,00	1,48	0,47	1,60
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537944	7308449	7,00	2,26	0,72	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537950	7308455	7,00	0,89	0,28	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537960	7308463	7,00	1,18	0,38	2,00
araçá	<i>Psidium cattleianum</i>	537958	7308478	7,00	0,90	0,29	0,10
araçá	<i>Psidium cattleianum</i>	537948	7308464	8,00	1,51	0,48	0,30
araçá	<i>Psidium cattleianum</i>	537933	7308444	8,00	1,21	0,39	0,30
				6,73			1,41

FUNPAR, 2017.

Verificar atingimento de fiação com araçá e alfeneiros. Recomenda-se a substituição progressiva dos alfeneiros por espécies nativas de médio porte.

7.22 PRAÇA 13 DE MAIO

Bairro: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Nome das ruas do entorno: Av. Marechal Deodoro da Fonseca. Coordenadas Geográficas – Ponto médio 24° 20' 16,29" S; 50° 37' 28,78" O. Aproximadamente 491 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538071	7308314	3,00	1,20	0,38	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum</i>	538077	7308324	4,00	1,02	0,32	1,70

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
	<i>lucidum</i>						
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538076	7308326	3,00	0,92	0,29	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538090	7308338	3,00	0,87	0,28	1,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538101	7308355	5,00	0,91	0,29	2,00
manga	<i>Mangifera indica</i>	538091	7308344	3,50	1,30	0,41	0,50
oiti	<i>Licania tomentosa</i>	538095	7308348	5,00	1,51	0,48	0,50
				3,79			1,50

FUNPAR, 2017.

Substituir alfeneiros que sofreram uma poda drástica. Substituir mangueira embaixo da fiação. O Largo esta embaixo da fiação, por isso recomenda-se substituir os alfeneiros por nativas de pequeno porte. Refazer arborização da praça com arvores pequenas.

7.23 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Bairro: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Nome das ruas do entorno: Rua Bororós. Coordenadas Geográficas – Ponto médio 24° 20' 15,37" S; 50° 37' 25,18" O. aproximadamente 280 m².

Ocorre apenas uma árvore e alguns arbustos e arvores, com a seguintes características:

- Araçá; *Psidium cattleianum*;
- Coordenadas UTM (538158, 7308326);
- Altura, 6,50m; CAP 1,39 m; DAP, 0,44m;
- Altura da 1ª. ramificação, 0,50m.



Como ocorre fiação sobre o largo recomenda-se o acompanhamento do crescimento das árvores e o plantio de espécies nativas de pequeno porte.

7.24 PRAÇA SEM NOME ENTRE TUPINIQUINS, BORORÓS E CHAVANTES

Bairro: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Nome das ruas do entorno: Rua Tupiniquins, Rua Bororós e Rua Chavantes. Coordenadas Geográficas – Ponto médio 24° 20' 13,34" S; 50° 37' 28,92" O. Aproximadamente 1693 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	530870	7308457	4,00	0,94	0,30	1,50
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	538087	7308443	7,00	2,11	0,67	1,00
nespereira	<i>Eriobottria japonica</i>	538048	7308484	6,00	1,89	0,60	0,20
				5,67			2,70

FUNPAR, 2017.

Substituir aroeira morta. Implantar arborização nativa com espécies de médio e grande porte.

7.25 PRAÇA 12 DE OUTUBRO

Bairro: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Nome das ruas do entorno: Ruas Tupiniquins, em frente à praça anteriormente analisada. Coordenadas Geográficas – Ponto médio 24° 20' 11,40" S; 50° 37' 29,91" O. Aproximadamente 731 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALTURA 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538034	7308456	8,00	1,54	0,49	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538030	7308465	9,00	1,15	0,37	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538027	7308452	10,00	2,13	0,68	1,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538024	7308445	4,50	1,29	0,41	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538015	7308436	6,50	1,23	0,39	1,80
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538009	7308430	6,50	1,30	0,41	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538008	7308419	5,00	1,23	0,39	1,70
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538010	7308425	5,00	1,07	0,34	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538022	7308435	6,70	1,39	0,44	1,60
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538024	7308443	4,60	0,97	0,31	1,55
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538032	308449	5,00	1,07	0,34	1,55

FUNPAR, 2017.

Monitorar atingimentos de fiação. substituir progressivamente os alfeneiros por espécies nativas de pequeno porte. Os alfeneiros já sofreram podas drásticas e estão com galhos epicórnios em excesso.

7.26 PRAÇA 31 DE MARÇO

Bairro: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Nome das ruas do entorno: Rua Bororós. Coordenadas Geográficas – Ponto médio 24° 20' 13,16" S; 50° 37' 26,45" O. Aproximadamente 395 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538141	7308411	7,00	1,25	0,40	0,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538145	7308417	8,00	0,63	0,20	3,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538146	7308416	7,00	0,67	0,21	3,10
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538151	7308420	7,50	2,02	0,64	0,80
araçá	<i>Psidium cattleianum</i>	538134	7308415	4,00	0,72	0,23	2,50
araçá	<i>Psidium cattleianum</i>	538130	7308409	7,50	1,16	0,37	0,50
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538159	7308434	3,00	0,56	0,18	1,00
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	538148	7308427	3,00	0,70	0,22	1,00
caqui	<i>Diospyros kaki</i>	538158	7384424	7,00	1,56	0,50	0,50
caqui	<i>Diospyros kaki</i>	538160	7308427	3,00	0,62	0,20	1,10
ipê-amarelo	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538160	7308429	6,50	0,69	0,22	4,00
ipê-dourado, ipê-amarelo	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	538136	7308409	8,00	0,81	0,26	3,00
ipê-verde, caroba-de-flor-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	538133	7308413	9,00	1,07	0,34	1,80
paíneira	<i>Ceiba speciosa</i>	538163	4308429	6,00	1,70	0,54	1,00

FUNPAR, 2017.

Os alfeneiros são resultantes de podas corretivas intensas. Recomenda-se a sua substituição progressiva por espécies nativas de pequeno porte. O mesmo procedimento é sugerido para os caquizeiros.

7.27 PRAÇA 7 DE SETEMBRO

Bairro: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Nome das ruas do entorno: Av. Guataçara Borba Carneiro. Coordenadas Geográficas – Ponto médio 24° 20' 09,92" S; 50° 37' 26,32" O. Aproximadamente 351 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALTURA 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538138	7308500	6,00	1,15	0,37	1,70
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538139	7308501	7,50	1,75	0,56	1,60
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538112	7308488	5,50	1,35	0,43	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538113	7308489	6,00	1,23	0,39	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538120	7308484	4,30	1,27	0,40	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538129	7308495	6,00	1,10	0,35	2,00
				5,88		-	1,88

FUNPAR, 2017

Praticamente todos os alfeneiros têm atingimento de fiação. Numa primeira ação recomenda-se poda corretiva ou de rebaixamento (COPEL). Numa segunda fase recomenda-se a substituição por espécies nativas de pequeno porte.

7.28 PRAÇA 19 DE DEZEMBRO

Bairro: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Nome das ruas do entorno: Av. Guataçara Borba Carneiro. Coordenadas Geográficas – Ponto médio 24° 20' 13,42" S; 50° 37' 22,93" O. Aproximadamente 297 m².



DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALTURA 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538209	7308372	5,00	1,27	0,40	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538213	7308373	5,00	1,65	0,53	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538221	7308382	4,50	1,01	0,32	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538232	7308392	5,00	1,08	0,34	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538230	7308396	6,00	2,13	0,68	1,55
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538217	7308388	6,00	0,97	0,31	1,60
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538212	7308380	6,00	1,34	0,43	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538206	7308379	5,00	1,13	0,36	2,00
				5,31		-	1,64

FUNPAR, 2017

Praticamente todos os alfeneiros têm atingimento de fiação., Numa primeira ação recomenda-se poda corretiva ou de rebaixamento (COPEL). Numa segunda fase recomenda-se a substituição por espécies nativas de pequeno porte

7.29 PRAÇA DA BIBLIA

Bairro: Centro - Nome das ruas do entorno: Av. Paraná com Av. Samuel Klabin. Coordenadas Geográficas – 24° 19' 15,63" S; 50° 37' 06,04" O. Aproximadamente 1.057 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALTURA 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538718	7310136	7	2,5	0,7957729	1,50

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALTURA 1a. BIFURC. (m)
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	538725	7310132	6	0,52	0,1655208	2,20
canela	<i>Nectandra sp.</i>	538707	7310164	6,5	1,47	0,4679144	1,00
grevílea	<i>Grevillea robusta</i>	538710	7310168	10	1,46	0,4647313	4,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538719	7310168	9	0,91	0,2896613	8,00
mangueira	<i>Mangifera indica</i>	538709	7310143	7	1,37	0,4360835	2,00
palmeira-de-espinhos	<i>Aiphanes sp.</i>	538726	7310142	11	0,97	0,3087599	10,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	538733	7310144	10	1,4	0,4456328	4,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	538728	7310150	9	1,29	0,4106188	3,00
				8,39		0	3,97

FUNPAR, 2017

Verificar poda para tipuana com atingimento na fiação (538733/7310144). Avaliar a possibilidade de substituição das mangueiras, uma ainda jovem. Substituição de grevilea praticamente morta (538710/7310168).

7.30 PRAÇA SEM NOME 5

Bairro: Nossa Senhora de Fátima - Nome das ruas do entorno: Rua Pernambuco, Rua Urano e Rua Mercúrio. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 20' 13,66" S; 50° 37' 49,57" O. Aproximadamente 465 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539171	7308388	10,50	1,80	0,57	2,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539177	7308393	11,00	1,54	0,49	5,10
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	539172	7308402	12,30	2,36	0,75	1,70
				11,50		-	2,93

FUNPAR, 2017

Avaliar a possibilidade de substituição progressiva das tipuana em função da estrutura dos galhos principais com possibilidade de queda. Plantar espécies nativas de médio porte adulto.

7.31 PRAÇA SEM NOME 8

Bairro: Macopa - Nome das ruas do entorno: Rua Bento Munhoz da Rocha com Av. Nossa Senhora da Luz. Coordenada Geográfica: Ponto médio: 24° 19' 50,91" S; 50° 38' 37,77" O.:

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	539621	7309075	7,00	2,06	0,66	1,60
angico	<i>Pinus sp.</i>	539607	7309075	16,00	3,63	1,16	1,50
angico	<i>Anadenanthera colubrina</i>	539614	7309092	8,00	0,63	0,20	5,00
angico	<i>Anadenanthera colubrina</i>	539610	7309095	10,00	1,18	0,38	8,00
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	539623	7309072	10,00	1,96	0,62	2,50
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	539600	7309104	7,00	1,53	0,49	2,00
ipê-amarelo	<i>Handroanthus albus</i>	539612	7309073	10,50	2,31	0,74	1,30
ipê-amarelo	<i>Handroanthus albus</i>	539616	7309078	11,00	1,20	0,38	5,00

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
ipê-amarelo	<i>Handroanthus albus</i>	539610	7309095	7,00	0,80	0,25	4,00
paineira	<i>Ceiba speciosa</i>	539612	7309083	4,20	0,80	0,25	0,20
pinus	<i>Araucaria angustifolia</i>	539610	7309072	14,50	1,64	0,52	5,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539594	7308076	15,00	1,52	0,48	13,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539598	7309074	15,00	1,34	0,43	13,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539607	7309071	16,00	2,40	0,76	6,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539569	7309082	15,00	1,37	0,44	4,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539577	7309080	16,00	2,03	0,65	14,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539585	7309079	15,80	1,66	0,53	13,80
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	539590	7309078	16,00	2,16	0,69	14,00
				11,89		-	6,33

FUNPAR, 2017.

Largo sem nenhuma infraestrutura. Recomenda-se a implantação de infraestrutura mínima de lazer e melhoria de paisagismo com mudas ativas de 2,80m no mínimo. Substituição de aroeira senil comprometida (539623/7309072). Substituição do pinus por árvores nativa (539610/7309072). Avaliação da linha de araucárias e seus riscos a fiação elétrica.

7.32 PRAÇA SEM NOME 9

Bairro: Praça dos Pinheiros (Centro) - Nome das ruas do entorno: Rua Papa João Paulo I, Rua José Carlos Reis, Av. Nossa Senhora da Luz. Coordenada Geográfica: Ponto médio: 24° 19' 01,27" S; 50° 38' 30,29" O.: Aproximadamente 581 m².



DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	539703	7308765	4,00	0,77	0,25	0,50
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	539708	7308773	5,00	1,04	0,33	1,00
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	539708	7308773	5,00	0,58	0,18	1,00
				4,67		-	0,83

FUNPAR, 2017.

Largo sem nenhuma infraestrutura. Recomenda-se a implantação de infraestrutura mínima de lazer e melhoria de paisagismo com mudas ativas de 2,80m no mínimo. Fazer poda de elevação das magnólias.

7.33 PRAÇA SEM NOME 10

Bairro: Bela Vista - Nome das ruas do entorno: Travessa Cerro Azul, Rua Santa Mariana, Rua Bolívia. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 20' 09,02" S; 50° 37' 12,30" O. Aproximadamente 329 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538533	7310378	3,60	0,53	0,17	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538524	7310377	3,20	0,50	0,16	1,60
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538527	7310381	6,10	0,93	0,30	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538520	7310385	4,50	0,54	0,17	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538534	7310394	3,40	0,75	0,24	1,50

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
				4,16		-	1,82

FUNPAR, 2017.

Substituir progressivamente os alfeneiros, por enquanto efetuar poda de elevação dos menores. Monitorar estado fitossanitário do alfeneiro (538524/7310377)

7.34 PRAÇA SEM NOME 11

Bairro: Centro - Nome das ruas do entorno: Rua Caramuru, Rua Vidal de Negreiros. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 20' 01,49" S; 50° 37' 19,34" O. Aproximadamente 130 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
ingá	<i>Inga sp.</i>	538341	7308770	4,00	0,37	0,12	1,20
ipê-verde	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	538329	7308767	3,30	0,28	0,09	1,30
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	538328	7308766	7,30	1,74	0,55	6,30
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538335	7308766	9,00	1,05	0,33	8,50
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	538335	7308767	9,00	0,72	0,23	8,05
sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	538317	7308769	7,00	3,74	1,19	0,50
				6,66		-	4,31

FUNPAR, 2017.

RECOMENDAÇÕES

Fazer poda de elevação no ingá (538341/7308770). Monitorar parasitismo no jerivá.

7.35 PRAÇA SEM NOME 12

Bairro: Monte Senai I- Nome das ruas do entorno: Rua Lótus, Rua Manacá, Rua das Rosas e Rua das Avenças. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 19' 19,74" S; 50° 37' 07,29" O. Aproximadamente 963 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537004	7310083	3,00	1,34	0,43	0,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537002	7310067	4,20	1,00	0,32	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	536999	7310044	7,50	0,75	0,24	2,00
				4,90		-	1,50

FUNPAR, 2017.

RECOMENDAÇÕES

Efetuar a substituição progressiva dos alfeneiros por nativas de médio porte e incrementar a arborização do espaço com nativas de pequeno porte.

7.36 PRAÇA SEM NOME 14

Bairro: Monte Senai I - Nome das ruas do entorno: Rua Jacarandá, Rua Das Flores e Rua Palmeiras (Posto de Saúde). Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 19' 18,57" S; 50° 38' 03,49" O. Aproximadamente 385 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	537094	7310101	4,00	0,99	0,32	1,00
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	537093	7310097	4,00	0,47	0,15	1,60
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	537091	7310087	4,50	0,93	0,30	1,20
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	537090	7310086	4,50	0,55	0,18	2,00
aroeira-salsa	<i>Schinus molle</i>	537100	7310085	5,50	0,66	0,21	1,80
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	537090	7310080	6,00	0,59	0,19	0,30
árvore-da-china	<i>Koelreuteria paniculata</i>	537093	7310082	6,00	0,56	0,18	1,70
				4,93		-	1,37

FUNPAR, 2017.

RECOMENDAÇÕES

Apesar das características das aroeiras-salsas que apresentam um copa globosa e baixa, um poda leve de condução seria recomendada para as mesmas. Recomenda-se o plantio de pelo menos umas 10 árvores nativas de pequeno porte nas áreas vazias.

7.37 PRAÇA ESPERANTO

Bairro: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Nome das ruas do entorno: Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, Rua Ponta Grossa. Junto ao Centro Municipal de Educação Infantil Mário Quintana. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 20' 19,20" S; 50° 37' 26,68" O. aproximadamente 1231 m².



DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538079	7308180	5,50	1,36	0,43	0,50
camélia	<i>Camellia sp.</i>	538099	7308137	2,00	0,89	0,28	0,50
paineira	<i>Ceiba speciosa</i>	538137	7308162	7,10	5,73	1,82	1,00
pinus	<i>Pinus sp.</i>	538079	7308180	12,00	2,16	0,69	4,10
				6,65		-	1,53

FUNPAR, 2017.

RECOMENDAÇÕES

Implementar ações de plantio de espécies nativas de pequeno e médio porte nos significativos espaços vazios da praça.

7.38 PRAÇA DA PIRÂMIDE (PAUL P. HARRIS)

Bairro: Centro - Nome das ruas do entorno: Avenida Paraná, Avenida Chanceler Horácio Laffer. Rua Senador Arthur F. dos Santos. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 19' 33,74" S; 50° 37' 00,98" O. aproximadamente 1.250 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538852	7309609	6,00	0,88	0,28	1,60
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538859	7309605	5,00	0,64	0,20	1,60
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538854	7309616	12,00	1,33	0,42	3,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538853	7309620	5,00	0,73	0,23	1,70
alfeneiro	<i>Ligustrum</i>	538857	7309623	6,00	0,87	0,28	1,70

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
	<i>lucidum</i>						
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	538864	7309607	5,00	0,72	0,23	1,55
amoreira	<i>Morus nigra</i>	538851	7309603	4,00	0,83	0,26	1,80
				6,14		-	1,85

FUNPAR, 2017.

RECOMENDAÇÕES

Substituir progressivamente os alfeneiros por espécies nativas de pequeno porte. Não adensar a praça por falta de espaços.

7.39 PRAÇA DA RODOVIÁRIA

Bairro: Centro - Nome das ruas do entorno: Avenida Prefeito Casildo Batista de Arpelau, Rua 15 de Novembro, Alameda Washington Luís. Coordenadas Geográficas – Ponto médio: 24° 19' 50,34" S; 50° 37' 34,74" O. Aproximadamente 970 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537886	7309108	8,00	2,50	0,80	0,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537897	7309107	5,50	1,47	0,47	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537864	7309130	4,00	0,26	0,08	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537860	7309137	5,00	4,29	1,37	0,15
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537855	7309142	5,00	2,45	0,78	0,15
alfeneiro	<i>Ligustrum</i>	537891	7309130	6,40	1,05	0,33	1,30

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT 1a. BIFURC. (m)
	<i>lucidum</i>						
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537859	7309160	7,00	3,45	1,10	1,00
aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	537885	7309094	6,50	1,63	0,52	1,30
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	537898	7309111	12,00	0,95	0,30	1,00
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	537863	7309152	6,50	1,00	0,32	5,00
mangueira	<i>Mangifera indica</i>	537889	7309115	7,00	1,37	0,44	2,00
pinheiro-do-paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	537863	7309120	10,00	1,51	0,48	5,00
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537900	7309130	11,00	1,20	0,38	1,70
tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	537912	7309120	12,00	1,83	0,58	4,00
				7,56			1,90

FUNPAR, 2017.

RECOMENDAÇÕES

Retirar alfeneiro morto (537885/7309094). Fazer poda de alteamento nas árvores com galhos abaixo de 1,80 m (vide dados dendrométricos). Substituir a mangueira por espécie nativa de grande porte adulto. Monitorar o pinheiro-do-paraná no que diz respeito aos galhos mais baixo. Se possível retirá-los.

7.40 PRAÇA AO LADO DA SECRETARIA DE CULTURA

Bairro: Centro - Nome das ruas do entorno: Travessa Osvaldo Gomes de Lima, Av. Desembargador Edmundo Mercer Jr. E Euclides Bonifácio Londres. Aproximadamente 433 m².

DADOS DENDROMÉTRICOS

NOME POPULAR	ESPÉCIES	COORD. UTM (X)	COORD. UTM (Y)	ALT. (m)	CAP (m)	DAP (m)	ALT. 1a. BIFURC. (m)
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	537949	7309085	6,50	2,18	0,69	1,10
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	537976	7309090	6,00	0,69	0,22	1,40
magnólia	<i>Magnolia champaca</i>	537970	7309073	6,20	1,17	0,37	1,10
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537945	7309096	5,00	1,21	0,39	1,40
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537962	7309113	6,00	1,23	0,39	2,00
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537970	7309079	5,50	0,95	0,30	1,50
alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	537949	7309069	5,40	0,89	0,28	1,90
jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	537978	7309073	9,30	1,22	0,39	8,30
				6,14		-	1,85

FUNPAR, 2017.

RECOMENDAÇÕES

A magnólia (537949/7309085) esta em estado de senilidade recomenda-se suas substituição. O alfeneiro (537945/7309096) também esta depauperado e necessita ser substituído. Recomenda-se a substituição progressiva das magnólias e alfeneiros.



8 ÁREAS VERDES POR HABITANTES

Uma questão muito discutida quando se fala em vegetação urbana é índice de áreas verdes. As cidades sempre procuram aumentar seus índices incluídos colocando agregando todo e qualquer espaço não construído como área verde, inclusive contabilizando a projeção das copas das árvores nas calçadas.

A Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU) propôs como índice mínimo para áreas verdes públicas destinadas à recreação o valor de 15 m²/habitante (SBAU, 1996).

Neste relatório será mostrado o resultado das avaliações procedidas em campo que incluem as Praças e os bosque Nativos Relevantes como Áreas Verdes de Telêmaco Borba.

Cabe elucidar que estes dois componentes foram avaliados em campos e quantificados digitalmente com apoio cartográfico e de técnicas de geoprocessamento.

RESULTADOS

- População estimada - Telêmaco Borba 2016 – 76.550 hab.
- Total de Área Verde - 40 Praças – 138.804,00 m²;
- Áreas Verdes Total – 17 Bosques Nativos Relevantes – 5.045.088,00 m²;
- Área Verde Total estimada Parque Municipal Rio Tibagi – 39.523,00 m²;
- **Área Verde /Habitante (área praças) – 1,8 m²/hab.**
- **Área Verde Habitante (Praças + Parque Rio Tibagi) – 2,32 m²/habitante.**

- **Área Verde Habitante (Praças + Parque Rio Tibagi + Bosque Nativos Relevantes) – 68,2 m²/habitante.**

9 ASPECTOS LEGAIS

9.1 INTRODUÇÃO

A União os estados e os municípios, cada um no âmbito das atribuições determinadas pela Constituição Federal, possuem competências quanto à questão que envolve o meio ambiente e sua gestão, incluindo a proteção e conservação da natureza, o uso e ocupação do solo e a organização e o funcionamento das cidades. Desta forma, na conservação dos biomas e ecossistemas brasileiros, a responsabilidade da União é a mais ampla e importante, sobretudo considerando que para a natureza não há limites territoriais. Mas, em se tratando de uso e ocupação do solo, arborização urbana e funcionamento das cidades, o papel de destaque é do município, pois se referem a questões específicas e de interesse de cada localidade e sua comunidade (Cemig, 2011).

9.1.1 LEGISLAÇÃO FEDERAL

Na **Constituição Federal (art. 30 e art. 182 e 183)** e do Estatuto da Cidade (Lei 10.257/01), consta que cabe ao município criar, preservar e proteger as áreas verdes da cidade e também o sistema de arborização, ambos como parte de sua política de desenvolvimento urbano.

Neste sentido as ações do município devem ser através de leis específicas, para atender aos interesses urbanos e locais, nunca sendo menos restritivos que as leis federais e estaduais.

O município age então através de ações reativas e corretivas, como também reguladoras e preventivas, repassadas pelo governo federal e estadual, neste caso com responsabilidade compartilhada sobre a arborização urbana e suas interações com

as redes elétricas, esgotos, redes de telefonia e infraestrutura urbana.

Se plantar é permitido, podar é crime. A **lei federal de crimes ambientais** 9.605/98 (art. 49), torna crime danificar ou destruir plantas usadas para ornamentar ruas e avenidas. Caso o proprietário do imóvel venha a podar a árvore, o ato poderá ser considerado um crime ambiental.

A responsabilidade pelo manejo das árvores urbanas é das prefeituras municipais. As concessionárias de energia também são autorizadas a conduzir podas para controlar riscos à segurança das pessoas ou ao fornecimento de energia elétrica.

De acordo com a **Lei Federal nº 6.766/79**, que dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras providências, existem zoneamentos urbanos identificando setores com vocações, destinações e regras de ocupação específicas.

- Os zoneamentos determinam as regras de ocupação específicas, que por sua vez, geram facilidades e/ou dificuldades para a existência da arborização urbana.
- Art. 22 relata que “Desde a data de registro do loteamento, passam a integrar o domínio do Município as vias e praças, os espaços livres e as áreas destinadas a edifícios públicos e outros equipamentos urbanos, constantes do projeto e do memorial descritivo”

Desta forma os espaços verdes ou áreas verdes, incluindo-se aí as árvores das vias públicas, são bens públicos de uso comum do povo, estando à disposição da coletividade, o que implica na obrigação municipal de gestão, devendo o poder público local cuidar destes bens públicos de forma a manter as suas condições de utilização.

Conforme a **Constituição Federal** (Lei 10.257/01), as diretrizes gerais da política urbana são estabelecidas. Segundo essas diretrizes, toda cidade com mais de 20 mil habitantes deve

obrigatoriamente contar com Plano Diretor aprovado pela Câmara Municipal.

- *Planos Diretores Municipais devem dispor de regras para preservar e proteger as áreas verdes da cidade e as plantas de logradouros públicos, além de disciplinar as atividades de poda das árvores das cidades.*

A **Lei Federal 9.605**, de 12 de fevereiro de 1998 - “Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.”

- *Art. 49. Destruir, danificar, lesar ou maltratar, por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação de logradouros públicos ou em propriedade privada alheia: Pena - detenção, de três meses a um ano, ou multa, ou ambas as penas cumulativamente.*

Parágrafo único. No crime culposo, a pena é de um a seis meses, ou multa (IBAMA, 2011).

Lei nº 4.717, de 29 de junho de 1965 (Lei da Ação Popular)

- *Art. 1º Qualquer cidadão será parte legítima para pleitear a anulação ou a declaração de nulidade de atos lesivos ao patrimônio da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos Municípios, de entidades autárquicas, de sociedades de economia mista. Art. 6º no § 5º É facultado a qualquer cidadão habilitar-se como litisconsorte ou assistente do autor da ação popular.*

Decreto Federal nº 3.179, de 21 de setembro de 1999 - “Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.”

- *Art. 34. Destruir, danificar, lesar ou maltratar, por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação de logradouros públicos ou em propriedade privada alheia:*



Multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por árvore (IBAMA, 2011).

O **Código Florestal** Brasileiro orienta que os planos diretores e as leis de uso e ocupação do solo devem respeitar os princípios e limites definidos no Código Florestal, quando se tratar de áreas de preservação permanente.

9.1.2 LEGISLAÇÃO ESTADUAL

Portaria IAP nº 176, de 19 de setembro de 2007. Regulamenta o corte de espécies florestais exóticas arbóreas em perímetro urbano.

- *Art. 1º - Determinar a inexigibilidade de aprovação prévia pelo IAP para o corte de árvores exóticas, situados em áreas públicas que estejam localizadas no perímetro urbano dos Municípios, ficando tal demanda sob responsabilidade dos Municípios desde que atendidas suas diretrizes, programas e planos, em especial o Plano Diretor quando existir.*
- *Art. 2º - No caso de retiradas significativas de árvores ou espécies que representem interesse especial para a população, envolvendo remodelação de ruas e/ou avenidas, praças e parques, a mesma deverá ser efetuada com base num projeto onde constem os benefícios desta ação e aprovada pela comunidade, mediante consulta pública.*
- *Artigo 3º - O corte de árvores exóticas situadas em áreas públicas, localizadas no perímetro urbano dos Municípios deverá atender prioritariamente os seguintes objetivos: - Promover a substituição por espécies adequadas à finalidade pretendida; - Revigorar o paisagismo; - Evitar riscos para a segurança do patrimônio ou da integridade física das pessoas; - Ser necessário para a realização de obras de interesse público e/ou social, devidamente*

motivado por ato público.

Resolução **SEMA Nº 028**, de 17 de agosto de 1998 Implementa, no Estado do Paraná, o Programa de Substituição de Florestas Homogêneas com Espécies Exóticas localizadas às margens de rios e cursos d'água, por Florestas Heterogêneas com Espécies Nativas, apropriadas ao desempenho da função de preservação permanente.

9.1.3 LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

9.1.3.1 LEGISLAÇÃO ATUAL

As legislações apresentadas demonstram que o município possui relevantes mecanismos para gerir, monitorar e fiscalizar, pelo menos em termos legais as questões relacionadas a arborização urbana, áreas de preservação permanente. Em uma análise mais aprofundada, nota-se tal suporte legal existe há um significativo tempo, a exemplo, desde 2006, em se tratando da Lei do Plano Diretor, e mesmo assim as questões ambientais não foram significativamente enfrentadas. Salienta-se neste sentido, a ocupação irregular de fundos de vale e áreas de preservação permanente, estas também juridicamente atreladas a leis Federais, extremamente controladas. Também notou-se que em muitos dos diplomas legais analisados, existem procedimentos de controle e planos de ação voltados para as áreas verdes, arborização viária e áreas de preservação até o momento não efetivados. Fica então claro que a administração municipal nestes anos todos não contou com infraestrutura suficiente para efetivação das ações e programas definidos nos diplomas legais considerados.

A seguir serão apresentados os principais Diplomas Legais da Administração Municipal de Telêmaco Borba já instituídos e que têm atuação ou mesmo versem sobre as questões da

Arborização Urbana, Áreas Verdes, Praças e Áreas de Preservação Permanente.

LEI Nº 1 5 6 9 - Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município..

Seção IV - Do Entretenimento, Lazer e Turismo

§ 2º. A Administração Municipal elaborará, no prazo máximo de 12 meses... **“Plano de Arborização e Paisagismo Temático Urbano de Telêmaco Borba”**.

Seção V - Dos passeios - Subseção I Das Definições Quanto aos Passeios

§ 1º. Os passeios se subdividem em três partes

III - Faixa de serviço: assim compreendida a área do passeio localizada entre a guia e a faixa livre destinada à colocação de objetos, elementos do mobiliário urbano, **arborização...**

§ 2º. Ainda para os fins desta Lei, são adotadas as seguintes definições relativas aos passeios:

II - **Arborização:** relativo às árvores e arbustos localizados nos logradouros e vias públicas;

Art. 151. O Programa de Reestruturação e Renovação Urbana...

V - **Programa de Arborização** e Paisagismo Temático Urbano de Telêmaco Borba, que incluirá os projetos:

a) Projeto de revitalização e criação de **Praças, jardins, parques públicos e áreas de fundo de vale;**

b) Projeto de revitalização e **proteção dos corpos hídricos e Áreas de Interesse Ambiental;**...

Art. 152. A execução dos projetos contemplados no “Programa de Arborização e Paisagismo Temático Urbano de Telêmaco Borba” a que se refere o inciso V do artigo anterior, será em conformidade as seguintes políticas, diretrizes e ações:

I - A **política de Arborização e Paisagismo Urbano** será pautada no entendimento de que:

a) As áreas verdes proporcionam melhorias no ambiente urbano impactado pelas ações humanas;

b) A função ecológica das áreas verdes deve-se a presença da vegetação no solo não impermeabilizado, o que contribui para a preservação do lençol freático e por consequência com o equilíbrio da vazão dos rios, e também contribui para a manutenção de habitat da fauna e avifauna mais diversificada nessas áreas, promovendo ainda melhorias no micro clima da cidade, no controle de insetos e na qualidade do ar, água e solo;

c) A função social das áreas verdes está intimamente relacionada com a possibilidade de lazer que essas áreas oportunizam à população;

d) A função estética das áreas verdes diz respeito à diversificação da paisagem construída, buscando sua integração com a natureza e o embelezamento da cidade;

e) A função educativa está relacionada com a possibilidade que essas áreas oferecem ambiente ideal para o desenvolvimento de atividades e programas de educação ambiental;

f) A função psicológica das áreas verdes encontra-se consubstanciada que estes locais são ambientes idílicos, trazendo prazer aos seus frequentadores quando em contato com os elementos naturais ou meramente as contemplando, considerada neste aspecto relacionada com o exercício do lazer e da recreação.



II - Constituem-se **diretrizes e objetivos do “Plano de Arborização e Paisagismo** Temático Urbano de Telêmaco Borba”:

a) Direito ao convívio em Meio Ambiente natural e artificial aprazível, equilibrado e saudável, constituindo-se este Meio Ambiente em patrimônio, inalienável, insubstituível e indisponível;

b) Equilíbrio ambiental;

c) Perquirir o índice de 12m² (doze metros quadrados) de área verde urbana e pública por habitante, em conformidade com as recomendações da ONU e OMS;

d) Priorização da utilização de espécies vegetais nativas da região, privilegiando a utilização de espécies que sirvam de abrigo e atrativo as espécies da avifauna regional;

e) Na implantação das ações de arborização e paisagismo, observar-se-á a proposta temática de paisagismo da cidade com vistas ao fomento do turismo;

f) Investimento público em arborização e paisagismo é investimento na qualidade de vida do cidadão telemacoborbense e investimento no fomento do turismo;

g) Desenvolvimento de ações, projetos e planos de forma integrada às demais ações do Poder Executivo Municipal;

h) O envolvimento da Sociedade Civil, empresários e estudantes.

III - Constituem-se **ações do “Plano de Arborização e Paisagismo Temático Urbano** de Telêmaco Borba”:

a) Elaboração, no prazo máximo de 12 (doze) meses, do “Plano de Arborização e Paisagismo Temático Urbano de Telêmaco Borba”, que obrigatoriamente observará as normas instituídas nesta Lei e no Código Ambiental do Município de Telêmaco Borba, a ser criado em igual prazo a contar da publicação desta Lei;

b) Promover a implantação dos projetos mencionados no artigo anterior executando a arborização e o paisagismo temático da área urbana do Município, das vias públicas, áreas de fundo de vale e de preservação permanente, das praças e jardins públicos;

c) Elaboração e implantação de programas, atividades e ações com vistas a educar e conscientizar a população sobre a importância da preservação ambiental, sobretudo da vegetação e logradouros públicos

Subseção IV - Programa de Recuperação e Preservação Ambiental

Art. 155. O Programa de Recuperação e Preservação Ambiental tem por objetivo a criação, revitalização, restauração e preservação de áreas verdes e será implantado observando-se as normas federal, estadual e municipal, através dentre outros, dos seguintes programas, projetos e ações:

I - Programa de Arborização e Paisagismo Temático a que se refere o inciso V do artigo 151 desta Lei;

II - Projeto Uvaranal a ser desenvolvido em parceria com a SANEPAR;

III - Programa de preservação, recuperação, revitalização e criação de Praças, jardins, parques públicos em áreas ao entorno de fundo de vale;

IV - Projeto de revitalização e recuperação das áreas de Preservação Permanente às margens do Rio Tibagi;

V - Desenvolvimento de estudos para criação de reservas e parques ambientais municipais;

VI - Fomento ao desenvolvimento de iniciativas de preservação ambiental por empresas privadas e particulares;

VII - Redução e extinção dos passivos ambientais.

CAPITULO IV - DO MACROZONEAMENTO - Seção I

Das Macrozonas no Município

II - Macrozona Ambiental compreende as porções de terras entendidas como **áreas de preservação permanente** nos termos do Código Florestal Brasileiro, Resolução 302 e 303 do CONAMA e ainda áreas de interesse ambiental, bem como áreas degradadas que necessitam ou sejam passíveis de recuperação, pela importância na função de drenagem natural, bem como relativo à sua composição, vegetação e estabilização do solo urbano;

Art. 159. A Macrozona Ambiental tem como objetivos:

I - Garantir a proteção dos recursos naturais e da biodiversidade;

II - Garantir a proteção do patrimônio natural às presentes e futuras gerações, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável;

III - Recuperar as áreas ambientalmente degradadas;

IV - Impedir a ocupação do solo em áreas de preservação;

V - Instituir a obrigatoriedade de contrapartida ambiental e social quando da realização de empreendimentos que afetem direta ou indiretamente áreas de preservação permanente.

Subseção II - Das Macrozonas de Reestruturação e Requalificação Urbana (MARRU)

Art. 163.... áreas de média a alta densidade de ocupação, contendo uso do solo predominantemente residencial, ocupada majoritariamente por população de baixa renda, apresenta-se localizada em áreas de topografia acidentada com declividades acentuadas, cortadas por córregos e **Áreas de Preservação Permanente, apresentam faixas de Proteção Permanente ocupadas** irregularmente por populações de baixa renda que também ocupam áreas de risco ambiental, possuem infraestrutura urbana básica, precária e deficiência na oferta de equipamentos e serviços públicos principalmente em relação ao

sistema viário que se apresenta de forma não contínua e não hierarquizada.

§ 1º. São objetivos de desenvolvimento sustentável....

III - Desocupar, recuperar, preservar e revitalizar as **Áreas de Proteção Permanente, transformando-as quando possível em bosques urbanos**, parques lineares e outros espaços que sirvam de áreas de lazer e contemplação à população;

IV - Promover a regularização fundiária onde houver ocupações irregulares;

§ 2º. São medidas urbanísticas aplicáveis à Macrozona....

IV - Realocação das famílias que se encontram ocupando **áreas de preservação permanentes**, área de risco ambiental e áreas públicas;

V - Revitalização, recuperação e preservação das **Áreas de Preservação Permanente**, assim como os cursos de água;

Subseção V - Da Macrozona da Área Consolidada III – Bairro Jardim -São Francisco II, CAIC e Rio Alegre (MAC III)

Art. 166.... ocupações irregulares em **áreas de preservação permanente** e áreas públicas

§ 2º. São medidas urbanísticas aplicáveis a esta Macrozona...

V - Preservação, recuperação, manutenção e qualificação das **áreas de Preservação Permanente**;

VII - Desocupação e Remoção de moradias das **áreas de Preservação Permanente** e Áreas Públicas;

Subseção VI Da Macrozona da Área Consolidada IV – Pq. Limeira Área I e II: (MAC IV) - § 2º. São medidas urbanísticas aplicáveis a esta Macrozona



IV - Preservação, recuperação, manutenção e qualificação das áreas de Preservação Permanente e áreas e equipamentos públicos;

V - Implantação de arborização pública e requalificação paisagística;

Seção IV - Das Macrozonas Ambientais - Subseção I Da Macrozona de Proteção Permanente (MPP)

Art. 183. A Macrozona de Proteção Permanente (MPP) delimitada no ANEXO 010, parte integrante desta Lei, em conformidade ao disposto no Código Florestal Federal - Lei nº 4.771/65, caracteriza-se como Áreas de Proteção Permanente composta por vegetação natural arbórea ou não ao longo das margens dos rios e ao redor de nascentes e de reservatórios as quais devem ser preservadas.

§ 2º. São medidas urbanísticas aplicáveis a esta macrozona:

I - Remoção de famílias e edificações que ocupam áreas caracterizadas como Área de Proteção Permanente;

II - Implantar vias ao longo das áreas de preservação a fim de auxiliarem na preservação das Áreas de Preservação Permanente e Áreas de Interesse Ambiental;

III - Elaborar zoneamento específico para áreas parceladas e lindeiras às áreas de Proteção Permanente e Áreas de Interesse Ambiental a fim de limitar a verticalização, bem como determinação de coeficientes de permeabilidade e outras medidas cabíveis à preservação ambiental;

IV - Recuperação e Revitalização da faixa de preservação ao longo das margens do Rio Tibagi, quando possível utilizando-se como área para práticas de educação ambiental e lazer.

LEI Nº 1 6 0 5. Cria o COMDEPA – Conselho Municipal de Defesa e Preservação Ambiental de Telêmaco Borba:

Art. 2º- Compete ao COMDEPA:

II) No âmbito ambiental, propor a criação de normas legais, bem como a adequação e regulamentação de leis, padrões, procedimentos, e ações destinadas à recuperação, à proteção, à defesa, à melhoria ou à manutenção da qualidade ambiental, observadas as legislações federal, estadual e municipal que regulam a espécie;

V) No âmbito de sua competência, exercer o poder de polícia, conforme o que estabelece o artigo 23 incisos VI e VII da Constituição Federal bem como orientar o Poder Executivo Municipal sobre o exercício do poder de polícia administrativa no que concerne à fiscalização e aos casos de infração à legislação ambiental;

VIII) Denunciar as autoridades competentes a prática de quaisquer condutas lesivas ao meio ambiente bem como seus autores;

IX) Propor a celebração de convênios, contratos e acordos com as entidades públicas e privadas de pesquisas e de atividades ligadas à defesa ambiental;

X) Opinar sobre o uso, ocupação e parcelamento do solo urbano, bem como sua urbanização, visando a adequação às exigências do meio ambiente e a preservação dos recursos naturais;

XIII) Promover, orientar programas educativos e culturais, com a participação de comunidade, que visem à preservação, conservação e a melhoria da qualidade ambiental, colaborando em sua execução;

XV) Desenvolver estudos e propor ao Executivo Municipal a instituição de unidades de conservação da natureza visando à proteção das matas nativas do município, dos sítios de beleza

paisagística e natural, dos mananciais, do patrimônio histórico, artístico e cultural, no mesmo sentido estudos e propostas para a revitalização, proteção e recuperação das Áreas de Preservação Permanente do município em especial as áreas de fundo de vale localizadas na área urbana do município e no entorno do Rio Tibagi. No intuito de evitar que tais áreas sirvam como bota-foras ou depósitos clandestinos de lixo, transformando-as em áreas de preservação e propícias ao lazer.

XVI) Em conjunto com a Comissão Municipal de Turismo, a fim de se observar o paisagismo temático a ser implantado no município com vistas ao desenvolvimento do turismo, desenvolver estudos e propor medidas para a criação, proteção, recuperação e melhoria das praças, parques, canteiros e logradouros e públicos municipais, a fim de propiciar a família telemacoborbense áreas verdes adequadas ao lazer.

LEI Nº 1 6 1 0 “Dispõe sobre o parcelamento do solo para fins Urbanos no Município de Telêmaco Borba ...

Art. 13. Aprovado o anteprojeto, o interessado apresentará... com os seguintes elementos:

VII - **projetos de arborização das áreas verdes** e das vias públicas, de proteção das áreas sujeitas à erosão, bem como de manejo da cobertura vegetal para execução das obras e serviços, procurando preservar o maior número de espécies, obedecidas as normas estabelecidas pelo Poder Público Municipal;

Art. 24. Juntamente com o instrumento de garantia, deverá acompanhar....

II - no segundo ano, deverão ser executados todos os serviços correspondentes à pavimentação poliédrica ou asfáltica conforme o caso, muretas e passeios quando pactuado a sua execução pelo loteador, **arborização das vias, urbanização das**

praças, execução da rede de abastecimento de água potável e da rede compacta de energia elétrica, recolhimento à concessionária do valor dos serviços referentes à iluminação pública, à rede coletora de águas servidas, e aos demais serviços exigidos no ato de aprovação

Art. 47. A seção transversal das vias e avenidas será sempre horizontal, com inclinação de 2,0% (dois por cento), e côncava, observado o seguinte:

VI - as ruas e avenidas devem ter **arborização** nas duas faces e uma árvore para cada lote ou quando defronte as áreas institucionais ou áreas livres a cada 15,00m (quinze metros) no máximo.

Art. 52. São de responsabilidade do loteador...

VII - **arborização** das vias de circulação, ajardinamento (cobertura com grama) de canteiros e outros elementos componentes do sistema de circulação e quando determinado pelo EIV dos espaços livres de uso público e replantio nos fundos de vale.

Art. 57. Os parcelamentos do solo para formação de núcleos residenciais....

IV - deverá constar nos contratos de compra e venda que os serviços de iluminação pública, meio-fio com sarjeta, saneamento básico, mureta e passeio, **arborização** e pavimentação asfáltica serão de responsabilidade dos adquirentes;

Art. 63. Para obtenção da aceitação do loteamento...

V - Carta de anuência do COMDEPA, ou por sua vez do órgão municipal responsável pelo meio ambiente, atestando o cumprimento das disposições atinentes ao meio ambiente, no que tange as **áreas verdes, áreas de preservação, arborização** e outras pertinentes, sem prejuízo de demais certidões declaratórias de atendimento às exigências dos órgãos ambientais;



LEI Nº 1 6 1 1 - Dispõe sobre o Zoneamento, Uso e a Ocupação do Solo na Zona Urbana e de Expansão Urbana do Município de Telêmaco Borba

SEÇÃO IV - DAS ZONAS ESPECIAIS...

Art. 32. A **Zona Especial de Preservação Permanente** ou ZEPP, essencialmente, tratam-se de áreas cujas características geofísicas as caracterizam como Áreas de Preservação Permanente segundo a resolução 303 do CONAMA, não sendo passíveis de uso ou parcelamento do solo.

Art. 33. A **Zona Especial de Interesse Ambiental** ou ZEIA, caracterizam-se por áreas de terras públicas ou privadas, consideradas ou não áreas de preservação permanente, que devam ser preservadas por conterem significativa vegetação, recuperadas ou destinadas à preservação ambiental e eventualmente ao lazer da população e educação ambiental, destinando-se prioritariamente à formação de parques urbanos, contínuos ou não.

Capítulo V - DA PROTEÇÃO DOS FUNDOS DE VALE

Art. 38. Para efeito de proteção necessária dos recursos hídricos no Município, ficam definidos como faixas de drenagem dos cursos d'água as **Áreas de Proteção Permanente** do seu entorno conforme a Resolução 303 do CONAMA bem como as ZEIA's que as circundem, de forma a garantir o perfeito escoamento das águas pluviais das bacias hidrográficas e a preservação das águas e **áreas verdes ao longo dos fundo de vales** existentes no município.

Art. 39. Como meio de preservação das áreas tratadas neste capítulo todos os parcelamentos do solo urbano de glebas em que haja a presença de corpos hídricos, deverão projetar seu sistema viário de modo que Vias Parque sejam lindeiras a estas

áreas a fim de que **não haja lotes urbanos com fundo de terreno lindeiro aos fundos de vale.**

Parágrafo Único. Somente será permitido outra configuração de parcelamento, diferente da descrita no artigo anterior, quando for constatada pelo poder público a inviabilidade técnica da construção da via.

Art. 40. Ficam determinadas as dimensões das faixas de mata ciliar em relação à largura dos rios, lagos, represas e nascentes, sendo aplicadas as áreas urbanas e rurais do município.

- a. raio de 50,00m (cinquenta metros) ao redor de nascentes;
- b. faixa de 30,00m (trinta metros) ao longo de rios com largura até 10,00 m(dez metros);
- c. faixa de 50,00m (cinquenta metros) ao longo de rios com largura entre 10 e 50,00 m(dez e cinquenta metros);
- d. faixa de 100,00m (cem metros) ao longo de rios com largura entre 50 e 200,00 m (cinquenta e duzentos metros);
- e. faixa de 200,00m (duzentos metros) ao longo de rios com largura entre 200 e 600,00 m(duzentos e seiscentos metros);
- f. faixa de 500,00m (quinhentos metros) ao longo de rios que apresentem largura maior que 600 m(seiscentos metros);

Art. 41. Conforme previsão da Lei do Parcelamento do Solo Urbano de Telêmaco Borba, a taxa de permeabilidade aplicável aos condomínios fechados, horizontais ou verticais situados em raio de até 200 metros de nascentes é de 15%.

LEI Nº 1 6 1 3 - "Regulamenta o Exercício do Direito De Preempção pelo Poder Público Municipal..."

§ 2º. O direito de preempção será exercido sempre que o Poder Público necessitar de áreas para:

VII - Proteção de áreas de interesse histórico, cultural ou paisagístico.

VIII - Criação de unidades de **conservação ou proteção** de outras **áreas de interesse ambiental**;

LEI Nº 1 6 1 5 - Define os Empreendimentos e Atividades que dependerão de elaboração de Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV/RIV)...

Art. 6º -

II – Descrição da área de vizinhança...

g) Existência ou ausência de Áreas de Preservação Permanente – APP's ou nos molde da Resolução 303 do CONAMA ou áreas com cobertura vegetal significativa, praças, bosques e jardins públicos;

V - Identificação e avaliação dos impactos na área de vizinhança...

c) existência de arborização, **de cobertura vegetal** e de **APP's** no terreno;

LEI Nº 1 6 1 6 - “Estabelece critérios para concepção do Sistema Viário da Sede do Município de Telêmaco Borba-PR”.

Art. 9º. Conforme definido na Lei do PDDU/TB, exceto as vias locais situadas em ZEIS-RF, Nenhuma via pública de circulação de veículos no município poderá ter largura inferior a 13,00m (treze metros) de largura, sendo no mínimo 4,80m (quatro metros e oitenta centímetros) para Pista de Rolamento, 3,80m (três metros e oitenta) para faixa de estacionamento, dividindo-se em 1,90m (um metro e noventa centímetros) para cada lado da via e **4,40m (quatro metros e quarenta centímetros) para passeio ou calçada tendo este 2,20m (dois metros e vinte centímetros)** para cada lado da via conforme ilustrado no anexo 003.

Art. 27. Passeio, também denominado de **calçada**, é a parte integrante da via pública destinada à circulação de pedestres...definições..

II - **Arborização**: relativo às árvores e arbustos localizados nos logradouros e vias públicas;

VI - Calçadas verdes: faixas dentro do passeio que podem ser ajardinadas ou **arborizadas**;

Art. 25. O dimensionamento do Sistema Especial assim se apresenta: I - **vias para pedestres**: classificadas como passeios, com **largura mínima de 3,00m ...**

metros);

Art. 32. Os passeios para efeito desta Lei se subdividem...

III - Faixa de serviço: assim compreendida a área do passeio localizada entre a guia e a faixa livre destinada à colocação de objetos, elementos do mobiliário urbano, **arborização** e pequenas construções integrantes da paisagem urbana, de natureza utilitária ou não e implantados mediante autorização, permissão ou concessão do Poder Público.

Art. 35. A faixa livre é a área destinada exclusivamente à livre circulação de pedestres, desprovida de obstáculos, equipamentos urbanos ou de infraestrutura, mobiliário, vegetação, floreiras, placas e/ou totens publicitários, rebaixamento ou elevação para acesso de veículos ou qualquer outro tipo de interferência que cause sua obstrução total ou parcial, permanente ou temporária, devendo possuir as seguintes características:

IV - possuir largura mínima de 1,20m;

LEI Nº 1 6 2 1 - “Institui o Código de Posturas do Município de Telêmaco Borba, ...



Art. 51. Ficará a cargo do Município, a reconstrução ou conserto de muros ou passeios afetados por alterações do nivelamento e das guias ou por ocasionados pela **arborização** das vias públicas.

CAPÍTULO IX - Da normas gerais quanto a **preservação da vegetação pública** ou privada.

Art. 136. Fica proibida a realização de queimadas em toda a área do Município de Telêmaco Borba bem como proibido podar, cortar, pintar, derrubar, danificar por qualquer meio, sacrificar, árvores, arbustos, gramíneas e quaisquer outras **plantas da arborização pública**, bem como, **na arborização pública**, nos termos desta lei colocar cartazes e anúncios, fixar cabos ou cordas, sem consentimento expresso do Poder Público Municipal.

Parágrafo único. **O corte e a poda da arborização pública compete exclusivamente ao Poder Público Municipal** ou, se autorizadas, as concessionárias de serviços públicos, sendo **vedado ao particular** a sua realização sob qualquer pretexto.

Art. 137. A ninguém é permitido **atear fogo**, sob qualquer pretexto, em **quaisquer tipos de vegetação**, sendo a matéria regulamentada pelo Código Florestal.

Art. 138. A **supressão de vegetação**, seja herbácea, arbustiva ou arbórea, nativa ou recomposta, **dependerá de licença do Poder Público Municipal**, sem prejuízo de licença equivalente exarada pelos órgãos estaduais e/ou federais competentes.

Parágrafo Único: A licença será negada quando:

I - a vegetação for localizada em APP (**Área de Preservação Permanente**), nos termos da resolução 303 do CONAMA ou superveniente, ZEIA (Zona Especial de Interesse Ambiental) conforme definido pelo zoneamento urbano);

II - quando se tratar de bosque significativo, ou de exemplares raros ou frondosos, saudáveis, que não coloquem em risco a população;

III - sempre que houver oposição pela comunidade.

Art. 139. Não se incluem no disposto no artigo anterior:

I - a prática da silvicultura, devendo todavia ser realizada com o devido manejo e autorizado pelos órgãos competentes.

II - a limpeza de quintais, desde que não seja realizada por meio de queimada, ou derrubada de árvores sem a devida autorização.

Art. 140. Na infração de qualquer artigo deste capítulo, será imposta a multa correspondente ao valor de 20 (vinte) a 50 (cinquenta) U.F.M-Unidade Fiscal do Município de Telêmaco Borba, conforme dispuser o regulamento, sem prejuízo da apuração pela autoridade competente pela prática de crime ambiental.

Art. 160. Os usos industriais... serão licenciados no município mediante:

b) investimento em criação, recuperação, manutenção de parques públicos, praças, canteiros das vias públicas ou arborização pública;

Art. 47. Para preservar, de maneira geral,...fica proibido..

X - **colocar cartazes e anúncios** em logradouros públicos em como fixar cabos, cordas e similares **na arborização** das vias públicas, sem a devida autorização do Poder Executivo Municipal;

V - lançar ou depositar em vias públicas, lotes não urbanizados, fundos de vale e próprios públicos, resíduos de qualquer espécie, sobretudo lixo doméstico e resíduos da construção civil;

LEI Nº 1 6 3 5 - “Institui o Código de Obras e Edificações do Município de Telêmaco Borba...”

Seção II - Do projeto e da licença - Subseção I - da Consulta Prévia de Viabilidade Técnica

b) planta simplificada do imóvel e da sua situação em entorno de raio de 200 metros, indicando nº. do lote, nº. da quadra, nome da rua e sua largura, existência de equipamento os públicos de educação, saúde, esportes, **Áreas de Preservação Permanente** ou outros elementos que possam interferir no projeto, em escala de 1:1000;

Seção XIII - Dos tapumes, andaimes e proteção para execução de obras Subseção I – dos tapumes

Art. 142. Os tapumes deverão apresentar perfeitas condições de segurança em seus diversos elementos e garantir **efetiva proteção às árvores**, aparelhos de iluminação pública...

Seção V – Coberturas - § 2º. Nos termos da lei civil a servidão significa única e tão somente a permissão de passagem, ao que todas as obras de execução, manutenção, **recomposição de jardim ou calçadas** correm por conta do proprietário do imóvel servido.

9.1.3.2 PROPOSTAS DE LEGISLAÇÕES COMPLEMENTARES

A seguir serão apresentadas exemplos de legislações implementados e em funcionamento em Administrações Municipais que visam um maior comprometimento da administração pública com as Áreas Verdes Urbanas. Cabe salientar que tais legislações impõe á administração municipal um maior investimento em infraestrutura e pessoal, como forma de implementar as ações de fiscalização, monitoramento e projetos de conservação ambiental.

Também é conveniente esclarecer que a existência de leis mais restritivas pode gerar comprometimentos com ações populares ou mesmo institucionais, junto á administração municipal, como forma de averiguar o cumprimento e efetividade das mesmas.

Os modelos de leis apresentadas a seguir contemplará uma sumula geral e os artigos mais aplicáveis á realidade ambiental de Telêmaco Borba:

9.1.3.2.1 LEIS

Súmula: obrigatoriedade do plantio de árvores nos passeios para a expedição do certificado de conclusão de obra.

Art. 1º Fica determinado que toda e qualquer concessão do certificado de conclusão de obras, licenciamento de obras para construção, acréscimo, reforma, ou instalação em edificações residenciais e de outros estabelecimentos, somente será expedido o respectivo alvará pelo órgão competente, mediante prévia comprovação do plantio de árvores nos passeios, na forma e nos casos previstos nesta lei.

Súmula: Cria o Sistema de Unidades de Conservação do Município de Telêmaco Borba e estabelece critérios e procedimentos para implantação de novas Unidades de Conservação.

Art. 2º. Para efeitos desta lei, entende-se por Unidades de Conservação áreas no Município de propriedade pública ou privada, com características naturais de relevante valor ambiental ou destinadas ao uso público, legalmente instituídas, com objetivos e limites definidos, sob condições especiais de administração e uso, as quais aplicam-se garantias de conservação, proteção ou utilização pública.

Art. 3º. As Unidades de Conservação se classificam em:



I - **ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA):** são áreas de propriedade pública ou privada, sobre as quais se impõe restrições às atividades ou uso da terra, visando a proteção de corpos d'água, vegetação ou qualquer outro bem de valor ambiental definido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA;

II - **PARQUES DE CONSERVAÇÃO:** são áreas de propriedade do Município destinadas à proteção dos recursos naturais existentes, que possuam uma área mínima de 10ha (dez hectares) e que se destinem à manutenção da qualidade de vida e proteção do interesse comum de todos os habitantes;

III - **PARQUES LINEARES:** são áreas de propriedade pública ou privada, ao longo dos corpos d'água, em toda a sua extensão ou não, que visam garantir a qualidade ambiental dos fundos de vale, podendo conter outras Unidades de Conservação dentro de sua área de abrangência;

IV - **PARQUES DE LAZER:** são áreas de propriedade do Município, que possuam uma área mínima de 10ha (dez hectares) e que se destinem ao lazer da população, comportando equipamentos para a recreação, e com características naturais de interesse à proteção;

V - **RESERVAS BIOLÓGICAS:** são áreas de propriedade pública ou privada, que possuam características representativas do ambiente natural do Município, com dimensão variável e que se destinem à preservação e à pesquisa científica;

VI - **BOSQUES NATIVOS RELEVANTES:** são os bosques de mata nativa representativos da flora do Município de Telêmaco Borba, em áreas de propriedade particular, que visem a preservação de águas existentes, do habitat da fauna, da estabilidade dos solos, da proteção paisagística e manutenção da distribuição equilibrada dos maciços vegetais, onde o Município impõe restrições à ocupação do solo;

VII - **BOSQUES DE CONSERVAÇÃO:** são áreas de propriedade do Município, destinadas à proteção dos recursos naturais existentes, que possuam área menor que 10ha (dez hectares), e que se destinem à manutenção da qualidade de vida e proteção do interesse comum de todos os habitantes;

VIII - **BOSQUES DE LAZER:** são áreas de propriedade do Município com área inferior a 10(dez hectares), destinadas à proteção de recursos naturais com predominância de uso público ou lazer;

IX - **ESPECÍFICAS:** são unidades de conservação criadas para fins e objetivos específicos, tais como: Jardim Botânico, Pomar Público, Jardim Zoológico e Nascentes.

§ 1º. As Unidades de Conservação serão estabelecidas e terão suas características objetivos e peculiaridades definidas através de ato do Executivo Municipal.

§ 2º. O enquadramento e a definição de Praças, Jardinetes, Jardins Ambientais, Largos, Eixos de Animação, Núcleos Ambientais, como Unidades de Conservação será objeto de regulamentação específica.

Art. 4º. Poderá o Poder Executivo, ampliar a área das Unidades de Conservação existentes, anexando propriedades inteiras ou frações, as quais pelas suas características físicas ou biológicas, venham a ampliar os benefícios já proporcionados pela Unidade de Conservação, através de compra, desapropriação, permuta por outro imóvel, transferência de potencial construtivo ou condições especiais de ocupação para a área remanescente, no caso de cessão de parte deste imóvel.

Art. 7º. A Prefeitura Municipal desenvolverá Plano de Manejo específico para cada Unidade de Conservação existente ou para cada nova Unidade de Conservação que venha a ser criada.

Súmula: “Institui o Código Florestal do Município de Telêmaco Borba

Art. 1º. Fica instituído o Código Florestal do Município de Telêmaco Borba que, em obediência aos princípios estabelecidos pela Constituição da República Federativa do Brasil e demais disposições federais, estaduais e municipais, dispõe sobre a proteção, conservação e monitoração de árvores isoladas e associações vegetais no Município de Curitiba.

Art. 2º. Para os efeitos dessa lei, entende-se por árvore, todo espécime representante do reino vegetal que possua sistema radicular, tronco, estipe ou caule lenhoso e sistema foliar, independente do seu diâmetro, altura ou idade.

Art. 3º. É vedado, sem a devida autorização, o corte, derrubada ou a prática de qualquer ação que possa provocar dano, alteração do desenvolvimento natural ou morte de árvore em bem público ou em terreno particular.

TÍTULO I - DAS FORMAÇÕES VEGETAIS

Art. 4º. Integram o Setor Especial de Áreas Verdes, os terrenos cadastrados na Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, que contenham Bosques Nativos Relevantes.

§ 1º. Consideram-se Bosques Nativos, os maciços de mata nativa representativos da flora do Município de Telêmaco Borba, que visem a preservação de águas existentes, do habitat da fauna, da estabilidade dos solos, da proteção paisagística e manutenção da distribuição equilibrada dos maciços florestais.

§ 2º. Consideram-se Bosques Nativos Relevantes aqueles que possuam as características descritas no §1º deste artigo e que pela sua tipologia florestal, localização e porte sejam inscritos no cadastro de Áreas Verdes, da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba.

Art. 5º. É vedado o abate, derrubada ou morte provocada, de árvore(s) nos Bosques Nativos Relevantes ou nos Bosque

Nativos, sem autorização especial emitida pela Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, ficando os infratores sujeitos às penalidades previstas nesta lei.

Parágrafo único. Fica a quantificação do dano causado regradada pela tabela constante no Anexo I, que faz parte integrante desta lei.

Art. 6º. É vedada a roçada nos Bosques Nativos Relevantes de qualquer terreno situado no Setor Especial de Áreas Verdes, ficando os infratores sujeitos as penalidades previstas no Capítulo II do Título III, desta lei.

Parágrafo único. Fica a quantificação do dano causado regradada pela tabela constante no Anexo I, que faz parte integrante desta lei.

Art. 7º. Para o corte de árvores nas formações vegetais de que trata este título deverão ser obedecidas as determinações do art. 16 desta lei.

Art. 8º. Os Bosques Nativos Relevantes que compõem o Setor Especial de Áreas Verdes, não perderão mais a sua destinação específica devendo ser recuperados em caso de depredação total ou parcial.

§ 1º. Em ambos casos, além das penalidades previstas na Legislação, a recuperação da área será de responsabilidade do proprietário ou possuidor do terreno, quando este der causa ao evento, por ação ou omissão.

§ 2º. O projeto de recuperação da área degradada deverá ser formulado e executado por profissionais habilitados, devendo ser apresentada a devida Anotação de Responsabilidade Técnica - ART para a aprovação do referido projeto, pela Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba.

§ 3º. Na hipótese do § 1º, o proprietário ou possuidor manterá isolada ou interditada a área, até que seja considerada



refeita, mediante laudo técnico da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba.

§ 4º. O não cumprimento do disposto neste artigo, relativamente a recuperação da área, faculta à Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba fazê-lo e cobrar o custo do proprietário ou possuidor, no lançamento do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU do ano seguinte a execução do serviço.

Art. 9º. Fica o Poder Executivo autorizado a criar incentivos para a proteção de Bosques Nativos e Bosques Nativos Relevantes no Município Telêmaco Borba..

Art. 10. A título de incentivo, os proprietários ou possuidores de terrenos integrantes do Setor Especial de Áreas Verdes ou nos casos descritos no Anexo II, que faz parte integrante desta lei, gozarão de isenção ou redução sobre o valor do terreno, para o cálculo base do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, proporcionalmente a taxa de cobertura florestal do terreno, de acordo com a tabela constante no referido Anexo II.

§ 1º. Os casos não constantes da tabela do Anexo II, que faz parte integrante desta lei, serão analisados pelo COMDEPA – Conselho Municipal de Defesa e Preservação Ambiental de Telêmaco Borba, mediante requisição.

§ 2º. Cessar a isenção ou redução do imposto imobiliário para os proprietários ou possuidores que infringirem o disposto nesta lei, e somente após a recuperação da área, constatada mediante laudo técnico da Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SMMA, poderá o solicitante obter novamente o benefício.

Art. 11. A ocupação dos terrenos situados no Setor Especial de Áreas Verdes, será incentivada mediante o estabelecimento de condições especiais de aproveitamento, aprovadas pelo Chefe do Executivo, ouvidas as Secretarias Municipais responsáveis.

Art. 12. Para aprovação de projeto de construção nas áreas cadastradas no Setor Especial de Áreas Verdes deverá o solicitante apresentar guia amarela, planta planialtimétrica com a locação das árvores com diâmetro superior a 0,15m (quinze centímetros), bem como a locação da bordadura do bosque e estudo ou projeto definitivo de ocupação do imóvel.

§ 1º. Será obrigatória a manutenção de uma faixa de proteção, de no mínimo 3,00m (três metros), entre a edificação e a bordadura do Bosque Nativo Relevante, inclusive para as fases de escavação do subsolo ou de terraplanagem.

§ 2º. Poderá a Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba solicitar qualquer alteração ao projeto apresentado, que considerar necessária ao atendimento dos preceitos desta lei.

§ 3º. Após a aprovação do alvará de construção, deverá o solicitante retornar à Secretaria responsável pelo tema, munido do referido alvará, para obter a autorização para o corte das árvores relacionadas no parecer técnico.

Art. 13. Para fins de parcelamento dos terrenos integrantes do Setor Especial de Áreas Verdes, o lote mínimo indivisível será de 2.000,00m² (dois mil metros quadrados), exceto onde a Lei de Zoneamento e Uso do Solo exigir lotes com dimensão maior.

Parágrafo único. A aprovação do parcelamento dar-se-á com a avaliação da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba e suas secretarias atuantes, obedecidas as normas pertinentes.

Art. 14. Em caso de parcelamento, os espaços livres de cobertura vegetal deverão ser distribuídos na formação dos lotes, de forma a possibilitar futura ocupação, evitando constituir áreas sem espaços livres para construção.

§ 1º. Para as demais áreas livres de vegetação o parcelamento se dará conforme a legislação vigente.

§ 2º. Para os casos onde seja impossível a formação dos novos lotes sem concentrar o bosque em um ou mais lotes, será

feita uma avaliação especial por parte da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, visando buscar o melhor desenho destes lotes, para a maior preservação possível do bosque.

Art. 15. Passam a ser indivisíveis, seja qual for sua área total, os terrenos integrantes do Setor Especial de Áreas Verdes em que se tenha licenciado ocupação com condições especiais, ficando vedados novos licenciamentos em relação ao mesmo terreno.

Parágrafo único. Excetua-se do disposto neste artigo, a subdivisão da área destinada à doação ao Município.

TÍTULO II - ÁRVORES ISOLADAS - CAPÍTULO I DO CORTE OU DERRUBADA DE ÁRVORES - SEÇÃO I - DE PROPRIEDADE PARTICULAR

Art. 16. Em caso de necessidade de corte ou derrubada de árvores isoladas, deverá o solicitante, subordinar-se às exigências e providências que se seguem:

§ 1º. O requerimento de autorização de corte de árvores deverá ser dirigido à Secretaria atinente da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, em formulário próprio assinado pelo proprietário do imóvel, ou seu representante legal, e será instruído:

- I - com cópia atualizada do título de propriedade do imóvel;
- II - com o comprovante de lançamento do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU;
- III - com cópia dos documentos pessoais do requerente;
- IV - com o original do instrumento público de mandato, quando o proprietário for representado por procurador;
- V - com croquis indicativo das árvores que pretende abater.

§ 2º. Os pedidos para corte de árvores deverão ser formalizados:

- I - pelo proprietário do imóvel ou seu representante legal;

II - pelos proprietários dos imóveis envolvidos ou seus representantes legais, no caso de árvore(s) localizada(s) na divisa de imóveis;

III - pelo síndico, com a apresentação da ata de sua eleição e da assembleia que deliberou sobre o assunto ou abaixo assinado contendo a concordância da maioria absoluta dos condôminos de acordo com o corte solicitado, no caso de árvores localizadas em condomínios;

IV - por todos os proprietários ou seus representantes legais, no caso de árvores localizadas em imóvel pertencente a mais de um proprietário.

§ 3º. Todos os responsáveis mencionados no parágrafo anterior deverão juntar ao formulário padrão de corte, os documentos citados no § 1º.

§ 4º. No caso do corte de árvore com a justificativa de construção de muro, será firmado termo de compromisso para a edificação num prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, sob pena da imposição das penalidades previstas nesta lei.

Art. 17. No caso de construção civil, deverá o solicitante apresentar consulta amarela do imóvel, estudo ou projeto definitivo de ocupação do terreno e planta planialtimétrica com a locação das árvores de diâmetro igual ou superior a 0,15m (quinze centímetros) a altura de 1,30m (um metro e trinta centímetros) a partir da base da árvore, tanto para a arborização interna quanto aquelas em bem público, localizadas nas testadas do imóvel, para serem analisados e vistos.

§ 1º. A Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba solicitará qualquer alteração no projeto apresentado que julgue necessária para a manutenção do maior número de árvores possível.

§ 2º. A Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, para a aprovação de projeto, solicitará a implantação de faixa de contenção, visando a preservação de árvore(s).

§ 3º. Após a expedição do alvará de construção, o requerente retornará à Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba,



para obter a autorização para o corte das árvores especificadas no processo liberatório do alvará.

§ 4º. No caso de requerentes que recebam parecer negativo quanto ao projeto apresentado e mesmo assim procedam o corte das árvores, haverá enquadramento específico no item penalidades, além da multa pelo corte não autorizado.

Art. 18. Na hipótese do processo liberatório de alvará não tramitar junto a Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, por conter declaração inverídica relativa à inexistência de árvores no imóvel, o responsável técnico ou quem a emitiu, sofrerá as penalidades previstas nesta lei.

Art. 19. Seja qual for a justificativa, cada árvore abatida será substituída pelo plantio, no mesmo imóvel, de duas outras, de espécies recomendadas pela Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba.

§ 1º. Excetua-se do disposto neste artigo os reflorestamentos que destinam-se exclusivamente a exploração econômica, casos em que a Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba determinará a reposição ambiental adequada.

§ 2º. No caso do abate da *Araucaria angustifolia* (Bert O. Kuntze), será feita a reposição citada no “caput” deste artigo, no mesmo imóvel ou a critério da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, a doação ao Município de quatro mudas de espécies recomendadas.

§ 3º. Em casos específicos, poderá a Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba aceitar a doação das mudas citadas no “caput” deste artigo, quando comprovadamente não for possível efetuar o replantio no mesmo imóvel.

§ 4º. O proprietário poderá apresentar projeto paisagístico, contemplando as características específicas do imóvel, para ser avaliado e aprovado pela Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, em substituição aos parâmetros estabelecidos neste artigo.

Art. 20. O padrão das mudas das árvores a serem plantadas ou doadas ao Município, será de: altura mínima de 1,00m (um metro), com diâmetro de colo mínimo de 0,02m (dois centímetros) e essências florestais nativas ou que se prestem a arborização urbana.

Parágrafo único. Excetua-se do disposto no “caput” deste artigo as mudas de *Araucaria angustifolia* (Bert O. Kuntze) e Erva Mate (*Ilex paraguariensis*) que poderão ter dimensões menores a serem estabelecidas pela Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba.

Art. 21. Na construção de edificações será obrigatório o plantio de mudas, na proporção abaixo estabelecida:

- I - uso residencial, com área total de edificação superior a 150,00m² (cento e cinquenta metros quadrados), uma muda na mesma proporção, ou fração de área total de edificação;
- II - uso não residencial, com área de edificação superior a 100,00m² (cem metros quadrados), uma muda na mesma proporção, ou na fração da área total de edificação;
- III - uso industrial e destinadas a usos especiais diversos, com área total de edificação superior a 100,00m² (cem metros quadrados), uma muda para cada 20,00m² (vinte metros quadrados), ou fração da área total de edificação.

§ 1º. O proprietário poderá apresentar projeto paisagístico, contemplando as características específicas do imóvel, para ser avaliado e aprovado pela Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, em substituição aos parâmetros estabelecidos neste artigo.

§ 2º. A reposição das mudas referidas neste artigo será fiscalizado quando da vistoria final, ficando a emissão do Certificado de Vistoria de Conclusão de Obras – CVCO condicionado ao cumprimento das disposições constantes deste artigo.

SEÇÃO II - DA ARBORIZAÇÃO PÚBLICA

Art. 22. O corte de árvores de arborização pública é de competência exclusiva da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba.

“§ 1º. Em casos excepcionais e desde que comprovada a necessidade pela fiscalização da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, o solicitante poderá ser autorizado a promover o corte de árvores de arborização pública.

§ 2º. Em caso de danos materiais provocados pela árvore, devidamente constatados pela fiscalização da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba e após a expedição da autorização de corte, poderá o munícipe executar a remoção ou transplante, ou ainda, solicitar à Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba que o faça, sem ônus para o mesmo.

§ 3º. Havendo necessidade de corte ou transplante da árvore, não enquadrado no parágrafo anterior, após a expedição da autorização, poderá o munícipe efetuar-lo, ou solicitar que a Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba o faça, mediante o recolhimento da taxa de remoção conforme Anexo III, que faz parte integrante desta lei.

Art. 23. É vedada a fixação de faixas, placas, cartazes, holofotes, lâmpadas, bem como qualquer tipo de pintura, que venha a causar algum tipo de dano, na arborização pública.

CAPÍTULO II - DA PODA DE ÁRVORES

Art. 24. É vedada a poda excessiva ou drástica de arborização pública, ou de árvores em propriedade particular, que afete significativamente o desenvolvimento natural da copa.

§ 1º - Entende-se por poda excessiva ou drástica:

- a) corte de mais de 50% (cinquenta por cento) do total da massa verde da copa;
- b) corte da parte superior da copa, eliminando a gema apical;
- c) corte de somente um lado da copa, ocasionando o desequilíbrio estrutural da árvore.

§ 2º. Quando forem constatados problemas fitossanitários ou riscos imediatos à população no caso de arborização viária, a Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, ou suas concessionárias, poderão executar a poda drástica.

Art. 25. Os casos que não se enquadrarem no artigo anterior serão analisados pela Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, e, havendo necessidade, será emitida licença especial.

Art. 26. Em se tratando de árvore em propriedade particular, é dispensada a autorização especial para execução de poda, para manutenção e formação da árvore, desde que respeitados os parâmetros do art. 24, desta lei.

Art. 27. A poda da árvore em bem público poderá ser executada pelo interessado, desde que obtenha autorização especial junto à Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, respeitados os parâmetros do art. 24, desta lei.

Art. 28. É vedada a poda de raízes em árvores de arborização pública, exceto aquelas executadas pela Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba.

Parágrafo único. Em caso de necessidade, o interessado solicitará à Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, a avaliação local e o atendimento necessário.

TÍTULO III - DA FISCALIZAÇÃO - CAPÍTULO I - DA COMPETÊNCIA

Art. 29. A fiscalização e vistorias relativas à árvores, deverão ser executadas pela Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba.

Art. 30. Os laudos e pareceres técnicos, autorizações e semelhantes, relativos à árvores, serão emitidos por portador de diploma universitário de uma das seguintes áreas:

- I - agronomia;
- II - engenharia florestal;



- III - engenharia agrícola;
- IV – biologia;
- V - outras, com pós-graduação na área florestal.

Art. 31. Vistorias e fiscalização poderão ser executadas por técnicos com segundo grau completo de escolaridade, designados pela Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba para tal tarefa.

CAPÍTULO II - DAS PENALIDADES

Art. 32. A pessoa física ou jurídica de direito público ou privado que infringir qualquer dispositivo desta lei, seus regulamentos e demais normas dela decorrentes, fica sujeita às seguintes penalidades, independentes da reparação do dano ou de outras sanções civis ou penais:

- I - advertência através de notificação, para que o infrator cesse a irregularidade, independentemente da aplicação de outras sanções previstas nesta lei;
- II - multa, através de auto de infração;
- III - suspensão de atividades, até a correção das irregularidades;
- IV - perda ou restrição de incentivos e benefícios fiscais concedidos pelo Município;
- V - apreensão do produto;
- VI - embargo da obra;
- VII - cassação do alvará e licença concedidos, a ser executada pelos órgãos competentes do Executivo.

§ 1º. Nos casos de reincidência, as multas, a critério da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, poderão ser aplicadas por dia e em dobro sobre o valor original.

§ 2º. Responderá pelas infrações quem, por qualquer modo as cometer, concorrer para sua prática, ou delas se beneficiar.

§ 3º. As penalidades serão aplicadas sem prejuízo das que, por força da lei, possam também ser impostas por autoridades federais ou estaduais.

Art. 33. Fica o Poder Público autorizado, através da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, na jurisdição do Município, a apreender qualquer equipamento ou máquina que esteja sendo utilizado para o corte ou derrubada de árvores, não autorizada ou com documentação irregular, perante os órgãos de proteção ao meio ambiente, independente de outras penalidades previstas nesta lei.

Art. 34. A Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba procederá o embargo de qualquer atividade que esteja causando danos ambientais, sem a devida autorização deste órgão, independente de outras penalidades previstas nesta lei.

CAPÍTULO III - DO PROCEDIMENTO

Art. 35. As infrações ambientais serão apuradas em processo administrativo próprio, assegurado o direito de ampla defesa e o contraditório, observadas as disposições desta lei.

Art. 36. Quando da notificação, nos termos estabelecidos nesta lei, o agente do dano, seu preposto, ou o proprietário do imóvel terá prazo de dois dias úteis para comparecer junto à Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, para prestar esclarecimentos.

§ 1º. Após o comparecimento do notificado e confirmada a infração ambiental, será lavrado auto de infração, quantificado de acordo com o previsto nesta lei.

§ 2º. No caso do não comparecimento do infrator após a emissão da notificação, fica autorizado o Poder Executivo a emitir o auto de infração que será encaminhado via Aviso de Recebimento – AR, através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou quando do desconhecimento do paradeiro do infrator, o auto de infração será publicado em Diário Oficial do Município, mantendo-se os prazos de recurso.

§ 3º. No caso de flagrante infração ambiental, será lavrado o auto de infração no local onde esteja ocorrendo tal situação, de imediato, isentando-se a necessidade da notificação.

Art. 37. Todo o autuado terá direito a ampla defesa, em processo administrativo, conforme regulamentações específicas, num prazo máximo de vinte dias a partir do recebimento do auto de infração, endereçado Prefeito ou Secretario atuante na área.

Art. 38. No caso de decisão condenatória terá direito o autuado a recorrer da decisão, em forma de processo administrativo, num prazo máximo de vinte dias, contados a partir da ciência da condenação, encaminhado ao COMDEPA.

Art. 39. Os recursos interpostos das decisões não definitivas terão efeito suspensivo relativo ao pagamento da penalidade, sem prejuízo da aplicação de novas autuações por reincidência ou continuidade do dano.

Art. 40. Exauridos os recursos administrativos, o infrator terá prazo de cinco dias para efetuar o recolhimento do valor da multa, sob pena da inscrição em dívida ativa.

Art. 41. Além das ações previstas poderá Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba solicitar o bloqueio da indicação fiscal do imóvel objeto da infração ambiental.

Art. 42. Na fixação do valor da multa a autoridade levará em conta a capacidade econômica do infrator.

§ 1º. A critério da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba as multas poderão ter a sua exigibilidade suspensa, mediante Termo de Compromisso perante a autoridade competente, no qual o infrator assumira o compromisso de corrigir e interromper a degradação ambiental.

§ 2º. Cumpridas as obrigações assumidas pelo infrator, a multa poderá ter uma redução de até 90% (noventa por cento) do seu valor original.

§ 3º. Perderá os benefícios da redução dos valores da multa o infrator que não efetuar o pagamento respectivo no prazo legal e serão inscritos em dívida ativa os valores integrais do auto de infração.

§ 4º. A critério da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba as penalidades pecuniárias poderão ser transformadas em obrigação de executar medidas de interesse para a proteção ambiental, a serem cumpridas pelo infrator, podendo-se, optar pela transformação do valor do auto de infração em doação de equipamentos ou materiais, a serem usados nas ações de controle ambiental, ou por prestação de serviços em ações ambientais.

CAPÍTULO IV - DOS VALORES

Art. 43. O descumprimento às disposições da presente lei sujeitará o responsável ao pagamento de multas, arbitradas em valores correspondentes a Unidade Fiscal de Referência - UFIR, ou outra referência em uso no município nas seguintes hipóteses:

I - corte não autorizado, derrubada ou morte provocada de árvores isoladas, conforme estabelecido no art. 3º, será quantificado pela seguinte tabela:

Árvores	DC <0,15m	DC >0,15m e <0,45m	DC >0,45m
<i>Araucaria angustifolia</i>	180 UFIR	700 UFIR	1500 UFIR
Nativas	90 UFIR	350 UFIR	750 UFIR
Exóticas	60 UFIR	250 UFIR	500 UFIR

- os valores aqui expressos são por árvore;
- os valores para árvores em bem público, conforme estabelecido no art. 22, serão estipulados em dobro do estabelecido no inciso I deste artigo.
- Para efeito desta lei, entende-se por DC, diâmetro no colo da árvore.

“II – corte de árvores não autorizado, derrubada ou morte provocada em áreas com associações vegetais de matas nativas,



conforme estipulado no art. 5º, quantificadas de acordo com o Anexo I, que faz parte integrante desta lei, serão autuados nos seguintes valores:

- a) código A – 300 (trezentas) UFIR's, por árvore;
- b) código B – 200 (duzentas) UFIR's, por árvore;
- c) código C – 100 (cem) UFIR's, por árvore.”.

“III – poda excessiva de que trata o art. 24, desta lei, de 30 (trinta) a 100 (cem) UFIR's, por árvore, a critério da avaliação técnica;

IV - não cumprir o replantio ou doação, na forma do art. 19 desta lei, 10 (dez) UFIR, por árvore;

V - fixação de faixas, placas, cartazes e outros, conforme estabelecido no art. 23, desta lei, 10 (dez) UFIR por árvore, obrigando-se o infrator a reparar o dano, mediante orientação técnica da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba;

VI - poda de raízes em arborização pública, de que trata o art. 28, da presente lei, 50 (cinquenta) UFIR por árvore;

VII - informação inverídica, conforme previsto no art. 18, multa de 100 (cem) UFIR, por árvore;

VIII - no caso de parecer negativo, conforme estabelecido no art. 17, § 4º, 100 (cem) UFIR por árvore;

IX - roçada, conforme estabelecido no art. 7º, na forma do Anexo I, que faz parte integrante desta lei:

- a) código A - 30 (trinta) UFIR, por árvore;
- b) código B - 20 (vinte) UFIR, por árvore;
- c) código C - 10 (dez) UFIR, por árvore.

X - para o corte de árvores com a justificativa de construção de muro que não ocorra conforme estabelecido no art.

16, § 4º, a multa será quantificada em dobro do estabelecido no art. 43, Inciso I, desta lei.

Art. 44. No caso da não execução do replantio conforme disposto no art. 21, desta lei, aplicação de multa de 05 (cinco) UFIR, por muda não plantada, não isentando da necessidade do plantio.

Art. 45. Em caso de reincidência, a multa será cobrada em dobro, independente da responsabilidade civil ou penal cabível.

9.1.3.2.2 DECRETOS

Súmula: Define as espécies florestais consideradas como exóticas invasoras para o município de Telêmaco Borba

Art. 1º Conceitua-se, para efeito deste decreto, espécies florestais exóticas invasoras, aquelas introduzidas fora de sua área natural de distribuição, presente ou passada, cuja dispersão ameaça ecossistemas, "habitats" ou espécies que causam impactos ambientais, econômicos, sociais ou culturais.

Parágrafo Único - Considerando o conceito previsto no "caput" deste artigo, ficam definidas como espécies florestais exóticas invasoras do Município Telêmaco Borba, aquelas relacionadas no anexo, parte integrante deste decreto.

1º Deverá ser elaborado um inventário para avaliar a presença de espécies florestais exóticas invasoras nas Área Verdes Municipais e deverão ser tomadas as medidas necessárias para a respectiva substituição por espécies nativas.

§ 2º Será dada ênfase à substituição gradativa das espécies florestais exóticas invasoras por espécies nativas adequadas, na execução do Plano Diretor de Arborização Viária.

Art. 3º Na hipótese da existência de espécies florestais exóticas invasoras em propriedades particulares será adotado:

§ 1º Quando houver solicitação para remoção de espécie florestal exótica invasora motivada pelo fato da árvore estar comprometida, irreversivelmente doente, morta, ocasionando danos à propriedade, pública ou privada, oferecendo risco à população e semelhantes, serão adotados os trâmites normais previstos no Código Florestal do Município.

§ 2º Quando houver solicitação para remoção de espécie florestal exótica invasora motivada apenas pela intenção da substituição desta por outras de espécie nativa, a Autorização Ambiental para Remoção de Vegetação poderá ser emitida, observadas as previsões do artigo 16, do Código Florestal do Município, e também ao seguinte:

- I - o solicitante deverá executar previamente, no imóvel onde se encontra o objeto da solicitação, o plantio de 5 (cinco) mudas de espécies florestais nativas indicadas pela Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba e, com altura mínima de 1,80m (um metro e oitenta centímetros) e diâmetro de colo de 0,02m (dois centímetros), para cada árvore a ser substituída;
 - a) o plantio das mudas não autoriza por si o corte da árvore, devendo o solicitante aguardar a respectiva autorização;
 - b) na hipótese de constatação, posterior à autorização de corte, de que as mudas foram removidas, o solicitante sofrerá as penalidades previstas no Código Florestal do Município;
- II - na impossibilidade do atendimento ao previsto no "caput" do inciso anterior, devidamente comprovada, poderá o interessado solicitar motivadamente à Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba a possibilidade de execução de alternativas para a devida reposição florestal.

ANEXO

FAMÍLIA	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM
Myrtaceae	<i>Eucalyptus</i> spp.	eucalipto
Rhamnaceae	<i>Hononia dulcis</i>	uva-do-japão
Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> , L. <i>vulgare</i>	alfeneiro

FAMÍLIA	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM
Moraceae	<i>Morus nigra</i>	amora-preta
Pinaceae	<i>Pinus</i> spp.	pinus
Pittosporaceae	<i>Pittosporim undulatum</i>	pau-incenso
Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	cinamomo, santa-bárbara
Bignoniaceae	<i>Tecoma stans</i>	ipe-de-jardim
Bignoniaceae	<i>Spathodea campanulata</i>	tulipa-africana, espatódea
Euphorbiaceae	<i>Ricinus cummunis</i>	mamona
Fabaceae	<i>Acacia mearnsii</i>	acácia-negra
Fabaceae	<i>Acacia podalyriifolia</i>	acácia
Fabaceae	<i>Leucaenaleucocephala</i>	leucena
Myrtaceae	<i>Syzygium cumuni</i>	jamelão
Rosaceae	<i>Eriobotrya japonica</i>	nêspera, ameixa-amarela

Súmula - Declara imunes de corte as árvores que especifica no anexo...

Considerando ser de interesse do Município, a proteção especial a algumas árvores, quer pela sua localização, porte, raridade, beleza ou importância histórico/cultural.

Art. 1º Ficam declaradas imunes de corte, em Telêmaco Borba, as árvores relacionadas no anexo, parte integrante deste decreto.

Art. 2º A conservação das árvores arroladas no anexo que estiverem em imóvel particular, serão de responsabilidade do proprietário, com assessoramento da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba.

§ 1º O proprietário de imóvel detentor de árvore(s) declarada(s) imune (s) de corte, nos termos deste decreto, será cientificado por ofício, quanto às restrições e benefícios impostos por este.



§ 2º Qualquer intervenção junto às árvores arroladas no anexo, que estiverem em imóvel particular, deverá ser solicitada conforme estabelecido no Código Florestal do Município e só poderá ser executada, se autorizada, por empresa ou profissional habilitado, com acompanhamento de técnico habilitado da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba.

Art. 3º A conservação das árvores arroladas no anexo, que estiverem em bens públicos municipais, terão a sua conservação a cargo da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba.

Parágrafo Único - Intervenções que visam a conservação e manutenção das árvores arroladas no anexo, que estiverem em bem público municipal, só poderão ser executadas por departamento competente da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, após emissão de autorização justificada por parecer de dois técnicos habilitados da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba.

Art. 4º A solicitação para o corte ou derrubada de árvore(s) integrante(s) deste decreto, quer esteja(m) em propriedade particular, quer em bem público, seguirá o trâmite estabelecido na Código Florestal do Município e somente será efetivada mediante autorização expressa do Secretário Municipal do Meio Ambiente, aposta em laudo emitido por 3 (três) técnicos habilitados da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba.

Art. 5º Além do monitoramento usual, a cada 2 (dois) anos a Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, comporá uma equipe técnica multidisciplinar e interdepartamental, que vistoriará as árvores integrantes deste decreto, emitindo relatório sobre a situação fitossanitária das mesmas.

Parágrafo Único - Baseado nos dados levantados no relatório citado no "caput" deste artigo, a Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba desenvolverá um plano de ação, visando

propiciar a manutenção das árvores imunes de corte, ou ainda, respaldar a eventual necessidade de corte/remoção.

Art. 6º A cada 5 (cinco) anos será realizada a revisão deste decreto, prevendo a exclusão de árvores arroladas neste, em consequência de morte constatada ou processo de desvitalização, quer provocados por problemas fitossanitários, senilidade, acidentes naturais ou outros. Também serão avaliadas novas árvores, que se enquadrem nos preceitos deste decreto, e candidatas à inclusão.

Parágrafo Único - Qualquer munícipe poderá sugerir uma ou mais árvores para a inclusão na declaração de imunes de corte, sendo a sugestão encaminhada por escrito e protocolada junto à Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, com a informação da exata localização das árvores e instruída com fotografias e outras informações gerais.

Súmula: Estrutura o Programa das Reservas Particulares do Patrimônio Natural Municipal - RPPNM no município Telêmaco Borba...

Art. 1º Fica criado o Programa da Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal - RPPNM, de conformidade com o que preceitua o art. 21 da Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000.

Parágrafo Único - A RPPNM é uma unidade de conservação de domínio privado, com o objetivo de conservar a diversidade biológica, gravada com perpetuidade, por intermédio de Termo de Compromisso averbado à margem da inscrição no Registro Público de Imóveis.

Art. 2º Os proprietários de imóveis que se enquadrem nas seguintes situações poderão requerer ao Município, por intermédio da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, a sua transformação em RPPNM:

I - imóvel atingido por Bosque Nativo Relevante com taxa igual ou superior a 70% (setenta por cento) de sua área total coberta de vegetação nativa, que não esteja edificado ou no máximo possua um núcleo de habitação familiar, que não ocupe mais do que 20% (vinte por cento) da área total do imóvel, devidamente aprovado mediante comprovação pelo Alvará de Construção, onde em função da tipologia florestal não é possível efetuar a remoção da vegetação;

II - imóvel atingido por Área de Preservação Permanente, conforme definido pelo art. 4º da Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012 e suas regulamentações, nas bacias dos rios Tibagi, Uvaranal, do Ouro, Mandaçaia e Arroio Limeira, dentro do Município de Telêmaco Borba em uma área superior a 80% (oitenta por cento) de sua área total, que não esteja edificado ou no máximo possua um núcleo de habitação familiar, mas ainda possua área permeável superior a 80% (oitenta por cento) devidamente aprovado mediante comprovação pelo Alvará de Construção, onde em função das restrições ambientais e legais não é possível à ocupação integral do imóvel;

III - imóvel atingido por uma combinação dos incisos I e II deste artigo que inviabilize em 100% (cem por cento) a sua ocupação.

§ 1º Para transformação em RPPNM o lote deve ser oriundo de loteamento aprovado e o lote cadastrado junto ao Município.

§ 2º Nos lotes onde se pretenda implantar a RPPNM, que sejam atingidos por diretriz de arruamento, só será permitida a transformação após a aprovação da mesma nas condições da legislação de parcelamento do solo.

§ 3º Nos imóveis onde já ocorreu a ocupação nos termos da legislação urbanística, não será permitida a subdivisão do imóvel com o objetivo de criar uma RPPNM.

Art. 3º Será permitida a subdivisão de imóveis integrantes do Setor Especial de Áreas Verdes, conforme definido Código Florestal do Município, com o intuito específico de enquadrar os terrenos resultantes das previsões do art. 2º desta lei.

§ 1º A aprovação da subdivisão prevista no caput deste artigo dar-se-á com a avaliação da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba e será precedida de termo de Compromisso para a criação da RPPNM, firmado pelo proprietário junto àquela secretaria.

§ 2º Para fins de parcelamento dos terrenos integrantes do Setor Especial de Áreas Verdes, conforme previsto no caput deste artigo, o lote mínimo indivisível será de 2.000,00m² (dois mil metros quadrados) exceto onde a Lei de Zoneamento e Uso do Solo exigir lotes com dimensão maior.

§ 3º Para a área remanescente da subdivisão, onde não for implantada a RPPNM, os espaços livres de cobertura vegetal deverão ser distribuídos na formação dos lotes, de forma a possibilitar futura ocupação, evitando constituir áreas sem espaços livres para construção.

§ 4º Nos imóveis subdivididos para o atendimento do caput deste artigo, não será autorizada a remoção de vegetação em estágio médio ou avançado de regeneração, à exceção das previsões do art. 5º desta lei.

Art. 4º O requerimento para criação da RPPNM será formalizado em processo administrativo próprio, mediante solicitação expressa do proprietário do imóvel, instruído com os seguintes documentos:

- I - documentação de identificação do(s) proprietário(s);
- II - cópia do registro de imóvel;
- III - consulta para fins de construção (guia amarela);
- IV - levantamento planialtimétrico executado por profissional habilitado, acompanhado da devida anotação de responsabilidade técnica, contendo as curvas de nível, o contorno do bosque, árvores isoladas com diâmetro à altura do peito (DAP) superior a 0,20m, recursos hídricos, áreas de



preservação permanente, construções ou elementos presentes na área e divisas;

- V - levantamento da vegetação executado por profissional competente e habilitado, com o apontamento dos diferentes estágios sucessionais, indicando as espécies predominantes, e o grau de diversidade do fragmento florestal, acompanhado da devida anotação de responsabilidade técnica;
- VI - memorial descritivo executado por profissional habilitado, acompanhado da devida anotação de responsabilidade técnica, com o perímetro georreferenciado em relação ao marco geodésico, associado ao memorial descritivo do levantamento.

§ 1º Outros documentos poderão ser solicitados pela SMMA, para esclarecimento de situações específicas.

§ 2º Não serão cobradas taxas municipais para o processo de criação de RPPNM, a exemplo de taxa de vistoria e de entradas de protocolos.

§ 3º Os processos de criação de RPPNM terão prioridade de análise, com prazo máximo de 10 dias úteis em cada setor, tramitando com adesivo com indicação de "URGENTE".

Art. 5º Uma vez deferido o requerimento de transformação e assinado o Termo de Compromisso mencionado no parágrafo único do art. 1º desta lei, a RPPNM será instituída por ato do Poder Executivo Municipal.

Parágrafo Único - No Termo de Compromisso o proprietário da área se obrigará a:

- I - cercar toda a área;
- II - efetuar a manutenção e guarda da área;
- III - promover a averbação do Termo à margem da matrícula imobiliária;
- IV - apresentar em 180 dias da criação da RPPNM o Plano de Manejo da Reserva, conforme Roteiro Metodológico fornecido pela

SMMA, prevendo as ações de recuperação ou manutenção necessárias.

Art. 6º A título de incentivo, será concedido ao proprietário de áreas transformadas em RPPNM o direito de requerer ao Município a transferência do potencial construtivo destas áreas para outros imóveis, em zonas ou setores estabelecidos em regulamento específico e condicionado à aprovação da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba

Parágrafo Único - A concessão do potencial construtivo de RPPNM poderá ser renovada a cada 15 (quinze) anos, a critério da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba confirme o estado de proteção da RPPNM e o cumprimento dos Programas estabelecidos no Plano de Manejo aprovado.

Art. 7º As RPPNs só poderão ser utilizadas para o uso de desenvolvimento de pesquisas científicas e visitação com objetivos terapêuticos, turísticos, recreativos e educacionais, previstos no Plano de Manejo.

Art. 8º O descumprimento do previsto nesta lei acarretará na aplicação das sanções estabelecidas na legislação ambiental vigente.

Art. 9º Poderá ser requerida à Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba edificação de estrutura de apoio às atividades permitidas, desde que esta ocupação, associada com aquela prevista no inciso I do art. 2º desta lei, não seja superior a 20% (vinte por cento) da área total do imóvel, na área livre de vegetação significativa, fora de Área de Preservação Permanente (APP) e previamente aprovada no Plano de Manejo.

Art. 10 O valor de avaliação do imóvel a ser transformado em RPPNM seguirá os critérios de cálculo utilizados na apuração do Imposto de Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis - ITBI, em seu valor de face, sem considerar influência do tipo de via, testada, área, profundidade, posição na quadra, dentre outros que

fazem parte do sistema GTM-ITBI, quando da solicitação do seu enquadramento no art. 6º desta lei.

Parágrafo Único - Não será aplicado qualquer fator depreciativo (atingimentos prejudiciais) ao cálculo do valor do imóvel.

10 LITERATURA CONSULTADA

- ALCOA. Árvores das ruas e praças de Poços de Caldas. Poços de Caldas: 1999. 68 p.
- ANDREATA, H. P.; TRAVASSOS, O. P. Chaves para determinar as famílias de: pteridophyta gymnospermae angiospermae. Rio de Janeiro: Ed. Universitária Santa Úrsula, 1994. 134p.
- ÁRVORES das ruas e praças de Poços de Caldas; com chave de identificação. Poços de Caldas: CEPVALCOA, 1999, 68p.
- BACKES, P. & IRGANG, B. Árvores cultivadas no sul do Brasil. Porto Alegre, Paisagem do Sul, 2004. 204 p.
- ASSUNÇÃO, K.C. DA LUZ, B.P. NEVES, L.G. DE PAIVA SOBRINHO, S. levantamento quantitativo da Arborização de Praças da Cidade de Cáceres/MT. REVSAU, Piracicaba – SP, v.9, n.1, p 123-132, 2014.
- BACKES, P. & IRGANG, B. Mata atlântica: as árvores e a paisagem. Porto Alegre, Paisagem do Sul, 2004. 396 p.
- BARROSO, G. M., MORIM, M. P., PEIXOTO, A. L., ICHASO, C. L. F. Frutos e sementes: morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas. Viçosa: Editora UFV, 1999, 443 p.
- BERNIS, R. A. O. Novas tecnologias para as redes de distribuição da CEMIG. Ação Ambiental, n. 9, p. 20-23, 2000.
- BIONDI, D. Diagnóstico da arborização de ruas da cidade do Recife. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA, 1985, Porto Alegre. Anais. Porto Alegre: Secretaria Municipal do Meio Ambiente, 1985. p.87-88.
- BLUM, C.T.; BORGIO M. SAMPAIO A.C.F. Espécies exóticas invasoras na arborização de vias públicas de Maringá-PR. Rev. SBAU, Piracicaba, v.3, n.2, jun. 2008, p.78-97.
- BRANDÃO, M. Árvores nativas e exóticas do estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: EPAMIG, 2002, 528 p. SCIENTIA PLENA VOL. 8, NUM. 4. 2012.
- BRITO, D. R. S; RAABE, J. SOUSA, W. C. MELO, R. R. PEDROSA, T. D. Diagnóstico da arborização das praças pública no município de Bom Jesus, Piauí
- BRUM, F.G.K.,MUNIZ, M.B. Doenças em árvores e plantas ornamentais urbanas. Centro de Pesquisas Florestas. UFSM, RS, 2006.
- SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE .Cartilha da arborização urbana; Porto Alegre, cidade das árvores. Porto Alegre: Secretaria Municipal do Meio Ambiente/Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2002. 32p.
- CARVALHO, P.E.R.C. Espécies florestais brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Colombo, EMBRAPA - CNPF; Brasília, EMBRAPA - SPI, 1994. 640 p.
- CASTRO, N.S. de. Poda e redes elétricas. Porto Alegre: PMPA, 1998, 10p. (Apostila do Mini-curso sobre capacitação e treinamento para serviços em árvores urbanas, IV Congresso Brasileiro de Arborização Urbana)
- CLATTERBUCK, W. Declínio e morte de árvores. Disponível em <http://www.textension.utk.edu/publications/spfiles/SP686.pdf>
- COELBA, ORT/015. Coexistência dos sistemas elétricos de distribuição e arborização. Salvador: 1992. 22 p.



- COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. Manual de arborização. Belo Horizonte: CEMIG, Biodiversitas , 2001, 2011 p.
- COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. Segurança no sistema elétrico de potencia e em suas proximidades. Belo Horizonte: CEMIG, 2007. 183 p.
- COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO. Guia de arborização. 3. ed. São Paulo: 1988. 33 p. (Coleção Ecossistemas Terrestres, 006).
- CORRÊA, M. P. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1978. 6 v.
- COSTA, L.A. da; HIGUCHI, N. Arborização de ruas de Manaus: avaliação qualitativa e quantitativa. Revista Árvore, v.23, n.2, p.223-232, 1999.
- COSTA, S. A. da. Arborização das cidades. Campinas: CATI, 1976. 25p.
- CPFL. Arborização urbana e viária, Aspectos de planejamento, implantação e manejo. Campinas, 2008. 120 p.
- CREA – PR Arborização Urbana. Série de Cadernos Técnicos da Agenda Parlamentar. Michiko Nakai de Araújo, Antônio José de Araújo, 43 p. 2016.
- DETZEL, V.A. Avaliação monetária e de conscientização pública sobre arborização urbana: aplicação metodológica à situação de Maringá - PR. Curitiba, Impr. Univ.
- ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S/A - ELETROPAULO. Guia de planejamento e manejo da arborização urbana. São Paulo, ELETROPAULO/CESP/CPFL, 1995. 38 p. 97
- ESPÍRITO SANTO. Prefeitura Municipal Vitória\Secretaria Municipal de Meio Ambiente\Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. Plano diretor de arborização e áreas verdes. Vitória, 1992. 98 p.
- FERREIRA, F. A. Patologia florestal: principais doenças florestais no Brasil. Viçosa: Sociedade de Investigações Florestais, 1989. 570 p.
- GILMAN, E. F.; LILLY, S. J. Best Management Practices – Tree Pruning. International Society of Arboriculture. Reviewed 2008.
- GOIÂNIA. Prefeitura Municipal. Plano Diretor de Arborização Urbana de Goiânia. Goiânia, sd. 134 p.
- GONÇALVES, E.O.; PAIVA, H.N.; GONÇALVES, W.; JACOVINE, L.A.G. Avaliação qualitativa de mudas destinadas à arborização urbana no estado de Minas Gerais. R. Árvore, Viçosa-MG, v. 28, n.4, p.479- 486, 2004.
- GRAZIANO, T.T., CASTIGLIONI, F.M., VASQUES, L.H. Caracterização e análise da arborização das ruas do município de Jaboticabal, SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FLORICULTURA E PLANTAS ORNAMENTAIS, 6, 1987, Campinas. Anais... Campinas:SBFPO, 1987.
- GREY, G.W. & DENEKE, F.J. Urban Forestry. New York, John Wiley and Sons, 1978. p. 154-73.
- GUIA de arborização. 3.ed. São Paulo:CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO - CESP, 1988. 33p. (Coleção Ecossistemas Terrestres, 006).
- HOENE, F.C. Arborização urbana. São Paulo: Instituto de Botânica/Secretaria da Indústria e Comércio. 1944. 251p.
- INSTITUTO HÓRUS DE DESENVOLVIMENTO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL. Espécies Exóticas Invasoras: Fichas Técnicas. 2008. Disponível em: <http://www.institutohorus.org.br/index.php?modulo=fichasTecnicas>. Acesso em 07 jun 2008a.

INSTITUTO HÓRUS DE DESENVOLVIMENTO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL. *Leucaena leucocephala*. 2008. Disponível em: <http://www.institutohorus.org.br/download/fichas/Leucaena_leucocephala.htm>. Acesso em 07 jun 2008b.

INSTITUTO HÓRUS DE DESENVOLVIMENTO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL. *Melia azedarach*. 2008. Disponível em: <http://www.institutohorus.org.br/download/fichas/Melia_azedarach.htm>. Acesso em 07 jun 2008c.

LAERA, L.H.N. Valoração econômica da arborização. A valoração dos serviços ambientais para a eficiência e manutenção do recurso ambiental urbano. Niterói, Universidade Federal Fluminense, 2006. 1324 p. (Tese M.S.).

LONGHI, R.A. Livro das árvores: árvores e arvoretas do sul. Porto Alegre, L&PM, 1995. 176 p.

LOPES, A. S; GUILHERME, L.R.G. Acidez do solo e calagem. 3ª ed. São Paulo, ANDA 1990. 22 p. (Boletim Técnico, 1).

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 2. ed. Nova Odessa, Plantarum, 1998, v.2. 352 p.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 3. ed. Nova Odessa, Plantarum, 2000, v.1. 352 p.

LORENZI, H. Árvores brasileiras; manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, Nova Odessa: Plantarum, 1992. 352p. (Volume 1)

LORENZI, H. Árvores brasileiras; manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, Nova Odessa: Plantarum, 1998. 352p. (Volume 2)

LORENZI, H.; SOUZA, H.M.; TORRES, M.A.V.; BACHER, L.B. Árvores exóticas no Brasil: madeiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, Plantarum, 2003.384 p.

MACHADO, J.W.B.; ALENCAR, F.O.C.C. de; RODRIGUES, M.das G.R. Árvores de Brasília. Brasília: GDF/Secretaria de Obras e Serviços Públicos/Departamento de Parques e Jardins, 1992. 90p.

MANUAL de arborização. Belo Horizonte: CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS – CEMIG, 1996. 40p.

MARANGON, L.C. Fenologia de essências florestais nativas da microrregião de Viçosa - Minas Gerais. Viçosa, MG., UFV / Impr. Univ., 1988. 80 p. (Tese M.S.).

MARCHIORI, J.N.C. Elementos de dendrologia. Santa Maria, Ed. UFSM, 1995. 163 p.

MELLO FILHO, L.E. de. Arborização urbana. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA, 1985, Porto Alegre. Anais. Porto Alegre: Secretaria Municipal do Meio Ambiente, 1985. p.51-56.

MILANO, M.S. Planejamento e replanejamento da arborização de ruas. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA, 2, Maringá, 1987. Anais... Maringá: Prefeitura Municipal de Maringá, 1987. p.1-8.

MILANO, M.S.; DALCIN, E.C. Arborização de vias públicas. Rio de Janeiro: Light, 2000. 226p.

MILANO, M.S.; SOUZA, R.C.M. de; SERAPHIM, D.da S. Análise quali-quantitativa da arborização de ruas de Céu Azul, PR. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA, 2, Maringá, 1987. Anais... Maringá: Prefeitura Municipal de Maringá, 1987. p.156-160.

MILANO, M.S. Arborização de ruas de Curitiba, PR: uma análise qualitativa. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE



- ARBORIZAÇÃO URBANA, 1985, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: Secretaria Municipal do Meio Ambiente, 1985. p.83-86.
- MIRANDA, M.A.L. Arborização de vias públicas. Campinas: CATI, 1970. 49p. (Boletim Técnico SCR n 64).
- PAIVA, H. N. de; GONÇALVES, W. Implantação de arborização urbana. Viçosa: UFV, 1997. 20p. (Cadernos didáticos, 17).
- PEDRON, F.A.; R.S.D.; AZEVEDO, A.C.; KAMINSKI, J. Solos urbanos. Cienc. Rural vol. 34, no .5, Santa Maria, Set./Out. 2004 Bibliografia Manual de Arborização 98
- PIVETTA, K.F.L., SILVA FILHO, D.F. Arborização urbana. BOLETIM ACADÊMICO Série Arborização Urbana. UNESP/FCAV/FUNEP, Jaboticabal, SP 69 p.- 2002
- PIVETTA, K.F.L., DEMATTÊ, M.E.S.P., LIMA, S.F. de; DONEGÁ, I.M. Caracterização análise da arborização de Ilha Solteira, SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA, 1, ENCONTRO NACIONAL SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA, 4, 1992, Vitória. Anais... Vitória: PMV/SMMA, 7, 1992, p.449.
- PORTO ALEGRE. Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Plano Diretor de Arborização de Vias Públicas. Porto Alegre, 2000. 204 p.
- ROLLO, F.M.A. Identificação de padrões de resposta à tomografia de impulso em tipunas (Tipuana tipu (Benth.) O. Kuntze). Piracicaba (Dissertação de Mestrado). 2009, 123 p.
- ROSO, A.L. A Proteção da Vegetação Urbana em Áreas Particulares. In.: Encontro nacional sobre arborização urbana, 1, Porto Alegre, 1985. Anais ... Porto Alegre, 1985, p. 175-177.
- SAMPAIO, A. C. F. Análise da Arborização de Vias Públicas das Principais Zonas do Plano Piloto de Maringá-PR. 2006. 117 p.
- Dissertação. (Mestrado em Geografia) Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2006.
- SANCHOTENE, M. C., Frutíferas nativas úteis à fauna na arborização urbana. Porto Alegre: Sagra, 1989. 304 p.
- SANCHOTENE, M.C. Arborização em Áreas Particulares. In.: ENCONTRO NACIONAL SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA, 4, Vitória, 1992 Vitória, 1992, p. 93-101.
- SANTIAGO, A.C. Arborização das cidades. 6 ed. Campinas: Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI, 1985. 19p. (Boletim Técnico, 90).
- SANTOS, N.R.Z. dos; TEIXEIRA, I.F. Avaliação qualitativa da arborização da cidade de Bento Gonçalves, RS. Ciência Florestal, v.1., n.1., p.88-99, 1991.
- SCHWEITZER, J.A. Plano de arborização de Joinville. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA, 1985, Porto Alegre. Anais. Porto Alegre:
- SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, 1985. p.151-154. SEITZ, R.A. A poda de árvores urbanas. Curitiba: FUPEF, 1996, 40p. (Série Técnica, 19)
- SILVA FILHO, D.F. da S; PIZETTA, P.U.C.; ALMEIDA, J.B.S.A. de. PIVETTA, K.F.L.; FERRAUDO, S. Banco de dados relacional para cadastro, avaliação e manejo da arborização em vias públicas. Revista Árvore, v.26, n.5, p.629-642, 2002.
- SILVA, A. G. Avaliação da arborização no perímetro urbano de Cajuri-MG, pelo Método do Quadro Sintético. Viçosa, MG: UFV, 2000. 150 p. Dissertação (Mestrado em Ciência Florestal) – Universidade Federal de Viçosa, 2000.
- SILVA, A.G. Avaliação da arborização no perímetro urbano de Cajuri-MG, pelo método do quadro sintético. Viçosa, 2000. 150f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2000.

SOUZA, H.M. de. Arborização de ruas. Campinas: Instituto Agrônomo de Campinas – IAC, 1973. 26p. (Boletim 204).

VITÓRIA. Secretaria Municipal de Meio Ambiente / Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. Plano diretor de arborização e áreas verdes. Vitória, 1992. 98 p.

ZILLER, S. R. A Estepe Gramíneo-Lenhosa no segundo planalto do Paraná: diagnóstico ambiental com enfoque à contaminação biológica. 2000. 268 p. Tese. (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2000.